DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXV — N. 12.475

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O LEADER DIREITISTA JAPONEZ, SR. TOYAMA, DIRIGIU UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA ETHIOPIA, INCENTIVANDO O POVO ABYSSINIO A DEFENDER A SUA INDEPENDENCIA

Informações officiaes francezas dizem que o numero de prisões, em Paris, em consequencia dos acontecimentos de ante-hontem, attinge o total de 2.092 pessoas

Conflicto italo-abyssinio

Um telegramma do leader direitista japonez concitando os abyssinios a manter a sua independencia

Londres, 20 (Havas) — O correspondente do "Times" em Tokio communica: "A Sociedade dos Problemas Ethiopes", recentemente fundada e cujo chefe é o sr. Toyama, leader da extrema direita, dirigiu ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Abyssinia, um telegramma em que o concita a manter a independencia do seu paiz."

CONFUSÕES EM TORNO DA ATTITUDE NIPPONICA

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Rengo informa que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Koki Hirota, declarou ao sr. Giacinti Auriti, embaixador da Italia, que era absolutamente destituida de fundamento a noticia de que tinha enviado qualquer instrucção ao embaixador japonez em Roma a respeito da attitude do Japão no conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

O ministro, segundo ainda a Agencia Rengo, accrescentou que o Japão sempre foi e ainda é amigo da Italia, não tenciona tomar partido presentemente e seguirá o desenvolvimento do conflicto com attenção e calma.

Interrogado pelo telephone pela Agencia Rengo, o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que o embaixador japonez em Roma lhe havia communicado, que, contrariamente ao que informavam certas noticias, o governo italiano não publicára nenhum communicado official de que elle, embaixador, tinha levado ao conhecimento do sr. Mussolini as instrucções que recebera do seu governo.

O sr. Hirota accrescentou que o Japão não tinha nenhum interesse politico na Ethiopia e que não pretende intervir no conflicto. Aproveitava a opportunidade para desmentir, primeiro, os boatos correntes de que o Japão não poderia ficar neutro em caso de guerra entre a Italia e a Ethiopia.

"E' conveniente lembrar — concluiu o ministro — que o general Ougaki declarou apenas "que o Japão não póde ficar "indifferente" em caso de guerra italo-ethiopica."

Interrogado tambem telephonicamente pelo jornal "Nichi-Nichi", o embaixador Sugimura respondeu que tinha dito incidentemente no dia 16, durante a sua conferencia com o Duce a respeito da successão do representante japonez no Tribunal de Haya, sr. Adachi, que o Japão se interessa economicamente na Ethiopia mas não tem actualmente interesses politicos naquelle paiz, como a França, a Inglaterra e a Italia.

"O conflicto — accrescentára — não é de tal forma vital que leve o Japão a enviar navios de guerra ou tropas em caso de guerra italo-abyssinia."

Toda a imprensa japoneza criticou hontem severamente a attitude do embaixador no Quirinal. Alguns jornaes chegaram ao ponto de reclamar a sua retirada de Roma e, ao mesmo tempo, accusam o governo italiano de querer utilizar a intervenção do embaixador Sugimura para fins de propaganda.

Pelas ruas desta capital foram espalhados cartazes com o titulo: "Povo japonez, levanta-te para ir em soccorro da Ethiopia". E em baixo com os seguintes dizeres: "O emprehendimento de Mussolini na Abyssinia é resultado de machinações franco-anglo-italianas, porque a França e a Inglaterra desejam ausiar por todos os meios a expansão dos productos japonezes no Continente Negro."

Foram tambem distribuidos pamphletos que contêm as seguintes passagens: "Nós outros japonezes que pertencemos a uma raça chamada de côr, não podemos consentir que as tropas italianas conquistem a Ethiopia devido á injustiça dos Estados brancos."

Os observadores japonezes admittem que os interesses nipponicos na Abyssinia são insufficientes para levar o Japão a intervir no conflicto, mas accrescentam que não é possivel que o Japão declare que se desinteressa completamente da sorte da nação africana. Uma manifestação de sympathia a favor da Ethiopia augmentaria o prestigio moral do Japão e a sua influencia politica e commercial entre os povos negros e asiaticos.

Asseguram antecipadamente que o Japão não intervirá no conflicto: seria um grande erro de tactica porque comprometteria o Japão e o excluiria dos grupos de nações que procuram manter a paz.

O Japão segue, porém, com grande interesse a attitude das potencias, na applicação do pacto Kellogg e da convenção de Genebra. O prestigio do Japão augmentaria ainda mais se as duas nações permanecessem inactivas.

Pensa-se que o governo japonez tomaria parte, de boa vontade, num movimento a favor da paz.

O porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que o Japão não recebeu até agora nenhuma communicação a esse respeito.

AS TROCAS DE VISTAS ENTRE LONDRES E ROMA

Londres, 20 (Havas) — A proposito das trocas de vista entre Londres e Roma sobre a pendencia italo-ethiope, precisa-se nos meios officiaes britannicos que o principal obstaculo á reunião de uma conferencia tripartite na base do tratado de 1906 continua a ser a questão das zonas de influencia.

Segundo se observa, admittir-se-ia aqui que a Italia reivindicasse uma zona de influencia economica na Abyssinia, mas não se poderia acceitar como bem fundada a exigencia de que essa influencia se exercesse no terreno politico. O governo de Roma, ao contrario, considerava que o reconhecimento á Italia de uma zona de influencia politica constitue a condição "sine qua non" da conferencia a tres.

PARA DEFESA DOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS EM ADDIS-ABEBA

Londres, 20 (Havas) — Informam do Cairo á Agencia Reuter que os governos das potencias estrangeiras representadas em Addis-Abeba, tomaram medidas urgentes para proteger os seus representantes diplomaticos em caso de guerra entre a Italia e a Ethiopia.

Para a Legação da Inglaterra na capital da Abyssinia foi remettido um milhão de saccos de areia e, além desta providencia estão sendo estudadas outras para proteger o consulado geral britannico e o respectivo pessoal.

Por sua vez o correspondente especial da Agencia Reuter diz saber de fonte digna de fé que 120.000 soldados italianos passaram até agora pelo canal de Suez e que outros 10.000 acabam de partir da Italia.

A Italia, — accrescenta — continua a comprar por toda a parte automoveis, motocycletas, cavallos, mulas e camellos.

Sabe-se tambem que uma commissão economica italiana acaba de chegar á Rumania onde faz importantes compras de milho e madeira.

A REPERCUSSÃO EM ROMA DO DISCURSO DO IMPERADOR SALASSIE'

Roma, 20 (Havas) — O recente discurso do imperador da Abyssinia causou nos circulos autorizados funda impressão.

Observa-se, aliás, que, segundo tudo o indica, o texto do discurso distribuido em Addis-Abeba não corresponde ao texto do original, pronunciado em lingua "amarica", que era ainda mais violento.

A impressão predominante nos referidos meios é que, depois desse discurso, a situação se tornou de facto séria.

Os mesmos circulos acolheram, no entanto, sem emoção, as previsões do governo japonez quanto á sua attitude em relação á Italia no tocante á pendencia. Assegura-se que a Italia atem-se, de facto, á declaração official do embaixador Sugimura, segundo a qual o Japão não tem interesses politicos na Ethiopia e em caso de conflicto se conservará neutro.

UMA ENTREVISTA DO SR. MUSSOLINI AO "ECHO DE PARIS"

Paris, 20 (Havas) — O jornalista Henri de Kerillis, do "Echo de Paris", entrevistou o sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, a proposito do caso da Ethiopia.

"Quanto á Ethiopia, salientara de inicio o "duce", havia uma interrogação previa. Seria ainda a Europa digna de exercer a sua missão colonizadora que lhe consentiria a grandeza no correr de seculos ou teria sido irremediavelmente a sua decadencia? O emprehendimento da Africa? Teria acaso sido creada a Sociedade das Nações para este ultimo objectivo? Seria deante desta Sociedade que populações atrazadas e selvagens arrastariam grandes nações que revolucionaram e transformaram a humanidade? Seria a Sociedade o Parlamento do mundo que á Europa haveria de succumbir ao numero e ver proclamada a sua decadencia? Não. O momento da recepção soára".

Como o jornalista observasse que o solo da Ethiopia, eriçado de temerosas montanhas, era habitado por uma população essencialmente guerreira num paiz de dez milhões de habitantes e situado a mais de 4.000 kilometros de distancia, num clima inclemente, o sr. Mussolini ponderou: "Sei de tudo isto. Tenho pensado e reflectido maduramente. Tenho tudo preparado com o mais minucioso cuidado. Posso dizer sómente que a Italia saberá impor a sua vontade. Nada fará desviar a Italia do caminho traçado. Os dados estão jogados".

O enviado do "Echo de Paris" perguntou se o "duce" não se preoccupava com o que poderia acontecer na Europa emquanto a Italia estivesse absorvida na Africa. O sr. Mussolini retorquira: "Não. A Europa tem sem duvida ainda dois ou tres annos de tranquillidade relativa deante de si".

O sr. Mussolini respondera ainda a outra interrogação que a Italia continuaria a considerar a independencia da Austria como factor dominante da sua politica.

O chefe do governo da Italia, segundo refere o sr. de Kerillis, dissera ao terminar: "Em fins de agosto farei realizar no norte da Italia grandes manobras com 500.000 homens. Em outubro haverá um milhão de italianos em armas. A Italia nada terá que recear de ninguem. A quasi totalidade da nação comprehendeu o que queria e a razão pela qual o queria. Cumpre-lhe sómente fornecer um esforço depois do que terá o seu grande logar no mundo".

MAIS UMA NOTA DE PROTESTO DA ITALIA

Roma, 20 (Havas) — Ao que se annuncia hoje, o ministro da Italia em Addis-Abeba teria apresentado uma nota de protesto ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia, em consequencia do discurso pronunciado perante o parlamento abyssinio, pelo imperador Haile Salassié, reservando-se, ademais, para communicar ao governo ethiope qualquer ulterior decisão do seu governo.

O "Giornale d'Italia" julga que o discurso do "negus" se rodeia de uma gravidade especial, que não deixou de impressionar as legações estrangeiras em Addis-Abeba. E accrescenta o seguinte: "Nos meios diplomaticos europeus, deplora-se o gesto do chefe responsavel pelo governo da Ethiopia, que assim offendeu grosseiramente a verdade, e manifestou mais uma vez o seu espirito hostil e aggressivo contra a Italia."

PARA QUE A ETHIOPIA FIQUE DESARMADA

Washington, 20 (Havas) — O senador Nye, presidente da commissão senatorial de inquerito ao commercio de armamentos, annunciou que vinte agentes estão ao serviço da commissão para vigiar minuciosamente as actividades das manufacturas de armas e dos bancos, afim de descobrir quaesquer relações com a Ethiopia e com a Italia. Accrescentou que até agora nada foi descoberto.

PIRANDELLO E A INVASÃO DA ETHIOPIA

Nova York, 20 (Havas) — O famoso escriptor italiano Luigi Pirandello, premio Nobel de litteratura, ao chegar a este porto declarou que era justificada a attitude da Italia relativamente á Ethiopia para lhe dar uma civilização que era recusada aos abexins ha muitos seculos, não obstante todos os esforços da Italia.

Pirandello exemplificou que populações de indigenas haviam sido civilizadas no continente norte-americano pelos inglezes e alludiu por fim ao papel desempenhado pelo presidente Lincoln na abolição da escravatura nos Estados Unidos, que, na opinião de certos jornalistas, equivale substancialmente ao que o sr. Mussolini desejaria tornar iniciativa semelhante.

A MORTE DE MME. HANAU

Resultados do exame das suas visceras

Paris, 20 (Havas) — O medico legista dr. Paul que procedeu á autopsia no corpo de madame Hanau, verificou a existencia de lesões accusadas habitualmente por intoxicações barbituricas quer dizer, por narcoticos, e que se revestiam de particular importancia nos pulmões.

As visceras foram retiradas e confiadas ao dr. Kohn Abrest, director do Laboratorio Municipal de Toxicologia.

Foi na ultima segunda-feira, pela manhã, que o enfermeiro notou que madame Hanau, estendida de maneira anormal no leito, dormia profundamente. Chamado com urgencia o medico da prisão applicou-lhe ventosas e injecções intravenosa, mas não conseguiu reanimar a enferma.

Parece, pois, que a morte resultou da intoxicação por uso de narcotico. O inquerito tentará descobrir qual a pessoa que forneceu á prisioneira o narcotico de que esta se serviu.

Paris, 20 (Havas) — O sr. Alfred Dominique foi ouvido pelo juiz de instrucção encarregado de elaborar o inquerito sobre as causas da morte de madame Hanau. Disse que desde ha muito tempo a ex-directora da "Gazette du Franc" tinha confiado ao seu advogado que tencionava pôr um fim aos seus dias. Na ultima semana, por occasião da visita que lhe fizera, ella lhe entregára uma carta que tinha escripta a seguinte recommendação: "Para ser aberta dentro de alguns dias". Baseando-se em declarações que lhe fez a senhora Hanau, o dr. Pierre Dominique pode affirmar que a sua cliente se matou voluntariamente. Por outro lado — accrescentou — sabia que ella trazia comsigo no momento da sua prisão, uma dose de veronal sufficiente para levar a cabo o seu intento.

Ao que parece, pois, não é necessario procurar outras causas da morte da celebre senhora Hanau.

BRASIL-ARGENTINA

Uma exposição dos nossos productos em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (Havas) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira está apressando os preparativos da inauguração da exposição de productos brasileiros.

O salão de leitura reunirá completo material relacionado com todas as actividades e progressos do Brasil e ficará permanentemente franqueado ao publico.

Os dirigentes da Camara pretendem dar ao acto da inauguração a maior solennidade possivel com a presença do presidente da Republica, todos os membros do governo, autoridades nacionaes, embaixadores do Brasil e corpo diplomatico.

A POLITICA BRASILEIRA DO CAFE'

Um artigo optimista do "Financial Times"

Londres, 20 (Havas) — O governo do Brasil continua firmemente decidido a fazer tudo o que pode para salvaguardar a industria de café, que é de importancia vital para o bem estar do paiz. E' o que escreve hoje o "Financial Times", em artigo editorial sob o titulo "As obrigações brasileiras e o café".

Depois de assignalar que o governo brasileiro tinha dado, esta semana, uma demonstração que justificava até certo ponto a restauração da confiança, até ao presente hesitante, o "Financial Times" accrescenta:

"A experiencia do Brasil constitue uma illustração significativa dos effeitos que paralyzaram as difficuldades do cambio. Essa questão é inseparavel da questão do volume do valor do commercio e no caso do Brasil, o commercio é, em grande escala, synonimo da actividade da industria do café.

O predominio desta industria é, certamente, menos accentuado que anteriormente mas a sua importancia continúa sufficiente para exercer influencia consideravel, não só no cambio mas tambem nas questões que se relacionam com as finanças nacionaes. Eis porque as medidas tomadas pelo Brasil a respeito da politica do café contribuem, desde a recente baixa, para a restauração da tendencia mais sustentada do mercado de valores brasileiros. A manutenção pelo governo do Brasil da sua politica de exportação é de primordial importancia para o emprestimo de 7 % do Coffee Realisation Loan, cujo serviço é assegurado pela taxa que incide sobre os cafés exportados pelo Brasil.

De outro lado a posição das obrigações brasileiras obedece não só a factores de ordem mais geral mas tambem ás influencias decorrentes da situação do café."

Suicidou-se o addido á embaixada hespanhola de Buenos Aires

Madrid, 20 (Havas) — O sr. Jaime Grao, addido á embaixada de Hespanha em Buenos Aires, suicidou-se no hotel em que se hospedava, nesta capital.

O suicida, que contava 41 annos de edade, achava-se em gozo de férias. Um empregado do hotel encontrou-o na banheira com os pulsos cortados e já em estado extremamente grave. Transportado com urgencia a um hospital, o diplomata falleceu logo depois.

Segundo o medico legista, o sr. Grao ingerira veneno antes de abrir os pulsos. Não são conhecidos os motivos do suicidio.

OS MELHORAMENTOS LEVADOS A EFFEITO NA SOMALIA ITALIANA

Roma, 20 (Especial) — As obras de melhoramento levadas a effeito na Somalia Italiana no primeiro semestre de 1935, intensificadas pelas necessidades da remessa de tropas e de preparativos para qualquer eventualidade, são do mais alto interesse e todas ellas têm o caracter permanente, que são de grande valor para o futuro da colonia.

O porto de Massaua foi melhorado, de modo a permittir hoje o desembarque diario de tres mil toneladas de mercadorias, podendo atracar simultaneamente quinze navios. Foi prolongada a linha telephonica de Massaua a Asmarra, tendo sido egualmente augmentada a capacidade ferro-carril, para a remessa de mercadorias para o interior. As installações telegraphicas transmittem actualmente cincoenta mil palavras diarias, devendo esse maximo ser elevado ao dobro, até fins de agosto. Nos postos mais longinquos foram obtidas fontes artesianas, com a capacidade de dez litros diarios para cada homem e de vinte litros para cada quadrupede. Os frigorificos construidos em Asmarra e Massaua produzem oito toneladas diarias de gelo.

Para acabar com o bloqueio dos capitaes brasileiros na Hespanha

Madrid, 20 (Havas) — A Camara de Commercio Hispano-Brasileira fez junto ao Ministerio do Commercio suggestões no sentido de acabar com o bloqueio dos capitaes brasileiros na Hespanha.

A opinião predominante nos meios interessados é que, para tanto, não se torna necessario esperar a assignatura de uma convenção entre os dois paizes. Assignala-se, além disso, que o mercado hespanhol corre o risco de perder os seus escoadouros no Brasil.

A QUESTÃO MONARCHICA NA GRECIA

Affirma-se que o chefe do governo é, cada vez mais, partidario da restauração

Athenas, 20 (Havas) — A impressão dos circulos politicos é que a tendencia do presidente do Conselho, sr. Tsaldaris é mais accentuada no rumo das direitas que precedentemente e represen-

O ex-rei Jorge

ta um exito para os partidarios da restauração monarchica.

Londres, 20 (Havas) — Correram nesta capital insistentes rumores quanto á possibilidade da volta immediata do ex-rei Jorge a Athenas.

Interrogado a respeito desses rumores pelos representantes da imprensa, o major Levidis, ajudante de ordens do ex-soberano, declarou textualmente:

"Em relação aos acontecimentos de Athenas só sabemos o que os jornaes têm publicado. O rei poderá ir áquella capital se o desejar, mas, nesse caso, tratar-se-á de uma visita amistosa."

Assignala-se que ainda esta manhã Jorge II se encontrava em Londres.

O sr. Alfredo Pessôa em conferencia com o alto commissario de turismo da França

Paris, 20 (Havas) — O sr. Alfredo Pessôa, delegado do Departamento de Propaganda e Turismo od Rio de Janeiro, foi hoje recebido pelo sr. Roland Marcel, alto commissario de turismo, com quem, depois de o ter cumprimentado em nome do sr. Pedro Ernesto, prefeito no Districto Federal, conversou longamente. Nessa entrevista foram abordadas demoradamente as questões relativas ao desenvolvimento das relações turisticas entre a França e o Brasil. O sr Roland Marcel manifestou o desejo de que nos cruzeiros de turismo entre os dois paizes tomassem parte não sómente intellectuaes, industriaes e commerciantes mas tambem turistas da classe média, os quaes, a seu ver, seriam rapidamente conquistados pela hospitalidade brasileira.

O sr. Roland Marcel declarou que fazia votos para que as relações do turismo entre a França e o Brasil se tornassem cada vez mais estreitas.

O sr. Alfredo Pessôa esteve hoje na Associação Geral de Imprensa onde, na ausencia do presidente Henri Simond, fez entrega ao secretario da Associação da mensagem de confraternidade dirigida pelo sr. Herbert Moses, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, aos jornalistas francezes.

AS AGITAÇÕES DE ANTE-HONTEM EM PARIS

Segundo as ultimas informações officiaes, foram effectuadas 2.092 prisões

Paris, 20 (Havas) — O ministro do Interior sr. Joseph Paganon communicou ao sr. Pierre Laval, presidente do Conselho, que o numero de prisões preventivas hontem effectuadas elevara-se a 1.534, das quaes apenas oito haviam sido mantidas.

Entre os detidos figuravam cerca de mil funccionarios que terão que responder perante as respectivas administrações pela sua participação nas demonstrações prohibidas pelo governo e cerca de 500 desempregados.

Foram presos, de outra parte, 18 estrangeiros que serão expulsos do territorio nacional.

Paris, 20 (Havas) — As ultimas indicações fornecidas pelo Ministerio do Interior informam que o numero de detidos durante as demonstrações de hontem subiu a 2.092.

Apenas 6 prisões tinham sido mantidas. Confirmava-se que os 18 estrangeiros aguardavam a decisão das autoridades superiores.

SO' SE FALA EM AMEAÇAS DE GUERRA!

E' considerada muito tensa a situação entre a Mangolia, de uma lado, e a Mandchuria e o Japão, do outro

Dairen, 20 (Havas) — Informações locaes dizem que a tensão entre a Mongolia Externa, sustentada pela União Sovietica, e o Mandchukuo toma feição ameaçadora.

As noticias precisam que o exercito japonez de Kuantung publicou uma proclamação em que em tom de ultimatum adhere inteiramente ao ponto de vista do governo de Hsinking na questão de fronteiras e exige das autoridades mongoes a designação de representantes encarregados de discutir as questões em suspenso.

A proclamação accrescenta que em caso de recusa as forças japonezas expulsarão pela força todas as tropas mongolicas existentes na fronteira do Mandchukuo.

De outra parte a imprensa local publica artigos sensacionaes sobre a "mobilização sovietica na fronteira mandchú" e declara que se fôr suspensa a referida mobilização a commissão triplice sovieto-nippo-mandchu, encarregada de resolver a questão das fronteiras locaes, não terá mais razão de ser.

Os commentarios accrescentam que o exercito de Kuantung está prompto a intervir desde que se torne necessario.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM LISBOA

Um artigo do "Diario de Noticias" da capital portugueza

Lisboa, 20 (Havas) — O "Diario de Noticias" publica um artigo sobre a chegada dos estudantes brasileiros e no qual ha o seguinte trecho: "Os brasileiros, nossos irmãos de raça, são sempre bemvindos em nosso paiz, mas quando se trata como agora, de visitantes que á sua alegria communicativa ajuntam o valor da sua intelligencia e a perfeição de uma cultura já afinada, essa satisfação é ainda maior."

"Depois de termos ouvido a palavra ardente de Afranio Peixoto e de nos termos communicado com o espirito agil de Ribeiro Couto, estes sympathicos estudantes que o Brasil nos envia são uma recompensa da ternura que sentimos pela grande nação de além-mar."

"Esta embaixada está collocada sob a protecção do nome do eminente Ruy Barbosa, que tanto amou Portugal e honrou o Brasil."

Mais um grave desastre de aviação

Roma, 20 (Havas) — Communicam de Mesocco que se verificou á tarde serio accidente de avião ao norte daquella localidade, no valle do mesmo nome.

Um avião, ao que se suppõe hollandez, em viagem de Milão para Francfort-sobre-o-Meno, caiu ao sólo, ficando completamente destroçado. Ainda não é conhecida a causa do accidente, que, ao què consta, causou cerca de dez mortes.

No Extremo Oriente

CHIANG-KAI-SHEK, O SENHOR DA CHINA — O MUSSOLINI CHINEZ E O JAPÃO

(Por Emile Schreiber, exclusividade para o "Correio da Manhã" no Rio de Janeiro)

SHANGAI — Arranha-céos e cães da grande cidade chineza

Shanghai, maio de 1935 — Existem na China varios governos, mas só um é realmente importante, o de Nankim, cujo poder se torna cada dia mais solido, embora muito já se tenha dito em sentido contrario.

Para o leitor apressado, póde-se assim eschematizar, os negocios complicadissimos da China: "Tendo começado com um poder effectivo sobre um terço da China, o governo de Nankim já o estendeu sobre dois terços e está lutando para dominar o terço restante, que se acha, aliás, dividido".

Mas, que especie de governo é esse de Nankim e como póde elle conseguir tal resultado?

Ha em Nankim um presidente da Republica, cujo nome é Ling-Sen. A sua importancia na China é comparavel ao do rei da Italia em seu paiz.

O detentor do poder, o animador da futura unificação chineza (pois esta se acha em via de realização, com toda a lentidão que um projecto tão ambicioso comporta num paiz tão velho e tão vasto), é o general Chiang-Kai-Shek, cujo nome adquirirá nos annos vindouros uma importancia crescente. O general quer representar e já representa um papel equivalente ao de Mussolini na Italia e ao do Kemal na Turquia.

Elle se assemelha mais a este ultimo, pois é militar e, como Kemal, continúa a combater os generaes das provincias insubmissas.

Esses generaes e suas tropas são qualificados na China, de *vermelhos* e de *communistas*. Póde ser que entre elles se encontrem alguns communistas constructores, realmente inspirados pela doutrina sovietica, mas constituem excepções e exercem pouca influencia. Na verdade, esses exercitos, se não se dissessem partidarios de uma ideologia qualquer, constituiriam aos olhos do povo uma simples amalgama de bandidos, o que realmente são, em sua maioria.

A verdadeira doutrina delles, poderia resumir-se assim: "Afasta-te para que me ponha em teu logar", o que, aliás, não é monopolio dos partidos politicos chinezes.

O general Chiang-Kai-Shek é feito de outra massa. No começo de sua carreira não desmentiu o velho adagio: "o primeiro rei foi um bandido feliz". Antigo empregado de banco, fez seus estudos militares no Japão. Dotado de rara energia, gostando mais do que ninguem de tudo arriscar, conquistou todos os postos pela rijeza de seu pulso e pelas execuções que ordenou. Poz-se a serviço de Nankim contra as provincias do sul. Caiu varias vezes em desgraça, outras tantas retirou-se provisoriamente, mas tem sido sempre chamado novamente, em vista de irem de mal a peor os negocios de Nankim, durante a sua ausencia.

Como é de regra na China, os generaes para pagar os seus soldados, ou mais exactamente, os coolies que por elles se batem, tratam de encher os proprios cofres lançando tributos sobre as populações por elles protegidas. Foi assim que Chiang-Kai-Shek, que era pauperrimo, se tornou immensamente rico.

E foi justamente isso que permittiu que elle revelasse o seu caracter. Em vez de imitar a maior parte dos generaes ou dos politicos chinezes que se retiram após ter feito fortuna, para gozar o resto da vida, Chiang-Kai-Shek continuou a bater-se, isto é, a bater os outros, inclusive seus antigos logares-tenentes, que se haviam convencido de que nada mais tinham a ganhar com elle. Passando para os exercitos adversarios, conseguiram elles, demonstrando assim terem passado por boa escola, derrotar muitas vezes o exercito a que tinham pertencido. Chiang-Kai-Shek experimentou por causa delles sérias difficuldades. Soffreu revezes provisorios, mas até agora tem sempre, no fim de cada luta, saído vencedor.

Quando os chinezes constataram que Chiang-Kai-Shek com seus trezentos mil homens (os seus adversarios só dispõem de sessenta mil) continuava, na plenitude de sua vida — elle tem actualmente 45 annos — a bater-se e a levar a rude vida dos acampamentos, comprehenderam, então, que elle não lutava por si mesmo, mas por uma causa — a unificação da China.

Teve Chiang-Kai-Shek a habilidade de — tal como o fascismo italiano — realizar uma politica nova, respeitando, porém, as tradições enraizadas no espirito de seus compatriotas. Essa a razão pela qual muitos intellectuaes chinezes defendem as suas theorias de tendencias nacionalistas e patrioticas, outrora desconhecidas na China. Instinctivamente, confusamente, a massa immensa desse povo começa a interessar-se por isso, aliás, sem apressar-se. Chiang-Kai-Shek appareceu aos olhos de muitos, apezar de sua cultura rudimentar e da impulsividade de suas reacções, como o unico homem capaz de pôr termo um dia á anarchia chineza.

Tal é a personalidade do general Chiang-Kai-Shek ainda ignorada do grande publico europeu, não obstante a sua real importancia para a propria Europa, em razão da ascensão rapida do movimento pan-asiatico dirigido contra o que os amarellos chamam "a intrusão dos brancos na Asia".

O general Chiang-Kai-Shek, não o esqueçamos, é de formação japoneza, bem podendo ser, em virtude disso, ao mesmo tempo que o renovador da China, o homem capaz de reconciliar a China com o Japão. Graças a elle, passos decisivos foram dados ultimamente no sentido da approximação sino-japoneza. Os serviços de informações das nações européas possuirão um documento recente dirigido aos administradores de provincias chinezas, concitando-os a não mais perturbar a acção dos agentes de propaganda japonezes que lutam principalmente contra o *boycott* dos productos nipponicos? Hoje, esse *boycott* vae se extinguindo em toda a China.

Chiang-Kai-Shek (e certos *chauvins* chinezes, sobretudo cantonezes, o censuram violentamente por esse motivo) joga com a carta japoneza e joga a fundo. Elle acha necessario seriar as difficuldades, e julga impossivel bater-se com os generaes insubmissos emquanto estiver sob a ameaça de ser apunhalado pelas costas pelos japonezes. Pensa, tambem, certamente, que é necessario escolher dos males o menor e que, afinal de contas, o apoio japonez, já que a China precisa ainda de um tutor, é mais normal do que o da Europa ou o da America.

Esse apoio ou essa influencia já são taes que o Japão, declarando-se o guardião da independencia chineza contra os brancos, não autoriza mais a China a sollicitar emprestimos ás nações occidentaes. O Japão obteve da China o reconhecimento, *de facto*, do Mandchukúo, já tendo a China mandado officialmente installar postos aduaneiros nas fronteiras do novo Estado e restabelecido com elle relações postaes regulares.

A China acceitou o facto consummado e acceitará muitos outros ainda, como condição de boas relações, com o Japão, considerados indispensaveis.

Na propria Europa grandes nações como a Italia e a Hespanha (Malta e Gibraltar) agem de fórma diversa em relação á Inglaterra?

"A Europa, declarou-me nestes termos um antigo ministro chinez que visitei aqui em Shanghai, só cuidando de defender os seus proprios interesses na China, atirou o nosso paiz nos braços do Japão."

Os dois acontecimentos dominantes da China actual são: a luta victoriosa pela unificação, sob a egide do governo de Nankim, e a approximação rapida com o Japão. Será necessario insistir na importancia das eventualidades que elles evocam, tanto na ordem politica como na economica?

PARECE QUE SOMENTE NÓS DEVEMOS NESTE MUNDO...

Uma reclamação de credores francezes em São Paulo sobre clausulas contractuaes

Paris, 20 (Havas) — A "associação nacional de portadores francezes de valores immobiliarios" resolveu reclamar a observancia da clausula contractuaes do emprestimo 5 %, ouro, de 1907, em vista da decisão do governo de São Paulo de que a percentagem de 22, 4 % referente ao pagamento dos coupons do mencionado emprestimo vencidos a 1 de julho deve ser calculada sobre o valor nominal destes coupons em francos francezes.

Foram escandalosos os debates de hontem, na Camara

OS INTERESSES DA POLITICA PAULISTA DERAM CAUSA AOS TUMULTOS NO RECINTO

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, neste fim de semana, pelo sr. Euvaldo Lodi, com 96 deputados. Do expediente, constavam dois officios: — um do Ministerio da Educação, acompanhando informações, solicitadas pela Commissão de Finanças, sobre o projecto dando credito para desdobramento de turmas na Faculdade de Direito; o outro, do ministro da Fazenda, acompanhando informações pedidas pela Commissão de Justiça sobre o projecto dando credito para pagamento de pensão a d. Maria Amelia de Mattos, viuva do graxeiro da E. F. C. do Brasil, Antonio Mattos Filho. Tambem havia uma mensagem, encaminhada por intermedio do ministro da Guerra, suggerindo a conveniencia de ser regulada a situação das policias militares em face do artigo 167 da Constituição.

Sobre a acta, falaram os srs. Waldemar Ferreira e Diniz Junior.

O orador do expediente foi o sr. Macedo Bittencourt, representante do P. R. P. Commentou o ultimo discurso do sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" do P. C. Distinguiu o governo da Frente Unica Paulista, do actual governo do sr. Armando Salles de Oliveira.

Já no fim do seu discurso, houve um pouco de tumulto. O sr. Antonio Carlos, já na presidencia, chamára attenção de momento a momento. Era que o sr. Moraes Andrade, com as suas intervenções bulhentas, levava o tumulto á Casa. E o orador terminava o seu discurso, no meio de confusão, no fim da hora do expediente. O sr. Moraes Andrade pegou-se com o sr. Luzardo, em palestra agitada, emquanto o presidente fazia soar insistentemente os tympanos. Mas sempre se fez ordem.

DESIGNAÇÕES

Antes de passar á ordem do dia, o presidente designa, para substituir ao sr. Rezende Tostes, na commissão de Agricultura, o sr. Simão da Cunha; e ao sr. Jehová Motta, na de legislação social, o sr. Xavier de Oliveira.

EM DISCUSSÃO

E o presidente annunciou, logo em seguida, a discussão do primeiro projecto da ordem do dia, — concedendo premio para o invento de uma machina para extrair cera de carnaúba. O sr. Café Filho discutiu o projecto, fazendo algumas restricções ao substitutivo da commissão, [illegible] do parecer da Commissão de Finanças. O sr. Teixeira Leite falou em seguida, defendendo o projecto. O sr. Barreto Pinto tambem falou. [illegible] O representante do funccionalismo está cumprindo o seu compromisso de falar todos os dias.

A cêra de carnaúba estava rendendo. O sr. Abelardo Marinho tambem falou.

E a discussão foi encerrada.

Foi tambem encerrada a discussão do parecer mandando archivar o memorial do director da Academia Fluminense de Commercio sobre equiparação das escolas de commercio ao curso de humanidades.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O primeiro a falar em explicação pessoal foi o sr. Salles Filho. Commentou a entrevista collectiva do sr. Lourival Fontes á imprensa, sobre o serviço de radio-diffusão. Disse que o sr. Lourival Fontes mostrou ignorar muita coisa do que ella fez. Em ultima analyse, criticou muita coisa dita pelo seu successor. E fez a defesa de sua orientação, naquelles serviços, lendo, entre outros documentos, uma carta que recebeu do escriptor Ronald de Carvalho, elogiando sua iniciativa, creando o serviço de radio-diffusão.

CONCLUINDO SEU DISCURSO

Em seguida, teve a palavra o sr. Macedo Bittencourt, que concluiu seu discurso, iniciado no expediente, apreciando a situação politica do seu Estado, principalmente fazendo a defesa do P. R. P.

Houve um pouco de debate com o sr. Moraes Andrade.

E, finalmente, discutiu-se politica regional de São Paulo com o mesmo ardor, os mesmos gritos, o mesmo tumulto, com que sempre se debateu politica regional do Piauhy, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pará... ou melhor, grita-se sempre com um pouco mais de vehemencia. [illegible] O orador assistia a tudo, calado, emquanto se degladiavam, em gritos allucinados, os srs. Moraes Andrade, Laerte Setubal, Accurcio Torres, Cardoso de Mello Netto, Aureliano Leite, Djalma Pinheiro Chagas e muitos outros. O sr. Euvaldo Lodi, na presidencia, fez [illegible] soar os tympanos. E, vê-se na contingencia de suspender a sessão por 5 minutos.

Pouco depois, a sessão é reaberta pelo sr. Antonio Carlos, continuando a mesma confusão. O sr. Antonio Carlos appella para que a ordem seja mantida. Diz o presidente:

— O decôro da Camara reclama uma attitude dos srs. deputados, que não é compativel com o que se está passando!

Mas, o tumulto continúa. Os srs. Laerte Setubal e Moraes Andrade quasi se engalfinham. O presidente continua a fazer soar os tympanos, e grita em alta voz, na esperança de fazer calma:

— Impõe-se que se evite um espectaculo deste, que tanto deprime a Camara em face do publico.

Mas o tumulto ia em crescendo. O sr. Laerte Setubal grita que foi injuriado pelo sr. Moraes Andrade, como membro da minoria. O sr. Aureliano Leite diz que o sr. Moraes Andrade injuriou a minoria, [illegible]. A confusão augmenta. O sr. Bias Fortes [illegible], saltando bancadas, em direcção ao tumulto. O sr. Pereira Lima [illegible]. Nesse momento, uma lampada cahiu das galerias dando a impressão [illegible] de um tiro no explodir.

Já o presidente Antonio Carlos havia abandonado a presidencia, suspendendo-se a sessão [illegible]. O sr. Aureliano Leite replicou a um ataque com a vehemencia do seu appello.

Ninguem mais se entendia. Uns tentam atacar o sr. Laerte Setubal, outros puxam para o outro lado, o sr. Moraes Andrade. O sr. Cardoso de Mello Netto vae trazendo calma aos seus leaderados.

A REABERTURA DA SESSÃO

O sr. Antonio Carlos reabriu a sessão logo depois, dirigindo um appello á Camara. Pediu que os deputados occupassem os seus logares, concorrendo assim, todos, para manter a Camara em decôro que a impuzesse na admiração da opinião do povo.

Esse appello do presidente é recebido entre palmas. E todos vão desfazendo o tumulto, e se dirigindo ás suas bancadas. Entretanto, alguns, mais apaixonados, se [illegible] ficando em grupos, em sussurro perturbador.

E o presidente, então, faz um appello para que, nos debates, os deputados evitem expressões que atêm o tumulto. E como alguns deputados ainda continuassem em commentarios apaixonados, sem attenção á palavra da mesa, o presidente pondera:

— Chamo a attenção de grupos, como, por exemplo, o que está o deputado Barbosa Lima Sobrinho, com que até se articula com a mesa.

E o silencio logo se faz, restabelecendo-se um pouco a ordem. [illegible]

E o sr. Macedo Bittencourt conclue o seu discurso, sendo applaudido.

DESISTINDO DE FALAR

Fazendo-se um pouco de silencio, o presidente dá a palavra, para explicação pessoal, ao sr. Laerte Setubal. O deputado paulista da minoria, que já estava de pé, [illegible] declara desistir da palavra.

E o presidente já vae annunciar a ordem do dia da proxima sessão, quando o sr. Cardoso de Mello Netto pede a palavra, pela ordem. E dirige-se, [illegible] para a tribuna [illegible], e que fôra occupada pelo sr. Macedo Bittencourt.

UM APPELLO CONTRA O REGIONALISMO

O "leader" constitucionalista de São Paulo fala num ambiente de natural interesse. Alludo ao triste episodio, que se registrára no recinto, [illegible]. Diz que o tumulto regional se accentuou de uma expressão do sr. Laerte Setubal, [illegible] que não tem duvida em admittir não tivesse o intuito de injuriar. Mas o sr. Moraes Andrade, vendo na expressão uma injuria á sua pessoa, [illegible] ao seu partido, revidou com vehemencia de pessoa ferida. Entretanto, o que era evidente é que se devia evitar á Camara [illegible] espectaculos [illegible] do debate regional. Por isso mesmo, formulava um appello ao orador, sr. Macedo Bittencourt, como a todos os demais deputados paulistas, afim de evitarem trazer para a tribuna esses violentos choques das questões regionaes, em que estão empenhados os representantes da bancada paulista, não só evitando aquellas deflagrações, como ainda concorrendo para serenar os animos, [illegible].

O sr. Macedo Bittencourt, [illegible], accentuando que, no seu discurso, de modo algum debateu questão regional.

E descendo o sr. Cardoso de Mello Netto da tribuna, logo a ella sóbe o sr. Roberto Moreira, "leader" do P. R. P. O sr. Roberto Moreira tambem inicia o seu discurso, num ambiente de espectativa, que finda em novo e ligeiro tumulto. O sr. Roberto Moreira diz inicialmente concordar com o appello do "leader" constitucionalista, secundando-lhe a invocação para que não se debatesse, da tribuna, questão regional. Entretanto, divergia das considerações posteriores feitas pelo sr. Cardoso de Mello Netto, como attribuindo ao discurso do orador, sr. Macedo Bittencourt, um cunho de debate regional. Toda a Camara viu o tom [illegible] do orador, o não se podia fugir do campo da critica politica, numa assembléa politica. O incidente decorrera da má comprehensão, por parte do sr. Moraes Andrade, de uma affirmação do sr. Laerte Setubal, que não tinha o intuito de injuriar o sr. Moraes Andrade.

Este ultimo, que se rendera ao appello insistente de amigos, para conservar-se calado, se exalta novamente. Levanta-se, e pede licença para um aparte, [illegible] a origem do incidente. Diz que vae repetir, fielmente, o que dissera o sr. Setubal. E começa a repetir o aparte do sr. Setubal, [illegible]. E exclamava, aos gritos:

— E' uma injuria. Por isso repelli.

O sr. Cardoso de Mello Netto faz gestos para o sr. Moraes Andrade, como que o convidando a silenciar. E o sr. Moraes Andrade se cala.

Mas já agora é o sr. Laerte Setubal que procura repetir o aparte que deu. O sr. Moraes Andrade perde de vez a calma. E grita:

— Agora, ninguem me obriga a calar. Protesto, é uma injuria. Mantenho o que disse. Não retiro nada!

O sr. Antonio Carlos continúa a fazer soar os tympanos. Chama a attenção repetidas vezes. O sr. Roberto Moreira deixa a tribuna, e o sr. Antonio Carlos deixa logo a presidencia, encerrando a sessão. Nem mais annuncia a materia da ordem do dia.

FIM DA SESSÃO

Estava finda a sessão. Mas ainda continuava o tumulto no recinto. [illegible] O deputado constitucionalista, agitado, [illegible] ainda grita e repete: — Não retiro nada! Não retiro nada!

Mas a calma vae aos poucos se restabelecendo. Os paulistas vão saindo, e conseguem levar o sr. Moraes Andrade. [illegible] que saem pelo lado que leva ao gabinete do presidente...

Mas no recinto, [illegible] da minoria, ficam os da minoria. Commentam.

Interessante registro: naquelles grupos, [illegible], ouvem-se as versões mais diversas. [illegible] O sr. Bias Fortes [illegible].

Outro registro curioso: houve quem visse o sr. Bias Fortes ser [illegible] para o pé da tribuna, e ali ser levantado pela gola do paletot, pelo sr. Barretto Pinto. [illegible] O sr. Bias Fortes ria-se gostosamente, e o sr. Sampaio Corrêa commentava:

— Seria interessante: um mosquito levantar, pelo pescoço, um touro.

E vão todos saindo. O sr. Laerte faz questão de sair com o sr. Bernardes, que convida o sr. Bias Fortes...

A POLICIA DOS ESTADOS E A CONSTITUIÇÃO

É VEDADO ÁS POLICIAS MILITARES POSSUIREM MATERIAL DE ARTILHARIA, AVIÕES DE GUERRA E CARROS DE COMBATE

Um projecto organizado pelo Estado Maior do Exercito

Na Camara, já haviam sido apresentados cerca de uns 8 ou 10 projectos, dispondo sobre as policias dos Estados e do Districto Federal. E todos esbarravam na commissão de Segurança Nacional, com a ressalva de que ella só poderia ser ouvida com o pronunciamento do Estado Maior do Exercito.

Por ultimo, o sr. Arruda Camara, [illegible] e quasi fez ser approvado um projecto do seu auctoria, dispondo sobre as policias estaduaes. Entretanto, á ultima hora prevaleceu um requerimento do sr. Domingos Velasco, para a volta do projecto á Commissão de Justiça, afim de que esta se pronunciasse sobre a constitucionalidade do projecto.

O PROJECTO DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

E' nesta phase que acaba de chegar á Camara uma mensagem do presidente da Republica, acompanhando o projecto organizado pelo Estado-Maior do Exercito, e dispondo sobre as policias estaduaes. Eis o projecto:

[illegible]

a) Forças de Reserva do Exercito;

b) Forças auxiliar do Exercito.

Art. 3º) — São Forças de reserva do Exercito as policias militares estaduaes que [illegible] os requisitos legaes de Forças auxiliares do Exercito.

Paragrapho unico — A Força de reserva do Exercito, quando no [illegible] a serviço da União, será empregada, de preferencia, em elementos constituidos ou não, na guarda do territorio e, por isso, não poderá ter mais de uma arma automatica por subunidade (companhia ou esquadrão) e uma Secção de metralhadoras pesadas por Batalhão ou Regimento de Cavallaria.

Art. 4º) — Serão Forças auxiliares do Exercito as policias militares estaduaes que offerecerem garantia de efficiencia militar, a juizo do governo federal. Essa garantia de efficiencia militar será estabelecida em contrato celebrado entre os governos da União e o de cada Estado. As clausulas desses contratos serão fixadas pelo Estado Maior do Exercito, reservando-se á União o direito de denuncia, para os effeitos do art. 8º da presente lei.

§ 1º) — A Força auxiliar do Exercito será empregada, quando a serviço da União, de preferencia, como tropa combatente, fazendo parte do Exercito de Operações.

§ 2º) — A Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros do mesmo Districto, emquanto dependerem do governo federal, e a Força Policial do Territorio do Acre, são consideradas Forças Auxiliares do Exercito e, portanto, são obrigados a satisfazer todos os requisitos estabelecidos no regulamento a que se refere o art. 8º desta lei.

Art. 5º) — As Forças auxiliares do Exercito gozam de todas as [illegible] e mais as seguintes, que serão obrigatoriamente incorporadas aos contractos a [illegible] entre os respectivos Estados e a União:

a) — [illegible] são incluidos na 2ª classe do Corpo de Officiaes da Reserva do Exercito [illegible] tempo de [illegible] da Lei do Serviço Militar (decreto n. [illegible], de 21-7-935);

b) — [illegible] official do Exercito [illegible] commandante e ter como [illegible] desse mesmo [illegible] designados pelo E. M. E., a requisição do Estado;

c) — podem adquirir nos orgãos provedores do Exercito, tudo quanto necessitem para sua vida normal (viveres, forragens, fardamento, etc.), ou para sua maior efficiencia (armamento, equipamento, munições, etc.);

d) — receberão gratuitamente, do Exercito, seus regulamentos administrativos e tacticos, em vigor;

e) — os incorporados nas Forças auxiliares ficam isentos do Serviço Militar no Exercito e quando licenciados serão considerados reservistas de 2ª categoria do Exercito;

Art. 6º) — As Forças Auxiliares do Exercito têm os mesmos deveres das Forças de Reserva do Exercito, e mais os seguintes, que serão obrigatoriamente incorporados aos contratos a effectuar entre a União e os Estados a que ellas pertençam:

a) — adoptar o armamento e os regulamentos de exercicio e combate, em vigor no Exercito;

b) — manter-se em estado de efficiencia militar permanente, de accordo com as bases estabelecidas pelo Estado Maior do Exercito;

c) — adoptar uniformes de campanha que forem approvados pelo ministro da Guerra.

Art. 7º) — E' vedado ás Policias Militares, Força de Reserva e Força Auxiliar do Exercito, possuirem material de artilharia, aviões de guerra e carros de combate, não estando incluidos nesta categoria os automoveis blindados.

Art. 8º) — Cabe ao E. M. E., propôr ao ministro da Guerra que solicite ao presidente da Republica a intervenção federal (art. 12 § 6º, letra "b" — da Constituição Federal), quando verificar a inobservancia da presente lei, por parte de qualquer Estado.

Art. 9º) — A Regulamentação desta lei fixará, discriminadamente, quaes os requisitos a satisfazer pelas Policias Militares estaduaes, para serem consideradas Forças Auxiliares do Exercito, e dirá quaes as autoridades federaes e estaduaes que assignarão o contrato a que se refere o art. 4º.

Art. 10º) — Revogam-se as disposições em contrario".

PINGOS & RESPINGOS

Troca de "pesos"

Em Buenos Aires o italiano Ignacio Doroteo vendeu a mulher e dois filhos ao seu patricio Serafini por 200 pesos. (Telegramma)

Doroteo andava "liso",
"Apitando" como um trem
E vendo quanto é preciso
Cavar um magro vintem,

Não tendo o que pôr no prego
Que désse um gaito qualquer,
Num gesto de louco ou cego,
Vende os filhos e a ... mulher!

Procura, pois, Serafini
E lhe expõe a situação,
Jurando "por Mussolini"
Que é optima a transacção.

Num bom conto do vigario
O malandro deu-lhe o tombo
E Serafini — que otario! —
Leva com o peso no lombo.

E se Ignacio, de olho accêso,
Duzentos pesos "papou",
O patricio com tal peso
Foi quem "pesado" ficou!

ALVARO ARMANDO

* * *

Iracy de Andrade queixou-se ás autoridades do 18º districto de ter sido [illegible] de Manoel [illegible], que exerce a profissão de palhaço.

Manoel Cardoso está incurso na lei do trabalho, por estar exercendo a profissão fóra das horas regulamentares.

* * *

Manoel Santos, ébrio habitual, ao tirar agua de um poço no Engenho do Matto, perdeu o equilibrio, perecendo afogado.

Pobre Manoel! Bem dizia elle que a agua lhe fazia mal.

* * *

O Brasil vae importar 80.000 saccos de batatas argentinas.

Temos oito milhões de kilometros quadrados de terras ferteis; mas, infelizmente, "ir plantar batatas" tornou-se entre nós uma insinuação depreciativa.

* * *

A Camara, por uma esmagadora maioria, quer que se denomine — lingua brasileira — o idioma falado no Brasil.

A engraçada Academia,
Autoritaria e vehemente,
Lança, no caso, o seu veto...
Não que lingua por decreto...
Por decreto quer, somente,
O arranjo da orthographia...

Cyrano & Cia.

A DATA COLOMBIANA

Em nome do presidente da Republica, o commandante Raul Reis, esteve hontem, na legação da Colombia, em visita ao respectivo representante diplomatico daquelle paiz, nesta capital, sr. Carlos Echeverri, afim de apresentar cumprimentos a s. ex. por motivo da festa da Independencia do mesmo paiz.

A TAXA 2 % OURO NO ESTADO DO PARANA'

Pelo ministro da Viação foi declarado ao da Fazenda que, sendo os recursos da antiga taxa de 2 °|° ouro adstrictos á manutenção dos serviços do porto e sendo a sua applicação apurada pela tomada de contas, nos termos das disposições em vigor não ha motivo para deixar de entregar ao Estado do Paraná, concessionario das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá, o producto da antiga taxa de 2 °|° ouro relativo ao periodo de março a dezembro de 1932, embora o novo contrato não tenha sido expresso a respeito.

THEATRO MUNICIPAL

Recital de poesias — Margarida Lopes de Almeida

Cada época tem a sua physionomia literaria propria. Quando a humanidade mal presentia as transformações por que havia de passar, e as horas transcorriam calmas, num quadrante em que os ponteiros, em marcha constante e certa, marcavam, para os eventos historicos e para os episodios quotidianos, o momento certo e justo, o meio de expressão preferido era o drama e a poesia.

O drama trazia o cunho adequado ás attitudes de então: havia lazer para o pensamento, desejo pela acção e gosto pela eloquencia. A poesia, necessariamente prophetica e inspirada numa grande fé, decorria da simplificação e da unificação da existencia, numa edade em que os seus quadros e padrões promettiam longo periodo de fixidez e tranquillidade, e o mundo se acreditava inalteravel e definitivo.

Mas tudo se transformou vertiginosamente. Emquanto no passado as gerações succediam-se, mas reconheciam-se, porque a evolução era lenta, nos ultimos cincoenta annos a humanidade tem presenciado transformações bruscas, e a geração que chega desconhece a que a precedeu, como se com ella não tivesse [illegible] de contacto, tal a rapidez da transição.

A humanidade não está segura dos seus destinos: [illegible]

Como, porém, toda edade tem a sua expressão necessaria, havia de surgir naturalmente e espontaneamente, pela irresistivel e infallivel força das circumstancias, um novo meio de expansão esthetica, adequada á analytica, irreverente e complexa civilização actual. Não se faz mister demonstrar que esse meio de expressão sentimental é o romance. [illegible] A ficção, com effeito, leva sobre todas as outras fórmas a vantagem da flexibilidade, e não ha ponto de vista a que ella não se adapte com a mais perfeita naturalidade. [illegible]

Assim, o drama, com as suas limitações artisticas, e a poesia, [illegible] do pensamento contemporaneo, não encontram [illegible] arte.

Quando já não ha raças poeticas, é extraordinario que Margarida Lopes de Almeida se abalance a entreter durante duas horas a nossa élite, recitando-lhe poesias. A recitalista pertence a uma familia da mais requintada formação intellectual: progenitores artistas, todos os irmãos artistas. Seu pae, Filinto de Almeida, membro da Academia Brasileira, é poeta de alta inspiração e prosador terso, colorido e elegante. Sua mãe, Julia Lopes de Almeida, novellista, chronista, romancista, foi a dama brasileira mais notavel do seu tempo, pelo brilho da intelligencia, equilibrio das idéas, coragem literaria, primor da illustração, nobreza dos sentimentos.

Margarida Lopes de Almeida teria assim, no seu simples appellido de familia, uma recommendação de primeira ordem, se ainda estivessemos no tempo em que o nome dispensava os attributos, e os antepassados preenchessem as lacunas. Margarida apresentou-se hontem no Municipal como declamadora, e falou para uma casa em que eram evidentes os signaes de sympathia.

Sem tomar em consideração esse estado de alma dos admiradores de Margarida, cumprirei o dever, do qual, já uma vez o disse, nada me demoverá, de apontar-lhe as faltas, certo de que, assim entendendo e praticando a critica, conservarei a confiança dos que me lêem e acreditam na minha probidade intellectual, e prestarei ao mesmo tempo o mais relevante serviço á declamadora que hontem ouvi pela primeira vez.

Margarida, em certas composições, deixa-se arrebatar. Não reincida em tal descuido. Se o conselho fosse improficuo, dispensar-me-ia de dar-lh'o. Mas é notorio que Margarida tem o completo dominio de si mesma, o que, aliás, não exclue a emoção. Que Margarida se commova, e subjugue a sua commoção, nada melhor. Muito melhor do que se não tivesse commoção a vencer, pois o que se transmitte não é a commoção exhibida, mas a commoção recalcada, que a assistencia adivinha logo, e pela qual se deixa fatalmente contagiar.

Margarida disse o soneto *Maldição*, de Olavo Bilac, de modo absolutamente desastrado. Gesticulou desmedidamente, e não declamou: clamou, reduziu quatorze versos a um brado; acabou aphonica, exhausta, arquejante.

Ora, *Maldição* é realmente uma apostrophe; mas, por isso mesmo que o é, dispensa qualquer gesticulação. O vigor da imprecação está todo nas palavras; ou, se não está, é inutil procural-o nos gestos, porque os gestos nada supprirão. O soneto, verdadeira obra-prima, como technica, expressão, rythmo e sentimento, é uma queixa soturna, um soluço abafado, um grito, sim, não da garganta, mas da alma — a revolta extrema de quem se declara vencido, e se limita a confessal-o sem ruido, sem theatralidade, sem transbordamento. O poeta não diz *minha bôca se abrirá como um vulcão, mas minha alma se abrirá como um vulcão*. Não diz que sobre a cabeça da maldita cahirão tempestades de improperios, mas *vinte annos de silencio e de tortura, vinte annos de agonia e solidão*.

Quando Olavo Bilac, a muita instancia minha, porque não era facil em recitar, condescendeu em dizer-me essa maravilhosa pagina, a minha turbação foi enorme. O poeta, no curso das quatro estrophes, não moveu os braços. Ligeiras inclinações de cabeça, a expressão da physionomia, o olhar profundo e nuançado e a voz clara, e sem embargo ligeiramente velada, incumbiram-se de dar á impressão de uma tragedia authentica, desenrolada nos subterraneos do sêr.

Reuna Margarida dez pessoas competentes e leaes, e perante ellas declame o soneto como hontem, e que reclte-o sem emphase, deixando apenas ás proprias palavras do poeta o cuidado de produzir o effeito almejado; ninguem hesitará em preferir a segunda maneira.

Por preço nenhum volte Margarida a reincidir nas onomatopéas; não ha poesia que resista [illegible]. Em vez de imitar o marulho das aguas, limite-se a alludir a ello com as palavras do poeta; o espectador irá [illegible] do imaginal-o como lhes parecer melhor, sem o grotesco do arremedo.

Não faça parodias de personagens, excepto se a passagem fôr comica, e a comicidade estiver na intenção do autor. Arremedar no dramatico, ou no lyrico, é matar pelo ridiculo.

Não transforme os gestos em instrumento de caricatura; não imite com os braços o pendulo, nem com as mãos o som do sino. Não finjas como fez hontem, que joga uma bola, ou com ella brinca, porquanto, não existindo a bola á qual corresponderiam os movimentos, fica no publico a sensação de lacuna; não se esqueça nunca mais de que, só raramente, o gesto deixa de comprometter a declamação.

Quando não tem confiança no que diz é que o declamador recorre ao supplemento da gesticulação. A sobriedade nos gestos é um dos principaes elementos de exito em scena; se as palavras suggerem um rio, ou uma flor, a assistencia vê segundo a imaginação de cada um, e portanto com o maximo de subjectividade, o rio ou a flor. Mas se o interprete, não satisfeito de suggerir por palavras o rio ou a flor, faz gestos que pretendam dar a imagem objectiva de um ou de outra, já a assistencia se ressente dessa intromissão, ou dessa impertinencia, e a imagem chegará deformada.

O mesmo se dirá quanto aos sentimentos. Se o declamador, em vez de suggerir o seu desespero, entra a grital-o, faz tregeitos, agita as mãos, se contorce, como procurando impôl-o, o espectador acabará por achar a scena intoleravel. Mas se tudo, na attitude concentrada e no tom da phrase, denunciar ou indicar o soffrimento, o espectador, podendo elaborar com toda a liberdade o effeito de taes transes, sentil-o-á integralmente, segundo a sua propria sensibilidade.

Nem, para os sons, a onomatopéa; nem, para as pessoas, a caricatura; nem, para os objectos, o gesto descriptivo; nem, para as tempestades da alma, a emphase, a exuberancia, o transbordamento: mas em tudo, e sempre, a medida e a proporção. O declamador nunca dirá: — Quero que vejam o que soffro, mas: quero que adivinhem o que me vae no intimo.

Isto posto, encontro-me á vontade para dizer que Margarida Lopes de Almeida, desde que surgiu no palco, e fez entrar em jogo a sua voz e as suas mãos maravilhosas, empolgou immediatamente a platéa. A musica da sua palavra, capaz de exprimir a quintessencia da emoção, e a harmonia dos seus movimentos, com os quaes faz acompanhar as ondulações de uma alma opulenta e calida, revelaram não só a virtuose na posse de uma technica quasi perfeita, como tambem, e sobretudo, a artista de raça, communicativa, subtil e facetada, em situação de comprehender, sentir e exprimir, nos planos mais elevados, e nos mais esbatidos matizes, a magia do mundo interior. Margarida, declamando, é surprehendente como creadora de sonho e ceifadora de belleza.

Chega ao verdadeiro milagre de reconciliar com a declamação o tempo presente, tão infenso a ella.

Não ha exagero em affirmar que estamos em face de uma notabilissima artista, sem duvida a maior declamadora que já pleiteou os applausos do publico brasileiro, acima de qualquer outra nacional ou estrangeira; e agora acredito que, recitando em francez e hespanhol tão perfeitamente como em portuguez, tenha sido sinceramente acclamada nas mais adeantadas cidades do mundo.

HEITOR LIMA

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIPHTERIA (CRUPE)

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Apezar dos casos inicialmente graves da diphteria (crupe) e das complicações que podem acompanhar a doença, depois da applicação do sôro anti-diphterico, não ha presentemente recurso therapeutico de maior efficacia. E' com effeito, heroica a acção do sôro curativo sobre a diphteria, quando logo em inicio é reconhecida a molestia. Infelizmente, porém, nem sempre a applicação tardia do sôro póde alcançar esses resultados, exigindo, nos casos graves e de diagnostico tardio o internamento em casa de saude para as intervenções de urgencia (tracheotomia, intubação) nos casos iminentes de asphyxia.

Prophylaxia — Transmittindo-se a molestia não só directamente, isto é, de individuo a individuo, como tambem através de objectos contaminados, além dos cuidados de isolamento da creança doente ou suspeita da diphteria é de necessidade que se proceda á desinfecção e esterilizamento das roupas e objectos de uso habitual do doentinho.

Além da transmissão do mal por pessoa doente ou convalescente de diphteria, póde fazer-se ainda o contagio por intermedio de pessoas que trazem, ás vezes, comsigo, sem nenhum damno (portadores de germens), o micróbio da diphteria, donde a necessidade de se pegar o menos possivel a creança no collo e de se evitar pela mesma fórma, o contacto frequente com os adultos.

Dispondo a medicina, actualmente, de meios para determinar a predisposição da creança para contrair a molestia (reacção de Schick) póde-se [illegible], nos casos indicados, recorrer á vaccinação preventiva (anatoxina) com o fim de proteger a creança da infecção.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

[illegible]

Direito de ser mãe

Por força da actual Constituição, — "A' Côrte Suprema compete julgar, em recurso extraordinario, as *causas* decididas pelas justiças locaes, em unica ou ultima instancia, quando a decisão fôr contra *literal disposição da lei federal*, sobre cuja *applicação* se haja questionado". tal e qual textualmente predica o art. 76, n. 2, it. III, letra *a*, da vigente Constituição do Brasil.

Portanto, cabe recurso extraordinario para a Côrte Suprema, *in-verbis* do texto constitucional, expresso e vigente, quando, indefinidamente, em uma "causa", uma justiça local decidir contra direito escripto e applicavel a uma especie-juridica. Isto é, consoante o liberalismo do texto constitucional, é procedente o recurso extraordinario sempre que, em qualquer procedimento judiciario, as justiças dos Estados e a do Districto Federal se afastarem do rigorismo das palavras componentes de uma disposição de lei federal, ou desprezarem a vontade juridica assente em uma disposição de lei federal e manifesta por meio de letras formadoras da linguagem humana; e, desta má sorte, applicarem taes justiças uma outra disposição de lei, ao invés da disposição legal questionada e cabivel em dada especie juridico-judiciaria.

Dissemos caber o recurso extraordinario sempre, seja qual fôr o procedimento judiciario de que provenha o recurso, porque, tendo a Constituição usado no texto legal a palavra *causas*, permittiu o recurso extraordinario saido de todos e quaesquer procedimentos judiciarios, visto como, na technica dos juristas, é — "Causa nome generico que se dá a um processo, seja ou não uma acção"; "Causa é a especie juridica, de que se trata em cada um dos processos", é, "em generalidade forense, o porquê do processado, ou este seja conteúdo de acção, ou de outro procedimento sem acção"; e, ainda, "A palavra causa tem um sentido amplo, comprehensivo não só das acções propriamente ditas, como de quaesquer processos ou feitos que não tenham a força regular das acções".

O meu infelizmente já longo trato, com a pathologia do Direito, me autoriza affirmar que a amplitude da fórma, daquelle dispositivo constitucional, corresponde a uma innegavel necessidade publica, attenta a destinação delle para corrigir as imperfeições, do entendimento e da vontade, com que vem sendo o Direito applicado aqui, ali e acolá.

Ponhamos conveniente exemplo neste passo:

A mãe, legitima ou natural, é sempre mãe, porque a maternidade, facto ex-natura, independe do casamento. E' por isto que, mercê de um facto-biologico, têm todas as mães o direito de conservar, em sua companhia e guarda, até aos seis annos de edade, os filhos do sexo masculino, tal o qual o predeterminado no art. 326, § 1º, do nosso Codigo Civil, examinado esse artigo em si mesmo, quer combinado o seu contexto com o do art. 7 da Lei de Introducção ao mesmo Codigo Civil e o do n. 37, do art. 113 da actual Constituição da Republica.

Comtudo, esse direito privado de guarda é passivel de modificação: porém, unica e exclusivamente só *"a bem do filho"*, pois, ajusta do art. 327, do nosso Codigo Civil, um juiz poderá tirar um filho da companhia e guarda de sua mãe se, provadamente, "havendo motivos graves", provadamente convier, "a bem do filho", arredal-o de sua mãe, estando, como está, naquelle "a bem dos filhos fixado o limite do arbitrio do juiz" porque, "o bem dos filhos, o seu interesse, deve ser, em summa, a preoccupação dominante do juiz".

Do exposto, em se tratando de uma creancinha de menos de seis annos de edade, será sómente ex-lege possivel subtrail-a á companhia e guarda de sua mãe, se houver provados "motivos graves", de provada autoria materna, os quaes, por serem causadores de damno á creação do filho pequenino, imponham afastal-o de sua mãe. Do contrario, ex-lege, não!

Mas, admittamos que a sublimidade de uma justiça [illegible]tas, para satisfazer a um pae natural, mande um juiz arrebatar um filho pequenino do insubstituivel aconchego materno, sem a prévia occorrencia, provada, do ex-lege necessario "motivo grave", de ex-lege autoria materna, motivo esse adrede provadamente ex-lege causador de damno á criação da creancinha. Admittamos tambem que, a mãe de tal creança, não se conformando com aquella illicita attitude de um juiz, louvavelmente peça a busca e apprehensão de seu filhinho, onde esteja elle, para o fim de ser-lhe restituido elle, invocando a mãe seu direito de ter seu filho em sua companhia e guarda até aos seis annos de edade, tal como expressamente ás claras preceitúa o art. 326, § 1º, in-fine, do Codigo Civil, artigo de lei, este, sobre cuja applicação questione aquella mãe do menor. Por fim, admittamos que, á semelhança dos feiticeiros dos Médos da antiguidade, o pae natural da infeliz creancinha consiga, com o "nectar da seiva, de tres vegetaes, do limoeiro, da pereira e da nogueira", seja desattendida aquella pobre mãe, decidindo uma justiça local, em ultima instancia, embora contra Direito, applicar á especie-juridica, o art. 327, do Codigo Civil!

Desse modo, tal justiça decidiu contra literal disposição de lei federal, porque applicou a disposição sob n. 327, da lei federal ou Codigo Civil brasileiro, ao invés de, como lhe cumpria, applicar ao caso a disposição sob n. 326, § 1º, daquella mesma lei federal ou Codigo Civil brasileiro; não importando que a decisão, contraria á literal disposição da lei federal, haja sido dada em processo de busca e apprehensão, de vez que tal processo está comprehendido na expressão "causas", com opportunidade sabiamente contida no texto constitucional.

Com effeito: se uma justiça local não encontrou, em qualquer processo ou acção, isto é, numa "causa", ex-lege adrede provados "motivos graves", de ex-lege provada autoria materna, os quaes, motivos graves, por serem causadores de damno á criação de uma creancinha, menor de seis annos, imponham, sómente "a bem do filho", afastar a creancinha de sua mãe, — cumpria a tal justiça mandar restituir o filho á sua mãe, de quem houvera sido elle illicitamente arrebatado: a menos que possa uma justiça local, com irresponsabilidade, decidir contra direito inserido, em uma disposição de lei federal e, quiçá, de tal modo, collaborar na tentativa de compellir u'a mulher a conviver com o homem que a tenha desgraçado, homem esse a quem, contra a lei, seja entregue o filho em busca do qual haja a mulher e mãe questionado e do qual, não querendo a mãe apartar-se, por derradeiro se submetta ella á ignominia da companhia de tal homem, afim de ter comsigo o filho!

Para enfermidade moral assim extraordinaria, só o remedio de... um recurso extraordinario, nos moldes prescriptos pela sabedoria da Assembléa Nacional Constituinte, na Constituição de 1934.

Mario Bulhão

DE SÃO PAULO

A burocracia paulista e os esforços tendentes a remodelal-a

Uma serie notavel de decretos reformando repartições da Secretaria da Agricultura

A burocracia paulista possue muitos defensores, e bem o merece. Graças a ella se póde manter em S. Paulo certa continuidade administrativa, através as duzias de governos que aqui se succederam depois de 1930 e não obstante as lutas politicas que nos agitaram.

Mas é tambem verdade que essa burocracia está enferrujada e velha, tão velha e remendada, tão remendada e cheia de excrescencias e penduricalhos, que quasi não funcciona, ou só funcciona á custa do excessivo dispendio de energia e barulho.

Um dos governos militares do Estado — isso ha coisa de tres annos — recebeu, certa vez, dos moradores de uma localidade do interior, extenso abaixo assignado pedindo o restabelecimento de uma repartição ali extincta. De posse desse documento, e com o intuito de bem se inteirar da questão, o interventor de então encaminhou-o á Secretaria de Estado a quem cabia informal-o de taes assumptos. E o papel começou a correr os tramites regulamentares... Foi daqui para ali, voltou, tornou a ir, deu voltas incriveis. Passou-se o tempo, mudaram-se os governos, e, passados dois annos, dava o papel novamente entrada em palacio, mas transformado em pavorosa massarôca de 200 paginas, cujo estudo, pelo chefe do governo, requereria pelo menos uma semana de attenção. Antes, porém, de enveredar por aquelle tremendo cipoal de informações, o interventor devolveu novamente o volumoso auto á Secretaria de Estado, para saber se, transcorrido tanto tempo, o assumpto apresentava ainda opportunidade...

Casos como esses encontram-se ás centenas.

* * *

Foi com um suspiro de allivio dos que realmente se interessam pelos serviços publicos, que se soube que o actual governo, nos seus primeiros tempos de administração, resolvera estudar com carinho esse intrincado problema, para resolvel-o de fórma radical. A empreitada era de tal fórma gigantesca que muito pouca gente suppunha possivel a remodelação projectada. Essa duvida, porém, já não é mais possivel nem comprehensivel, ante os ultimos decretos publicados, e com os quaes se dá inicio á mais segura reforma dos serviços publicos já realizada em S. Paulo.

Essas reformas constituem uma amostra, apenas, do que se pretende fazer, pois visaram repartições isoladas de diversas Secretarias de Estado. E', no entanto, muito animadora. Vejamos, por exemplo, o que se fez na Secretaria da Agricultura.

Em primeiro logar, foram apparelhados com maior largueza o Gabinete e o Expediente da Directoria Geral, que se vinham resentindo, ha muito tempo, de sua acanhada estructura. Passou-se depois ás repartições technicas e, logo com a primeira reforma, que consistiu em grupar em duas organizações distinctas os trabalhos até então confiados ao Instituto Astronomico e Geographico, ficou a administração publica apparelhada a ter, em breve, conhecimento mais perfeito do meio physico, no qual se exercem todas as actividades, sobretudo as da agricultura. Vão ser dessa fórma notavelmente ampliados, além dos serviços geographico e geologico, os trabalhos astronomicos e geophysicos, bem como o serviço aerologico, destinado a facilitar a expansão das linhas de navegação aerea.

Mais funda, e ainda mais importante, foi a reforma feita no conhecido Instituto Agronomico de Campinas. Essa remodelação veiu completar diversas medidas tomadas no inicio do actual governo, destinadas a transformar aquelle departamento no maior centro de pesquizas agronomicas do continente sul-americano. Vindo ao encontro da necessidade da especialização, creada pelo desenvolvimento das sciencias, aquelle Instituto está hoje capacitado a reunir algumas dezenas de especia[illegible]tas do reino, facultando-lhes o estudo dos mais complexos problemas, orientando, coordenando e reunindo os seus trabalhos, pesquizas e investigações. Esse acto do governo paulista irá ter uma influencia extraordinaria no futuro da agricultura nacional.

Mas não é só. A rapida evolução determinada em nossa organização agricola pelo progressivo desenvolvimento da polycultura entre nós determinou a necessidade de se darem novos meios de acção ás repartições technicas da Secretaria da Agricultura, incumbidas de traçar as directrizes de nossa producção agricola, orientando-a de accordo com as possibilidades do meio e necessidades dos mercados. Foi o que fez o governo, ampliando consideravelmente a Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, cuja funcção precipua é assistir a lavoura do Estado, vulgarizando, demonstrando e diffundindo os processos racionaes de preparo da terra, adubação, plantio, tratos culturaes, irrigação, colheita, beneficiamento, acondicionamento e transporte de productos agricolas, além de servir como orgão de ligação entre a lavoura e os institutos de pesquizas agricolas.

De identica relevancia foi a reforma feita no Instituto Biologico. Um serviço technico extremamente especializado, attendendo a objectivos e exigencias technicas e scientificas das mais variadas, é fatalmente asphyxiado quando encarcerado em moldes vulgares de repartições administrativas, com funcções perfeitamente discriminadas. E' o que vinha prejudicando o Instituto Biologico, e esse inconveniente foi sanado pelo governo, que deu áquella repartição as mesmas possibilidades administrativas dos institutos congeneres dos grandes paizes.

Por varias vezes, e desdobrando sempre sua actividade, tem soffrido a Directoria de Industria Animal profundas reformas, visando ampliar-lhe os meios de acção. Essa repartição é hoje uma das maiores e mais perfeitas do Estado. Mas o surprehendente desenvolvimento das mais variadas fontes de producção em nosso Estado estava novamente a exigir maior ampliação daquelle serviço, e o governo do Estado não teve duvidas, tambem, em dar maior expansão ás technicas que mais directamente interessam os altos problemas da nossa industria animal.

Um dos actos de maior alcance do actual governo foi restabelecer, ha tempos, o serviço de immigração, extincto desde 1931, com grandes prejuizos para a economia estadual. A' Directoria de Terras, Colonização e Immigração o governo acaba agora de conceder apparelhamento administrativo amplo e perfeito, para, com funcções exactamente definidas, applicar a legislação estadual de fomento da immigração.

Outro departamento reformado foi o de Assistencia ao Cooperativismo. Foram taes os resultados da campanha desenvolvida, em dois annos de actividade, por aquella repartição, que ella já não possuia os elementos sufficientes para assistir e controlar efficientemente as centenas de organizações cooperativas que surgiram neste Estado. Urgia dar-lhe elementos que lhe permittissem proseguir em seu util trabalho, do qual se vinham beneficiando milhares de pessoas e até mesmo municipios inteiros, resuscitados do marasmo consequente da desorganização da pequena propriedade. Foi, ainda, o que fez o governo estadual, nas vesperas da promulgação da carta politica de S. Paulo.

Todos esses decretos foram publicados ao mesmo dia, juntamente com outros, fazendo reformas parecidas em differentes Secretarias de Estado. Foi uma amostra magnifica do plano em execução, de geral reforma dos serviços publicos, e no mesmo tempo um exemplo da actividade que vem caracterizando a administração publica paulista. — M. R.

NO SENADO

Rejeitado por 13 contra 10 votos o projecto de auxilio aos Estados para combater o banditismo

RELATADO, NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, O PROJECTO DE REFORMA DA LEI DO SELLO

Foi agitada, hontem, a sessão do Senado. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto, que a abriu com a presença de 23 senadores.

O expediente, lido, não teve importancia.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se immediatamente á ordem do dia sendo então annunciada a votação do projecto do sr. Pacheco de Oliveira, que autorizava o auxilio de 1.200 contos para o combate ao banditismo no nordéste. Importancia essa a ser deduzida da verba orçamentaria destinada aos serviços contra as seccas.

O primeiro a falar sobre a materia, para encaminhar a sua votação foi o sr. Cesario de Mello, que se manifestou a favor do projecto, argumentando no sentido da sua constitucionalidade.

Seguiu-se na tribuna o sr. Arthur Costa, que, sustentando o seu ponto de vista constante de um voto em separado apresentado á respectiva commissão, voto esse que taxava a iniciativa de inconstitucional. Aparteado a cada passo pelo sr. Pacheco de Oliveira, o orador se entreteve, por vezes, em fortes dialogos com o referido collega, levando o presidente a tocar os tympanos em signal de attenção.

Depois, foi á tribuna o sr. Nero Macedo, tambem para encaminhar a votação. Disse que devia uma explicação ao Senado, uma vez que havia votado, na Camara, quando deputado, a favor de um projecto, em curso naquella casa, egual ao que estava a occupar a attenção do Senado. Declarou, então, que estudando melhor a questão, concluiu pela sua manifesta inconstitucionalidade, razão pela qual agora lhe negava o voto.

O sr. Nero Macedo feriu, sobretudo, a parte do projecto relativa ao estorno de verba, demonstrando que se tratava de uma providencia vedada pela Lei Magna e que, portanto, não devia ter o apoio da casa.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Em seguida, não havendo mais quem quizesse usar da palavra, para encaminhar a votação o presidente annunciou que ia colher os votos dos seus pares.

Foi quando o sr. Pacheco de Oliveira levantou uma questão de ordem, no sentido de saber se podia apresentar um requerimento de destaque de um dos artigos do projecto.

O presidente, resolvendo a questão suscitada, declarou que o sr. Pacheco tinha o direito, como qualquer outro senador, de pedir o destaque que entendesse. O sr. Pacheco, então, enviou á mesa o seu requerimento. Lido este, o sr. Ribeiro Junqueira, pela ordem, foi á tribuna para discordar da interpretação do presidente no caso, achando que o regimento era claro e não permittia destaque em 1ª discussão, mas sim em 2ª ou em 3ª. A 1ª discussão tinha que ser em globo. Isso estava expresso na lei interna.

O presidente manteve, porém, a sua interpretação e já ia submettel-a á apreciação do plenario, quando o sr. Thomaz Lobo pediu a palavra.

Houve um movimento geral de attenção, em virtude de ser o sr. Thomaz Lobo o autor do regimento.

O senador pernambucano foi incisivo.

Desenvolvia os seus argumentos contrarios á interpretação do presidente, quando o distrairam com apartes successivos os srs. Pacheco, Flavio Guimarães e Antonio Jorge e o sr. José Americo, que discordava da sua argumentação.

Mais adeante houve um incidente, á margem dos debates, entre os srs. Pacheco e José Americo, tendo formado ao lado deste, os srs. Moraes Barros, Ribeiro Junqueira e Nero Macedo.

Proseguindo no seu discurso, o sr. Thomaz Lobo, tendo em mãos o regimento, argumentou contra a decisão da mesa, achando que em primeira discussão o destaque não era permittido. No caso, o que se pedia era o destaque do artigo que mandava descontar as despesas por conta da verba das seccas. Ora, retirado esse dispositivo, o projecto ficava ainda mais inconstitucional por isso que não apontava a fonte da renda para cobrir as despesas.

Desenvolvendo uma serie de ponderações a respeito da materia, o sr. Lobo concluiu negando o seu apoio á interpretação dada pelo presidente.

O sr. Medeiros Netto, entretanto, sustentou o seu ponto de vista, fazendo da presidencia a interpretação do texto regimental no tocante á materia. E, a seguir, submetteu ao plenario a sua interpretação, que foi approvada contra oito votos, dos srs. Simões Lopes, Cunha Mello, Alfredo da Matta, Flores da Cunha, Thomaz Lobo, Ribeiro Junqueira, Moraes Barros e Nero Macedo.

O sr. Pires Rebello declarou que acceitava a interpretação do presidente, mas se reservava o direito de votar contra o destaque.

Em seguida, posto a votos o requerimento de destaque do sr. Pacheco de Oliveira, foi rejeitado.

O presidente submetteu, então, o projecto á votação. Foi tambem rejeitado, por 13 votos contra 10.

E como nada mais houvesse a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça esteve reunida, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira.

O sr. Arthur Costa relatou favoravelmente, o projecto do sr. Genaro Pinheiro sobre o escoamento da safra de café. Depois, o sr. Pacheco de Oliveira apresentou o seu parecer sobre o projecto de reforma da lei do sello, distribuindo-o para estudos. É um trabalho longo, em que o autor analysa o projecto originario da Camara, detalhadamente, sob o seu aspecto constitucional. Considera-o, antes de mais, em face dos arts. 6º, 8º e 10º da Carta de 16 de julho, e diz, a seguir:

"No tocante ao n. VII do artigo 10º, acerca da concorrencia que cabe aos Estados e á União, permitte o indicado dispositivo "crear outros impostos alem dos que lhe são attribuidos privativamente". Desse competição poderia resultar um prejuizo para os contribuintes que ... se cuidando de um mesmo imposto ... do artigo 11.

Se, porém, o projecto não viola disposições discriminativas da Constituição de referencia á faculdade da União, dos Estados e dos Municipios de estabelecer impostos como se verifica dos arts. 6º, 8º e 13º, não condiz bem com a mesma Carta de 16 de julho, pelo menos em relação ás isenções de que devem gozar os Estados e os Municipios quanto ao sello federal, quer nos actos da sua economia e governo, quer nos contratos e documentos que interessam á sua autoridade."

Proseguindo, declara ser essa uma velha questão já debatida sob o regimen da Constituição de 1891. Cita, então, as opiniões de Ruy e Aristides Milton, fazendo varias considerações a respeito, e diz:

"Assim, não sabemos como poder acceitar, nos seus termos, a lettra b do art. 12 do projecto, em concordancia com o art. 14, que manda consultar as isenções consignadas no decreto numero 24.501 de 29 de junho de 1934, uma vez que este, no seu art. 38 § 1º estabelece que os "papeis estaduaes e municipaes ficam, entretanto, sujeitos ao sello fixo, por folha, quando tiverem de ser apresentados á autoridade ou repartição da União ou do Districto Federal, ou forem annexados a requerimentos ou memoriaes. Egualmente, será devido o sello em todos os contratos em que sejam interessados os governos estaduaes e as municipalidades, quer sejam lavrados em repartições publicas, quer perante serventuarios de officios publicos. Assim tambem quando requererem perante a Justiça Federal, os Estados ficam sujeitos ás taxas deste regulamento."

Declara, mais adeante:

"E' evidente, pelo exposto, que o projecto, não sendo sufficientemente expressivo na letra b do seu art. 12 e, por outro lado, mandando revalidar no Regulamento a ser baixado, o que dispõe o art. 38 § 1º do decr. 24.501 de 29 de junho de 1934, não attendeu á prohibição do n. X do art. 17 da Constituição, ou pelo menos deixou permanecesse um estado de duvida, que não deve existir no proprio interesse publico, quanto ás prerogativas dos poderes da União, dos Estados e dos Municipios."

Continuando, faz outras considerações e termina:

"Nestas condições, limitado o nosso estudo ao seu aspecto constitucional e por força da consideração apontada, entendemos que o projecto póde ser entregue ao plenario, afim de receber o largo de debate, porém, reservando-se, neste particular, á commissão para, ainda uma vez, deixar ali accentuado o ponto de vista que sustenta, no sentido de que seja suppresso do art. 14 do projecto a sua ultima parte.

Em tempo, entende a commissão que lhe cabe fazer menção de que aos papeis vindos da Camara foi junto, precedendo despacho do sr. 1º secretario da Mesa do Senado, uma representação da Companhia de Seguros Italo-Brasileira, mas relativamente ao valor ou importancia da sellagem dos seguros de accidentes pessoaes nas estradas de ferro. Para logo se verifica que o assumpto do alludido requerimento escapa aos attributos desta commissão, que, assim, nada a respeito tem a dizer."

PARA EXAMINAR AS CONTAS DA COMMISSÃO DE COMPRAS

Peritos-contadores da immediata confiança do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda em cumprimento ao disposto no artigo 12 paragrapho unico, do decreto numero 19.587, de 14 de janeiro de 1931, vae nomear uma commissão de peritos-contadores para examinar as contas da Commissão Central de Compras.

Os peritos deverão verificar minuciosamente a escripturação e as contas daquella Commissão, apresentando em seguida o respectivo parecer. Em face deste, que será publicado o ministro, então, julgará as contas.

Hontem, já se falava no Thesouro, que a commissão de peritos incumbida do exame das contas, ficou assim constituida:

João Ferreira de Moraes Junior, contabilista, Heitor Murat, sub-contador da Contadoria Central da Republica e dr. Eugenio Pourchet.

O EXAME DA ESCRIPTA DO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Viação encaminhou ao da Fazenda o requerimento do director do Lloyd Brasileiro no sentido de ser designado um funccionario desse Ministerio ou do Banco do Brasil para examinar a escripta daquella empresa de navegação.

O exame na escripta do Lloyd tem sido feito por peritos do Banco do Brasil desde que o Lloyd deixou o regime de sociedade anonima, sendo o primeiro exame solicitado pelo sr. José Americo, quando ministro da Viação.

E tal providencia tem objectivo de supprir a falta de um Conselho Fiscal, que o Lloyd não possue estando como está sob o controle directo do governo.

A cooperação intellectual entre os paizes da Europa e da America Latina, segundo o sr. Herriot

Paris, 20 (Havas) — O sr. Eduardo Herriot, presidente do conselho de administração do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual que acaba de reunir-se em Genebra, fez a seguinte declaração á Agencia Havas:

"A minha opinião sobre os esforços expendidos pela commissão de cooperação intellectual era facilitar a approximação espiritual entre o velho continente e os paizes da America Latina é que é necessario tanto mais que nós sentimos identificados com os novos ibero-americanos, não somente pelo mesmo coração como pelo pensamento.

O principal problema a esse proposito parece-me consistir em tornar melhor conhecido na Europa o esplendido esforço por uma cultura original que aquelles povos desenvolveram, esforço esse concretizado nos trabalhos de seus pesquizadores e de seus escriptores. Não devemos cessar de ensinar á Europa o valor da cooperação americana e os esforços ...

Os jornalistas sul-americanos recebidos na legação brasileira de Berlim

Berlim, 20 (Havas) — O ministro do Brasil nesta capital, sr. Moniz de Aragão deu, esta manhã, recepção em honra dos oito jornalistas sul-americanos que vieram á Allemanha no "Graf Zeppelin" em viagem de estudos.

Estiveram presentes á recepção membros do corpo diplomatico aqui acreditado e numerosas personalidades allemãs e sul-americanas.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Londres, 20 (Havas) — O ex-rei Jorge, da Grecia, deixou hoje o Grande Hotel de West End onde esteve hospedado para passar as férias, mas regressará brevemente. E' esperado em Londres o sr. Kotzias, prefeito de Athenas, que vem consultar Sua Majestade sobre a data da restauração monarchica.

... a noticia segundo a qual o aeroporto de Croydon tinha recebido ordem para ter prompto um avião para partir a cada momento para Athenas.

A PUBLICIDADE

No exemplo de um povo intelligente e pratico

Incontrastaveis argumentos a favor do annuncio impresso — Palavras, o vento as leva...

Uma visão de Nova York, a gigantesca metropole — berço da publicidade

Como ninguem ignora, a publicidade constitue um dos principaes factores do extraordinario desenvolvimento do commercio e da industria norte-americanos. Póde dizer-se, sem exagero, que a publicidade é a alma da prosperidade economica dos Estados Unidos.

Para se ter uma idéa das proporções attingidas nesse paiz pela sciencia difficil da propaganda, bastam os seguintes dados:

VERBAS FANTASTICAS PARA PUBLICIDADE

Segundo estatisticas officiaes, ha pouco divulgadas, a verba global destinada á publicidade norte-americana, no decurso de 1934, attingiu a somma de SETECENTOS MILHÕES DE DOLLARS, o que, pelo cambio actual, representa nada menos de DOZE MILHÕES E SEISCENTOS MIL CONTOS, da nossa moeda.

Assim, gastou-se em publicidade, nos Estados Unidos, no espaço, apenas, de um anno, QUATRO VEZES mais dinheiro que o numerario que temos em circulação no Brasil!

DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

Como foi empregada essa fabulosa importancia?

Segundo demonstração feita pela International Publishers Representatives, a verba para publicidade, nos Estados Unidos, foi distribuida da seguinte fórma:

Jornaes diarios . . .	71 %
Revistas	16 %
Radio	10 %
Diversos	3 %

Coube, assim, aos jornaes diarios 500 milhões de dollars, ás revistas 110 milhões, ao radio, 70 milhões e a diversas rubricas 20 milhões.

Com a grande diffusão do radio as parcellas a elle destinadas são realmente insignificantes. O caso explica-se, porém. O americano, que mais que qualquer outro povo possue o espirito da publicidade, dá a sua preferencia aos jornaes diarios, por varias razões. A principal, porém, é a da continuidade do annuncio. A propaganda feita pelo radio vive a existencia precaria dos sons. E' o que o povo diz no seu velho modismo: entra por um ouvido e sae por outro, ou tambem: "palavras o vento as leva". De facto, ao cabo de uma hora qualquer de transmissão, poucos se lembrarão de que entre o duetto de "Traviata" e a cavalgada das "Walkirias se insinuou um damnado pó para dentes ou um unguento para calos.

O que ficou cantando no ouvido foi o accento da paixão infeliz ou o rythmo heroico da grande musica.

Com o jornal, o caso muda de figura. Este, depois de lido pelo chefe da familia, passa ás mãos da esposa, da prole, dos empregados domesticos, de outras pessoas da casa. E muitas vezes, ao cabo de longos dias, de annos até, ainda é manuseado por curiosos á busca de velhas noticias ou informações E o annuncio é novamente lido e aproveitado.

Esta differença fundamental entre o radio e o jornal é bem comprehendida pelo povo americano. Dahi a sua grande preferencia pelo periodico.

O nosso commercio precisa considerar sériamente estes factores de exito. E não se deixar levar pela illusão das novidades senão naquellas que ellas realmente apresentam de util. E' o que faz o povo norte-americano, que póde, sem favor, ser incluido entre os mais praticos do mundo.

(Transcripto da "A Nação", de 19-7-35.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PARTIU PARA MINAS

O sr. Getulio Vargas passará alguns dias na Fazenda de São Matheus

Como já noticiámos o sr. presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, sra. Darcy Vargas, de sua filho Alzira Vargas e de seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira, seguiu hontem de automovel para Juiz de Fóra, onde se demorará, por alguns dias na fazenda de São Matheus, em uma estação de repouso.

A partida d o palacio Guanabara deu-se cerca de 1 hora da tarde.

DESIGNADO O MINISTRO PARA O CARGO DE PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

O presidente da Republica assignou decreto designando o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, par exercer interinamente as funcções de presidente do Instituto Nacional de Estatistica, cabendo-lhe propor ao governo todas as medidas necessarias á plena execução da lei numero 24.609, de 6 de julho de 1934.

SOBRE A SITUAÇÃO DA COMPANHIA COSTEIRA

A quem cabe ordenar a publicação da sentença

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça, em resposta a um pedido de certidão do laudo sobre a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira e Empresas Annexas, que cabe ao juiz preparador do Tribunal arbitral ordenar a publicação da sentença e tambem resolver sobre o pedido da certidão.

COMBATENDO O EXTREMISMO

O mandado de segurança da Alliança Nacional Libertadora

SERÁ RELATOR O MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, distribuiu ao ministro Arthur Ribeiro, o mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora.

A POLICIA DE CURITYBA PROHIBE UM COMICIO INTEGRALISTA

Curityba, 20 (Havas) — Os jornaes estampam um protesto do chefe provincial da Acção Integralista, contra a prohibição pela policia, do comicio marcado para amanhã.

O chefe integralista promette levar a questão aos tribunaes.

PROHIBIDAS REUNIÕES PUBLICAS E DESFILES, EM CURITYBA

Curityba, 20 (Havas) — A Chefatura de Policia acaba de prohibir a realização de comicios da Acção Integralista nesta capital, o uso de uniformes "verde oliva", discursos publicos e desfiles da milicia integralista pelas ruas da cidade.

A A. N. L. DE CURITYBA TERA' NOVO CHEFE

Curityba, 20 (Havas) — Noticia-se que o chefe da Alliança Libertadora nesta capital, cujo paradeiro é desconhecido, será substituido pelo capitão Agostinho Pereira.

UM PROTESTO DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — O Syndicato dos Bancarios telegraphou á minoria da Camara Federal protestando contra as prisões e fechamento de varios syndicatos ultimamente verificados. Protesta tambem contra o facto de se pretender encarar a campanha pelo salario minimo dos bancarios como uma manobra extremista.

HABEAS-CORPUS PARA OS CHEFES ALLIANCISTAS PRESOS

São Paulo, 20 (Havas) — O jurisconsulto Abrahão Ribeiro, impetrou hoje, ao juiz de direito da primeira vara criminal, uma ordem de habeas-corpus em favor dos chefes alliancistas presos, sobre a allegação de que conspiravam clandestinamente na séde do jornal "A Platéa".

A PRISÃO DOS CHEFES DA ALLIANÇA EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — A questão da prisão dos elementos que chefiavam em São Paulo o nucleo da Alliança Nacional Libertadora está sendo examinada simultaneamente pela Justiça Federal e Estadual.

O juizo federal recebeu da policia o pedido de prisão preventiva dos referidos elementos já tendo conclusos os autos e mandado dar vista do processo ao procurador da Republica dr. Castello Branco, que, segundo consta, proferirá amanhã o seu parecer.

Ao juizo da 1ª vara criminal de São Paulo foi requerido pedido de "habeas-corpus" pelo advogado Abrahão Ribeiro, como já noticiámos. Embora reconhecendo que os crimes definidos pela lei de segurança sejam da alçada da Justiça Federal, o advogado Abrahão Ribeiro diz não haver duvida que no caso de "habeas-corpus" tenha o juiz da 1ª vara criminal competencia "porquanto — sustenta — a illegalidade contra a qual se pede o "habeas-corpus" é acto das autoridades estaduaes".

O juiz da 1ª vara deferiu o pedido e deu o seguinte despacho: "Designo amanhã, ás 15 horas. Officie-se incontinenti á Secretaria da Segurança Publica solicitando-se informações e requisitando-se a apresentação dos pacientes. Envie-se copia da presente petição."

São Paulo, 29 (Havas) — Foi egualmente requerido "habeas-corpus" a favor dos redactores da "A Platéa", que se acham detidos.

Momentos de panico na Policia Central

DEU-SE UMA EXPLOSÃO NUM PEQUENO DEPOSITO DE ARMAS E MUNIÇÕES

O chefe de policia no local da explosão, verificando os estragos que lhcausára

Pouco depois de meio-dia, verificou-se uma explosão na Policia Central, explosão que causou panico, dando logar a que se estabelecesse grande confusão, sem que ninguem atinasse com o quo do verdadeiro occorria.

Já de ha muito era sabido que a delegacia especial de Segurança Politica e Social tinha como deposito um acanhado compartimento aos fundos da carceragem, onde guardavam armas e munições e até inflamaveis, emquanto ha uma postura municipal que prohibe terminantemente o deposito de taes materiaes no centro urbano.

A verdade, porém, é que a Policia Civil creou um deposito na séde da rua da Relação e o acontecimento de hontem á tarde era esperado ha muito, pois a inquietação entre os funccionarios se tornava indisfarçavel, ante o perigo que se antolhava a todos a cada momento.

Por sorte, porém, nada aconteceu e hontem, apezar da violencia da explosão, a não ser os damnos materiaes, nenhuma victima ha a lamentar.

O facto occorrido fica como uma advertencia a quem de direito, afim de salvaguardar a segurança individual dos funccionarios e do publico que para ali aflue diariamente.

A EXPLOSÃO

Cerca de dez minutos depois do meio-dia todos quanto se achavam entretidos em seus affazeres foram surprehendidos por forte estampido, havendo panico e procurando todos alcançar a rua, o que foi feito com completa balburdia, sem que se procurasse conhecer das causas da explosão.

Em seguida aos estampidos, outros menores se fizeram ouvir, dando a impressão de cerrado tiroteio, augmentando dessa forma o panico entre os que na policia se achavam.

Immediatamente foram chamados os Bombeiros, pois do local onde houvera a explosão se desprendiam grossos rolos de fumo.

Pouco, porém, tiveram que fazer os soldados do fogo, pois as chammas foram dentro de pouco tempo dominadas, não havendo ellas ido além das travessas que servem de anteparas á porta.

Extinctas as chammas, que não ameaçaram o edificio, pois se restringiram ás frestas das janellas foi então recuperada a calma e aos poucos, os mais cautelosos voltaram as suas occupações.

O LOCAL DA EXPLOSÃO

O local onde se verificou a explosão é um apertado recanto, situado aos fundos da carceragem e por baixo da directoria geral de expediente e contabilidade não medindo mais de dois metros quadrados.

Alli, a secção de armas e explosivos fez um pequeno deposito, onde se guardavam armas e munições, apezar, segundo estamos informados, das constantes reclamações do sr. Cesar Garcez director geral de Invesgações, pois na D. G. I. é que estava o tal deposito.

OS EFFEITOS DO SINISTRO

A explosão verificada na Policia Central foi de inneguavel violencia, a porta de entrada foi arrancada dos gonzos e atirada sobre o telhado da garage ficando estraçalhada, emquanto o telhado tinha varias telhas quebradas.

A grade de ferro á guiza de bandeira, ficou toda retorcida.

O interior do compartimento, que é de cimento armado, nada soffreu, a não ser o effeito da acção da agua para dominar o fumo das chammas.

EXPLODIU UMA GRANADA DE 75 m/m

Após os trabalhos dos bombeiros, o chefe de policia determinou ao gabinete de Pesquizas Scientificas que se fizesse a pericia do local.

O sr. Epitacio Timbauba da Silva penetrou com seus auxiliares no local referido e apprehendeu uma granada Schneider de 75 millimetros, deflagrada, cuja capa de aço estava inteiramente retorcida so que se conclue que a explosão inicial teve por origem aquelle poderoso engenho de guerra que se propagou aos pentes de fusil ali guardados.

300 GRANADAS DE MÃO D EM DEPOSITO

No compartimento em que se deu a explosão achavam-se guardadas 300 granadas de mão, todas ellas despoletadas, e que deu causa a que não se registrasse factos mais graves, pois se tal acontecesse, teriamos a registrar muitas perdas de vidas, incendio e desabamentos, dado o poder daquellas machinas de guerra, cuja efficiencia já é de todos conhecida.

NO LOCAL O CHEFE DE POLICIA E O MINISTRO DA JUSTIÇA

Como homem que não se assusta com pouca coisa o chefe de policia saiu de seu gabinete e se foi postar deante do deposito, onde se dera a explosão acompanhando a acção dos bombeiros.

Pouco depois, avisado da occorrencia, comparecia o ministro da Justiça.

A ORIGEM DO SINISTRO

Até agora são de todo desconhecidas as causas que determinaram a explosão que tanto susto causou, mão só aos funccionarios como ao publico que occorre diariamente á Policia Central.

As opiniões são as mais desencontradas, uma vez que o pequeno deposito estava fechado quando se deu a explosão.

A granada, causa da explosão foi ha tempos apprehendida e ali collocada ainda com a espoleta de percussão.

Isto, entretanto, não serve de base, pois, segundo a nossa reportagem apurou, ouvindo os technicos a explosão não se daria pelo simples excesso de calor e sim devido a uma quéda cuja chamma da espoleta se communicasse a outros explosivos.

O facto é que ella explodiu, pois a sua capa de aço, que tem expessura apreciavel estava arrebentada e retorcida, como tivemos occasião de verificar, mostrado pelo sr. Epitacio Timbauba chefe do G. P. S.

NEM MORTOS NEM FERIDOS

Apezar da violencia da explosão não houve felizmente a registrar perdas de vida, nem feridos, dado o local e a occasião em que a mesma se verificou.

INSTAURADO INQUERITO

Após normalizada a situação, o chefe de policia determinou a abertura de um inquerito na 1ª delegacia auxiliar para apurar as causas da violenta explosão de hontem, que tamanho panico causou na Policia Central.

O JUBILEU DE JORGE V

Um desfile de todas as forças da policia civil do Reino Unido

Londres, 20 (Especial) — Realizou-se hoje a ultima das grandes paradas previstas no programma das festividades commemorativas do jubileu de prata do rei Jorge V, com a concentração e desfile de todas as forças da policia civil da Inglaterra, do Paiz de Galles e da Escossia, reunidas em Hyde Park, num total de oito mil homens.

Fizeram-se representar na parada e desfile 151 organizações policiaes da Inglaterra e do Paiz de Galles, e 48 da Escossia.

Todos os serviços policiaes estiveram representados por destacamentos dos mais brilhantes, vendo-se no desfile o corpo de "dectetives" de Scotland Yard, os policiaes montados, a policia feminina, os carros da policia voestudo na proxima reunião, segunda-feira, quando tambem se iniciará o estudo do da Educação.

O PAPEL DE IMPRENSA

Um telegramma da A. B. I. ao presidente da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1935. — Excellentissimo senhor presidente da Republica. — A Associação Brasileira de Imprensa agradece a attenção que v. ex. deu a sua interferencia, no caso de papel para imprensa, cuja solução vem satisfazer em parte, os justos interesses da classe, melhorando a situação que atravessa a industria jornalistica do paiz, e que certamente será ainda mais attenuada com a modificação da lei de isenção, que egualmente pleitea no sentido de tornar exequivel, na pratica, tal favor para o papel de jornal.

A concessão agora feita, e que corresponde a um desejo da imprensa de todo o paiz, demonstra que o governo de v. ex. reconhece na imprensa uma verdadeira instituição com o caracter de utilidade collectiva, justiça esta que a Associação Brasileira da Imprensa agradece em nome da classe. Respeitosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente".

As complicações russo-nippo-mandchús

Uma resposta de Tokio a Moscou e um protesto da Mandchuria

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Rengo informa que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros respondeu esta tarde ao protesto do governo dos Soviets relativo a sete pretensos casos de violação voluntaria do territorio sovietico por tropas nipponicas.

A resposta do Ministerio apoia-se nos resultados dos inqueritos a que procederam as autoridades japonezas da Mandchuria e oppõe formal desmentido ás informações de Moscou que — diz a resposta japoneza — "são absolutamente infundadas e, por isso, devem ser unicamente consideradas como manobras que visam apenas alterar as posições nesta questão cuja responsabilidade cabe realmente aos Soviets."

O Ministerio das Relações Exteriores dá tambem ao governo sovietico a segurança de que o Japão, tendo como cuidado essencial assegurar a ordem e a paz ao longo da fronteira entre a Russia e a Mandchuria, mantem as ordens severas que deu ás autoridades japonezas da Mandchuria para que impeçam toda e qualquer violação da fronteira e todo incidente do mesmo genero.

"Se qualquer incidente lamentavel se produzir — accentua a resposta japoneza — o governo nipponico, segundo o seu costume, não poupará esforços para encontrar uma solução rapida e pacifica. Consequentemente o governo do Japão não comprehende de porque razão o governo sovietico procurou illudir a opinião publica a respeito do procedimento das autoridades japonezas da Mandchuria tentando, porém, attrair a attenção do publico com uma publicidade ruidosa em torno de informações falsas e exageradas.

No interesse das relações entre os dois paizes, o governo japonez lamenta profundamente que o governo sovietico tenha assumido semelhante attitude."

Tokio, 20 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Mandchukuo dirigiu hontem, ao governo da Russia uma nota de protesto contra o acto das tropas sovieticas que atiraram sobre uma lancha a vapor japoneza que suba o rio Amour.

A nota protesta tambem contra o ataque a um vapor mandchu contra o qual soldados russos abriram fogo no dia 13 do corrente.

A CAMPANHA RELIGIOSA NO REICH

Foi entregue hontem uma nota de protesto da Santa Sé

Berlim, 20 (Havas) — O nuncio apostolico, monsenhor Cesare Orsenigo entregou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich uma nota de protesto da Santa Sé a proposito da politica religiosa do governo nacional-socialista em relação á Egreja Catholica.

Nos circulos bem informados assegura-se que a nota enumera um certo numero de casos, em que, na opinião do Vaticano, teria sido violada a concordata. Tratar-se-ia principalmente dos artigos relativos ao ensino da juventude, ás organizações catholicas e á liberdade de ensino da egreja.

Os bispos allemães, por outro lado, reunem-se em synodo, na Cathedral de Fulda, junto ao tumulo de S. Bonifacio, apostolo da Germania. Serão fixados os termos da pastoral collectiva a ser lida brevemente em todas as egrejas catholicas da Allemanha e na qual se definirá a attitude do episcopado allemão em relação ás recentes medidas de politica religiosa do governo nacional-socialista.

OS ORÇAMENTOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

O sr. Amaral Peixoto procede ao exame do orçamento da Marinha

A Commissão de Finanças da Camara retomou a discussão dos orçamentos, antes mesmo de receber as emendas apresentadas em plenario, em terceira discussão. Na reunião de hontem, pela manhã, foi estudado o orçamento da Marinha.

Iniciando os trabalhos, o presidente informou que as emendas do plenario ao projecto de orçamento devem estar na Commissão a vinte e cinco do mez. E accrescentou que o estudo preliminar que se vem fazendo, na Commissão, da proposta, orçamento por orçamento, estará concluido se cada dia for estudado um orçamento, até vinte e oito.

Em seguida, deu a palavra ao sr. Amaral Peixoto, relator da Marinha, que iniciou a exposição —analyse do orçamento respectivo. O sr. Amaral Peixoto fez considerações preliminares sobre a situação em que estava a Marinha, em face dos cortes realizados pelo Ministerio da Fazenda, na proposta de orçamento naval. Accentuou que o plano de renovação da esquadra sobre a qual já se assignara concorrencia se baseava numa despesa de exercicio de 40 mil contos, durante dez annos. Entretanto, no actual exercicio já se fizera um corte nessa despesa para vinte mil e a proposta do orçamento organizada na Fazenda, a reduzia para dez mil.

O relator accentuou que esses córtes importava em cancellar a concorrencia e que, a prevalecer esse corte, podia se considerar supprimida a esquadra brasileira, porque os actuaes navios nem podiam attender á sua missão, nem na guerra, nem na paz, para treinamento e estudo. O relator ainda falou de serviços imperiosos como o de pharolagem, nas costas sendo as do Brasil as mais escuras.

Depois foi examinado minuciosamente o orçamento até a verba 21ª ficando para ser concluido o lante e os automoveis do serviço de radio.

O rei Jorge e a rainha Mary, deixando o palacio de Buckingham, passaram em revista toda essa magnifica força civil, a qual em seguida desfilou em sua honra, encabeçada por Lord Trenchard, Commissario Geral da Policia Metropolitana.

O espectaculo foi irreprehensivel, apesar de ser essa a primeira vez, desde ha mais de cem annos, em que se realiza uma exhibição semelhante da magnifica força policial britannica, justamente afamada e prestigiada em todo o mundo.

CHEGOU O NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Passageiro do trem nocturno paulista, chegou hontem a esta capital acompanhado de sua familia o general Francisco José de Pinho novo chefe da Casa Militar do presidente da Republica.

O desembarque daquelle militar foi muito concorrido.

REGULANDO A RADIODIFFUSÃO

Não se installarão novas estações emissoras?

Ao ministro da Viação a Commissão Technica de Radio apresentou um trabalho por ella organizado regulando os serviços de radio-diffusão na parte referente a potencia das estações emissoras.

Essa commissão em officio dirigido áquelle titular alvitra ainda a suspensão de licenças a novas empresas, visto julgar esgotadas entre nós a capacidade necessaria as estações desse genero.

Serão apresentadas na proxima semana ao ministro da Viação pela Commissão Technica de Radio, as instrucções para permissão, a titulo precario de estações radiodiffusoras, em ondas curtas.

— O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas reconsideração do seu acto que negou registro ao contrato da "Radio Sociedade Mantiqueira", remette documentos combrobatorios da existencia legal da mesma sociedade.

COSTA REGO CHEGOU A MACEIÓ

E foi-lhe feita recepção excepcional

Maceió, 20 (Havas) — Chegou a esta capital o senador Costa Rego, que teve uma recepção excepcional, sendo homenageado pelos politicos e pelas classes conservadoras e operarias.

E' esperado com anciedade o discurso que o sr. Costa Rego vae pronunciar na Assembléa agradecendo a sua eleição para senador.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção nas remessas

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Nos dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir ao assumpto por ordinaria, quer registrada, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0683
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Director proprietario ... 22-2446
Director ... 22-3520
Secretario ... 22-0320
Redacção ... 22-1334
Almoxarifado ... 22-0161
Officinas graphicas ... 22-0161
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selectiva Agencia Will Hussop & C. Foreign Advertising, Schilling Hille & C. J. Walter Thompson C°, Latin American C°, Limitada & Herrera Standard Ltda. Edison Ramos, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. ALVINO NEVES, sendo conveniente fazerem quaesquer outros que se apresentam.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCÓCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

J. ZEFERINO DE SOUZA FILHO
CORREAS — E. DO RIO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

Os retratos de Dante

A proposta, relativa á coordenação internacional das iconographias, que no anno transacto tive a honra de apresentar em Genebra e que a Sociedade das Nações adoptou, já produziu, em alguns paizes, os seus effeitos, interessando-se os technicos da especialidade na resolução de varios problemas iconographicos pendentes.

Com effeito, e em que pese aos que preconizam a orientação da historia no sentido sociologico, vivendo mais o estudo das sociedades e das instituições do que a simples contingencia das iniciativas individuaes, a verdade é que são os grandes homens que fazem a historia (se não quizermos admittir, com Simiand, que é a historia que faz os grandes homens), e que a "personagem historica", como a concebe Lucien Febvre, tem de ser especialmente considerada, pela influencia que a sua acção ou o seu pensamento exerceram sobre as sociedades humanas. O "necessario" e o "logico" não constituem, por si sós, a historia; o "contingente" tem nella uma grande parte; e sendo o seu factor essencial o "homem" — pequena asa que faz agir avalanches, na expressão de Tarde — convém estudar esse factor sob todos os aspectos que nos permittam explicar a sua influencia individual. Os orientadores de espiritos, os conductores de povos, os grandes creadores de mysticas nacionaes ou universaes — as "personagens historicas" — apresentam-se como "casos humanos", susceptiveis de ser estudados pelo anthropologista, pelo medico (especialmente pelo neurologista e pelo psychiatra) e um dos instrumentos desse estudo é o retrato, sobretudo quando executado do natural por artistas coetaneos, quer dizer, quando se lhe póde attribuir o valor de um documento directo.

No dominio da iconographia ha problemas extremamente interessantes. Se a resolução de alguns constitue uma simples curiosidade erudita, a de outros tem particular importancia, porque contribue para a definição de casos pathologicos que, a verificarem-se, esclarecem determinados factos e explicam determinadas attitudes mentaes e moraes. Não devemos esquecer-nos de que a historia, nos seus elementos contingentes, não é senão a projecção da vida e da iniciativa de individualidades poderosas, cujos actos decidem dos destinos dos povos: e que esses actos, capazes de transformar a face do mundo, obedecem frequentemente a determinantes morbidas. Ainda no seu recente livro, La Monarchie féodale, Petit Dutaillis se refere á nevrose de Filippe Augusto, á cyclothimia de João sem Terra, á exaltação mystica de S. Luiz. A iconographia tem offerecido ao meu estudo caracteristicos estigmas de degenerescencia de certas personagens, cuja interpretação, mesmo quando não conduza a conclusões que importem á historia, não deixa de interessar á biologia e á medicina. Pela minha parte, já me occupei de alguns problemas iconographicos respectivos a figuras da historia de Portugal, entre os quaes o do estrabismo da estatua tumular da Santa Isabel; o da paralysia facial de Nun'Alvares, evidente no retrato da pintura de Gregorio Lopes, copia do retrato de mestre Antonio Florentino; o da physionomia de D. João I no retrato do "Kunsthistorisches Museum", de Vienna d'Austria, em inteira desharmonia com a sua mascula figura moral; e o da plagioprosopia de D. Sebastião; e tantos mais. Não foram esses estudos fecundos em conclusões? Outros, porventura, os completarão. Se a historia é, em grande parte, obra dos homens, procuremos conhecer os homens para comprehender melhor a historia.

Na Italia, ainda hoje se estuda a iconographia de um dos mais profundos pensadores e de um dos maiores artistas que a humanidade produziu: Dante Alighieri. O poeta da "Divina Comedia" — teria, na sua verdade, aquelle perfil duro, cortante, escavelrado, aquilino, mysterioso, aquelle prognathismo inferior, aquelle beiço pendente e energico, aquella mascara côr de terra de Sienna, que caracterizam a sua representação tradicional? Ou a "effigie classica" de Dante, infinitamente reproduzida, não passa de uma creação symbolica, mais suggerida pela obra do grande poeta do que ajustada á realidade physionomica do immortal gibellino? O retrato celebre de Giotto, que se encontra em Florença, dá-nos effectivamente um Dante magro, sinistro, glabro, adunco, doente, espectral, que a iconographia de cinco seculos perpetuou. O retrato de Raphael, inspirado no de Giotto, reproduz o mesmo typo; o de Mazzola, já do seculo XVII, soffreu sem duvida a influencia da pintura de Raphael. Mas até que ponto é que Giotto, embora contemporaneo do poeta, teria, não digo falsificado, mas estylizado, espiritualizado a physionomia de Dante, na preoccupação de revelar-nos não a "realidade humana" do grande florentino, mas o retrato psychologico da personagem super-humana que lograra descer aos Infernos, escalar o offuscante Olympo christão, e falar a Deus? Os autores italianos, que se têm occupado da iconographia dantiana, e aos quaes me reporto, apresentam uma duvida que me parece legitima, tanto mais quanto é certo que Boccaccio, na Vida de Dante, nos dá do poeta um retrato sensivelmente differente. Com effeito o Dante que o autor do Decameron conheceu — elle, que o conheceu — possue, é certo, o mesmo nariz aquilino, o mesmo labio inferior proeminente da pintura de Giotto; mas o rosto é largo, duma pallidez de ouro baço, e apparece-nos ornado de uma barba negra, crespa e revolta. Este Dante barbado constitue um problema para os iconographos. Qual é o verdadeiro, — o glabro ou o hirsuto? O da face larga, ou o do perfil cortante, talhado em lava do Vesuvio? Não vejo razão para que o não sejam os dois. O illustre florentino, como qualquer simples mortal, podia ter engordado e emmagrecido; e nada o impedia, nem mesmo a gloria, de usar barbas e de deixar de as usar. Occorre caso semelhante com os retratos do rei D. Manoel. O monarcha "Venturoso" surge-nos de faces rapadas no Fons Vitae, de Van Orley, no tympano da porta axial dos Jeronymos, e na illuminura do codice da "Leitura Nova", e de barba noutros documentos iconographicos. Não obstante, é a mesma personagem, porque nada impede um homem barbado de ser rei, — como nenhuma incompatibilidade existe, que eu saiba, entre o desenvolvimento do systema piloso e as maravilhas da Divina Comedia.

Dir-se-á que o facto de Dante ter ou não ter usado barba não influe, de modo algum, na idéa que nós possamos fazer da personalidade e da obra do grande florentino. Evidentemente. Mas já não succede o mesmo com outros elementos que a sua iconographia nos offerece, como, por exemplo, a extrema magreza, revelada no retrato de Giotto: a côr da pelle, que nos faz pensar numa possivel origem icterica; o exophtalmus, o prognathismo e a hypertrophia do labio inferior, susceptiveis de ser interpretados pelo medico como estigmas degenerativos; e, emfim, a "attitude curvada" que, no dizer de Boccaccio, caracterizava a figura de Dante, e que alguns iconographos italianos justificam por um desvio cyphotico da columna vertebral. Olhando o retrato de Giotto, o poeta de Florença, não vejo nada da vida de que [illegible] constitucionalmente um doente: a isso se explica a sua permanente melancolia e a sua [illegible] da sua psychologia e da sua obra.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21: — [illegible]

[illegible]

Explosão na Policia

A explosão hontem occorrida no palacio da Policia, que não teve o caracter terrorista que se pensou, e foi, apenas, um gravissimo accidente de descaso, veiu revelar como as proprias autoridades facilitam naquillo mesmo que prohibem a particulares.

Explodiu uma granada de canhão Schneider 75, caida da prateleira de um acanhado deposito... de explosivos.

Ora, as autoridades municipaes e policiaes impedem, na salvaguarda do publico, que se guarde, em pontos habitados, materiaes de explosão e inflammaveis. Mas a policia os conserva, apezar de estar installada num bairro populoso.

Foi um milagre que o susto experimentado pelos defensores da ordem publica não tivesse sido, mais do que um susto, uma catastrophe. E certamente o seria, se a granada houvesse caido ha cerca de 15 dias, quando, no mesmo perigoso deposito, estavam armazenados 300 kilos de dynamite!

Se assim desgraçadamente acontecesse, o palacio da Policia iria pelos ares e, com elle, o quarteirão inteiro, como consequencia de um inadmissivel descaso que se está procurando fantasiar na fórma, que ninguem acceita, de um audacioso attentado.

Indesejavel restituição

Ao noticiar-se, pela primeira vez, que o D. N. C. havia restituido "aos Estados productores de café" as sobras da taxa de 15 shillings, acreditou muita gente que esse dinheiro representava, de facto, um justo reembolso á lavoura. Não foi, como ainda não será assim, de conformidade com a ultima resolução do arremedo de Convenio Cafeeiro realizado nesta capital. Naquelle tempo, publicámos e commentámos um protesto da lavoura do Espirito Santo, contra o recebimento e a applicação dada pelo governo do Estado, então ainda sob o regimen da interventoria, a uma quota da devolução que lhe tocou.

A redacção das conclusões de agora é a mesma. Mandam que aos *Estados productores* sejam devolvidos os 15$000 de cuja contribuição ficam desobrigados, com excepção de São Paulo. Já os lavradores perguntam, com razão e nem sabendo aonde irá parar esse dinheiro, que lhes pertence, porque não se disse "restituidos aos productores" e não como ficou escripto "aos Estados productores?".

O que se vê, numa simples redacção das resoluções do Convenio, é a porta propositalmente aberta ao sophisma e á mystificação. E a lavoura, que sabe ler e fazer contas, argumenta muito bem deste modo: quando o governo liberou parte do cambio sobre café, aconteceu que o producto não subiu proporcionalmente nos mercados internos, porque os externos se reajustaram com a differença.

Observe-se isto: sempre que se pedia a extincção ou a reducção da taxa fixada em 45$000, por sacca de café exportada, o argumento contra se resumia, ordinariamente, numa allegação mais ou menos infantil, isto é, de que a medida não adeantaria, porquanto os mercados consumidores do estrangeiro se reajustariam logo na differença. E' então, por isso, que se tomou o alvitre de cobrar 15$000, para depois restituil-os?

Onde está a restituição? Quem paga é o productor, mas quem gozará da restituição é o governo do Estado em que elle fôr domiciliado, com a sua lavoura. O sr. Arthur Costa, quando discursou na Camara, antes do Convenio, além de estender-se em argumentações juridicas, foi tambem ao diccionario. A este se deveria ter dirigido o ministro quando o banqueirismo cafeeiro empregou a palavra *restituição*.

Finalmente, o pobre productor, a quem não se restitue o que remanesce da cobrança de uma taxa que é sangue, continúa a receber 40$000 por uma sacca de café cujo valor médio é de réis 140$000...

Bom negocio e excellente defesa!

Dois pesos e duas medidas...

O governo designou o commandante Cascardo para a Capitania dos Portos de Santa Catharina, cuja séde é em São Francisco. Desse modo elle pensa impôr aquelle official um castigo, pela sua attitude no caso da Alliança Nacional Libertadora. O sr. Cascardo teve a participação que todos conhecem num episodio que envolvia certa instituição, julgada pelo poder publico nociva á ordem e á estabilidade do regimen. Sendo assim, ou o governo assume uma attitude capaz de convencer ao publico que o sr. Cascardo é mesmo um elemento perigoso, e, nessa hypothese, as providencias relativamente a elle devem ser radicaes, ou então lhe dá, como acaba de fazer, um cargo de confiança, embora modesto, e demonstra que aquelle official e a instituição a que pertence ostensivamente nenhum perigo real offerecem á sociedade... Não ha meio termo...

Emquanto commissiona o commandante Cascardo num posto de confiança, toma o governo providencias relativamente ao coronel Cabanas, obrigando-o a pedir um *habeas-corpus* ás autoridades competentes. O primeiro, vae represental-o em São Francisco do Sul, o segundo, está ameaçado de prisão. Se não estivessemos no reino da incoherencia, pediriamos que nos explicassem essa disparidade...

No Brasil, é assim...

Está no *Diario Official* de ante-hontem, pagina 15.762, a noticia do contrato do sr. Marvin, com o governo do Rio Grande do Norte, para a exploração do oleo de oiticica. Vê-se que o Estado deu a uma empresa incorporada por estrangeiros, pelo prazo de doze annos, a isenção de todos os impostos creados ou a serem creados em seu territorio. Prohibe-se ao mesmo tempo a exportação da semente de oiticica, para que ella fique nas mãos do monopolizador. E o pobre camponez, que não quizer vendel-a por dez réis de mel coado ao unico comprador, preferindo metter o machado na arvore, será punido com a multa de 20$000 ou com cinco dias de prisão.

Como se sabe, o oleo de oiticica começa a interessar os grandes mercados mundiaes. O sr. Marvin viu longe o futuro do producto e foi logo tratando de se garantir com o privilegio. Mas, no Brasil, tudo é assim. Mal se desconfia que um producto se valoriza pela procura no exterior, os administradores incapazes e sem patriotismo tratam logo de escravizal-o á gula dos homens de negocios internacionaes.

Taxa de inscripção

A legislação de Fazenda, sobre concursos, prescreve a taxa de dez mil réis, paga em sello adhesivo para a inscripção de candidatos aos mesmos concursos.

Essa taxa deve ser cobrada no acto da inscripção, porquanto diz a sua propria denominação legal: "taxa de inscripção".

Pois bem. No concurso de guardas, que se vae realizar na Alfandega desta capital, inscreveram-se dois mil e poucos candidatos e todos elles entregaram, com seus requerimentos pedindo inscripção, o sello de dez mil réis.

Agora, porém, estão os ditos candidatos sendo chamados á inspecção de saude, para prova de robustez physica, exigida pelo regulamento. Os que não tiverem a robustez necessaria não poderão fazer o concurso.

Pergunta-se agora: a taxa de inscripção, isto é, o sello de dez mil réis? Que destino será dado a esse sello?

Os escandalos do meretricio

O meretricio já não precisa, hoje, do recato das cortinas e das janellas de rotulas. Ostenta-se, em plena nudez de seu cynismo, na via publica, vexando, com a sua presença, as familias moradoras na vizinhança.

O que occorre actualmente na Lapa é contristador. Duas ruas daquelle bairro, a Joaquim Silva e a Theotonio Regadas, offerecem diariamente quadros que deprimem o serviço de defesa dos costumes commettido ás autoridades policiaes.

Essa falta de cuidado na repressão da immoralidade não interessa apenas aos adultos, que ali residem. Apresenta um aspecto ainda mais sério.

Transitam habitualmente pelas mesmas ruas centenas de creanças que frequentam as escolas Santa Thereza e Deodoro. A' hora da saida dos mencionados estabelecimentos, isto é, de quatro ás quatro e meia da tarde, as exhibições de tão temivel chaga social chegam a extremos que só não provocam immediata reacção de quem está no dever de minoral-as ou reprimil-as.

No ultimo domingo, ao passar pela rua Joaquim Silva uma procissão, houve necessidade da intervenção de varias pessoas no fechamento das portas de varias pensões.

O socego desappareceu dali. Dia e noite, succedem-se os escandalos e os incidentes entre os frequentadores dos lupanares. E' de data recente a aggressão de tres conhecidos desordeiros, na rua Joaquim Silva, ao guarda civil n. 664, sabidamente cumpridor de seus deveres. O policial soffreu, no caso, as consequencias da antipathia que lhe vota a dona de uma das pensões de máo nome no bairro.

As occorrencias apontadas justificam, sem necessidade de outros factos, uma acção directa da policia, até agora estranha ao que está na sua faculdade dar remedio.

O Amazonas e os seus credores

A Constituição determinou — art. 5° das Disposições Transitorias — que a União indemnizará o Amazonas e Matto Grosso dos prejuizos que lhes advieram com a incorporação do Acre ao territorio nacional. O valor fixado, tendo-se em conta os beneficios oriundos do accordo e as quotas pagas, será applicado, sob a orientação do presidente da Republica, em proveito dos mesmos Estados.

Ora, ainda hontem, telegrammas de Manáos annunciavam que se aggravam ali as difficuldades financeiras. A Constituição, com mais de um anno de vigencia, não foi ainda executada neste ponto. Nem o sr. Getulio Vargas, ao que nos conste, até agora cogitou dos arbitros para tão importante pericia, indifferente aos appellos das proprias autoridades do extremo-norte.

Essas indemnizações deverão reverter não só em beneficio da producção do Estado, como tambem para attender aos serviços de suas dividas, em móra e desmoralizadas. Dessas dividas, as externas estão nos cofres dos corretores internacionaes, que são ricos. Elles não poderão ter preferencia sobre os credores internos, na maioria funccionarios publicos e pequenos fornecedores da administração, que, para não morrerem á fome, ou para não irem á fallencia, tiveram de se contentar com o derrame de titulos, cuja depreciação sabiam ser inevitavel.

Parece ser esse o pensamento do governador do Amazonas.

Novos impostos

Enviando a proposta de orçamento para 1936 á Camara dos Deputados, o sr. Getulio Vargas confessou o *deficit* de 269.275:405$200. Como o abono provisorio aos militares foi propositadamente esquecido, não é de mais augmentar esse *deficit* confessado de 100.000:000$000, importancia necessaria ao seu pagamento durante o futuro exercicio. Para debellar o *deficit*, fechadas como estão para nós as portas dos banqueiros estrangeiros, restam-nos dois recursos: cortar a despesa ou fortalecer a receita. O primeiro delles não será jámais praticado, porque no Brasil não ha governo. Prevalecerão os interesses da politicagem, que se antepõem a taes deliberações patrioticas. Resta-nos o segundo, mais do agrado dos nossos homens publicos, pela sua commodidade e pela sua simplicidade. Ao contribuinte serão feitos novos appellos. Mas como exigir-lhe outros sacrificios, se a Revolução, depois de victoriosa, não se preoccupou senão em augmentar impostos e taxas? Poderão as classes productoras, que definham ao peso das exigencias fiscaes, supportar outros gravames?

A Constituição, muito acertadamente, limitou no maximo de 20 % as majorações tributarias sobre o valor do imposto ao tempo do augmento. Ainda assim, as nossas forças economicas soffrerão. Qualquer accrescimo redundará em prejuizos immediatos.

Teve o sr. Getulio Vargas quasi quatro annos de poderes discricionarios. Usou-os contra a bolsa dos contribuintes, aggravando e creando impostos e taxas, sem o imprescindivel exame da sua repercussão. O caso dos phosphoros, cujo encarecimento a pobreza ficou devendo ao sr. Whitaker, vale, nesse tocante, como um attestado da inepcia governamental.

Não articulamos accusações sem provas. Um ligeiro exame da lei da Receita denuncia o que foi a gana tributaria do governo provisorio.

Encontrando uma caixinha de phosphoros a pagar 30 réis de sello, augmentou-o para 35 réis. Não satisfeito, creou o imposto de producção: 90 réis por caixinha, reduzido mezes depois para 70 réis, dando assim ao fabricante sociedade na arrecadação. O phosphoro — incontestavelmente genero de primeira necessidade — passou de 100 réis para 200 réis a caixinha. E o fisco, que praticára esse attentado contra a bolsa do povo, viu-se prejudicado em cerca de 40 % na arrecadação. A confissão desse fracasso é official. Mas de tudo se servia o Thesouro, até dos enganos typographicos. Creado o imposto de 4 réis por kilo de cimento, um cochilo de revisão elevou-o a 40 réis. Foi assim cobrado. A sua estimativa é já de 20.000 contos!

Se nos demorarmos no exame dos impostos de consumo, verificaremos que no cigarro, no fumo, na gazolina, no kerozene, no bacalhão, nas perfumarias, etc., ou foram augmentados, ou foram creados.

A taxação da transmissão de propriedade, a successão legitima passou de 2 % a 4 %, e de 3 % a 7 %, conforme o valor; a transmissão entre conjuges subiu de 4 % para oscillar entre 5 % e 9 %; a de collateraes, até o 6° grão, de 10 % foi a 14 %; e a dos demais, de 15 % chegou a 23 %, como a dos estranhos subiu de 20 % a 29 %.

Tambem o archivamento e alteração de distrato social, e como elle a concessão de privilegios, que, de 500$000, vae hoje de 400$ a 2:500$000.

O desembaraço das embarcações foi augmentado em proporções que variam de 50 % a 100 %.

No registro do commercio ou profissão ha casos que devem ser considerados como extorsão fiscal: a estiva passou de 30$ a 200$; as ferragens, de 20$ a 200$; as pelles, de 30$ a 100$; as bebidas, de 30$ a 300$; as perfumarias, de 40$ a 150$; os jornaes, de 30$ a 200$; as malas, de 30$ a 100$000.

Nem a equidade predominou. Uma serie de disparates.

Com referencia ás taxas aduaneiras, procurou-se na elevação desproporcional dos direitos cobrir a differença para menos, resultante da reducção das importações. Fixou-se arbitrariamente o preço do mil-réis ouro para extorquir recursos com que fazer face aos desmandos administrativos. Além do retraimento dos negocios, teve o commercio de lutar contra as surpresas da aggravação.

A exportação tambem foi alvo da cubiça fiscal revolucionaria. O café em grão, de 6 %, em 1930, passou a 8 %, em 1935; o amido, a farinha de mandioca, o milho, de 1 % passaram a 2 %; os productos isentos foram taxados em 2 1|2 %; e assim por deante.

O giro commercial de hotel ou pensão, no imposto de industria e profissão, de 0,75 % subiu para 1 %.

Não precisamos alongar mais as citações. Os poderes discricionarios do sr. Getulio Vargas quasi que só se exerceram para desespero do consumidor. Podendo e devendo reduzir as despesas, preferiu galardoar dedicações com sinecuras ou esbanjar em inutilidades.

Esgotado, arruinado mesmo, o contribuinte brasileiro não póde attender aos appellos dos responsaveis por sua desdita.

O augmento de impostos será o absurdo dos absurdos.

O magisterio militar

A proposito de um topico que publicámos ha dias, escreve-nos um professor de estabelecimento militar de ensino ponderando que ha actualmente, no magisterio do Exercito, 84 docentes vitalicios, civis e militares, sendo 73 professores e 11 adjuntos, todos em effectivo exercicio, a não ser alguns da Escola Militar, os quaes ficaram addidos ao Estado Maior, sendo substituidos por officiaes de tropa.

Os poucos professores excedentes, em consequencia da extincção do Collegio Militar de Barbacena e do Curso de Adaptação, estão todos em exercicio. Os que se acham em disponibilidade compulsoria nada têm mais com o magisterio. São simples pensionistas do Estado. Accrescenta o missivista que como pensionistas do Thesouro não são sómente os professores militares que pesam no orçamento, havendo varios do magisterio civil e da Marinha.

A Usina da City

De tempos em tempos, a Usina que a City mantém entre a Gloria e o Flamengo fica insupportavel. Por ali passam tres linhas de bondes da parte sul da cidade: Gavea, Demetrio Ribeiro-Leme e Jardim Leblon. Os passageiros levam sempre o lenço ao nariz, quando os bondes param para deixar ou tomar novos passageiros.

Porque ainda ha esta aggravante. a Light, talvez por um de seus muitos caprichos, teima em conservar bem defronte da Usina, em logar onde não ha casas, o seu poste de parada.

A City descuida-se do arejamento de sua Usina e a Light tem gosto em manter ali uma parada. Ambas são empresas estrangeiras e só se preoccupam com o volume dos respectivos dividendos. E os fiscaes... Onde estão, porventura?

A nossa balança commercial com os paizes asiaticos

A nossa balança commercial com os paizes asiaticos é deficitaria. No primeiro trimestre do corrente anno vendemos-lhes apenas mercadorias no valor de 2.528 contos, e comprámos-lhes outras no de 13.826 contos.

Importámos: India Ingleza, 7.851 contos; Japão, 5.242 contos; Hong-Kong, 416 contos; Syria, 157 contos; China, 156 contos; e Philippinas, 14 contos.

Exportámos: Turquia Asiatica, 810 contos; Japão, 733 contos; Syria, 569 contos; Chypre, 179 contos; Palestina, 120 contos; Rhodes, 33 contos; e China, 8 contos.

Em comparação com o anno de 1934, houve augmento em nossas importações e reducção nas exportações.

No computo geral, as compras feitas representam 1,73 %, e as vendas 0,27 %.

Difficuldades ao turismo

O governo argentino creou varias facilidades para as excursões de turismo ao Brasil. Ninguem desconhece a importancia que isto tem e o grande interesse que para nós existe em vermos encaminhada para o nosso paiz, uma grande corrente de visitantes.

O proprio governo brasileiro está empenhado em incentivar a propaganda do turismo, e neste sentido já figura, na proposta orçamentaria, um credito vultoso, a ella destinado.

Mas as facilidades argentinas serão inoperantes e a propaganda official do Brasil, um esforço inutil, se continuarem a ser feitas exigencias rigorosas pelas nossas autoridades consulares aos viajantes do Prata que desejem visitar-nos.

O turista não póde estar na mesma situação do emigrante, nem deve ser tratado como um individuo suspeito, mesmo porque será um disparate que o convidemos e, ao mesmo tempo, tornemos difficil, com o exagero das formalidades, que elle possa embarcar sem maiores constrangimentos e sem uma primeira impressão desagradavel para uma terra em que não sabe que mais outras difficuldades o aguardarão.

A' margem de uma conferencia

O sr. Raphael Xavier é director da Estatistica da Producção, departamento do Ministerio da Agricultura. Esse funccionario, realizando ha pouco uma conferencia, externou-se com franqueza, baseando-se em dados colligidos pela sua repartição, sobre a politica errada e perniciosa da valorização artificial dos productos. Disso que o recurso a essa contraproducente therapeutica economica, a par da interferencia tumultuaria no mercado do cambio, "prova que ainda permanecem as mesmas causas originaes, ignoradas pelos dirigentes, porém conhecidas, minuciosamente, dos especuladores que se locupletam com a nossa imprevidencia".

Depois de varias considerações de ordem geral, sobre a infracção grave de preceitos economicos, o director da Estatistica da Producção salienta que as differenças entre o valor do café, 70 % do total exportado e os productos que o seguem, na ordem decrescente, é alarmante: 4 e 3 % e só occasionalmente um ou outro producto, como o algodão, obtem maiores percentagens.

A quéda do preço do café e a situação deploravel do mil réis são os unicos factores que ainda animam illusoriamente o commercio externo no nosso paiz, alimentando o volume das nossas vendas a troco do empobrecimento nacional.

Os automoveis na estatistica mundial

Em 1930 era de 35.761.000 o numero de automoveis existentes no mundo. Desse consideravel total só aos Estados Unidos pertencia a enorme parcella de 28.754.000 ou mais de 80 %, emquanto os paizes europeus não registravam mais de 5.237.000 ou 14,3.

Verificou-se depois uma depressão, a contar de 1931, no numero dos automoveis. Em 1934, a cifra começou novamente a subir. Os Estados Unidos haviam perdido 2 milhões de carros, emquanto a estatistica era favoravel aos paizes da Europa, nos quaes o nivel subia, principalmente na Allemanha, onde o governo facilita a acquisição de automoveis.

Na Europa, ainda é a Inglaterra o paiz que possue maior numero desses vehiculos.

Em favor dos pequenos

Encheram-se ha dois dias as dependencias do Ministerio da Fazenda de operarios e funccionarios do Arsenal de Guerra, que ali foram pedir o cumprimento de um dispositivo de lei que lhes concedeu vantagens.

Ha annos que esses desprotegidos reclamam o pagamento sem lograr despertar o menor interesse das autoridades.

Os papeis respectivos correram todos os escaninhos burocraticos, caindo por fim na Divida Fluctuante, de onde foram remettidos para o gabinete do ministro da Fazenda. O gabinete, como se sabe, é um labyrintho.

Ignora o sr. Arthur Costa da existencia desse processo, que interessa a centenas de chefes de familia, sem outro padrinho senão o seu direito...

Mas já agora não temos duvidas de que os serventuarios do Arsenal de Guerra vão receber o que lhes assegurou a lei e lhes tem negado a indifferença dos bispos do Thesouro, bem installados na vida.

Rectificação que ratifica

A resposta com que o presidente da Camara de Reajustamento Economico pretendeu rectificar a nota por nós publicada, em 19 do corrente, sobre o julgamento do processo n. 12.227, da série B, de Belém do Pará, em que figura o sr. José Carneiro da Gama Malcher, como agricultor profissional, foi claramente uma ratificação. Para o fim de merecer, como mereceu, os favores da lei, o primeiro requisito era a habitual profissão de agricultor, muito embora exercendo outra actividade.

No Pará, ninguem desconhece que a profissão constante, ininterrupta do dr. José Malcher é a de advogado, tendo buscado nessa outra actividade lucros para um genro a quem presenteou com a propriedade.

Mas não era sómente imprescindivel a prova graciosa dos attestados e, sim, a indeclinavel, de exercicio profissional.

Ferias na Saude Publica

A Constituição Federal confere aos funccionarios publicos ferias annuaes sem desconto. Em todas as repartições, essas ferias são gozadas, ou no desconto de faltas dadas, ou quando melhor convém aos respectivos beneficiados.

Em todas as repartições, dizemos mal; nos Centros de Saude assim não acontece, não só porque o Inspector é quem decide quando os funccionarios pódem gozar ferias, escalando-os com longos mezes de antecedencia, como terminantemente nega a faculdade de serem as faltas, mesmo aquellas dadas por motivo de molestia, deduzidas das ferias!

O criterio do inspector dos Centros de Saude é que as ferias são concedidas para os empregados gozarem. Mas o funccionario ha de relevar que lhe indaguemos se empregados recebedores geralmente de menos de trezentos mil réis pódem ter o luxo de *gozar ferias*, fazendo estações de aguas, veraneando, destinando o precioso periodo para diversões?

Nesta conformidade, longe de favorecer o funccionalismo que superintende o inspector, prejudica-o grandemente, desde que, por um criterio original e indefensavel, não admitte o desconto de faltas nos dias de ferias, unico meio em que estas se tornam uteis aos empregados, impedindo-lhes descontos nos magros vencimentos que percebem.

A cidade

Quando era prefeito o sr. Prado Junior, havia a preoccupação de activar todas as obras nas vias publicas. Não se deixava levantar o calçamento, sem que antes se providenciasse para a immediata reposição. A Prefeitura dava o bom exemplo e por isso podia exigir.

A Light foi intimada a trabalhar dia e noite, consecutivamente, para a realização de determinados serviços. Mas a cidade, além da sua limpeza, então irreprehensivel, não tinha ruas esburacadas.

Esses cuidados, infelizmente, desappareceram. Ruas e praças estão cheias de buracos, na sua maioria de obras iniciadas e não ultimadas.

Nem mais a Prefeitura dá o bom exemplo. Ella mesmo é agora que esburaca a cidade, amontoando terras, tijolos de asphalto velho, ou parallelepipedos no meio fio dos passeios...

Contra a tradição e a ethica

Os paulistas costumavam dizer, na Camara, que sómente as representações do norte traziam para a tribuna parlamentar as questões da politica regional. Elles, porém, tradicionalmente deixavam para debater em casa as controversias partidarias, porque, afinal, nem á Camara nem ao publico taes debates interessariam.

Na sessão de hontem, do palacio Tiradentes, porém, a tradição paulista foi, afinal, quebrada. E quebraram-n'a os "homens de São Paulo", com vigorosos trancos na ethica.

Um longo discurso do sr. Macedo Bittencourt, do famoso P. R. P., foi o pretexto. Crivaram o orador de apartes e, depois, os aparteadores arregaçaram as mangas. Houve troca de insultos, gritaria, tympanos a tocar e um pouco de Praia do Peixe. Só não houve pugilato, porque as intervenções o impediram. Mas a compostura da Camara, sem duvida, soffreu gravissimos arranhões, porque, além de tudo, os mais exaltados, convidados á calma, não quizeram retirar as expressões offensivas que determinaram o tumulto.

Reinar sem governar...

Vae o sr. Getulio Vargas fazer a sua nova villegiatura, em Juiz de Fóra. Não ha muito, chegou elle de Buenos Aires, depois de ter antes permanecido no Rio Grande, em visita aos seus parentes. O desempenho da funcção presidencial parece uma carga excessiva para os seus nervos, obrigando-os, por isso, a reiteradas interrupções á custa de estações de cura.

Desde que chegou do sul em 1930, o sr. Getulio Vargas tem repetido as suas ferias. Ainda naquelle anno, e quando a nação esperava que o sopro forte de seu salvador lhe communicasse novo alento, o candidato á successão do sr. Washington Luis seguiu para São Lourenço, em companhia do sr. Baptista Lusardo, que tambem precisava refazer-se do grande esforço despendido. A nação que, naquelle momento, cercava a pessoa do sr. Getulio Vargas de toda a sympathia, convergindo sobre ella suas esperanças achou merecido o repouso. O chefe do governo provisorio descansaria alguns dias; beberia as aguas aconselhadas pelo seu medico assistente, e, renovado, voltaria ao seu posto de sacrificio, expondo o peito ás balas inimigas e enfrentando valentemente a *surmenage*, tudo em beneficio da patria. Mas, um dia, elle voltou de São Lourenço, ainda não refeito da luta, e, desde então, tem sido uma série continua de villegiaturas, apenas interrompidas pelo trabalho de pescar pirarucús... Contados os dias de folga do chefe do governo provisorio e do presidente da Republica, e comparados aos de trabalho, teremos que o sr. Getulio Vargas inverteu em seu favor o direito ao descanso, que as leis por elle sanccionadas concederam a todos os trabalhadores...

Outro homem que tivesse mesmo a noção de sua responsabilidade, como Floriano Peixoto por exemplo, não trocaria seu posto de trabalho pelas estações de cura, e permaneceria á frente dos negocios do paiz, para melhor interferir nelles. Para o sr. Getulio Vargas, porém, o regimen ideal seria aquelle em que lhe dessem o poder sem os onus do officio, o "reinar sem governar", segundo a formula de velhas monarchias tradicionaes em que o rei é uma instituição symbolica, cumulado de homenagens, mas desobrigado de tomar o pesado leme do barco da nação. Assim, elle poderia ficar sempre na Fazenda de São Matheus, digerindo seu churrasco e bebendo seu leite crú, para viver cem annos a fio, emquanto a sorte do Brasil continuaria periclitando nas mãos dos politicos que o estão desgovernando.

AS LETRAS DA ACADEMIA...

A Academia Brasileira de Letras condemnou, com vehemencia, o projecto da Camara dos Deputados que manda que se comece a chamar, ou a se denominar de brasileira a lingua falada no Brasil.

Possue a Academia autoridade para semelhante condemnação?

Não ha duvida que têm assento no Petit Trianon personalidades que honrariam, como intellectuaes, o mais culto paiz do mundo. Ha mesmo individualidades, como, por exemplo, os srs. Ramiz Galvão e Affonso Celso, para citar sómente dois, que não são sómente dignos de admiração, porque impõem o maior respeito e são objecto da mais justa e da mais orgulhosa veneração nacional. Como elles, ha muitos outros, inclusive o contemporaneo do primeiro, o grande poeta sr. Olegario Mariano, que vem, com os seus lindos versos, encantando tantas gerações!... Poderiamos mostrar ainda muitos outros valores que ali se acotovelam e que são, realmente, *homens de letras*. A muitos outros falta, porém, essa qualidade que deveria ser, no entretanto, exigida como indispensavel.

Esses outros não são nem nunca foram "homens de letras": são, quando muito, "homens de numeros", porque estão ali para sommar o total de quarenta que o regimento exige...

Já se vê, pois, que o julgamento da Academia póde, segundo a natureza dos votantes, exprimir, ou não, alguma coisa: e não ser sequer uma resolução "literaria"...

Por outro lado, admira que a Academia se inflammasse tanto porque foi de quem começou o movimento, quando intitulou de Diccionario *Brasileiro* da Lingua Portugueza o diccionario que está organizando. Como póde haver um *diccionario brasileiro* se não ha uma lingua brasileira?

O que é um diccionario?

Diccionario é a collecção, a catalogação, o repositorio das palavras de uma lingua, com explicação da sua graphia, origem e significação.

Não póde, portanto, haver um "diccionario brasileiro" se a "lingua brasileira" não existe.

Estamos, portanto, em face de um dilemma: ou a Academia reconhece, como de facto reconheceu, que existe uma lingua "brasileira", tanto assim que ella deu a denominação de diccionario *brasileiro* ao trabalho que está organizando, ou, então, tem que dizer que esse titulo está errado. O que não póde haver é um diccionario *brasileiro* sem o reconhecimento de que ha uma linguagem *brasileira*.

Disseram, tambem, ali, que se não póde mudar a denominação da lingua falada em um paiz, por meio de um decreto. Para sómente citar um caso, lembramos que a Republica Argentina fez isto, na lei com que organizou o seu ensino, lei 1.420, de 1884, cujo cincoentenario foi festivamente commemorado no anno findo.

A Republica Argentina declara, nessa lei, que se chame de idioma *nacional* a lingua falada no paiz. Aboliu, portanto, o nome ou a denominação de "lingua hespanhola" com que até então ali figurava em todos os programmas de ensino a lingua falada no paiz.

Assim procedeu a grande nação amiga e vizinha, apezar do seu grande interesse internacional de hegemonia no continente em relação ás nações hispano-americanas, hegemonia de que a denominação commum da linguagem seria um utilissimo instrumento.

O estimulo nacional foi mais forte. Semelhante estimulo não tem, como se está vendo, a mesma intensidade no nosso paiz...

Otto Prazeres

NOTICIAS DO ITAMARATY

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar hontem, os seus cumprimentos ao sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz pelo primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty em visita ao ministro das Relações Exteriores o sr. Alfredo Aranha de Miranda, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

Em torno da politica financeira e monetaria da Hollanda

Haya, 20 (Especial) — Depois do discurso pronunciado na Camara pelo Primeiro Ministro Colijn, augmentaram nos circulos politicos as apprehensões em torno de uma possivel crise de gabinete, no caso da rejeição do projecto sobre a politica financeira e monetaria.

O partido catholico parece inclinado a aproveitar a occasião para só consentir em approvar esse projecto em troca da satisfação de suas anteriores exigencias em favor da reducção geral de arrendamentos e alugueis e das taxas dos juros de hypothecas.

Permanece, entretanto, a incerteza em torno da attitude dos catholicos, que não parecem inclinados a assumir a responsabilidade de quaesquer novas experiencias em questões monetarias, ao passo que os social-democratas se mostram inclinados a tentar a quéda do governo.

A situação politica, de qualquer maneira, é muito melindrosa, e já produziu, hoje mesmo, em todas as Bolsas mundiaes uma sensivel reacção sobre a moeda hollandeza.

A União dos Empregados do Commercio sempre agitada

Como transcorreu sua ultima assembléa, que terá continuação amanhã

Realizou-se ante-hontem, como já foi divulgado, mais uma assembléa na União dos Empregados do Commercio, convocada pela directoria para prestação de suas contas, conforme os termos do edital publicado na imprensa, dias antes.

Logo de inicio, a sessão tornou-se agitada de um lado, pelos protestos de associados que achavam impropria a materia que se ia debater, que, diziam, não se enquadrava precisamente no artigo 43, § 1º dos Estatutos. De outro, pela manifestação de solidariedade á directoria de outra parte de associados, que a considerava bem orientada em seus propositos. E nesse ambiente de protestos e reclamações, procedeu-se á eleição da mesa para dirigir os trabalhos. Foi eleito o sr. Oswaldo Duque Estrada.

E agora não estava apenas em jogo a questão regimental, na sua parte referente ao assumpto que se iria discutir: a prestação de contas da directoria. Eram as duas correntes, em que se acha dividido o corpo social da União, que se defrontavam ali na reunião, cada qual mais decidida na defesa de seus direitos, de suas prerogativas. E, assim, os trabalhos se foram arrastando até quasi 1 hora da madrugada, sem se chegar a qualquer resultado e devido á intervenção da policia.

A GRANDE ASSEMBLE'A DE AMANHÃ

Amanhã deverá ser realizada outra assembléa em continuação da do dia 20, conforme a convocação que em seguida publicamos:

"Tendo-se realizado em 19 do corrente a Assembléa Geral Ordinaria, convocada pela actual directoria para fins estranhos ao § 1º do artigo 43 dos Estatutos em vigor, § este que rege a Assembléa convocada, e tendo a maioria da mesma Assembléa approvado uma proposta enquadrando-a no citado § do referido artigo 43, a mesa que preside os trabalhos fez uma convocação para, em continuação, reunirem-se os socios quites, com direito de voto, em 22 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde do Syndicato, afim de elegerem a nova Directoria e Conselho Fiscal que tomarão posse em 29 do corrente.

Afim de evitar controversias e confusão a respeito dos trabalhos da Assembléa, a mesa esclarece a questão da seguinte forma:

A convocação feita pela actual Directoria, sem nenhuma explicação, não se enquadrou no § 1º do artigo 43, que rege obrigatoriamente a Assembléa de 19.

Assim sendo, a maioria, tendo por unico objectivo zelar pelo fiel cumprimento dos Estatutos em vigor, approvou uma proposta apresentada á Mesa, pela qual se fazia reger os trabalhos dentro do competente § 1º já citado. Nestas condições, ficou prevalecendo, com toda a clareza necessaria, e dentro das disposições legaes, a substituição da ordem do dia, objecto da convocação illegal, pela contida na proposta apresentada e approvada por grande maioria, proposta essa que se acha revestida de todas as condições necessarias ao funccionamento da continuação da Assembléa.

A Mesa declara, ainda, para tranquillidade dos associados, que estão sendo tomadas providencias para ser perfeitamente assegurado, pelas autoridades competentes, o funccionamento da continuação da Assembléa, em 22 do corrente, ás 20 1|2 horas na séde do Syndicato. — O presidente da Assembléa: — *Oswaldo Duque Estrada*".

Ainda sobre os incidentes da sessão de 20 do corrente na União dos Empregados do Commercio, recebemos da sua directoria o seguinte communicado:

"Relativamente aos acontecimentos occorridos no decurso da Assembléa Geral, realizada hontem em que se verificaram lamentaveis episodios, esclarece a directoria do syndicato aos consocios e ao publico em geral que taes factos foram devidos exclusivamente á maneira infeliz por que se conduziu a mesa dirigente dos trabalhos, acclamada por uma maioria occasional e constituida pelos srs. Oswaldo Duque Estrada, como presidente, e sr. Juvenalino Cezar, como secretario que não souberam se impôr ao respeito dos presentes.

O facto é confirmado pela autoridade policial, que a tudo assistiu, tenente Americo Marques Esteves, na declaração que firmou por escripto nos termos seguintes:

"Declaração — Declaro que em face da balbúrdia e da incapacidade da Mesa para continuar os trabalhos, tendo já havido principio de aggressão entre associados, fiz vêr ao presidente da Mesa que os trabalhos deveriam ser encerrados á 1 hora, porém os mesmos foram encerrados á 0,50 minutos de hoje, dia 20, por ordem do mesmo presidente — Rio de Janeiro, 20 de julho de 1935 — (a.) *Tenente Americo Marques Esteves*".

A Directoria tomará energicas providencias para a punição dos autores dos disturbios, acontecidos no seio da associação como costumazes instrumentos de descredito do syndicato".

O CORONEL JOÃO CABANAS, DE NATAL, IMPETROU HABEAS CORPUS A' JUSTIÇA FEDERAL DO RIO

E o juiz federal da 3ª vara julgou-se incompetente para conhecer do pedido

O coronel João Cabanas dirigiu ao juiz Federal da 1ª vara o seguinte telegramma:

"Natal — 19 — Requeiro á v. ex. habeas-corpus preventivo, urgente, em virtude do ministro da Justiça, ordenar ao interventor do Rio Grande do Norte enviar-me para o Rio, onde serei preso na chegada, domingo, por avião. O ministro Rão e o governo daqui estão alarmados simplesmente com a minha presença no norte, como se um cidadão livre necessite de autorisação das autoridades ou tutores para viajar no paiz. O motivo de tudo isso, ex. sr. juiz, é porque meu nome ainda apavora as consciencias dos politiqueiros profissionaes nacionaes — (a.) *Coronel João Cabanas*".

O juiz da 1ª vara federal, obedecendo á lei, remetteu o telegramma ao distribuidor, que por sua vez o distribuiu ao juiz da 3ª vara federal.

O juiz despachou, mandando á conclusão immediata e declarou, que o despacho ia em separado, em uma folha dactylographada, na qual, expunha os motivos pelos quaes deixou de conhecer do pedido.

O despacho é o seguinte, com data de hontem:

"Em face dos termos do telegramma, fallece-me competencia jurisdicional, para entrar no conhecimento do pedido de habeas-corpus.

O caso se enquadra na competencia originaria da Côrte Suprema, por força do disposto no artigo 23 da lei n. 227 de 30 de novembro de 1894, que continua em vigor nessa parte, ex-vi do artigo 157 da Carta Politica de julho de 1934.

Assim tem decidido este juizo em casos semelhantes. Deixo, pois, de conhecer do pedido. Custas pelo impetrante. D. Federal — 20 de julho de 1935".

A unificação das dividas do municipio de Porto Alegre

Regressou do Rio Grande do Sul o sr. Santos Moreira, que foi apresentar ao prefeito da capital daquelle Estado um plano de unificação e consolidação da divida fluctuante e interna do municipio de Porto Alegre. O plano consiste no lançamento de emprestimos populares sorteios semanaes, um dos quaes será feito nesta capital, no proximo mez de agosto.

UMA CASA P'RA VOCÊ

Com 10$, de 5 contos e até 100 contos com 200$!

O plano de sorteios para a obtenção immediata de uma casa, mediante um só pequeno pagamento, organização Angelo M. La Porta, para os prestamistas da Carteira Previsora do Lar, vae estrear-se no proximo dia 27.

Será o primeiro da série de sorteios mensaes, gratuitos para os que adquiram titulos daquella sociedade de cooperação, e a elle concorrerão, não só os que já sejam prestamistas, como, tambem, todas as pessoas que se inscrevam até o dia do sorteio.

Tanto para os que queiram uma casinha de 5 contos, pagando só 10$ de quotas mensaes, como de 20 contos, pagando 40$, 50 contos pagando 100$ e até de 100 contos, pagando 200$000.

O publico que procure mais amplos informes na séde da carteira, á rua do Rosario, 109 e, inteirado delles, inscreva-se desde o primeiro sorteio, já no dia 27, visto que, mesmo não premiando o concorrente, nada perde, porque é garantida a capitalização de sua quota inicial para a contemplação obrigatoria. (48982)

DESFEZ AO CHEGAR O CONTRATO DE NOIVADO

Veiu da Allemanha para casar e arrependeu-se ao chegar

Santos, 20 (Havas) — O negociante nesta praça Erich Zander mandou buscar na Allemanha sua noiva, Elisabeth Wurfel, que viajou com destino á esta cidade pelo "Madrid". Zander foi esperal-a no Rio, acompanhando-a até aqui.

Hoje, na hora de desembarcar a senhorinha Wurfel recusou-se, porém, a fazel-o, rompendo o compromisso com Erich Zander, que, depois de procurar dissuadil-a desse proposito, e vendo a inutilidade deseus esforços, tentou matal-a com 4 tiros de revolver. Os tiros, porém, não acertaram o alvo, indo alojar-se na amurada do caes. O commerciante foi preso em flagrante.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

Antonio Corta, conhecido "descuidista", foi preso hontem, pelo investigador Oscar, da 2ª delegacia auxiliar quando furtava uma caixa de meias, na Casa Nympha á rua Visconde do Uruguay.

Conduzido para a 3ª delegacia auxiliar, onde foi autuado em flagrante, o meliante ali declarou que havia furtado antes, na Casa Trianon, á rua da Conceição tambem em Nictheroy, uma caixa de talheres.

Actos do presidente da Republica

Os decretos assignados nas pastas da Viação e da Marinha

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Promovendo no Departamento de Portos e Navegação: a 1º official, o segundo Manoel Tapajós Gomes; a 2º official, os terceiros Antonio Corintho de Carvalho Frões, José Gonçalves de Pinho Netto; a 3º official, os quartos Aldemar Cavalcanti de Albuquerque, Orlando Pereira Cardoso; e nomeando 3º official, interinamente, o 4º official Emmanuel Osorio Pereira Vianna; ainda nomeando interinamente, por pontos de classificação em concurso, 4º official, o escrevente Mario da Silva e Almeida Filho, o diarista Juventina de Araujo e Renato Alves Ribeiro.

Promovendo a 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, o terceiro José Dias de Menezes e a agente postal de Santa Cecilia em São Paulo, a ajudante Almira Alves Ferreira.

Promovendo na Central do Brasil: a conductor de trem de 1ª classe, o de segunda Irineu José dos Santos; a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira Luiz Edmundo da Costa, Alberto de Castro Escobar, Antonio de Moraes, Jayme de Figueiredo Cardoso, Antonio Pereira Pinto; a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta Eulyros de Albuquerque e Silva, Henrique Segovia Moreno, Pompeu Pinheiro, Procopio José Dias, Saint-Clair Odon Rodrigues Pinheiro, Octacilio Casemiro da Cunha, Euclydes José da Silva, David Pinto do Lago; o a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes Affonso de Araujo Lopes da Costa, Antonio Romão da Eira, Francisco de Alcantara Ventania, Mario Ferreira Campello, Paulo Moreira de Alarcão, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos, Eugenio Gomes Marins, Adherbal Marques, Manoel Pinto Monteiro, José da Motta e Mario Vieira Paes.

Nomeando em virtude de classificação em concurso, no Departamento de Portos e Navegação — escreventes de segunda classe Helio Perdigão de Freitas, Alcenor Merchiades de Souza, Assis Pereira da Silva, Edilno de Carvalho, Otaci Paz, Acrisio Adamastor Alves de Araujo; e dactylographos de segunda classe Stella Ohrist Torres, Eduardo de Moraes Filho e Dulce Guimarães.

Tornando sem effeito a dispensa do cargo de auxiliar technico interino da extincta sexta divisão da Central do Brasil, de Nelson Paulo de Almeida, para o fim de considerál-o em disponibilidade.

Readmittindo Norberto de Assis Carvalho, no cargo de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo a auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Corumbá, Maria Luiza Pinheiro Zeferino para auxiliar de terceira da directoria regional em São Paulo.

Exonerando Gonçalo de Almeida e José Freitas Rodrigues de Vasconcellos de auxiliar de terceira classe da directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por terem optado por outro emprego; e a pedido, de agentes postaes, Carmen Ruiz, de Igarassu', São Paulo; Judith Beltrão, de Cambuquira, Minas Geraes; Narcisa Natalice de Medeiros, de São João do Sabugy, Rio Grande do Norte; e Adalberto Mello Padua de ajudante da agencia postal-telegraphica de Cassia, em Minas Geraes.

Nomeando agentes postaes — Aziza Felicio Pereira, de Helvetia, São Paulo; Maria Amelia Milagres, de Piraguara, Minas Geraes; America Barbosa, de Jaguarary, Bahia; Georgina de Camargo Cerqueira, do Ribeirão Claro, São Paulo; Salvador Cardoso da Rosa, de São Martinho, Rio Grande do Sul; Angela Rosa Diana Leite, de Andrades, Botucatu'; Maura Gomes de Barros, de Itaguassú, Bahia; Odette Umbaranes Duarte, de Juracy, Bahia; Yolanda Gallo Vasconcellos, do Pindorama, Bahia: Arlinda Marinho da Rocha, de Piripá de Condeúba, Bahia; Esther Castro Freitas de Souza, de Serra da Boa Vista, Bahia; Waldemar Wanderley Simões, de Pedra, Pernambuco; e ajudantes de agencia, o estafeta da agencia postal de Cassia Antonio Lisbôa para a mesma agencia; Manoel Geroncio de Azevedo, de São José da Barra, no Estado do Rio; Angelo Diegues, de São João da Bocaina, São Paulo; e agente dessa agencia, o respectivo ajudante João Pereira de Toledo.

Concedendo aposentadoria a João Leite Vieira Ottoni, mestre de linha; Antonio Emygdio Teixeira de Carvalho, guarda-fios de segunda classe; Benedicto Alves do Amaral, guarda-fios de segunda classe; Francisco Gomes Villela, telegraphista de 1ª classe; Antonio de Assis Tavares, telegraphista de 2ª classe; José Ribeiro Boqueirão, guarda-fios de 2ª classe; José Gabriel de Almeida, guarda-fios de 2ª classe; e Celim Brandão, inspector de linhas de 3ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Maria Josephina Gaulier, agente postal da praça Tiradentes, nesta capital; Elvira Dias de Amoedo Gonçalves, auxiliar de 3ª classe da directoria regional do Districto Federal, Libania Bastos da Silva, ajudante da agencia postal do Rosario, Bahia; José Storache; thesoureiro da agencia postal de Antonina, no Paraná; Lydia Tanajura Rodrigues de Souza, ajudante da extincta agencia postal de praça 15 de Novembro, nesta capital Marianno Moraes de Oliveira, servente da directoria regional do Districto Federal; Antonio Ferreira Brant, chefe de secção da directoria regional de Minas Geraes; Maria Elisa Koeller de Azevedo Cunha,agente da extincta agencia postal do Leme nesta capital, todos de accordo com o artigo 170, n. 3 da Constituição Federal.

Concedendo aposentadoria — a Ignacio Ferreira, almoxarife de 2ª classe; Godofredo Bastos da Silva e João Baptista Gomes de Menezes, agentes de 3ª classe, da Central do Brasil; a Augusto Telles, ajudante de porteiro dos Correios e Telegraphos (Directoria Geral); a José Fernandes Borba, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná; e a Maria Thereza Santa Rosa, ajudante da agencia postal telegraphica de Rezende, Estado do Rio.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de corveta João Paiva de Azevedo, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de corveta chimico Osmar Dardeau, no mesmo posto.

Saldo do Thesouro do Estado do Rio

No Thesouro do Estado do Rio foi verificado até hoje o saldo de réis 15.545:542$366.

HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

O seu 95º anniversario

O Hospital á Psychopatas, antigo Hospicio de Alienados, completou o seu nonagesimo-quinto anniversario.

Assim é que, no dia 18 de julho de 1840, sob os auspicios do vulto inconfundivel de José Clemente Pereira, o imperador decretou a sua fundação.

Foram seus directores, além de José Clemente Pereira, Teixeira Brandão, Souza Lima, Marcio Nery, Nuno de Andrade, Juliano Moreira, Gustavo Riedel e o actual dr. Waldemiro Pires, cujos estudos sobre a Paralysia Geral, muito o tem notabilizado.

Abaixo, daremos alguns dados sobre os trabalhos da Clinica Psychiatrica da Faculdde de Medicina que funcciona numa das suas dependencias no Pavilhão de Observações sob a direcção geral do professor Henrique Roxo, trabalho feito pelo assistente doutor Avelino Pessoa Cavalcanti.

Se bem que esse Pavilhão não tenha ainda noventa e cinco annos beira entretanto o meio centenario e está quasi que em ruinas motivo pelo qual o ministro da Educação fez construir um outro ao lado, onde foram gastos quinhentos contos — e que por signal ainda se conserva fechado, e para onde a cada passo se espera ordem de mudança.

Mesmo assim, neste pavilhão durante o anno de 1934, passaram 2.018 alienados, assim discriminados:

Entrada — 1.121 homens e 357 mulheres; 1.440 de primeira entrada e 578 de segunda em deante.

Côr — 1.092 branca, 471 parda, 454 preta e 1 amarella.

Estado civil — 1.146 solteiros, 603 casados, 200 viuvos e 69 ignorados.

Edade — até 20 annos, 246; 684, até 30, 496 até 40, 289, até 50, 137 até 60, 75 até 70, 29 até 80, 14 até 90, 6 até 100 annos e 42 de idade ignorada.

Nacionalidade — brasileira, 1.482 portuguezes433; hespanhola, 45; italiana, 43, allemã, 20; syria, 20, russa, 17 e outras de menor numero.

Profissão: — Commerciarios, 411, domestica, 329, operarios, 314, maritimos 68, lavrador, 63 ferroviario, 51, estivador, 47, F. P. 43 e muitos outros menores de quarenta.

Diagnostico — Psychose maniaco-depressiva, 382, alcoolismo, 252, eschysofania, 189, epilepsia, 163, delirio episodico (espiritismo) 257, paralysia geral, 122, debilidade mental, 109, confusão mental, 155, estado atypico de degeneração, 86 e syphilis cerebral, 55, para só sitarmos os numeros superiores a 50.

Não podemos deixar de registrar aqui que, destes 2.018 entrados, somente falleceram 30, o que é uma cifra pequenina para um serviço de tão grande vulto.

Pelo trabalho do dr. Pessoa Cavalcanti, verifica-se que enlouqueceu mais os homens que as mulheres, mais os solteiros que os casados, mais os brancos que os pretos mais as pessoas de 20 a 40 annos de edade, os brasileiros o portuguezes do que os demais e entre as profissões, o commerciario, o domestico, o operario e o maritimo.

No Instituto dos Advogados

A ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados terminou em tumulto, devido ao facto de não permittir a sua presidencia que fosse lida longa rectificação á acta da sessão anterior, assignada por diversos consocios. A rectificação, sustentando infracções successivas dos estatutos do sodalicio, era redigida em termos elevados, não ferindo qualquer personalidade, de modo a justificar-se, ou mesmo explicar-se a attitude da mesa, impedindo a sua leitura. Ella era vasada em linguagem educada, como convinha á casa.

Assignavam esta corrigenda á acta, além de outros, os srs. Nestor Massena, Pinto Lima, João Pedro dos Santos, José Julio Silveira Martins, Haroldo Figueiredo, Alencar Piedade, Irineu Machado, José Neder, Waldemar Loureiro, Etienne Brasil, Carlos Ricardo Machado, Luiz Ferreira Guimarães, Gustavo Affonso Farneze, Xenonates Calmon, Alvaro Onety de Figueiredo, Waldemiro Soares, Eurico Portella, Eugenio Merguilhão, Francisco de Paula Carvalho Chaves, Miguel Coimbra, Octavio Emilio da Fonseca, Barros Campello, Murillo Fontainha, Targino Ribeiro, Alvaro Miranda, Iberê Bernardes, Clovis Dunshee de Abranches, Edgard de Castro Barbosa e Gastão Victoria.

Além dos signatarios da reclamação, varios outros membros do sodalicio, presentes á sessão, como os srs. Sergio Teixeira de Macedo, Pedro Paulo Penna e Costa, Pedro Calmon, José Augusto e Mucio Continentino, manifestaram-se a favor da mesma, constituindo a maioria da assembléa.

Em additamento á nossa noticia, de ante-hontem, a respeito devemos assignalar que a acta da sessão foi condemnada por mais de sessenta votos, tendo a favor apenas seis votos.

E o mais extraordinario é que até os drs. Alvaro de Souza Macedo e Dyonisio Silverio, membros da mesa, concordaram com a rectificação.

AINDA AS OCCORRENCIAS DE PETROPOLIS

Impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antunes de Almeida

Foi distribuido hontem ao sr. Salles Pinheiro, como substituto do desembargador Zotico Baptista, afim de ser julgado na sessão de amanhã da Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, um "habeas-corpus", impetrado pelos drs. Mauricio de Lacerda e Urbano da Costa Moura, em favor do jornalista José Antunes de Almeida, indigitado homicida do investigador de policia José Leopoldo Tinoco, facto occorrido em Petropolis, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa.

A SCIENCIA MEDICA VETERINARIA, APPLICADA AOS IRRACIONAES, E' MISSÃO DO VETERINARIO

O que é moralmente justo. E' esta a natural exclamação, deante dos obstaculos que uma idéa, embora sublime, encontra a cada passo para sua exclusividade profissional.

Querer vencer sem combater, é cobardia, pretensão; mas abandonar o campo da luta com o temor da derrota, é maior a pusillanimidade.

Em 1908, chegaram a esta cidade dois illustres scientistas medicos veterinarios, drs. Dupuy e Ferrey, contratados em França pelo cirurgião militar coronel doutor Ismael da Rocha, por ordem do ministro da Guerra marechal Hermes da Fonseca, cuja acquisição foi feita, exclusivamente para o serviço do Exercito Nacional. Porém, afim de utilizar o concurso dos dois scientistas, foi logo aventada a idéa da fundação da Escola de Medicina Veterinaria no Brasil, o que se fez pouco depois com a escola de Veterinaria do Exercito.

Os dois scientistas entraram, desde logo no exercicio de sua missão, afim de debelarem uma grave "epizotia" que reinava nas cavallariças militares.

Autorizado pelo ex-prefeito general Souza Aguiar, em virtude de um officio do ministro da Guerra sob o n.. 273 de 20 de agosto de 1908, tomei parte e acompanhei todos os trabalhos da primeira missão franceza, durante quatro annos, sem interromper os meus serviços municipaes.

Essa resolução do prefeito Souza Aguiar foi tão sómente porque grande numero de animaes equinos e muares, na Estação Central da Limpeza Publica, estavam atacados da terrivel epidemia do "mormo", que foi combatida pelo processo adoptado pela missão franceza.

O inicio do serviço foi feito no Laboratorio Militar por Dupuy e Ferrey com o maximo rigor bacteriologico geral, onde procurei obter sufficiente preparo de bacteriologia que muito me tem valido no exercicio da medicina Veterinaria para o estudo dos caracteres morphicos, biologicos, biochimicos e pathogenicos de uma bacteriaia qualquer. Descripção e manejo dos apparelhos, bem assim os methodos gerues de technica de preparação dos meios nutritivos, côres, etc. Tudo isto com resolução definitiva.

Medidas radicaes para, no futuro com grande proveito e vantagens para os grandes sacrificios e mesmo somma de capital, expurgar os nossos rebanhos, quando atacados por graves epizootias diversas.

Infelizmente, o que se verifica, é que a medicina Veterinaria está sendo exercida por elementos estranhos, que, chamados para examinar um equino, têm receio de fazer a palpação ou outro qualquer exame, perguntando ao tratador que acompanha o animal; elle morde?, elle dá, couce?

Em taes casos o que é que esses elementos estranhos a uma profissão tão difficil, podem aconselhar para combater uma enfermidade?

A medicina Veterinaria deve ser exercida pelos veterinarios.

Sobre este assumpto de summa relevancia ainda terei de fazer muitas outras considerações, o que não faço neste artigo para não fatigar os leitores. — 20-7-935. — *J. Quadros*, (Clinica medica veterinaria).

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 20.842 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 13 do corrente, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago aos seguintes contemplados:

Sylvio Abate, Ribeirão Preto, Banco de São Paulo; Rachik Gosporian, rua Coronel Luiz Cunha 9, Ribeirão Preto; Miguel Custodio Braga, rua Acre n. 1, Ribeirão Preto; Jacy Velga, Ribeirão Preto, José Abrahão, negociante em Luporanga.

O bilhete n. 3.534 premiado com 200 contos na extracção do dia 10 do corrente, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ás senhoras: Maria de Lourdes da Silva e Maria Gomes Silva.

O bilhete n. 20.061 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 17 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago a Manoel dos Santos, rua Professor Gabiso n. 4, Domingos Machado, estação Terra Nova; Ivo Brancourt, rua Padre Miquelino n. 40.

O bilhete n. 8.044 premiado com 30 contos na extracção do dia 26 de junho, foi pago em Bello Horizonte, pela Casa Giacomo Aluotto, ao dr. Emilio de Moura, do Gabinete do director da Imprensa Official.

(49035)

A protecção á herva-matte na Argentina

Buenos Aires, 20 (Havas) — Subordinado ao titulo "Protecção á industria da herva-matte", o jornal "El Mundo" trás hoje longo artigo em que declara que o governo argentino deve prestar a maxima attenção á situação que resultaria da approvação dos projectos que esperam a sancção do Congresso. E accrescenta que o stock de herva-mate existente na praça, calculado pelas estatisticas do Ministerio da Agricultura em 35.000 toneladas, passará em novembro, segundo previsões autorizadas, para 55.000 toneladas, das quaes 55.000 da safra actual o 10 000 da safra anterior.

O jornal acha que se deve dar um prazo razoavel para o consumo do referido stock, formado de partidas de herva importada com elevados direitos alfandegarios e comprada aos preços altos que vigoravam nas safras anteriores e cujos beneficios industriaes seriam annullados pelo novo imposto.

O delegado regional de Petropolis vae gozar — férias —

O chefe de policia fluminense, por despacho de hontem, concedeu as férias regulamentares, ao delegado regional de Petropolis, dr. Toledo Piza.

A LARANJA DO BRASIL EM LONDRES

O que declara, a respeito, o presidente da Camara Brasileira de Commercio

A proposito da situação da laranja brasileira em Londres em cujo mercado hontem não encontrou fotação, tivemos opportunidade de ouvir o sr. Joaquim Candido de Azevedo, presidente da Camara Brasileira de Commercio. Essa Camara, que se vem empenhando em procurar mercados para as frutas brasileiras, tem agido, segundo estamos informados, no sentido de encontrar uma sahida para as difficuldades que as frutas nacionaes encontram neste momento.

— A Camara Brasileira de Commercio — disse-nos o sr. Joaquim Candido de Azevedo — está organizando um trabalho de distribuição por todo o mundo, das frutas brasileiras, como laranjas, bananas, abacaxis, etc. Isso, porém, precisa para se tornar efficiente, da organização do credito nacional para o financiamento das exportações respectivas e para que sejam coordenados todos os meios de vehiculação. A primeira duvida que apparece é evidentemente no que concerne ao credito. Os nossos dirigentes têm medo das emissões, e preferem deixar os productos brasileiros a mercê dos commissarios estrangeiros. Esse systema, como é facil de demonstrar, tem inconvenientes. Um delles é que as cambiaes que deviam estar nas mãos do Banco do Brasil fóra do odioso systema de fixação de cambio, e por intermedio do financiamento, tendo o Banco opção para compral-as ao mesmo preço dos outros bancos, vão todas para o exterior. Diante disso, não tendo o exportador como financiar a exportação — e me refiro, nesse caso, particularmente, á laranja — vem o commissario e offerece o adiantamento, e com o compromisso de lhe ser vendida toda a safra. O productor brasileiro que sabe não poder encontrar financiamento nacional, nem mesmo no Banco do Brasil, é forçado a acceitar a offerta, escravisando-se a um só mercado que é o da Inglaterra, unico que financia largamente a laranja. Com o contrato a Inglaterra prende tambem o exportador aos seus navios os quaes cobram um frete verdadeiramente exaggerado, ou sejam 3 shillings e 6 pence por caixa, mais ou menos, 15$000 da nossa moeda.

— Como explicar a situação actual da nossa laranja na Inglaterra?

— Muito facilmente. Tomando por preço de uma caixa 5 shillings posta a bordo teremos um custo de 22$500. A mercadoria paga de frete quasi 70 % de seu custo a bordo. Mas não é só. Em Londres ha despesas de recebimento, direitos aduaneiros, etc., que vão de 5 shillings a 5 shillings e 3 pence, conforme a fraqueza do exportador. Explicando melhor temos o seguinte quadro:

custo de uma caixa no pomar	13$000
preparação a,e ondicionamento, frete terrestre, caes, estiva, etc., até ao navio	9$500
frete maritimo	15$000

Temos ahi uma despesa de réis 37$500 para uma caixa que no pomar custa 13$000! Isso acontece porque não temos o credito nacional organizado. A culpa não é dos inglezes, mas unicamente da nossa imprevidencia. Cada paiz que compra procura pagar o mais barato possivel para lucrar o maximo. No dia em que se der a assistencia de que o producto carece, teremos um resultado economico apreciavel.

— O mercado inglez assignatou uma quéda violenta...

— Isso porque nós não temos um serviço de investigação nos mercados. O que acaba de acontecer com a laranja é eloquente. Em junho entraram em Londres 1.000.000 de caixas de laranja; em julho espera-se que as entradas attinjam a 1.250.000 caixas, e para agosto a expectativa é egual. Diante desse volume de entradas, verifica-se a incapacidade do mercado inglez para absorvel-o, porque ha ainda as frutas locaes cuja safra coincide com essas entradas, resultando dahi o congestionamento do mercado para agosto a espectativa é desmoralizando a praça. O mercado da laranja pêra veiu baixando de 28 shillings por caixa para os tamanhos pequenos, e 20 para os grandes, até chegar, na ultima cotação da Bolsa de Apitalfield a 9 shillings e 3 pences. Para a laranja Bahia as baixas foram maiores. A ultima cotação foi de 6 shillings e 9 pence. E hontem o mercado não tinha cotações! Ora, pelas cotações acima assignaladas, os productores brasileiros estão perdendo no minimo 4 shillings por caixa. A Camara Brasileira de Commercio tem se dirigido repetidamente ao governo para convencel-o da necessidade de ser protegida a exportação através da organização do credito nacional. E não seria difficil chegar-se a um resultado. O serviço relativamente perfeito que a Directoria de Fruticultura executa no Brasil já dá á mercadoria uma garantia razoavel a bordo; quanto a navios frigorificos existem os que podem fazer um transporte rigorosamente perfeito. Assim o que é mais estranhavel é que emquanto os estrangeiros emprestam dinheiro sobre mercadorias brasileiras, o Brasil, o maior interessado na posse das cambiaes relativas ás expedições em consignação, e consequentemente dos saldos que estas produzem em moeda estrangeira, fica de braços cruzados.

Concluindo declarou o sr. Joaquim Candido de Azevedo:

— Penso que tudo isso se corrigirá com a coordenação dos Ministerios da Agricultura, Commercio, Exterior e da Fazenda, no sentido de promover-se o financiamento da exportação. A falta deste está fazendo com que verdadeiras caravanas de agentes de pequenas casas inglezas andem por ahi offerecendo adiantamentos — e certamente com vantagens problematicas — sobre consignações de laranjas, vantagens de que ha muito o que duvidar. Devemos nos precaver contra os possiveis fracassos de amanhã. Em pouco, se deixarmos a laranja assim á mercê dos estrangeiros, os nossos pomares, os "packing house", a exportação, nos sairão das mãos.

Morreu o embaixador belga em Paris

Paris, 20 (Havas) — Falleceu subitamente o embaixador da Belgica nesta capital barão de Gaiffier d'Hestroy.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO RECITAL DE VIOLINO DE ROGER SALMON

Em condições mais favoraveis, visto que sem o atropelo de outro concerto na mesma noite, pudemos afinal assistir ante-hontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, ao segundo recital inteiro do notavel artista belga Roger Salmon. O distincto violinista fez-se ouvir ainda com um programma perfeitamente tradicional: o "Concerto", em mi, de Bach; a "Chacone", de Vitali; um numero de Kreisler, camuflado de Tartini; dois Schubert, da marca mais rotineira, a "Ave-Maria" e um "Momento Musical"; o Ries do "Motu Perpetuo" e, para finalizar, o "Capricho" n. 24 de Paganini. Tudo isso mais que sufficiente para nos apresentar um virtuose seguro dos seus meios de acção, provido de uma technica deslumbrante e de outras qualidades solidas que o recommendam como um artista dos mais interessantes o digno de representar no estrangeiro a magnifica escola de violino a que pertence — a escola belga.

O unico numero inedito era uma composição de Thomson, intitulada "Zigeuner". Antes não fosse! De certo, com a inclusão dessa obra no programma quiz o sr. Roger Salmon prestar uma homenagem a um dos seus velhos mestres, porque a peça em si não se recommenda nem pela factura, avelhantada, lembrando Vieutemps., nem pela inspiração banalissima pertencente a "monsieur tout de monde", quando não, o que ainda é muito peor, a autores conhecidos como o Liszt e o Brahms das Rhapsodias...

"Zigeuner" não produziu nenhum effeito a não ser o de demonstrar que Thomson não é compositor e deve manter-se no seu posto, aliás brilhante, de virtuose.

Em compensação Bach e Vitali, especialmente este segundo forneceram a Roger Salmon momentos felizes para provar que está de posse dos melhores segredos do violino: um phrasieio largo e commovido, um golpe de arco (mórmente do talão) que chega a ser malabaristico, cordas duplas da mais rigorosa afinação, sejam quaes forem as passagens, e uma virtuosidade que chega a ser delirante na propria precisão.

O "Motu Perpetuo", de Ries, foi o exemplo mais frizante dessa fulgurante qualidade, levada quasi ao paroxysmo. E dizer que Roger Salmon commetteu a proeza de bisal-o, ante os fragorosos applausos do publico, sem que lhe acontecesse o minimo *accroc!*

O artista belga obteve com este segundo concerto um esplendido exito. — JIC.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Conforme já noticiamos realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a audição de alumnas dos cursos superiores de piano, canto a violino, do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

DUAS COMPOSIÇÕES NOVAS DE BARROZO NETTO

O illustre compositor patricio Barrozo Netto acaba de dar á publicidade duas novas composições que dedicou a dois astros do teclado: "Redemoinho", a Guiomar Novaes, e "Movimento Perpetuo", a Claudio Arrau. São ambas as peças magnificamente suggestivas, pois exprimem na melhor feição o significado do titulo.

E' provavel que tenhamos occasião de ouvil-as executadas pelos seus eminentes homenageados.

A candidatura do sr. Saavedra Lamas ao Premio Nobel da Paz

Assumpção, 20 (Havas) — O jornal "El Liberal" publica uma carta aberta do sr. Higinio Arbo em que o ex-ministro das Relações Exteriores e actual plenipotenciario do Paraguay á Conferencia da Paz pede a constituição de um comité nacional para prestigiar a candidatura do sr. Saavedra Lamas ao Premio Nobel da Paz, no caracter de ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Esta idéa — accentua o sr. Higinio Arbo — não tem o proposito de diminuir o alto conceito moral e intellectual que merecem os que prestigiam as outras illustres personalidades que concorreram com os seus nobilissimos esforços para a obra commum.

Um violento incendio destroe parcialmente o Museu de Bellas Artes de Montevidéo

Montevidéo, 20 (Havas) — Violento incendio destruiu totalmente a ala esquerda do edificio onde está installado o Museu Municipal de Bellas Artes que continha obras de grande valor.

Os esforços dos bombeiros evitaram a destruição completa do immovel.

Presume-se que o fogo teve origem na estufa.

Uma cerimonia no Mosteiro de São Bento

A ENTREGA, AO PROFESSOR MAX FLEIUSS. DA CRUZ CONCEDIDA PELO PAPA

O nuncio apostolico collocando a Cruz na lapéla do sr. Max Fleiuss

Realizou-se, hontem ás 11 horas, no salão nobre do Mosteiro de São Bento, a entrega, pelo monsenhor Nuncio AApostolico, monsenhor Aloisi Masella da Cruz Pro Eclesia et Pontifice, com que Sua Santidade o Papa PIO XI agraciou o dr. Max Fleiuss, professor cathedratico do Gymnasio de São Bento, desta capital.

Estiveram presentes, além do Nuncio, do conselheiro da nunciatura, monsenhor Frederico Lunardi, conde de Affonso Celso, don abbade e prior do Mosteiro don Menrado Matmam, reitor, sr. Max Fleiuss e Luiz Felippe Vieira Souto, capitão de corveta Henrique Fleiuss, muitos professores e todos os alumnos do quinto anno gymnasial.

Ao fazer entrega das insignias e do diploma, falou o Nuncio Apostolico, respondendo o sr. Max Fleiuss, que fez o rapido historico dos nuncios e internuncios acreditados junto ao governo do Brasil, desde monsenhor Lourenço Caleppi cujo chapéo cardinalicio lhe foi imposto por d. João VI e que, como cardeal, falleceu no Rio de Janeiro.

Por ultimo, falou o conde de Affonso Celso, que proferiu elegante allocução.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A conferencia do professor Vincenzo Spinelli

O professor Vincenzo Spinelli fez hontem, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia dos cursos do Instituto Italo-Brasileira de Alta Cultura.

Discorrendo sobre o nascimento da lingua italiana, disse que o facto se verificou em Palermo, e dahi, quando o centro da Italia pareceu ser a Côrte de Federico II, e dirigiu-se depois para á Toscana, como para a sua verdadeira séde e adquiriu sua physionomia definitiva quando a Toscana ficou sendo o coração e o cerebro da nova nação, a qual surgia á vida cantando, como fazem as aves na primavera, tanto assim que para o homem italiano falar significou cantar, tamanho era o prazer daquelle despertar da vida, no meio de uma natureza maravilhosa, sob o céo mais azul, sob o sol mais lindo que Deus tenha dado ás suas creaturas.

Essa lingua — como o orador demonstrou — é constituida por elementos rythmicos binarios e ternarios que fazem della uma musica perfeita de tempo 2 1|4, e do ponto de vista melodico é constituida por uma série de vogaes que reproduzem milagrosamente as sete notas da musica com seus intervallos de tons e semitons, e não possue nem consoanto puras, faltando as nasaes accentuadas e as gutturaes profundas."

"Nessa lingua-canto, accrescentou espelha-se em cheio a alma italiana; isto é a alma de um povo que conhece, pensa, vive cantando; por ella se comprehende como teve que ser breve o passo para o canto propriamente dito e porque o verdadeiro theatro italiano tenha sido a opera em musica, emquanto fórma affim do espirito italiano. Comprehende-se porque as formas da musica pura não puderam nascer senão na Italia, isto é, não puderam emergir senão do povo mais musical do mundo e de uma linguagem — na linguagem, repito, tem a origem o canto como primeira manifestação e a musica pura como derivada do canto — que por si mesma já era uma musica perfeita."

Affirmou em seguida:

"Ainda na cultura dominava a egreja, e a musica ecclesiastica era exclusivamente vocal. Dos instrumentos banidos pelo Christianismo, como meios de perdição, ficava apena o orgão, e esse tambem relegado á funcção de acompanhar as vozes ou de responder a ellas; de substituil-as nas missas lidas ou de tocar durante os intervallos ou quando a "Cappella" não intervinha. Mas o canto coral tinha feito extraordinarios progressos: o discanto tinha levado á musica mensural; a necessidade de conservar os motivos dos hymnos e de propagal-os tinha levado á notação musical, emquanto o organismo coral tinha ficado complexo e impotente.

Junto á polyphonia ecclesiastica tinha surgido entretanto a musica que se desenvolvia nas côrtes dos ricos feudatarios, e tinham adquirido fôrça de nobreza, liutos, psalterios, "rotas" e toda qualidade de instrumentos de corda e de sopro; da Cicilia diffundia-se entretanto e surgia contemporaneamente em toda parte, a canção popular, que ainda hoje perdura, e que tem mesmo a forma da oitava dita siciliana, com rimas alternadas, reproduzindo a forma mais elementar do canto tecido sobre a tónica e sobre a dominante.

Canto ecclesiastico e canções de trovadores: orgão, liutos, "rotas", psalterio, isto é o Medio Evo; canção popular, isto é a Renascença."

Proseguindo no desenvolvimento do thema, o professor Spinelli discorreu sobre as canções lyricas da Peninsula, e traçou o perfil de Gerolamo Frescobaldi cuja personalidade comparou a de Bach, e alludiu ao esplendor do genio de Archangelo Corelli. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela sra. Anna Candida.

Entre as pessoas que assistiram á conferencia notavam-se o embaixador da Italia, membros da Academia e figuras do nosso meio literario e artistico.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Passando á frente de um carro de praça, foi a anciã morta por um omnibus

Em frente á estação de Mauá, occorreu, hontem, pela manhã, um impressionante desastre.

Uma senhora de edade avançada, procurando atravessar a via publica, pela frente de um carro de praça ali estacionado, foi colhida pelo omnibus n. 397, da Viação Metropolitana, o qual, sob a direcção do chauffeur Miguel Ferreira Filho, fazia a curva, mesmo em frente á gare da Leopoldina.

O profissional, percebendo a imminencia do desastre, empregou todos os meios para evital-o. Não o conseguiu porque a ancia se perturbou e correu na frente do vehiculo.

Colhida pelas rodas do omnibus, foi ella atirada sobre o passeio do canal, sobre o qual o carro foi parar.

A morte da infeliz foi quasi instantanea.

Foi o chauffeur Ferreira Filho preso pelo inspector do trafego n. 127, pelo sargento José de Freitas, do Exercito, que o conduziram á delegacia do 12º districto.

Segundo o sr. Alberto Pereira, que estava no local a morta se chama Maria e morava á rua General Carvalho n. 98. Havia saltado de um trem da Leopoldina.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio.

A VIDA SOCIAL

Corridas da morte

Em toda a parte do mundo ha corridas de automoveis.. E' verdade. Mas em toda parte do mundo há pistas decentes, que reduzem pelo menos cincoenta por cento as possibilidades de desastres.

A pugna automobilistica no Brasil foi introduzida por uma exploração de capitalistas.

Não tinhamos pista.

Não fazia mal. Improvisou-se.

E improvisou-se. A vida preciosa de um moço cheio de saude como Nino Crespi sacrificou-se tragicamente, da maneira dolorosa que se sabe. Em compensação encheram-se de dinheiro os organizadores da empreitada...

A segunda corrida effectuada este anno não logrou obter melhores resultados. Com essa pista que ahi está o que se travam são verdadeiras corridas da morte. Logo no inicio, o nosso patricio Irineu Corrêa tombou sem vida atirado dentro do rio. A' noite os donos do negocio, contas feitas, regosijavam-se com os resultados financeiros obtidos...

O projecto apresentado á Camara prohibindo essas corridas, emquanto não houver pistas adequadas, merece o apoio de toda a gente sensata.

Só os empresarios sinistros hão de achar mal e combater a idéa...

João José

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar, hoje, das 8 ás 11 horas, uma encantadora reunião dansante, em homenagem aos nadadores do club.

Nessa occasião, serão inaugurados no salão de leitura do gremio "cajuti", os retratos das senhoritas Lygia Cordovil e Nylza da Rocha Lemos e dos campeões Marvio Ludolf e Edno Parreiras.

Lords da Tijuca

Promette ser encantadora a noite dansante que os Lords da Tijuca offerecem hoje, no seu palacete na Muda da Tijuca, aos seus associados e convidados. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite, ao som do jazz Esperia. Para attender aos associados e não associados, lá estarão os srs. Gustavo Armando, Americo e Meirelles.

— O general José de Assis Brasil, fará no dia 25 do corrente, no salão do Club Militar, ás 8 horas da noite, uma conferencia cujo thema é "A Paz Mundial".

— O dr. Milton Lavrador fará hoje ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre: "A educação", sendo o local da palestra a loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94. A entrada é franca a quantos desejarem ouvir a conferencia.

— O dr. Edgard Ismael da Silveira, vice-director do Instituto Colombo, em Ramos, realiza amanhã, ás 8 horas da noite no Centro Espirita Paz e Caridade, á rua Barão de Vassouras 40, uma palestra doutrinaria que terá por thema: "No tumulto das paixões". O Centro estará repleto de assistentes que irão ouvir a palavra do conferencista.

Exposição de arte

No salão de exposição do Palace Hotel realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, a inauguração da exposição de telas de Enrique Muñoz Iribarne.

O acto resultou numa elegante reunião social, onde compareceram os mais finos elementos do nosso mundo artistico.

Os trabalhos expostos agradaram plenamente.

— Tana, nome bastante conhecido nos nossos meios artisticos, mantem com assignalado successo, no salão do Palace Hotel uma exposição de encadernação de arte.

Diplomaticas

O ministro da Venezuela e a senhora de Urbaneja, darão no proximo dia 24, na séde da legação, á rua D. Mariana, uma recepção ao corpo diplomatico e á sociedade carioca.

Conferencias

Realizou-se hontem perante numeroso e selecto auditorio, na séde do Instituto de Policia, á rua Henrique Valladares, 38, 1º andar, a segunda conferencia do sr. Collares Junior, professor do Instituto de Policia do Rio de Janeiro, sob o thema "As realidades da economia brasileira á luz da Constituição de Julho".

O conferencista abordou momentosos assumptos da actualidade brasileira demorando-se no panorama economico e financeiro do paiz. Perorando o orador reaffirmou a sua fé na Republica e no regimento e terminou com uma saudação calorosa á Liberdade e á Democracia.

Club Gymnastico Portuguez

Esta sociedade offerece a seus associados hoje, domingo 21, nos salões da Associação dos Empregados do Commercio, uma elegante tarde-noite dansante.

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje das 9 á meia noite, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados no salão de sua séde, á praia de Botafogo.

Amanhã, das 9 ás 11 horas da noite, haverá uma sessão de patinação no rink da secção terrestre, com victrola dansante.

Natalicios

Festeja terça-feira proxima sua data natalicia a senhorita Ruth Simas das..., distincta dama da nossa sociedade, que, por esse motivo, reune em sua residencia na Tijuca as pessoas de suas intimas relações de amizade.

— Fez annos hontem a srta. Wanda Ribeiro Marrano, filha do casal Argemiro Marrano e 3ª annista do Collegio Sacré Coeur de Marie, de Copacabana. Ao palacete de seus paes, á rua Hilario Gouvêa, affluiram, para cumprimental-a, muitas pessoas amigas.

— Os amigos do dr. Raul Boaventura, clinico em Campo Grande, nesta capital, aproveitando o ensejo de seu anniversario natalicio, que transcorre no dia 23 do corrente, preparam-lhe uma manifestação a ser levada a effeito de accordo com o seguinte programma:

Alvorada — ás 7 1|2 horas. Missa — ás 11 horas na matriz de Campo Grande, sendo a orchestra dirigida pelo professor Olympio dos Santos. Manifestação á noite — ás 7 horas. O dr. Venutiano Estevam de Brito será o orador official. Tocará a banda do Gymnasio Carlos Gomes, de Santa Cruz, cedida pela sua directoria.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Alcina Maria Lessa, filha do dr. Cunha Lessa.

A anniversariante offerecerá em sua residencia em Copacabana um chá dansante.

Baptisados

Será baptisada, hoje, ás 3 horas da tarde a menina Alegria, filha do sr. Salomão e d. Perola Mansour residentes á rua Pereira Sequeira, 66. A cerimonia realiza-se na residencia dos paes da menina.

Viajantes

Passageiro do trem nocturno mineiro, chegou hontem, a esta capital o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

Missas

Celebra-se amanhã, 22, ás 8 e meia no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia mandada dizer pelos funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia, em suffragio da alma de seu saudoso ex-collega Alberto de Magalhães.

POR DIVERGENCIAS POLITICAS

Um homem quasi morto por violenta pancada na cabeça

Nas occorrencias, ha pouco tempo havidas, na Penha, entre partidarios da Alliança Nacional Libertadora e do Integralismo, factos amplamente noticiados, teve parte destacada o individuo João Johumoski, de 40 annos, morador á rua Guarany n. 214, naquella localidade e empregado no curtume "Carioca".

Após a refrega, João, á frente de um grupo de integralistas, invadiu o Posto de Assistencia da Penha, difficultando a acção dos medicos, com o fito de ver seus companheiros feridos. Nem pedidos nem ordens dos funccionarios daquelle posto foram attendidos pelo individuo que é tido naquella zona como arreliento e valentão.

Hontem, á noite, correu celere, na Penha, a noticia de que Johumoski fôra gravemente ferido por um cunhado.

De facto, a Assistencia da Penha recebeu um chamado para a rua Guarany, e ahi o encontrou ferido.

A cabeça lhe fôra aberta por violentissima pancada num golpe horrivel. Estava elle em estado de "shock", e dada a gravidade do seu estado foi removido immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades do 21º districto, recebendo communicação do facto, seguiram para o local, afim de apurarem-no.

Segundo as primeiras informações colhidas, o aggressor de Johumoski fôra um seu cunhado, partidario da Alliança Libertadora. Por divergencias politicas, os dois travaram acalorada discussão, e o cunhado de João, temeroso do seu genio exaltado ante a imminencia de ser por elle aggredido, lhe dera violentissima pancada na cabeça.

O commissario Lourival, de dia ao 21º districto, indo ao local referido constatou que a casa estava fechada, sabendo, então, que a familia viera para o Prompto Soccorro.

Johumoski, dado seu estado, não póde prestar nenhuma declaração, constando, por informações imprecisas que nos foram prestadas, que o facto occorrera na estrada de Braz de Pinna.

QUANDO SALTAVA DO OMNIBUS

O policial foi colhido por um auto, ficando gravemente ferido

O soldado n. 174 da 4.ª companhia do 2.º Batalhão da Policia Militar, Newton Gomes Freire, estava destacado na Escola de Recrutas, na Invernada dos Affonsos.

Hontem, á noite, quando saltava de um omnibus, em frente á referida escola, o militar foi colhido por um auto, que lhe causou fractura exposta do humero direito, além de contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, Newton Gomes foi, em seguida, removido para o Hospital da Policia Militar, onde ficou em tratamento.

O motorista causador do desastre fugiu.

AGGREDIDO A FACA

O operario, gravemente ferido foi hospitalizado

A' noite, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, o operario Francisco Amaro da Silva, de 14 annos de edade, morador á rua da Cancella n. 6, na Villa Militar.

O soccorrido apresentava grave ferimento na cabeça, produzido por faca.

Diz ter sido victima de uma aggressão proximo á residencia, não dando, entretanto, maiores esclarecimentos.

As autoridades do 25º districto tomaram conhecimento do facto e estão apurando-o.

Noticias de Portugal

Lisboa, 20 (Especial) — O jornalista portuguez Armando de Aguiar fez hoje entrega ao sr. Antonio Ferro, director do Syndicato Nacional de Jornalistas, do officio em que a Associação Brasileira de Imprensa, por seu presidente, o dr. Herbert Moses, annuncia que está organizando uma commissão representativa da classe jornalistica brasileira, para vir a Portugal trazer um abraço fraternal aos seus collegas que militam na imprensa portugueza.

Lisboa, 20 (Especial) — O governo tomou providencias para assegurar um limite minimo de ordenados e salarios, tendo ficado o sub-secretario de Estado das Corporações autorizado a estabelecer os salarios minimos, sempre que se verificar em qualquer ramo do commercio ou da industria uma baixa systematica de salarios e ordenados.

Lisboa, 20 (Especial) — A bordo do vapor "Almirante Alexandrino" regressaram do Brasil trinta e tres emigrantes portuguezes.

Porto, 20 (Especial) — Por iniciativa de um grupo de estudantes nacionalistas do Porto, realizam-se a 27 do corrente grandiosas festas em homenagem a Antonio Corrêa de Oliveira, em sua quinta de Esplende.

Lisboa, 20 (Especial) — Está marcada para 15 de setembro proximo a inauguração, em Caldas da Rainha, do monumento á rainha D. Leonor.

Lisboa, 20 (Especial) — O presidente da commissão executiva da Grande Exposição Industrial Portugueza entregou ao presidente Carmona, ao presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, e ao ministro do Commercio e Industria medalhas commemorativas daquelle grande certame.

Lisboa, 20 (Especial) — O ministro da Guerra visitou o Regimento de Infantaria 1, onde presidiu a cerimonia da distribuição de premios do concurso de tiro realizado entre as unidades aquarteladas em Belem.

Lisboa, 20 (Especial) — Por um deploravel erro de transmissão telegraphica, os jornaes belgas annunciaram o fallecimento do dr. Augusto de Castro, representante diplomatico de Portugal em Bruxellas, quando se tratava do fallecimento de uma tia desse illustre diplomata.

O equivoco deu logar a significativas manifestações de amizade e sympathia para com o dr. Augusto de Castro, naquelles mesmos jornaes.

Lisboa, 20 (Especial) — Foi concedida a Alberto Machado a autorização para explorar a rêde de distribuição electrica nos logares de Pombal e Caçada, no districto de Torcato.

Lisboa, 20 (Especial) — Foi enviado para Villa Nova de Paiva um agente de policia, encarregado de ultimar o processo sobre a sonnegação de bens do fallecido proprietario Manoel Fernandes Rezende.

Lisboa, 20 (Especial) — Um violento incendio destruiu em Famalicão a fabrica de fiação e tecidos "A Textil", da firma Ribeiro & Cia., Limitada, sendo elevadissimos os prejuizos.

Lisboa, 20 (Especial) — Victima de insolação, falleceu em Olteiro, d. Emilia Branca de Villa Cruz.

Lisboa, 20 (Especial) — Entrou em vigor no exercito o novo regulamento do fundo de instrucção, que se destina a custear todas as despezas de instrucção militar, technica em geral, e de educação physica.

CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

Um discurso do sr. Edmundo Luz Pinto, delegado do Brasil

Buenos Aires, 20 (Havas) — No discurso que pronunciou na ultima sessão da Conferencia da Paz o delegado do Brasil, sr. Edmundo Luz Pinto declarou textualmente:

"Em nome da delegação do Brasil associo-me ás palavras do presidente e proponho que seja consignado na nota um voto de congratulações pelo encontro entre os generaes Estigarribia e Peñaranda. Esses valorosos chefes escreveram na historia da guerra uma bella e edificante pagina de heroismo. A America é a idéa nova ante o velho mundo, a patria da arbitragem ampla na solução dos conflictos entre Estados. Por isso o heroismo é menos recompensado com os horrores do campo de batalha do que com os factos e soluções humanas do Direito, da Justiça e da Paz."

O sr. Luz Pinto desenvolveu outras considerações e em seguida accentuou:

"As guerras nas terras livres da America podem ser apparentemente justificadas, mas representarão sempre formidaveis equivocos dada a nossa formação historica e as finalidades moraes do continente. Evital-as e impedir a propagação dos seus horrores constitue obra de verdadeira benemerencia dos homens de Estado do Novo Mundo. E' essa a gloriosa significação da obra dos mediadores consubstanciada nos protocollos de 12 de junho, que tambem recommendam á gratidão da America as duas heroicas e abnegadas nações belligerantes."

O delegado do Brasil termina com estas palavras:

"Esta Conferencia, como declarou hontem no Rio de Janeiro o chanceller Macedo Soares, é a primeira manifestação concreta do pan-americanismo no sentido politico. E' presidida pelo chanceller Saavedra Lamas, paladino da paz continental e um dos mestres mais destacados das soluções juridicas. Não póde, pois, ficar indifferente e sim festejar-se com o maior enthusiasmo o acontecimento de Villamontes, que antecipa auspiciosamente o exito e os felizes resultados dos nobres objectivos que nos reunem ao redor desta mesa, na casa do governo argentino, transformada fidalga e acolhedoramente no lar da familia americana."

O ENCONTRO PLANEJADO ENTRE OS PRESIDENTES DA BOLIVIA E DO PARAGUAY

Assumpção, 20 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas, sobre o seu projectado encontro com o presidente da Bolivia, sr. Tejada Sorzano, o presidente Eusebio Ayala declarou que não tinha sido feita nenhuma demarche official, embora a idéa de um encontro entre os dois chefes de governo esteja no ambiente e represente um desejo da commissão militar neutra, desejo que lhe parecia excellente. Mas, em todo caso, — affirmou o presidente Ayala — essa entrevista só teria o objectivo de apoiar os trabalhos da Conferencia da Paz, de Buenos Aires.

O ministro do Exterior, sr. Luis Riart, declarou, por sua vez, que nada haveria de novo antes da chegada a Buenos Aires do delegado paraguayo, sr. Zubizarreta.

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, orgão representativo da nossa mocidade estudiosa, recebeu de La Paz o seguinte telegramma:

"La Paz, 15 — Hallandose funciones conferencia paz Chaco com sede em Baires Federacion Universitaria La Paz tiene honra dirigir-se uds em nombre postulados confraternidad americana pediendoles iniciar movimento tendiente repatricion reciproca e immediata estudiantes prisioneros Bolivia y Paraguay, esperandos labor intenso e eficaz sea coronada exito reafirmando asi comprension espiritual de estudiantes noestro continente saludamosles. — (a) Manuel Elias p secretario gobierno, Simon Pendo, secretario relaciones."

Em resposta o Directorio Central de Estudantes endereçou o seguinte telegramma ao sr. Manuel Elias, secretario do governo boliviano:

"Recebemos com viva satisfação o appello dirigido á mocidade estudiosa do Brasil sentido collaborar justa e humana obra de repatriação prisioneiros estudantes bolivianos e paraguayos. O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro fará tudo seu alcance para melhor exito tão opportuna medida, dirigindo-se autoridades competentes, com enthusiasmo e confiança resultados nobresa seus esforços. A paz do Chaco foi o acontecimento que maiores alegrias trouxe estudantes do Brasil irmanados mais do que nunca no idéal commum de confraternização sul-americana. — Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente."

A "LINGUA" FOI O POMO de DISCORDIA

Dois homens ficaram feridos a faca por um terceiro

— Isso de "lingua brasileira" é tolice! — disse Manoel de Souza Barbosa, de nacionalidade portugueza e morador á rua Bomfim n. 411, a Firmino Gomes de Almeida, brasileiro e residente á rua Bella de São João n. 222, num café da rua Bomfim, onde ambos tomavam uma "cervejinha" gelada.

— Tolice, nada! Nós tambem temos o direito de ter nossa lingua — respondeu Almeida.

— De qualquer modo, ella será, sempre portugueza...

Nessa occasião, interveiu Antonio Guedes, que resolveu acabar com a contenda, á ponta de faca, ferindo Barbosa, no braço esquerdo e Almeida, no pescoço.

O aggressor foi preso pela policia local e as victimas, depois de medicadas pela Assistencia, se retiraram para seus domicilios.

ULTIMA HORA

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

NOVAS DECLARAÇÕES DO IMPERADOR SALASSIE'

Addis-Abeba, 20 (Havas) — Em declarações feitas aos representantes da imprensa o imperador Hailé Selassié referiu-se ao accordo italo-ethiope de 1897 e ao tratado de 1908 entre os dois paizes, bem como ás circumstancias que rodearam a visita da commissão internacional que devia percorrer a zona a ser delimitada entre a Ethiopia e as possessões italianas.

O imperador alludiu á quéda de bombas que não explodiram em territorio ethiope e protestou contra a decisão de certos paizes de não autorizar o embarque de armas para a Ethiopia e de não facilitar o fabrico de material de guerra destinado a uma nação que aspira sómente á paz.

A Ethiopia estava disposta a conservar a sua liberdade contra uma nação que menoscabava os seus compromissos e declarava abertamente a sua preferencia pela guerra, baseada nas necessidades da sua expansão.

Como quer que fosse a Ethiopia estava decidida a defender a sua integridade territorial e a sua independencia politica que todos os membros da Sociedade das Nações haviam assumido o compromisso de fazer respeitar, e aguardava confiante a decisão do Conselho da Sociedade das Nações de 25 do corrente, tanto mais que a Ethiopia não perdera a esperança de que as potencias signatarias do tratado Briand-Kellogg pudessem encontrar um meio de evitar o conflicto.

EM LONDRES JA' SE CONSIDERA A GUERRA INEVITAVEL

Londres, 20 (Especial) — Com a approximação da data de 25 do corrente, para a qual está convocado o Conselho da Sociedade das Nações, precipitam-se as opiniões mais oppostas no publico britannico, sendo já geral a impressão de que, apezar de todos os esforços do governo, a guerra será inevitavel.

Como ainda hoje diz um jornal londrino, só falta saber qual será a "hora zero" para o inicio das hostilidades.

As noticias recebidas pelos jornaes de seus correspondentes em Addis Abeba, na Somalia, no Egypto e no Sudão, dão conta da alta tensão de animos existente, mas são desencontradas quanto á possibilidade de immediata irrupção do conflicto. Parece tomar vulto a opinião de que as tropas italianas estão encontrando enormes difficuldades, quer pelas asperezas do terreno, quer pelo clima. Segundo dados seguros, dos 120 mil homens que a Italia já enviou á Somalia, através do canal de Suez, já uns dez mil estão impossibilitados de qualquer acção militar, por terem sido invalidados pelas condições climatericas, excepcionalmente asperas na região.

O OURO DOS ESTADOS UNIDOS

Precauções para resguardar suas enormes reservas

Washington, julho (Havas) — Por via aerea. — O governo federal está disposto a tomar toda a sorte de precauções quando trasladar os seus depositos de ouro de Nova York e Philadelphia para as novas e gigantescas abóbadas que possue em Fort Knox, Estado de Kentucky.

Um piquete de agentes escolhidos entre os melhores do serviço secreto federal montará guarda durante a transferencia, que se effectua porque os chefes militares da nação acham que as cidades da costa são demasiado vulneraveis em tempo de guerra e que as reservas monetarias do paiz devem estar em logares mais seguros.

O carregamento de ouro provavelmente será posto a bordo de varios trens blindados, conduzindo-os agentes federaes e uma companhia de metralhadoras em cada vagão.

Durante o processo da trasladação do ouro das abóbadas da Thesouraria nas cidades de Nova York e Philadelphia para os trens, policias e bombeiros municipaes ajudarão no trabalho de resguardar os thesouros da nação. Enormes reflectores electricos illuminarão toda a area de actividade e nenhum civil poderá approximar-se do perimetro onde estiver depositado o ouro.

O governo federal tambem tomou precauções para evitar accidentes no caminho ou que uma quadrilha de bandoleiros descarrile o trem intencionalmente. Na verdade os agentes federaes estão mais preoccupados com o temor de que algum louco trame o descarrilamento, pois, não temem muito aos bandidos. Além do facto de que o ouro estará muito bem protegido, ha duas razões pelas quaes um assalto á mão armada para roubar o trem seria quasi impossivel. Primeiro, porque as barras de ouro são tão pesadas e difficeis de carregar, que seria difficil aos bandidos levar a cabo com exito um assalto. Segundo, porque como o governo não permitte aos particulares possuir ouro seria muito difficil aos bandidos desfazerem-se do precioso metal sem ser capturados pela policia.

Um milhão de dollars em ouro pesa uma tonelada e mil pesos em ouro é uma carga mais que respeitavel para um homem commum. O dinheiro metallico é muito mais difficil de manejar do que as notas de banco e, portanto, os bandidos não se dedicam a roubos desta classe.

A tarefa de proteger as abóbadas de Fort Knox contra o roubo é relativamente facil. Além do forte ser um posto militar, as abóbadas estão construidas de cimento armado e de aço á prova de bomba e não existe bandido capaz de violal-as.

ULTIMAS SPORTIVAS

BELLA VICTORIA DE LOFFREDO

O argentino Tiritico derrotado aos pontos

As lutas realizadas hontem no stadium Brasil tiveram os seguintes resultados:

1ª — Theodoro Cabral venceu a Jimmy La Corte por pontos, em 4 rounds.

Os dois "novatos" fizeram tudo sobre o rink — menos uma peleja de box.

2ª — Miguel de Gregorio venceu a Armando Moraes por pontos em 8 assaltos.

3ª luta — Pedro Sant'Anna e Alfeo Besinella empataram em quatro assaltos.

4ª luta — Mario Pujol, argentino, deu uma boa lição de box a Bianna, ganhando a luta nitidamente por pontos. O campeão como sempre, jogou mal. O jury, composto por jornalistas, assim decidiu.

5ª luta — Final — em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Attilio Loffredo x Miguel Tiritico.

Foi uma das bellas lutas dos ultimos tres mezes, avultando pela actividade intensa, durante os 10 assaltos, a actuação de Loffredo, que foi o vencedor por pontos.

O leve nacional ganhou os rounds: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10, tendo empatado o primeiro e perdido por ligeira margem o 8º. A "pose" pouco estrategica de Tiritico e os agarramentos provocaram alguns protestos.

Loffredo foi muito applaudido.

Situação politica

A lei organica do Districto Federal

A Camara dos Deputados terá de votar, ainda este anno, a lei organica do Districto Federal. Nos meios politicos desta capital, o assumpto tem sido tratado com interesse. Sabemos que o sr. Cesario de Mello já elaborou um projecto sobre a materia, para opportunamente ser submettido á Camara por intermedio da bancada autonomista.

O projecto do senador carioca occupa doze folhas de papel dactylographadas e contém varias innovações, attendendo já ás perspectivas de independencia do Districto e á creação das secretarias da administração municipal.

O SR. CUNHA MELLO VAE AO AMAZONAS

O sr. Cunha Mello embarcará, de avião, no proximo dia 14, para o Amazonas, afim de organizar alli, um partido politico, sob cuja bandeira concorrerá ao pleito municipal em todo o Estado e á eleição federal para o preenchimento das tres vagas existentes na representação daquella unidade federativa na Camara dos Deputados.

Como se sabe, o sr. Cunha Mello está rompido com o situacionismo amazonense, sendo bem possivel que, para combatel-o, faça uma alliança com os demais opposicionistas, se bem que até agora, segundo nos declarou, não tenha tido nenhum entendimento a respeito, a não ser com o sr. Ribeiro Junior, que, parece, tambem seguirá para Manáos.

A POSSE DO SR. VIDAL RAMOS

Tomará posse, amanhã, da sua cadeira de senador pelo Estado de Santa Catharina, o sr. Vidal Ramos, eleito em substituição do sr. Candido Ramos, que desistiu do mandato.

O SUBSTITUTO DO SR. VERGARA

Entre rodas gauchas tem-se commentado com insistencia, a versão de um "changez des places", na bancada liberal do Rio Grande. Fala-se que o sr. Pedro Vergara vae ser nomeado para um bom posto, no Estado, abrindo-se, então, vaga, para o sr. Carlos Mangabeira.

A VINDA DO SR. FLORES DA CUNHA

A proposito da proxima e annunciada vinda do sr. Flores da Cunha, dizia hontem o sr. João Carlos Machado:

— Acabo de receber um telegramma, passado de uma inauguração militar, no meu Estado, á qual assistiu o general Flores. E informava que o general virá ao Rio por todo o fim do mez.

DEBATES REGIONAES

A proposito dos debates de hontem, na Camara, commentavam, maranhenses, piauhyenses, paraenses e pernambucanos:

— Não são só os "cabeças chatas" que têm o prazer barbaro da lavagem da roupa suja. O sabão e a agua são tambem applicados pelos paulistas, que se mostraram, tambem, boas lavadeiras...

INSTRUCÇÕES PARA AS ELEIÇÕES CLASSISTAS DE S. PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral baixou hoje as instrucções para a eleição dos representantes classistas ao Legislativo Estadual.

Só poderão escolher, por voto directo entre seus associados, delegados eleitores, os syndicatos profissionaes devidamente reconhecidos até 9 de julho ultimo, bem como as associações das classes liberaes da imprensa e do funccionalismo legalmente constituidos até a mesma data.

Tanto os syndicatos como as associações deverão eleger o delegado eleitor até 20 de agosto vindouro para então serem escolhidos os deputados classistas que são um da imprensa, um do funccionalismo, quatro da industria, quatro da lavoura e pecuaria e quatro do commercio e transportes.

EM VOTAÇÃO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Teve inicio hoje a votação das emendas apresentadas ao projecto constitucional. Foram realizadas duas sessões, sendo uma nocturna. Caiu, por vinte e dois votos contra vinte e um, a emenda do deputado José Bonifacio Filho, sobre a representação classista nos municipios. Por vinte e tres votos contra vinte e dois, foi approvada a emenda do deputado Bilac Pinto que estabelece que o ensino religioso terá frequencia facultativa.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL DE MINAS

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Foi eleito presidente do Tribunal Eleitoral, com a saida do desembargador Horacio de Andrade, o desembargador Carlos Ferreira Tinoco.

UMA CARTA DO JUIZ FEDERAL NO ESTADO DO RIO

Do dr. Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio, recebemos a seguinte carta, na qual elle faz referencias a uma entrevista concedida ao "Correio da Manhã", pelo sr. Isnard Tavares, candidato evolucionista á Assembléa Fluminense:

"Senhor redactor — Saudações attenciosas — Na edição de hoje do "Correio da Manhã", na secção intitulada "Situação Politica", faz-se uma allusão tendenciosa sobre a minha actuação no pleito fluminense, como juiz do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, e que merece ser rectificada.

Não é, nem póde ser verdade, o que ahi se declara, de haver eu, em 130 recursos eleitoraes decididos pelo Tribunal Regional, votado 129 *vezes, uniformemente*, de accordo com qualquer dos partidos politicos que disputam o poder, naquelle Estado.

Não é verdade, — porque as lutas politicas que ali se desenrolam, não me interessam, qualquer que seja o resultado favoravel á esta ou áquella facção partidaria, pois como juiz federal do Estado, onde exerço a minha magistratura com absoluta independencia, não dependo dos poderes locaes a se constituirem.

Não póde, tambem, ser verdade, — porque estive ausente, por 44 dias, dos trabalhos do Tribunal Regional, em gozo de férias, no periodo de 14 de dezembro de 1934 a 28 de janeiro do anno corrente, na phase precisa em que foram julgados, na sua quasi totalidade, os 130 recursos a que se refere o articulista, — circumstancia esta que fiz resalvar, por occasião de ser approvada a acta geral que diplomou os candidatos eleitos, como ahi devem constar.

Pela publicação desta, confessa-se penhorado, o attº crº e obrº — Costa e Silva."

Excentricidades norte americanas

As leis americanas concederam aos noivos o direito de se casar onde quer que desejem. E uma extravagancia legal, que dá origem a quanta extravagancia pessoal possa passar pela cabeça dos nubentes.

Quando a lei foi votada, se disse que aquillo tinha sido uma idéa de quem provavelmente andava com a cabeça no ar. E um par de noivos excentricos, apanhando a suggestão contida no commentario, pensou immediatamente em casar-se de maneira a mais original e inédita possivel. A idéa surgiu, os noivos concordaram e o casamento foi realisado dentro de um avião, voando sobre a cidade, a centenas de metros de altura e numa velocidade louca!

Os americanos sabem, perfeitamente, que o casamento está se tornando de dia para dia, um caso para pensar muito antes de realisal-o. Em outras palavras, hoje em dia, quem se casa, está mesmo com a cabeça no ar, ou quasi isso.

O joven par que se casou voando poderá ser amanhã accusado de tudo, menos de que não estava nas nuvens...

Mas não ficou ahi a excentricidade da lei. Uma nova idéa accudiu a um par de noivos americanos: a de se casar no restaurant, onde, todas as manhãs, almoçavam juntos durante o noivado. E assim se fez. Sabedor da resolução dos dois freguezes, o dono do resturant fez-lhes uma proposta gentil: offereceu-lhes uma pensão gratis durante uma semana, e annunciou tudo. Uma multidão incalculavel disputava, de manhã e á noite, lugares no restaurant, para apreciar a cara dos noivos, durante as bodas e nos dias subsequentes... E os dois, perfeitamente indifferentes, comeram magnificamente bem e de graça, durante sete dias, com immensa alegria do patrão da casa, que foi quem mais lucrou com a excentricidade.

O AUTO BATEU CONTRA UM POSTE

Ficaram, em consequencia, tres pessoas levemente feridas

O auto n. 4.133, descendo em carreira violenta, a praia de Botafogo, em frente ao n. 371, ao fazer o advogado De-Raito, que o dirigia, rapida manobra, para evitar chocar-se com outro carro que passava em sentido contrario, subiu ao passeio, indo bater contra o poste numero 424.851.

Ficou o carro seriamente damnificado, saindo ferido, em varias partes do corpo, aquelle advogado, que reside á rua Ramos Franco n. 46 e os passageiros Amaro da Silva, morador á avenida Oswaldo Cruz n. 90 e Lucio Schiller, gerente da Casa de Saude dr. Eiras e domiciliado á rua Voluntarios da Patria n. 370, este em varias partes do corpo e aquelle, no rosto.

Foram leves os ferimentos recebidos pelos tres. Não obstante, depois de medicados na Casa de Saude dr. Eiras ahi ficaram em tratamento.

VENDEDORES DA MORTE

Presos dois vendedores, um dos quaes ex-gerente de banco

A POLICIA APPREHENDEU 45 GRAMMAS DE COCAINA

O commissario Lyrio, que está chefiando a secção de toxicos e entorpecentes, vem movendo tenaz campanha contra os vendedores de toxicos e diariamente se entrega com seus auxiliares a trabalhosas diligencias, cujos resultados vêm sendo satisfatorias.

Teve aquella autoridade denuncia de que o viciado José Torres Carneiro Filho, entrára em transacções com Theodoro Martins da Rocha, capitalista e ex-gerente do Banco de Credito Geral para a compra de 130 grammas de cocaina pelo preço de 4:000$000.

Ajustado o negocio e como Torres Carneiro não tivesse a importancia estipulada ficou assentado que elle daria como garantia da compra uma pulseira de platina e brilhantes no valor de 15:000$000, entregando Theodoro 30 grammas de cocaina.

De posse destes elementos a turma da secção entrou em actividade e prendeu em flagrante Theodoro quando, com uma "prise" de cocaina se achava defronte do Tijuca Tennis Club para um "apontamento".

Em consequencia desta diligencia, a turma realizou outra, na sala da frente do sobrado da rua Rodrigo Silva n. 18 e ali prendeu em flagrante o alfaiate Miguel Silva que tinha em seu poder tres vidros de cocaina de 10 grammas cada um e uma ampola de morphina guardada dentro de uma victrola que se achava na armação.

Conduzidos todos pelos investigadores Batalha, Albertina e Horsal á Policia Central foram autuados pelo sr. Dulcidio Gonçalves no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Dando busca na residencia de Torres Carneiro, a policia especializada apprehendeu um vidro de 10 grammas, intacto e outro da mesma quantidade pelo meio.

PELA MEDIAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Um accordo que se firma em Terezina

O ministro do Trabalho acaba de receber do inspector regional do Piauhy, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que ficou resolvido o incidente nas padarias, por accordo mutuo entre proprietarios e padeiros, dentro dos dispositivos legaes. Respeitosas saudações."

Esteve em Santos o director geral de Agricultura

Recebemos o seguinte telegramma:

"São Paulo, 20 — Encontra-se nesta capital, depois de ter visitado os serviços do Ministerio da Agricultura, em Santos, o dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal. S. ex. deverá realizar aqui muitas outras visitas aos demais serviços do Ministerio e a alguns do Estado. Sabemos que o Instituto Agronomico de Campinas mandou convidal-o a visitar aquelle estabelecimento."

A TERRA FARROUPILHA ATE' 1935

Solicitada a collaboração da A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa os organizadores de "A Terra Farroupilha até 1935" endereçaram o seguinte officio:

"Achando-nos empenhados na confecção da obra "A Terra Farroupilha até 1935", com a acquiescencia da maioria dos membros do Instituto Historico e Geographico do nosso Estado, vimos bater ás portas de todos os intellectuaes illustres da nossa grey, como ora o fazemos, solicitando-lhes agasalho ao programma polymathico que orienta "A Terra Farroupilha até 1935". Convictos da robusta intelligencia que particulariza a vossa personalidade de homem culto, aguardamos com viva ansiedade a vossa collaboração como penhor fraterno, de rara magnitude que imprimirá mais brilho á belleza da obra. Avizinhando-se o momento de entregarmos aos editores os originaes de "A Terra Farroupilha até 1935" rogamos vosso generoso acolhimento a este appello civico a desenvoltura fecunda das theses que escolhereis ao vosso sabor intellectual, para o mais perfeito acabamento deste monumento de significativa belleza moral, civica e historica de nossa gente. Sentor-nos-emos desvanecidos de que esta solicitação encontre no amago do vosso espirito toda a solicitude que destaca e ennobrece os descendentes dos centauros "farrapos". Vós, como nós outros em os nossos corações sentimos o palpitar da grandeza moral que determinou os gestos dos batalhadores gauchos no decenio de 1835 á 45. E' a historia desta grande terra, livre, altiva, que precisamos contar aos posteros e aos estrangeiros e tambem aos seus detractores para que elles saibam que amamos o principio curial da vida de homens civilizados symbolizando no tryptico soberbo: Egualdade, Fraternidade e Humanidade — esmaltando no pavilhão tricolor do Rio Grande. Jubilosamente nos firmamos, patricios adm. attentos. — Pela direcção central, Brenno de Dornelles."

O presidente da A. B. I. respondeu agradecendo e promettendo todo o apoio.

Camara de Commercio e Industria do Brasil

Sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, reuniu-se o conselho deliberativo para sua sessão semanal, tomando-se as seguintes resoluções.

Concedeu-se inclusão no quadro dos honorarios á Associação Commercial do Rio de Janeiro, e ao Jornal do Commercio desta capital.

Autorizou-se a "Revista" publicar o discurso do ministro Souza Costa, em portuguez e inglez com os respectivos apartes.

Escolheu-se a commissão que terá de ir buscar o sr. Leonardo Truda, em sua residencia, para a sessão solenne e a qual ficou assim constituida: dr. M. T. de Carvalho Britto, conde Modesto Leal.

Conferiu-se poderes ao dr. Minuano de Moura para dirigir o numero especial da "Revista" em homenagens ás industrias e ao commercio do Rio Grande do Sul, na data em que se festeja a revolução "Farroupilha".

Ao dr. Moniz Sodré, consultor juridico, foi encaminhada a pretenção de Minetti & Cia. Ltda., de Buenos Aires, para emittir parecer sobre o assumpto.

Ficou assentado que para o banquete que a Camara offerece ao seu presidente de honra, sr. Leonardo Truda, os convites serão assim distribuidos:

Jornaes diarios, ministros de Estado, banqueiros e uma commissão, que o conselho deliberativo elegerá, dentre os membros inscriptos, de 15 pessoas.

Não prevaleceu a idéa de se augmentar o numero para 400 talheres, mediante contribuição, porque assim não seria um banquete offerecido pela Camara e sim pelos amigos. Resolveu-se porém, que participem os delegados dos Estados junto á Camara, mas sómente aquelles que tenham tomado posse até 30 de junho.

Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao dr. Victor André de Argollo Ferrão, que dissertou sobre assumptos economicos, sendo muito apreciado nas suas conclusões. E como nada houvesse a tratar, foi encerrada a sessão.

A directoria da A. B. I. vae visitar o Hospital Jesus

O director da Assistencia Municipal, convidou por intermedio, do dr. Alfredo Neves, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa para visitar o Hospital Jesus.

Essa visita será realizada na proxima terça-feira, 23 do corrente, indo a directoria da A. B. I. incorporada.

O secretario do gabinete do ministro da Agricultura acompanhou o presidente

Acompanhou, hontem o sr. Getulio Vargas, em sua viagem para a "Fazenda de São Matheus" do deputado João Tostes, o dr. Lahyr Tostes, secretario do gabinete do sr. Odilon Braga, que, na sua ausencia, é substituido pelo dr. Aurino Boraes.

FOMENTANDO A PECUARIA

O Ministerio da Agricultura vae adquirir mais reproductores puros

A' approvação do ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, o director do Departamento Nacional da Producção Animal dr. Landulpho Alves, submetteu o plano para acquisição de reproducotres puro sangue dentro dos recursos orçamentarios deste anno.

O criterio a ser obedecido é o mesmo que se observou nas ultimas compras feitas no Brasil, Argentina e Europa.

Sustando o funccionamento do que não póde ser executado, no momento

Tendo em vista os motivos apresentados pelos commandos das grandes unidades, os quaes foram julgados ponderosos, o general João Gomes resolveu suspender a execução do paragrapho 2º do artigo 46 das Instrucções para organização e funccionamento dos S. S. M., assim como deve ser observada até que seja approvada o novo regulamento, a doutrina firmada no artigo 61, paragrapho 2º do Regulamento para o serviço de Subsistencias Militares.

A "Semana dos Fazendeiros" e o Ministerio da Agricultura

Embarcaram hoje pela manhã, na Leopoldina, com destino a Viçosa, varios technicos do Ministerio da Agricultura, que vão participar dos trabalhos da "Semana dos Fazendeiros", que, pela 7ª vez se realiza sob os auspicios da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Minaes Geraes, em Viçosa.

Os trabalhos da semana serão installados amanhã 22, com a presença de mais de mil fazendeiros.

Agradecendo ao secretario da embaixada portugueza

O general João Gomes, ministro da Guerra, agradeceu ao secretario da embaixada de Portugal do Brasil, sr. Teixeira Branquinho, a offerta de tres exemplares da publicação que contem a segunda e ultima séries de conferencias realizadas pelo coronel Alberto David Branquinho, os quaes se destinam ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado Maior do Exercito e ao director da Intendencia da Guerra.

O secretario da Producção da Parahyba visitou a D. E. P. do Ministerio da Agricultura

Acompanhado do dr. João Mauricio de Medeiros esteve hontem em demorada visita á Directoria de Estatistica da Producção o dr. J. de Borja Peregrino, secretario da Producção do Estado da Parahyba.

Recebido pelo director daquelle serviço, dr. Raphael Xavier, o dr. Borja Peregrino se demorou por mais de duas horas no exame dos varios serviços, mostrando sempre muito satisfeito com o que la conheceu, manifestando seus propositos de organização e desenvolvimento do serviço semelhante em seu Estado.

A PACIFICAÇÃO DO CHACO

O Instituto Historico vae homenagear o ministro Macedo Soares

Realiza-se na proxima terça-feira, depois de amanhã, a 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão do Instituto Historico em homenagem ao dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e ás Republicas do Paraguay e da Bolivia, pela terminação das hostilidades no territorio do Chaco e o consequente restabelecimento da paz na America do Sul.

A sessão será presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, falando os drs. Clovis Bevilacqua, para saudar a Bolivia, e José Wanderley de Araujo Pinho, que se referirá ao Paraguay.

Foram convidados especialmente os ministros de Estado, altas autoridades do paiz e os representantes diplomaticos da America do Sul.

Revista da Directoria de Engenharia

Commemorando o seu 3º anniversario, acha-se em circulação o 17º numero dessa revista, orgão official da Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal.

A sua collaboração, que é toda dedicada a assumptos exclusivos á sua especialidade, recommenda-se pela variedade.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Em beneficio dos lazaros do Districto Federal

O ultimo chá-relatorio da Campanha da Solidariedade promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, encerrou brilhantemente a primeira parte dos trabalhos que aquella Federação vem realizando, com o objectivo de angariar recursos para resolver o problema de assistencia social aos lazaros do Districto Federal e ás suas familias.

A tarde de hontem reuniu grande numero de elementos nos salões do Palace Hotel, destacando-se, como primeiras visitas, o dr. Juvenal Lamartine, dr. José Rabelo, dr. Belisario Soares de Souza, dr. Raul Bergalo, commandante Waldemar Motta, dr. Eduardo Rodrigues Lopes, sr. Frederico Correia Lima, sra. Costa Ribeiro, e outros, cujos nomes nos escapam, além do grande numero de cooperadores que, radiantes, viam o resultado dos exhaustivos trabalhos, a que voluntariamente se entregaram, num sentimento de altruistica dedicação e desprendimento. Os resultados apurados approximam-se de 200 contos, podendo-se esperar muito mais, com a contribuição dos Casinos, e das percentagens offerecidas pelo commercio e casas de diversões.

Foram oradores do dia: O dr. José Rabello, dr. Juvenal Lamartine, sra. Eunice Weaver, para saudar os visitantes, sra. Corina Barreiros, dr. Zopyro Goulart e a sra. Alice Tibiriçá, que transmittiu os agradecimentos da Federação e da Campanha da Solidariedade por todos os beneficios recebidos e gentilezas prestadas em pról da causa hansenianista.

A sra. Xavier da Silveira, tem os bilhetes para, o baile do Casino Atlantico e jantar dansante do Copacabana Palace, no proximo dia 25, patrocinados pela sra Getulio Vargas, Evangelina Duarte Baptista, E. G. Fontes, Linneu de Paula Machado e outras.

O ministro da Agricultura em Juiz de Fóra

Recebemos o seguinte telegramma:

"Juiz de Fóra, 20 — Viajando de automovel, em companhia de sua esposa, chegou hoje pela manhã, á esta cidade, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

A' tarde, depois de haver recebido grande numero de visitas, seguiu para a cidade de Pomba, indo amanhã a uma propriedade do Ministerio da Agricultura, naquelle municipio, onde lançará a pedra fundamental de melhoramentos que ali vae mandar realizar.

O ministro disse a pessoas de suas relações que regressará segunda-feira pela manhã."

Um excluido que pede indulto

O ministro da Guerra enviou ao seu collega do Interior e Justiça o requerimento em que o excluido militar José Lopes Cordeiro, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz, em virtude da sentença do Conselho Superior de Justiça do Destacamento do Exercito Sul, durante a revolução de 1932, pede indulto do resto da pena que cumpre naquelle presidio.

Promoção de escreventes do Ministerio da — Guerra —

Por acto de hontem, o ministro da Guerra promoveu, no Quadro de Escreventes do Ministerio os seguintes escreventes; sendo, a escrevente de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Benedicto Alves Guimarães; a serventes de 3ª, tambem pelo mesmo principio, os de 4ª, Carlos Affonso Botelho Filho, José Mendes da Rocha, Mario Ferreira, Francisco Xavier Pessoa Monteiro, Brasil de Oliveira Dubal, Miguel de Araujo Arraos, Haroldo Machado de Barros, Ernesto Evangelista de Oliveira, Hemeterio Claudino de Mello, David Lopes, Jacy Pires da Silva, Candido Ferreira do Nascimento, Anisio Lopes de França, e, por antiguidade, Armando Montenegro de Azevedo. Benedicto Alves Guimarães.

A CIDADE UNIVERSITARIA

Escreve-nos o nosso collaborador, J. Cordeiro de Azeredo:

"Acabo de ler, num vespertino desta capital, a noticia, por um lado alviçareira e por outro entristecedora, de que vae ser levada a effeito a realização da cidade universitaria, sonho dos que pensam elevar o nivel cultural do nosso paiz.

Por que entristecedora? Na entrevista do sr. ministro da Educação áquelle jornal refere-se s. ex., á vinda de um architecto estrangeiro para projectar a dita cidade. E' com este assumpto que não me posso conformar que me quero occupar. E' desoladora a attitude do titular daquella pasta, pois, deixa transparecer que não possuimos architectos, pelo menos profissionaes capazes de levar ao termo tal emprehendimento.

Architectos os temos e disso sabe o sr. ministro. E dentre umas centenas, pode-se asseverar sem receio que dispomos de uma dezena de valor indiscutivel. Ademais, a haver patriotismo na obra que o sr. ministro pensa realizar, é imprescindivel que tudo seja nosso desde a idéa da universidade até ao projecto. O curioso é que, havendo uma commissão incumbida de orientar o dito architecto, não se encontra um só que seja do mesmo officio. Parece tudo adrede preparado para afastar o elemento technico brasileiro, deixando a um estrangeiro — que afinal não se sabe de que maneira conquistou as sympathias do sr. ministro — a faca e o queijo para dispôr como entender. Não está certo, não pode ser. Em paiz nenhum do mundo, no momento actual, um estrangeiro goza de tantas regalias. O conceito *mau, mas meu* predomina no mundo inteiro.

Vimos, não ha muito, o resultado da vinda de profissional estrangeiro para a urbanização da cidade. Que fez? Muita scenographia e nada realizavel. Tudo quanto imaginou foi impossivel de ser levado a effeito, a menos que se modificasse o Rio de Janeiro, á maneira do Tzar da Russia: em cima do mappa. Mas, para isso, havia mister muito dinheiro. Pelo que tão facilmente, ganhou, o illustre urbanista talvez pensasse haver dinheiro em abundancia para o metamorphoseamento da metropole.

Estamos convencidos de que hoje com o pessoal de casa, não só podemos fazer urbanismo como resolver qualquer outro problema de architectura. O unico que não sabe disso é o sr. ministro da Educação. Será que desconhece a existencia da Escola de Bellas Artes ou não a leva a sério?

Ora, nos concursos publicos, para erecção de edificios importantes, não se admitte architecto estrangeiro. Como, agora, no momento em que mais se procura firmar o espirito de nacionalidade se abandona esse principio salutar e se manda vir de fóra um architecto para projectar uma cidade universitaria? Não precisa ir muito longe; ainda que os daqui não o tenham realizado já, ao menos tal thema é frequente nas aulas de composição da Escola de Bellas Artes. Quer dizer: desde cedo o architecto sabe os segredos, se os ha, dum projecto desta monta, habituado que está desde os bancos escolares, a lidar com elles. Não são as mesmas bases em que estudam os architectos, quer de França, quer da Allemanha, quer da propria Italia?

A vinda de um estrangeiro para executar o projecto da nossa primeira cidade universitaria além de um *capitis diminutio* equivale a uma protecção absurda, pois nem sequer o protegido é brasileiro. Valha ao menos o espirito de brasilidade... — *J. Cordeiro de Azeredo*".

ASSOCIAÇÃO MEDICA PASTEUR

Realizar-se-á terça-feira proxima, dia 23, ás 5 horas em sua séde provisoria, mais uma reunião desta sociedade.

Em beneficio da Casa Maternal do Barreto

Ao sr. Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio foi dirigido hoje um officio da Cia. Metallurgica Brasileira, offerecendo varios objectos de utilidade, para a Casa Maternal do Barreto inaugurada, domingo ultimo.

Licenças a premio

O ministro da Guerra concedeu por acto de hontem, seis mezes de licença, aos escreventes de 2ª classe Manoel Lucio de Almeida Monteiro Roque, ao escrevente de 3ª classe Alcides Marques da Silva, e ao servente de 2ª classe do Hospital Central do Exercito, Mario da Silveira Madruga.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

Por necessidade do serviço: — do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º B. C., o 1º tenente Ibá Mesquita Ilha Moreira; para o Grupo Escola os 1os. tenentes Adauto Esmeraldo, da 1ª B. I. A. Do. (João Pessoa) e Walter da Costa Fernandes da Silva, do 8º R. A. M.; o do 9º B. C. para o 12º R. I. de accordo com a alinea (B) do artigo 13 da lei do movimento (mudança de clima), o 1º tenente Luiz Gonzaga de Oliveira Leite.

O forte de São Luiz está hoje em festas

Por motivo do anniversario do forte de São Luiz, que hoje transcorre, será realizado, nessa praça de guerra, uma festividade civica e social. O programma a ser executado obedece á seguinte ordem: e será iniciado á 1 hora da tarde: I — Parte recreativa; II — Desfile dos athletas; III — Discurso sobre a data, pelo tenente Julio, leitura do boletim pelo tenente-ajudante; IV — Parte sportiva; V — Arriamento da Bandeira, ás 6 horas da tarde; VI — Sessão magna, ás 8 horas, seguindo-se um sarão dansante. Carumber Pereira Lopes, collocou á disposição dos convidados, uma lancha, que partirá do Cáes Pharoux ás 12 horas e 7 horas.

Pedindo equiparação de vencimentos dos empregados do Collegio Militar do Ceará

O ministro da Guerra transmittiu ao Ministerio da Fazenda,pr ser encaminhada a commissão de Reajustamento de vencimentos de Funccionarios, a carta em que Jayme Justo da Costa pleitea a equiparação de vencimentos dos vencimentos dos serventuarios de Collegio Militar do Ceará aos demais collegios militares.

Situação de official que segue para o Para

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em data de hontem, que o 1º tenente Ney Rodrigues Peixoto, do 26º B. C. e que se acha no Rio desde o dia 18 do corrente, com permissão de permanecer vinte dias nesta capital, obteve nova permissão, para ir a Belem do Pará, afim de tratar deseus interesses particulares e por conta propria.

Este official deve regressar ao Rio, antes de 30 dias, quando poderá então gosar a sua primitiva permissão de 20 dias.

TRIBUNA JURIDICA

Equivaleria a um suicidio collectivo

E' perfeitamente comprehensivel que nas épocas de crise economica e depressão financeira, surjam toda a sorte de suggestões e se preconizem os mais variados remedios, para se debellar o mal que a todos affligo e atormenta. A verdade, porém, com relação a essas suggestões e remedios, é que ellas repudiam regras fundamentaes que permanecem intangiveis, não nos dias de hontem ou de hoje, mas, em todo o tempo e sempre.

Quando certas pessoas, respeitadas por seus solidos conhecimentos e larga experiencia, conclamem a attenção publica para as regras basilares da sciencia economico-financeira, é justo que as escutem com a maxima consideração, todos quantos tenham consciencia das suas altas responsabilidades. Para aqui, transportaremos alguns factos observados e apresentados por um dos grandes economistas canadenses da actualidade que servirão, ao que acreditamos, para comprovar a procedencia destes nossos commentarios. Eis a palavra do acatado economista:

"Durante os ultimos annos, nós assistimos ao destronamento de soberanos, á dissolução de imperios e reinos e ao advento em varias nações do mundo, de regimens dictatoriaes e de governos tyrannos, os quaes são a negação de nossos ideaes britannicos, pelas instituições democraticas e pelos governos responsaveis.

Temos, pois, largos motivos para darmos as nossas graças a Deus. Devemos estar satisfeitos, porque através os dominios que constituem o Imperio Britannico, homens e mulheres ainda podem viver em paz e com confiança, protegidos por leis de sua propria autoria, cumpridas e respeitadas pelos membros do Conselho Privado do Rei, os quaes são directamente responsaveis perante o Parlamento e a vontade do povo.

A depressão economica que atravessamos, já se vae normalizando e o moral do nosso povo se renova e fortalece. A despeito do longo e depressivo nevoeiro, já vamos distinguindo a alvorada de dias mais claros e felizes.

Por sem duvida, durante os dias de forte depressão economica surgiram symptomas de fraqueza que parecia dominar a todos, sendo lembrados remedios extremos que, bem apreciados, verificou-se não passavam de exotimos sem raizes no senso da collectividade.

O armador de navios, não os queima para combater os ratos que porventura os infestem. Nem tão pouco o proprietario pôe fogo em sua casa, se verifica que o madeiramento da cozinha foi atacado pelos cupins.

Quem serão esses potentados do capitalismo cujos pescoços devem ser collocados na guilhotina das vinganças populares?

Creio ter recentemente descoberto quem sejam esses indesejaveis capitalistas, tão frequentemente criticados e condemnados e pude apprehender alguns factos da maior importancia para o interesse collectivo. A recente revisão dos eleitores alistados em todo o Canadá, demonstra existirem 5.700.000 pessoas, entre homens e mulheres, maiores de 21 annos habilitados a votar.

De outro lado, o Departamento das Finanças, de Ottawa, ha muito pouco tempo publicou uma estatistica com o numero de depositantes e a importancia dos depositos effectuados nos bancos do Canadá.

Essa estatistica mostrava que existem 4.628.000 pessoas com creditos em depositos nos bancos, no montante de 5.000 dollares, ou menos, e sómente 42.258, com depositos superiores a essa importancia.

Quando comparamos e verificamos que entre 5.700.000 pessoas com capacidade para votar, existem 4.628.000 depositantes de creditos de 5.000 dollares ou menos, comprehenderemos que os capitalistas canadenses são a maioria absoluta da população do Canadá. Assim, não é difficil concluir que a tão preconizada extincção do systema capitalista vigente, equivale a um suicidio collectivo."

Ora, as observações que ahi reproduzimos e foram feitas sobre o Canadá, se applicam como uma luva em muitos outros povos, inclusive, e principalmente ao brasileiro. Nós estamos em posição equivalente, pois, na verdade, os que entre nós poderão merecer a designação de capitalistas, não sommam muitas centenas de pessoas dentre os 45 milhões de brasileiros que somos. E, se nos der na veneta de acabar com o capitalismo, mais não faremos do que praticar um suicidio collectivo, com o qual succumbirá o Brasil.

Mantenha esbelto o seu corpo

A gordura excessiva é um mal.

Uma senhora ou homem, gordos em demasia, soffrem consequentemente de varios males, que se manifestam sob determinadas fórmas, mas que são quasi sempre oriundos do mão funccionamento das glandulas de secreção interna.

Pelo accumulo de gorduras, tambem é prejudicado o livre funccionamento dos orgãos internos, especialmente coração, figado e rins. A gordura é, pois, além de inesthetica, prejudicial á saude, devendo ser considerada uma doença e, como tal, necessita ser combatida.

No entanto, muitas pessoas, especialmente senhoras, embora tendo horror á sua propria figura, preferiam antes carregar tão pesado fardo do que se sujeitarem a um penoso tratamento para emmagrecer.

Hoje, porém, com o desenvolvimento da medicina opotherapica, a obesidade e todos os phenomenos de excesso de accumulo de gordura, pódem ser eliminados de um modo facil, seguro e sem incommodo para quem se submetta ao tratamento. E' simplesmente, fazendo-se uso diario das drageas "Leanogin", preparado allemão onde se contêm hormonios das mais importantes glandulas que respondem pelo perfeito equilibrio da esbeltez do corpo, que qualquer pessoa póde, dentro de poucas semanas, eliminar sem embaraço toda a gordura inutil.

"Leanogin" dá, portanto, uma distincta graça ao porte, por mais volumoso que tenha sido antes do tratamento.

No Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco n. 173, 2.º andar, Rio de Janeiro e á rua de S. Bento n. 49, 2.º andar, em São Paulo, é distribuida, gratuitamente, ampla literatura illustrada, estando ahi uma pessôa especializada para prestar todos os informes que forem solicitados.

(48385)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Viação, de E a K, e nas respectivas sédes: Inspectoria de Aguas e Esgotos; extraordinarios do mez de maio, 1º, 2º, 3º, 4º, 6º e 7º districtos; Posto de reclamações; secções de Obras e Expediente.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Directoria de Engenharia: primeiros, segundos, terceiros e quartos praticantes de official, apontadores, pessoal operario, nomeado e não nomeado e serviço de irrigação.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 32.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento José Angelino do Couto e o soldado Isbello Rodrigues Lima; e amanhã — o sargento José Marques e o soldado Genesio Vieira dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Patriot" para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Almeda Star", para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itassucê", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 2º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, O. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º Dias, 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suero; escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Raphael; 8º, M. de Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Acre n. 88 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Buenos Aires n. 161-A.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50 e rua dos Invalidos n. 46.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Lapa n. 13, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 163-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 431, rua Demetrio Ribeiro n. 317 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 30, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 255, rua da America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Mauity n. 90, avenida Lauro Mueller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 243.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 46 e 108, praça Frontin n. 40, rua Estacio de Sá n. 80 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 392.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 321, rua Bella ns. 15 e 93, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 66 e rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 193, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 530, rua Antonio Salema n. 56, rua Barão do Mesquita ns. 567, 758, 1.030, 1.039 e 1.065 e rua Juiz de Fóra n. 172-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 43, rua D. Romana n. 58 e rua 24 de Maio numero 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.799, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby numero 153, rua José dos Reis n. 189 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa numero 137, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna n. 3-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes ns. 306 e 540, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Quito n. 34 e rua Panamá n. 34.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua Uranos n. 1.385 (Estação Pedro Ernesto), rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Monsenhor Felix n. 155, estrada Braz de Pinna n. 718, rua Itabira n. 9 e rua Lucas Rodrigues n. 18.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17 e estrada Marechal Rangel numero 737.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Ashton; official de dia ao quartel general, capitão Polopia; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Athayde, do R. C.; aspirante P. dos Reis, do R. C.; 2º tenente Nobre, do 1º; 1º tenente Gastão, do 2º batalhão; guarda da Detenção, 1º tenente Cruz, do 4º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Alarcão, do 1º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Theodorico, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante M. Souza, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Nunes e Chignal, do 1º; J. Alves e Poty, do 2º; Muniz, do 3º; Elpidio, do 4º; Alvino e Bueno, do 5º; Amaral, do 6º; Raulino, do R. C.; ronda de empregados: sargentos C. Nascimento, do S. S.; Jacob e Venga, do R. C.; Acenor, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Silvino, do S. S.; musico de promptidão, o do 1º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, 1º tenente Mattos; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, capitão Peres; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Oliveira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brosciane; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, aspirante Leoncio; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Frelina; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, capitão Mario; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Lotharío; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Luiz; no regimento de cavallaria, capitão Cascão; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

O escandalo Bromberg & Co.

A ARAPUCA BROMBERG SOC. AN. — METAMORPHOSE — OS HONESTOS E OS EXITANTES — A DYNASTIA — FIGURAS E PERFIS

Continuando na analyse da arapuca Bromberg Soc. An. mascara affivelada pelos co-irmãos Bromberg & Cº. terrivel, infernal machina de espoliação onde foi levado o avultado roubo de 55 mil contos, accrescentaremos da mudança das manipulações da alchimia por que passou e continúa a passar, tendo sempre em vistas novas e mais perigosas piratarias, e augmento no numero de victimas saqueadas e para saquear.

Depois da primeira directoria, composta dos dois irmãos Arthur e Waldemar Bromberg e de Edgar Bromberg, filho de Arthur, a armadilha Bromberg Sociedade Anonyma passou a ter outra directoria. Esta era constituida, e é ainda pelos srs. Carlos Paetzel, Luiz Sigmann e Max Ertel. Supplentes os srs. Ricardo G. Fischer, Erwin Mittelstaedt, Paulo Bromberg.

Não é privo de interesse dizer, que, quer os novos directores, quer os supplentes são todos, menos Raul Bromberg, velhos, fieis, experimentados funccionarios da Bromberg & Cº. de Porto Alegre, já em liquidação por ter passado todo o seu acervo a si mesma, com a mascara de Bromberg Soc. An.

O mais velho funccionario da firma Bromberg & Cº., é o sr. Carlos Paetzel, que conta mais de cincoenta annos de serviços prestados aos Bromberg. Desde muitos annos esse cavalheiro era procurador da Bromberg & Cº., como, hoje, é director da Bromberg Soc. An.

Eu condivido o juizo da opinião publica não manifestando nenhum enthusiasmo por esse director, que continúa a ser magna pars em todos os actos dos Bromberg e suas empresas e empreitadas.

Tenho motivo pessoal de silenciar por emquanto a respeito da personalidade moral do sr. Carlos Paetzel, por saber positivamente que elle tem se opposto ao parecer de outros directores em querer liquidar dignamente o meu credito. O sr. Paetzel, de accordo com os seus velhos patrões, espera poder-me impôr ainda as suas condições, e, por isso, é partidario da resistencia, com a ingenua illusão juridica de que a Bromberg Soc. An. nada tem que vêr com os Bromberg & Cº. e, portanto, com o meu credito liquido e certo de mais de 1.300.000 francos.

O sr. Marx Ertel é um bom technico, do commercio, intelligentissimo. No seu fôro intimo elle reconhece a patifaria, o vergonhoso estellionato de que eu sou victima de parte dos gangsters Bromberg. Porém não ousa ter uma conducta energica deante do velho sr. Carlos Paetzel.

Se dependesse exclusivamente do sr. Marx Ertel, de ha tempo, os Bromberg & Cº. ou Bromberg Soc. An. me teriam restituido o meu suor.

O sr. Ricardo G. Fischer conta mais de trinta annos de serviço, antes na Bromberg & Cº. e, desde 1932, na Bromberg Soc. An.

Não conheço pessoalmente a esse cavalheiro. Considero-o muito direito, correctissimo, incapaz de dar a sua solidariedade aos Bromberg em suas façanhas indignas, immoraes. Ricardo Fischer, desde moço impoz-se pela sua distincção e escrupulo, o que lhe grangeou a estima da sociedade e lhe permittiu de ligar-se a familia da elite de Porto Alegre.

Si as nossas informações são exactas, o sr. Ricardo G. Fischer tem se batido para que os Bromberg & Cº. ou Bromberg Soc. An., que dá no mesmo, liquidassem a minha conta em francos francezes. Podemos adeantar mesmo que o sr. Fischer tem ameaçado dimittir-se da Bromberg Soc. An. para não prestar a solidariedade moral de seu nome honrado num escandalo vergonhoso como é o da infame locupletação de todas as minhas economias de trinta annos de exhaustivo trabalho cerebral.

Nunca duvidamos do cavalheirismo, da irreprochable honestidade e lisura do sr. Ricardo G. Fischer, e aqui fica o nosso reconhecimento e a nossa homenagem sincera.

O sr. Paulo Bromberg é filho do sr. Arthur, o "prezado amigo" que nos passou os fatidicos telegrammas, e, depois, a carta, pedindo-nos de passar-lhe urgente procuração telegraphica a... elles Bromberg & Cº., devedores e fiadores do nosso credito. Paulo Bromberg é filho desse mesmo Arthur Bromberg, o vigarista que nos propoz o "conto do vigario" para impingir-nos os pacotes de papeis, de acções sujas da armadilha Bromberg Soc. An., prévia concordata de 50 % e ainda prévia reducção de 30 % no valor das acções indignas.

Paulo Bromberg é irmão do gangster Edgar Bromberg o bandido classico que veiu a Nice em companhia do escroc Carlo Bishop, o monstro Judas Iscariote, para, com a metralhadora da fallencia imminente arrancar-me a concordata dos 50 % e a procuração a elles, os scrocs Bromberg & Cº. Paulo Bromberg é neto do celebrizado bandido Martin Bromberg, que supplantou o digno italiano fundador da firma. Italiano que foi suicidado durante a guerra, na Allemanha. Paulo Bromberg pertence a dynastia de scrocs. Caso contrario, elle teria contribuido para a restituição do meu suor. Paulo Bromberg é apresentado pelo avô, pelo pae, pelo irmão Edgar com as credenciaes de provecto scroc. O sr. Erwin Mittelstaedt é descendente de bôa familia.

Leva a honestidade até ao escrupulo. Optimo chefe de familia. O assumpto do meu credito lhe tem sido projectado sob uma luz falsa pelos Bromberg, principalmente pelo embusteiro e simulador Arthur Bromberg. Erwin Mittelstaedt é incapaz de um acto menos digno; mas é egualmente incapaz de gritar na cara dos seus antigos patrões Bromberg: acabem com isso, devolvam o dinheiro para o sr. Biancato, tornando-se dignos da confiança que este depositou em vocês, Bromberg.

O sr. Luiz Siegmann é pena que esteja dando a sua valiosa obra a uma arapuca. Elle tem todos os requisitos de intelligencia, cultura e savoir faire para ser o director de um grande banco, para estar á testa de uma grande empresa commercial, industrial ou de seguro.

Elle que deixe os Bromberg na certeza de que grandes bancos, ou companhias em São Paulo, ou no Rio se ufanariam em tel-o como director. A's suas bellas qualidades de exemplar chefe de familia fazem éco os tratos de gentleman fino, educado, viajado, prudente, e profundamente honesto.

O sr. Siegmann teve o gesto digno de dizer-me, em Nice, deante dos documentos dos bandidos Bromberg que lhe exhibi: "Os Bromberg que acabem com sua chicanas e lhe restituam o seu dinheiro."

Esse mesmo gentleman e polyglotha, em missão ingrata, quando os Bromberg já tinham se atirados como loucos para eu renunciar ao meu credito, ao render conta da sua delicada missão a Nice, foi asperamente censurado em Hamburgo pelo scroc mór, Martin Bromberg, porque o sr. Siegmann não tinha conseguido de mim, pelo menos, a procuração de meu credito a Bromberg & Cº., ou á sua mascara Bromberg Soc. An.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1935. — Vicente S. Biancato.

(N 11142)

Pela Marinha Mercante

A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS DIRIGIDA POR UMA JUNTA

Tendo renunciado alguns dos directores recentemente eleitos, o restante da directoria da Federação dos Maritimos renunciou, tendo o conselho deliberativo acclamado uma junta governativa que terá funcção até a approvação por novos estatutos pelo Ministerio do Trabalho.

A junta eleita é a seguinte:

Presidente, Pergentino Joaquim Alves; 1º secretario, Eduardo de Carvalho Ribeiro; 2º secretario, Manoel Vieira da Cunha; thesoureiro, Gabriel Pereira de Souza, e procurador, Milton Soares de Sant'Anna.

Logo após a sua eleição e posse, a junta governativa fez a seguinte proclamação ás classes maritimas:

"A junta, animada pelo espirito de solidariedade que são possuidores seus camaradas de profissão, é convencida que as paixões pessoaes partidarias ou politicas, não poderão vencer as finalidades proletarias, fins essenciaes que originaram a criação desta Federação, acceitou a ardua tarefa de governar provisoriamente esta entidade e harmonisar os interesses dos seus filiados.

Bem conhece a collectividade que a luta partidaria abalou o nivel moral desta entidade, necessario pois se torna o seu sepultamento para a Federação voltar á sua verdadeira vitalidade, mui especialmente neste momento de confusão em que só os trabalhadores estão sendo prejudicados.

Neste proposito a junta concita seus camaradas para uma união sincera, de todas as categorias, do proletariado do mar, tendo além da habitual lealdade o justo interesse de sermos fieis cumpridores dos nossos deveres, lemma principal para reivindicarmos os nossos direitos. Concitamos mais, que estejam vigilantes a postos e disciplinados nas ordens criteriosas da Federação.

A união de consciencia propria são muralhas invenciveis.

Esperamos a cooperação de todos, quaesquer que sejam as suas religiões, credos ou nacionalidades para nossa victoria e grandeza da Marinha Mercante".

O ALMIRANTE NUNES E OS SYNDICATOS MARITIMOS

O almirante Adalberto Nunes deixou ante-hontem a direcção da Marinha Mercante e a presidencia do Tribunal Maritimo.

Demonstrando o seu apreço pelos maritimos, aos quaes vem orientando e servindo desde 1930, o almirante Nunes enviou aos syndicatos maritimos a seguinte carta de despedida:

"1 — Ao deixar o cargo de director geral de Marinha Mercante, cumpro o agradavel dever de vir trazer ao Syndicato de que sois digno presidente a manifestação de meus sinceros agradecimentos e profundo reconhecimento pela efficacissima collaboração que me prestastes, permittindo-me levar a bom termo a espinhosa missão que me foi confiada pelas altas autoridades do paiz.

2 — Não tivesse eu encontrado a mais perfeita bôa vontade e fiel cooperação dessa directoria e de seus dignos associados no constante desejo de melhorar a situação da Marinha em leal entendimento com as autoridades navaes, teria sido tarefa inexequivel a que me fôra designada.

3 — O cordeal entendimento que mantivemos e a nossa perfeita comprehensão mutua permittiu-nos vencer os pequenos embaraços que se nos deparavam, levarmos a bom termo as ligeiras crises que agitaram a vida da familia maritima e chegarmos a esta situação de relativa estabilidade que hoje desfrutamos. Se alguma cousa de constructivo me foi dado realizar, a vós devo em grande parte, o de publico proclamo o meu reconhecimento.

4 — Sr. presidente, no momento em que me afasto da directoria da Marinha Mercante, chamado pelo governo para desempenhar outra commissão, de vós e vossos brilhantes associados me despeço, pedindo que continueis a ver em mim o mesmo dedicado servidor dessa Marinha Mercante que é columna mestra da nacionalidade, e cujo engrandecimento almejo de todo coração, pois dessa tambem depende o engrandecimento de nossa querida patria. Para isso vos concito a continuar a servil-a e a amar como eu a tenho amado e servido. Fazendo votos para a crescente prosperidade desse Syndicato e felicidade pessoal de seus associados, sou seu att.º mt.º admirador, Adalberto Nunes, contra-almirante, director geral".

A POSSE DO NOVO DIRECTOR

Apezar de nomeado ha mais de oito dias, ainda não tomou posse o almirante Graça Aranha, o novo director do Lloyd Brasileiro.

Sabe-se, porém, que a sua entrada no Lloyd deverá ser amanhã, ás 4 horas da tarde ou terça-feira, não tendo caracter de cerimonia como é commum em taes casos.

AINDA NÃO DESEMBARCOU

Até hontem não havia desembarcado do commando do vapor "Camamú", o capitão Guimarães, cujo desembarque foi determinado pelo director do Lloyd.

Essa protelação está sendo feita nas repartições de Marinha, devido a clausula que deve ser averbada na caderneta do referido capitão.

Para commandar o "Camamú" foi nomeado o capitão Codar Figueira.

AGGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Foi, ferido a faca, internado no Prompto Soccorro

Foi levado ao Posto Central de Assistencia, hontem á noite, para ser medicado de um ferimento, produzido por faca, que apresentava no hemithorax, á altura da 5.ª costella, o operario Manoel Brenhas, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 52.

Contou elle, ali, que se achava na rua Mattoso, esquina de Amelia, quando um desconhecido passando, o aggrediu, ferindo-o á faca.

Depois de medicada foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ESPOREADO PELO GALLO!...

Recebeu, por isso, ferimentos nas pernas

João Rodrigues, morador á rua Menna Barreto n. 475, possue varios gallos de "rinha", tratando-os com especial carinho.

Indo, hontem, tratal-os, um dos "brigadores", justamente aquelle escalado para "brigar" hoje, contra elle investiu, com as "esporas", ferindo-o nas pernas.

A victima foi ao Posto Central de Assistencia, onde o medicaram convenientemente.

COLHIDO POR TREM

Manoel José Nunes de Souza, trabalhador da turma da Central do Brasil e morador á rua General Padilha n. 68, foi, hontem, na estação de São Christovão, colhido por um trem de suburbio, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, á victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Publicações a pedido

Aos ferroviarios da Central do Brasil

Uma critica severa á administração actual

Franqueando o "Imparcial" as suas columnas a todos os ferroviarios, publicámos, abaixo, uma carta recebida hontem:

"Illmo. sr. redactor de "O Imparcial" — Prevalecendo-me do offerecimento feito aos ferroviarios da Central do Brasil por essa illustrada redacção, peço a publicação do que se segue.

O sr. coronel Mendonça Lima em nota publicada em "O Globo", de 4 do corrente, diz ter solicitado ao sr. ministro da Viação "a nomeação de uma commissão de pessoas estranhas á Estrada, para apurar, em rigoroso inquerito o que ha de verdade nas accusações do presidente do Syndicato".

Taes accusações, aliás feitas ao chefe do gabinete, sr. Vicente Tramonte Garcia, e não ao sr. coronel Mendonça Lima, resume-se em dois itens, a saber:

1.º) Accusa o sr. Vicente Garcia de perseguir e systematicamente combater os elementos syndicalizados, abusando do cargo que exerce;

2.º) Accusa o sr. Vicente Garcia de ser altamente prejudicial aos interesses economicos e administrativos da Estrada de Ferro Central do Brasil, etc.

A seguir, o sr. coronel Mendonça Lima, com relação ao item 2.º, formúla a objecção seguinte:

"Quanto á accusação do segundo item, está evidentemente mal endereçada, porque, sendo o sr. Vicente Garcia apenas o chefe do gabinete do director e fiel executor de suas ordens, é claro que toda a responsabilidade de ser a actual administração "altamente prejudicial aos interesses economicos e administrativos da Estrada" cabe exclusivamente a mim, como seu director", etc.

Para os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, as accusações formuladas no item 2º são procedentes e facilmente provaveis.

A gestão do illustre sr. coronel Mendonça Lima, á testa da Central do Brasil, tem sido economicamente, um ponto muito discutivel, e, administrativamente, um fragoroso desastre. A decadencia da Central está em franca progressão em qualquer sector. Material rodante caindo aos pedaços; financeiramente com um "deficit" orçamentario de réis 45.128:010$; serviços completamente desorganizados; disciplina periclitante e luta entre chefes e empregados. O sr. Vicente Tramonte Garcia, um aventureiro que o sr. coronel, preterindo velhos funccionarios, elevou á categoria de sub-inspector, como chefe de gabinete, tem creado innumeros casos, ora humilhando os engenheiros da Central, ora ordenando medidas de serviço inexequiveis e outras coisas feias, que andam de boca em boca, nos corredores dos departamentos da Central. A acção do sr. coronel Mendonça Lima tem se revelado dispersiva, e não constructiva. Querendo agradar em excesso ao elemento syndicalizado, implantou a indisciplina, estimulou a vadiagem e acabou creando uma situação intoleravel no meio do funccionalismo. Nem elle mesmo se aguentará, tal a situação que creou.

Economicamente, sua administração, como ponto discutivel, offerece margem a duvidas sérias em torno das concessões á "Empresa Internacional de Transporte Limitada" e á "Empresa de Transportes Limitada" conforme os termos 119 e 149. No meio do funccionalismo da Central, taes concessões duramente criticadas, porquanto, como factor de prosperidade para a Estrada, é de coefficiente nullo. Constantemente ha exhibição do montante da renda oriunda de taes concessões, porém a leitura das cifras elevadas póde muito bem impressionar o sr. ministro da Viação, s. ex. o sr. presidente da Republica e o publico, jámais impressionará o funccionalismo da Central, porque elle sabe o custo da importancia com que as empresas beneficiadas brindam a Central do Brasil.

Ao fazer as concessões citadas, o sr. coronel Mendonça Lima alimentava a doce e fagueira esperança do renascimento economico da Central do Brasil; porém — dura realidade — s. s. fizera a prosperidade economica e financeira de alguns distinctos e operosos cavalheiros, e nada mais. A Central continúa arruinada e sem clientela e, sobretudo, soffrendo concorrencia das proprias empresas concessionadas.

Para diminuir, ou mesmo annullar a concorrencia rodoviaria, não teriam sido necessarias taes concessões. Uma revisão intelligente nas classificações da pauta, seguida de algumas medidas liberaes, o trafego rodoviario, em concorrencia á Central, teria fracassado. A adopção da tabella C7, base padrão 39, para todas as classificações da C 1 á C 7, pelo espaço de quatro ou cinco annos teria causado, senão o desapparecimento, pelo menos a limitação do trafego rodoviario.

A adopção de tal tabella prejudicaria a Central, tendo em vista o custo do transporte da tonelada-kilometro? Vamos examinar o caso do trecho de São Paulo ao Rio de Janeiro.

Na concessão á "Empresa Internacional de Transportes Limitada" figura a taxa fixa de $126 por kilo de qualquer mercadoria transportada, estando nessa taxa incluidas as accessorias de carga e descarga, 10 %, 2 %, expediente, viação federal e "ad-valorem". A base padrão 39, nesse mesmo percurso, com inclusão de todas aquellas taxas accessorias, dará um custo médio de 140 réis por kilo. Ora, as empresas concessionadas estão carregando, em média, 30 carros de 40 e 45 toneladas, sendo 15 em Maritima e 15 em Norte Cardan. Já se vê que, dentro do contrato, as empresas não estão obrigadas ao aproveitamento total da capacidade dos vagões fornecidos, e, assim, estes 30 vagões não proporcionam á Central mais que uma renda bruta de 35:000$. Em média, taes vagões têm a tara de 17 toneladas; assim, temos 300 toneladas de mercadorias transportadas e 510 toneladas correspondentes á tara dos 30 vagões, total 810 toneladas, produzindo uma renda de 35:000$ em 499 kilometros. Esses mesmos 30 vagões, com mercadorias transportadas classificadas pela tabella C 7, b. p. 39, no mesmo percurso, 499 kilometros, produziriam uma renda de 42:000$. O transporte, feito na base da concessão ás empresas, dá um custo médio de 87 réis por tonelada-kilometro, ao passo que egual transporte, pela b. p. 39, accusa o indice de 104 réis por tonelada-kilometro. Conhecendo o custo de transporte da tonelada-kilometro, vejamos o prejuizo que tem tido a Central: 24.300 toneladas a 87 réis t. k. em 500 kilometros: 1.057:050$, em 30 dias; egual transporte, calculado pela bp 39, dá o resultado seguinte: 24.300 toneladas, a 104 réis t. k. em 500 kilometros: 1.026:600$. Evidencia-se, desta fórma, que, mensalmente, a Central vem sendo prejudicada em mais de 300 contos, e as concessões citadas já têm 24 mezes de existencia.

Adivinho, agora, a duvida que assalta os leitores: com a applicação simplesmente da b. p. 39 e algumas outras medidas liberaes, teria a Central o volume de transportes que têm tido as empresas? Respondo, sem temor: teria todo o volume de transporte que ora tem tido por intermedio das empresas, porque 140 réis é taxa muito menor que aquella ora cobrada pelas empresas concessionadas, e é uma taxa que em absoluto a rodovia poderá cobrar.

Opportunamente voltaremos ao assumpto, com esclarecimentos novos.

O senso da defesa de um modesto ferroviario impede de assignar o que ahi está, porém seu espirito de justiça repelle o embuste. — X. — em 6|7|1935."

("Imparcial" de 10-7-935).

(N 10078)

OBRA DE SANEAMENTO SOCIAL

O rigor com que foi procedido ao inquerito em torno da compra de aviões para o Exercito mostra de maneira concludente que não pactuam os meios militares com as ligeirezas e os passes de magica enriquecedores.

As velhas tradições de dignidade e correcção do Exercito Nacional, os factos o provaram, não estão felizmente á mercê de quaesquer aventureiros gananciosos. E' preciso que as conclusões do inquerito se traduzam na merecida applicação de penas aos culpados para desaggravo da honra do Exercito que elles pretenderam conspurcar envolvendo-o numa patifaria colossal.

E' a segurança na elevação de espirito com que se defende no Ministerio da Guerra não só o erario publico, como a moralidade administrativa que nos encoraja a pedir a attenção do illustre general João Gomes para o caso recente de acquisição de machinaria para a Directoria de Material Bellico, operação que deve dentro de poucos dias ser liquidada com a assignatura do respectivo contrato.

O motivo dos nossos reparos é apenas o seguinte: aberta uma concorrencia naquella directoria foi acceita a proposta da firma Bromberg & Cia., transformada, depois de uma série de operações pouco explicadas, em sociedade anonyma. A alludida empresa, segundo informações colhidas em diversas fontes, não possue a menor especie de idoneidade, não passando, e isso se lê em publicações feitas na imprensa desta capital e até hoje não contestadas, de uma organização de "escrocs" internacionaes.

Ora, a exigencia constante de todos os editaes de concorrencia publica da apresentação de provas de idoneidade tem o objectivo, não só de acautelar o poder publico contra a falta de cumprimento das obrigações assumidas pelo contratante, como o de promover o saneamento do commercio impedindo que se desenvolvam á custa de negocios com o governo organizações ás quaes não presida o sentido da moralidade.

No caso em apreço o Ministerio da Guerra vae contratar com uma empresa cujos componentes, a serem verdadeiras as accusações contra elles vehiculadas de publico, deveriam de ha muito ter deixado o territorio nacional, evitando-se dessa arte maiores prejuizos para o commercio legitimo.

O general João Gomes prestaria relevante serviço á obra de saneamento social do paiz se mandasse examinar cuidadosamente o assumpto, impedindo de tal maneira que lado a lado figurassem num contrato firmas honradas e dignas de subordinados seus e as assignaturas de cavalheiros cuja honorabilidade é posta tão fortemente em duvida.

(Transcripto do "Diario Carioca", de 16 de julho de 1935).

(N 11141)

AO POVO

Que poderão fazer os brasileiros descrentes, como eu, de uma Patria administrada, exhibida, organizada conforme descrevo nos itens abaixo?

De que forma chegam ao poder os homens publicos?

Salvo excepções, são elles dignos, probos, eruditos?

Não está enveredando o paiz por um completo beco sem saida?

Temos producção, industria, commercio organizado?

Ha disciplina nas forças armadas?

Procura-se incentivar o culto da Patria?

Dão exemplos dignificantes os nossos dirigentes?

São as leis cumpridas sem olhar a pessoas ou a condições?

Tem amparo official quem honradamente trabalha?

Existe Justiça no Brasil?

Depois que os meus caros patricios, a começar pelo exmo. sr. presidente da Republica, me responderem então eu poderei abandonar a idéa Integralista, unica que a todos estes itens responde.

O mal não é do Regimen, é dos homens.

Recebo respostas e aguardo-as avidamente. — ERNANI DE MORAES, Rua Affonso Penna n. 63.

(N 11023)

BRASILEIROS SEM CARACTER

Não são os estrangeiros que nos exploram ou nos insultam, dentro ou fóra do paiz, que devem merecer a nossa attenção, neste momento, mas, *OS BRASILEIROS SEM CARACTER*, os desnacionalizados que vivem a crear ambientes favoraveis a esses nossos inimigos, sempre que surgem opportunidades de erguer um pouco a nossa patria. Esses é que devem ser, em primeiro logar, arrancados desta linda terra que infamam como se arrancam polypos infecciosos, esses os "afranios" que irão nos obrigar, um dia, a violencias que têm sido até hoje proteladas...

MARTE, POR TODOS

(48978)

PEQUENOS FACTOS

Antonio de Oliveira, de 17 annos de edade, pernoitando no Albergue da Bôa Vontade, hontem á tarde, foi colhido por um auto na avenida Pedro II, soffrendo fractura de dedos da mão esquerda e escoriações pelo corpo.

— Em frente á residencia, foi victima de um auto, o menino Manoel, de 10 annos de edade, filho de Olympio Guedes, morador á rua Araujo Vianna, 33. Em consequencia, a victima soffreu fractura do braço esquerdo.

— No campo do Fluminense foi victima de aggressão, na tarde de hontem, o guarda civil Esteyam Francisco dos Santos, de 31 annos, morador á rua Thereza Cavalcanti n. 32, recebendo um ferimento nos labios.

— Raul Bernemdam, de 25 annos de edade, residente á rua Campos da Paz n. 45, tendo uma discussão com seus companheiros de trabalho, na rua da Assembléa n. 191, foi aggredido a páo, recebendo um ferimento no braço esquerdo.

Todos, depois de medicados pela Assistencia Municipal, retiraram-se.

O MENINO TEVE O CRANEO FRACTURADO POR AUTO

Na rua Marquez de Sapucahy, foi o menor Alvaro, de nove annos e filho de João Santos, em cuja companhia reside á rua Frei Caneca n. 328, casa VII, colhido, hontem á noite, por um automovel, soffrendo fractura da base do craneo.

Foi o infeliz menor, depois de medicado pela Assistencia Municipal, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR TREM, NA PIEDADE

O infeliz falleceu, á noite, no H. P. S.

Na estação de Piedade, hontem, á tarde, soffreu violenta queda de trem o operario João Francisco Prates, de 30 annos de edade, morador á rua Cataguazes 20, em Oswaldo Cruz.

Colhido pela propria composição em que viajava, o infeliz soffreu amputação traumatica do braço e perna esquerdos.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o pobre homem foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, e ahi internado.

Mais tarde, João Prates, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veio a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORAVA, POR FAVOR, NUM PORÃO

Hontem, foi encontrado enforcado

O sr. Antonio Miranda, vigia de uma fabrica de cerveja, é morador á rua Licinio Cardoso, 235. Ha alguns dias, foi procurado pelo operario Antonio Pinto da Costa, de 37 annos, e que se lamentando de estar a braços com sérias difficuldades financeiras, lhe pediu permissão para dormir no porão de sua casa.

Compadecido da sorte do operario, o sr. Antonio Miranda consentiu.

Hontem, á noite, porém, teve o dono da casa, desagradavel surpresa.

Notando que no commodo occupado por Antonio Pinto reinava o mais completo silencio, apezar de saber que o mesmo lá devia estar, o sr. Miranda foi verificar a causa de tal cousa.

E então avistou o pobre homem...

Immediatamente, communicou elle o triste achado ao commissario Ubaldo, de dia ao 19º districto.

Essa autoridade foi ao local onde constatou que o suicida não deixára qualquer declaração. Solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I. para, em seguida, fazer remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALLECIMENTOS NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado no dia 13 do corrente, falleceu, hontem, á tarde, o funccionario municipal José Fernandes Pereira, de 25 annos de edade, morador á rua Santos Rodrigues 122.

Fôra elle attingido por um coice, como se noticiou.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Tendo tentado contra a existencia, incendiando as vestes, em sua residencia, á rua General Padilha, 66, recebendo, em consequencia graves queimaduras generalizadas, falleceu, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro Cremilda Pereira da Silva.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

COM VISTAS A' SAUDE PUBLICA

Recebemos a seguinte carta:
"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1935 — Prezado senhor redactor — Sabedor de que o vosso conceituado jornal sempre acolhe e vehicula reclamações justas e que dizem respeito ao interesse publico é que me abalancei a escrever-vos esta, pedindo que o "Correio da Manhã", chame a attenção da Inspectoria de Aguas e Esgotos para o desleixo a que está relegado o trecho da rua Maxwell, entre as ruas Uruguay e General Silva Telles. Se vos derdes ao trabalho de verificar o estado da esquina da rua Maxwell com a rua Pontes Correia, ficareis pasmo ao deparar-vos com a quantidade d'agua estagnada e podre que ali existe. Não sei mesmo como é que a hygienne publica ainda não cuidou de sanear aquelle trecho pois ha mais de tres mezes que elle assim se encontra, constituindo serio perigo á saude e um fóco de mosquitos.

Grato pela attenção que dispensardes á presente, subscrevo-me, Vosso assiduo leitor e residente na zona affectada. — Dr. Glycerio dos Santos Quintella."

PEQUENOS FACTOS

Fingindo pretender suicidar-se, Maria Costa, moradora á rua Commandante Maurity, n. 126, lambuzou os labios com iodo. Está visto que a Assistencia, soccorrendo-a deliberou-a do perigo.

— Foi victima de uma quéda, na estação Pedro II, ferindo-se nas pernas, o operario Sebastião Martins, que se retirou para residencia á rua Paula Souza n. 23, depois de medicado pela Assistencia.

MORTE DE UM TYPO POPULAR

Era muito conhecido, em Copacabana, um rapaz que costumava trabalhar nas feiras livres que ttendia pelo appellido de "Bico-Doce".

Passando, hontem, pela praça General Osorio, o infeliz sentiu-se mal e caiu ao sólo, fallecendo instantes depois.

A policia local fez remover o cadaver de "Bico-Doce" para o necroterio de Saude Publica.

Atropelado por auto-caminhão em S. Gonçalo

Hoje, pela manhã, o empregado da Limpeza Publica do Municipio de São Gonçalo, Estado do Rio, Pedro Cavalcante de Oliveira, de côr parda, com 38 annos de edade, solteiro, residente naquelle Municipio, quando passava pela rua Oliveira Botelho, foi atropelado por um auto-caminhão que o atirou á distancia, produzindo-lhe escoriações no braço, ante-braço, e mão direita e forte contusão na região glutea.

Oliveira, foi conduzido numa ambulancia para o Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi medicado convenientemente.

O "chauffeur", imprimiu maior velocidade ao vehiculo, evadindo-se.

PEDIU O ALFORAMENTO DE UM TERENO DE MARINHA

Foram transmittidos ao ministro da Marinha, pelo titular da Guerra, os papeis em que o reservista Otirio Ramos Lisboa requer o alforamento de um terreno de marinha, situado á rua Almirante Lamego, em Florianopolis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, nos seguintes dias:

DIA 17

1 — 2 — 24 — 36 —
90 — 129 — 138 — 142 —
144 — 147 — 158 — 182 —
188 — 191 — 195 — 228 —
231 — 246 — 255 — 273 —
280 — 398 — 403 — 448 —
451 — 493 — 499 — 514 —
517 — 528 — 574 — 615 —
656 — 692 — 695 — 730 —
768 — 826 — 835 — 838 —
930 — 941 — 956 — 975 —
1072 — 1081 — 1107 — 1100 —
1136 — 1148 — 1196 — 1012 —
1221 — 1223 — 1229 — 1242 —
1282 — 1298 — 1368 — 1374 —
1397 — 1443 — 1414 — 1461 —
1510 — 1613 — 1622 — 1625 —
1666 — 1736 — 1738.

DIA 18

17 — 37 — 129 — 128 —
142 — 144 — 158 — 171 —
183 — 191 — 200 — 210 —
233 — 231 — 246 — 284 —
285 — 297 — 328 — 330 —
376 — 403 — 416 — 448 —
453 — 475 — 499 — 517 —
531 — 528 — 544 — 574 —
614 — 615 — 616 — 674 —
181 — 685 — 692 — 738 —
739 — 758 — 763 — 771 —
775 — 813 — 836 — 906 —
909 — 928 — 930 — 940 —
941 — 960 — 1013 — 1075 —
1136 — 1148 — 1185 — 1321 —
1243 — 1252 — 1298 — 1316 —
1355 — 1369 — 1397 — 1418 —
1438 — 1454 — 1459 — 1461 —
1563 — 1622 — 1666 — 1701 —
1723 — 1736 — 1735.

DIA 19

17 — 24 — 27 — 30 —
40 — 83 — 128 — 129 —
142 — 147 — 158 — 163 —
170 — 171 — 183 — 200 —
228 — 236 — 253 — 259 —
278 — 280 — 284 — 291 —
306 — 330 — 371 — 374 —
376 — 380 — 403 — 416 —
443 — 448 — 475 — 514 —
517 — 521 — 528 — 542 —
545 — 572 — 574 — 585 —
587 — 612 — 614 — 615 —
616 — 641 — 645 — 643 —
656 — 679 — 692 — 730 —
738 — 739 — 775 — 782 —
813 — 826 — 827 — 859 —
895 — 909 — 926 — 941 —
966 — 1052 — 1070 — 1076 —
1079 — 1105 — 1121 — 1127 —
1136 — 1143 — 1170 — 1178 —
1182 — 1223 — 1242 — 1261 —
1298 — 1311 — 1314 — 1316 —
1338 — 1348 — 1373 — 1397 —
1440 — 1455 — 1461 — 1464 —
1531 — 1534 — 1579 — 1591 —
1622 — 1660 — 1666 — 1701 —
1733 — 1733 — 1736 — 1738.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizam-se amanhã, 22, os seguintes exames:

Mecanica, ás 3 1|2 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos Salomão Jabor, Walfrido Leocadio Freire, Ivan Santos de Bustamante e Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Resistencia, á 1 hora — Prova escripta de exame vago para o alumno Braz Francisco Ferreira de Abreu.

Hydraulica, á 1 hora — Prova escripta e oral de exame vago.

Motores, ás 3 horas — Prova escripta de exame vago.

— Realizam-se amanhã as seguintes provas parciaes da segunda chamada:

Resistencia, á 1 hora; hydraulica, tambem á 1 hora, e estradas, ás 9 horas, para o alumno Odilon da Rocha e Souza.

Cursos equiparados — Na secção de expediente, das 11 ás 5 horas, acham-se abertas as listas para assignaturas dos alumnos que desejarem frequentar as aulas dos cursos equiparados de hydraulica e motores thermicos, dos professores Carvalho Netto e Francisco X. Kulnig. As referidas listas, encerrar-se-ão no dia 30 do corrente.

Excursão de geologia — Minas — Os alumnos que desejarem participar dessa excursão, deverão comparecer amanhã, 22, á 1 hora, na sala do Directorio.

Engenheiros industriaes — 5º anno — A commissão de album, pede o comparecimento dos alumnos do curso de engenheiros industriaes, amanhã, ás 4 horas, para tratar da escolha do paranympho da turma.

5º anno — Album de formatura — Tendo sido iniciada, já ha alguns dias a cobrança da segunda prestação, a commissão de album pede a todos os collegas que se manifestem quanto antes, afim de que possam receber o talão para se apresentarem ao photographo. Devido ás exigencias do contrato, terminará no dia 15 de agosto a tiragem de photographias.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

O secretario convida a comparecer á secretaria do collegio, com urgencia, os seguintes estudantes: Evandro Lopes Carneiro, José Pelosi, Marcelino Theodoro Anet, Mallo dos Santos Cardoso, Luiz Gonzaga da Silva Cunha, Nilton de Almeida, Jurandino Pederneira e Sebastião Claudio Salgado Anet.

COLLEGIO BAPTISTA

Horario organizado para a segunda prova parcial de amanhã; dia 22:

Das 12 1|2 á 1 hora: 1ª A-B, geographia, ás 7 horas da noite 2ª A-B, historia, ás 8 horas da noite; 6ª, mathematica, á 1 hora.

Das 2 ás 3 horas — 3ª A-B, geographia, ás 7 horas da noite, e 4ª, mathematica, ás 8 horas da noite.

— Para depois de amanhã, 23:

Das 12 1|2 á 1 hora — 1ª A-B, portuguez, ás 7 horas da noite; 4ª, historia, ás 8 horas da noite; e 5ª, latim, á 1 hora.

Das 2 ás 3 horas — 2ª A-B, portuguez, de 1 ás 6 horas; 4ª, francez, ás 8 horas da noite, e 3ª A-B, chimica, ás 7 horas da noite.

O UXORICIDIO DE PIRAHY

Detalhes do monstruoso — crime —

O "Correio da Manhã" divulgou hontem a descoberta de um barbaro uxoricidio occorrido ha cerca de um mez, no municipio fluminense de Pirahy.

Hoje podemos fornecer aos nossos leitores os detalhes do revoltante assassinio, graças ás informações que nos foram gentilmente fornecidas pelo dr. Ivo Santos medico legista, que com o sr. Elcides de Almeida, perito do D. P. T., regressou hontem daquella localidade, depois de procedidas as formalidades legaes exigidas no caso.

A dolorosa occorrencia resume-se no seguinte: — João Cruz, colono da fazenda Poderneiras, no municipio fluminense de Pirahy, num dos primeiros dias do mez de junho proximo findo, teve uma violenta discussão com a sua amazia Alcide dos Santos, que não mais foi vista pela vizinhança.

E sempre que interrogado acerca do paradeiro de Alcide, o colono Cruz respondia com evasivas.

Quarta-feira ultima porém, o delegado de policia de Pirahy, teve a denuncia de que nos terrenos da fazenda Pederneiras, no meio da matta virgem, os cães devoravam um cadaver de mulher, encontrado quasi á flor da terra.

Realizadas as necessarias diligencias e depois de constatada a procedencia da denuncia, foi detido o colono João Cruz, que interrogado declarou, então, que — "no dia 9 de junho, como habitualmente acontecia, teve acalorada discussão com a sua amazia em virtude de incompatibilidade de genios. No auge da contenda Alcide que tinha um temperamento irrascivel, investiu para o accusado com um machado. Defendendo-se dos golpes que lhe eram dirigidos, Cruz acabou por desarmar a sua amante, que tentou fugir.

Desvairado o colono Cruz apoderando-se do machado arremessou-o contra Alcide, que attingida em cheio na cabeça caiu fulminada.

Para esconder o seu crime carregou o cadaver para a matta virgem, onde o sepultou.

Estava, entretanto, arrependido de ter praticado tão monstruoso crime — concluiu o colono João Cruz, as suas declarações.

O delegado reduziu a termo o depoimento do criminoso e vae requerer a sua prisão preventiva ao juiz do Direito local.

A RAIVA E A SUA TRANSMISSÃO PELOS MORCEGOS HEMATOPHAGOS

Uma conferencia do senhor Sylvio Torres

O dr. Sylvio Torres, do Instituto de Biologia Animal, que de ha muito vem estudando a raiva e o seu desenvolvimento no Brasil, fará na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março, 15, sob., no dia 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, uma conferencia publica sob o thema: "A raiva e a sua transmissão pelos morcegos hematophagos". A conferencia será illustrada com projecções de photographias e films.

NOTAS RELIGIOSAS

CASAMENTO RELIGIOSO

Agora, que está approvado o projecto referente á validade do casamento religioso em face das leis civis, não será fóra do proposito bordar alguns commentarios sobre a doutrina da egreja e o modo como ella encara a cerimonia civil.

Primeiramente, laboram em equivoco aquelles que attribuem á egreja desprezo ou menoscabo do contrato civil. As autoridades ecclesiasticas não se cansam de dar por muito bem recommendado, a todo o clero parochial, que aconselhem os conjuges á celebração do contrato civil. Como a propria palavra indica, trata-se de um contrato de uma garantia de direitos civis, de modo a precaver a futura prole e ao mesmo tempo a assegurar direitos a ambas as partes, marido e mulher. Casamento, porém, para a egreja, é outra coisa: é um sacramento, é o sacramento do matrimonio. A egreja não podendo intervir nas funcções do Estado, que se separou della não póde impor aos fieis o contrato civil, dependente apenas das respectivas autoridades, mas aconselha, incute como dever a celebração do contrato civil. Ha mesmo numerosos vigarios, tanto nas cidades, como no interior, que não celebram o sacramento do matrimonio emquanto as partes interessadas não apresentarem provas bastantes da realização do contrato civil.

Por um lado, a ignorancia e por outro as mil e umas difficuldades e até despesas não pequenas para a realização desse contrato fazem que certos conjuges fujam delle, procurando apenas a egreja, que tudo facilita.

Com a nova lei, os catholicos, protestantes, judeus, ortodoxos, espiritas, podem recorrer aos serventuarios de seu culto, aos seus sacerdotes, para a celebração concomitantemente do matrimonio e do contrato civil, porque o primeiro implica necessariamente no reconhecimento do segundo.

Uma coisa deseja a egreja, agora e sempre, frisar: que não menosprezou jamais, officialmente o contrato civil, embora não deixe de reconhecer que um ou outro espontaneamente a elle se tenha referido, sem o seu beneplacito, em termos desprimorosos. Para a egreja existe tão somente o matrimonio. Para a egreja, do mesmo modo, ha o reconhecimento da necessidade do contrato civil, não como casamento, mas como um processo assecuratorio de direitos civis de marido e mulher, bem como da provavel prole que advenha.

A MAIOR SOCIEDADE INTERNACIONAL

A paz entre as nações ainda repousa nos grandes factores espirituaes. A unica sociedade verdadeiramente internacional que hoje em dia existe é a Egreja Catholica. Do seu poder associativo temos recentemente mais uma grande prova: as brilhantes solennidades do encerramento do Anno Santo, em Lourdes. Em um momento em que o mundo todo se sente desencorajado pelo temor de uma nova guerra, o Papa convoca a christandade para ir render louvores a Jesus Christo na gruta de Massabiele, e ella, obediente e pressurosa, attende ao appello do vigario de Christo. Até os allimães ali se apresentam, ainda que para elles a vinda a Lourdes, nas actuaes circumstancias, lhes exija o sacrificio de suas justas susceptibilidades patrioticas.

S. VICENTE DE PAULO

Celebra-se hoje, na matriz de Anchieta, a festa de S. Vicente de Paulo, patrono maximo da pobreza desamparada. O padre Aurelio Henriques, director da Associação das Senhoras de Caridade, celebrará missa ás 7 horas e meia, e durante ella commungarão as associações parochiaes e os pobres devidamente preparados. Depois da missa será servido café aos pobres commungantes, que por sua vez tambem receberão das Senhoras de Caridade, quando munidos dos respectivos cartões, mantimentos e outras esmolas. A' tarde, haverá benção do Santissimo.

A RECONSTRUCÇÃO DA EGREJA DO MONTE SERRAT

Erigir um templo é dar conforto espiritual aos afflictos e necessitados, ajudando-os a supportar as suas dores e as vicissitudes da vida.

Portanto, auxiliar a administração da Irmandade N. S. do Monte Serrat a reconstruir a egrejinha do morro do Pinto, é praticar a caridade, a mais sublime das virtudes — a chave do céo.

Os corações piedosos que desejarem subscrever qualquer donativos poderão dirigir-se á rua do Ouvidor 173 e á sacristia da egreja da Candelaria, onde se encontram listas para esse fim.

A seguir, publicamos uma nova relação de donativos:

Importancia já publicada.	29:778$000
Irmandade do glorioso patriarcha S. José..	500$000
José da Rocha Pereira	500$000
Uma devota	100$000
Augusto Lopes	100$000
Affonso Vizeu	100$000
Alexandre Herculano Rodrigues	100$000
João Pacheco Moreira	50$000
João Faria Soares	10$000
	31:258$000

Offertas de materiaes:
Manoel José Pinto, Filho & C., 710 metros de madeira; Acacio Fernandes, 113 metros de peroba; Renato de Miranda Santos, 500 tijolos; dr. Carlos Santos, Candido Bernardino da Silva e Rubem Noronha, cada um, 1.000 tijolos.

MONUMENTO AO SOLDADO CONSTITUCIONALISTA

Eleva-se a mais de 700 contos a quantia já apurada

São Paulo, 20 (Havas) — Os donativos recolhidos para construcção do monumento e do mausoléo ao soldado paulista e cujas relações foram publicadas elevam-se a 712:069$600.

O concerto de despedida de Olga Praguer, em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (Havas) — A folklorista brasileira, Olga Praguer Coelho despede-se do publico argentino na proxima quarta-feira com um concerto no salão da bibliotheca do Conselho de Mulheres.

Suicidou-se o chefe das sacções nazistas de — Dantzig —

Varsovia, 20 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que se suicidou o sr. Kurt Lemke, chefe das secções de Dantzig.

Faltam pormenores.

DESCOBERTO UM MATADOURO CLANDESTINO

Preso o magarefe e apprehendido todo o material e animaes

O commissario Braga Mello, desde que está servindo no 24º districto, vem desenvolvendo activa campanha contra o "jogo do bicho" que naquella vasta zona suburbana attingia ás raias do escandalo.

Hontem, na estação de Magno, quando perseguia um bicheiro, aquella autoridades descobriu casualmente um matadouro clandestino.

Penetrando no barracão da Estrada Marechal Rangel n. 30, ali, foi o commissario surprehendido com o espectaculo da matança de carneiros e cabritos. O magarefe, que era o syrio Salim Mice, morador á rua Senhor dos Passos, n. 287, estava em franca actividade, já tendo abatido dois carneiros e dois cabritos e se preparava para matar outros animaes.

Em vista disso, o commissario prendeu em flagrante a magarefe e communicou o facto á Saude Publica.

Foram encontrados, nos papeis existentes no barracão, varios pedidos de remessa de carne, por açougues existentes no centro da cidade.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS REUNIU-SE

Na terça-feira, como de costume, esteve reunida a directoria do Syndicato dos Lojistas, tendo sido a sessão rica de materia.

Foram empossados os srs. Jorge Amaro de Freitas, Mauricio Fineberg, Arthur Borges Dias e Adhemar Corrêa de Athayde para complemento do novo quadro estabelecido pelos estatutos em vigor e o sr. Orlando Tavares Ferreira em substituição ao sr. Osorio Castro Leite, resignatario. Ao mesmo tempo, confirmando escolha, prévia, consideraram-se acclamados os deputados França Filho e René Levy respectivamente para presidente e vice-presidente do conselho consultivo a installar-se brevemente, em cumprimento dos actuaes estatutos.

Do expediente constou uma carta ao presidente da Camara de Commercio Franceza sobre preliminares a serem concertadas para effectivação da intenção que nutre o syndicato de eleger seu socio honorario o Syndicato dos Lojistas de Paris, homenageando-o, assim, pelos relevantes serviços que tem prestado ao commercio, quer local, quer allienigena, pois as suas conquistas, como por exemplo o instituto legal do Fundo de Commercio, beneficiam iniciativas affins ou identicas em outros paizes, já tendo servido de muito entre nós ao estabelecimento da lei de luvas.

Constou ainda um officio á Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo, offerecendo a pedido da mesma, suggestões para a materia de um futuro congresso nacional varejista. Sugerindo, primacialmente, que os trabalhos do congresso versassem sobre materia prèviamente bem estudada, definida mesmo em ante-projectos de lei já elaborados, de modo a conferir aos trabalhos plena efficiencia, o syndicato suggeriu, por emquanto, os seguintes themas: lei sobre pequenas dividas, instituição legal do Fundo de Commercio, com inclusão do registro de modelos, revisão de todas as leis trabalhistas e revisão da consolidação das leis alfandegarias, a constar da pauta do congresso. Sobre os dois primeiros themas promove a este momento o syndicato a elaboração de ante-projectos. Promove neste momento o syndicato dirigiu-se tambem á Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre pedindo suggestões.

Communicou o presidente já haver figurado no expediente da sessão de 15 do corrente na Camara Municipal o memorial do syndicato relativo ao transito dos vehiculos empregados para distribuição, a revendedores, de artigos de consumo diario, como café, cigarros, etc., com suggestões para horario e classificação desses vehiculos em face do decreto municipal n. 5.421, omisso sobre os mesmos.

Um dos directores informou a directoria do desejo manifestado pelo socio J. R. de entrar em entendimento com o syndicato relativamente ao litigio que este procurou dirimir entre elle e o associado N. S., sobre renovação de contrato. O parecer da Commissão Arbitral sobre esse caso foi publicado em "O Lojista", tendo sido desfavoravel ao socio J. R., cujo procedimento a commissão julgava ferir a Lei de Luvas. Em face dessa decisão do syndicato, prestigiando o associado N. S., e da larga divulgação que teve, o socio J. R. mostra-se desejoso de uma harmonização de interesses. O caso suscitou vivo debate, acabando-se por decidir que, sem modificação do parecer da Commissão Arbitral, era deixada ao socio J. R. a plena faculdade de reabrir a questão, para os fins de harmonização que tem em mira, entendido que o solicitasse por escripto e satisfizesse certas condições julgadas indispensaveis em face da propria lei de luvas.

Tratou-se ainda de muitos outros assumptos de ordem privada, prolongando-se a reunião por espaço de duas horas e meia.

ENCERRADO, EM S. PAULO O CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO

O "Queen of Bermuda" já em viagem de regresso

São Paulo, 20 (Havas) — Depois de numerosas sessões de manhã e á tarde encerrou-se solennemente, em cerimonia realizada na Santa Casa o Congresso Medico Pan-Americano. Falaram varios oradores tendo o professor Chevalier Jackson, dos Estados Unidos, externado a satisfação que causou aos congressistas estrangeiros a hospitalidade brasileira e a acolhida fraternal dos seus medicos. Finalisou a sessão o professor Afranio Amaral que se exprimiu em inglez e disse do orgulho com que o Brasil recebeu a visita dos medicos latino-americanos.

A' tarde a delegação dos Estados Unidos partiu para Santos para regressar ao seu paiz e á Trinidad.

Santos, 20 (Havas) — O "Queen of Bermuda" levantou ferro á uma hora da madrugada, transportando de regresso aos seus paizes os delegados da America do Norte e da America Central ao Congresso Mexico Panamericano.

ENLOUQUECEU NA VIA PUBLICA

Quando passava pelo largo da Abolição, hontem, á tarde, Emilia da Silva Paraiso, de 36 annos de edade, residente á avenida Suburbana 2.253, foi acommettida de subito ataque de loucura, entrando a praticar desatinos.

Populares, temerosos que a infeliz maltratasse quatro filhos menores, tomaram-nos sob sua guarda, emquanto informavam ás autoridades do 23º districto policial, que providenciaram a remoção da desditosa para o Hospital de Psychopathas.

As creanças ficaram por favor, na casa da sra. Regina de Oliveira, á rua Ferreira Leite n. 163.

A PUBLICAÇÃO DOS ACCORDÃOS SOBRE A NOVA TARIFA

Um officio que a Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu a respeito

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu-se ao presidente do Conselho Superior de Tarifa, solicitando a publicação dos accordãos sobre a nova Tarifa.

Agora, o sr. Lenhoff Britto enviou, em resposta, áquella instituição de classes o seguinte officio:

"Em resposta ao officio n. A 117, de 10 do corrente, em que v. ex. encarece a necessidade da publicação das decisões deste conselho, principalmente as referentes a processos da nova tarifa, tenho a honra de communicar-lhe que, durante o mez de junho ultimo, foram encaminhados á Imprensa Nacional, e já se acham publicados no "Diario Official", 104 accordãos, esforçando-se a secretaria para ultimar o preparo dos julgados até fevereiro do corrente anno, que, sem tardança, serão publicados, devido a entendimento prévio desta presidencia com aquella directoria.

A preferencia solicitada para a publicação dos Accordãos relativos á nova tarifa viria perturbar a ordem dos serviços da secretaria. Entretanto, a solução do assumpto será satisfatoria, pela ultimação rapida dos processos já julgados.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — *Antonio Eduardo de Lenhoff Britto*, presidente."

A QUADRILHA CAIU NAS MÃOS DA POLICIA

Foram apprehendidas em poder dos larapios varias joias

Informado de que havia uma quadrilha de ladrões agindo em Botafogo, o dr. Cesar Garcez, director geral de investigações determinou providencias á secção de Vigilancia e Capturas, sendo escalada para as respectivas diligencias a turma de investigadores composta de Luiz Martins, Mario Santos, Isac e Bertelli, sob a chefia do primeiro.

Agindo promptamente, em poucas horas os policiaes prenderam os membros dessa quadrilha. Eram elles José Castro, o "Mulato"; Antonio Araujo, o "Cinca"; Julio Silva e José Martins Raphael.

Em poder dos ladrões foram apprehendidas joias que elles haviam furtado das casas n. 27 da rua Visconde da Silva e 200 da rua General Polydoro, residencias, respectivamente, de Luiz Gouvêa e Charlotte Esberard.

A quadrilha foi mandada para o 2º districto.

Correio Sportivo

≈≈≈ TURF ≈≈≈

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o classico Major Suckow, que reunirá seis concorrentes

Do programma da corrida de hoje, no Jockey-Club, faz parte o classico Major Suckow, em 2.400 metros, que assignalará o reapparecimento do Calcó, em parelha com Astoria. Estão mais inscriptos nesse classico Favorito, Mango, Yeoman e Tatá, que correu recentemente pela primeira vez nesta capital, obtendo uma victoria muito facil. Depois dessa prova as que chamam maior attenção são as denominadas Kosmos, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Claxon, Brasil Star, Yolanda, El Tigre, Soneto e Zank; Mango, na mesma distancia, que alinhará no starting-gate Kid, Mensageira, Roxy, Inverman, Moron, Zamorim e Morrinhos, e Consul, eliminatoria reservada aos productos brasileiros de tres annos já ganhadores, na qual estão inscriptos Tomate, Trenador, Alter Ego, Organdi, Amambahy, Oltibó e Mairy.

Como mais provaveis ganhadores nos indicamos os seguintes concorrentes:

Organdi — Tomate — Oltibó.
Onda Curta — Japuira — Poaya.
Tatá — Favorito — Astoria.
Muyverdugo — Tarjador — Tango.
Brazino — Irapuasinho — Piracicaba.
Quilôa — Cock Tail — Oding.
Servidor — Bilhete — Xenon.
Yolanda — Soneto — Brasil Star.
Kid — Mensageira — Zamorim.

A primeira carreira será realizada ás 12.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Consul — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
20	Tomate — S. Batista . .	55
—	Trenador — Não correrá	55
80	Alter Ego — W. Andrade	55
25	Organdi — G. Mendes . .	53
80	Amambahy — R. Freitas	55
25	Oltibó — O. Ulloa . . .	53
35	Mairy — G. Costa . . .	53

Premio Uberaba — 1.200 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Onda Curta — J. Canales	55
—	Tererê — R. Sepulveda	55
40	Japuira — H. Herrera .	55
40	Sanguenol — C. Pereira	55
40	Tintureiro — A. Rosa . .	55
40	Daviña — J. Morgado	53
40	Sylpho — A. Silva . .	55
25	Poaya — G. Costa . .	53
25	Epi — O. Ulloa . . .	55

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
25	Calcó — J. Mesquita . .	53
25	Astoria — C. Morgado .	52
40	Favorito — H. Herrera	54
50	Mango — W. Andrade .	54
25	Yeoman — H. Gonzalez	54
25	Tatá — O. Ulloa . . .	55

Premio Thompson — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Tango — J. Canales . .	53
50	Galope — A. Silva . .	51
35	Muyverdugo — S. Batista	52
50	Tarjador — G. Costa . .	49
50	Gaya — L. Benitez . .	54
50	Arauero — D. Suarez .	55
35	Taladro — C. Pereira .	57
50	Capitó — J. Mesquita .	54
30	Trompito — O. Ulloa .	57
50	Taster — W. Andrade .	58
40	Tranquillo — W. Cunha	58
50	Sweet Cat — P. Costa .	51
40	My Dream — P. Vaz . .	53
40	Deportada — J. Morgado	49
40	Ariette — H. Herrera .	56

Premio Hermes — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Asto — P. Vaz . . .	50
60	Brazino — H. Herrera .	55
60	Solingen — A. Rosa . .	58
50	Irapuasinho — R. Sepulveda . . .	55
50	Cartier — J. Canales . .	55
40	Jundiá — J. Morgado .	51
40	Yapú — S. Batista . .	52
50	Piracicaba — C. Morgado	48
40	Slayer — I. Souza . .	50
30	Katete — W. Andrade	58
40	Ercole — O. Mendes .	58
30	Tomyrim — L. Gonzalez	58
20	New Star — O. Ulloa .	55

Premio Tenaz — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Nicac — H. Herrera .	53
25	Marrocire — A. Silva .	49
40	Cock Tail — P. Vaz . .	58
—	Triste Vida — Não correrá . . .	58
100	Cannon — W. Cunha .	48
30	Oding — J. Santos .	48
40	Solano — A. Rosa . .	55
25	Bem Reserva — L. Gonzalez . . .	53
25	Quilôa — O. Ulloa . .	55

Premio Rafles — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
—	Martillero — Não correrá	50
100	Capitão Mór — G. Costa	56
35	Carmel — S. Batista .	58
30	Xenon — O. Ulloa . .	57
60	Sonador — P. Costa . .	54
50	Bilhete — A. Silva . .	51
100	Febeto — W. Cunha . .	48
35	Servidor — J. Mesquita	53

Premio Kosmos — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
25	Claxon — P. Costa . .	54
40	Brasil Star — A. Silva	52
50	Yolanda — G. Costa .	51
70	El Tigre — H. Herrera	58
40	Soneto — R. Sepulveda	51
40	Zank — O. Ulloa . . .	48

Premio Mango — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Kid — S. Batista . . .	49
50	Menseageira — J. Santos	48
50	Roxy — L. Mezaros . .	58
40	Inverman — J. Mesquita	54
30	Moron — O. Mendes . .	54
25	Zamorim — G. Costa .	51
35	Morrinhos — O. Ulloa .	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, as declarações de forfait de Martillero e Triste Vida.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Está no Rio um jockey que já actuou nas nossas pistas

Encontra-se nesta capital o jockey argentino Guido Benvenutti, que, segundo informes, vem aqui a passeio. Guido Benvenutti, que tem actuado em varios turfs do mundo, o europeu inclusive e actualmente exerce a profissão em Buenos Aires, foi, ha annos, monta official da Coudelaria Paula Machado, com cujos pensionistas obteve algumas victorias.

Tres cavallos que vão correr obstaculos na França

Em meiados de agosto entrante serão embarcados para a França, onde serão utilizados em provas de obstaculos os cavallos Requiebro, que participará do grande Premio Brasil, Ideal e Universo. Estes dois ultimos estão afastados das nossas pistas por força da idade, sendo ambos ganhadores, notadamente o companheiro de geração de Ulano, que obteve numerosas victorias. Universo é o primeiro cavallo brasileiro que pisará pistas francezas.

Destinados á reproducção na Coudelaria Saycan

Ha pouco adquiridos pelo Serviço de Remonta do Exercito, foram hontem embarcados para o Rio Grande do Sul, onde ingressarão na Coudelaria Saycan como reproductores, os cavallos Ibirapuitan, Sun God, Diabroto e Burby.

Um novo aprendiz que vae apparecer nas nossas pistas

Herculano Soares, que desde algum tempo serve como entrainer Claudio Rosa, requereu hontem matricula de aprendiz, devendo fazer sua estréa numa das mais proximas corridas da Gavea.

Cavallos do nosso turf embarcados para S. Paulo

Foram embarcados para São Paulo, hontem, os cavallos. Ribeirão, Mearim e Ygerne, da Coudelaria Paula Machado, que vão ser submettidos a um periodo de repouso no Haras S. José, em Rio Claro.

Xadrez

ENCERRADO O CAMPEONATO BRITANNICO

W. Winter sagrou-se vencedor

Londres, 20 (Havas) — W. Winter ganhou pela primeira vez o campeonato britannico de xadrez, que acaba de encerrar-se em Great Yarmouth, obtendo mais um ponto do que Sir George Thomas, vencedor do anno passado.

Foram os seguintes os resultados: Winter, 8 1|2 pontos; Sir George Thomas, 7 1|2; H. Golombek, 7; R. P. Michell, 7; T. H. Taylor, 6; Abraham Davey e Spencer, 4 1|2; Hupert Cross e Saunders, 3 1|2; H. Cole 3 1|2.

— Winter, que é sobrinho do famoso dramaturgo Sir James Barrie, adquiriu há muito renome com um dos seus melhores jogadores inglezes, tendo batido no torneio de Londres de 1927 Nimzowitch e o dr. Milan Vidmar.

— O jogador norte-americano S. Roscherskey ganhou o torneio subsidiario, com 10 pontos vencendo o jogador allemão dr. Seitz que obteve 8 pontos e meio.

Cyclismo

AS COMPETIÇÕES DE HOJE

No campo do S. Christovão e em Campo Grande

Serão realizadas hoje duas interessantes competições cyclisticas: uma no campo do São Christovão, sob o patrocinio do Club Internacional de Cyclistas, e outra em Campo Grande, promovida pela União Cyclista local.

A primeira, que terá inicio ás 2 horas, obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — 5 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2ª prova — 10 voltas — 5ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — 2 voltas.

4ª prova — 3ª categoria. Premios medalhas de vermeil, prata e bronze.

5ª categoria — 30 voltas.

1ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

A de Campo Grande terá logar no campo do S. C. Tiradentes.

O programma, caprichosamente organizado, constará de diversas provas, sendo que uma desperta maior interesse pela originalidade da mesma. Trata-se da corrida, que tem como percurso, a estrada Rio-São Paulo, sendo dada a saida de Campo Grande, obrigando-se os concorrente a vir até a estação de Bangu', e volta para o ponto de partida onde será a chegada.

São 50 kilometros, que os numerosos concorrentes terão de percorrer, havendo valiosos premios para os vencedores.

Campeonato official da cidade

As interessantes partidas de hoje

O Campeonato Carioca de Football, realizado sob a direcção da Federação Metropolitana de Desportos, terá proseguimento na tarde de hoje. Nos campos do Vasco, Botafogo e São Christovão, serão realizadas tres boas partidas, que vêm interessando os meios sportivos.

Os jogos marcados são estes:

Vasco x Andarahy — No campo do Vasco, em São Januario. Primeiros e segundos quadros.

Botafogo x Madureira — No campo do Botafogo, em General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

São Christovão x Carioca — No campo do primeiro, á rua Figueira de Mello. Primeiros e segundos quadros.

Os teams provaveis para esses interessantes encontros são os seguintes:

Vasco — Rey; Brum e Italia; Barata, Oswaldo e Gringo; Orlando, Kuko, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Andarahy — Lorival; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

Madureira — Onça; Tuica e Norival; Ferro, Lorico e Bilu'; Adilon, Bahiano, Bahia, Jequiá e Dentinho.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonsinho; Nico, Joãosinho, Vicente, Bahianinho e Carreiro.

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Alcides, Otto e Benevenuto; Roberto, Deco, Moacyr, Jayme e Popó.

Carioca, Vasco e Botafogo são os "ponteiros", que defenderão suas posições contra os adversarios de hoje, esperando-se que a collocação actual não permaneça a mesma. Segundo as performances mais recentes e as possibilidades dos clubs em luta, prevêm-se contagens que, serão surpresas para muitos.

As autoridades designadas pela Federação Metropolitana são estas:

Vasco da Gama x Andarahy — Primeiros ás 2,45 horas, — Representantes: dr. Savio Maggioli. Chronometrista — Oswaldo Teixeira. Juizes de linha — Wilmar Morgado e Walmor de Toledo. Segundos — á 1 hora — Juiz amador: Carlos Millstein. Juizes de linha amadores: Plinio Moura e Antonio Ferreira.

Carvalho Leite, do Botafogo F. C.

Botafogo x Madureira — Primeiros ás 2,54 horas — Representante — Arlindo Botelho. Chronometrista — F. Nascimento. Juizes de linha — José Brandão e Jayme Serra. Segundos — Juiz amador: Euclydes Telemaco do Nascimento e juizes de linha amadores: Alberto F. Oliveira e Asterio C. Araujo.

Carioca x São Christovão — Primeiros — Representante: Abilio Silverio de Jesus; chronometrista — Alberto F. dos Reis; Juizes de linha — Roberto Fendt e Manoel Christiano. Segundos — Juiz amador: Carlos de Souza Carvalho e juizes de linha amadores: Carmello Savino e Juvenal Chaves.

Football

BRASILEIROS X URUGUAYOS

O importante encontro de depois de amanhã

Reina desusado interesse pelo proximo encontro dos antigos campeões nacionaes e uruguayos, que será realizado terça-feira 23, á noite, no campo do Botafogo F. C., graças aos esforços dispendidos pela nossa Associação de Chronistas Desportivos.

Dentre os veteranos orientaes, que desde hontem, chegaram á nossa cidade, ha alguns elementos olympicos e mundiaes, alguns dos quaes estrearão aqui.

O exito da temporada dos jogadores orientaes na capital paulista foi indiscutivel, quer pelo lado technico, como pelo lado social. Milhares de torcedores applaudiram as jogadas dos "azes" do passado, tendo as partidas desenrolar dos mais interessantes e renhidos.

O JOGO DE TERÇA-FEIRA

No campo do Botafogo F. C. gentilmente offerecido pela sua directoria, será travado o embate entre o seleccionado uruguayo, contra um combinado de jogadores do Rio e de São Paulo, isto é o quadro brasileiro que melhor se podia organizar no momento.

Será uma repetição dos memoraveis encontros que fizeram vibrar as multidões sportivas da capital. O desenrolar deste encontro promette ser dos mais brilhantes, tendo o publico occasião de presenciar jogadas dos "azes" Fortes, Osny, Athié, Amilcar, Lais, Oswaldinho, Fried, Heitor, Neco, Rodrigues, Clodoaldo e Mazzalim, Zibechi, Scarone, Urdinaran, Romano, Patrone e outros de nomeada.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, os quadros do "Jornal do Brasil" e "A Noite" pelejarão num encontro que promette revestir-se de phases interessantes.

*

O BAILE DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL

Será finalmente hoje, a grande festa da A. A. Banco do Brasil, agremiação composta exclusivamente de funccionarios do nosso maior estabelecimento de credito.

A exemplo das anteriores, alcançara certamente successo completo essa elegante reunião que a A. A. B. B. levará a effeito nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense.

As danças, que serão iniciadas as 7,30 horas terão a abrilhantal-as um dos mais animados jazz desta capital.

O trajo será o de passeio e a entrada dos senhores associados se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo em vigor.

*

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA FACULDADE DE DIREITO

O director technico da Associação Athletica da Faculdade de Direito, convoca para uma reunião, na séde da Federação Athletica de Estudantes (largo da Carioca 11 2º), ás 5 horas, do dia 23, os srs.: Jim Casaes Barbosa (Basketball), Oswaldo do Rego Macedo (Tennis), Antonio Neves Monteiro (Foot-ball), Oscar Garcia Zuniga (Natação), Luiz Soares Brandão (Water-Polo) Aloysio Teixeira (Tiro), Milton Eloy Vaz (Athletismo) e Oswaldo Bastos (Remo).

Em se tratando de importantes deliberações a serem tomadas nessa reunião, o director technico da A. A. F. D. pede o pontual comparecimento de todos.

*

OS PROXIMOS CAMPEONATOS COLLEGIAES E ACADEMICOS

Na séde da Federação Athletica de Estudantes, estão abertas as inscripções para os campeonatos academicos e collegiaes de Basketball, Foot-ball, Athletismo, Natação, Water-polo e Tiro academico.

Os campeonatos deste anno de 1935, promovidos pela F. A. E. terão invulgar brilhantismo não só pelo grande numero de disputantes, mas tambem pela forma com que estão sendo preparados os seus regulamentos pelos respectivos directores.

Ao Campeonato de Basket-ball collegial, cujas inscripções se encerram hoje, dia 20 e que será realizado na primeira quinzena de agosto proximo, darão o seu concurso, além de outros, os collegios Paula Freitas, Collegio Pedro II, Collegio Independencia, Instituto Superior do Preparatorios, Escola Amaro Cavalcanti, Prytaneu Militar, Gymnasio 28 de Setembro, Instituto La-Fayette, Instituto Roscio, etc.

Reunião do Conselho de Representantes. Terça-feira, 23, haverá na séde da F. A. E. uma importante reunião do conselho de representantes.

Nesta reunião, a ordem do dia será a discussão e approvação da redacção final.

*

O MATCH TRADICCIONAL DA CIDADE

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

Iniciando a temporada regional da Liga Carioca de Football, o publico carioca terá occasião de assistir mais um sensacional cotejo entre os seus dois clubs, de maiores tradições do football da cidade.

E' o match que revive o bom nome do association, que embora tenha acompanhado a transformação da moral do sport pelo dinheiro, reune os dois unicos clubs que pelo ardor, enthusiasmo e cordialidade, com que se revestem os seus encontros primam pela lealdade de principios em defesa do seu pavilhão.

Rubro-negro e tricolores ainda nos dias de hoje, apresentam uma partida limpa, isenta de senões tão peculiares em outros jogos, e a fama dos "fla-flus" sempre attrae grande assistencia ao local dos encontros, além de dotar mais fraco de podores inesperados, equilibrando as possibilidades de triumpho, a paz de uma technica apreciavel — haja visto o ultimo jogo dos dois rivaes de hoje.

O Flamengo com o seu team em boas condições irá ao stadium da rua Guanabara, enfrentar o scratch que hoje constitue o quadro tricolor.

Iremos assistir, um team mais fraco, mais superior em conjunto, bater-se contra outro mais forte, mas inferior na homogeneidade.

Será uma grande luta, que levará a campo os seguintes quadros: :

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Allemão, Barboza e Cabo Frio; Sá, Caldeira, Alfredo, Friedenreich e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Iniciando a disputa do Campeonato Juvenil, preliminarmente vão enfrentar-se os quadros dessa categoria, pertencente aos dois grandes clubs, o que torna mais interessante a preliminar.

O juiz do grande jogo será Carlos de Oliveira Monteiro.

*

AMERICA F. C. X BOMSUCCESSO F. C.

No campo do primeiro, á rua Campos Salles, haverá o match entre o America e o Bomsuccesso, que não promette grandes peripecias, pois emquanto que o rubro tem um grande conjunto, o gremio da zona leopoldinense vae se apresentar com um team quasi novo, do qual não se pode esperar coisa alguma.

O team do America, é o mesmo que ha dias terminou o Campeonato Aberto.

Como preliminar, haverá um jogo juvenil official, entre os mesmo clubs.

*

PORTUGUEZA X MODESTO

Depois de algum tempo de afastamento dos jogos officiaes, o campo da rua Moraes e Silva vae apanhar hoje, uma boa concorrencia pela realização do encontro acima, que marca a estréa do gremio local na L. C. F. e do team de Quintinio Bocayuva, na 1ª divisão.

Ao contrario do outro encontro que será travado na mesma zona, essa partida será bem dura, dado o equilibrio dos teams em luta.

A partida secundaria será jogada entre os juvenis dos mesmos clubs, mas dado á precipitação dos mesmos para cumprir a tabella, será uma preliminar sem interesse a não ser o de club contra club.

*

DEODORO X ANCHIETA

Será realizada hoje, no campo do Anchieta, o interessante jogo entre o quadro local e o Deodoro A. C., dois antigos rivaes.

*

COMMEMORANDO A PAZ NO CHACO

A missa campal de hoje

Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas, grande missa campal nos terrenos onde estão iniciadas as obras do stadium do Carioca, á rua Jardim Botanico n. 638, em commemoração á paz do Chaco.

Pregará ao Evangelho o conego dr. Henrique de Magalhães, sendo a missa celebrada pelo vigario da parochia, monsenhor Leonidas Ferreira, acolytado por outros sacerdotes.

Foram convidados para assistirem á solennidade as altas autoridades, clubs e imprensa.

O club convida outrosim o povo em geral.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

A Liga Carioca iniciou hontem a disputa do Campeonato de Amadores, cujos resultados são os seguintes:

FLUMINENSE X FLAMENGO

Esta partida travada no Stadium da rua Alvaro Chaves, teve um desfecho lamentavel e inesperado.

Mal actuada por um juiz, a sua acção contribuiu para acirrar os animos, além de paralysar a partida varias vezes, para os jogadores dismutirem a validade desta ou daquella marcação, até que, quando a bola estava junto ao goal rubro-negro, a attenção geral foi voltada para uma luta corporal noutro local entre os jogadores Arraes, do Fluminense, e Waldemar, do Flamengo, generalisando-se pelos demais players de ambos os teams, com excepção dos keepers.

O publico invadiu o campo, e o "sururu" continuou, quando um dos guardas civis, ali de serviço deu em dois ou tres populares de cacetéte.

Subjugado por collegas, foi nessa occasião que um athleta local deu-lhe tão violento sôco no rosto, que o poz "knock-out"!

Formou-se nova balburdia, a custo terminada, com a retirada do guarda para a enfermaria, e o afastamento do aggressor do local.

E foi a custo, que depois de varios minutos, pôde a partida ser reiniciada com a expulsão dos players que brigaram.

O Flamengo venceu o jogo, pois actuou melhor que o seu adversario, 3 x 2 foi o score a seu favor, tendo ainda perdido dois penaltys, mal batidos.

Os teams eram os seguintes:

Fluminense: — Velloso, Deison e Mangia; Arraes, (dep. Nobre), Helio e Lopo; Ary, Eloy, Amaury, Prego e De Mori.

Flamengo — Aureo (dep. Raymundo); Culca e Olindo; Ferreira, Zezé e Tosta; Juca, Almir, Ferreira II, Carlinhos e Simas (depois Waldemar, e a seguir Atante.)

Os goals foram de: Ferreira II o 1º; Prego, o 2º, e ainda aquelle o 3º, terminando o 1º tempo 2 x 1; no ultimo, Prego empata outra vez, e cabe a Waldemar fazer o goal de victoria.

Minotti Cataldo foi o juiz. Esta partida iniciada ás 4 horas, terminou sob a luz dos reflectores, as 6,02 minutos.

AMERICA X BOMSUCCESSO

No campo do primeiro foi travado este encontro, que terminou com o seguinte score: America — 1 goal; Bomsuccesso — 1 goal.

PORTUGUEZA X MODESTO

Esta partida deu margem que o Modesto lograsse a sua primeira victoria no Torneio por 3 x2.

*

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

A data de hoje assignala o 33º anniversario da fundação do gremio da rua Guanabara cuja carreira Sportiva acha-se enriquecidas com cerca de 60 campeonatos distribuido em football, tennis, basketball, volleyball, tiro, natação, além de outros de menor expressão.

E' uma data que enche de orgulho os tricolores, pela recordação de seus grandes triumphos como uma das partes mais salientes do sport patrio.

*

FALLECEU, EM S. PAULO, O CONHECIDO FOOTBALLER BARTHO

São Paulo, 20 (Havas) — Falleceu esta manhã Bartholomeu Gugnani o popular player Barthô. A morte do conhecido footballer foi motivada por uma infecção de origem dentaria.

*

O JOGO DOS VETERANOS

A delegação uruguaya em visita ao "Correio da Manhã"

Hontem, ás primeiras horas da noite, fomos agradavelmente surprehendidos com a visita amiga que nos veiu fazer a delegação dos veteranos players uruguayos que se encontram presentemente em nosso paiz, em uma missão sportiva de amisade aos nossos jogadores do tempo de ouro do football.

Tendo á sua frente, varios directores da Associação de Chronistas Sportivos, e chefiados pelo consul uruguayo em São Paulo, dr. Marques Castro, que tambem faz parte da equipe, foram poucos os minutos que estiveram em nossa companhia, trazendonos o seu primeiro abraço á imprensa carioca, da qual distinguiram o nosso jornal.

Gradim, Zibecchi, Scarone, Romano e outros tiveram palavras elogiosas para o "Correio da Manhã"", ao qual vinham render suas homenagens e admiração.

Assim, em curta palestra, foram relembrados varios jogos, no qual gravaram no espirito publico, recordações de feitos memoraveis que hoje não se vêem mais.

E proseguindo na sua missão, retiraram-se após ligeira visita que fizeram as nossas dependencias, não sem nos convidar para que não deixassemos de assistir o sensacional encontro que vão travar com um combinado nacional depois de amanhã no campo do Botafogo.

COMMENTANDO...

Para o commentador independente e imparcial, é sempre desagradavel criticar arduamente as directrizes erradas e perniciosas de qualquer das facções em luta no desgraçado sport carioca, por parecer que, criticando uma facção estamos defendendo a outra, quando na verdade ambas estão em caminho errado.

O momento, entretanto, nos leva a esse extremo. Queremos nos referir ao Fluminense F. C., club tradicional no sport brasileiro, que por via da sua formidavel organização, a par do prestigio social de seus dirigentes, tornou-se desde longa data o mentor dos sports e o leader de todas as iniciativas já levadas a effeito no sport brasileiro.

Essa posição privilegiada do club tricolor, longe de beneficiar o sport em geral, veiu provocar mais tarde a actual crise porque ultimamente o Fluminense não mais admittia que club algum discordasse de suas idéas bôas ou más.

Por dispor, quasi sempre, de elevado numero de adhesões, o Fluminense acabou abraçando antipathicamente, como lemma official de sua politica, a formula — desaggregar para mandar.

Nas ligas eclecticas por elle fundadas e esphaceladas a formula vingou sempre; mas, na especializada Federação de Tennis do Rio de Janeiro, onde a mentalidade era differente daquellas, a politica tricolor encontrou obstaculos intransponiveis, graças ao pequeno nucleo de verdadeiros tennistas, que têm passado pela administração dessa entidade.

Desesperado, o Fluminense, acabou estabelecendo uma Federação hypothetica e como não surtisse o effeito desejado, vem de fundar uma nova "carioca" com o seu incondicional companheiro, o America F. C., que para maior desprestigio da nova organização especializada tem como fundadores o Flamengo e o Bomsuccesso.

Fóra da nova loja carioca ficou o Tijuca T. C., o sympathico gremio da rua Conde de Bomfim, fundador e grande benemerito da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, da qual tambem se retirou.

Essa attitude do gremio cajuti surprehendeu aos mais pessimistas, devido ás suas costumeiras adhesões ás manobras footballisticas do tricolor.

O illustre presidente do Tijuca, que ha dois annos atrás condemnara publica e vehementemente a fundação da Liga Carioca de Tennis, com aquelle brilhante telegramma: — discordar é um direito, scindir é um crime — esclareceu agora ao publico sportivo do Brasil a conducta do seu club nessa questão de especialização, tão mal orientada pelo seu velho amigo sr. Oscar da Costa, figura principal na scisão do tennis carioca, na qual o Tijuca procurou com sua ausencia inesperada, mas brilhante, no acto da installação da Liga de Tennis fundada pelo football dissidente.

Analyzando a carta do illustre presidente do Tijuca T. C., encontramos finalmente as razões daquellas costumeiras adhesões. E' que havia realmente sinceridade e idealismo tennista na directoria do gremio cajuti, profundamente desgostosa, com as constantes intervenções indebitas dos ex-amadoristas nas eleições e demais actos da Federação, fundada pelo apoio decidido daquelle grande club da zona norte.

Num ponto está, no emtanto, visivelmente equivocado o illustre presidente do Tijuca, quando diz: — os ex-amadoristas ficarão na Federação de Tennis: os profissionalistas entrarão para a Liga Carioca de Tennis.

Dos 16 clubs que continuam como filiados á Federação de Tennis, oito apenas cultivam o football, os quaes podemos classificar de ex-amadoristas como filiados que são da Federação Metropolitana. Nos demais, vemos o Country, o Paysandú, o Rio de Janeiro, o Germania e o Desportivo Allemão, essencialmente especializados, e os tres restantes Grajahú, Botafogo de Regatas e Villa Isabel que não cultivam o football.

Tivesse o Tijuca, coherente com os seus principios, mantido a mesma attitude de seus co-irmãos, Grajahu, Botafogo de Regatas e Villa Isabel, tambem adeptos da especialização e como taes, filiados como o Tijuca, ás Ligas Cariocas de Basketball e Natação, na proxima recomposição da directoria da Federação de Tennis, a victoria dos elementos nitidamente tennistas estaria de antemão garantida e com ella a emancipação administrativa do tennis brasileiro, que é do que, no momento precisamos, porque de resto, onde não ha independencia financeira não poderá existir independencia politica.

Não procedendo por essa fórma o Tijuca T. C., na sua actual attitude foi mais radical, o que respeitamos apreciamos e até louvamos dados os laços de amizade existentes entre o seu digno presidente e o do Fluminense F. C.

Não ficarão por ahi os esforços do tricolor para colher novamente em suas garras politicas o gremio cajuti, porque applicará com toda certeza o mesmo processo que motivou o afastamento do C. R. Vasco da Gama da Amea.

Com o gremio cajuti, a coisa pia mais fino. Apezar do Fluminense já ter esboçado um emulo de Raul Campos para agir no grande club da zona norte, os tijucanos estão e estarão sempre ao lado do seu grande presidente e bemfeitor dr. Heitor Beltrão, digno das mais justas homenagens pelo muito que tem feito ao seu querido club, transformado e elevado pelo seu grande dynamismo ao mais alto grão social e sportivo, como centro de cultura physica, depois de ter vivido por longos annos mirrado e atrophiado no populoso e aristocratico bairro da Tijuca.

VETERANO

Rio, julho de 1935.

Basket

ECOS DO SUL-AMERICANO DO RIO

Os campeões são homenageados em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (Havas) — Revestiu-se de grande brilhantismo a reunião em homenagem aos campeões sul-americanos de basket-ball, á qual assistiu, além de numeroso publico, o que a capital possue de mais representativo nos meios esportivos.

Foi previamente organizado, interessante programma do que constavam matches com as divisões inferiores.

Os campeões disputaram um encontro com um seleccionado local, proporcionando á assistencia magnifica exhibição. Um combinado de reservas foi vencido pela contagem de 27 contra 17 pontos.

Por occasião do acto o vice-presidente da Federação de Basketball pronunciou um discurso de agradecimento aos campeões, que receberam em seguida artisticas medalhas como lembrança da sua actuação no Rio de Janeiro.

*

INICIO DO CAMPEONATO DA F. M. D.

O Departamento Autonomo de Basketball, dará inicio no dia 2 de agosto, ao seu primeiro campeonato de bola ao cesto, com a realização de quatro interessantes partidas: Já se inscreveram para esse campeonato os seguintes clubs Andarahy, Bangu', Botafogo, Brasil, Carioca, Mavilis, Olaria, River, São Christovão e Vasco da Gama.

A tabella para esse campeonato, será sorteada amanhã, na séde da F. M. D., com a presença dos representantes dos clubs filiados e dos demais interessados.

*

INSTALLAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Realizar-se-á na terça-feira 23 ás 8,30 horas, na séde da F. M. D., no edificio do "Jornal do Commercio" (4º andar) á installação do Conselho de Representantes do Departamento Autonomo de Basketball. Fazem parte do referido Conselho, os seguintes clubs" Botafogo, Brasil, Carioca, River, São Christovão e Vasco da Gama.

*

S. CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA

Estes dois clubs da zona Norte, realizarão na sexta-feira, 26, no "rink" da rua Figueira de Mello, um prelio de bola ao cesto.

O quadro da cruz de malta, é constituido de elementos novos e que vieram do team juvenil, tendo brilhado no Torneio de Abertura da F. M. D.

O quadro do São Christovão tem a credencial-o, o titulo vencedor do Torneio de Abertura da F. M. D. e é integrado de optimos elementos como Jayme "scratchman" carioca e grande encestador, Artidorio, Alberto, Mario e outros.

O ingresso para esse match, será cobrado á 1$000, revertendo a renda para a construcção do gymnasio de basketball que o S. Christovão vae construir.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os ultimos jogos

A Liga Carioca fez realizar ante-hontem os seguintes jogos:

Grajahú x Botafogo

Bom jogo no 1º tempo, quando os dois quadros empataram por 8x8, mas no final, o gremio do camisa azul firmou-se mais, para vencer por 34x11, estando team e pontos distribuidos nesta ordem:

Arbitro — Haroldo C. Oest.
Fiscal — Aladino Astuto.
Grajahu' — China (3) e Mario (3); Chacon (8), Monteiro e Damião (4) — Carlito (6).
Botafogo — Sylvio e Adamo; Raul (8), Luciano e Alvaro — Guida (3) e Lamothe.
Segundos teams — Botafogo, 23 por 20.

Boqueirão x Villa Isabel

A quadra do Castello esteve bem animada com esse encontro, disputado nos segundos e primeiros teams.

Naquelles, o gremio "garrafa" venceu pela 3ª fez, por 27x16, e nos teams principaes, nova victoria registrou o club local, por 24x17, com esta divisão:

Boqueirão — Bahianinho (5) e Jocelyn (1); Luiz Fróes (12), Julio (2) e Carnauba (2) — Areno (2).

Villa — Gradim e Garcia (2); Walter (6), Americo (2) e Albino (7) — Zezinho.

*

O UNICO JOGO DE HOJE

Encerrando os seus festejos de anniversario, o Fluminense enfrentará hoje á noite, transferido de ante-hontem, os 2º e 1º teams do America F. C., que, serão disputados ás horas costumeiras.

Tennis

FLUMINENSE F. C.

Torneio "Alberto Lage" — Os jogos de hoje

O Departamento Technico do Fluminense F. Club, marcou para hoje, domingo, inicio do seu Torneio "Alberto Lage" com os seguintes jogos:

8,30 horas — Quadra 1 — José Montenegro x Maurillio Gomes. Quadra 4 — Augusto Willemsens x Jadyr de Souza.

9,30 horas — Quadra 1 — Victor Coelho x Ernesto Maxwell. Quadra 4 — Oscar Saramago x Fortunato Azulay.

15,30 horas — Quadra 4 — René Rachou x Carlos Braga.

AVISO

Os jogos marcados são intransferiveis. Os disputantes deverão providenciar sobre juiz para as suas respectivas partidas ou realizal-as sem juiz, dando ao terminar a partida, o resultado do jogo, ao encarregado das quadras. Todas as partidas serão jogadas no melhor de 3 sets.

TIJUCA TENNIS CLUB

Resultados da competição de tennis com o Club Central, de Nictheroy:

Simples de Cavalheiros — Newton Bethlém (Tijuca) venceu Waldyr Damasio por 8|6, 3|6, e 6|3.

Duplas de Cavalheiros — Ruy Ribeiro e Luiz Aguiar (Tijuca), venceram Alberto Saramago e Luiz Oliveira por 6|4 e 6|0.

Joaquim Loureiro e Oscar Saramago (C. Central) venceram Hercilio Soares e Mario Willington por 3|6, 6|2 e 6|4.

Sahiu vencedor o Tijuca Tennis Club por 2 x 1.

*

TIJUCA TENNIS CLUB E CLUB CENTRAL

Na noite de ante-hontem, em proseguimento dos festejos de anniversario do Club Central, foi realizada a esperada competição do tennis entre os clubs acima.

Perante numerosa e enthusiasta assistencia, foram realizados tres jogos, dois de duplas e um de simples.

Jogaram primeiramente Newton Bethlem, do Tijuca e Waldyr Damazio, do Club Central. Foram jogadas tres séries renhidamente disputadas, tendo o jogo terminado com a victoria de Newton Bethlem pelos scores de 8|6, 3|6 e 6|4.

No segundo jogo tomaram parte: pelo Tijuca, Ruy Ribeiro e Luiz Aguiar e pelo Club Central — Luiz Oliveira e Alberto Saramago. Venceram os primeiros em duas séries, pelas contagens de 6|4 e 6|0.

Em seguida foi jogado o terceiro jogo em que se defrontaram — Hercilio Soares e Mario Willington, pelo Tijuca e Joaquim Loureiro e Oscar Saramago pelo Central.

Depois de optima partida o par do Central conseguiu a victoria por 2|1 — com os scores de 6|4, 5|7 e 6|4.

Venceram assim os do Tijuca a competição por duas partidas contra uma.

*

A SITUAÇÃO DO TENNIS CARIOCA

Os jogos do campeonato da 2ª divisão da F. T. R. J. marcados para hoje — Outros jogos

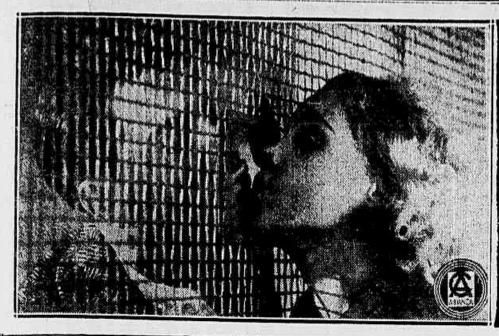
Parece que os "clarins" das lojas desanimaram das "bolas", é que a resolução do Tijuca fortifica-se cada vez mais apoiada agora pela quasi unanimidade dos tennistas do club, e pelos sportistas sinceros.

Os directores do Tijuca Tennis Club têm sido confortados com diversas manifestações de applausos a attitude do club.

Aliás foi a unica attitude compativel com o momento, porque os dois lados estão contaminados pelo germen footballisco.

No Tijuca Tennis Club surgiu o boato de que o presidente da Liga Carioca de Tennis, dr. Costa Junior, ex-presidente do Tijuca Tennis Club, e que inexplicavelmente acceitou a presidencia da nova liga de combate ao seu club promoveria um movimento de apoio a nova entidade dentro do gremio "cajuti".

Os elementos presentes no mandato não tomaram em consideração o coneta, pois conhecem de sobra as qualidades do paredro tijucano.

No sector das lojas, o ambiente foi de calmaria. O dr. Costa Junior não compareceu hontem ao "front", e ante-hontem compareceu depois das cinco e meia da tarde, não podendo, por esse motivo, conferenciar com os seus generaes.

Nas proximas vinte e quatro

...horas surgirá algo de novo, possivelmente de sensacional.

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DA F. T. R. J.

Hoje pela manhã, em continuação ao campeonato da segunda divisão, que vem realizando, com muita animação, a F. T. R. J., serão disputados os seguintes jogos:

Na série A

Germania x Rio de Janeiro — Courts do Germania.

Country x C. R. Botafogo — Courts do Country.

Série B

Paysandu' x Botafogo — Courts do Paysandu'.

S. Christovão x Brasil — Courts de S. Christovão.

CAMPEONATO DE VETERANOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

A partida final será realizada — hoje —

Nos courts do Tijuca, será encerrado hoje pela manhã, o campeonato interno destinado aos veteranos.

Carlos Belache e Dermeval Rocha disputarão a prova final, aguardada com muito interesse. O jogo está marcado para ás 9 horas da manhã.

TORNEIO INTERNO DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

O jogo de hoje

Em continuação ao torneio interno de simples para cavalheiros, organizado pelo S. Christovão, será realizado hoje pela manhã, o seguinte jogo:

A's 8 horas:

Quadra n. 3 — Walter Casquiro x Aldamo Corrêa.

*

PERDERAM A FLEUGMA...

Londres, 20 (Especial) — Em virtude do mão tempo, foi adiado o jogo de hoje, em Wimbledon, entre Allison e Von Gramm, para segunda-feira.

O encontro de duplas será terça-feira e os ultimos de simples na quarta-feira.

A noticia do adiamento foi recebida com desagrado pelo publico, que, pela primeira vez, em Wimbledon, manifestou ampla e ruidosamente o seu descontentamento, atirando aos "courts" os travesseiros de assento e varias garrafas vazias, tendo uma destas attingido os funccionarios officiaes que ali se achavam.

A policia interveiu para restabelecer a ordem, com alguma difficuldade, tendo o povo demorado muito tempo em evaciar o pequeno stadium.

Box

O ESPECTACULO DE HOJE

Na Academia de Box Ceará, terá logar hoje, com inicio marcado para ás 5 horas da tarde, um espectaculo pugilistico com que Raymundo Leite homenageia a Colonia Z 5.

Ha tambem exhibições no programme, que está assim elaborado:

1ª (box) — 5 rounds — Lucio Gonçalves x Martins Junior.

2ª (box) — 5 rounds — Julio Vinagre x Carlos Baptista.

3ª (box) — 5 rounds — José Santiago x Manoel de Souza.

4ª (box) — 5 rounds — Eduardo Ritts x Thomaz Vicente.

5ª (box) 5 rounds — Olympio Lins x John Risko.

6ª (exhibição) — Luta livre — Tatu' x Xerem.

7ª (exhibição de profissionaes — box) — Acosta x Mesquita — Capichaba x G. da Cunha — Mario Lima e J. Lacorte.

Remo

A DISPUTA DAS PROVAS "TONELEROS" E "ITAPARICA"

Concorrentes inscriptos

Sob o patrocinio e direcção da Liga de Sports da Marinha, serão disputadas na manhã de hoje as provas "Toneleros" e "Itaparica", tradicionaes competições em que se degladiam os "marujos" da Marinha Brasileira.

Aquella é destinada a principiantes de 1ª divisão e consta de um percurso de 8.650 ms. entre as "Feiticeiras" e a praia Botafogo.

A prova foi instituida em 1924, sendo desde esse anno disputada, tendo como premio um rico bronze que tomou o mesmo nome da prova.

Damos a seguir os nomes dos seus vencedores até esta data:

1924 — Escola de Aviação — Tempo: 36'32"2|5. (record).

1925 — Minas Geraes — Tempo Não foi tomado.

1926 — "Minas Geraes" — Tempo: 40'38"".

1927 — "Minas Geraes" — Tempo: 41'28".

1928 — Corpo de Marinheiros — Tempo: 38,20".

1929 — "São Paulo" — Tempo: 40'30".

1930 — Regimento Naval — Tempo: 40'30".

1931 — "São Paulo" — Tempo: 40'30".

1931 — "São Paulo" — Tempo: 40'10".

1932 — "Minas Geraes" — Tempo: 43'08"4|5.

1933 — Corpo de Marinheiros — Tempo: 39'14"1|5.

1934 — "Minas Geraes" — Tempo: 44'00".

A prova "Itaparica" é destinada a principiantes da 2ª Divisão, e consta de um percurso de 4.500 metros, entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo.

Esta prova foi instituida em 1926, sendo, essa época, disputada annualmente, e tem como premio o bronze Itaparica.

Seus vencedores foram:

1926 — C. T. Piauhy — Tempo: 24'22".

1927 — C. T. Maranhão — Tempo: 26'54".

1928 — C. T. Rio Grande do Norte — Tempo: 33'22".

1929 — C. T. Paraná — Tempo: 29'20".

1930 — C. T. Piauhy — Tempo: 23'15" (record).

1931 — C. T. — Santa Catharina — Tempo: 28,40".

São concorrentes este anno:

Prova Toneleros

E. Minas Geraes
E. São Paulo
P. Rio Grande do Sul
G. Bahia
Tender Belmonte
Tender Ceará
Corpo de Fuzileiros Navaes

Prova Itaparica

C. T. Piauhy
C. T. Parahyba
C. T. Rio Grande do Norte (a)
C. T. Rio Grande do Norte (b)
C. T. Santa Catharina
C. T. Maranhão

Waterpolo

DECIDE-SE HOJE O 1.º TORNEIO ABERTO DE WATER POLO

Realiza-se hoje ás 10 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, a partida final do 1º Torneio Aberto de Water Polo realizado no Brasil, entre as valorosas equipes dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", em disputa da Taça Rio de Janeiro.

Tratando-se de duas equipes de valor indiscutivel, podemos affirmar, sem receio de contestação que a pugna será fertil em lances emocionantes e plena de attractivos singulares.

A Liga Carioca de Natação escalou os seguintes officiaes para dirigirem o referido encontro:

Arbitro — Ayr Pinheiro; chronometrista — Oswaldo Novaes e delegado — Sebastião de Almeida.

Escotismo

A REPRESENTAÇÃO DA U. E. B. NOS ESTADOS UNIDOS

As criticas, feitas maldosamente, para ferir quem com esforço procura servir, comquanto não encerrando os destinos que pretendem, nem os nomes de seu alvo, não podem impressionar o publico.

O governo da Republica não deu qualquer resposta á União dos Escoteiros do Brasil, sobre a participação dos escoteiros nacionaes no Jamborea dos Estados Unidos, significando dizer que quaesquer noticias sobre seu desfecho são absolutamente prematuras e inveridicas.

Mesmo que tal se tivesse dado, a U. E. B. nada forneceu á imprensa, que viesse esclarecer ao publico, aguardando ainda a communicação official.

Portanto, os escoteiros brasileiros aguardem.

Quanto á nossa campanha, que alguem accusou de pessoal, sem comtudo defender-se antes, continuará sempre com o caracter de que se tem revestido.

O "Correio da Manhã" apoiou apoia e apoiará quaesquer iniciativas escoteiras bem orientadas. A ida dos escoteiros do Brasil aos Estados Unidos encontrou, no "Correio da Manhã" o seu unico propugnador muito antes que alguem pensasse nisso, realizando-se o entendimento entre a U. E. B. e o Ministerio das Relações Exteriores depois que daqui apontámos em longas e exhaustivas suggestões.

Porém, o que o "Correio da Manhã" não apoiou, devido a protestos que recebemos, foi que a representação não fosse só de elementos nacionaes. Não é que fossemos partidarios do jacobinismo ou do nacionalismo aggressivo: nós respeitamos e consideramos o trabalho altamente brasileiro de muitos estrangeiros que estão no Brasil collaborando pela grandeza nacional.

Note-se bem: trabalhando pela grandeza nacional.

O "Correio da Manhã" não toleraria que, quando ha tantos elementos nesta capital se tivesse procurado quem justamente tem soffrido as criticas soezes, embora os seus inimigos ainda não tivessem tido a coragem moral de justificar as suas aleivosas asserções.

Não se venha portanto incriminar, nem ennodoar quem, como o "Correio da Manhã", que desvelladamente, durante tantos annos se tem batido pelo engrandecimento do escotismo nacional.

Nós não abrimos e não abriremos estas columnas para ser agradavel a A ou B, torcendo a significação das cousas: estaremos onde está a verdade e com esse criterio estamos sempre dispostos a acolher, prestigiar e trabalhar pelas iniciativas que concorram para a educação integral da mocidade.

Estamos certos de que si o governo ainda não deu uma resposta á União dos Escoteiros do Brasil é porque está procurando onde encontrar os meios para fornecer á entidade maxima.

Seria inconcebivel que uma organização como a U. E. B., presidida pelo eminente educador que é o dr. Affonso Penna Junior e de incontestavel prestigio no paiz, com uma obra educacional atravéz tantos annos, ficasse sem uma resposta condigna com o valor que possue no paiz.

Não seria o facto de não ser acolado um nome da representação que iria entravar esse magnifico emprehendimento de dar aos escoteiros dos Estados Unidos uma prova da amizade dos rapazes brasileiros.

Natação

CAMPEONATO INTERNO DO TIJUCA

As provas marcadas para hoje

O Tijuca fará disputar hoje, ás 9 horas da manhã, em sua piscina, a segunda parte do campeonato interno de natação, que vem despertando grande interesse entre os socios do gremio "cajuti".

O programma organizado é este:

1ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas.

2ª prova — 3 x 100 — Tres nados — Homens — Principiantes.

3ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Novissimos.

4ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças — Seniors.

5ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis 1ª categoria.

6ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas.

7ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Mosquitos.

8ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas.

9ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Seniors.

10ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens — Novissimos.

11ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis 1ª categoria.

12ª prova — 200 metros — Nado livre — Moças — Novissimos.

13ª prova — Turma de 4 x 100 — Nado livre — Homens — Principiantes.

14ª prova — 50 metros — Nado de peito. — Meninos mosquitos.

SALTOS E TRAMPOLIM

15ª prova — Homens — Novissimos.

16ª prova — Infantis.

TRIANGULO MINEIRO

A fundaçã ode uma Banco Rural da região

Uberaba, 19 (Do correspondente) — Póde se considerar victoriosa a iniciativa da fundação do Banco Rural do Triangulo Mineiro. Até o fim do anno, funccionará o Banco, com os proprios capitaes de Uberaba e da região.

Quem quer que examine a expansão economica de Uberaba e do Triangulo Mineiro, o consideravel surto das suas riquezas, com a valorização dos rebanhos e o desenvolvimento das lavouras, notadamente a do arroz, faz a reflexão, que no fundo envolve uma advertencia ao nosso espirito de iniciativa e de emprehendimento: como durante um tão largo lapso de tempo, não se cogitou aqui da fundação de um Banco regional, com os recursos da propria zona?

Tanto mais estranhavel é o facto, quanto é conhecido o espirito emprehendedor dos uberabenses que importaram o zebu' das Indias, levaram-no a todos os rincões do Brasil e por fim tentaram a sua introducção no Mexico, tudo de iniciativa particular e com os proprios recursos. A cultura do arroz, alargaram-na surprehendentemente, incentivaram a de outros cereaes e a da canna. Para a do algodão rasgaram as mais promissoras perspectivas.

A iniciativa é do antigo deputado Fidelis Reis, empregando elementos dos municipios.

NOTICIAS DA GUERRA

Vae ser designado um 2º tenente da administração para servir no Deposito Central de Material Veterinario em substituição a um dos primeiros tenentes qua ali têm exercicio.

— O tenente-coronel Leon de Campos Pacca foi transferido do 5º R. C. D. para o 14º R. C. I. e não para o 3º R. C. I., como foi publicado.

— Por ter sido julgado apto teve ordem de recolher-se á sua unidade, o sub-tenente Ettevaldo Vernos Almada, do 5º R. C. D.

— Teve permissão para permanecer por mais 10 dias nesta capital o major Firmino Herculano de Moraes Ancora.

— Foi mandado addir á 1ª região militar o capitão Antonio Martins de Almeida.

— Foi designado para encarregado do Annuario dos Sargentos, o 2º tenente, convocado, José Fernandes Soares

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de maio ultimo, será realizado a 24 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: NESTE LEILÃO ENTRARÃO AS CAUTELLAS EMITTIDAS E REFORMADAS, COM O PRAZO DE SEIS MEZES, EM NOVEMBRO DE 1934.

(48676)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"MATEI...". HOJE EM VESPERAL E EM SOIRÉE — DEPOIS... "LE BONHEUR", DE BENSTEIN, COM O SEU CORTEJO DE SEDUCÇÕES! — "Matei", através o desempenho de Dulcina, Odilon e seus companheiros, vem extasiando o publico carioca, hoje, será representada em vesperal e em duas sessões nocturnas. E' mais uma feliz opportunidade que se offerece para os que aina não assistiram a comedia, proporcionarem aos seus sentidos é sensibilidades todo o adoravel rosario de emoções. Dulcina se apresenta magnifica naquella "Magdalena" bonita e audaciosa que, para vencer na vida, se deixa passar por criminosa e Odilon, no "André" que gosta de tudo, menos de trabalhar. Aristoteles Penna tem em "Matei..." magistral creação comica, assim como Teixeira Pinto, que se apresenta na pelle de um juiz que vive commettendo erros judiciario. Ao fim da semana estreará a peça que o Rio todo aguarda com anciedade: "Le Bonheur", de Bernstein.

—:—

O DOMINGO NA CASA DO CABOCLO — Quatro sessões teremos hoje no Phenix, onde actua a Casa do Caboclo, no horario de inverno, ás 3, 4,30 7 e 9 horas. Representa-se ainda "Sertão em flor", dos escriptores José Vanderley e Pacheco Filho. Ensaia-se dia e noite o novo original que vae marcar da Empresa, pela primeira vez, uma montagem sumptuosa — S. Paulo Bandeirante, de Duque, H. Miranda e José Lyra. Todos os artistas estão animadissimos com os seus papeis. Mattos, Calheiros, Apolo, Marchetl, Tatusinho, Octavio França, Arthur Costa, Jurema de Magalhães, Durvalina Duarte, Victoria Regia, Antonieta Mattos e Carmen Novarro, defenderão a nova peça com o brilho e o carinho a que já nos costumaram.

—:—

O ALMOÇO EM HOMENAGEM A DUQUE — E' no proximo dia 29, que se realiza a feijoada em homenagem a Duque, pela sua victoriosa temporada no Theatro Phenix com a sua Casa do Caboclo, ha quatro mezes. As adhesões continuam, já tendo assignado as listas da S. B. A. T. do Theatro Phenix e de José Lyra as seguintes pessoas: Paulo Orlando, Jayme Costa, Paulo Chavantes, Pacheco Filho, José Lyra, Jurema Magalhães, Nestor Cadaval, Humberto Miranda, Armando Rosas, Durvalina Duarte, Mario Nunes, Augusto Mauricio, José Luiz Palhano, Marieta Fil de Mario Hora.

AS TRES SESSÕES DE HOJE COM "CARIOCA" E O SEU MEIO-CENTENARIO — Serão realizadas hoje mais tres sessões com "Carioca" o estupendo cartaz do Theatro JoJoão Caetano, onde Jardel Jercolis está realizando uma temporada brilhantissima: uma á tarde, ás 3 horas, e duas á noite, ás 7,40 e 10 horas.

"Carioca", cujo triumpho serviu para collocar o nome de Geysa Boscoli ao lado dos nossos maiores autores, já depois de amanhã, completará seu meio-centenario de representações, facto que, por si só, diz do agrado com que essa brilhante peça foi recebida.

Está sendo preparada uma grande festa para commemorar esse acontecimento, estando desde já á venda os bilhetes para os espectaculos de hoje, amanhã e depois.

—:—

J. A. SANTOS — Registra-se hoje a data natalicia de J. A. Santos Junior, chefe do serviço internacional da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em cujo cargo vem prestando, ha quasi sete annos, os melhores serviços. Muito bemquisto nos nossos meios sociaes e de theatro, o sr. Santos receberá, abraços e felicitações de seus innumeros amigos e admiradores.

—:—

A PROXIMA REVISTA DO RECREIO — A proxima revista do Recreio, "Cadeia da sorte", original de N. Tangerini e a Cabral, a subir á scena na proxima sexta-feira, terá bella companhia que tem como estrella Alda Garrido um desempenho brilhante. Os autores confeccionaram para a sua nova revista quadros de actualidde entre os ques um "Sertanejo" onde Zaira Cavalcante, João Fernandes e Americo Garrido farão os principaes personagens, apparecendo em scena todas as "girls" o "baile dos mineiros" marcado pelo casal de bailarinos Lou e Janot será pela concepção idealizada na marcação um dos numeros mais lindos de "Cadeia da sorte". No quadro "Um homem morto" Alda Garrido, a actriz prestigiosa e querida do publico carioca estará á contade no principal papel, na peça existe tambem um quadro que se destina a successo formidavel não só pela sua opportunidade como pela graça que contém; intitula-se elle "Cadeia de prosperidade", interpretando, Leopoldo Prata, "Presidente"; Eugenio Paschoal, "Dr. Borges"; João de Deus, "Dr. Pedro"; Eva Todor, "Melindrosa"; Italia Ferreira, "Viuva" e Americo Garrido, o "Bicheiro".

Esse novo original está tendo as suas primeiras representações aguardadas com anciedade, sendo isso prenuncio de novos triumphos para a victoriosa companhia do Recreio.

Hoje, em matinée e á noite, teremos a peça "Viagem maravolhisa", de Cesar Ladeira.

—:—

A TEMPORADA DO MUNICIPAL — Contratada pela Empresa Artistica Theatral Limitada estreará no proximo dia 24 no Municipal uma grande companhia dramatica allemã dirigida pelo notavel actor allemão Verner Krauss que o nosso publico já conhece através de varios films cinematographicos. Verner Krauss ainda ha pouco creou no cinema a figura de Napoleão no film a ser exhibido brevemente entre nós "Cem dias", extraido da celebre peça de Mussolini, peça essa aliás que representará entre nós durante a temporada.

A companhia que fará uma curta estadia na nossa capital realizará espectaculos até o dia 31 devendo representar além da "Cem dias" as seguintes peças: Pygmalion" de Bernard Schav, — "Cyrano de Berperac", de Rostand, "Vor Sonnenuntergang" de Hauptman, "Endlose Strase" de Siegmundo Graff e "Kabale und Liebe" de Schiller.

Do elenco fazem parte os seguintes artistas: Maria Bard, Inge Conradi, Herbert Klatt, Else Knett, Laubenthal Vustenhagem, Ernst Leudesdorff, Vilhelm, Holtz, Ulrich Bettac e Bruno Harprecht, todos pertencentes aos grandes theatros de Bremen, Veimar, Munich, Hamburgo e Berlim.

A estréa da companhia terá logar na proxima quarta-feira com a peça em 4 actos de Gerhart Hauptmann "Vor Sonnenuntergang" (Antes do crepusculo).

O director do Serviço Militar de Reserva

O coronel João de Siqueira Queiroz Sayas será nomeado director do Serviço Militar Reserva, cargo recentemente creado.

VAE SERVIR NA 8.ª REGIÃO

Para servir no Q. G. da 8ª região militar, foi posto á disposição do general Daltro Filho o capitão Antonio Carlos de Miranda Correa.

Para ampliar os serviços do Hospital de São Gonçalo

O sr. Ary Parreiras interventor federal no Estado do Rio, por decreto assignado hoje, concedeu uma subvenção de réis.... 12:000$000 por anno a partir do dia 1º do corrente mez, á Associação Mantenedora do Hospital São Gonçalo para ampliação de serviços e custeio do Ambulatorio.

CARTAS DE BUDAPEST

Depois do bolshevismo, o panslavismo

O ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, dr. Benes, depois de percorrer durante seis annos toda a Europa em viagens de peregrinações politicas, agora realizou uma viagem á Moscou. Desde o primeiro Congresso Panslavista em 1849, em Praga, todas as esperanças dos Tchecos dirigiram-se para a "Mãezinha Russia", até que em 1919 a França substituiu essa protectora como fundadora do novo Estado Tchecoslovaco tão cheio de contrastes ethnicos. Entretanto agratidão tcheca para o auxilio francez não correspondeu ao sentimento de odio e de medo para com os vizinhos allemães, mentalidade essa que tradicionalmente fazem parte integrante da tradição e psychologia tcheca. O experimento do bolshevismo foi uma desillusão amarga, para todos aquelles, que sonharam da grandeza da idéa panslavista. Agora verifica-se que tambem as esperanças numa decadencia geral do Germanismo na Europa soffrem um fracasso completo, que ao contrario de todas as esperanças dos literatos panslavistas, o povo allemão passou por uma renascença ethnica real. Em consequencia disso, o amigo muito leal da França, dr. Benes, de rumo, baseando o futuro do seu Estado se tornou um pouco grande demais, no reconhecimento panslavista da hegemonia da Russia. Nesse ponto, não se trata de exterioridades diplomaticas, de pactos ou illusões militares. Muito mais importante, muito mais tranquillizador seria a fé rejuvenescida na missão e no poder de todos os povos slavos dentro de uma nova Europa. Pois, assim ao menos affirmam os interpretes incansaveis do desenvolvimento russo, tcheco, polonez, e yugoslavo, não póde haver uma concorrencia pacifica entre o germanico e o slavismo, mas apenas a decisão sobre a hegemonia indiscutivel, eliminando para sempre um ou outro dos concorrentes.

Por isso, ultimamente fazem-se ouvir na Hungria vozes muito sérias, que, baseando-se no facto dos tratados tcheco-russos, indicam na transformação nitida da politica de Moscou sob a influencia da idéa panslavista, indicam a posição perigosa de oito milhões de hungaros entre os povos slavos do Sul e do Norte. Do Rheno até o Mar Preto, um cinto german-magiaro-rumeno separa dois blocos de povos slavos, um do outro. Posto que numa guerra futura a Russia chegasse á avançar para além dos Carpathos, ligando-se com slovacos e tchecos, facilmente a Hungria seria esmagada a Rumania separada e erigiro um dique slavo entre o Mar Baltico no Norte até a Adria e o Mar Egeo no Sul. Não póde ser negado, que taes idéas influenciam o espirito aggressivo dos Soviets de maneira muito mais intensiva do que a idéa da revolução marxista universal para a qual não existem nem perspectivas nem fundamentos solidos. Já ha muito tempo, a juventude russa não acha mais sufficientes as lendas estranhas sobre a fraternidade internacional. Ella procurando, fugindo do mechanismo esteril da doutrina marxista um refugio para as suas paixões, um rumo certo para a sua força, encontrando-o de maneira sempre mais accentuada no programma enthusiasmdor dum panslavismo aggressivo, não considerando as possibilidades reaes dessa phantasmagoria. Essa mentalidade, que se encontra em todos os Estados slavos, é acompanhada pela ambição desesperada dos pequenos Estados slavos, que receem uma outra guerra mundial, e encontram apoio nas influencias estrangeiras, antes de tudo franceza e judaicas. O judaismo, encontrando fechado para sempre o campo das suas actividades espirituaes, politicas e economicas, na Allemanha, espera reencontral-o no terreno vasto do Slamismo. Não convém mais hoje em dia desprezar a idéa do panslavismo como desejo de mentalidades, atrazadas ou como absurdo sob o ponto de vista politico. Os contrastes existentes entre Ukrainos e russos, tchecos e slovacos, croatos e servios, etc., não provam em nada a refutação da idéa solidaria fundamental do Panslavismo. Os tchecos não cansam em crear organizações para o cultivo do Panslavismo, especialmente nos meios cultos. Existem, centros, para as sciencias especiaes, para as universidades, para cidades, clubs gymnasticos, para a economia e para a collaboração politica interestadual. Como já se deu na época antes da grande guerra, a propaganda franceza e a industria de armamentos cultivam cuidadosamente esses germens do odio contra o germanismo na Europa central e no Sul. Mas todas as preoccupações sérias do Panslavismo rodeiam em torno da transformação da Russia Sovietica. Esse paiz deve recolher no programma do seu trabalho interno do exercito e da educação do povo e idéa da união de tudo que é slavo intensificar as suas relações com os Estados Ivaso e fazer predominar as suas tarefas para com o panslavismo sobre as quaes que tem no oriente extremo. Tambem deve-se contar com a collaborção do judismo, como Masaryk o descreveu na sua obra "Revolução universal.", A Allemanha quer realizar a sua renascença ethnica na paz, sem violar os interesses das demais nações, o panslavismo e as forças incalculaveis que lhe são ligadas nunca permittem um tal desenvolvimento. Por isso, tanto as nações slavas que estão enraizadas na sua terra, como os Magiario, rumenos e allemães devem dedicar toda a attenção ao desenvolvimento da idéa panslavista — *S. Tr.*

O ministro da Justiça em conferencia com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon de Magalhães esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

LIVROS NOVOS

PEIXES FLUVIAES SERPENTIFORMES

De autoria do escriptor e naturalista argentino, sr. A. B. Rossani, recebemos uma nova publicação com o titulo acima. Desta vez, porém, em lingua nacional. E' uma publicação que, especialmente, se refere aos gymnotidos, peixes a que pertence o nosso poraquê.

Nesse livro, o sr. Rossani estuda e descreve os cinco generos existentes no Novo Continente e fixa um novo typo por elle classificado, sob o nome de "gymnotius zebrinus", baseado em especimens procedentes do Rio das Pedras, no Estado do Rio de Janeiro.

Este livrinho, embora pequeno, é grande quanto ao conteudo, pois acredita o autor como estudioso consciente e conhecedor profundo do thema ychtiologico, que, com demonstrada capacidade, cultiva.

Ao recommendar a nossos leitores essa obra, agradecemos a gentil remessa.

CAMBIO ESPECIAL PARA O PAPEL DE IMPRENSA

A actuação da A. B. I.

A recente resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior, concedendo 50 % de cambio official para a importação do papel destinado a imprensa, vem focalizar o trabalho incessante e proficuo que a Associação Brasileira de Imprensa desenvolveu junto ás altas autoridades da Republica, e cujo resultado agora se apresenta de modo tão auspicioso. Realmente a A. B. I. merece ter destacado o seu trabalho, não só na campanha agora victoriosa como essa outra que prosegue orientada no sentido de obter a isenção completa de direitos alfandegarios para o papel empregado em jornaes, advogando a modificação da actual lei, cuja exigencia torna praticamente inexequivel a vantagem concedida.

Assim, em abril do corrente anno, em audiencia previamente marcada pelo presidente da Republica, o presidente da A. B. I., expoz a situação precaria das empresas jornalisticas em face da depressão cambial.

Dias após, a 26 do mesmo mez tendo-se aggravado aquella situação, o presidnete da A. B. I., voltava a presença do chefe da nação, fazendo entrega de um longo memorial, do qual será opportuno transcrever os seguintes trechos:

"As difficuldades, os tropeços, á vida normal da imprensa de todo o paiz infelizmente succedem-se a cada passo, por causas de ordem geral, cujas origens só podem ser pesquizadas no momento incerto que atravessa o mundo, e que cumpre enfrentar com animo decidido e o estimulo bemfazejo dos responsaveis pela coisa publica. Verdadeira instituição com o caracter de utilidade collectiva, nas industria por demais precaria, como é do conhecimento de todos, a imprensa no Brasil destaca-se pelo seu abnegado espirito de sacrificio, vivendo "au jour le jour", submettida principalmente aos percalços e constantes surprezas que as contingencias do credito internacional lhe oppõem como grandes entraves. No momento, mais uma crise grave se lhe depara, pela situação cambial que já se desenha, com perspectivas sombrias. Em materia de solução de compromissos com os exportadores de papel, vimos de regimen que a visão benefica do governo soube em tempo contornar, acudindo a justificados reclamos, que de outro fórma importariam no anniquillamento de varias empresas jornalisticas, privando milhares de brasileiros de uma actividade afanosa em beneficio da cultura deste vasto paiz, onde infelizmente ainda é pelo jornal que suas populações disseminadas entram em contacto com as modernas conquistas da civilização". Agora, entretanto, novo perigo se lhes defronta, com a annullação das providencias anteriores, uma vez que o cambio para suas importações será apenas o do mercado livre! E' para conjurar essa ameaça ao jornalismo nacional, que a Associação Brasileira de Imprensa accorre espontaneamente, traduzindo, aliás, o pensamento de todos os seus orgãos, á presença do governo da Republica, solicitando ao seu patriotismo, senão aos seus sentimentos intimos de solidariedade humana, uma fórmula que, sem desattender aos interesses geraes do paiz, accuda ao exercicio periclitante de sua imprensa. Si nos permittissem uma suggestão, lembrariamos ao honrado chefe da nação o aproveitamento de uma parte do que o governo se reserva para occorrer á satisfação de compromissos no estrangeiro, relativos ao fornecimento do papel, sujeito o processo ao controle rigoroso que ampararia as justas e naturaes exigencias do fisco."

Egualmente junto ao titular da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, o presidente da A. B. I., realizou diligencias, todas ellas excellentemente acolhidas por aquelle titular, que procurou, desde logo, ajudar a causa dos jornalistas. Assim, depois de repetidas conferencias foi o assumpto levado ao Conselho Federal de Commercio Exterior, onde mereceu a attenção do ministro das Relações Exteriores e de todos os conselheiros, sendo solucionada a materia já conhecida.

Agradecendo a acolhida dada ao seu pedido, e a solução do caso do papel, o presidente da A. B. I., endereçou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa agradece a attenção que v. ex. deu a sua interferencia, no caso do papel para imprensa, cuja solução vem satisfazer, em parte, os justos interesses da classe, melhorando a situação que atravessa a industria jornalistica do paiz, o que certamente será ainda mais attenuada com a modificação da lei de isenção, que igualmente pleitea, no sentido de tornar exequivel, na pratica, tal favor para o papel de jornal. A concessão agora feita, e que corresponde a um desejo da imprensa de todo o paiz, demonstra que o governo de v. ex. reconhece na imprensa uma verdadeira instituição com o caracter de utilidade collectiva, justiça esta que a Associação Brasileira de Imprensa agradece em nome da classe. Res peitosas saudações."

Ao ministro da Fazenda assim se dirigiu:

"Em nome da Associação Brasileira de Imprensa quero reiterar a v. ex. os nossos maiores agradecimentos pela concessão do cambio official para o papel de imprensa, para o que v. ex., contribuiu tão efficazmente. Attenciosas saudações."

Ao ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares:

"A Associação Brasileira de Imprensa está certa de interpretar os sentimentos da classe proclamando o seu agradecimento pela defesa que fez dos seus desejos na questão de cambio para o papel de imprensa. Atenciosas saudações."

Aos srs. Armando Vidal, relator do processo, e Souza Mello, director de cambio do Banco do Brasil, a A. B. I., manifestou tambem o seu reconhecimento pelo muito que fizeram para que a imprensa visse attendida em parte a sua pretenção."

UMA SUBVENÇÃO AO HOSPITAL DE S. GONÇALO

O interventor fluminense assignou hontem o decreto seguinte:

"Art. 1.º — E' concedida á Associação do Hospital de São Gonçalo, a partir de 1º de julho corrente, a subvenção annual de 12:000$, destinada a auxiliar a ampliação de todos os serviços necessarios ao pleno funccionamento dos ambulatorios da sua polyclinica.

Paragrapho unico. — Para occorrer ao pagamento da despesa com a alludida subvenção, no corrente exercicio, fica aberto o credito extraordinario da quantia de 6:000$000.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

PARA PAGAMENTO A UMA COMPANHIA NA BAHIA

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente da Côrte Suprema, para o fim indicado no paragrapho unico do artigo 182 da Constituição da Republica, o processo relativo a duas precatorias do Estado de Sergipe, para pagamento de 53:916$453 á Companhia Alliança da Bahia.

ESTÃO SEM RECEBER OS SEUS VENCIMENTOS

Um memorial dos funccionarios estaduaes do Amazonas

O ministro da Fazenda remetteu ao da Justiça um memorial em que os funccionarios publicos estaduaes do Amazonas pedem pagamento de vencimentos.

O MOVIMENTO DE PROCESSOS NO TRIBUNAL DE CONTAS

As sessões realizadas durante o mez findo

O Tribunal de Contas realizou durante o mez de junho findo 15 sessões, sendo 11 referentes á fiscalização financeira e 4 de tomadas de contas e fianças.

Nas 11 sessões de fiscalização financeira deliberou sobre 1731 processos, incluidos nestes 29 processos de contratos registrados, 20 que tiveram o registro negado, 112 processos de aposentadorias julgadas legaes e 6 illegaes. Nas sessões de tomadas de contas foi decidido sobre 552 processos.

No referido mez foram expedidos pela Secretaria do Tribunal 81 officios assignados pelo sr. ministro presidente dr. Octavio Tarquinio de Souza, dirigidos aos varios titulares das Secretarias de Estado, 366 officios assignados pelo director secretario e 114 privisões de equitação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL

Foi eleita a sua nova directoria, por acclamação

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional esteve reunida pela primeira vez no corrente anno, no Palacio Itamaraty, afim de eleger a sua nova directoria pr o triennio de 1935 a 1938.

Por proposta do sr. Manoel Cicero, foi eleita, por acclamação, a seguinte directoria: — Presidente, ministro Rodrigo Octavio; secretario geral, dr. Octavio N. Brito; thesoureiro, dr. João Cabral.

Conselho de Administração — Drs. Epitacio Pessoa, Felix Pacheco, Octavio Mangabeira, Conde de Affonso Celso, Tavares de Lyra, Manoel Cicero, Raul Fernandes e Afranio de Mello Franco, todos reeleitos.

Foram tambem reeleitos os representantes da sociedade perante o Instituto Americano de Direito Internacional, bem como os componentes das secções de Direito Publico e Direito Privado.

O presidente deu noticia a assembléa de que o illustre jurista e internacionalista hespanhol, sr. Salvador de Madariaga, faria uma conferencia na Sociedade, por occasião de sua passagem pelo Rio, em principios de agosto.

Em seguida, declarou que a Sociedade Brasileira de Direito Internacional não podia, em sua primeira reunião do anno, deixar de manifestar o seu applauso caloroso e as suas mais vivas congratulações ao ministro das Relações Exteriores pela cessação das hostilidades no Chaco e pela participação tão bem coroada que s. ex. teve na conferencia preliminar da paz em Buenos Aires.

A assembléa approvou um voto de applauso ao sr. Macedo Soares.

UM CREDITO DE CEM CONTOS A DIVERSAS DELEGACIAS FISCAES

O Ministerio da Fazenda nada tem a oppor á sua concessão

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo á concessão a diversas delegacias fiscaes do credito de 100:000$ por conta do saldo da verba 14ª — Ajudas de custo, sub-consignações 3, do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda, edeclarou que nada tem a oppôr á concessão do alludido credito.

O IMPOSTO SOBRE CONTRACTOS HYPOTHECARIOS

Em torno do pagamento ao encarregado da fiscalização

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento ao encarregado da fiscalização do imposto sobre contrtos hypothecrios, bacharel Manoel Paes de Oliveira, e solicitou seja o assumpto novamente examinado pelo Tribunal, em face das razões apresentadas pela Directoria da Despesa Publica.

LIGA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS

Eleita a sua nova directoria

Recebemos do sr. Decio Ribeiro Costa, representante nesta capital, do ""O Commerciario" orgão official da Liga dos Empregados no Commercio de Santos, a seguinte communicação:

"Em reunião especial, realizada a 13 de julho, p findo, os directores do Syndicat oLiga dos Empregados no Commercio de Santos, eleitos e empossados para a gestão a terminar em 31 de dezembro de 1937, na fórma prevista pelo Decreto 24.694, de 12 de julho d e1934, elegeram a seguinte directoria, cujo mandato terminará em 31 de dezembro deste anno:

Presidente, Pedro Abdoral Cesar Souza; secretario geral, Leonel Silva; 1º secretario, Renato Carlos da Silva; 2º secretario, José S. Santiago; 1º thesoureiro, Cicero Raquejo; 2º thesoureiro, Sylvio Almeida; director bibliothecario, Antenor Caldeira Tolentino; director da assistencia social, Alberto Rebouças; director beneficente, Thomaz Ribeiro; director de contabilidade e patrimonio, Paulo Cortes Claro.

A seguir foram designadas as 2ªs e ultima segundas-feiras de cada me zpara as reuniões ordinarias da directoria.

CENTRO GALLEGO

E' finalmente hoje, que o Centro Beneficente dos Empregados do Serviço de Febre Amarella homenageará o prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, e senador Jones Rocha.

O acto terá logar nos amplos e luxuosos salões do Centro Gallego, gentilmente cedida pela sua directoria, e constará de uma sessão solenne, para a inauguração dos retratos dos homenageados, seguida de baile, que se prolongará até ás 4 da madrugada.

Como já é de dominio publico o Centro Gallego, realizará um grande festival artistico-dansante no dia 27 do corrente, para commemorar o dia de Galicia.

O programma já foi amplamente annunciado, entretanto opportunamente, daremos outros detalhes.

(Nota da secretaria para os srs. redactores dos jornaes); Para a festa do "Dia de Galicia", esta secretaria, enviará convites especiaes aos nossos amigos jornalistas.

Central do Brasil

Foram aposentados os seguintes empregados: Abel Paulino, machinista de 1ª classe, da 6ª Inspectoria da Locomoção; Manoel Placido e Angelo Benedicto, ambos trabalhadores da 5ª divisão.

— O Departamento Nacional de Café communicou á Central do Brasil, que, para os despachos para todos os portos de exportação, a partir de agora, deve ser regulado o seguinte: quota directa de 50% e quota retida 58 %. Continua em vigor todas as demais disposições que regem o assumpto.

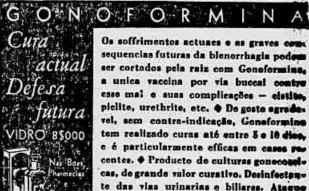
— A administração determinou a apprehensão dos seguintes passes: 1372, pertencente ao feitor Esteves Ferreira da Silva; 2499, do trabalhador Modesto Bernardes da Silva; e 2690, ao portador, que se acham extraviados.

— O director autorizou o subchefe da 5ª divisão, Argemiro Demosthenes Rockert, designado para fiscalizar na Europa a acquisição do material para a Via Permanente daquella ferrovia, a resolver em nome da mesma Estrada, independente de consulta, desde que não importe em augmento de despesa qualquer duvida que apparecer na execução das encommendas da fabrica de materiaes.

— A directoria, por analogia com que foi concedida a Companhia de Minas de S. João Del Rey, pelo ministro da Viação, resolveu tornar extensiva á Companhia de Minas de Passagem, a isenção da taxa ad-valorum, para o ouro despachado em caixas lacradas, com destino á Casa da Moeda.

— O gerente do Matadouro Frigorifico Bianco, está convidado a comparecer ou mandar procurador para a 1ª divisão, afim de assignar o termo de concessão e utilização de vagões para transporte de carnes resfriadas, dentro do praso de dez dias, sob pena de ser tornado o mesmo insubsistente.

Foi tambem avisado o prefeito da Camara Municipal de Ouro Preto, que está dependendo da assignatura do termo de ajuste para o transporte da 238.980 parallelepipedos para aquella cidade.

— O director, coronel Mendonça Lima, designou o engenheiro José Antonio da Rosa para representar a Estrada na Exposição Farroupilha, a ser realisada no Estado do Rio Grande do Sul no proximo mez de setembro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O movimento do Hospicio São João Baptista da Lagôa, em junho

O movimento de enfermas internadas neste Hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia, em junho findo, foi o seguinte:

Medicina — Cirurgia: existiam 55, entraram 43, sairam 41, falleceram 2, ficaram 55.

Gynecologia — Obstetricia: — Existiam 27 mulheres, entraram 59, sairam 63, ficaram 23.

Recem-nascidos: existiam 16 creanças, entraram 44, sairam 45, nasceu morto 1 e ficaram 14.

Pediatria: existiam 15 creanças, entraram 12, sairam 3, falleceram 2 e ficaram 22.

Ambulatorio: durante o mez foram attendidos 866 consulentes, a pharmacia aviou para os mesmos 1.596 receitas; foram praticados 563 curativos e 16 pequenas intervenções cirurgicas e applicadas 1618 injecções diversas.

No serviço de Laboratorio foram feitos 1150 exames bacteriologicos.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive ás estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de 676:896$100, para mais........, 126:558$300, sobre egual data do anno anterior.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

O numero d'"O Malho" desta semana traz uma preciosa collaboração literaria, composta de contos, chronicas, versos, reportagens, optimas illustrações, bom material photographico.

Assignam as principaes producções estampadas nesta edição escriptores de nome, como Goulart de Andrade, Berilo Neves, Hermeto Lima, Belmonte, etc. A secção feminina, sob a direcção de Sorcière, apresenta muitas novidades em materia de moda, além de variados conselhos sobre decoração, bordados, artes domesticas, etc.

Egualmente interessantes são as secções de radio, cinema e critica literaria. Este numero traz o setimo coupon do sensacional concurso d'"O Malho" que está empolgando o paiz inteiro.

"CINEARTE"

Belo numero este com que "Cinearte" brinda, esta quinzena, os fans brasileiros. Nelle se encontram muitas paginas dedicadas ao cinema nacional e todas ellas são interessantissimas. As reportagens são interessantissimas. As reportagens sobre a actividade de todos os estudios do mundo e sobre a vida social de Hollywood, as entrevistas de astros mundialmente famosos, o copioso noticiario sobre a arte e os artistas, o optimo material photographico que illustra as suas paginas — fazem desse numero um dos mais bellos que nos tem dado a querida revista brasileira de cinemathographia. Continua a publicação dos retratos de artistas para o album do concurso de "Cinearte".

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

T A Liga Brasileira de Hygiene Mental realizará, amanhã, uma sessão especial de homenagem a dois dos seus socios, recentemente fallecidos, os drs. João de Mello Mattos e Nelson Ferreira Cardoso. Sobre a personalidade do primeiro, dissertará o dr. Jefferson de Lemos, que resaltará as qualidades excelsas do illustre medico brasileiro: sobre o segundo, falará o dr. Ernani Lopes, presidente da Liga de Hygiene Mental.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES

A reunião de amanhã

Sob a presidencia do deputado classista, dr. Augusto Varella Corsino, reune-se, amanhã, ás 4,30 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco, 111, a Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal. Nesta reunião do Conselho Administrativo da entidade maxima das classes patronaes, serão ventilados assumptos de alta relevancia, esperando-se o comparecimento dos representantes de todos os syndicatos federados.

mattogrossense no Rio já bastante numerosa.

— Por iniciativa do tenente-coronel Nery da Fonseca, chefe da commissão de limites com o Paraguay, brevemente serão installadas tres escolas primarias no municipio de Porto-Murtinho, mantidas pelo Ministerio do Exterior.

— A 15 de agosto proximo será installado o districto de São José do Cocalinho, no florescente municipio de Araguayana.

— O bacharel Jayme Joaquim de Carvalho foi nomeado interinamente promotor da Justiça desta capital.

— Em avançada edade, falleceu no dia 8, d. Izabel Perpetua de Mesquita, uma das mais antigas professoras publicas e tia do desembargador José de Mesquita. Era muito estimada na sociedade cuyabana, onde mais de uma geração recebeu della as luzes da instrucção, sempre diffundidas com paciencia dedicação e carinho. Foi ella quem ensinou as primeiras letras ao saudoso contra almirante João Baptista das Neves, barbaramente assassinado a bordo do "Minas Geraes", em 22 de novembro de 1910.

— Com o intuito de fomentar a pecuaria na região leste, acaba de ser organizado o Syndicato dos Criadores de Poxoreu, com séde na mesma localidade.

— Desde 2 do corrente Cuyabá passou a ter a hora official rigorosamente marcada por um excellente relogio collocado na cathedral, á praça da Republica e controlado pelo Observatorio Astronomico da cidade. A' iniciativa da sra. dr. Mario Corrêa se deve esse melhoramento.

— O Club Sportivo Feminino empossou sua nova directoria para o periodo social 1935-1936, assim constituida: presidente, d. Elza Figueiredo de Mattos, primeira e segunda vice-presidentes, dd. Hyla Lima Corrêa e Irene Gomes de Campos, primeira e segunda thesoureiras, dd. Anna Luiza Fanaya Vieira e Vera de Cerqueira Caldas; primeira e segunda secretarias, senhoritas Anna Emilia Peixoto de Azevedo e Maria Benedicta Deschamps Rodrigues; primeira e segundas oradoras, senhoritas Alayde de Oliveira e Ayr Novis e directoras sportivas, senhoritas Celia Nunes de Barros, Jenny Casta Marques, Elza Duarte Monteiro e Odmar Addôr.

— A directoria da Companhia de Mineração em Matto Grosso, S. A., no relatorio apresentado aos accionistas, suggere entre outras medidas a conveniencia da elevação do capital social para incentivar os trabalhos de mineração do rio Coxipó e bem assim a reforma dos seus estatutos, permittindo a mudança da séde social para a capital da Republica.

O conselho fiscal julgou boas as contas e operações de credito referentes ao anno passado.

NO CENTRO D. VITAL

A homenagem ao professor Moreira da Fonseca

O Centro D. Vital realizou, hontem, á noite, uma reunião convocada especialmente para homenagear o dr. Moreira da Fonseca, em virtude da sua classificação, em primeiro logar, para cathedratico da Faculdade de Medicina.

O dr. Alceu Amoroso Lima, abriu a sessão congratulando-se com a assistencia e com todos os catholicos brasileiros pelo resultado do concurso da Faculdade de Medicina, que elevou ao magisterio o dr. Joaquim Moreira da Fonseca. Deixando ao dr. Hamilton Nogueira e ao academico de medicina Henrique Euclydes a tarefa de falarem sobre o scientista e o professor, extende-se em considerações sobre o crente.

Falou em seguida o academico Henrique Euclydes, dizendo do jubilo da mocidade universitaria. Exprime o jubilo especial da Acção Universitaria Catholica, pois esta não vê no dr. Joaquim Moreira da Fonseca uma cultura medica, mas sobretudo o catholico convicto. Contra a idéa vulgar de que "o scientista deve deixar á porta do laboratorio as suas convicções religiosas", mostrará o novo cathedratico que não é precisa nem sensata essa dissociação da personalidade, "pois não ha problema pratico, por mais concreto possivel, que não seja governado, consciente ou inconscientemente, por principios theoricos abstraidos da sua finalidade".

O orador foi extensamente applaudido.

Dada em seguida a palavra ao dr. Hamilton Nogueira, começou por prestar homenagem ao catholico e ao scientista. Faz um ligeiro resumo da actividade do professor Moreira da Fonseca durante dezenas de annos, como presidente da União Catholica Brasileira, elle que foi, por assim dizer, o precursor desse movimento de fé que se está operando no Brasil. Alludiu ao concurso, dizendo não representar apenas uma victoria do estudioso, não é uma victoria tão sómente para o classificado em primeiro logar, mas para a propria vaga de Carlos Chagas. Refere-se, de passagem, no facto do concurso ter sido o mais disputado de todos os tempos, tendo-se apresentado quatorze candidatos, todos livres docentes da Faculdade de Medicina, e havendo reinado, antes, durante e depois do concurso, a maior cordialidade entre todos.

A saudação do dr. Hamilton Nogueira foi ouvida com demonstrações de apreço.

Levanta-se a seguir o homenageado que agradece a manifestação que lhe é feita, renova a sua profissão de soldado de Christo, sem que com tal diminua em coisa alguma o seu esforço em bem servir á sciencia e á patria, muito ao contrario, servindo-se de sua fé para melhor poder servir ao outro apostolado que é o exercicio da medicina e do magisterio medico, e com a fé e a sciencia servir egualmente á patria de todos nós, que amor com amores de predilecção.

Ainda bastante emocionado, refere-se a uma que outra passagem das saudações que lhe foram feitas, agradece a carinhosa acolhida do Centro D. Vital, tece elogiosas referencias ao seu presidente, e confirma o desejo de proseguir na jornada, tendo sempre deante dos olhos o lemma que vem norteando toda a sua vida: Deus, Patria e Sciencia.

Acolhidas com muitas palmas as ultimas palavras do professor Joaquim Moreira da Fonseca, o dr. Alceu Amoroso Lima dá como encerrada a sessão solenne, que teve na presidencia de honra o professor Augusto Paulino.

Um incendio, no Maranhão, que vae ser discutido na Constituinte

São Luiz, 20 (Havas) — A Assembléa Constituinte do Estado, por falta de numero ainda não se manifestou sobre o incendio da prensa do algodão. Como se sabe o incendio foi dominado pelos bombeiros desta capital que não puderam, no entanto, evitar que ficassem inutilizadas seis toneladas de algodão.

Homenagem a um delegado-eleitor

Os socios do Syndicato dos Commerciantes de Ladrilhos e Louças Sanitarias, prestarão, terça-feira proxima, uma homenagem ao sr. Antonio Froes Cruz, presidente do syndicato, por motivo de sua eleição para delegado-eleitor do mesmo.

Consistirá a homenagem num almoço de cordialidade, que terá logar em conhecido *restaurant*.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a Theoria da existencia social: Familia, Patria, Egreja sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

PARA AUXILIAR A CASA MATERNAL DO BARRETO

O Interventor fluminense, recebeu hontem um attencioso officio da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, de São Gonçalo, offerecendo, pelo respectivo gerente Renato Wood, á Casa Maternal do Barreto, em Nictheroy, diversos objectos para uso do referido estabelecimento.

SEM FIO

CARMEN BARBOSA E CARLOS GALHARDO

Em primeiras audições, os artistas da "Cruzeiro do Sul" Carmen Barbosa e Carlos Galhardo, cantarão amanhã segunda-feira, ás 8 horas da noite, a marcha "O morro da Tijuca" e a canção brasileira "Porque não voltas", em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 10 do corrente, de 3,hs13 ás 23,hs12, entre outros, com os seguintes navios:

Nacional, "Duque de Caxias" — 1.100 milhas ao Sul — destino Sul — entre Montevidéo e Buenos Aires. Inglez, "Almeda Star" — 540 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Santa Catharina. Inglez, "Kambole" — 400 milhas ao Sul — destino Norte — proximo a S. Francisco. Inglez, "Sultan Star" — 460 milhas a NE. — destino Rio — entre Abrolhos e Bahia. Nacional, "Itagiba" — 700 milhas a NE — destino Rio — proximo a Bahia. Allemão, "Graf Zeppelin" — 800 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Bahia. Americano, "American Legion" — 700 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Bahia. Inglez, "Almanzora" — 1.570 milhas a NE — destino Norte — proximo a Fortaleza."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 346 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, Informações e Ephemerides Brasileiras. De 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 á 1 hora — Programmas variados. De 1 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cock-tail. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 11 — Musica popular. Ao meio-dia — Musica leve. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7 — Programma escolhido. A's 8 — Linda Baptista — Nair de Castro Leal — Bill Dann — Joel e Gaucho — Orchestra Columbia — Regional e radiolettes. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala — Programma das vovós. A's 9,45 — Linda Bapista e Joel e Gaucho. A's 10 horas — Nair de Castro Leal e Joel e Gaucho. A's 10,15 — Radiolettes e orchestra Columbia. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291.5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11 horas — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Discos. De 1 ás 5 — Transmissão do programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 11 ás 12,45 — Supplemento musical. Das 12,45 á 1 hora e de 1 ás 2 — Programmas variados. Das 7 ás 11 horas — Discos.

CORREIO DOS ESTADOS

MATTO GROSSO

A LIGAÇÃO DE CUYABA' A CAMPO-GRANDE. — O NOVO HORARIO DA CONDOR — VARIAS NOTICIAS

Cuyabá, 13 de julho (Do correspondente) — A conhecida phrase que nos legou a velha Republica, "governar é abrir estradas", vae sendo felizmente bem comprehendida e incluida nos programmas governamentaes de Matto-Grosso, nestes ultimos tempos. A vastidão de seu territorio está exigindo a construcção de estradas de rodagem por toda a parte, facilitando as communicações entre suas cidades, villas e povoções, para desenvolver o intercambio commercial entre os municipios, bem como a exportação, fonte de receita publica.

Nesta estação em que, á mingua de chuvas o rio Cuyabá reduz ao minimo o volume de sua aguas, a nossa capital fica, por assim dizer, segregada do resto do mundo. De vinte em vinte dias, é quando aqui aporta, arrastando-se sobre baixios, uma lanchinha repleta de passageiros, cargas e malas postaes que a Noroeste vae despejando em Corumbá. O cuyabano, então, toma um fartão de noticias lendo em seus detalhes os factos importantes divulgados pela imprensa carioca e com cuja synthe-se o radio e o telegrapho, já lhe aguçaram a curiosidade, uma quinzena antes. Segue-se depois novo periodo de calmaria, que é interrompida a chegada de outra embarcação. E assim vivemos todos ansiosos de que o Cuyabá abandone o leito, inunde campinas e mattas, afim de encurtar a distancia que nos separa de Corumbá. Outro-ra, naquelles bons tempos de cambio a 15, o Lloyd Brasileiro manteve co mregularidade uma linha de navegação, o anno inteiro, entre Cuyabá e Montevidéo, beneficiando grandemente o commercio do Estado. Tudo progride, tudo se desenvolve, entretanto, nesse particular, quasi que voltámos á época das bandeiras paulistas...

Só uma rodovia entre esta capital e Campo-Grande poderá nos arrancar desta afflictiva situação. Sua construcção, entretanto, tem sido adiada, em vista da pessima situação financeira do Estado. Como resolver, então, o palpitante problema? Redobrarem os dirigentes seus esforços e appellos junto ao governo da Republica, mostrando-lhe a necessidade de se realizar esse melhoramento desde já. Foi o que fizeram os irmãos, dr. Fenelon Muller e capitão Filinto Muller, respectivamente interventor neste Estado e chefe de policia do Districto Federal, numa collaboração patriotica e digna de applauso de todos os mattogrossenses bem intencionados. Graças aos bons officios de ambos o 6° batalhão de engenharia foi incumbido das obras de restauração de rodovia entre Cuyabá e Campo-Grande e cujo traçado existente soffrerá modificações para reduzir o percurso, servindo egualmente outras localidades. Já foram iniciados os trabalhos em 1° deste mez, no sector Campo Grande Piquiry. Um plano de facil ligação rodoviaria de Porto Murtinho, Bella Vista, Ponta Porã com a Estrada de Ferro Noroeste, já foi egualmente estudado e será tambem executado pelo mesmo batalhão. A construcção de cáes em Corumbá e Porto Murtinho será uma realidade dentro em pouco. E um melhoramento que ha annos reclama, com justiça, o commercio das duas cidades, contribuidor como tem sido da taxa ouro para esse fim cobrada. Estamos, pois, em vesperas de grandes melhoramentos materiaes em Matto-Grosso. Que o patriotismo de seus filhos o colloque, como merece, dentre os primeiros Estados do do Brasil.

— O novo horario da Condor, para o transporte aéreo de passageiros e malas postaes entre Cuyabá e São Paulo e vice-versa, tem seus inconvenientes que annullam a rapidez de communicação, como passo a demonstrar. O avião parte de Cuyabá aos domingos e, após as escalas pelas cidades do sul do Estado e outras, chega a São Paulo, ás segundas-feiras, á tarde. As malas são em seguida transportadas pela Estrada de Ferro Central pelos trens nocturnos e somente as terças-feiras attinge o Rio, onde a correspondencia é distribuida nesses dias. O fechamento das malas alli no Rio, é nos dias anteriores, segundas-feiras — e assim, a resposta a uma carta expedida de Cuyabá só poderá ser encaminhada, por via aérea, sete dias depois, isto é, pelo regresso do avião seguinte. Ora, o correio terrestre quando é franca a navegação do Cuyabá, póde conduzir essa mesma carta em oito dias, e pela terça parte da taxa cobrada! Vão estas linhas dirigidas aos srs. Herm Stoltz & Comp., activos e intelligentes representantes da Condor os quaes certamente conciliarão seus interesses com os da colonia

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2° — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187-7°. T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res: 23-0134 e Escript: 23-5723

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone. 23-0265

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A. 1° — 22-83-07.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 6. S. 909/10. Ts: 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição A. Digestivo. Ass. H. S. Franc°. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 24 — 22-9755 e 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app°. genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7°. app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 1. horas.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhoras Ultra-violetas Diathermia Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1°

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 2° 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15 A. — Tel: 23-7020.

ESTAES DOENTE?

Escreva a Caixa Postal 602. Rio

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 916 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3as, 5as e sabbados; 13 1/2 ás 14 1/2 Res. Av. Nações, 279. T. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro cirurgia — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco 257 - 3°. — Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif Rex (8°). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels. Cons.: 23-7760. — Res.: 27-6424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2°. das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 4° s. 318 — 4½ ás 7 — T 22-8791. Preços modicos — P Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 9, s. 922, 3 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301. 9 ás 11. T. 28-3863 Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração Appendicite, etc (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel.: 22-1626

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. de gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronico das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 37 — 5 ás 7. — Phone: 22-1649.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 150 (Tijuca.) Tel 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene Salas para 4 doentes, com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino Amplas installações. Relig enfermeiras Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade Independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.

Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 156 — Telephone 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33 Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae Cordeirina

Remedio homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

PHARMACIA CORDEIRO

R. da Constituição n. 45 — Teleph. 23-5556 — Rio de Janeiro

HOMŒOPATHIA CORDEIRO

o que offerece maiores vantagens aos seus revendedores. Preços especiaes para o interior. R. Constituição, 45. T. 23-5556 — RIO.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-3404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid Avenida Pasteur 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 8, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-5860

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc Sanatorio Dr H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara. 15-A. 13ª 3ªs, 5ªs, e Sab 1. 22-5328 Res: 25-0949

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica Doenças nervosas Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4° Tel. 23-4971; 2ªs 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5506

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Oliveira n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.016 — Res. 200, General Polydoro — Tel. 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS

Drs. Sotte Ramalho e Aires de Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 118, 2° and Das 16 ás 19 T. 22-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados. — Tel. 23-0419 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3°. — 22-8500 — Res.: Gustavo Sampaio, 244 — 27-1490.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca) Salas 501/2. — Telephone 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87 T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 24 A. 6°. — Tel.: 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213 Res.: Av Atlantica, 654 — 27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A - 5° — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dacinno Goulart — R. Carioca 6-1° and (4 ás 6). Tel 22-3162. Res: Araujo Penna, 79 (23-1110).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs, 4ªs, 6ªs. 4 ás 6 P. Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO — Gynecologia e parto. Op. ventre e seios Radium. P. Floriano, 55-8°. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs. 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3° 22-8353 3½ 5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43. das 3 ás 6. T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú 70 4°. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas

Dr. Cesario de Andrade — Professor da Faculdade de Medicina da Bahia. Olhos, Garganta, Nariz e ouvidos — Avenida Rio Branco 127 1° andar das 2 ás 6 da tarde.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3°, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° and. Tels. 22-6276 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio End. Telegr: "Avenida".

AS GALLINHAS DESAPPARECERAM DA PROPRIA POLICIA

Aberto um inquerito na policia fluminense para apurar a responsabilidade

Ha tempos, uma senhora residente na rua da Soledade em Nictheroy foi furtada em 18 gallinhas que se achavam no quintal da sua residencia.

Apresentada queixa á policia, esta na sua actividade conseguiu apprehendel-as, porém, deixou fugir o ladrão...

A dona das preciosas aves sabendo que a policia havia desempenhado o seu papel, compareceu á secção de Roubos e Furtos da 3ª delegacia auxiliar, onde encontrou as gallinhas; entretanto não as póde retirar sem que fizesse uma prova concreta de que eram suas.

Dias depois compareceu ali, novamente e com surpresa não mais encontrou as aves.

Deante da gravidade do facto, apresentou queixa ao dr. Joubert Evangelista da Silva, que mandou abrir inquerito, afim de apurar a responsabilidade do autor ou autores do desvio das gallinhas.

ANAVALHOU A AMANTE E FOI PRONUNCIADO

Expedido mandado de prisão preventiva

O dr. Affonso Rosendo da Silva, juiz da 3ª Vara Criminal de Nictheroy, pronunciou hoje Octavio China Leão, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

Leão é accusado de ter aggredido a navalha no dia 26 de fevereiro a sua amasia Adelaide Rodrigues, produzindo-lhe ferimentos graves com deformidade.

Para que o accusado seja recolhido á Casa da Detenção foi expedido mandado de prisão preventiva.

Arrombaram a porta da casa e furtaram 30 relogios

Na madrugada de hoje, os ladrões munidos de "pé de cabra" e outros instrumentos proprios para roubar assaltaram a residencia do relojoeiro José Gonçalves Aguiar, á travessa Dezembargador Lima Castro, n. 11, em Nictheroy, de onde roubaram trinta relogios que ali se achavam para concerto.

Os ladrões, penetraram pelos fundos da casa onde arrombaram uma porta que dá communicação para um compartimento onde está installada a pequena officina, fazendo ali uma "limpeza".

Dada queixa á policia, compareceu ao local, o investigador Rivadavia da policia fluminense que examinou detidamente a porta por onde passaram os ladrões que estão sendo procurados pela policia.

Os relogios furtados, pertencem a varios clientes do relojoeiro.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, as seguintes pessoas:

— Roberto Vieira, de côr parda, com 5 annos de edade, morador na travessa Carlos Gomes, n. 45, que foi victima de uma quéda soffrendo escoriações generalizadas;

— Antonio Pinho de Oliveira, de côr branca, com 77 annos de edade, viuvo, residente na travessa Castrioto, 33 que apresentava fractura do radio esquerdo em consequencia de uma quéda;

— Mario Pires, de côr branca, com 11 annos de edade, morador na rua Jayme Figueiredo, no 5, que apresentava ferimento contuso na região glutea produzido por uma quéda.

SEGUIU PARA O PARA' O GENERAL DALTRO FILHO

Como noticiamos, partiu hontem, com destino a Belem, afim de assumir o commando da região militar, o general Daltro Filho.

O ministro da Guerra foi representado no embarque pelo seu ajudante de ordens, 1° tenente Valporto de Sá.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 51 passagens, na importancia de 3:033$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 4 passagens, na importancia de 450$; Ministerio da Marinha 1, a 94$; Ministerio da Justiça 8, na quantia de 598$000; Ministerio da Viação 9, no valor de 525$200; Ministerio da Agricultura 2, por 169$; Ministerio do Trabalho 37, num total de 1:173$300.

A "Primeira Semana de Educação Economica", em S. Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — Na semana proxima realizar-se-ha a "Primeira Semana de Educação Economica" que versará sobre a economia popular, credito popular, administração publica e outros assumptos de ordem economica.

Além de conferencias simultaneas em certas associações escolas e gymnasios, haverá prelecções pelo radio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 264, em 20 de julho de 1935:

7.322	200:000$	São Paulo.
12.638	80:000$	São Paulo.
8.162	10:000$	São Paulo.
21.093	5:000$	Rio.
3.471	3:000$	Bahia.
20.400	2:000$	Rio.
9.546	2:000$	Rio.
21.367	2:000$	Rio.
10.793	2:000$	São Paulo.
11.106	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 38 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 22, das 12.30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 253.

Bem como todas aquellas annunciadas.

Rio, 21-VII-1935. — **Manoel Rocha**, director em exercicio. (N 11048)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em continuação

A mesa da assembléa geral ordinaria, que dirigiu os trabalhos na sessão de 19 do corrente, de accôrdo com a proposta approvada por grande maioria na referida sessão, proposta essa que fez enquadrar a assembléa no paragrapho 1º do art. 43 dos Estatutos em vigor, convida todos os associados quites e com direito de voto, a reunir-se em 22 do corrente, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, na séde do Syndicato, para, em continuação, como determina o referido paragrapho 1.º do citado artigo, e como ficou resolvido, por maioria absoluta, na sessão de 19 do corrente, **proceder á eleição da nova directoria e conselho fiscal, que tomarão posse em 29 do corrente**, tudo de accôrdo com os Estatutos já ditos em vigor.

Nota — Não é permittida a presença dos socios cooperadores, nem dos menores de 18 annos e dos que não tenham ainda um anno de effectividade.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1935 — O 1.º secretario da assembléa, **Juvenalino Cesar**. (N 10181)

Collegios

INTERNATO DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Para ambos os sexos e em predios separados especialmente construidos para o fim. Todos os cursos. Localização admiravel, em alto de colina e em meio de vastissima chacara, á rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer — Franco á visita dos interessados, mesmo nos domingos. Telephone 29-3437. (43998)

ESTUDAR POR CORRESPONDENCIA

A Escola Brasileira, fundada em 192, reabriu os seus principaes cursos á rua da Constituição, 33-2º e remette folheto explicativo por 2$ em sellos. (N 11057) 71

ANNUNCIOS

Concertos de pianos

Afinações etc. por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (N 10137)

Telephone 23-6050

V. S. quer comprar um predio, pensão, hotel? pagamento facilitado; chame Guanabara. (N 10140)

Moveis e Colchões

A Casa S. José — A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina algodão e mais artigos; tudo bom e baratissimo. Só na Fonte Limpa da rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (N 10143)

Compro automoveis

Qualquer marca á vista vendo á prazo, adianto dinheiro para melhoral-os. Riachuelo, 134, 22-9850. Arturo Suares. (N 11140)

Pratico homoeopatha

Precisa-se de um, que seja completo no seu mistér e que dê referencias de sua conducta.

Tratar na pharmacia Araujo, Nobrega & Comp. á rua Voluntarios da Patria n. 30. (N 08338)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-3583. (N 11150)

NATURALIZAÇÃO

Com maxima rapidez; trata o dr. M. Paraná á r. Buenos Aires 15, 2º Tel. 23-3775. (N 10149)

A' rua Maria Amalia 108

Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro etc. Trata-se na Administração do Edificio Gaetano Segreto. R. Pedro 1, 7. (N 05937)

MOTOR SINGER

Vende-se 1 de pouco uso, entrega-se collocado na machina do comprador rua Pereira Nunes 247, 48-0893. (N 10141)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133 (N 11138)

FUNDAS

"CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 10134)

O CREME GAILLARD conserva e torna de bellissima apparencia todos os objectos de couro — MODERNO — PRATICO — ECONOMICO

CÔRES: — Neutra — Preta — Marron

REMETTE-SE PARA O INTERIOR, CAIXA COM 5 BISNAGAS, LIVRE DE DESPESAS, MEDIANTE REMESSA DE 10$000.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: — E. du Pin Calmon

Avenida Rio Branco, 86 — 2º andar — Caixa Postal 58 — Rio de Janeiro —

Acceita-se AGENTES DISTRIBUIDORES exclusivos nas principaes cidades.

A' venda nas bôas lojas de calçados e artigos de couro (46950)

SRS. MUSICOS E ARTISTAS DE RADIO

Conservae vossas peças, protegendo-as com as afamadas pastas "Sem Rival" de lombo de aço. Pratico, modico e distincto.

Fabrica PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO & Cia. — Rua da Quitanda 90. Phone 23 0910 (49638)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Installações completas para extracção de Oleo Babassú, mamona, oiticica, dendê, etc.

Representante: Richard Reverdy, engenheiro.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6

Telephone 23-1252 — Caixa postal 1367 (44989)

TINTURA PARA CABELLOS HENNEFENOL

Tinge em 12 minutos em 10 côres, resistindo a Ondulação Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. A' venda na Garrafa Grande, perfumarias e drogarias. Caixa com ampola, 7$000. Caixa com frasco, 15$000. Pedidos do Interior, pelo correio, mais 2$000 para o porte.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado.

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68. Sob. Tel. 23-1513 (N 10060)

RAPAZES! ALERTA!

Blenorrhagia? Effeito rapido e positivo. Formula modernissima

INJECÇÃO HERMOL

(45198)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY — LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 7308)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora. Conseguirá FORTUNA, FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço Prof. PAKCHANG TONG. Gral Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (45727)

HEMORRHOIDAS — Phylanol não é suppositorio, é extractos concentrados de vegetaes. Com 12 banhos ou seja 6 dias de tratamento o restabelecimento é positivo; não tem falhado em todos os casos externos e internos. Nas boas drogarias, Pacheco, etc. Deposito: Rua dos Andradas, 72, sobrado. — Tel. 24-0403. (N 10051)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20' para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros conexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

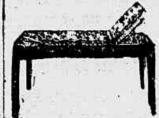
RUA 1 DE MARÇO 85 — RIO. (46971)

EDIFICIO EXCELSIOR

O maior do Districto Federal com 80 apartamentos

100 — RUA DAS LARANJEIRAS — 100

Arte, luxo e conforto, encontram-se nos apartamentos deste Edificio, que estão sendo alugados para entrega em 1.º de novembro. Alugueis a partir de 300$ a 1:000$000 mensaes:

Trata-se com Luiz Deronne & Irmão. Rua S. Pedro, 63 — 1.º andar. (48987)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço: 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (45766)

Tonico Nervet

Tonico nervino sexual — Para os fracos dos nervos; para os deprimidos das funcções sexuaes para os esgotados, para os enfraquecidos da memoria; — o fortificante melhor é o TONICO NERVET. O TONICO NERVET é rico em phosphato. O TONICO NERVET faz effeito rapido; não prejudica o organismo. Em todas as drogarias — Preço 9$000. (N 4647)

SENHORITA

Tinja vossas bolsas e sapatos em casa na cor da moda, com "Courina" vende-se Casa Gonçalves, 7 de Setembro 163 e Lojas Americanas. (N 10150)

PINTAR CABELLOS só com TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio. (N 6504)

FRAQUEZA SEXUAL

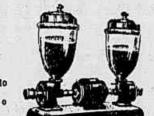
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. Dr. Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio (45137)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida a melhor na Estancia, preços reduzidos no inverno, dieta a pedido. Dirigido pelo proprietario e familia. Aguas de São Lourenço — Minas. (47957)

Café

moido á vista do freguez significa *Café Puro* *Café Fresco*

O publico prefere café moido na occasião da compra. Venda mais café adquirindo o

Moto-Moinho "Lilla" Para balcão

Fabricados desde ha mais de vinte annos. Milhares em funccionamento.

Moto-Engenho "Lilla"

A machina mais apropriada para o rendoso commercio da garapa

Funccionamento immediato

Sem correias

Sem correntes

Sem installação electrica especial

Producção horaria 80 lts.

Solicite-nos prospectos

FABRICA DE MACHINAS — LILLA & FILHOS

Fornecedores do Governo — premiados em diversas exposições.

Torradores, moinhos e apparelhos de vacuo para café.

Engenhos para canna. Balanças e machinas automaticas.

RUA PIRATININGA, 205 - B — CAIXA, 230 — S. PAULO (47375)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas ausentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4407 sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris n. 117 — Nesta (07263)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000 — Deposito Rua General Pedra 100. Pelo correio 7$000 (N 07104)

SELLOS

AEREOPHILATELICA CODA

RUA DO CARMO N. 50 — Tel. 23-5253

Offereço varig typo "Ycaro", 27 valores, Rs. 75$000.

Brasil em quadros, pares e isolados interessa-me novos, milheiro sellos do Brasil pago á 3$000 (N 11147)

Fino dormitorio e sala de jantar

Obras garantidas, folheadas a imbuya, feitas de encommenda e ainda sem uso, vendem-se pela metade do valor; a rua Riachuelo, 418; urgente (N 9008)

Virilase

Vitamina E

Vitamina da Fecundidade

Infertilidade masculina. Impotencia. Defeitos de desenvolvimento do apparelho sexual de ambos os sexos. Deficiencia funccional das glandulas sexuaes. Alterações menstruaes. Senilidade precoce. Muitos casos de esterilidade. Levar a termo uma gravidez completa em mulheres vivendo sob ameaça de aborto. No que diz respeito a experiencia clinica já está bem constatado que pela prescripção da vitamina E a cura é infallivel. — A edade não importa, use o grande medicamento VIRILASE que tem revolucionado o mundo medico, os resultados são promptos e seguros. Evita a velhice precoce e senil. Drogarias Pacheco, Brasileira e Silva Gomes. (N 7827)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos. 27 RUA DA QUITANDA (46069)

AVICULTOR

Sem primeiro consultar o CATALOGO GERAL DOVE — 1935. —
Não compre Chocadeiras
Não compre Criadeiras
Não compre Alimentos
Não compre Apetrechos

Sem primeiro consultar o CATALOGO GERAL DOVE — 1935. —
Não transporte Ovos
Não engorde Frangos
Não marque Aves
Não use Ninhos

Sem primeiro consultar o CATALOGO GERAL DOVE — 1935. —
Não construa Aviario
Não construa Gallinheiro
Não construa Casa de Pintos
Não construa Sala de Incubação

Mande-nos hoje mesmo 1$500 em sellos do Correio para receber o seu CATALOGO GERAL DOVE 1935.

AGENCIA DOVE

Caixa postal, 2855 — São Paulo

AVENIDA AGUA BRANCA n. 72

Phone, 5-6018 - End. tel. "Dove" (48630)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA 1. CAFE DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro 200 (45983)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral. 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa incipiente*. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA.

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11º andar - Apto 1113 (N 08886)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (45914)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Os casados ou desquitados no Brasil só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento no paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o da annullação do casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

De nada vale — o parecer de seu distincto advogado nem a opinião de pessoas estranhas ao assumpto.

Não considere o seu caso egual ao que leu no noticiario da imprensa, sempre illudida, por informantes interessados em provocar escandalo para fins occultos...

Seja discreto e terá o seu estado civil juridica e praticamente resolvido, obedecidas todas as formalidades da Lei.

RIO DE JANEIRO: Rua do Rosario, 136, das 2 ás 7 horas. Phone: 23-0373.

SÃO PAULO — Hotel Suisso — Todos os mezes de 10 a 20 ou de 20 a 30. Phone: 4-0701. (N 11081)

Productos pharmaceuticos

Firma bem relacionada com as Drogarias e as Pharmacias, acceita representação para São Paulo, como representante-distribuidor, ou mediante commissão. Escrever a Godofredo Pessoa, Caixa Postal, 3800 — São Paulo. (N (48993)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Ver e tratar á rua Bento Lisbôa, 106

WILSON KING & C. Ltd.

(48000)

TERRENOS - LEBLON

Vende-se os seguintes lotes:

10 x 20	— Del Vecchio	22 contos
10 x 21	— Azevedo Lima	23 contos
9 x 21	— Del Vecchio	18 contos
12 x 30	— Del Vecchio	38 contos
12 x 40	— Fco. Ludolf	36 contos
10 x 30	— Dom. Moutinho	30 contos

e outros de maiores dimensões.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

PREDIO LEBLON

Vende-se um de esmerado acabamento com quatro quartos e demais luxuosas dependencias pelo preço de 75 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

COPACABANA

Vendemos os seguintes palacetes modernos e de esmerado acabamento: R. Leopoldo Miguez por 235 contos; R. Santa Clara por 220 contos; R. Toneleiros por 320; R. Figueiredo Magalhães por 400 contos; e outros optimamente localisados.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

PREDIOS COPACABANA OCCASIÃO

Vendemos os seguintes predios cujos terrenos representam o valor dos mesmos:

Joaquim Nabuco por	130 contos
Constante Ramos por	80 contos
Julio de Castilhos	140 contos
Toneleiros	130 contos
Toneleiros	250 contos

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

GRAJAHÚ

Vendemos nesse aprazivel bairro optimos predios pelos preços de 45, 46, 48, 55 e 62 contos de réis.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

IPANEMA

Vende-se nas principaes ruas magnificos predios de 70 a 130 contos, muitos dos quaes acabados de construir e com facilidade de pagamento

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

TERRENOS IPANEMA

Vendemos os seguintes lotes optimamente situados:

10 x 20	— Av. Epitacio Pessoa	39 contos
10 x 30	— Av. Epitacio Pessoa	50 contos
12 x 25	— Joanna Angelica	55 contos
10 x 21	— Barão da Torre	43 contos
10 x 15,50	— Sadock de Sá	35 contos
14 x 40	— Sadock de Sá	70 contos
24 x 15	— Av. Epitacio Pessoa	65 contos

e outros de menores dimensões.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418

PREDIO COPACABANA

Vende-se em rua transversal á praia entre os postos 3 e 4, e a poucos metros da Avenida Atlantica, magnifico predio de 2 pavimentos construido em terreno de 10 x 25, tendo 4 optimos quartos, 2 salas, luxuoso banheiro, garage com 2 quartos, etc. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

Ouvidor 50 sob. 23-6418 (N 11886)

Bon Ami limpa melhor os espelhos!

O MELHOR É SEMPRE ECONOMICO!

Por que correr o risco de arranhar os seus espelhos com limpadores asperos e "baratos", quando Bon Ami — o limpador suave que *nunca* arranha — custa realmente tão pouco? Bon Ami é economico! Limpa tão bem e dura tanto tempo que quasi não custa nada, quando se considera tudo que se póde limpar com um só tijolo. Se quizer dar um brilho nunca visto aos seus espelhos, janellas, azulejos, porcelana e utensilios de cozinha, exija que Bon Ami seja o unico limpador usado em sua casa.

LIMPA (MAS NÃO ARRANHA) — Utensilios de cozinha — Banheiras — Sapatos brancos — Janellas — e com outros objectos caseiros, como espelhos, cobre, alumínio, etc. Bon Ami é bom para tudo.

Distribuidores Geraes Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo — *Agentes no Rio de Janeiro* Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

(47728)

FORD "V 8"

Sedans, Victoria e Coachs, em perfeito estado, com pintura e pneus originaes. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar á Av. Rio Branco, 180 - Loja, — com sr. Barros. (N 10033)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE de todos os assumptos e paga-se o melhor preço. Attende-se a domicilio

LIVRARIA MERCURIO

Rua Regente Feijó, 35 — Phone: 22-7588

A casa que compra pagando mais e vende cobrando menos. (45649)

ACTOS RELIGIOSOS

Gastão José de Mello

A familia de GASTÃO JOSÉ DE MELLO, convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, pela alma de seu querido esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado e tio, será celebrada, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já sinceramente agradecida. (N 10019)

Mariangela Garrido

Antonio Garrido convida aos amigos e parentes de sua esposa MARIANGELA GARRIDO, fallecida nesta capital, para assistir a missa do 7º dia que em sua intenção, manda celebrar no dia 24, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipa agradecimentos. (N 11003)

Guilherme Azambuja Neves

(AGRADECIMENTO)

Lucy Azambuja Neves agradece aos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, ao Tiro de Guerra 536, aos Escoteiros, á Liga da Defesa Nacional e amigos de seu idolatrado Pae, as homenagens prestadas em sua memoria. (N 11010)

Dr. Bernardo Rutowitz

Alice Rutowitz e filhos (ausentes), Mauricio Rutowitsch e familia, Silvino Leitão e familia, viuva José Rutowitsch e familia, e demais parentes, convidam os seus amigos a assistirem á missa que, em intenção á alma do DR. BERNARDO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (N 10025)

Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior

A familia Chagas Doria faz celebrar terça-feira, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, uma missa por alma do bom e caro amigo, DR. GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA JUNIOR. (N. 10016)

Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e demais parentes do DR. GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA JUNIOR, agradecem a todas as pessôas que acompanharam o seu enterro e convidam para a missa de 7º dia que será rezada ás 10 1|2 horas de terça-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (N 10015)

BARRA DO PIRAHY

Diva Maldonado de Moraes Barboza

(ZOZOTA)

A familia Moraes Barboza, duramente ferida pelo fallecimento de DIVA MALDONADO DE MORAES BARBOZA, agradece profundamente ás pessôas amigas que manifestaram o seu pezar e ás que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e convida para a missa de 7º dia em intenção áquella bôa alma, a realizar-se ás 9 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na Capella de São Benedicto, desta cidade, desde já confessando a sua gratidão. (N 07933)

General J. Alberto de Mello Portella

(30º DIA)

Viuva, filha, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos do GENERAL JOSÉ ALBERTO DE MELLO PORTELLA, ainda sob a grande dôr por que passaram com o prematuro fallecimento de seu querido ALBERTO, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas, por deficiencia de endereços, o fazem por este meio, deixando expressa sua profunda gratidão a todos quantos, de qualquer fórma, compartilharam de seu immenso pezar. Aproveitam a opportunidade e convidam os seus parentes, amigos e camaradas para assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, manifestando-se, ainda, penhorados aos que comparecerem a este acto de religião. (N 10036)

Dr. Orestes de Carvalho Couto

Sua viuva e filhos penhorados agradecem as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu amantissimo chefe e convidam parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas.

Desde já se confessam agradecidos e pedem dispensa de pezames. (N 07940)

Dr. Joaquim Pinto Portella

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva, irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanço da alma do seu saudoso e inesquecivel JOAQUIM, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março.

Antecipando os agradecimentos. (N 07930)

Armando de Oliveira Vaz

(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

Manoel Augusto Vaz, Manoel Tasso e Paulo Vaz, Aurelio Vaz e senhora, unidos os seus aos corações dos ausentes: viuva Celia Prado Vaz e filhos, José Vaz, Dr. Orlando Vaz, senhora e filhos, Oceano Vaz e senhora e Dr. Euripedes Prazeres, senhora e filhos, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São José, missa de trigesimo dia por alma de seu bonissimo e querido filho, irmão, esposo, pae, cunhado e tio, ARMANDO DE OLIVEIRA VAZ, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos os amigos e demais parentes que comparecerem a esse acto religioso. (N 07943)

Deolinda Rabello de Oliveira

(DUDU')

Manoel Tertuliano de Oliveira convida os seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento da sua inesquecivel esposa, DEOLINDA RABELLO DE OLIVEIRA, que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de São José, antecipando seus agradecimentos. (N 10054)

D. Manoela Pinto Cordeiro

(VIUVA DOMINGOS R. CORDEIRO JUNIOR)

Commandante J. Cordeiro Guerra, Rosina Cordeiro Guerra, Tenente Luiz Barreto Vianna, Maria Elisa Guerra Barreto Vianna, Henrique Christino Cordeiro Guerra, João Baptista Cordeiro Guerra e Luiz Carlos Cordeiro Guerra, genro, filha e netos de D. MANOELA PINTO CORDEIRO, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia de seu fallecimento, que fazem celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 10003)

Deolinda Leopoldina Ferreira Leite

Antonio José Leite e senhora, Carolina Leite da Rocha e marido, Carlos Pereira da Rocha, Alzira Leite da Rocha e marido, Antonio Pereira da Rocha, filhos e genros da finada D. DEOLINDA LEOPOLDINA FERREIRA LEITE e seus netos e bisnetos fazem celebrar missa do 7º dia que terá logar na egreja N. S. C. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas.

Antecipadamente agradecem penhoradissimos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (N 10004)

Sylvio Clark Moss

Cleonise Rachel de Oliveira Moss e demais parentes agradecem sinceramente a todos que compartilharam com a immensa dôr pela perda de seu esposo, irmão, genro, cunhado e tio, SYLVIO CLARK MOSS, e convidam para assistirem a missa de 7º dia que, pelo seu eterno repouso, será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, á avenida Passos. (N 10005)

D. Izabel Guedes Pereira Bissau

(FALLECIDA EM LISBÔA)

(1º ANNO)

Palmyra Bissau Braga, Custodio Placido Braga, e seus filhos Alda, Raul e Luiz Bissau Braga, convidam todas as pessoas de sua amizade para a missa que, pelo eterno descanço da alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, será resada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (junto á Sé), á rua 1º de Março, na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (N 11040)

D. Maria de Carvalho Galindo

(MARICOTA)

Antonieta Galindo Coutinho, seu marido, Oscar de Frias Coutinho e filhos, Guiomar Galindo da Motta, seu marido, Agenor Teixeira da Motta, seus filhos e netos, Nadia Galindo Corrêa da Silva, seu marido, Lincoln Corrêa da Silva, seus filhos, Custodio Galindo, Antonio Galindo, seu filho e netos, José Galindo, seus filhos e netos, Eduardo Galindo, sua esposa, Regina Peixoto Galindo, seus filhos, mandam celebrar missa do 7º dia por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, D. MARIA DE CARVALHO GALINDO, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, e agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro e ás que enviaram pesames por cartas e telegrammas. (N 10010)

Dr. Orestes de Carvalho Couto

As familias Veiga Soares e Drs. Adão Nogueira e A. Vianna convidam parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma do inesquecivel ORESTES mandam rezar na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 22, ás 10 horas.

Penhorados agradecem. (N 07941)

José Machado Ourique

(PHAROLEIRO)

Fernandina Figueira Ourique, viuva, e demais parentes do inesquecivel JOSÉ MACHADO OURIQUE, participam que a missa de 7º dia, pelo seu repouso eterno, será resada terça-feira, 23 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja do Divino Salvador (rua Berquó), estação de Piedade. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso, e novamente, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram ao enterro, á missa, e enviaram corôas, cartas e telegrammas, confessam-se agradecidos. (N 07972)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou interior. —

Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel só na FLORICULTURA BARBACENA. S. Pedro, 113. Ts. 22-5530/22-6185 (45906)

JOIAS — DE — OURO

Paga-se até 21$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 500 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % do que outros compradores. Joalheria Monroe. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro.

Costumes, Vestidos e Manteaux

VICENTE PERROTTA — ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Executam-se ultimos modelos, preços modicos com rapidez. RUA ASSEMBLÉA N. 85. Tel. 22-3170 (N 11142)

PREDIO - IPANEMA
Vende-se um, acabado de construir á rua Nascimento Silva n. 360. Tratar directamente com o proprietario.
(N 11016)

Bananas p'. Exportação
Vende-se, aluga-se ou permuta-se peq. plantação sub. da Leopoldina. Inf. tel. 26-1706. (N 11017)

LOJAS
Alugam-se duas, sendo uma de esquina, predio novo em concreto armado, bom ponto e melhor futuro, rua Marquez de Abrantes ns. 85 e 87.
(N 10027)

APARTAMENTOS
Alugam-se novos, todo conforto moderno, boa situação, muita agua, banhos de mar, preços modicos, podem ser vistos á noite, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes.
(N 10027)

CINTA-SOUTIEN
Modeladores, ultimos modelos faz e reforma com longa pratica. Mme. Mariette. Attende a domicilio; á praça Saenz Penna 63, sobrado — telephone 48-3578. (N 10028)

Casa em frente ao Collegio Militar
Rua Barão de Mesquita n. 78, vende-se uma nova em acabamento com 3 quartos, quarto creado, 2 salas, garage jardim — tratar com o sr. João.
(N 10026)

URGENTE
Renards — Argentée
Optima opportunidade vendem-se 2 completamente novas por preço muito reduzido. Rua de São Pedro, 35.
(N 11019)

Fabrica ou deposito
Aluga-se o optimo predio construido de cimento armado, á rua Costa Lobo 83, chaves no local, trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, 39, loja.
(N 10029)

CORRÊAS
Vende-se o optimo predio sito á avenida Nogueira 61, chaves no local, trata-se com o sr. A. Vieira da Cunha, á avenida 15 de Novembro 671, Petropolis, ou com o sr. Seixas na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja.
(N 10029)

URCA
Aluga-se o predio da rua Irineu Marinho 82, acabado de construir. Para mais informações, tel. 28-4320.
(N 10002)

IPANEMA ALUGA-SE
Casa confortavel, 5 qs: 2 salas, garage, Redemptor 266. Aluguel 700$.
(N 09077)

ULCERAS das PERNAS
Trato sem operação, sem dor e sem repouso. Dr. Joaquim Santos, Assembléa 98 8º sala 89-A das 11 ás 12 horas. (N 10006)

Motor a oleo Otto Deutz
Estado de novo vendo urgente para desoccupar logar 60 H. P. 22-3003 á rua Moncorvo Filho 109.
(N 10007)

APARTAMENTO
Traspassa-se por motivo de viagem o contrato de um apartamento de luxo consistindo em 3 salas, 1 quarto, cozinha, copa, banheiro, despensa, 2 varandas, av. Rainha Elizabeth 62, Aptº. 8.
(N 10021)

CARTA PATENTE
Transfere-se uma, com uma area de terreno em situação optima, suburbio — podendo explorar qualquer genero de sorteios. Com urgencia procurar Pinheiro — Rua da Lapa, 90.
(N 10014)

APARTAMENTO FLAMENGO
Aluga-se ou traspassa-se um apartamento no Edificio Eden. Praia Flamengo n. 64.
(N 10020)

Fox Terrier pelo de arame
Vende-se por motivo de viagem, optimo exemplar, nascido nos Estados Unidos, macho com um anno, tem pedigree. Preço baratissimo 800$000. Rua Frei Velloso 131 Jardim Botanico.
(N 10018)

TERRENOS
Em Haddock Lobo
Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se lotes com 12 metros de frente, loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 28-52050.
(N 10013)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço as graças alcançadas. — N.
(N 10012)

LUPULO
Cevada — Caramello — Colla de peixe, fornece. Walter Bieler. Ourives n. 139 — Rio.
(N 07928)

SRS. PROPRIETARIOS
Pintura ou reforma de predios, tel. 22-7165. Facil pagamento.
(N 10024)

STEARATOS
PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

LEIA BAIXO ! ! !
Nem todas as pessoas podem ouvir... Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda parte, só se houve falar na

CASA PEDRA-ROSA
Não é luxo. Obra eterna. Só serve para pequena familia. Rua Redemptor 64 junto á praça da egreja da Paz. Facilita-se o pagamento.
(N 07984)

COPACABANA
Vende-se por motivo de viagem um bom predio de construcção moderna, de esquina, com 7 frente por 30 de fundos, 3 grandes salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de empregado etc. 2 pavimentos. Tratar com S. Boselli. Quitanda 87, 1º and. 23-4119.
(N 10022)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradece mais uma graça recebida o devoto J. Bastos.
(N 10023)

DINHEIRO
A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, construcções, reformas, no centro, bairros, suburbios. Adeanto dinheiro para impostos certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. Boselli. Quitanda 37, 1º and. das 10 ás 5 horas.
(N 10022)

CAPITALISTAS
Preciso de 30:000$000 por 12 mezes, pago juros mensaes de 600$000, dou como fiador grande proprietario. Informa ASA, caixa postal 2571.
(N 10037)

ESCRIPTORIO TECHNICO SCHUELER DE ARARIPE
Projecto, construcção, reconstrucção, accrescimo ou modificação de predios, fiscalização e administração de obras; calculo de estructuras de ferro ou concreto armado; pericias; levantamentos topographicos; loteamentos. Cartographia estatistica, desenho technico. Ed. REX, sl 1109, tel. 22-7165.
(N 10024)

SALA DE VISITAS
Vende-se rica mobilia estylo Luiz XVI dourada e forrada de fina tapeçaria com 14 peças. Rua Paulino Fernandes numero 51.
(N 11029)

CASA EM BOTAFOGO
Vende-se, de 2 pavimentos, em optima rua proximo á Voluntarios, com 4 quartos internos e 2 outros separados, em apartamento independente, salas de entrada e de visitas, ampla sala de jantar, 3 banheiros etc., quarto para empregados entrada para auto, jardim na frente e ao lado. Residencia confortavel. Ver e tratar com o proprietario — Rua Paulo Barreto, 41.
(N 10035)

TERRENOS EM COSME VELHO
Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação na rua Tobias do Amaral aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam; calçamento de primeira ordem agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março 51, 3º andar — Tels. 23-2951 e 23-3502.
(N 10023)

FREI FABIANO
Uma graça recebida agradece.
Olga.
(N 11026)

Concertos de Radio
S. A. Casa Dale, rua de São José, 16. Telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos.
(N 11025)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, av. Henrique Valladares, 145, das 3 ás 5.
(N 11024)

Terreno de esquina
Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esq. d. Romana, 23 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares, 145.
(N 11024)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"
O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-os. Nova tiragem em fasciculos para facilitar a acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percaline, 160$000, pelo correio registrado 165$000. Pedidos a A. C. Moura Barreto, avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.
Hoje á venda nos jornaleiros o numero 16.
(N 11024)

ZUNGA
Provavelmente segunda ou terça por causa medico.
(N 11001)

Terreno - Laranjeiras
Vende-se a travessa Pinto da Rocha 11 x 22, tratar com Costa, rua Ourives 51, 2º, tel. 23-5242.
(N 11004)

Terreno de esquina Laranjeiras
Vende-se com 15,50 por 20,60, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa, Ourives, 51, 2º, tel. 23-5242.
(N 11004)

Privilegios e Marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 146 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468.
(N 06890)

ARAME VELHO
Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157 — Tel. 24-6355.
(N 06443)

INTERIOR DO BRASIL
Medico com pratica em seis hospitaes do Rio acceita indicação para clinicar no interior, preferindo Minas, S. Paulo, E. do Rio ou E. Santo. Cartas para A. N. na portaria deste jornal.
(N 11009)

REVISTA DE DIREITO
Vendem-se 65 volumes novos; av. Paulo Frontin, 257.
(N 11008)

Alcool para perfumaria
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

Carbonato de magnesia
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

BAUDRUCHES
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

Vidros para perfumes
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

TALCO
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

GRANDE GARAGE
Aluga-se o magnifico galpão, com 1.200 metros quadrados, proprio para garage ou grande industria, coberto de telhas e em perfeito estado, á rua Teixeira de Azevedo 23, no Engenho de Dentro. Pode ser visto todo o dia; as chaves no 24 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º.
(N 11011)

RADIO
Compra-se um modelo 1934 ou 35. Escrever mencionando a marca, numero de valvulas e o menor preço. Geraldo José da Silva, Macahé — Estado do Rio.
(49630)

BARREIRA
Vende-se por 55:000$000 ou aluga-se um terreno para negocio de barreira, com saibro do melhor. O terreno mede 100x73, fica perto da Estação de Mangueira. Trata-se com Rebouças, telephone 22-3902.
(N 11074)

Piano Bechstein novo
Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123.
(N 11073)

DISCOS ESCOLHIDOS
De musica classica, canto, piano, violino, orchestra, pelos maiores artistas da actualidade, á venda por preço occasião á rua Sorocaba 41, das 17 horas em deante ou pela manhã. Tambem se vende optima victrola ortophonica a preço reduzido.
(N 11067)

APARTAMENTOS Edificio Urca
Alugam-se os restantes apartamentos deste bello edificio, acabamento de luxo, bellas varandas, lindos banheiros, garage, 2 elevadores e vista deslumbrante, á rua Marechal Cantuaria 386. — Urca.
(N 11066)

Piano 1|4 de cauda
Vende-se um importante Pleyel de concerto de grande sonoridade em estado de novo. Preço de occasião á rua de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo.
(N 11071)

Estofador allemão
Reforma, forra e concerta grupos de toda qualidade. Executa serviço de cortina, decorações e toldos. Tinge grupos de couro por processo moderno allemão. Rua S. Clemente 166, tel. 26-3871. (N 11064)

GRUPOS DE COURO
Tinge-se por processo allemão. Executa qualquer serviço do ramo. Estofador allemão. Rua S. Clemente 166, tel. 26-3871. (N 11064)

Granja em Jacarépaguá
Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, estabulo, gallinheiro, grande laranjal exportação e outras plantações. Informar o proprietario Mayrink Veiga, 28, 6º sala 6.
(N 11070)

Liquidos e comestiveis
Vende-se um bem montado armazem, fazendo boa féria e com confortavel moradia. Tratar á rua Guilhermina 156 Encantado.
(N 11069)

CALDEIRAS MOTORES E DYNAMO
Vendem-se duas caldeiras, typo horizontal, de 130 HP., dos fabricantes Davey Paxman & Cia., Inglaterra, dois motores, typo horizontal, alta e baixa pressão, de 130 HP., dos mesmos fabricantes; alternador e dynamo para 2.000 volts, 70 kilowatts e 57 ampères, com excitador ligado ao eixo, dos fabricantes The Electric Construction Cia. Inglaterra, acompanhado de tres transformadores de 2.000 para 120 volts. Este material é de muito pouco uso. Preço de occasião. Tratar com Altino, á rua D. Gerardo n. 44, sobrado, das 8 ás 10 horas.
(N 11052)

CASINO COPACABANA
Vende-se acções deste Casino a réis 1:400$ pagando renda de 50$ mensaes. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

JOCKEY CLUB
Compra-se titulo de socio deste club a 2:400$ e vende-se pelo menor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja.
(N 11053)

Terreno em Ipanema
Compra-se a vista, mais ou menos 10 x 25, de preferencia na rua Barão de Jaguaribe. Tel. 27-4719.
(N 11058)

PROFESSORES
Casal de professores precisa encontrar commodos para residir onde a professora possa leccionar durante o dia, alumnos particulares; offertas urgente para J. 33811 na portaria deste jornal.
(N 11056)

APARTAMENTO
Aluga-se na praia do Flamengo 84, por 450$ mensaes. Com Mendonça na rua General Camara 41.
(N 10040)

COOPERATIVISMO
Compra-se uma inscripção de 100 contos, já contemplada. Resposta a W. W. neste jornal.
(N 10041)

FRIGIDAIRE
Vende-se completamente nova, ainda em embalagem da fabrica com garantia total. Do valor de 3:750$ por 2:500$. Informações tel. 27-1735 entre 18 e 20 horas. (N 11054)

APARTAMENTOS
Vendem-se os dois ultimos no posto 6 em predio luxuoso, com 4 quartos, sala, saleta, etc.; dispondo de garage para todos os apartamentos e com entradas de serviço por 2 elevadores, além do principal. Pagamento condicional de 10:000$ e 450$ mensaes, depois da entrega das chaves.
São José 64, sobrado. De 10 ás 12.
(N 10044)

FRIGIDAIRE
Vende-se uma, perfeita, com urgencia. Preço unico 2:000$000 a dinheiro. Rua Carlos de Campos 14, fim de Paysandú'.
(N 10042)

APARTAMENTO
Traspassa-se contrato de optimo apartamento situado no Edificio Eden, praia Flamengo 64. Informações no apartamento n. 2.
(N 10047)

JEUNE FILLE FRANÇAISE
Distinguée donne leçons á dames et jeunes filles de la Société. Téléphone 27-3943. (N 10052)

HYPOTHECAS
Empresto qualquer quantia, sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar telephone 22-8246.
(N 10050)

SECRETARIA
Precisa-se de uma correspondente em portuguez e inglez, com pratica dos serviços de propaganda.
Cartas á M. I. F., na redacção deste jornal, declarando edade, nacionalidade e ordenado desejado.
(N 11039)

TIJUCA
Terrenos em prestações em longo prazo sem entrada inicial e sem juros, situados no fim da rua Conde de Bomfim, entre as estradas velha e nova da Tijuca. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.
(N 11036)

Machinas de furar
Electricas, manuaes e fixas compram-se com urgencia R. Evaristo da Veiga, 138, loja.
(N 11032)

Ordenado de 1:000$000
E' o quanto v. s. poderá ganhar mensalmente, empregando a sua actividade numa grande empresa territorial, que ainda dispõe de 5 vagas para completar o seu quadro de corretores. Paga-se optima commissão nos lotes vendidos, e dão-se todas as facilidades.
Procure o sr. URBANO á travessa Ouvidor 9, 2º andar, telephone 23-1526.
(N 11033)

FITAS — CINEMA
Qualquer estado, para industria, compra-se á rua Chile, 17, Rio.
(N 11050)

PREDIO 130:000$000
Vende-se no centro rua da Candelaria c| 3 andares, de esquina.
Trata-se com Ferreira, tel. 23-5093.
(N 11049)

Terrenos - Humaytá
Vendem-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Trata-se com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco, n. 35-A, 1º andar. Telephone 23-2922.
(N 11037)

TERRENO - LAGOA
Vende-se á av. Epitacio Pessoa, esquina de Joanna Angelica, com 25 x 20. Tratar com o proprietario, av. Rio Branco, 109, 3º, s. 24.
(N 11046)

INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO
para tratamento da gonorrhéa recente ou chronica. Pela vóg corrente, usar outro remedio é jogar dinheiro fóra. A venda nas drogarias e pharmacias.
(48999)

Casa de Apartamentos
Vende-se optima, a 5 minutos do centro, rendendo 200:000$. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24.
(N 11046)

Sitios para laranjaes
Vendem-se, de terras fertilissimas, em parte cobertas de mattas, sendo que alguns com bananaes prestes já em producção e todos devidamente demarcados. Tambem se vende tudo em um só lote com grande reducção. O motivo da venda é não poder o dono administrar a propriedade, em virtude de dirigir dois grandes collegios nesta cidade.
Trata-se no Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros n. 258.
(48997)

MASSAGISTA
Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (N 10057)

Ficus Benjamin pé 1$
Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.
(N 11099)

Madame ou senhorita
Para que comprar contra o gosto e pagar mais caro? que v. s. pode comprar do seu gosto e mais barato. Na fabrica de capas lux, Nadelmann, capas de borracha, pelles bolsas finas. Facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão, 9, 1º sala 6, tel. 22-4188. Não precisa fiadores, nem intermediarios; acceitam concertos e faz sob medida.
(N 11097)

Apartamento 220$000
Proprio para pessoa só, que aprecie conforto. Saleta, quarto pequeno, banheiro, fogareiro a gaz, area e tanque á rua Santo Amaro 175, das 7 ás 11, das 13 ás 18.
(N 11095)

CHAPELEIRA
Um salão de modas, á rua Gonçalves Dias 17, 1º andar, entrada pela casa de flores; aluga uma parte do atelier com direito ao salão e a vitrine.
(N 11093)

CASA NO LIDO
Aluga-se a rua Duvivier 64, optimo predio com garage. Chaves á rua Ministro Viveiros de Castro 116, aptº. 12. Tratar com dr. Neiva no Edificio Odeon sala 1.022. Tel. 22-1216.
(N 11087)

POSTO II
Aluga-se casa — Informações tel. 27-3220.
(N 11082)

Collecções de sellos
Compram-se á rua Ouvidor 114, loja. Gusman Santos. (Philatelista).
(N 11079)

CHEVROLET
Vende-se um Pavão, em bom estado. 1:800$000. Rua Oliva Maia n. 21. — Madureira. (N 11075)

FABRICA DE PAPEL
Desejando-se organizar empresa para esse fim, em zona de muita materia prima e installação já iniciada, precisa se entender com interessados ou acceita-se interferencia de terceiro, dando-se vantagem. Cartas á caixa postal, 653 — Rio.
(N 11091)

VENDE-SE
Unico apartamento de luxo restante a ser construido na rua Joaquim Nabuco a 20 metros da praia de Copacabana com 8 compartimentos e garage por 65:000$. Entrada 20:000$ e o resto rs. 450$000 mensaes trata-se na av. Passos n. 60, tel. 24-2351.
(N 10120)

OURO
Vende-se installação completa para mineração. Bateria, motor, bomba, tubo, expessador, etc.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

BARBANTE
Vende-se machina c|4 cabeçotes para fabricação de barbante.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

PLAINA
Vende-se 4 faces completa Robinson.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

ALTERNADORES
Vendem-se usados 30 K. V. A. 220 volts General Electric 45 K. V. A. 220 volts General Electric, completos.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

DESENGROSSO — DANCKART
Vende-se usados 0,40 x 220 m|m.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

PONTE ROLANTE
Vendem-se usadas Demag 7.000 K. vão 12,80 translação electrica.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

DYNAMOS
Vendem-se usados todos os tamanhos baixa rotação.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

TRANSFORMADORES
Asea 15 K. V. A. 2.200 x 220.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

TORNOS MECANICOS
Vendem-se usados 1,50 e 1,10.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

MACHINA A VAPOR
Vende-se de grande capacidade.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191
(N 11104)

JOIAS DE OURO
Compra-se até 21$000 a gramma. Cautelas, oratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-9771.
(N 11100)

Edificio S. Vergueiro
Alugam-se apartamentos grandes e pequenos, desde 350$000, com todo o conforto, acabamento luxuoso, com garage, deslumbrante vista sobre o Flamengo; á rua Senador Vergueiro n. 137, tel. 25-1072, 25-4513.
(N 10118)

Escriptorio 1º andar
Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio, á travessa do Ouvidor, 9, servido por elevador. Tratar na loja. (Centro Loterico).
(N 10114)

Feliz é, quem tem saude
Quer tela, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(N 10121)

Palacete - Copacabana
Vende-se entre os postos 3 e 4 moderno e luxuoso, em centro de terreno de 15 x 40. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24.
(N 11046)

FAZENDA
Vende-se no E. do Rio fazenda com 800 alqs. de optimas terras sendo 500 alqs. em mattas virgens só com madeiras de lei e 300 alqs. em pastos de capim gordura rôxo e angola. Tem confortavel casa de moradia c| luz electrica, installações sanitarias, agua encanada, quente e fria, casas de empregados, ditas de colonos, grandes paióes, garage, caminhão, armazem para negocio, usina com machina de café, arroz, moinho de fubá, tudo movido a agua — e tudo mais que completa uma fazenda organizada. Tem estrada de automovel para a estação da Leopoldina, situada dentro da fazenda.
Informações com sr. Cruz rua 1º de Março, 101-A, 1º andar, sala 6, ou em Macahé, avenida Ruy Barbosa, 59, com o proprietario José Eufrazio.
(N 11065)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 5$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo, tel 25-2126 Só attende a senhoras.
(N 10059)

CRAVOS AMERICANOS
Cento, 15$ dos bons Inferiores cento 12$
A domicilio ou no deposito á praça da Bandeira 133 tel. 28-0204. Unico que serve bem.
(N 11109)

Optima opportunidade
Para collocação de artigo novo e de grande interesse para o commercio, precisam-se vendedores. Exigem-se referencias. Procurar Bastos de 9 ás 11 horas á rua General Camara 97.
(N 10056)

PROPAGANDA
Precisam-se agentes com freguezia já feita para modalidade nova de annuncios de grande interesse. Procurar Bastos das 5 ás 6 horas á rua General Camara 97.
(N 10056)

PIANO 1|4 CAUDA
Compra-se de particular informando para 25-3623 urgentissimo onde vel-o — prompto pagamento convindo preço e estado. (N 11129)

Machina automatica para impressão de cartões
Vende-se uma á rua Dias da Costa n. 12, casa Jacob Kosinski.
(N 11127)

AVENIDA
Vende-se no Engº Novo, com cinco casas novas, dando a renda annual de 9:600$000; preço 60 contos; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua Ouvidor 59, 3º.
(N 11119)

CASA TIJUCA
Em optima local, pertissimo ponto bondes Fabrica, estylo moderno e construida para ser facilmente augmentada, economicamente. Tem 4 quartos, salas, hall e mais dependencias. Vende-se com facilidades de pagamento e acceita-se propostas para aluguel. Informações telephone 48-4237.
(N 11134)

Concerto de Radios
Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia. Officina Technica av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9122.
(N 11135)

SALA OU QUARTO
Alugo a casal sem filhos, exigindo-se referencias; aluguel 170$000 e 160$000 á rua General Camara 231, esquina av. Passos. (N 10125)

PAPELARIA PASSOS
RUA DO COSTA, 51
Artigos para collegiaes e para escriptorios, typographia e fabrica de livros em branco, preços baixos. Caixa postal, 798. Rua do Carmo, 51.
(N 10129)

Quarto em apartamento
Casal de todo respeito aluga um optimamente mobilado a cavalheiro de todo respeito. Rua Riachuelo 133 aptº. 44.
(N 10127)

Não perca tempo !
Quer vender seus moveis, tapetes, machinas, louças, pianos, radios etc, telephone para 24-5096 chamar Assis.
(N 10130)

OPTIMA RENDA
Avenida de lindas casas novas de varios estylos, isoladas com acabamento optimo, ainda não habitadas. Entrega-se rendendo mensalmente 1:800$. Preço com todas as despesas por minha conta 160:000$000. Para ver rua Itabaiana, 120 — Grajahu, proximo dos omnibus. Tratar com o dono á rua Buenos Aires n. 46, 1º. Rebello.
(N 11113)

Pechinchas - Villa Isabel
Predios á rua Torres Homem numeros 303 e 303-A, com 2 q. 2 s. e etc. bom quintal. Preço 45:000$000 os dois, acceitando-se offerta razoavel. Ver no 303-A. (N 11113)

SITIO NICTHEROY Vende-se
6 alqueires de magnificas terras na estrada do Baldeador, para plantio de laranja, abacaxis etc. Tem casa com luz electrica e omnibus á porta. Opportunidade unica; 30 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 1º.
(N 11116)

CASA A 30 CONTOS
Proxima a rua Conde de Bomfim — vende-se duas novas com 2 salas e 3 quartos, banheiro completo e cosinha. Rodrigo Silva 11.
(N 11116)

Antiguidades de Jacarandá
Executam-se as mais perfeitas imitações de moveis antigos, na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente, 187, tel. 26-1678.
(N 10117)

Moveis sob encommenda
Chame a Casa Mestre Valentim que lhe apresentará os mais caracteristicos projectos de moveis D. João V, Renascença, Colonial e Moderno. Fabrica R. São Clemente, 187, tel. 26-1678.
(N 10117)

70:000$000 COM URGENCIA
Pessoa que tem em Nictheroy chacara numa dos pontos mais saudaveis e de grande futuro, com 30 lotes de terreno demarcados, valorizados com agua luz e esgoto e mais outros predios tudo no valor minimo de 200:000$ para liquidar já precisa de um capitalista que lhe adeante esta importancia, por 12 mezes dando ao capitalista a metade dos lucros que se apurar nos 12 mezes; é negocio muito serio e que o capital de 70 contos irá dar garantidos 40 º|º de lucros liquidos mesmo descontando os juros de 10 º|º das hypothecas legaes, o seu proprietario não quer emprestimo mesmo porque para negocio que é será muito mais lucrativo e urgente quem ler este annuncio e quizer empatar seu capital com juros de 40 º|º em 12 mezes deve telephonar immediatamente para Nictheroy tel. 3929 — ou vir com urgencia em Nictheroy á rua Desembargador Lima Castro 92, verificar o negocio os immoveis isso com a maxima urgencia possivel. Negocio muito serio e lucrativo, faz esse negocio devido a urgencia que seu proprietario tem de 70:000$000.
(N 11111)

RENDAS RACINE
SEDAS PARA LINGERIE
RENDAS VALENCIANAS
STORES MODERNOS
CAMBRAIAS e LINHOS
RED DE CROCHET
LINGERIE PARA NOIVAS
Todos estes artigos são encontrados na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. elv.
SENHORITAS
Logo que ficarem noivas procurem, para seu interesse a CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elev.
(N 7833)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 10059)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?
Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira. Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 10059)

TIJUCA
Aluga-se meio mobiliado, á familia de tratamento, magnifico predio situado em centro de jardim, com lindo pomar e garage, á rua Antonio Basilio, 57.
(N 10115)

Casa ou terreno — Larangeiras
Compra-se com minimo de 20 x 30 de preferencia no Cosme Velho, Pereira da Silva, Paysandú' Guanabara. Telephonar para 25-0708.
(N 10110)

CODO LAR
Vende-se um contrato 60 contos com quota minima preço de occasião. Rua Ouvidor 133 — Gonçalves.
(N 10089)

TERRENO - LEBLON
Vende-se de 20 x 35 á avenida Ataulpho de Paiva ao lado do n. 76. Tratar com Wright á rua Alfandega 88, das 14 ás 16.
(N 10102)

Casa em Larangeiras ou Santa Thereza
Precisa-se de uma em centro de jardim ou afastada da rua, com quatro quartos e cujo aluguel não exceda de 690$. Telephone 27-2824.
(N 10099)

APARTAMENTOS MACAU
Nascimento Silva, 568
Ipanema
Alugam-se optimos, ainda não habitados com todo conforto. Trata-se no local ou pelo Telephone 23-4186.
(N 11012)

CHAPÉOS LINDOS
Elegantissimos desde 25$ reformam-se com perfeição a 15$ vestidos, feitos desde 50$ alta costura. Gonçalves Dias 73, sob. Carmen d'Azevedo.
(N 10086)

Terreno — Barracões — Renda
Vende-se junto á estação Riachuelo, um grande terreno, com frente para duas ruas, com diversos barracões e tres casas — com renda mensal 1:060$000, tem por uma rua 80 metros e por outra 70, metros; e fundos rua á rua 70; metros minimo preço sem direito offerta 60 contos, podendo ser 40 contos á vista resto a prazo 3 annos, tratar rua Ouvidor 23, loja, depois das 11 h.
(N 10077)

Apartamentos - Tijuca
Alugam-se á rua Maria Amalia 120 optimos apartamentos acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e w. c. av. Rio Branco 91, F. P. Veiga & Faro Filho, tel. 23-3118.
(N 10073)

Apartamento - Urca
Aluga-se confortavel apartamento á rua Candido Gaffrée 82, terreo tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco 91, 7º, s. 6 tel. 23-3118.
(N 10073)

VENDEM-SE — URCA
Dois predios
Em optimo local, junto ao omnibus, acabados de construir na rua Candido Gaffrée numeros 4 e 12. Cada predio tendo 2 apartamentos independentes com 4 qs. 2 s. banheiro, cosinha.
Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. R. Branco 91, 7º s. 6. tel. 23-3118. (N 10074)

Ford ou Chevrolet — 2:500$000
Vende-se em perfeito estado, machina funccionando bem, capota novas, etc., por motivo de viagem rua Antonio Basilio 115, Tijuca.
(N 10075)

SALA DE VISITAS
Particular vende por preço de occasião grupo moderno com 8 peças em estado de novo. Tratar rua Barão de Itamby, 28.
(N 10066)

Bungalow - Ipanema
Aluga-se á rua Nascimento Silva 378, para casal ou pequena familia. Inform. S. Bento 21, 1º tel. 23-3727. Das 14 ás 17 h.
(N 10067)

Predio - Copacabana
Vende-se pequeno 3 q. 2 salas etc. preço 37 contos tratar com o proprietario. Buenos Aires 15, 3º andar.
(N 10061)

Moveis velhos? ficarão novos!!!
Sendo antigo? ficará moderno! Sendo claro? ficará escuro! Sendo grande? ficará pequeno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052. (N 11108)

PREDIO
A rua do Cattete 183
Renda 1:300$000, vae em leilão dia 25 ás 5 horas pelo JULIO. Optimo emprego de capital.
(N 11105)

TERRENO - TIJUCA
Vende-se o bello lote plano, 10 de frente por 45, rua Itapira 11, bem no ponto bondes Tijuca, trata-se Aguiar, 44, tem pedra para construir.
(N 10116)

MACHINAS DE OCCASIÃO
Motores electricos.
Alternadores.
Geradores de C. Cont.
Turbo gerador p/ fazenda.
Motores a oleo.
Motores a gaz-pobre.
Motores a vapor.
Caldeiras a vapor.
Auto-caminhão 6 toneladas.
Torno limador mecanico.
Plaina de 1,20 para mecanica.
Bombas hydraulicas.
Compressores para ar.
Etc etc., etc., etc.
Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas, materiaes electricos de toda natureza, que é nossa especialidade.
Casa ROCHA, rua Pedro Alves 215/217. Tel. 24-6164 — Caixa Postal, 1.572.
(N 10096)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre e Uruguayana bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos.
Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.
(N 10108)

RADIOS
DE TODAS AS MARCAS
Novos a longo prazo dos melhores fabricantes Ouvidor 81
(N 06543)

GAVEA - TERRENOS
Vendem-se lotes, com média de 15x25, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, na praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional.
(N 08142)

A frei Fabiano de Christo e frei Rogerio
Agradece grande graça alcançada por intermedio Santa Therezinha do Menino Jesus. — H. G.
(N 05864)

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A., encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e hypothecas, podendo offerecer aos seus clientes emprego seguro de capitaes - R. Ouvidor, 59-3º.
(N 11121)

ARMAZEM
No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, n. 859 junto a America Fabril, aluga-se novo, com marquize e morada. Ver a qualquer hora. Trata-se á avenida Passos, 30 — LIVRARIA.
(N 06935)

Negocios em São Paulo
Cobranças. Negocios financeiros e commerciaes. Advocacia em geral. Referencias bancarias. Rua Senador Feijó 1. São Paulo. Dr. Ascanio Cerqueira.
(N 06907)

Sobrado no centro
Muito amplo, entrada pela loja, servindo para consultorio ou modas; informações tel. 22-8626. (N 06968)

GRAJAHÚ — Linda casa
Vende-se, acabada de construir com especial capricho, attrahente vivenda á rua Araxá, 138, com ampla sala, 3 quartos, banheiro moderno, dependencias, abrigo para automovel e jardim. Tratar Quitanda 86 — 4º andar, das 10 ás 12, com Augusto Pereira.
(N 06965)

EDIFICIO LARTIGAU
Ladeira da Gloria 12 Flamengo
Apartamentos luxuosos e modernos, maximo conforto, amplas varandas, agua quente dia e noite, panorama encantador, a poucos minutos do centro e garage, para familias de tratamento. Alugueis 550$, 600$ e 650$000. — Tratar com Bastos de Oliveira S/A., r. Ouvidor, 59.
(N 11122)

CASA
Precisa-se de uma confortavel, em centro de grande terreno, para casal de tratamento. Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Gavea. Telephonar por favor para 25-3766, das 10 ás 12 horas.
(N 07996)

FIAT
Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata.
(43888)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 373, tel. 24-4339.
(47484)

EDIFICIO MARIANTE
APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
R. Julio de Castilhos, 83
Esquina de Lafayette
COPACABANA
Posto 6
Alugam-se os restantes á preços incomparaveis, acabamento esmerado e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S/A., r. Ouvidor n.º 59.
(N 11126)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?
Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597
(48700)

ESCADA DE CARACOL
Vende-se uma optima, desmontavel, toda de ferro, para cinco pavimentos Ver e tratar á rua S. José n. 104.
(46675)

BALCÃO
Vende-se um magnifico de imbuia com rodapé de marmore, curvo, medindo cerca de 8 metros, com 2 ordens de gavetas e armarios. Proprio para casa bancaria, etc. Tratar com o sr Feliz, á avenida Rio Branco, 146|150.
(46574)

APARTAMENTOS
Para pretendentes de fino gosto, os da rua Taylor 42.
(N 11096)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(47336)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata: á rua Andradas 73. Rio.
(47903)

AVENIDA ATLANTICA
Vende-se, com planta approvada para edificio de 10 pavimentos, excepcional lote de terreno, pelo preço de 270 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(N 11089)

PROFESSOR
Ou professora para ensinar a lêr escrever e falar a menino semi-surdo e mudo. Cartas nesta redacção.
(N 10097)

CRINA ANIMAL
Compra-se qualquer quantidade Léon Beriotti. São Pedro 86, 1º, caixa postal 609. (N 10090)

PREDIOS PARA RENDA
Compram-se pequenos e modernos com ou sem garage, em Copacabana e Ipanema. Bastos de Oliveira S/A. r. Ouvidor, 59, 3.º and.
(N 11120)

A UMA PESSOA
De absoluta responsabilidade, bem relacionada, com pouco capital se lhe apresenta boa opportunidade para fazer carreira á frente de negocio idoneo, proprio, inédito, propagandeado, rendimento certo. Escrever para Santiago, aje deste jornal.
(N 10085)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166
(45876)

Joias
DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala — Tel. 23-1464
(47259)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(N 06837)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(45986)

CASA PARA DIPLOMATA
Precisa-se urgentemente para diplomata optima casa com vastas salas e em boas condições, em Copacabana, Ipanema, Leme, Botafogo ou Laranjeiras. Telephone: 25-1698.
(N 06953)

PERDEU-SE
Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.
(45782)

SENHORAS e SENHORITAS
Não esqueçam que a
CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco nº 151
é a melhor no genero
Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine" jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades, sedas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas dos melhores fabricantes.
Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA
AV. RIO BRANCO, 151
(47372)

Barco com motor de popa
Vende-se baratissimo todo de cedro com motor Johnson 10 cavallos. Rua Oswaldo Cruz, 36. — Icarahy.
(N 07956)

Gabinete dentario
Aluga-se magnifica sala para gabinete dentario, á rua do Ouvidor, 131, 1º andar. (N 07929)

Madame de Bellegarde
Professora de chiromancia e graphologia. Consulta pela bola de crystal. Rua Hilario de Gouvêa, 105, Copacabana. Tel. 27-6689. (N 07952)

Copacabana
Vende-se moderna. Casa propria para pequena familia de alto tratamento. Vista admiravel. Póde ser vista de 1 ás 4 horas da tarde, rua Sá Ferreira, 84. (N 07950)

Lancha c. motor de popa
Johnson 4 H. P. Proprio para pescaria, vende-se ver e tratar, Lavradio, 68. (N 07953)

Apolices do Reajustamento
C. I. T. A. compra Apolices do Reajustamento, pagando os melhores preços, fazendo tambem adeantamentos, sob procuração á rua Candelaria esq. S. Pedro, (junto a egreja), tel. 23-5786.
(N 06960)

Guarda-Livros
Qualquer serviço — Ordenado pequeno — Cartas para C. Pinto — Rua Visconde de Itamaraty, 65 — Villa Isabel. (N 06950)

Apartamentos
Alugam-se confortaveis preços convidativos, 5 peças. Rua Hermenegildo de Barros, 22. (Gloria). (N [illegible]348)

FREI FABIANO
Agradeço a graça recebida. — M. L. Boa Nova. (N 06956)

FRIGORIFICO
Vendem-se por preços muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar: á rua Benedicto Ottoni ns. 56, 58, São Christovão ás chaves no n. 54. (N 08328)

CASA
Traspassa-se uma boa com mobilia, logar saudavel. Rua Francisco Muratori, 52. (N 07967)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas com sigilo absoluto, para noivos, casais, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 1, Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 agencias.
(N 06891)

PHARMACIA
No ponto principal da cidade de Itaperuna, E. do Rio — em predio proprio, passa-se com o stock provavel de 30 a 40 contos; facilita-se a transacção e dá-se nome á pharmacia no caso do comprador precisar. Optimo negocio para medico activo e de merito. Trata-se ou informa-se com P. de Araujo & Cia., rua de São Pedro, 83 — Rio.
(N 07933)

Consultorio medico
Aluga-se quatro vagas, com telephone, empregado e optima sala de espera. Completamente novo e bem montado em sobrado recentemente reformado. Trata-se com Salema, diariamente depois das 3 horas. Rua Carioca, 33, sobrado.
(N 07990)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um dos modernos cepo de metal, 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo; a rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 07989)

MATERIAL ELECTRICO
Vende-se, com um mez apenas de uso, em estado novo, regular quantidade, como sendo: — lampadas, cabos, fios, chaves, isoladores, reducções, abat-jours e fusiveis. Avenida Rio Branco, 9 sala 317, phone 23-6348 das 2 ás 4 horas da tarde. (N 07971)

CAMAS PATENTE
Legitimas a 30$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baratos dormitorios a 300$000 camas turcas de madeira a partir de 14$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45.
(N 08002)

THEREZOPOLIS
Novo-Hotel Schwenck
O mais central optimamente installado, agua corrente em todos os quartos. Sala de jantar estylo suisso, cozinha a brasileira de 1ª ordem, hygiene absoluta. Não se acceitam doentes de qualquer molestia. Diaria para inverno inclusive café, almoço, lunch e jantar 12$000. Casal 20$000 tel. 91, Therezopolis. (N 07921)

LANCHA A GAZOLINA Vende-se
Tratar com Antonio rua Figueira Mello 237, tel. 28-2241.
(N 07864)

Machinas photographicas
Vende-se barato diversas p| amadores, reporters 6 x 9, 9 x 12 e 13 x 18, p| profissionaes de 13 x 18 a 30 x 40, ampliadores, lentes, binoculos, lanterna de projecção Pathe Baby e films, etc. etc. Compra, troca e reforma-se qualquer machina fotogr. Films, revelação e copias. Casa Stop Av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335 (antiga Nunes).
(N 06902)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel 22-1224.
(N 5692)

Livros Usados
Compramos bibliothecas e livros avulsos. Não vendam seus livros sem consultar a
LIVRARIA SÃO JOSE'
Rua S. José, 25 — Tel 23 0808, attende-se a domicilio
(N 07858)

Bungalow Irajá
A ser construido em um bello terreno em frente a estação, construcção está a escolha para ver e tratar Serraria Gloria de Irajá, avenida Automovel Club 2928.
(N 06933)

MEYER TERRENOS
Vende-se lotes de 10 metros de frente, por 35 de fundos, á rua Magalhães Couto n. 129. Trata-se á rua da Quitanda n.º 5. loja.
(N 06865)

Machinas a prazo
Vendem-se para caixas de papelão e typographia. Rua General Camara, 323.
(N 09031)

(SORVETEIROS)
Copinhos, taças, paus para picolé, colherinhas de madeira, copos de papel, formas para picolé, colheres automaticas, e todos os artigos para sorvetes. Pedidos a Matheus Rua São Christovão 58, tel. 22-0738 — Rio.
(N 05715)

DR. A. CORDEIRO JUNIOR
Do H. S. Franc. de Assis — Doenças Internas Tuberculose, Pneumothorax. Ed. Rex s. 1.819 —13º andar. Tel. 22-6689, de 4 1|2 em diante.
(N 4576)

Renda de almofada
E finas applicações, como colchas, toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" na av. Passos n. 69. (N 07792)

NICTHEROY
Vende-se o novo predio da rua José Bonifacio 167 (perto de 3 praias de banho), tendo 5 qs. 3 ss. banheiro completo, garage e demais dependencias; chaves na mesma rua, 166; trata-se á rua Valparaiso 59, tel. 28-5509; facilita-se o pagamento. (N 09084)

SOBRADO - Centro
Proprio para associações, consultorios medicos, laboratorios, ou escriptorios commerciaes, aluga-se por 900$000, á rua São José n. 66, trata-se na loja.
(N 09077)

LYRICO
Vende-se pelo custo, assignatura de frizas. Phone 23-1534, das 9 1|2 ás 4 horas da tarde. (N 09087)

TIJOLOS: Machina Maro II
Compra-se uma em bom estado. Lim & C. Ltd. Santo Christo, 124.
(N 08332)

PAPELARIA PASSOS
RUA DO CARMO, 51
Artigos para collegiaes e para escriptorios, typographia e fabrica de livros em branco, preços baixos. Caixa postal, 798. Rua do Carmo, 51.
(N 09101)

Machinas de escrever
E registradoras, compram-se pagam-se bem; concertos, officina de primeira ordem; orçamentos gratis, rua Visconde de Rio Branco, 49, tel. 22-0990.
(N 02338)

Quarto mobiliado, com pensão
Aluga-se a rua Henrique Valladares, 22 sobrado, em casa de familia de todo respeito, pagamento adeantado.
(N 09100)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147
Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA.
(N 07356)

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão do Itapuy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 50 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecurarro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas com sacadas para a Avenida. Edificio Mourisco. Avenida Rio Branco, 103, esquina Rosario, tem elevador. (N 11063) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com cinco peças, no edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo.

SALÃO E SALA — Centro — R. Uruguayana, 104, 1º. Proprio para modas ou alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario de estylo, tapeçarias e objectos de arte. (N 6855) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes, 84. Chaves no n. 31, da mesma rua, onde se trata. (N 10008) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia sala de frente, e um quarto para casal com ou sem moveis e optima pensão. Rua Barão de Icarahy, 16. Pedem-se e dão-se referencias. (N 11051) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, uma sala, tres quartos e dependencias, á travessa Real Grandeza, 4 (Tunnel Alaor Prata). Aluguel 470$000. (N 7058) 4

ALUGA-SE ou vende-se magnifico predio com grande jardim, á rua São Clemente n. 249; as chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4763. (N 7037) 4

ALUGAM-SE esplendidos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 410$000 e o cello predio na mesma rua n. 59, por 900$000 e taxas. Tratar na rua General Camara n. 41 com Ferreira. (N 8173) 4

QUARTO — Aluga-se a pessoa de tratamento, em casa de casal sem filhos, optimo quarto, á rua Voluntarios da Patria n. 257, sob. Aluguel 100$000. (N 10081) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto de frente, ricamente mobilado, com relativa liberdade, casa nova, socegada, muita agua, na rua Benjamin Constant. Telephone 25-3365. (N 6057) 5

ALUGA-SE, pequeno apartamento mobilado, em casa de senhora estrangeira, com entrada independente, a senhor de tratamento, unico inquilino; becco do Rio, 25, Gloria. (N 7986) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala, terreo, junto com banheiro para garçonnière — 25-0611. (N 7949) 5

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com excellentes quartos bem mobilados; para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços modicos. Rua Silveira Martins, 146. (N 11101) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE sala ou quarto com optima pensão a casal de tratamento, em casa de familia distincta. Rua Copacabana n. 640. Phone 27-0814. (N 10151) 8

APARTAMENTO. Copacabana, á rua Souza Lima n. 17 (a 10 m. da Av. Atlantica). Aluga-se espaçoso, todo o conforto moderno. Chaves no apart. 4. Aluguel 650$000. (N 10083) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone: 23-4793. (N 10087) 8

ALUGA-SE em casa de familia confortavel sala de frente e um bom quarto, juntos ou separadamente, com ou se moveis e pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Preços modicos. Rua Miguel Lemos, 48. (N 10070) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um, no Leme, e com optimo passadio. Phone 27-6843 ou 27-4463. (N 7867) 8

ALUGA-SE moderna casa-apartamento, á rua Haritoff, 61. Lido. Póde-se visitala todos os dias, depois do meio-dia. (N 6049) 8

ALUGA-SE em Copacabana, Constante Ramos, 13, em casa de familia, um quarto; pede-se referencias; Telephone: 27-1491. (N 7931) 8

ALUGA-SE ou vende-se optima casa moderna, na avenida Rainha Elizabeth, 378; ver das 10 ás 16 horas. (N 6979) 8

CASA, COPACABANA — Aluga-se o predio n. 868, da esquina com grande varanda para o mar, 6 quartos, 2 salas. Chaves ao lado n. 24. Rua Miguel Lemos. (N 10188) 8

COPACABANA — Rua Santa Clara — Vende-se casa, 4 quartos, 2 s., etc. garage — 135 contos, sendo 55 á vista e o restante a prazo longo e juros modicos. Tratar pelo telephone 28-8540. (N 10055) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Lindos apartamentos, possuindo quarto de empregado e com vista para o mar, do qual fica a 10 metros. Ayres Saldanha n. 78 (Posto 4). (N 7017) 8

POSTO 6 — Aluga-se predio á rua Barcellos n. 108. Tratar á rua Buenos Aires n. 100 — 23-0761. (N 6742) 8

LIDO — Sala mobilada para rapaz solteiro, 150$000. Telephone 27-8639. (N 8826) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos especiaes para familias e residentes; aceita-se pensionistas para mesa. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario. (N 6083) 8

SALA — Leme — Bem mobilada, bom passadio, bello terraço para o mar. Gustavo Sampaio n. 133. Tel. 27-0849. (N 9048) 8

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços desde 500$, casal. Praia do Flamengo n. 2. (N 10061) 10

ALUGA-SE, numa familia franceza uma ampla sala de frente, confortavelmente mobilada, com optima pensão; rua S. Salvador, 43, Flamengo. (N 7068) 10

FLAMENGO — Alugam-se á rua Buarque de Macedo, 30, optima sala de frente com 5 sacadas e grande quarto com excellente passadio. Exigem-se referencias. (N 5115) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 88 esplendida sala, balcão e quarto com agua corrente. Passadio de primeira. (N 10052) 10

GAVEA

ALUGA-SE a pessoa de fino tratamento, uma esplendida sala de frente, á rua Marquez de S. Vicente, 334. Gavea. (N 11088) 11

ALUGA-SE optimo predio sito á rua 12 de Maio n. 109, c. 1; chaves no n. 105. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone: 23-4763. (N 10086) 11

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, da rua Accarias, 15, novo, luxuoso e barato. (N 7804) 11

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Pequeno apartamento novo, 1 sala, 3 quartos. Chaves no 3º pavimento. Tratar Buenos Aires, 20, 5º andar com Darcy. Custodio Serrão, 58. (N 7808) 14

Lapa

ALUGA-SE o armazem da rua da Lapa n. 65. Chave no n. 64. Tratar á rua Antonio Basilio, 169. Telephone 48-6801. (N 11034) 15

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bella vivenda nas Laranjeiras, até agora habitada pelo seu proprietario, magnificamente situada, com bella vista sobre a bahia da Guanabara e para as montanhas. Casa de tratamento com jardim, garage, terraço, etc. Agua em abundancia. Rua Alice, 311, póde ser vista todos os dias depois do meio-dia. (N 5941) 16

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, pelo aluguel de 1:200$000, confortavel residencia, composta de um grande pavimento bem detalhado e mais um apartamento separado e independente, que dá de sublocação 500$000; informa-se pelo telephone 25-1659. (N 11115) 16

ALUGA-SE em casa de familia boa sala com pensão, a casal ou senhor. Trocam-se referencias. Rua Laranjeiras, 105. Tel. 25-3563. (N 11094) 16

Leblon

ALUGA-SE a optima residencia n. 1, com 7 peças, no excellente predio de apartamentos novos e de maior conforto, á rua Acarahy, 116, por 380$000. Inf. tel. 25-0503. (N 6974) 17

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a loja da rua do Mattoso n. 32, Praça da Bandeira. Tratar Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 5. Phone: 23-3618. (N 11062) 10

Santa Thereza

ALUGA-SE bom quarto sem moveis, com café pela manhã. Rua Aurea, 104, Sta. Thereza. (N 10154) 23

SANTA THEREZA. A pequena familia de alto tratamento, aluga-se por 8 mezes, confortavelmente mobilado, moderno predio no melhor local do bairro, a 10 minutos da Carioca. Espaçosa varandas com deslumbrante panorama. Rua Dias de Barros n. 33, Curvello. (N 11106) 23

STA. THEREZA. Pensão Meutge. Rua Almirante Alexandrino, 962. Telephone 22-9015, aluga-se quarto amplo para casal ou solteiro. Pensão de primeira ordem, logar recommendado pelos medicos e onde se descortina o melhor panorama. Junto ao antigo hotel Internacional. (N 10017) 23

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 1245, 2 pavimentos, quatro quartos, jardim, quintal. Póde ser visto. (N 11028) 27

Bocca do Matto

B. DO MATTO — Vendo casas, chacaras, terrenos e um sitio. Tratar hoje de 8 ás 2. Medina, 104. (N 11088) 28

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 23, c. II, Tury Assú; chaves na casa n. III. Trata-se com o sr. Soixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegintas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 10050) 31

Suburbios da Rio d'Ouro

ALUGA-SE á rua "B" (Pilares) n. 32, fundos, optima casinha. Chaves e informações na casa II. (N 9067) 32

Nictheroy

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, casa acabada de construir. Rua Nilo Peçanha n. 20, chaves á rua Presidente Pedreira n. 162. Inf. 26-1133. (N 7870) 38

ICARAHY — Aluga-se o bungalow da praia Icarahy, 238, chaves no local. Tratar, Rosario, 129 sob. Alfaiataria. (N 7682) 38

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas pequenas casas para alugar. Tratar com a administração na praça Azevedo Cruz em Nictheroy. (N 8750) 38

Ilhas

PAQUETÁ — Rua Corança, 85. Aluga-se 250$000, casa 4 quartos, 2 salas, mobilada, enorme chacara. Chaves na esquina. Tratar tel. 48-5854. (N 7955) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. — Luxuoso predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, para pequena familia. Preço: 85 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 - 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 10089) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Dois magnificos predios novos, construcção de pedra, sendo um por 180 contos e o outro por 120 E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4º andar. -- Tel. 22-4853. (N 10069) 91

ANDARAHY — Esquina, por 6:500$ frente para futurosa praça e a linda rua Campinas, calçada, muito edificada e proximo á conducção e praça Verdun. Mede 10x10, estando approvado pela Prefeitura. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, com o dono. (N 11114) 91

BOTAFOGO -- Vende-se predio com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 65 contos — JOÃO CURY — Carmo, 60 - 2º andar. (N 10065) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso predio, proximo á praia, quasi novo, para familia de alto tratamento. Preço 190 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 10069) 91

CASA — 21:000$000. Vende-se em L. de Vasconcellos, com 3 quartos, 2 salas, etc. Vêr e tratar á rua Heraclyto Graça, 49, antiga das Mangueiras, canto da rua Ernestina, em terreno de 15x24, proximo á fonte Nazareth. (N 11014) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente, 30 4.º andar. -- Tel. 22-4853 (N 10069) 91

COPACABANA — TERRENO. Rua Santa Clara, com 12x122, sendo parte plana e parte montanhosa. Preço: 48:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11114) 91

COPACABANA, POSTO 2 — 10x22,50 — Vende-se por 60 contos, sem intermediarios. Cartas a J. C. E., nesta folha. (N 11061) 91

CASA 29:000$000. — Vende-se em L. Vasconcellos, em optimo terreno de 15x42, ver e tratar á rua Heraclyto Graça, 49; antiga das Mangueiras, canto da rua Ernestina, tem 5 quartos, 2 salas, etc., proximo á fonte Nazareth. (N 11018) 91

COPACABANA -- Posto 6 — Predio com dois pavimentos — 130 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4º andar. Tel. 22 - 4853. (N 10069) 91

COMPRA-SE bem situado á vista, em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-1193. (N 10146) 91

COPACABANA - Vende-se á rua Barata Ribeiro, predio construido em terreno de 10 x 35, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 100 contos. JOÃO CURY — Carmo 60 - 2.º andar. (N 10065) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio novo, 2 pavimentos com 6 quartos, 3 salas, á rua Commandante Pratt n. 23, pode ser visto a qualquer hora. Preço 83:000$. Facilitando grande parte a prestações. (N 11114) 91

COMPRA-SE TERRENO com 2 a 4 mil metros quadrados, proximo do centro. Cartas para dr. Waldemar, nesto jornal. (N 11114) 91

COPACABANA - Vende-se junto a praia, magnifico predio de solida construcção com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias em centro de terreno de 18x 30. Preço 150 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

GRAJAHU' — PREDIOS — Vendem-se dois, sendo um de um pavimento, novo, 3 quartos, 2 salas, copa, etc., terreno de 10x25 e outro de 2 pavimentos, optimas accommodações, terreno de 12x40 — Preços: 54 e 63 contos, respectivamente. Rua Buenos Aires, 46, 1º e hoje 48-4905, depois de 11 horas. (N 11114) 91

GRAJAHU — TERRENOS — Rua Maquiné, lado da sombra quasi esquina com Gurupy 8x15 por 12:000$; rua Araxá entre os predios 89 e 99 com 9x31 1/2, por 15:000$; na mesma rua junto do 125 com 8 x 21 por 10:500$; rua Itabaiana, depois da praça 10x25 por 12:000$; rua Meurim 0.70x40 por 16:500$. Tratar á rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 11114) 91

GRAJAHU' — BUNGALOWS. Vendem-se por 26:000$ metade á vista e metade a combinar, lindos bungalows, acabados de construir, em rua particular proximo a omnibus. Diversos estylos, isolados, com entradas independentes, com todos os requisitos. Hygienicos e modernos. Sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cosinha com fogão a gaz e armario, despensa. Rendem facilmente 300$. Acham-se abertos. Rua Itabaiana n. 120, proximo á rua Meurim. Tratar com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º. Sr. Rebello. (N 11114) 91

GRAJAHU'

Bungalow, moderno centro de terreno de 10x45, 12 contos a dinheiro e o restante em prestações de 310$ mensaes. Vendo o Estrella, Ed. Carioca, sala 420. (N 11060) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote de terreno com 10,00x35,00 mts., situado em frente ao Jockey Club; avenida 12 de Maio. Zona saluberrima. Vista admiravel. Preço de occasião. Trata-se directamente com o proprietario á rua Redemptor n. 276 — Ipanema. (N 6906) 91

HUMAYTA' — Vende-se magnifico palacete de modernas e optimas accommodações, por 150 contos; sendo 70 contos á vista e 80 contos com grandes facilidades de pagamento. — JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º andar. (N 10065) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se dois optimos predios modernos, ás ruas Domicio da Gama e Dr. Sattamini, respectivamente, por 85 e 120 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (N 10046) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Haddock de 84, um terreno de 10x14,50 por VINTE E DOIS CONTOS, sendo QUINZE CONTOS á vista e o restante em mensalidades modicas. Rua Buenos Aires, 25, sob. Das 2 ás 5 horas. (N 7896) 91

IPANEMA

Bungalow moderno em centro de terreno de 10x20, garage, varanda, etc. vendo por 75 contos. Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (N 11060) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, perto da praia, predio estylo colonial hespanhol, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., 85 contos. — JOÃO CURY Carmo 60 - 2.º andar. (N 10065) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Vieira Souto, predio com 2 salas, 2 quartos, etc. 50 contos. JOÃO CURY — Carmo 60 - 2.º andar. (N 10065) 91

IPANEMA — Vende-se predio á Av. Vieira Souto, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 110 contos. — JOÃO CURY Carmo 60 - 2.º andar. (N 10065) 91

IPANEMA — Terrenos de 9x21, 10x21, 10x30, 12x30, 10x50 e 20x50, vende-se varios bem situados. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

JARDIM BOTANICO. confortavel predio, acabado de construir, com dois pavimentos e garage, 75 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4.º andar — Tel. 22 - 4853. (N 10069) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se terrenos nas principaes ruas medindo 10x30 e 12x30. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. -- 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

LIDO

E Postos 3, 4, 5 e 6, tenho á vender Palacetes e terrenos de 1.000 a 85 contos;
FONTE DA SAUDADE: lotes á venda neste aprazivel recanto com facilidades de pagamento;
AVENIDA VIEIRA SOUTO, bello terreno esquina por 200 contos;
AV. PORTUGAL, lote de 10x31, por 40 contos;
LEBLON, lotes de 12x30 e menores a preços de occasião: trata, informa e mostra, Estrella, Edificio Carioca, s. 420. (N 11060) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS. Rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos com 10,70x27 ou 21,50x27 — Preço: 63:000$000 ou 125:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11114) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de 13x30, muito proximo da praia e outro de 15x35 de esquina. Só directamente. Rua dos Andradas, 15, 1º. (N 11128) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um, na rua Moura Brasil, de optima construcção, por 160 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, n. 59, 3º. (N 11123) 91

LEBLON -- Varios terrenos de 10 x 20, 10 x 30, 12x30 e 15x50 vende-se todos proximos á praia e nas principaes ruas. — ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendo: Av. Ataulpho Paiva, esquina da mais linda praça, a 2:800$000, e lotes a partir de 20:000$; rua João Lyra, junto n. 15, por 25:000$, 15x30, lado da sombra e 10x30, desde 24:000$; Av. Mello Franco, a 2:000$; rua Del Vecchio, 10x20 e 15x17; rua Antonio dos Santos, 10x30 e 20x40 e muitos outros lotes de 14 contos. Tratar aos domingos, no Bar 20 de Novembro, telephone — 27-1047, das 14 ás 18 horas, com Jorge Leite, e nos dias uteis á Avenida Rio Branco, 131, 2º. (N 11117) 91

LIDO — Vende-se optimo terreno de 25x40, frente para o mar e proprio para a construcção de casa de apartamentos ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

MEYER — Vende-se a casa da rua Getulio, 250, com terreno de 10 x 80. Preço 13 contos e facilita-se o pagamento. Pode ser visitada. Trata-se com Bauer. Rua Republica do Perú n. 106, sob. das 4 ás 6. (N 10107) 91

POSTO 4 — Vende-se rico predio estylo normando, completamente mobiliado construido em terreno de 15 x 50, pelo preço de 400 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

PREDIO — Vende-se, de construcção moderna, por modico preço, á rua Adolpho Motta, transversal á Barão de Mesquita, tratar, Bastos de Oliveira S.A. Rua Ouvidor, 59,3º. (N 11126) 91

PALACETES — Vende-se varios no Flamengo, Botafogo e Copacabana todos construidos em centro de terrenos e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o confortavel e bello predio, á rua Mal. Trompowsky, 84; as chaves no numero 115 da rua S. Miguel. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 48-1478. (N 9062) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure E. PEDERNEIRAS Largo José Clemente 30 4.º andar. -- Tel. 22-4853. (N 10069) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se bons lotes, de 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e travessa Barão de Petropolis. Tem agua, luz, esgoto e gaz. Tratar directamente á rua dos Andradas n. 15, 1º. 22-7590. (N 11130) 91

S. CLEMENTE — Na rua Almirante Guilhobel, transversal á rua S. Clemente, vendem-se tres predios de optima e recente construcção: tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua Ouvidor, 59, 3º. (N 11134) 91

TIJUCA — TERRENOS: rua Antonio Basilio, planos, murados, com passeios, approvados pela Prefeitura, com 9x20, 12x20, 14x20, 21 x 20, 26x20 e 35x20, preço: 2:200$ o metro de frente. Ficam 13 metros depois do predio n. 142 — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (N 11114) 91

TIJUCA — TERRENO: rua Natalina, quasi esquina de Conde de Bomfim, 13x18, por 29:000$. Occasião! Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 11114) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um de 10 por 21, optimamente localisado. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. (N 10063) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 10 por 40, á rua Francisco Ludolf. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 10063) 91

TERRENO — 9:500$. Vende-se optimo em L. Vasconcellos, 18 x 15, rua Ernestina. Ver e tratar á rua Heraclyto Graça, 49, antiga das Mangueiras, proximo á fonte Nazareth. (N 11015) 91

TERRENOS A PRAZO
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51, 1.º
(Esquina de Alfandega)

"Multipliquemos o numero de proprietarios se queremos a paz e prosperidade da Republica". (Marcel)

Os terrenos por mim annunciados todos os dias offerecem para a realização desse sublime ideal social e economico as melhores opportunidades, não sómente pela sua quantidade e selecção, como porque a acquisição por meu intermedio é revestida de todas as vantagens que se póde desejar e das imprescindiveis garantias de ordem technica e juridica asseguradas, em dez annos de ininterrupta actividade, a muitos milhares de pessoas, graças á efficiencia do meu cadastro, sobre o qual assim se externou o abalisado economista, Dr. Mario Guedes, no seu brilhante artigo "A pyramide constitucional na politica da cidade", publicado no "Jornal do Brasil" de 29 de junho do anno passado: "O Sr. Milton Ferreira de Carvalho, no "O Globo" e "Jornal do Brasil", após. É a verdade, porque isso se tem constatado em que possuimos, na cidade. Fui, elias, o que affirmaram em termos, o [illegible] cadastro que têm o historico de cada casa e terreno dos bairros mais valorizados da cidade".

Nesse sentido, basta examinar os seus cadastros immobiliarios, que são os mais completos que possuimos, na cidade. [illegible]

NOTA: — Os terrenos por mim vendidos têm a garantia official previa da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON	
Ant.º Santos, a 15 mts. da b. mar	12x10
José Ludolf, c/ proj. approvado, 14:000$	6x20
Av. Mello Franco, proximo da praia, de esquina, integral ou em 2 lotes	21x35
Delvechio, prox. do canal	10x20
Av. Delfim Moreira, esq. do Av. Epitacio	12x30
Azevedo Lima, peq. lote.	
Carlos Góes	15x30
Francisco Ludolf	11x30
" "	12x30
Acarahy	10x10
URCA-PRAIA VERMELHA	
23, Joaquim Caetano	8x25
M. Cantuaria	10x10
TIJUCA	
Barão Homem de Mello	12x
325, Conde de Bomfim	11x29
Fernando Labouriau	8x32

BARÃO DE MESQUITA
9 lotes, sendo 8 á rua Amaral contiguos, nivelados, medindo ao todo, 74m50x39m00, e á rua Pontes Correia, ligado aos fundos dos anteriores.

RAMOS
812, Estrada do Norte, lotes a p. mensaes.

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria
Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura e de grande significação e importancia: Avenida Guanabara, (Praia Maria Angu'), rua Dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes) e ruas Maria Angu' e Pirangy, toda com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem a todos os momentos trens, bondes e omnibus para todos os rumos da cidade.
Pequena entrada e modicas mensalidades.

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria
Area á Praia de Maria Angu', com 57 metros de cáes, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista ou a prazo longo.

TIJUCA.
Sensacional! — Mais de 30 lotes de 12x35, ou maiores de ... 10:000$000 a 28:000$000, ás ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica na praça onde finalisam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino e muito proximo da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no numero 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 20 o/o e o saldo com juros de 9 o/o em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3 da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos.

MEYER (E. F. C. B.)	
Bueno de Paiva	12x30
Quasi esquina de Dias da Cruz, peq. lote, 4:500$!	
46, Christ. Colombo	8x30
21, Alvares Cabral	8x30
IPANEMA	
Nascim.º Silva	10x31
" "	15x21
" "	15x24
Barão de Jaguaribe	10x20
" "	15x20
Vieira Souto	12x30

TERRENOS A PRAZO
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51, 1.º
(Esquina de Alfandega)

Leblon:	
Av. Delphim Moreira, esq. 10x30 e	13x30
Francisco Ludolf	10x30
João Lyra, 7x30 e	10x30
José Ludolf, 14:000$	6x20
Francisco Santos	15x30
Mello Franco, esq.	24x30
Mello Franco	13x25
Del Vecchio	10x20
Azevedo Lima, esq.	9x11
Carlos Góes, esq.	12x20
Gen. Artigas	20x30
Ant.º Santos, esq.	10x34
Prox. Mello Franco	11x30
Ipanema:	
Nascimento Silva, esgotado e entre residencias, em inicio de construcção	15x24
Nascimento Silva, 10x21 e	14x21
Barão Jaguaribe, 10x20, e	15x20
Av. Vieira Souto, 12x30 e	20x50
Visc. Pirajá, 20x50, e	30x50
Prox. de Montenegro	12x35
Alberto de Campos, 10x50 e	20x50
Barão da Torre	10x20
Jardim Botanico:	
Epitacio Pessôa	18x25
Linneu Machado	12x25
Saturnino Brito	10x30
Tijuca:	
Barão Homem de Mello	10x49
Conde de Bomfim, 925	11x2
Saboia Lima, 72x70 ou	60x35
Henrique Fleiuss, 15x70 e	14x50
Barão de Mesquita:	
3.300 m2	
115, Pontes Corrêa, 9 lotes de 9x33, formando uma área total de 3.300 m2, sendo 1 nessa rua e 8 á rua Amaral	34x33
Barão de Mesquita:	
191, Pontes Corrêa, lotes de occasião	10x37
Grajahú:	
Prof. Valladares, 202	13x44
Meyer:	
Bueno de Paiva, esq.	12x30
BISPO, 45.000 m2, sendo 24x300, plano, e 40.000 m2 parte plano, parte montanhoso.	
Laranjeiras:	
Laranjeiras, integral ou 2 ou 3 lotes	36x25
Copacabana:	
Prox. do Lido, em posição de grande destaque	15x50
Copacabana, esq.	20x40
Prox. Gomes Carneiro	15x30

(N 10148) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 20 por 32, á Avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 10063) 91

TERRENO BEM LOCALIZADOS — Vende-se ou aluga-se: LEBLON — Avenida Delfim Moreira, 10 x 30; Avenida Ataulpho de Paiva, 12 x 38; Avenida Mello Franco, 12 x 44; rua Dias Ferreira, 14 x 30; rua João Lyra, 10 x 30. COPACABANA — rua Francisco Octaviano, 15 x 45, outro de 12 x 45; rua Xavier Leal, 10 x 47; á rua Leopoldo Miguez, 12 x 30. FLAMENGO — á praia do Flamengo, área de 1.500 m2. SANTA THEREZA, á rua Gonçalves Fontes, 18 x 19; á ladeira de Santa Thereza, esquina, 12 x 60 e 12 x 50. MUDA — á rua Barão Homem de Mello, 10 x 50 x 40; á rua Uruguay, 15 x 35. JACAREPAGUÁ, á rua Maria Lopes, junto á estação, com 2 frentes, 10 x 120. CORTA-PREGUIÇA, MOREL, Lido. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8901 e 22-7657. (N 11066) 91

TERRENO no Meyer — Urbanisado — Vende-se um, entre dois predios á rua Basilio de Brito n. 137. Tratar á rua Anna Nery, 600, c. 4. E. de Mattos. 29-1083. (N 11077) 91

TERRENO — Vende-se 16 x 21, rua Ribeiro da Torre junto e antes do n. 624, Ipanema. Trata-se á rua São Clemente, n. 35, Botafogo. (N 11095) 91

TERRENO — Morro da Babylonia — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 17 x 65. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 11047) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo, de esquina, com 40 metros de frente. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 11047) 91

TERRENO — Esplanada do Senado — Vende-se um com 200 m2. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 11047) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um no posto 2, de esquina, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 11047) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro com 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 11047) 91

TERRENO — Avenida Epitacio Pessoa, rua Saturnino de Brito e Guarahy: vendem-se por preço de occasião lotes de 12x34, 9,50x30 e 11x 25, preços 36 contos, 26 e 30 contos, facilitando o pagamento. — Tratar com Richard, á Av. Rio Branco 117-3.º sala 316. (N 10100) 91

TERRENO e predio, Ipanema, vendem-se um lote de 20x30 na avenida Henrique Dumont e um predio na avenida Rainha Elizabeth. Tratar com Richard — Avenida Rio Branco 117 - 3.º sala 316. (N 10131) 91

TIJUCA. Vende-se optimo terreno 12 m. 37 m. á rua Visc. de Cabo Frio, a 40 m. de C. Bomfim. Tratar com o proprietario, rua São Pedro, 120, 1º. (N 6962) 91

URCA — Terreno — Vende-se por 22 contos com 9,50 por 18 metros, na rua Manoel Niobey, trata-se com o proprietario na rua Haritoff, 35, apartamento 4. Copacabana. (N 10031) 91

URCA — Vende-se lindo predio, de luxuoso acabamento, construido em centro de terreno, com 3 quartos, liwg-room, 2 salas, garage e dependencias para empregados. Preço 120 contos, facilitando-se muito o pagamento. -- ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 10046) 91

URCA — Vende-se junto ao predio n.º 30 da rua Almirante Gomes Pereira, optimo terreno de 10x25 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e e 22-0924. (N 10046) 91

VENDE-SE optima casa, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cosinha, despensa e copa, bom porão. Vêr a qualquer hora, á rua Columbia n. 85; tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 118, preço 32 contos. (N 7890) 91

VENDE-SE uma casa na rua Palm Pamplona n. 29, na estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas e porão habitavel, installação a gaz, centro de terreno, com 12,50 metros de frente por 40 de fundos. (N 8827) 91

VENDE-SE uma esquina á rua Antonio Basilio (Tijuca), medindo 24x58 propria para casa de negocio ou apartamentos. Vende-se um terreno á rua Viveiros de Castro, proximo á praia, medindo 15x56 m. Vende-se um terreno de esquina na Avenida Atlantica, tendo tres frentes, medindo 10,50 x 33. Tratar com Alexandre Ribeiro, rua do Rosario numero 83 — Loja. (N 7977) 91

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, quintal, numa meia agua com quatro commodos; rua Commandante Coimbra n. 17. As chaves estão no n. 19 — Olaria. (N 7997) 91

VENDEM-SE dois terrenos em Grajahú, um á rua Caravelas e o outro á rua Meurim; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 9059) 91

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 92, Largo dos Leões. Vêr das 2 ás 5. Tratar, tel. 28-3771. (N 10049) 91

VENDE-SE um optimo terreno á rua Frei Pinto; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 9060) 91

VENDE-SE a magnifica residencia de 5 quartos, 2 salas, saleta, escriptorio em 2 pavimentos á Av. Paulo Frontin n. 257. Vêr até ao meio dia. (N 11007) 91

VENDEM-SE os predios na Tijuca acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 metros do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 30 metros por uma rua e 38 metros por outra. Para vêr, informar e tratar, com Jorge á rua do Rosario, 115, Tabellião Roquete. Não se attende pelo telephone. (N 10062) 91

VENDE-SE por 17 contos, boa casa no Estacio, com 2 s., 2 qs., cosinha, banheiro e quintal, dando optima renda; tratar na rua Assembléa, 56, 2º andar. (N 11143) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Branca, de preferencia estrangeira, para creança de 5 annos; precisa-se á rua Constante Ramos, 67, Copacabana, apart. 9. Phone 27-2343. (N 10126) 51

Empregos diversos

PRECISA-SE fazturista-correspondente escrevendo á machina com desembaraço; ordenado inicial 350$000. Resposta de proprio punho para este jornal, Z. B. (N 9044) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRAS para roupões de banho, que tenham pratica. Dá-se serviço fóra. Rua da Alfandega, 225, 2º, com Mattar. (N 7978) 58

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 11055) 62

Automoveis de occasião

FORD 1934, c/ 2 portas, luxo, 12:500$
Ford 1931, c/ 2 portas, luxo, c/ mala, 13:000$
Ford 1932, coupé luxo, rodas junho, 9:000$
Ford 1933, Waly, c/ 2 portas, 8:000$
Ford 1933, Waly, c/ 4 portas, 8:000$
Ford 1930, D.p., regular estado, 4:000$
Ford 1930, coupé, optimo, 4:500$
Barata Ford 1930, no estado, 3:500$
Ford 1930 phaeton, novo, 4:500$
Nash Chrysler 75, todo novo, 6:000$
Essex 1931, 4 portas luxo, 6:000$
Plymouth 1934, 2 portas luxo, 12:000$
Chrysler 75, D.p. optimo, 8:000$
Graham-Paige, D.p. 1931, 6:000$
Oldsmobile 1930, D.p. optimo, 5:000$
Hyppoh 1928, D.p. Reconcilado, 2:000$
Caminhões Ford usados, todas marcas. Ford 1935, todos os typos para pronta entrega, grande facilidade de pagamento, trocas, etc. Não compreem sem primeiro visitar a Casa Ford Rio Branco, rua Barão de São Felix, antiga do Riachuelo, 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte — 22-5860. (N 11120) 64

FORD 931 e WHIPPET — Vende-se com urgencia, dois d. phaeton, estado de novo. Rua Visconde de Itamaraty n. 27. Tel. 28-1441. (N 10155) 64

FORD — Vende-se um Ford V-8 ou Chevrolet (sedan) em perfeito estado, a vista. Lebion. Tel. 23-1193, das uteis. (N 10145) 64

LIMOUSINE FORD

V-8, 4 portas, optimo estado. Vende-se. Ver Garage Ideal, Catete, 186. Tratar Ed. Castello. Medina. Tel. 32-0721. (N 5938) 64

Aves e Ovos

COMPRA-SE cachorro policial, não menos 3 mezes de edade. Telephone 27-5404. (N 9070) 65

FLAMENGOS, faizões dourados, prateado, papagaio branco, cardeal da Virginia, canarios hamburguezes, belgas inglezes, mestiços de bigodinho, de bengalinha, pintasilgo bahiano, mineiro, cafatoes brancos e cinza, mariposa americana (Papa) D. Faff allemão, diamante laranjinha, astrilda, mandarim cantor de cuba, degolado, amarante, peito celeste, capuchinho, orange, tecocões, gendarmes, cardeaes africanos, periquitos australianos e da ilha da Madeira, cochicho, meiro, tentilhão, verdilhão, portuguezes, pintasilgos, pombos romanos, leque, gravatinha, capuchinho, imperial, papo de vento, colleira, branca, lindos pavões com a cauda completa promptos para reproducção, mestiço de gallinha de Angola com perú (raro especimen), gallinhas e ovos de todas as raças, cachorros policial, lulú, fox-terrier, gatos angorá, gaiola de metal e de outros typos, viveiros para creação, ninhos diversos, bebedouros, anneis para marcação de varios typos e qualidades, comedouros para gallinhas e pintos, sobremesa para passaros, vaccinas, medicamentos para todas as molestias, fortificantes; Benzocreol, sabão para cachorro, biscoitos, alimento para peixes, peixes japonezes, larvas para passaros, insectos seccos, ovos de formiga e muitos outros artigos deste ramo são encontrados no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127. — Arlindo & Cia. Ltda. (N 10103) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se exemplares para reproducção e combate, filhos de reproductores importados, á rua Minas n. 91, Sampaio. (N 11021) 65

AVICULTORES! — Visitem a Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Ltda. A maior organização no genero. Rua dos Andradas n. 80. (N 11084) 65

Chiromantes

NÃO DESANIME! quando v. s. estiver triste, magoado, afflicto ou atribulado, recorra sem perda de tempo ao PROF. FLORIAL, que REVELARÁ as melhores épocas, passadas e futuras. Conhece vossa alma, vossa saude, negocios, amores, etc., interessa a todos; consultas 9 ás 10 h. e nos domingos. Av. Almirante Barroso, 6, sob. (perto da Galeria Cruzeiro). (N 5040) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de cristal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 353. Teleph. 28-3739. (N 11110) 69

MAD. THERE DESLYS

Avisa que mudou seu consultorio para rua Corrêa Dutra, 30. Edificio "Santa Rita" — Ap. 11. Flamengo. Famosa telepathia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Attende diariamente. (N 07970) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. T. 22-1905. (N 6880) 69

Correspondencia

COLOMBINA

O teu subito e surprehendente silencio, fez-me comprehender tudo. Seja! não serei uma sombra tua, e sim uma recordação de quem muito te quer e quererá sempre. — ED. (N 11030) 70

VIOLETA

Muitas felicidades. Parabens pela noticia.
Divino Amargura. (N 7962) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 23-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 07317) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 23-1555. (N 100093 72

GABINETE DENTARIO — Vende-se, completo. Occasião. Avenida Rio Branco, 91, 7º andar, sala 1. (N 10132) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. T. 23-1555 (N 08260) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céu da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de côr egual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista Dr. A. Albernaz. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (N 8337) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 23-1555. (N 100093 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves, ou sr. Antenor, na loja. (N 47226) 72

Dr BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. — T. 22-4060. Radiographia. 108. Av. Rio Branco, 183. (45731) 72

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 07319) 80

DR. MURILLO FONTES
GONORRHÉA e complicações
7 Setembro, 88-3.º das 14 - 19 T. 22-6327
Trat.s Pré-Nupcines — Syphilis e lesões venereas — IMPOTENCIA — Cirurgia — Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermia — Diathermo — Coagulação. (N 6883) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 80, 1º andar. — Telephone: 24-6828. (45739) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 07347) 80

CONSULTORIO — Aluga-se quarto vagas, com telephone, empregado e optima sala de espera. Completamente novo e bem montado em sobrado recentemente reformado. Trata-se com ensinamentos, diariamente depois das 15 horas. R. Carioca, 33 sob. (N 7991) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º — Tel. 22-0862, do meio dia ás 5 horas (N 6367) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-2051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (45743)

CLINICA de DOENÇAS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR

Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza. Tratamento da impotencia — PRAÇ. FLORIANO, 87 — Tel. 22-6902. (45033) 80

MME. TOLLEDO

Os excellentes productos para a pelle da Mme. Toledo estão a venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 23-1392. (N 11020) 80

DIATHERMIA

Vende-se uma Koch-Sterzel para 2 applicações e electro-coagulação ultimo typo, sem uso. Tratar com Saldanha, rua Invalidos, 123. (N 10011) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna, 857-A. Tel. 22-7065. (M 29980) 80

MME. BETTY — Rua São Cristovão, 382 — Telephone 28-5414. (N 8300) 68

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites. diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101 (N 07318) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA (N 07399) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 06875) 80

MASSAGEM. Vitalidade, neurasthenia sexual. Mme. Riché, diplomada pelo Departamento de Saude Publica e pelo Instituto Rivoli, de Paris; rua Andrade Pertence, 20, telephone 25-3223. (N 5917) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 05700) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria (45894) 80

CURA GARANTIDA de prisão de ventre por processo proprio. Dr. David Madeira. Rua São José, 106, ás 2 horas. Phone 23-7070. (N 9010) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento de Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (N 45990) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (45834) 80

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 09098) 72

Escriptorios para medicos ou dentistas

Alugam-se tres, com agua, gaz e luz electrica. Rua Gonçalves Dias n. 50 (altos da Casa Hermanny). Tratar na loja com o Sr. Gonçalves ou Sr. Antenor. (48695)

Dinheiro

JUROS de Apolices Federaes, Municipaes e de Minas e mesmo em usofructo. Compro; rua do Ouvidor, 89, sob. Sr. Moraes. (N 10098) 73

EMPRESTA-SE dinheiro sobre machinas de typographia e de caixas de papelão. Rua General Camara, 323. (N 9032) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 7339) 73

Diversos

AGENTES — Mediante vantajosas commissões, grande fabrica de carimbos, clichés e emblemas, dá representação nos Estados e cidades do interior. Rua Senhor dos Passos n. 16. Caixa Postal 3478. (N 10152) 74

SENHORA suissa, diplomada, dando as melhores referencias deseja encontrar casa distincta para morar em troco de aulas de francez, inglez e allemão. Telephonar para 27-3523 até meio-dia. (N 10111) 74

MOTORES — Precisa-se a gaz pobre de 25 HP. e maritimo a oleo de 100 HP. Tratar com H. Barbosa Co., tel. 23-2371, 1º de Março, 43, 4º. (N 10094) 74

DANSAS MODERNAS leccionadas por senhoritas. Tel. 28-7982. (N 9090) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. — 24-4848. (N 10092) 74

Instrumentos de musica

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332. (N 6881) 75

PIANO — Vende-se um "Gaveau", pequeno para estudo, 600$000. Rua Prudente de Moraes, 490. (N 9069) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 21$800 a gramma — compra a JOALHERIA SÃO PEDRO, á Travessa do Ouvidor, 16. Teleph. 23-5350. (N 7860) 76

JOIAS de ouro, preço do Banco. **Brilhantes**, CAUTELAS E PRATARIAS. PAGA O MAXIMO. Uruguayana, 21 - JOALHERIA S. JORGE (N 07965) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 (11107) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (46115)

MISTURE E MANDE

877 - 20 606 - 2

310 - 3 952 - 13

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.523 — 2.635 — 3.163 — 1.098 8.471 — 008 — 226.

C ONSTANTINO
123
728
589
187
727

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga

RUA S. JOSE', 86

(N 7790) 76

DE OURO ATE' 21$500 A GRAMMA

JOIAS Vende-se joias de leilão, verifiquem os nossos preços, a Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 162 — Loja c(Mercado das Flores. (N 06976) 76

Machinas diversas

MACHINA de costura a prestações de 50$ e 40$ e motores a 25$ se v. ex. precisar queira dar seu endereço pelo tel. 48-0614 e lhe farei uma visita gratis. Se tiver machina velha eu lhe troco por novas. De qualquer fórma faço melhores vantagens e melhores preços. (N 7799) 78

MACHINAS de Fiação — Vende-se secção completa. Trata-se com A. Pfleiderer. Andradas, 2, S. Paulo, com H. Barbosa Co., 1º de Março, 43. Tel 23-2571. Rio. (N 10093) 78

Modas e bordados

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000: trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (N 11144) 81

RIO CHIC — Faz-se vestidos, manteaux, ou corta, alinhava e prova desde 10$000. lecciona corte e alta costura, á rua Senador Dantas, 26. 1º andar. Tel. 22-7330. (N 11156) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (N 4057) 81

CROCHET — Faz-se blusas com margaridas: chapéos, cintos, colletes e outros trabalhos: acceita-se alumnas, rua São Christovão, 603-A. Tel. 28 3919 (N 11018) 81

ALFAIATE para senhoras; trabalho garantido; rua Senador Dantas, 121, sobrado. (N 7970) 81

ALTA COSTURA — Mme Macedo & Haydée durante este mez podem fazer o seu vestido por um preço especial a titulo de propaganda Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14 Tel 22-5186. (N 7245) 81

CHAPEOS os mais lindos modelos, desde 20$. Tinge-se e reforma-se a 8$. Vestidos executa-se por qualquer figurino desde 30$. Apromta-se luto em 24 horas á rua Copacabana, 702. Entrada por Raymundo Corrêa. (N 6925) 81

TODA mulher chic deve usar o Creme Maravilhoso Brasil; vidro 5$000. Praça da Republica, 58. (N 6082) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar, folheada a raiz de imbuya, com 12 peças, vende-se nova, por 1:200$000; rua Haddock Lobo n. 18. (N 6971) 83

COMPRAM-SE MOVEIS avulsos e casas completas. Liquida-se rapido. — Tel. 22-8112. (N 6909) 83

DORMITORIO folheado á imbuya com 10 peças, obra solida e linda. Vendem-se novos a 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (N 6970) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 06882)

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheada a imbuya, modelo ultra-moderno. Vendem-se por 1:200$ e 1:500$, junto ou separado. A rua Riachuelo, 418. Urgente. (N 9093) 83

SALA DE JANTAR de madeira de lei com 10 peças, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, modernissima. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 9092) 83

DORMITORIOS folheados á raiz imbuya, com 10 peças, armario de tres corpos, vendem-se com lindissimas folhas a 1:600$. Preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 9092) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya com doze peças, modelo ultimo. Vende-se por 1:200$; boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 9092) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades; casas mobiliadas. Paga-se bem, telephono 22-6378, Chamar Borman. (N 08348) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; movels de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (N 10109) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc Telephone 24-4548. (N 10109) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 28-3128 Paga-se bem. (N 10005) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 04837) 84

MME DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. Med. de Austria e Rio; ex-ass. do Inst. Mon. Trinta e de pr. de maternidade. Attende á rua São José, 44. Tel. 23-0700. Cons. gratis. (N 11102) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado n. 6. Telephone 25-0454. (N 7819) 8

PENSÃO FAMILIAR, BOTAFOGO — Alugam-se alguns quartos confortaveis a familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha familiar de 1.ª ordem. Tel. 26-3?-4, Rua Marquez de Abrantes n. 204. (N 9071) 85

Professores

ADMISSÃO ao C. Militar e P. II: math. e francez dos respectivos cursos por professor militar. R. Comprido, Tel. 28-8141. (N 6054) 87

PROFESSORA DE PIANO, medalha de ouro do Inst. Nac. Musica, lecciona pelos methodos do Instituto, Rua Barata Ribeiro, 506. Tel. 27-4434. (N 6531) 87

MOÇA ingleza ensina seu idioma a senhoras e creanças. Teleph. 25-2782, das 18 ás 19 horas. (N 6027) 87

GYMNASTICA, massagens de toda a especie, para creanças e adultos p prof. dipl. na Allemanha: tel 27-2638. (N 7809) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista p.ª creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 7808) 87

NOVAS TURMAS Nocturnas Matriculas abertas. Agrimensura. Construcção Civil. Electro-Mecanica, Chimica Industrial, Agronomia. Instituto Technologico. Edificio Rex 709. Tel. 22-1093. (N 11038) 87

ESCOLA MILITAR

Curso completo para admissão sob direcção dos profs. **Haroldo Lisbôa da Cunha** e **Cap. Sylvio Lisbôa da Cunha.** Informações com o sr. Joaquim Gomes, no Gabinete de Calculo Infinitesimal da Escola Polytechnica (L. São Francisco). (N 10053) 87

YUNG LADY, what speaks Portuguese, German and English look for position as dactylografia, translator or secretaryship. Letters to adress to this newspaper for Miss MARGARET. (N 10112) 87

DACTYLOGRAPHIA habilitada, moça, falando e escrevendo portuguez, allemão e inglez, procura collocar-se como correspondente, traductora ou secretaria. Cartas á esta redacção para senhorita MARGARET. (N 10112) 87

FRAULEIN, was Deutsch, Englisch und Portugiesisch schreibt und spricht, sucht Anstellung als Dactylografistin oder Secretarin. Briefe endressieren an der Redaktion dieses Blattes an Frl. Margaret. (N 10112) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 25-1024, das 12 ás 14 horas. (N 10048) 87

INGLEZA — Professora, lecciona seu idioma praticamente. Rua Sorocaba, 158. Tel 26-2229. Botafogo. (N 7069) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 7281) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. de 1, rua Pedro I n. 7, apartamento 707. Telephone 22-8668. (N 7634) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos á domicilio. qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583 — Tijuca. (N 11002) 87

PROF. ALLEMÃ — Dá lições para senhoras e creanças em sua casa ou das alumnas. Telephone 27-0606. (N 10070) 87

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Dep. Nac. de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval. Turmas de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410, 22-8664. (N 11131) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Nunes de Souza n. 64, sob. Fabrica, 48 5727 (N 5736) 87

MOÇA allemã ensina o seu idioma. Faz traducções, esp. medico. Telephone 27-5504. (N 10001) 87

TACHYGRAPHIA — Propaganda de excellente methodo: ensino gratuito por correspondencia. Escrevam para A. L., neste jornal. (N 6549) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, rua Cattete, 247, casa 8. Tel. 25-0305 (N 11078) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE. Desenvolva eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar fluentemente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 11103) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, C. Commercial, Linguas, R. Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149. (N 10076) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes. á rua São José, 63-2º. Vae a domicilio — Tel. 22-4026. (N 11133) 87

VENDAS DIVERSAS

GELADEIRA ELECTRICA — Vende-se uma "Frigidaire", urgente. Telephone 27-0969. (N 10038) 89

PLANTAS — Vende-se um saldo, plantas boas, algumas de estufa e cactos, são 45 latas, por 30$000 e uma tesoura quasi nova de cortar grama, por 10$000. Barão da Torre, 263, Ipanema. (N 10058) 89

FOGÃO, SO' MARIVALDI — 1 kilo de carvão para 5 horas. Sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Preços desde 170$, facilitando. Rua Republica do Perú n. 53, 1º andar. A. Mattos. (N 11092) 89

Manicure

MASSAGISTA attende seus distinctos clientes. Massagens para emmagrecer. Rua Aguiar, 60, 1º andar Phone 28-4094. (N 8951) 27

MANICURE attende chamado a 4$. Tel. 25-0517. Carmen. (N 11031) Manic.

MME. LENIZ, massagista de longa pratica na Europa e aqui, em massagens medica e de plastica, attende chamados: phone 22-9403. (N 10104) 93

IPANEMA - LEBLON

Compra-se um terreno em Ipanema com 10 x 20 ou no Leblon livre e desembaraçado. Não se quer intermediarios — Cartas para W. T. Caixa postal 3121 (N 10147)

Fr. Fabiano e fr. Rogerio

De joelhos agradeço as graças alcançadas. — Silvia Santos. (N 10135)

Compra-se piano

Com urgencia para particular, mesmo precisando algum concerto. Informações Tel. 48-0241. (N 10136)

Hypotheca - 40:000$

Precisa-se, dá-se em garantia grande predio commercial de cimento armado, mais informações tel. 22-0930. (N 11146)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 % e 10 %, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51, 1º. (N 10144)

Flamengo — Predio

Vende-se á rua Carvalho Monteiro amplo e confortabilissimo para familia de alto tratamento em centro de terreno de 14 x 56 Ourives 51, 1º. (N 10144)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas tel. 48-0893. (N 10141)

...rosto bonito? so' Creme Tito

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. RUA DOS OURIVES, 88 e 90-RIO Pelo Correio: 7$000 (N 65936)

CONSTRUCÇÕES A' PRAZO

A todo possuidor de um terreno construo para pagamento de 1 a 10 annos. Rua do Ouvidor 89 — 1.º sala 7 com Raymundo. (48992)

Casa Ipanema

Vende-se uma acabada de construir á rua Barão de Jaguaribe 251, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, terraço, quarto e W C empregada, abrigo de automovel. Visitar e tratar, rua do Ouvidor 89 — 1.º sala 7 com Raymundo. (48991)

Professor de Dansa

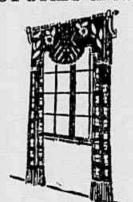
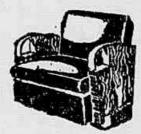
Todas as dansas modernas de salão em doze lições. Methodo garantido. Aulas individuaes e collectivas. Constituição 14, 2º and. Casa de familia. (N 10139)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro mestre": "O Guarda-Livros Moderno", é extraordinario, 6ª. edição, 23º. milh. facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4 S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio — Habilitei moços, moças mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia, desejo mais, e todos ficarão satisfeitos. é commodo habilitar-se no pé do fogo. O curso custa apenas 100$ o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 10$000 cada uma. (45570) 87

STORES de etamine com franjas de filó, a [illegible]

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 3$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações RUA 7 DE SETEMBRO 180 Tel 22-4064 (06812)

(46284)

A VERDADE NO SEU HOROSCOPO

Deixe-me contar a v., gratuitamente, algo de suas experiencias do passado e de suas expectativas no futuro, das possibilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes.

O futuro de sua vida em que se refere a sorte do seu matrimonio, amigos e inimigos, resultado dos seus negocios e especulações, heranças e a muitas outras questões importantes podem ser esclarecidas pela grande sciencia que é a astrologia.

Permitta-me prever á v. factos sensacionaes que mudarão por completo a sua vida e trarão exito, sorte e progresso.

Esta leitura astral será bem detalhada, em linguagem clara e conterá nada menos de duas paginas.

Professor ROXROY O eminente Astrólogo

Indique a data do seu nascimento, nome e endereço completos, escriptos bem legiveis por v., mesmo. Se quizer poderá incluir 2$000 em sellos brasileiros para cobrir as despesas de correio e expediente.

Póde ser que a presente offerta não seja repetida, aproveite já, pois esta occasião!

Dirija-se á ROXROY, Dept. 6.100, Emmastraat, 42, Den Haag (Hollanda). Sello para a Hollanda: 700 réis.

Nota: O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe póde dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago. (46964)

REFEIÇÕES APRESSADAS

RESULTADO:

ESTOMAGO ESTRAGADO

Todos os medicos são de accordo que dentre 10 pessoas, 9 comem muito depressa. Como é quasi impossivel de seguir o preceito tão sabio — "mastigar 40 vezes cada bocado", eis que resulta a acidez estomacal, causa primordial das azias, azedumes, vontade de vomitar, sensações de pezadume e enxaquecas. Além disso, o intestino é forçado a um trabalho supplementar, nefasto com o tempo. Muitas vezes, tambem tem egualmente repercussão sobre o figado e sobre os rins. Não se deve negligenciar nenhum destes symptomas ligeiros. Faz-se cessar instantaneamente o excesso de acidez depois das refeições tomando uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. A sensação de melhora á instantanea — um verdadeiro allivio! E' absolutamente positivo que o excesso de acidez chronico, mantendo em constante irritação as paredes delicadas do estomago, póde provocar complicações muito graves. Deve-se paralizar o menor symptoma de acidez com a Magnesia Bisurada, que se vende em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (47679)

CASA BANCARIA

Abelardo de Lamare

TABELLA PARA DEPOSITOS

A ordem	3 %
Limitados até 10:000$	6 %
Prazo fixo — 1 anno com renda mensal	9 %

Faz emprestimos sobre mercadorias. Descontos de duplicatas, promissorias e cauções.

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas.

RUA DE S. BENTO, 10 — Rio — (N 6828)

ALPARGATAS

O Calçado mais Economico

Com solado de juta, sizal, caruá e outras fibras.

Fabricante: José Cerdan Galves — Guarulhos, Estado de São Paulo. (48966)

V 8 DE LUXO

Vende urgente 7:500$. R. Bandeirantes 5-A. (N 10153)

ESCRITÓRIO PROFISSIONAL

Direção dos Advogados

Carmo Braga e Osorio Cavalcanti

Registro de marcas de industria e de comercio, do nome comercial e titulo do estabelecimento. Privilegios de invenção, patentes de desenhos e modêlos industriais.

RUA BUENOS AIRES, 44-2º — Caixa 1957 — RIO DE JANEIRO. (N 11035)

HEPARGON

Producto rigorosamente manipulado segundo os modernos principios da phytoopotherapia mineralisada.

Indicações, entre outras: **molestias do figado, prisão de ventre, e manchas na pelle.** Consulte ao seu medico, porque é a illustre classe medica quem attesta o incontesto valor therapeutico.

Deps. - Rio: J. M. Pacheco & C. — Silva Gomes & C. — A. Gesteira & C. — Raul Cunha & C. — Martins Liberato & C.

Laboratorio F. de Albuquerque — Caixa Postal 2515.

Attestado de valor:

Uma das observações feitas pelo Dr. Matheus de Lemos, eminente chefe de clinica medica do Hospital Central do Exercito "Um capitulo da therapeutica das affecções hepatobiliares-publicado na Revista "Medico-cirurgica do Brasil".

Serviço clinico da 4.ª enfermaria do H. C. E. — Resumo da observ.: Soldado O. F. F. da 1.ª Bia. do 7 G. A. Entrada em 4/6/34. Diagnostico: syndrome cholemica pigmentar anlino. Teve impaludismo. Baixou ao Hospital em vista de se sentir muito cansado, passando mal do figado e do estomago. Digestão muito difficil. Cura clinica em 26/6/34.

Tratamento: HEPARGON 4 colheres das de chá ao dia. (N 7961)

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desapparece — e então, uns dias depois, remova o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é liquido

(40003)

Tonico Nervét

Optimo Fortificante dos Nervos

Indicações: diminuição da energia — Memoria fraca — Perda de phosphato — Fraqueza sexual (48994)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS

MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA (45723)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

Os "SERVIÇOS REVELLO" vão á "LIGHT" e promovem tudo o que V. S. precisa. Telephone 23-3600 — Ourives, 2, 2º, sala 3 (elevador). Edif. Sympathia. (N 10084)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123 (N 11073)

"Casas para todos"

E' a 2ª edição, muito augmentada, de um bello "album", illustrado por 209 plantas e fachadas de todos os estylos e tamanhos, com preço e metragens das respectivas construcções, proprio para escolha do predio desejado; preço 6$; Diccionarios da Nomenclatura Technologica do Constructor, a 5$; livrarias: Teixeira e Francisco Alves, no Rio e São Paulo. (47331)

DETECTIVE ALBANO. Acaba de filiar-se Agencia Fox (Lisboa). Informações, investigações aqui e Portugal. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º, tel. 22-7957. (N 10043)

Financiadora Economica S. A.

Vende-se pequeno contracto. Barato. Rua Visconde Silva, 57, Botafogo. Tel. 26-2803. (N 10024)

CACHORROS POLICIAES

Novos vendem-se baratos, rua Visconde Silva, 57; Botafogo — Tel. 26-2803. (N 10024)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço. (N 03197)

ONDULAÇÃO

Permanente: com este coupon valido julho a set. 1935 12$; systema europeu 30$. Inst. X — Ouvidor, 133-1º — 22-0090 **12$** (N 07914)

PARA HOMENS

Limpeza da pelle 10$, com mascara de lama 15$. Mme. Julieta. Instituto X. Ouvidor 133, 1º 22-0090. (N 07913)

TANGO ARGENTINO

Todas as dansas de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora. Prof. era Keller-Als, á praia de Botafogo n. 413; tel. 26-0950. (N 08349)

Prof. dr. Barreto Campello — Advogado

Correspondentes em Pernambuco e São Paulo. Rua Alvaro Alvim, 33, edificio Rex, 8º andar, sala 801. Tel. 22-7760. (N 08357)

BOTAFOGO — Palacete

Vende-se com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, amplas dependencias, porão habitavel independente, terreno de esquina, á rua General Dyonisio 39, onde se trata. (N 06964)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-9374; Conservatorio: 23-4860. (N 08354)

TERRENO — ICARAHY

Vende-se urgente á rua Moreira Cesar, junto e depois de n. 404 (Canto do Rio) com 12 x 50 Tratar com Meseder, tel. Nictheroy 2102. (N 08195)

724 — Av. Atlantica

Aluga bons quartos com optima pensão casa ingleza. Tel. 27-3943. (N 09073)

SRS AGRICULTORES

Empregae o

Formicida Ideal

que póde ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura. Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados.

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se por annos sem a menor alteração. O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

Emprega-se por meio de qualquer machina de foles.

Fabricantes:

AMORETTY & CIA.

A' venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo o paiz. (45774)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. E' de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarlan Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A. — Tel. 28-4589. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias (47371)

CONTAS PARTICULARES:

— 3 % a. a. até Rs. 200:000$000

CONTAS LIMITADA:

— 4 % a. a. até Rs. 10:000$000

— DIARIAMENTE DISPONIVEIS —

— com talão de cheques —

Depositos a prazo pelas condições mais favoraveis

Banco Germanico

(48965)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.

Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTEES, BLEU MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores) (45979)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (N 0819)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (45351)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (N 0819)

Chacaras em Campo Grande

O carioca, ultimamente, já comprehende a necessidade do descanço semanal, utiliza-se então dos domingos para ausentar-se do rebuliço da cidade, buscando pittorescos sitios, nas redondezas da cidade maravilhosa e fazem ahi seu ponto de refugio. Campo Grande é dos que se destacam entre as demais [illegible]

Optimas chacaras, na Villa Jardim, Campo Grande, situada na estrada do Cabuçú, por preços modicos e em prestações sem juros [illegible] chacaras com a proxima electrificação da Central do Brasil.

Informações nos domingos no CAFE' E BAR BANDEIRANTE, em frente á estação de Campo Grande e nos dias uteis na Rua Buenos Aires n. 93-3º. — 23-5741. (48642)

A UNIÃO COMMERCIAL

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças porcellanas, crystaes, vidros, esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café, e tudo mais para o lar e uso domestico.

Vendemos sempre pelos menores preços, [illegible] entregamos a domicilio, [illegible] despeza alguma.

NEVES GONÇALVES & COMP.

RIO — 21, RUA DA CARIOCA, 21 — RIO (48637)

Protecção!

Cada gotta de oleo lubrificante Energina que entra em seu motor, para lubrifical-o, servirá para protegel-o contra o attrito causado entre as partes metallicas que trabalham a alta velocidade.

Energina é o oleo lubrificante que possue seis pontos de superioridade — seis qualidades, que V. S. jamais encontrará em outro oleo. Não se esqueça que estas seis qualidades representam economia para o seu bolso e maior durabilidade para o motor do seu carro.

EXIJA SEMPRE ENERGINA — O OLEO DOS 6 PONTOS DE SUPERIORIDADE.

1. MINIMO CARBONO
2. VISCOSIDADE ADEQUADA
3. PERFEITO VEDAMENTO DOS CYLINDROS
4. COMPRESSÃO PERFEITA
5. MAXIMA OLEOSIDADE
6. QUALIDADE INVARIAVEL

OLEO LUBRIFICANTE

L 8-5-35. (46129)

QUEREIS TER A SENSAÇÃO DE USAR um finissimo perfume por si mesmo fabricado? — Compre então as purissimas essencias da —

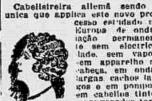
Casa Cinelandia

(No genero a melhor do Brasil)

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A — (Junto ao Conselho Municipal) — Phone 22-0829.

REMETTEMOS CATALOGOS. (N 10106)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Mme. Mary

Cabelleireira allemã sendo a unica que applica este novo processo estudado na Europa de ondulação permanente sem electricidade, sem vapor, em apparelho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em pompom em cabellos tintos e oxygenados tambem, uma vez applicado o novo processo em permanente garante um anno sem necessidade occorrer fazer-se Mis en-plis. Mme. Mary com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados ultimos modelos. Resultado do novo invento dão referencias muitas clientes senhoras de medicos, etc. Consultas gratis. attende chamados a domicilio — Rua Gustavo Sampaio, 153 Tel. 27-0849 — Leme. (N 11137)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento, n. 10. (N 05836)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente muitissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua pessoal at tenciosa e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 03692)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 08335)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Brasileiras, R. Andradas, 31. Em Nictheroy V. Silva e Barcellos. (N 11098)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina 90$000

GOMES NEVES & CIA. Rua 7 de Setembro, 161 (45230)

Comprou um só vidro e ficou bom

Da cidade de Jaicós, no Piauhy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE:

Cidade de Jaicós, Estado do Piauhy — Amigo e sr.

Achando-me doente de uma constipação, da qual só faltava era cegar dos olhos, vi na "União", do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE". Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro 1922. Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi accommettido de grippe, ficando muito abatido e sempre com grande tosse, deitando muito sangue pela bocca; estava prompto para ir a distancia de 20 leguas onde ha medico. A conselho de um meu mano tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do sr. conego Miguel Reis que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço-lhe resposta se recebeu ou não esta. Sem mais sou, am.º att.º e menor cr.º Firmimo Pereira de Maria.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (46123)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, alcool, etc.

Representante: RICHARD REVERDY Engenheiro RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69 - 77, 3.º andar — Sala 6

Caixa Postal 1367 Telephone 23-1238 (45379)

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 dz. linhas 200 jards. branco	3$000	1 cx. carretels bordar branco	13$000
1 gs. linhas 200 jards. côr	3$800	1 cx. novellos crochet branco	5$500
1 maço retrós 100 metros	1$000	1 cx. novellos crochet vermelho	7$500
1 dz. tubos alinhavar	9$600	1 cx. novellos brilhantes	5$500

AS LINHAS EM GERAL SÃO DE CORES FIRMES E GARANTIDAS

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA: — S. PAULO — Rua Raul Pompeia, 124 Tel. 6-3095 - Caixa, 1949

DEPOSITO: Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371

RIO DE JANEIRO — DEPOSITO: — Rua da Alfandega, 233 (47177)

FUNDADA EM 1883

Casa Allemã

Abertura ás 8½ horas — **Ouvidor - Gonçalves Dias**

Amanhã começará a nossa tradicional

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Aproveitem essa occasião unica de adquirir mercadorias de optima qualidade por preços reduzidissimos.

Algumas das nossas offertas:

Roupas Brancas

Roupa de Cama

Lençóes em sup. cretonne para solteiro de 15$000 por **11$800**

Fronhas, 45x70 ctm em sup. cretonne de 4$200 por **3$200**

Colchas de Fustão

para solteiro, de 14$000 por . . . **10$800**

Cobertores de Lã

..ra solteiro, de 55$000 por . . . **42$500**

para casal de 65$000 por . . . . **53$000**

Roupa de Mesa

Guardanapos de jantar, em sup. atoalhado ½ duz. de 8$000 por **6$400**

Guarnicões de chá, 140x140, com 6 guard. de 19$000 por **13$800**

Guarnição de almoço, 140x200, com 6 guard. de 28$000 por **21$000**

Guarnição de jantar, 150x250, com 12 guard de 55$000 por **41$500**

Grande Offerta

Calças de Jersey de seda "Madson" de 20$000 por **15$800**

Roupa de Banho

Toalhos de rosto, felp branco e côr, ½ duz de 12$000 por **8$500**

Ddo. olho de perdiz, algodão, ½ duzia de 18$000 por **14$500**

Toalhos de Banho

felp. tamanho medio, de 7$500 por . . . . . . **4$800**

felp. tamanho grande, de 15$000 por . . . . . . **11$800**

Tapetes de Banho

sup. felp de côr, de 8$000 por . . . . **5$800**

Roupa de Corpo

Camisolas em opala, de côr, lindos modelos de 24$000 por **17$800**

Pyjamas em solido batiste de côr, de 42$000 por **36$000**

Cintas de elastico de 28$000 por **23$000**

Aventaes em sup cretonne branco de 8$000 por **6$200**

Grande Offerta

Combinações de Jersey d. seda "Madson" de 38$000 por **28$500**

Tapeçaria e Moveis

Tapetes Inglezes

legitimos Kidderminster de lã para saldar

63x112 cmt de 42$000 por **29$500**

114x183 de 115$000 por **79$000**

Tapetes "Belshira"

avelludados, desenhos orientaes 65x115 ctm de 73$000 por . . . **58$000**

Serabent

tapetes avelludados 135x195 ctm. de 260$000 por . **225$000**

Boucle "Superior"

artigo allemão 120x200 ctm. de 260$000 por . **210$000**

Passadeiras

Jute Boucle Rayé 45 ctm. de 6$800 por **5$200**

Jute Boucle moderno 50 ctm de 9$500 por **7$800**

Tapetes "Balatum"

artigo allemão

50x67 ctm. de 6$000 por **4$600**

150x200 de 58$000 por **46$000**

Grande Offerta

Um lote tapetes avelludados para cama, artigo extrangeiro 48x95 cm. de 35$000 por **27$000**

Stores de Etamine

com entremeios e franjas 130x250 ctm de 19$000 por **13$800**

crochet rendados 130x250 de 18$500 por **13$400**

Stores de Grade

fino com franja e desenho bordado 110x225 de 33$000 por . . . . **24$500**

Etamine Salpicó

de cores variadas, largura 130 ctm. de 6$600 por . . . . **5$400**

Voile Rayé

fino moderno largura 130 ctm. de 11$500 por . . **9$000**

Grupo Estofado, de tecido rustico

braços curvos, embuia, "Castle" 1 sofa e 2 poltronas, 1 mesa de 988$000 por . . . . **595$000**

Easy Chair, com almofadas

estofadas com gobelin de 220$000 por . . . . . . **138$000**

Moveis de Taffia

Reclame: 1 sofa, 2 poltronas, 1 mezas de 348$000 por . . **298$000**

Os poucos artigos não reduzidos gozarão o abatimento de

10 %

Fazendas

Lainette imprimé

artigo francez, lavavel prop. para vestidos de 9$000 por **5$800**

Voile Suisso

lindos padrões, largura 95 ctm. de 12$500 por . . **8$500**

Rodiana de seda

propr. para vestidos esporte 12 côres modernas, de 16$500 por **14$800**

Seda Lingerie

artigo de bôa qualidade em lindas côres de 20$000 por . . **16$500**

Seda Imprimé

pura seda animal, desenhos atrahentes o metro . . . **16$000**

Quadrillé composé

lã de fina qualidade para vestidos o metro 25$000 por **19$500**

Offerta Especial

Crêpe Mat. pura seda, 12 côres modernas **12$800**

Camisaria

Camisa

coll. fixo, cambraia finissima, côres lisas, de 18$500 por . . . . . **15$500**

Camisa

com 2 coll. tricoline, padrões mod. de 22$000 por . . . . **16$500**

Pyjama

de fino tricoline fantazia, todas as côres, de 32$000 por . . . . . **25$500**

Pyjama

de finissima cambr. côres lisas, todos os tamanhos de 32$000 por . . **26$500**

Cueca

Baptista rayé, qual. muito duravel de 11$000 por . . . . **8$500**

Robe de Chambre

foulardine fantazia, feitio "Raglan" de 55$000 por . . . . . . **39$500**

GRAVATAS

de seda finissima, padrões modernos, rico sortimento

de	12$000	15$000	25$000
por	7$500	9$500	16$500

Confecção

Vestidos

de sup. etamine fantazia, modelos atrahentes, de 70$000 por . . . **38$000**

Vestidos de seda

artigo mod. em crêpe marrocain azul, roza, cinza, verde de 160$000 por **118$000**

Manteaux

de optima casemira fantazia forrados . . . . **105$000**

Impermeaveis

côres: preto, marinho, marron, crême artigo resistente de 165$000 por **138$000**

Vestidinhos

lavaveis para creança edade 1—4 annos . . . . **2$500**

Vestidinhos

de malha de alg. escossez, 2—3 annos de 17$000 por . . **11$000**

Boinas

modelos novos - todas as côres

7$800 9$800 10$800

Novidades

Meia

de seda com reforço de fio d'escocia e com bag. côres mod. de 9$000 por **6$800**

Meia

de seda finissima com reforço mod., todas as côres de 13$500 por . . **9$500**

Cintos

de camurça e pellica, todas as côres com fechos da moda de 11$000 por **5$800**

Golas

de batiste, piquê e organdy, lindos modelos, desde . . . . **3$900**

Lenços

de cambraia, bonitos padrões, artigo estrangeiro, de 3$200 por . . . **1$500**

Luvas

de suedine, mosquetairo, côres marron e beige, art. estrang. de 10$000 por **6$800**

BOLSAS

de couro fino, todas as côres, feitios modernos, artigo estrangeiro e nacional, desde . . **5$000**

Ouvidor

Gonçalves Dias

C.M.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em condições estaveis, com saques sobre Londres de 91$200 a 91$400 e sobre Nova York de 18$400 a 18$450 e collocação para o papel particular de 90$200 a 90$300 e de 18$200 a 18$250, respectivamente.

O mercado fechou em posição estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libras, os preços de 91$200 a 91$300 e em dollar de 18$400 a 18$420.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 90$200 a 90$300 e sobre Nova York de 18$200 a 18$250.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	—	91$300
Dollar	18$400 a	18$430
Marcos	7$430 a	7$450
Francos	1$222 a	1$225
Lira	1$530	—
Pesos argentinos	4$900 a	4$910
Pesetas	2$540 a	2$543
Lei	—	$198
Shilling austriaco	3$540 a	3$550
Francos suissos	6$035 a	6$050
Pesos uruguayos	7$420 a	7$450
Yen (Japão)	—	5$380
Corôas slovaquias	$778 a	$780
Corôas dinamarquezas	—	4$100
Escudos	$830 a	$838
Corôas suecas	—	4$730
Francos belgas	—	$624
Belgas	3$120 a	3$125
Florins	—	12$550
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	91$400
Dollar	18$430 a	18$450
Francos	1$225 a	1$227
	A 90 d/v	
Libras	—	91$200
Dollar	18$390 a	18$410
Francos	1$220 a	1$223

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	4 17/128 (58$071)
	A' vista	
Londres	—	4 31/256 (55$236)
Paris	—	$780
Italia	—	$970
Nova York	—	11$760
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Allemanha	—	4$750
Hollanda	—	8$080
Montevidéo	—	5$880
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$480
Suissa	—	3$855
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	57$280
Nova York	—	11$480
	A' vista	
Londres	—	57$480
Nova York	—	11$570
Paris	—	$765
Italia	—	$950
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$570
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$785
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$580
Nova York	—	11$590

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$000 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$650	2$550
Peso uruguayo	7$400	7$000
Liras	1$500	1$450
Francos	1$255	1$235
Francos suissos	6$000	5$710
Franco belga	$620	$600
Guldens (Hollanda)	12$500	[illegible]
Kroners (Noruega)	4$700	4$400
Kroners (Suecia)	4$800	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$100	4$000
Dollar americano	18$700	18$500
Dollar canadense	18$300	18$000
Marcos	7$200	6$800
Shilling austriaco	3$000	2$300
Corôa Tcheco Slovaquia	$730	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Romania)	$140	$120
Marco (Finlandia)	$380	$360
Zloty (Polonia)	3$800	3$500
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$490	$670
Escudos (Portugal)	$890	$860
Pesos argentinos	4$000	4$800
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	93$300	92$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 19

	A' vista	
S/Londres	—	58$183
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	4$570
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$615
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$744
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	5$350
" Buenos Aires	—	3$420
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	2$307

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 19

	A' vista	
S/Londres	—	91$244
" Paris	—	1$224
" Italia	—	1$525
" Portugal	—	$830
" Allemanha (reichmark)	—	5$900
" Allemanha (registermark)	—	4$31[illegible]
" Belgica (ouro)	—	3$120
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$545
" Suissa	—	6$040
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Hungria	—	—
" Suecia	—	4$715
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$402
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$80[illegible]
" Hollanda	—	12$600
" Japão (yen)	—	5$46[illegible]
" Austria	—	3$55[illegible]
" Romania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 19

Libras (ouro)		—
Libras (papel)		92$375

Pesetas (prata)	—	Dollar canadense (papel)	—	Franco francez (prata)	—
Pesetas (nickel)	—	Franco belga (ouro)	—	Franco francez (papel)	1$240
Pesetas (papel)	2$631	Franco belga (prata)	—	Peso argentino (papel)	4$014
Reichsmark (prata)	6$900	Franco belga (nickel)	—	Peso argentino (ouro)	—
Reichsmark (nickel)	—	Franco belga (papel)	—	Peso argentino (prata)	—
Reichsmark (prata)	6$550	Franco suisso (prata)	—	Peso argentino (nickel)	—
Dollar americano (ouro)	—	Franco suisso (papel)	6$078	Corôas suecas (papel)	—
Dollar americano (prata)	—	Peso uruguayo (prata)	—	Corôas suecas (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—	Peso uruguayo (nickel)	—	Corôas suecas (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$413	Peso uruguayo (papel)	7$500	Peso boliviano (papel)	—
		Franco francez (ouro)	—	Shilling austriaco (prata)	—

Shilling austriaco (papel)	—	Lira (prata)	—
Markka (papel)	—	Lira (nickel)	—
Zloty (prata)	—	Lira (papel)	1$477
Zloty (papel)	—	Escudos (prata)	—
Yen (prata)	—	Escudos (papel)	$897
Yen (nickel)	—	Corôa slovaquia (papel)	—
Yen (papel)	5$400	Sol (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—		

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$480 e o dollar a 11$560.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20

Abertura:	Hoje ás 11.17 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95 62	$ 4.95 37
" Genova á vista por £	L. 59.87	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74 62	F. 74 62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7 26
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.11
" Bruxellas á vista por £	B. 29.34	B. 29.30

LONDRES, 20

Fechamento:	Hoje á 1,43 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.12	$ 4.95.87
" Genova á vista por £	L. 59.87	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.11
" Bruxellas á vista por £	B. 29.34	B. 29.30

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.

Fechamento:	Hoje ás 3.18 p.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.95.75	$ 4.95.87
" Paris, tel., por F	c 6.63.75	c 6.64 25
" Genova, tel., por L	c 8.26.50	c 8.26.50
" Madrid, tel., por P	c 13.76	c 13 76
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.22	c 68.20
" Berna, tel., por F	c 32.80	c 32.85
" Bruxellas, tel., por F	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.45	c 40.49

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje ás 9,36 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.95 50	$ 4.95.75
" Paris, tel., por F	c 6.64.25	c 6.63.75
" Genova, tel., por L	c 8.27.50	c 8.26.50
" Madrid, tel., por P	c 13.77	c 13 76
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.22	c 68.22
" Berna, tel., por F	c 32.84	c 32 80
" Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.47	c 40.45

PARIS, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista, por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:	Hoje ás 11,12 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 33 3/4	P. 33 3/4
T/compra	P. 39 1/2	P. 39 1/2

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Patriot	14.157	22	22
Londres	Sultan Star	14 000	22	22
Hamburgo	Bagé	8 240	22	22
Marselha	Alcina	12 500	23	23
Havre	Eubée	6 370	24	24
Trieste	Neptunia	22 000	25	25
Londres	Avila Star	14.000	29	29
Hamburgo	Cap Norte	14.000	29	29
Southampton	Arlanza	14.622	29	29
Stockholmo	P. Chrystophersen	10.000	31	31

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Raul Soares	6.010	21	21
Londres	Almeda	14 000	23	22
Hamburgo	España	7.500	25	25
Finlandia	San Francisco	6.709	28	28
Londres	Avelona Star	14 000	28	28
Hamburgo	Alehiba	6.375	29	29
Londres	High. Brigade	14 131	30	30
Havre	Belle Isle	3.313	31	31
Hamburgo	General Artigas	11.343	31	31
Antuerpia	Londonier	6.562	31	31
...	...	—	—	—

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Itaguassu'	23
Porto Alegre	Araraquara	24
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Maceió	24
Porto Alegre	Herval	31
...	...	—

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Victoria	Alice	23
Manáos	Corcovado	24
Cabedello	Itapura	24
Amarração	Olinda	26
Manáos	Almirante Jaceguay	28
...	...	—

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sab.
Nova York	Southern Prince	10.000	25	25
Nova Orleans	Delsud	8.345	27	27
Canadá	Hollywood	8 532	29	29
Philadelphia	Minnique	6.868	30	30
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	21	21
Europa	Air France	21	21
Europa	Condor-Lufthansa	21	—
Buenos Aires	Condor	—	31
Natal	Condor	22	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	22	—
Pará	Panair	21	23
Chile	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	23	23
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	23
Natal	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	25

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Porto Alegre	Condor	27	—
Europa	Air France	28	28
Europa	Condor-Lufthansa	28	—
Buenos Aires	Condor	—	28
Europa	Air France	28	28
Pará	Panair	28	30
Natal	Condor	29	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	30	30
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	30
Natal	Condor	—	31
Buenos Aires	Panair	31	—
...	...	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 20.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.34	F. 29.30
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.05
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.00	P. 36 00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. [illegible]

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1935

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Nictheroy	—	
De Minas	6.636	6.636
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	5.168	5.168
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	—
Total		12.104
Idem o anno passado		8.806
Desde 1 do mez		227.678
Média		11.082
Idem o anno passado		49.879
Desde 1 do mez		—
Média		—
Desde 1 de julho do anno passado		—
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		762

EMBARQUES

Europa	—	
Cabotagem	2.050	
Africa	—	
America do Norte	1.950	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	8.000	
Idem o anno passado		126
Desde 1 do mez		161 846
Idem o anno passado		82.250
Stock		725.825
Consumo do dia 19 do corrente		600
Café retirado pelo D. N. C. no dia 19 do corrente		—
Café entregue com bonificação		448
Existencia		725.789
Idem o anno passado		814.163
Pauta (de 15 a 21 de julho)		1$170
Imposto mineiro (julho)		2$000
Imposto fluminense		3$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta, bastantes lotes á venda e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.798 saccas, ao preço de 11$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Julho	11$375	11$250	+ $150
Agosto	11$375	11$300	+ $150
Setembro	11$400	11$275	+ $025
Outubro	11$400	11$300	
Novembro	11$400	11$300	+ $050
Dezembro	11$400	11$350	+ $050

Vendas, não houve.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 20.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em setembro	110	111 ½
Café para entrega em dezembro	111 ½	113
Café para entrega em março	112 ½	113 ½
Café para entrega em maio	112 ¾	114
Vendas do dia	4.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 20.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/8	34/8
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/9	26/9

SANTOS, 20.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Typo 4, para entrega em julho	17$350	17$350
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em outubro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em novembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em dezembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em janeiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em março	17$000	17$000
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 20.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$200; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 20.163 saccas; anterior, 24.643 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.186 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 37.008 saccas; anterior, 46.019 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.318 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.172.008 saccas; anterior, 2.164.168 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.464.868 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	6.594
Para Cabotagem	50
Total	6.644

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	17.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	24.000	18.000
Total	41.000	35.000

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos	200	500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.344.700	4.344.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	9.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos	6.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	725.400	739.900

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.510

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Santos	198
De João Pessoa	290
Do Maranhão	242
Total	743
Desde 1 do mez	4.821
Saidas	158
Desde 1 do mez	4.047
Stock actual	4.096

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 60$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	— 54$000
Typo 5	— 52$000

LIVERPOOL, 20.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.78	6.87
Maceió Fair	6.63	6.72
Pernambuco Fair	6.63	6.72
American Fully Middling	6.93	7.02
American Futures, para outubro	6.17	6.25
American Futures, para janeiro	6.03	6.11
American Futures, para março	6.00	6.09
American Futures, para maio	5.98	6.07

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.60	12.35
American Futures, para outubro	11.59	11.65
American Futures, para janeiro	11.42	11.54
American Futures, para março	11.42	11.53
American Futures, para maio	11.41	11.57

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 16 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.49	11.59
American Futures, para janeiro	11.35	11.42
American Futures, para março	11.28	11.42
American Futures, para maio	11.27	11.41

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás liquidações e á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 14 pontos.

S. PAULO, 20.

	Comp.	Vend
Unica chamada		
Algodão para entrega em julho	—	70$800
Algodão para entrega em agosto	—	69$800
Algodão para entrega em setembro	—	68$500
Algodão para entrega em outubro	68$000	68$100
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas: 1.500 kilos. Mercado, fraco.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	78$000	78$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	359.900	359.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	16.400	16.100

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, com regular procura e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	58.726

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Campos	4.803
Total	4.803
Desde 1 do mez	118.857
Saidas	9.028
Desde 1 do mez	121.171
Stock actual	49.506

Cotações

Branco crystal	51$000 a 52$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$500 a 44$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 20.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|—	4|1
Assucar para entrega em agosto	4|1 ¼	4|1 ½
Assucar para entrega em setembro	4|0 ¾	4|1 ¼
Assucar para entrega em outubro	4|1 ¼	4|1 ½

NOVA YORK, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.24	2.21
Assucar para entrega em dezembro	2.17	2.15
Assucar para entrega em janeiro	1.94	1.92
Assucar para entrega em março	1.95	1.94

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 7$600 a 7$700; anterior, 7$600 a 7$700.

Entradas:

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 20 de Julho de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	4.944	—	—	4.944
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	5.740	—	—	5.740
Regulador	—	26	—	—	26
Somma das entradas	—	10.710	—	—	10.710
De 1 do mez até o dia 19	16	193.522	28.882	8.758	227.562
Até esta data	16	204.232	25.882	8.758	238.272
Existencia anterior — dia 19					725.76[illegible]
Entradas de hoje					10.710
Café entregue (bonificação)					—
Café devolvido					—
					736.478

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Sul	—		
America do Norte	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	2.635		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	105		
Cabotagem — Sul	50		
Somma dos embarques	2.790	2.790	
De 1 do mez até o dia 19	161.846		
Até esta data	164.636		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 19	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	3.290
Existencia ás 5 horas da tarde			733.188

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições muito fracas, pelo menos as apolices da União assim se revelaram. Baixaram ellas sensivelmente, fechando todas mal collocadas. As municipaes achavam-se estaveis, com os preços sem modificação de importancia. Mantiveram-se tambem em identicas condições as Obrigações do Thesouro Nacional, regulando as de Minas Geraes um pouco mais fracas. Os demais valores regularam sem maior actividade, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, a	770$000
Ditas idem, 7, a	773$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., 4, 5, 8, a	770$000
Ditas port., 5, a	770$000
Ditas idem, 8, a	772$000
Ditas idem, 5, 20, 20, a	775$000
Ditas idem, 7, 20, 21, a	780$000
Ditas idem, 5, a	785$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 30, a	775$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 20, 20, a	493$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 5, 20, 81, a	1:020$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 17, a	996$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 5, a	425$000
Dito port., 25, a	445$000
Dito de 1920, port., 10, a	143$000
Dito idem, 30, a	145$500
Decreto 1.933, port., 4, a	191$000
Emprestimo de 1931, port., 3, 12, 20, a	190$000
Dito idem, 1, 1, 1, a	181$000
Dito idem, 10, a	192$000
Dito idem, 2, 2, a	193$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 18, 14, 16, 25, 37, 1, a	184$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 1, 1, 30, a	988$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 2, a	900$000
Rio (Popular), 10, a	105$000
Companhias:	
Docas de Santos nom. 100, a	220$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Tecidos Alliança, 1ª serie, ex/juros, a	176$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	—
Ditas (1930)	997$000	995$000
Ditas (1932)	1:020$	1:019$
Ditas Ferroviarias	994$000	990$000
Ditas 8ª emissão	—	993$000
Uniformizadas de réis		
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	720$000
1:000$	780$000	772$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	770$000	770$000
Ditas port.	775$000	772$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Reajustamento de rs. 1:000$	783$000	780$000
Rio de 1:000$, 8 %	910$000	890$000
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	400$000	—
Ditas, nom.	340$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	104$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	630$000	615$000
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	690$000	—
Ditas, 5 %, port.	—	670$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	785$000
Ditas (em cautela)	790$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	183$500
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	989$000	988$000
Municipaes de 1904, £ 20	445$000	441$000
Ditas de 1906, port.	152$000	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	—	147$000
Ditas de 1920, port.	145$500	143$000
Ditas de 1931, port.	190$000	187$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	188$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	171$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	171$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	192$000
Ditas titulos definitivos	—	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.550	—	168$000
Ditas decreto 3.264	169$000	168$500
Ditas decreto 2.330	177$000	—
Ditas decreto 2.007	177$000	—
Ditas decreto 1.662	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	790$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	183$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil	185$000	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	165$000	160$000
Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	500$000
Confiança Industrial	80$000	—
Progresso Industrial	—	230$000
America Fabril	220$000	—
Corcovado	75$000	—
Alliança	150$000	115$000
Cometa	—	115$000
Petropolitana	—	150$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Nova America	290$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
União C. dos Varegistas	—	1:550$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	125$000	120$000
Victoria a Minas	50$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	—
Ditas, nom.	222$000	220$000
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Terras e Colonização	—	10$000
Mestre e Blatgé	—	300$000
Brasil de Petroleo	400$000	—
Holeriti	1:200$	1:270$
Debentures:		
Docas de Santos	—	184$000
Progresso Industrial	183$000	187$000
Mercado Municipal	—	205$000
Docas da Bahia	—	80$000
Manuf. Fluminense	211$000	—
Carris Portoalegrense	—	198$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	66$000 a 64$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	28$000 a 31$000
Arroz sanga, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	7$000 a 15$000
Alhos estrangeiros, cento	— —
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Esramado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	205$000 a 210$000
Banha de Itajahy, caixa	210$000 a 220$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	38$000 a 44$000
Cebolas paulistas, kilo	
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial novo, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$600 a 1$700
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho Mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho Paulista, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho Fumeiro, kilo	2$500 a 2$600
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$400 a 1$800
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$600 a 1$900

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 22 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$500
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$200
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2 291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$950
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$800
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$100
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	8$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$800
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 32.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de duas torres.

Dia 24 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 63.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 19.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papel assetinado, papel "Royal Bond" e cartões.

Dia 25 — Escola de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 25 — Primeira Região Militar, Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 32.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de archivos de aço.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de 25.000 barricas de cimento.

Dia 29 — Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 29 — Escola de Veterinaria do Exercito para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 41.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 163 e 1|9; vitellos, 10 3|4; suinos, 10 1|2.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 24 2|4 e 1|8; vitellos, 1; suinos, 5.

Vendidos para os suburbios — Bois, 140 2|4; vitellos, 9 3|4; suinos, 5 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 186; vitellos, 29; suinos, 40.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 360; vitellos, 37; suinos, 49; ovinos, 15; cabritos, 1.

Rejeitados — Bois, 4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 102 3|4 e 1|8; vitellos, 11; suinos, 10 1|2; ovinos, 1.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 103 e 1|8; vitellos, 26; suinos, 38 1|2; ovinos, 14; cabritos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$200; suinos, suinos, 2$400; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 325; vitellos, 92; suinos, 14; ovinos, 4.

Rejeitados — Bois, 6 3|4; vitellos, 11; suinos, 3.

Foram para D. Clara — Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo — Bois 140; vitellos, 52 3|4; suinos, 17 1|2; ovinos, 3 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 158 1|4; vitellos, 30 1|4; ovinos, 7 1|2; ovinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$500.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 18 do corrente

CONTRATOS

De Almir Gomes & Comp., firma composta dos socios solidarios Elza Ferreira Nunes e Almir Saraiva Gomes, para o commercio de armarinho e fazendas, á avenida Amaro Cavalcanti n. 625, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De B. Silva & Filho, firma composta dos socios solidarios Belmiro da Silva e Belmiro da Silva Junior, para o commercio de transporte de cargas em geral, á rua Antunes Maciel n. 67, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Candiota de Assis, firma composta dos socios solidarios Paulo Candiota e Horacy L. de Assis Silva, para o commercio de serviços de architectura, etc., á avenida Rio Branco n. 137, sala 1009, 10º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De David Harari & Filho, firma composta dos socios solidarios David Harari e Nissim David Harari, para o commercio de fazendas etc., á rua Teixeira de Mello n. 46, com capital de .... 6:000$000, prazo indeterminado.

De Truel & Gottlieb, firma composta dos socios solidarios Hello Truel e Max Gottlieb, para o commercio de fabricação de bronzes, á rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com capital de 20:000$000.

De Graphica Rio-Arte Limitada, firma composta dos socios quotistas Francisco das Dores Gonçalves, Adelaide Pimentel da Silva e Luiz Franco, para o commercio de artes graphicas etc., com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Odontos Limitada, firma composta dos socios quotistas Francisco de Moura Brasil, Oscar Delgado O'Neill, Nestor Moura Brasil e Francisco Hernandez Y Fernandez, para o commercio de productos dentarios etc., á praça Mauá n. 7, sala 913, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Goodwin, Cocozza & Cia., Limitada, firma composta dos socios quotistas, J. H. Goodwin Limitada, Alberto Cocozza, Arthur Leslie Burke e Percy Hooton, para o commercio de terras etc., com capital de 220:000$000, prazo 5 annos.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Walter de Carvalho Teixeira, para o commercio de pharmacia, á rua Coronel Figueira de Mello n. 335, com capital de .... 10:000$000.

De Henrique Ries, para o commercio de lapidação e concertos de pedras preciosas, á rua Buenos Aires n. 138, com capital de 10:000$000.

De Desiderio Alvares Vianna, para o commercio de liquidos etc., á rua João Pinheiro n. 67, com capital de 5:000$000.

De José Joaquim Alves, para o commercio de liquidos etc., á estrada de Santa Cruz s|n., com capital de 10:000$000.

De L. G. Carvalhas, para o commercio de seccos e molhados, á rua Capitão Salomão n. 45, com capital de 10:000$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	773$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	770$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	14.578:707$000
Idem em 20 do corrente	997:598$400
Total	15.576:305$400
Em egual periodo de 1934	12.354:683$200
Differença para mais em 1935	3.221:622$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de julho de 1935	161.091:947$200
Em egual periodo de 1934	146.568:461$500
Differença para mais em 1935	14.423:485$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.62	6.60
Para entrega em setembro	6.63	6.60
Para entrega em outubro	6.64	6.61
Mercado	Estavel	Accesso
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.85	6.85
CHICAGO — Preço por bushel:		
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	84.00	83.62
Para entrega em setembro	84.50	84.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.159:542$700
Renda de 1 a 20 de julho de 1935	19.881:898$400
Em egual periodo de 1934	15.588:558$100
Differença para mais em 1935	4.290:340$300

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Florida" — Exportação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Western World".
Armazem 4 — Vapor belga "Londonier" — Importação.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Desc. de trigo.
Armazem 8 — Vapor finlandez "Aura" — Descarga.
Armazem 8-9 — Vapor nacional "Cabedello" — Desc. de trigo.
Armazem 9 — Chata nacional "C. N. 31" — Com carga.
Armazem 9-10 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Bruyère" — Exportação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Tuú" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor grego "Evir" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Oscar Medling".
De Santos (directo), vapor nacional "Serra Negra".
De Belem e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Aliéu".
De Bahia Blanca e escalas, vapor nacional "Cabedello".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Santos (directo), vapor nacional "Portugal".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Victoria".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Aura".
Para Genova e escalas, vapor francez "Florida".
Para Santos (directo), vapor belga "Londonier".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambaú".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Bruyère".
Para Santos (directo), vapor nacional "Piranguy".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Grandon".

TELEPHONE 22 - 08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
TUDO PODE ACONTECER: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

HOJE — ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CLARK GABLE
CONSTANCE BENNETT
— EM —
TUDO PODE ACONTECER
(AFTER OFFICE — HOURS !)

ISLANDIA — natural
Metrotone News — actualidades e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — O PROGRAMMA A R T apresentará FRITZ KORTNER — NILS ASTHER — ADRIENE AMES em
O SULTÃO MALDICTO

Odeon

TELEPHONE 24 - 40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
MELODIAS RADIANTES: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

SOM WESTERN ELECTRIC

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Rudy Valee
ANN DVORAK
— EM —
MELODIAS RADIANTES

SWEET MUSIC
PARAMOUNT NEWS — (actualidades) e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A PARAMOUNT PICTURES apresentará CHARLES LAUGHTON — CHARLES RUGGLES — MARY BOLAND em
VAMOS A' AMERICA

TELEPHONE 24 - 00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CANÇÃO DO MEU AMOR: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

SOM WESTERN ELECTRIC

HOJE — ULTIMO DIA

O PROGRAMMA A R T apresenta

MARTHA EGGERTH
— EM —
Canção do meu Amor

A FORÇA DAS PLANTAS — natural da UFA.
Paramount Sound News — (actualidades)
e complemento nacional da D. F. B.

H O J E — MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS DA MANHÃ com 3º e 4º episodios de "OS TRES MOSQUETEIROS" com JOHN WAYNE — TON TYLER no film de aventuras da RADIAL ESTANCIA DOS MYSTERIOS — MICKEY BANCA O PAPAE — desenho do MICKEY e complemento nacional da D. F.D.

AMANHÃ — A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresentará ENRICO CARUSO (FILHO) — MONA MARIS em "O CANTOR DE NAPOLES"

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22 - 05-04

HORARIO DE HOJE:
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Sonhando de dia: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A UNIVERSAL PICTURES apresenta - HOJE — ULTIMO DIA

RUSS COLUMBO
ROGER PRYOR — JUNE KNIGHT em
SONHANDO DE DIA
"WAKE UP AND DREAM"

Metrotone News — (actualidades) e complemento nacional da D. F. B.

Amanhã: Anny Ondra no film da CINE ALLIANÇA NOIVA POR ENGANO

Poltrona 2$

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — ULTIMO DIA

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresentará

MORDEDORAS DE 1935
com DICK POWELL — GLORIA STUART — ALICE BRADY — ADOLPHE MENJOU — Glenda FARRELL

QUE VACCA — comedia —:— ESCOLA DE BICHOS — desenho e complemento nacional da D. F. B.

Na MATINÉE — BUCK JONES no film de aventuras da Columbia "SENDA SANGRENTA"

AMANHÃ — A VIUVA ALEGRE — da Metro — com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MAC DONALD

REX

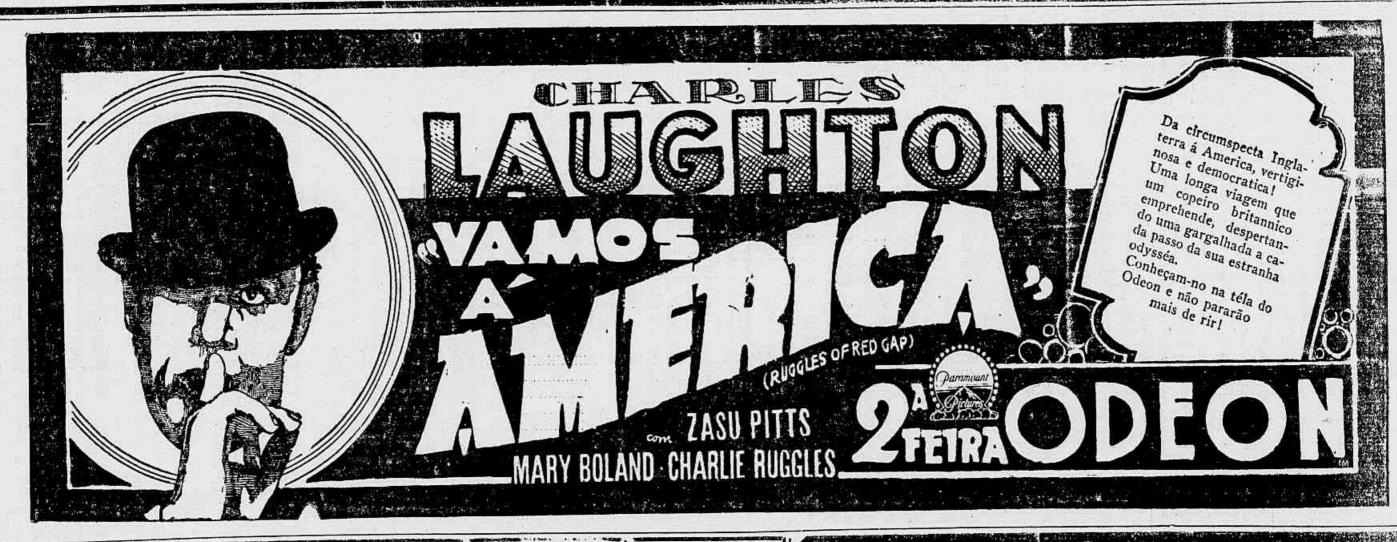
Tel. 22 - 8529
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE
HOJE A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM apresenta
SHIRLEY TEMPLE
em
A MASCOTE DO REGIMENTO ULTIMO DIA

Amanhã—BERTHA SINGERMAN
em seu primeiro film
NADA MAIS QUE UMA MULHER

PREÇOS
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) . . . . . . 2$200

Todas as SEGUNDAS-FEIRAS o REX distribuirá nas SESSÕES de SOIRÉE, um cartão numerado com o qual os frequentadores daquellas sessões, concorrerão ao sorteio de um modernissimo apparelho de radio marca PHILCO, ondas curtas e longas.

O REFERIDO APPARELHO ACHA-SE EM EXPOSIÇÃO NO HALL DO CINEMA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

HOJE - ULTIMO DIA

o film da WALDOW distribuido pela D. F. B.

"ESTUDANTES"

com Mesquitinha — Mario Reis — Carmen Miranda — Barbosa Junior e outros "astros" do "broadcasting" carioca
Realização de Wallace Downey

Complementos: Cinédia Jornal 32 (D. F. B.)
Fox Movietone News (novidades internacionaes)

ALHAMBRA

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée com os lindos films:
A FAMILIA BARRET
NORMA SCHEARER e FREDRIC MARCH e ainda BUSTER KEATON em "RELOJOEIRO AMOROSO" e a Symphonia colorida "VESPERA DE NATAL"

Amanhã: "NOIVA ALEGRE"

CINE LUX
Marechal Hermes - Tel. 639
Apparelhamentos sonóro "PHILISONOR"

HOJE — Em Matinée e Soirée:
Casamento sem condições
— E —
Legião de Abnegadas

2ª feira — "Templo da Belleza" e "Bandoleiros do Valle do Fogo" (9º e 10º episodios).

DULCINA ODILON

HOJE — Em Vesperal ás 15 e a noite ás 20 e 22 horas no ULTIMO DOMINGO de
MATEI...
47, 48 e 49 representações MATEI . . .
de Berr-Verneuil, trad. de R. Alvim e C. Bittencourt, é representada nos tres palcos do
RIVAL
DULCINA
ODILON
ARISTOTELES
TEIXEIRA PINTO
SARAH NOBRE
em magistraes creações !

Amanhã — Commemoração do MEIO CENTENARIO de MATEI . . .

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

6.ª feira, 26: LE BONHEUR de Bernstein

POPULAR — HOJE
SHIRLEY TEMPLE em
Olhos Encantadores
BUCK JONES em
QUANDO UM HOMEM VÊ PERIGO
Os tres Mosqueteiros
1º e 2º esps.
OS BANDOLEIROS DO VALLE DE FOGO (Final)
Amanhã: Mulher de Paris — Vencer ou Morrer — Gato Preto e O Ultimo dos Mohicanos, 3º e 4º eps.

CINEMA VICTORIA
BANGU'
O melhor som—A melhor sala

HOJE - Em matinée e Soirée
Dynamite... e nada mais !
— E —
Assim acaba um grande — Amor —

2ª feira — "TRILHA PROHIBIDA" e "O QUE SONHAM AS MULHERES".

PARISIENSE
SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS
Estudantes e creanças 1$100 Poltronas 2$200

E: 7º e 8º episodios de OS TRES MOSQUETEIROS

BROADWAY
Tel. 22 - 67 - 88
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HOJE
ULTIMO DIA

ELLE por dinheiro era capaz de tudo !...
Capaz até das maiores baixezas.

PAIXÃO do DINHEIRO
(SUCCESS AT ANY PRICE)
com **DOUGLAS FAIRBANKS JR.**
GENEVIEVE TOBIN — EDWARD EVERETT HORTON
FRANK MORGAN — COLLEEN MOORE

Complementos: PREMIO DE CONSOLAÇÃO, short musical da First National — CINE'DIA JORNAL, actualidades. YDILLIO AGUADO, desenho.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
GEORGE RAFT CAROLE LOMBARD Rumba
W. C. Fields em "Negocio da China" — "Os tres mosqueteiros 3.º e 4.º episodios.
Amanhã: No fundo do mar — e Azas nas Trevas

PRIMOR — HOJE
EDDIE CANTOR em
ESCANDALOS ROMANOS
CLAUDE RAINS em
O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA
OS TRES MOSQUETEIROS 3.º e 4.º episodios.
Amanhã: Direito a Felicidade — Ella foi uma dama e Azas nas Trevas

PARIS — HOJE
SHIRLEY TEMPLE em
OLHOS ENCANTADORES
CHARLIE RUGGLES em
DIREITO A FELICIDADE
Amanhã: Escandalos romanos — Negocio da China — e Os Tres Mosqueteiros, 1.º e 2.º episodios

HADDOCK LOBO - HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
W. C. FIELDS em
NEGOCIO DA CHINA
Victor Mac Laglen em
HERÓES SUB-FLUVIAES
Os Tres Mosqueteiros
1.º e 2.º episodios.
Amanhã: Olhos encantadores e O homem que reclamou a cabeça

VARIETÉ — HOJE
Posto 6 — Copacabana
WARREN WILLIAM e CLAUDETE COLBERT em
IMITAÇÃO DA — VIDA —
WILLIAM HAINES em
AHI VEM OS NAVAES
MATINÉE INFANTIL com Os Bandoleiros do Valle de Fogo (Final)
Amanhã: Vaqueiro Millionario — Direito a felicidade.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Julho de 1935

O RIO DE JANEIRO

DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

No coração da urbs — O Café do Rio — Sua freguezia — Interior de um Café brasileiro — Malabarismo de garçons — O velho Brito — Frequentadores do restaurante — Recordações do "Provenceau" — No tempo dos bondes de burro — Os jacobinos — A queima dos kiosques — Porque motivo Oswaldo Cruz e Passos foram tidos como jacobinos — O "canto" do "Café do Rio" — Lerias ditas ás senhoras — Os famosos cafés do "Cá-do-Pae" — Uma historia onde entra a grande actriz Rejane

O coração da "urbs" fica no sitio em que se encontram e cruzam as ruas do Ouvidor e de Gonçalves Dias. Nesse logar de maior movimento, de alta elegancia e grande distincção é que se installa o archi-famoso "Café do Rio", com prestigio e renome desde os ultimos dias do passado regimen, gloria e viço dos estabelecimentos congeneres em toda esta cidade. No ponto chic, o café chic...

Pobre chic!

As nossas elegancias, pela época são, na verdade, mais dignas de lastima que de exaltação. Possuimos, em todo caso, as polainas do sr. Guerra Duval, as gravatas do sr. Ataulpho de Paiva, pretor no Meyer e as calças brancas do Conselheiro Andrade Figueira, obrigadas a sobrecasaca preta, botinas de elastico da mesma côr, cartola e chapéo de chuva com um cabo de volta.

Está o afamado estabelecimento num ponto magnifico, de grande transito, "rendez-vous" obrigatorio dos que descem dos bondes vindos de Botafogo, das Laranjeiras ou da Gavea, dos que chegam e saltam no Largo de S. Francisco, dos carros da S. Christovão, Villa Izabel ou Engenho Novo; finalmente, dos que, desembarcando de Nictheroy, Mauá e Ilhas, no Cáes Pharoux, sobem Ouvidor buscando a parte central da "urbs".

Abrindo para a rua Gonçalves Dias, ha oito portas e duas para a rua do Ouvidor, na casa "chic" onde o bom gosto, porém, não apparece nem para tomar café! Salão vulgar, pequeno. Armações pesadissimas, todas em estylo "art-noveau", aquelle hediondo estylo de macarrões e pernas de gafanhoto que foi a tortura de uma época. Grandiqueza — isso sim — nos pannos de crystal dos mostruarios, na qualidade da madeira dos balcões e na robustez da louçaria, mandada vir, toda, da Inglaterra. Mesas de pé de gallo, os tampos de marmore, ainda importados de Lisbôa. Cadeiras da fabrica Thonet, ainda vindas da Austria, com fundos de palhinha, quiçá, um tanto cambaias e sovadas pelo uso. Não esquecer a collecção de espelhos, os classicos, os infalliveis, os implacaveis espelhos, deante dos quaes os elegantes da época alinham os "plastrons" das gravatas, (que lembram um camafeo oval bem ao centro, como cabeça de alfinete), corrigem a posição das lustrosas cartolas, rectificando a curva dos bigodes engommados a "Hongroise" ou postos a ferro pelos barbeiros de nome.

A freguezia é grande. Muito grande. E ecclectica. No emtanto, o café não é de grandes rodas. Não póde ser. E' tal o vae e vem de gente, o movimento de entradas e saídas, o murmurio de vozes, o ambiente de inquietação, de desordem e de alarme, que o homem que quer fazer da mesa ponto de reunião e de palestra, vae fazel-o a outra parte, em sitio onde possa, pelo menos, falar e fazer-se ouvir, ser tratado com mais attenção e menos pressa, sem que lhe cobicem, ainda por cima, a cadeira, como um pedaço de ouro.

O Café do começo do seculo, entre nós, mesmo o de clientela mais fina e mais distincta, sobretudo a certa hora, impressiona e espanta pela nota bulhã não só da multidão que o invade, como pela que provoca o pessoal de serviço, era dirigindo-o, era executando-o, aos gritos, aos berros, em meio ao cascatear ensurdecedor das louças em manejo que até parece que se lascam e se quebram, em tombos, em raspões, sobre as mesas de marmore. Ruido perenne e forte de objectos em choque, num esbarrondar hiperacustico que excita, agasta e offende os nervos. Marulhar de feira, azáfama de comicio popular, confuso brohaha que a gente ouve de longe.

No fundo, todo esse dynamismo, todo esse tumulto desenfreado e intenso, attende ao interesse do dono do negocio que acha sempre que uma sala de café não póde ser transformada em saleta de espera, em centro de palestra ou "hall" de club. O commercio é o commercio. Quanto póde render, na verdade, uma cadeira, em dez minutos? Seis cafés. Seiscentos réis, portanto. Assim posto, uma mesa rende dois mil e quatrocentos...

Por isso, o freguez que consome, paga os nickeis da despeza e se embora, mesmo porque, se não vae, arrisca-se a endoidecer em meio a tanta agitação.

No café brasileiro, sobretudo do dessa época, ha muito de caracteristico a fixar.

Cada "garçon", por exemplo, lembra um malabarista

Belmiro de Almeida

japonez quando trabalha, com rapidez, as suas chicaras, os seus pires e as suas colheres como se fossem plumas ou leves bolas de papel. Vem dos "guichets" da copa erguendo, por sobre a mão aberta, uma ruma de seis, de oito ou dez bandejas, todas ellas sobrepostas, com a sua louça acamada. E a torre não oscilla. Isso, porém, é pouco. Notavel é o despencar que elle faz dessas mesmas patenas, atiradas de roldão, em furia, sobre as mesas, num ruido de bombardas que arrebentam, sem que dellas, ao menos, escapula uma simples colher. E mais notavel, ainda, é o bilboquetear nevrotico, apressado, que elle faz, a seguir, com as chicaras em cambalhotas por entre os seus dedos ageis e adestrados, na hora de as pôr á feição do homem da cafeteira, em quantos os pires lépidos, como doidos, rodoplam sonóros sobre as mesas. O choque da louça contra a louça ou contra o marmore faz-se de tal maneira que nenhuma das peças se biparte, ou racha, num lance de prodigiosa habilidade. E' incrivel! Um estrangeiro, ante esse inesperado e rapido manejo, seguido, geralmente, de alguns berros: — Louça! Feito! Olha o café, aqui! — espanta-se, pensa que o homem que o serve enlouqueceu e espera por loucura maior, o olho attento, em vigia, o pé leve, no ar, prompto para fugir ou desapparecer...

— Serve! Louça! Quarta á direita! Assucar! Ultima ao centro! Tira! Vira! Carioca, aqui! Mãe-Bentas! Bota! Pediu mais quente! Media e torradas, duas: uma "sem" outra "com"!

Nessa balburdia hysterica berra até o freguez, não raro, por contagio, quasi sem sentir. Se indaga, o homem da cafeteira, plantado á sua frente:

— Simples ou com leite?

Responde-lhe com um grito, ardoroso, tambem:

— A ingleza! Pingado! Logar para o assucar!

De longe, do alto, vezes de cima, da altura da cabeça do freguez, o homem que serve jorra na chicara, sem que extravase uma só gotta, o liquido fervente que lhe escapa, saindo do bico, em funil, da cafeteira ou da leiteira. Um verdadeiro assombro!

O que já consumiu e vae embora, livrando-se da bulha que o allucina, berra tambem, pelo "garçon" batendo com o nickel no marmore da mesa:

— Recebe!

Se o cobrador não ouve o grito, o "garçon" mais proximo, solta um berro ainda maior:

— Pag' 'qui!

Curioso tambem é esse homem que cobra e anda pelo café aos saltos, aos vôos, celere. E' um artista, tambem. Faz trocos atirando nickeis para o ar, chocalhando-os na mão, desesperadamente. Arranca o papel moeda de entre os dedos, dos bolsos, da bôca e até dos vãos atrás da orelha. Toma o dinheiro. Troca. Paga. Lembra um prestidigitador representando num tablado, desses que sabem transformar ovos em pombos e que do corpo arrancam fitas, relogios, lenços, dinheiro e gallinhas.

E o gerente da casa, ou dono, de olho vivo, deante de todos esses gymnastas em serviço, dirigindo, vigiando, enriquecendo...

* * *

O dono do Café é o velho Brito, João Ignacio de Brito, portuguez das ilhas, typo da maior honra e da maior bondade. E' alto, gordo, sympathico, um tanto cavaignac a branquejar-lhe o queixo voluntarioso. Não é um typo lusitano. Mais parece um francez. Ri pouco, fala menos. Nota sensacional — é varegista e não é commendador!

Fundou o estabelecimento em agosto de 89, deixando o prospero "Cascata" que foi seu, em mãos de outro, no becco das Cancellas. Brito é o que lá está, de pé, bem junto ao "guichet" da copa, a cheirar o serviço, [illegible] da sala; sob o braço, o indefectivel guardanapo.

Na faina do Café ajudam-no os seus filhos, todos nascidos no Brasil: Manoel, José e Ignacio. O mais antigo dos "garçons" é o Manoel das Cafeteiras, o "Mangonga" — comprido e forte, a cara longa e parva sempre envernisada de suor. E' antigo na companhia de Ignacio Brito. Vem dos dias da fundação, do tempo em que os republicanos historicos, platonicos conspiradores, ali se juntavam metralhando, com phrases retumbantes, os coripheos da monarchia, o ministerio imperial e a carta de castanha de cajú do "affrontoso Bragança". Gente no fundo inoffensiva, gente pacata e boa, grande bebedora de agua gelada, a mesma que na manhã de 15 de Novembro, quando lhe vieram dizer que a Republica já estava feita, desatou a chorar com pena do pobre velho Imperador, contra os patriotas que o queriam metter a bordo de um navio e mandal-o barra a fóra.

* * *

Sobre o Café está installado um restaurante com sanefas de "reps" nas janellas, jarras que transbordam de flores, sobre as mesas e garçons de jaqueta que cruzam, forçando a nota da elegancia e do "chic". Mais espelhos. Mais pannos de crystal nas armações pesadas. Mais "art-nouveau".

Aquelle que almoça á sós, junto á escrevaninha do gerente, rodeado de livros e de jornaes francezes, é o sr. João do Rio. Exhibe importancia, dissora respeito, no olho sombrio e bambo o monoculo de crystal, um monoculo atrevido e irritante que anda a pedir represalias... Outro "habitué" do frango de caçarola e o Garcia Machado, muito rico, dizem, porém multissimo sovina. Desse houve quem lhe glozasse o "pandurismo" nessa quadra feliz para lhe servir de epitaphio:

"Quando esse typo lampeiro
A cova fria desceu,
Deu uma gorgeta ao coveiro
Que, surprehendido, morreu!"

Nesse mesmo andar existiu o velho Provençaux" meublé, tapissé, rideauné á la mode de Paris. Era um "rendez-vous" de janotas e francezas, pequenina Sodoma onde se bebia, em taças do melhor Baccarat, o bom champagne "Veuve Clicquot".

Para que se possa ter, porém, uma idéa do "chic" e da elegancia "rafinée" desse recanto idyllico, e civilizado, basta que recordemos o seguinte: Os bondes do Botanical Garden, á tracção animal, descendo Gonçalves Dias, vinham todos durante certo tempo até a rua do Ouvidor, bem em face a esse mesmo "Provenceau" onde faziam ponto. Ahi é que, após umas vivas manivelladas, o calhambeque parava subito, num choque violento de ferros velhos e o conductor, um homemsinho que usava "bonet" de panno azul marinho e mostrava dependurado ao pescoço um tympano registrador das passagens, gritava, levantando o braço:

— Ponto final! O carro volta para a Gavea!

O cocheiro, negro, em geral e com um chapéo de palha descido no sobrolho, posto a feição do sol, ahi, accendia o seu coto de cigarro muito tranquillo, vendo descer os passageiros. Esperava, ainda, que o conductor mudasse os costaes dos bancos. Um minuto. Talvez dois. E, então, descia para tomar o engate da parelha que dirigia de uma plataforma para a outra.

A alimaria, porém, nesses curtos instantes, menos por um desrespeito á grandeza e a distincção do nobre sitio que por uma necesidade physiologica, mal se sentia repousar, transformava o sólo em um vergonhoso tapete de immundicies. (O Rio era isso meus senhores, temos que descrevel-o). E' verdade que havia um sujeito munido de vassoura, pá e balde dagua, que limpava o lagedo, porém, mal. De tal sorte que o "carrefour" elegantissimo, em vez de cheirar a rosas cheirava a estrebaria. "Carrefour" e adjacencias. Os máos odores bailavam pela rua, entravam pelas casas de negocio, e, mais atrevidos, ainda, subiam a outros andares dos immoveis, desaforadamente.

Nem o Provençaux "meublé, tapissé, rideauné a la mode de Paris", os máos odores respeitavam.,.

Certa vez, um elegante vae almoçar ou jantar ao bello "restaurant" do hotel, a "boite chic" que tem garçons de casaca e "menu" em francez. A coisa custa um pouco caro, porém, lembra Montmartre...

O homem polido e ajanotado, senta-se e pede:

— "Canard aux champignons".

Serve-lhe, o creado, a iguaria. O freguez, entretanto, torce o nariz, e, num gesto gentil, recusa o prato, allegando:

— Não cheira bem.

Sorriso do "garçon" que pede licença para cheirar o prato. Phrase profunda do "garçon", depois de o ter cheirado:

— O animal foi morto ha duas ou tres horas... Está em perfeito estado. Não tenha, v. ex., sobre esse facto, duvidas.

— Mas, este cheiro, então?

— O cheiro, sr. doutor? Mas, esse, é dos burros lá de fóra... Era!

Por essas e por outras foi que o sr. Guerra Duval, "leader" das elegancias nacionaes, não se sentindo num ambiente propicio, entrou para a diplomacia e foi logo despachado para servir na legação do Paraguay...

* * *

"Café do Rio" foi sempre um viveiro de "jacobinos", remanescente daquella fauna patriotica que o sr. Annibal Mascarenhas chefiava e que, pelos acontecimentos da "Mindello" e da "Affonso d'Albuquerque", em 94, de tal sorte incendiou o animo nacional que até a muleta do sr. Deocleciano Martyr pôde ser transformada em clava de combate.

O velho Brito, coitado, que em meio a toda essa effervecencia facciosa, não raro assistindo a reacções de uma brutalidade verdadeiramente lamentavel, dirigida contra patricios seus, erguia os hombros, desolado.

— Brito, você nada tem que ver com o que se passa, diziam-lhe, por vezes. Você é um estrangeiro digno e esses, sempre, foram respeitados. Que o que se combate, agora, são, apenas, os atrevidos que, dentro da nossa casa, petulantemente, tentam nos humilhar e dirigir. O caso é menos de nacionalidades que de pessoas. Sempre assim foi, de resto, desde a celebre "noite das garrafadas". Você, que aqui vive e que bem os conhece, sabe disso tão melhor que nós. Pois não sabe? E agora mande servir, pelo Mangonga, mais uma rodada de "Bock-Ale..."

Brito estava ao par de toda a triste e dolorosa verdade, sabia de tudo, perfeitamente. Se sabia! No fundo, porém, que diabo, tinha no peito um coração portuguez, e daquelles que sabem ser grandes e ser perfeitos. Sorria amarello, Parecia concordar. Mandava servir a rodada de Bock-Ale"...

* * *

Felizmente nós vamos encontrar o Café, no começo do seculo, mais tranquillo, ainda quartel general de jacobinos, porém já de armas enferrujadas. Felizmente.

E' verdade que, pouco tempo depois, desse mesmo ponto, saem exaltados que parte tão saliente tomam na queima dos famosos kiosques. Bom será explicar, entretanto, que o movimento não teve, quando desencadeado, o menor caracter chauvenista, sendo, como foi, uma acção calculada e dirigida apenas contra kiosques, não contra os kiosqueiros.

Por uma época em que os poderes publicos combatiam, denodadamente, a velha morrinha colonial, reconstruindo em meio á paizagem conspurcada pela mão do homem a cidade maravilhosa que passa, hoje, por ser a mais linda de todo o mundo, o kiosque era na verdade, uma infamia, requerendo, até, coisa peor que fogo. Calhou que atrás de tão hediondas pocilgas houvesse uns tantos portuguezes. Podiam ser turcos, chins, italianos ou suecos, que a mobilização patriotica de latas de kerozene e de caixas de phosphoros teria que realizar-se, tarde ou cedo, do mesmo modo. Naturalmente, houve logo quem envinagrasse o caso, a elle emprestando intenções obscuras ou subalternas. Essas, porém, jamais existiram.

Tambem se disse que Oswaldo Cruz e Pereira Passos eram "jacobinos vermelhos" quiçá dos chamados de "bico amarello" dos que passavam a inventar hostilidades só para applicar aos filhos de Portugal. Nada mais falso. Nada mais mentiroso.

As medidas por ambos concertadas tinham caracter geral. A machina renovadora era de acção energica, não ha duvida, mas, sempre justa e cega na distribuição de sua justiça. O que se deu foi o seguinte:

Os portuguezes que, entre nós, eram, por essa época, além de numerosos, senhores de quasi todo o commercio carioca, particularmente prospero e immensamente rico, detinham uma grande parte da fortuna immobiliaria no centro da cidade, fortuna representada pela massa de uma architectura composta de sordidos pardieiros, sem a menor sombra de hygiene, sem linha, e tão velha que, durante a campanha contra a peste bubonica, nella se colheram milhões e milhões de ratazanas, uma dellas pesando, até, segundo o informe de um jornal da época, 2 kilos e 700 grammas, por si só capaz, como se vê, de caçar todos os gatos da visinhança. Era um conjunto de immundos cortiços, habitações collectivas como talvez nem na China ou em Marrocos poderão ser encontradas, "rendez-vous" obrigatorio de todas as epidemias que nos visitavam. Ora, o commercio, o grosso, o importante, o melhor, em grande parte, se installava em taes immoveis, cada um delles representando um valor, um interesse. No dia em que esses interesses e esses valores se chocaram com as conveniencias de ordem publica, deu-se o deliquio da razão e, de parte a parte, as violencias foram sendo praticadas. A lucta foi tremenda. E que não se diga, outrosim, que, contra os reformadores se ergueram, sómente, esses estrangeiros, porque muitos dos nossos houve que tambem os combateram, embora sem pensar que o que combatiam era o progresso e o futuro da terra.

Foi pelo desenrolar dessa campanha que acharam de inventar o "jacobinismo" dos nossos grandes bemfeitores, que com tão pouco não se impressionaram, creando, serenamente, como crearam, a grandeza da cidade, por ella fazendo em quatro annos o que todos os seus governadores reunidos não fizeram durante quatro seculos!

* * *

A' tarde o café é um verdadeiro pandemonio. Ha gente trepada nas soleiras das portas, sobrando pelas calçadas, encostada aos portaes do edificio, pelo meio da rua, em grupos, roçando a entrada da Casa Ervedosa, em frente, chegando ao canto onde se fixa a loja de Madame Coulon, do outro lado e, até por vezes, batendo ás portas do Paschoal, na parte de Ouvidor que se encaminha para São Francisco. São grupos cerrados e vozeirudos, de quatro, seis, oito e mais pessoas, impedindo o transito regular do logradouro, congestionando-o, sempre, em palestras ruidosas, em risadas loucas, não raro em dicterios dirigidos ás senhoras que passam;

— Rainha, não mate a gente!

— Ah!, correcta!

— Meu Deus, eu morro!

— Como ella é bemfeitinha!

O curioso é que essas senhoras, constantemente tiroteadas pela insolencia dos que, felizmente, não formam a parte maior desses ruidosos grupos, façam sempre muita questão de cruzar por ahi, empurrando os filhos que se armam de grandes chapelões de celluloide, ellas mesmas sob aquelles vastos chapéos transbordantes de fitas, de flores e de plumas que são a grande moda do começo do seculo:

— Para frente é que se anda, menino!

— Oh, que creança "mais impossivel"!

E' verdade que essas senhoras não respondem aos dicterios, embora uma ou outra vez soltem muchochos seccos ou despreziveis olhando com o "rabinho do olho", "amarrando a cara" e dando, com as sobrancelhas, pelo tempo muito grossas e muito espessas, uma verdadeira laçada. Não respondem, mas, no fundo, sente a gente que essas phrases vasadas de velhos e estafadissimos "clichés", coçam-lhes a vaidade, acariciando-lhes com dedos de velludo o amor proprio.

Pelo carnaval, esses grupos augmentam e formam, com os que compõem o transito normal da rua, um preamar agitado. A onda humana que desce das bandas de Primeiro de Março, em choque com os que vêm da Carioca ou São Francisco, ahi revolteia, pálpita e agitada, chocando-se, fraccionando-se, borbulhando. São pisadellas, empurrões, gritos, chuffas, berros, protestos:

— Não enxerga, "seu bruto"?

— Bruto é você!

— Vá lamber sabão!

Vezes resvalam, as coisas, para o terreno do desforço physico e se resolvem a soccos, a ponta pés ou bengaladas. E' habito, pelo tempo, achar-se naturalissimo esse genero de desforço, animando até aos que nelles se empenham:

— Brocha!

Ou então:

— Enche logo!

Ou mais ainda:

— Commigo é logo, a "mão na lata..."

Duas horas antes da passagem dos prestitos carnavalescos, nem untado á vasellina, dos pés á cabeça, póde uma creatura furar por entre toda esse "maelstrom" humano.

Nesse mesmo logar, uma vez, alumnos da Escola Militar saem para atacar, destruir e incendiar um carro dos "Fenianos" onde surge certa allusão ferina a Pires Ferreira, general do Exercito, emquanto os aspirantes de Marinha, destroem, nesse mesmo dia, outra critica feita ao couraçado "Aquidaban", da armada brasileira.

Ignacio de Brito, conhecedor dos habitos do tempo é que sabe sentir como um barometro essas tempestades de animos, quando ellas andam no ar.

Precavido, vae logo fechando as suas portas. Faz elle muito bem. Defende o seu negocio. Defende a sua louça. Defende o seu "art-nouveau"...

Na hora do "quebra cabeças", no minuto tragico do "arranca rabo", do "fecha, fecha!", resguardado e tranquillo, Brito coça o cavaignac, sorridente.

* * *

Na frequencia do Café, de 3 até 6 horas, pésa a estudantada, sobretudo a das Escolas Militar e Polytechnica. Entre as figuras habituaes da primeira escola pódem ser citados: Marcolino Fagundes, espirito de elite, Hugo Araripe, o terrivel, Bias Gomes Pimentel, Manoel Rabello, o positivista, José Bento Thomaz Gonçalves, José Vicente de Araujo Silva, Djalma Ulriche de Oliveira, Oscar Lisboa de Souza, Julio Indio Parentins Pereira, Oscar de Almeida, Luiz de Sá Fonseca, Mario Clementino de Carvalho, em meio a jovens officiaes como Tasso Fragoso, Luiz Furtado e Augusto Sá, famoso autor de um livro de versos humoristicos "Cacos de garrafa", figura pelo tempo, de grande projecção no seu meio.

Os alumnos da Escola Polytechnica outrosim, veem em grande massa ao Café. Estão, entre elles, o Bastos Tigre, que escreve o "Saguão da Posteridade", Nicoláu Ciancio, que ainda não abandonou a Engenharia para cuidar da Medicina que acabou por fazer delle, mais tarde, um dos nossos maiores medicos, Miguel Calmon, depois ministro, Guilherme e Eduardo Guinle, Affonso Taunay, hoje grande nome da literatura do paiz, Alfredo Niemeyer, José Luiz de Araujo, sub-director na Central do Brasil, Niepcie da Silva, Miguel Austregesilo, incorrigivel bohemio, Augusto Mendes, Justino Paixão, Armando Sergio Ferreira, Raul Veiga, Horacio Antonio de Castro, hoje director da Mogyana, Tobias Moscoso, Herman Fleuss e Ernesto Cruz Sobrinho.

Muitos politicos, muitos: o João Neiva, da Bahia, gordo e affavel, Lopes Trovão, muito magro, de cartola e monoculo, Heredia de Sá, com os seus colletes escandalosos, Alberto Maranhão, Augusto Severo, o aeronauta, Pedro Velho, Lauro Muller, "a raposa de espada á cinta", Germano Hasslocher, o Golias louro das campinas do sul, Rosa e Silva, Irineu Machado, Thomaz Delfino, Sá Freire, Leite Borges, Serzedello Correia, Julio Cesar de Oliveira, Francisco Glycerio, Pinheiro Machado, Flores da Cunha, Augusto de Vasconcellos e o seu sorriso de leitão assado, Coelho Lisboa, "o leão de defluxeira", Alcino Guanabara, feio e austero, J. J. Seabra, Lauro Sodré, Manoel Victorino, Glycerio e o preto Monteiro Lopes, "leader" da raça negra, suando reivindicações, a falar, sempre, muito alto, a gesticular como se estivesse discursando...

De medicina não muitos: Abreu Fialho, Henrique Wenceslão, Claudio de Souza, que então assigna Claudio Junior e Antonio Austregesilo; bolsistas como Luiz Gomes, Haroldo Hime e Barão Peres da Silva, ao lado de figuras que ficaram pelo relevo de suas bem marcadas individualidades como o Mattos Fonseca admiravel "causeur", sempre muito elegante, com a barba talhada a ninivita, Alvarenga Fonseca, sympathica e popularissima figura; jornalistas como Leão Velloso, Gastão Bosquet, pintores como Rodolpho Amoedo, Belmiro de Almeida, Antonio Parreiras e Teixeira da Rocha. Entre os musicos um ha que não falta jamais: Julio Reis, senhor de exoticas theorias sobre musica descriptiva, pallido, magro, o rosto coberto de signaes de bexigas. Ha ainda o Alberto Nepomuceno, Nicolino Milano, este muito moço, pingando talento e gloria e Assis Pacheco, o maestro, partiturista regional, typo alegre, loquaz, ex-delegado de policia...

Quando se fez a Republica e elle fazia dansar os quadris das Delormes, Bellegrandes e Lopicollos, ao compasso bregeiro das suas buliçosas partituras, Sampaio Ferraz, chefe de policia e que era um grande frequentador dos jardins do Recreio, nomeou-o sub-delegado de policia em Santa Cruz. Lá foi o Assis reviver a gloria de Scarpia nos suburbios. Do theatro onde trabalhava e de onde era director da orchestra, o moço artista levou, como especie de secretario, um modesto musico, que foi logo, nos dominios da policia, uma especie de braço direito do maestro, sem batuta. Ora, certa vez, vêm dizer a Assis Pacheco que, numa festa organizada no arraial, se prepara um formidavel rôlo. Dahi chamar elle, logo, o seu illustre secretario e ambos partirem para o local, seguidos de quatro praças. Chegam sem sombras do menor conflicto. Assis, que tem a encommenda de uma peça para o Apollo, deixa a sua gente no arraial e volta para a delegacia, afim de terminar a já começada partitura.

Mal elle parte, o conflicto que estoura. O instrumentista improvisado em prestigiosa autoridade avança com os seus guardas de serviço. Agua na fervura. Debandam os desordeiros (que o tempo é de se pegar capoeiras e enviar para a Ilha de Fernando Noronha). Entre os homens da desordem, porém, um ha que não foge, erguendo, na mão potente, vastissimo madeiro, o qual, segundo informações seguras, trabalhara forte na cabeça piedosa do pobre sacristão da egreja.

A policia vae agir. Spoleta, abotoada a sobrecasaca, bem em evidencia as insignias de sua autoridade, franze o sobrolho, faz pigarro e erguendo o braço para o desordeiro brada-lhe com a maior solennidade:

— O cidadão está preso ás ordens do maestro Assis Pacheco...

* * *

Quando o "Café do Rio" fecha, e fecham, pela cidade, outras casas do genero, quando o guarda nocturno da zona apparece na sua roupa de brim, no seu bonet de aba larga e põe-se a apalpar as portas que já cerraram, num passo lento, o eterno coto de cigarro dependurado ao canto da bôca melancolica, á porta do "Correio da Manhã", que fica proximo, surge um arremedo de negocio onde se vende café, matte, leite e capilé, sandwichs de carne, queijo e fritada, postas de peixe frito e lascas de bacalhão ou de presunto.

Copa e cosinha desse varejo improvisado enfileiram-se em linha, na calçada: um fogareiro de carvão, duas ou tres panellas, tres bules de lata e uma meia duzia de canecas de louça ou folha de Flandres. Não esquecer um balde dagua, na fila dos parcos utensilios, e, na parede, dependurada a um prego, a toalha de serviço. As comeisainas pousadas numa taboa postas sobre dois caixões, arrumados em pratos de papelão, de louça agathe ou alguidares de barro.

Não paga, esse commercio, ao municipio, imposto, nem paga ao dono do jornal aluguel pelo logar ali que occupa. O homem do negocio é um sujeito forçudo, de bigodeira vasta e sobrancelha espessa. Está em mangas de camisa, usa tamancos e vive a esgravatar o alforge do nariz. Não fia. Assim diz elle; mas, rogado, acaba fiando. Leva calotes. Se os leva! Vinga-se nos que pagam. E' do commercio. Dizem que possue para os lados da Piedade uma chacarazinha. Não sabe ler ou escrever mas é catholico. Aos domingos vae á missa de paletot branco, barba feita e de tamancos envernizados.

Em porta de cada jornal diario e matutino ha sempre um negocio desses. Para que? Para que possam os homens da officina, que trabalham á noite, achar para o estomago, quando vasio, qualquer coisa barata e digerivel. Os jornaes ainda não possuem, no tempo, restaurante ou café proprio. O "Manoel" ali está portanto "preenchendo uma lacuna". Sabe muito bem disso. Sabe que é necessario. E tanto sabe que quando clareia o dia e elle parte levando nos caixotes: fogareiro, panellas e canecas, o balde e o mantimento que sobrou, não varre nunca a "loja". Deixa-a assim mesmo, como está, immunda, toda uma alcatifa de restos de comida; cascas de queijo, espinha de peixe, rolhas, de envolta com manchas de café, de escarros e gordura.

Chama-se a essa tenda improvisada e ignobil — "Cá-do-pae". Porque? Ninguem sa-

ART NOVEAU (motivo decorativo)

Leão Velloso

LARGO DE S. FRANCISCO (1901)

Claudio de Souza no tempo em que se assignava Claudio Junior

Rodolpho Amoedo

Alvarenga Fonseca

be dizer. Nem o leitor queira tambem saber, aprofundando-se no caso. E' melhor...

Quem viu um "ca-do-pae" pode dizer que viu os outros. O mesmo fogareiro, o mesmo balde, o mesmo Manoel...

"Vezes, a freguezia é enorme. Porque não só da gente das gazetas vivem os "cá-do-pae". Delles servem-se, muitas vezes, os que se recolhem de noitadas bohemias, os que saem dos bailes depois de 2 ou 3 da madrugada, gente, não raro, elegantissima — por curiosidade, por novidade, por pittoresco. E' quando o "Manoel", que não póde valer-se do kilo de 800 grammas, se vinga, cobrando, então, o que bem entende.

Quando por aqui passou a Rejane, certa vez, após o espectaculo, pediu ella — creio que ao Mario de Lima Barbosa, então, reporter da "Tribuna", que a levasse a um logar bem caracteristico do Rio de depois da meia noite. Como não possuissemos um "Rat mort", um "Caveau des Innocents" um "Coq d'or" ou uma "Grande Taverne" ficou resolvido que a grande actriz fizesse a "tournée" dos "ca-do-pae"...

— "Qu'est que ça veut dire?" perguntou ella. Ninguem porém lhe respondeu. Fosse, uma pessoa, desgraçar-se explicando uma coisa dessas... E lá foi a mulher, em companhia de todos os grandes galões da "troupe", trajando altas "toilettes" afim de cheirar o pittoresco promettido. Pois regalou-se! Riu muito, fez perguntas aos "manoels" que não lhe entendiam o francez, provou, num, "le thé maté du Bresil", noutro, provou queijos de Minas, sendo que, num dos ultimos que visitou, enthusiasmada pelo aspecto ou pelo cheiro da sordida culinaria, devorou, inteiro, um sandwich de sardinhas fritas, dando gritinhos hystericos, os dedos todos cheios de gordura...

— "Mais, c'est une merveille", teria ella dito, por amabilidade ou depravação do paladar, achando tudo aquillo "très rigolo" multo intrigada, sómente, com o diabo do nome — "Cá-do-pae"!

— "Mais, Madame", alguem achou de lhe dizer, pondo um remate á questão — "Cá-do-pae, c'est le nom d'une entreprise comme celles des restaurants Duval et Chartier, á Paris..."

LUIZ EDMUNDO

Uma novidade historica

O eminente advogado francez, Moro-Giafferi, fez, ultimamente, em Paris, uma conferencia que chamou a attenção dos afeiçoados dos estudos historicos. Graças a um mero acaso, que o pôz na pista de certos documentos, Moro-Giafferi conseguiu reunir um volumoso expediente authentico, que se relaciona com o Delphim, menino, filho de Luiz XVI, desapparecido mysteriosamente durante a Revolução Franceza.

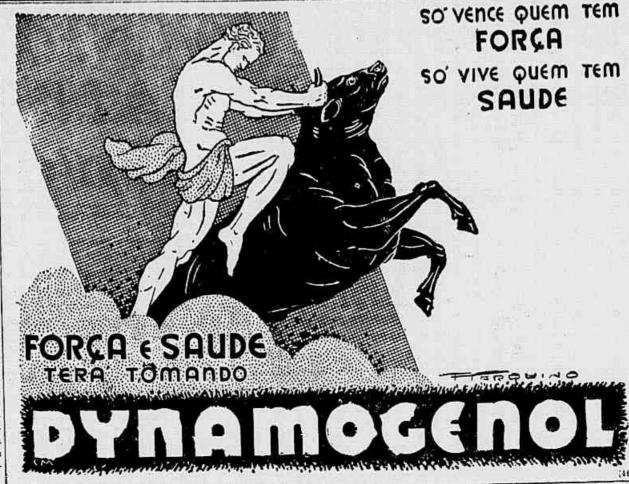
Apoiado em taes documentos, o eloquente orador sustentou brilhantemente, a hypothese de que o mesmo Danton havia negociado com a Grã-Bretanha a evasão do futuro Luiz XVII, e que esta foi a verdadeira e secreta causa da sentença de morte que levou á guilhotina o famoso tribuno da Revolução.

Segundo parece, imperiosas considerações ante as quaes nem Roma permaneceu indifferente, contribuiram para enredar as situações e para tornar mais impenetravel o mysterio.

Acostumado ao fôro, Moro-Giafferi occupou-se de Danton como se defendesse um sentenciado importante, deixando perceber ao publico, que o escutava sem lhe perder palavra, que tem já sobre o defendido uma convicção pessoal.

O PROCESSO DO CAPITÃO DREYFUS

por RUY BARBOSA

CARTAS DA INGLATERRA

Eis ahi um facto, de expressão quasi tragica, sobre o qual se acaba de exercer distinctamente a consciencia dos dois povos que a Mancha separa: um, na maneira de resolvel-o; o outro, na de consideral-o. Decompostas através delles, como dois feixes differentes de luz coados pelo mesmo prisma, destacam-se em matizes caracteristicos certas qualidade de ordem, predominantes no espirito e na historia das duas grandes nações.

Tudo quanto resumbra das causas que geraram a terrivel sentença, resume-se na phrase interrompida, em que M. Démange, ao abrir da audiencia declarou que a accusação inteira assentava exclusivamente em um documento contestado. A esta revelação do advogado, o official presidente lhe cortou a palavra, votou-se o *hui-clos*, e a instancia immergiu no mysterio, cujo termo é a condemnação do accusado a pennas de irresgatavel infamia.

Não me cabe descrever a ceremonia atroz da degradação militar, preludio feroz da expiação sobrehumana, que se abriu hontem para o malfadado. Essa cruel solennidade horrorizou a Europa. Antes de se separar irremissivelmente da patria, amaldiçoado pelos seus conterraneos, para ir agonizar, sob o indelevel ferrete, em remoto presidio pennal, esse infeliz passou pelos tratos do mais tremendo supplicio conhecido na historia das torturas moraes. O formidavel espectaculo fôra preparado com todos os requintes da encenação regulamentar. Quando o condemnado entrou no quadrangulo da Escola Militar, as insignias, que ainda lhe sobresaiam na farda, já não figuravam ali senão por artificio convencional, como outros tantos estigmas no peito e na fronte daquelle homem. O alfaiate substituira de vespera as costuras por alinhavos; o cutileiro partira e resoldára a espada, que no outro dia se devia quebrar publicamente diante das tropas. A lenta e implacavel pragmática esgotou no flagellado o calix das affrontas possiveis. Se entre ellas não figura o esbofeteamento, dir-se-ia que não é senão para poupar á mão do executor o villipendio do contacto com o rosto do réprobo. Desde o *kepi* até listas vermelhas das calças, um a um lhe cairam aos pés, arrancados por um subalterno, os emblemas da dignidade militar. Ficaram-no envolvendo apenas os restos negros e rôtos da farda, imagem do luto pela honra que acabava de despir. Nesse miseravel extremo ainda lhe coube a penitencia de transpôr as filas do quadrado; e, entregue então á policia civil, submettido, como os criminosos communs, á medição anthropologica, passou das mãos dos seus camaradas ás dos gendarmes, para acabar os dias em Nova Caledonia, entre a escoria dois criminosos onde a familia irá respirar com elle o ar dos galés.

Qualquer que fosse o crime daquelle desgraçado, a rebuscada e caprichosa deshumanidade dessa punição revolta profundamente o sentimento contemporaneo. Aqui o effeito foi de indignação e espanto. A repugnancia ao escandalo por pouco se não transmudou em misericordia e sympathia pelo afflicto. "A ceremonia da degradação", escreve o sr. de Blowitz em um dos seus telegrammas ao *Times*, "apresenta hoje em dia um espectaculo de aspecto barbaro, do qual nenhuma licção se póde colher. E' deploravel que se não pudesse pronunciar a penna de morte".

A Pall Mall Gazette, uma das folhas inglezas que mais reserva guardaram no tocante ao processo Dreyfus, soltou esta tarde os diques ao seu *humour* e á sua severidade nestas palavras: "Não ha muito que a Europa mettia á bulha o imperador da China pelo seu systema absolutamente barbaro de punir arrancando botões ao accusado. Comtudo, o contagio já se communicou á França. Custa a perceber o proveito da repulsiva scena celebrada sabbado na praça da Escola Militar. A degradação symbolica, nas leis militares, é uma reliquia da média edade, em que a investidura se optrava tambem por um ritual solenne. Comprehendemos o clamor pela execução de espiões e traidores. Comprehenderiamos, até como recurso disciplinar, a efficacia e o valor de um apparato como esse, quando levado a effeito no campo da batalha. Mas, devemos confessal-o, os pormenores da degradação, concebidos e postos por obra a sangue frio, mezes após a perpetração do alegado crime e semanas depois da sentença proferida contra o infeliz, deixam-nos a impressão de uma penalidade quasi materialmenate identica á tortura".

Dilacerante, como é, todavia, essa expiação no seu cortejo de circumstancias terriveis, não conseguiu moderar, em França, o espasmo de odio insaciavel, que agita contra o accusado todas as classes da população. "Até agora", observa o correspondente do *Daily News*, "não se imaginava a comoção de Paris, quando, ha um seculo, ao reboar o grito de perigo da patria, o rei e a rainha foram enviados ao cadafalso como cumplices da invasão estrangeira".

Mas as ceremonias da guilhotina nem sempre acabam entre bravos e palmas, como a execução do assassino de Carnot. Entre os espectadores do patibulo, ha, muitas vezes, corações tocados de compaixão e olhos humidos de lagrimas. Na turba que cercava de longe o supplicio de Dreyfus só havia lampejos e accentos de ira. Tão miseranda é a sua sorte que a policia, ao que se diz, terá de adoptar precauções, para lhe defender a vida contra a indignação patriotica dos calcetas. E, segundo o *Figaro*, quando o ex-official, saciado de oprobrio, ao passar pelos officiaes da reserva, renovou o seu protesto insistente de innocencia, um delles cuspiulhe á face o epitetho de "Judas".

"Este episodio", telegrapha o correspondente do *Times*, "recorda-me o que se deu, no anno de 1871, em Bordeaux, quando a Assembléa ali trabalhava. O serviço de sentinellas fôra confiado á guarda nacional, que adherira á republica, e tinha em conta de reaccionaria a Assembléa. Uma vez, quando Thiers descia as escadas do theatro onde ella funccionava, um guarda nacional gritou: "Vive la république"! Thiers, com o olhar chispeante, caminhou para o soldado, sacudiu-o pelo braço, e, com o agudo peculiar da sua voz, ainda mais timbrada pela paixão lhe bradou ao ouvido: "On ne parle pas sous les armes"! Desconfio que elle teria dito o mesmo a este official da reserva, futuro guarda nacional".

Que faculdade sobrehumana deu áquelle homem energia bastante para sobreviver ás emoções incomportaveis dessa provação? A não se tratar de um miseravel, bronzeado na fronte, calejado no coração pela pratica habitual dos vicios que emasculam o caracter e saturam de impudor os mais baixos vilões, só duas forças seriam capazes de forrar uma alma contra a abjecção incomparavel daquella quéda, contra o desespero inaudito daquelle destino: a insania ou a innocencia.

Ora, Dreyfus não tinha no seu passado uma nodoa, um traço duvidoso. Quinze annos de serviços, imaculados e a alta posição de confiança que occupava no mais delicado ramo da administração da guerra, definem-lhe á fé de officio. A superabundancia dos seus recursos, a opulencia de sua familia, a simplicidade dos seus habitos, a sua aversão ao jogo, a concentração exclusiva da sua vida particular nas affeições domesticas excluem a suspeita das seducções tenebrosas, que são frequentemente a explicação obscura dessas catastrophes da honra. De onde viria, pois, a tentação inexplicavel, que instantaneamente prostituiu aquelle ornamento da sua classe, aquella nobre esperança dos seus concidadãos?

Narram as testemunhas attentas do supplicio que o executado não empallideceu nunca. Os passos não lhe vacillaram. Não lhe tremeu a voz. A cabeça esteve-lhe sempre erecta. Ao ver, de manhã, preparada a sua farda para a cerimonia, disse elle ao official presente, "Capitão estaes sendo instrumento da maior injustiça deste seculo". Quando, ao empuxão do executor, o kepi lhe desceu sobre os olhos, a mão levantou-se-lhe como invocação de um innocente: "Por minha mulher e meus filhos, exclamou, juro que sou innocente. Viva a França"! Aos apupos de um grupo de officiaes, "com admiravel imperio sobre si mesmo", diz um jornalista, respondeu serenamente: "Feri, mas não insulteis. Eu sou innocente". E, ainda ao sair, no momento em que os gendarmes lhe punham algemas, teve forças para dizer aos seus camaradas do 59 de infantaria: "Crêde-me, Senhores. Sou um martyr"! A insistencia desse protesto, com as circumstancias que o distinguem, precedem, e circundam, não tem analogia na chronica das hypocrisias do crime. Sua repercussão no jornalismo inglez, alheio ás allucinações locaes, sobrio, como se sabe, em pontos de sentimentalismo, mas inclinado á rectidão propria dos costumes juridicos deste paiz, foi vasta e profunda.

A Pall Mall Gazette ennuncia-se assim: "Segundo todas as informações, o capitão Dreyfus soffreu a provação mais dilaceradora a que se podia expôr um homem, de cuja sensibilidade moral ainda restasse alguma coisa, com um stoicismo conciliavel com o sentimento da innocencia do que com a consciencia do crime". E, depois de considerar nas antecedencias honrosas do condemnado, conclue: "A ser assim, Dreyfus será um innocente, ou um louco".

O Daily Graphic, que ainda se não pronunciára a fovar delle, remata hoje com estas ponderações: "As duvidas existentes e francamente exprimidas fóra da França na questão da criminalidade ou innocencia de Dreyfus, não soffrerão quebra, por certo, em presença da singular fortaleza com que o condemnado padeceu o medonho castigo. A sua firme protestação de incupabilidade tende naturalmente a suscitar a crença de algum erro commettido contra elle".

Mas entre francezes não é licito sequer pôr em duvida o crime de Dreyfus: "Quem quer que deixasse transparecer, a esse respeito, a menor incerteza, ou denotasse o mais leve sentimento de comiseração, seria encarado com o mesmo horror e o mesmo odio que o proprio traidor". Pleno arbitrio de negar a Deus, aluir a propriedade, santificar a communa, divinizar Marat mas obrigação estricta e universal de teimar e bater fé em como Dreyfus é o mais desprezivel dos malfeitores.

"Nisto se afincou o publico desde o primeiro dia", escreve um correspondente inglez. "Criminoso de quê, esse criminoso? Ninguem o sabia; e, até hoje, ninguem, dentre o publico, o sabe. Todavia, a existencia da traição passou em julgado como facto indisputavel".

Onde o corpo de delicto? Onde a identificação entre o seu autor e o accusado? Ninguem seria capaz de mostral-o. Ninguem viu o processo. Ninguem tem noticia de documentos, ou depoimentos. Fala-se em um papel, cuja letra se attribue ao condemnado. Mas o que a esse proposito se conhece, por indiscrepções publicadas no *Figaro* é que, de cinco peritos ouvidos sobre o caracter da letra nesse escripto anonymo, se tres reconhecem a de Dreyfus, dois sustentam o contrario.

Essa multidão espumante, que cercava, ameaçadora, a Escola Militar, bramindo insultos, assoadas e vozes de morte, que mais era, portanto, afinal, do que uma força violenta e cega, como os movimentos inconscientes da natureza physica? Pela minha parte, não conheço excessos mais odiosos do que essas orgias publicas, da massa irresponsavel. Nada seria menos estimavel, neste mundo, que a democracia, se a democracia fosse isto. Esses escandalos representam o peor desserviço á dignidade pecioso argumento contra a sua autoridade. Não é sob taes fórmas que elle ha de mostrar digno da soberania, cujo sceptro as tendencias da nossa época lhe reconhecem. Se o numero não souber dar razão dos seus actos, se as maiorias não se legitimarem pela intelligencia e pela justiça o governo popular não será menos avilitante que o dos autocratas. Nem a invocação da patria imprime a taes desvios physionomia menos antipathica. Mal honram a patria as contorsões de um patriotismo hysterico que vive a se superexcitar com a obsessão de traições, que julga de oitiva, fulmina nos palpites, instiga os magistrados a prevocarem, antepondo a popularidade á justiça.

Aqui, onde não chega o reverbero ardente do brazileiro francez, ninguem comprehende o encarniçamento da imprensa daquelle paiz sobre o cadaver moral de Dreyfus. O governo excluiu da ceremonia os jornalistas estrangeiros, sob uma razão de decencia. O pudor da França queria encerrar no circulo domestico o apparato da ingnominia de um homem, que vestia o glorioso uniforme do exercito francez. Entretanto, no dia immediato á execução, parecia ter-se posto a premio entre os jornaes, como thema de concurso literario, a descripção do espectaculo, sobre cuja humilhante crueldade se tinha querido baixar o véo da vergonha, o mesmo véo, que ao menos por coherencia, diz o *Standard*, devia ter coberto a execução de uma sentença, cuja gestação se incubou ás occultas.

Não contentes, os directores mores da opinião, naquella grande metropole de tantas cruzadas humanitarias e liberaes, encetaram uma campanha, a que se diz vae ceder o governo, para se additar aos sitios de degredo a Guyana Franceza, que offerece aos irritados pela benignidade da condemnação de Dreyfus a segurança duma policia mais efficaz e um clima ainda mais funesto ao homem do que o da Nova Caledonia. Custa a comprehender que interesse nacional possa haver, deveras, para a França em accumular soffrimentos sobre os restos de vida sobrenadantes áquelle naufragio. Nessa extrema deshcaridade parece haver alguma coisa de mutilação após o sacrificio, que, em certos estados barbaros, assignalava os custumes pennaes, e revelar-se a *bêta humaine* acordando insesperadamente no homem civilizado. Pois em verdade ainda haveria agonias que espremer daquella agonia? Para a lição moral, assim como para o effeito expiatorio, a medida ainda teria muito que encher?

Como quer que seja, votar, uma lei, para aggravar a miseria de um condemnado, seria singular novidade na historia pennal destes tempos. Nessa medida, adoptada especial, senão expressamente, para sobrecarregar as consequencias de uma sentença já proferida, ferindo um homem já esmagado, ha uma intenção de vindicta individual, um caracter de rancor, um elemento retroactivo, que as nações de direito christão não tolerariam. Não importa que seja apenas trocar degredo por degredo. Se a nova localidade se elege, por ser mais áspera, mais inhospita, menos habitavel do que as contempladas na lei sob que se proferiu o julgado, a alteração projectada seria, em substancia, uma verdadeira revisão de sentença por acto legislativo, isto é, um mal dissimulado exemplo dessa retroactividade pennal, que todas as legislações contemporaneas estigmatizam.

Se os officiaes que compunham o conselho de guerra dispusessem, na hipothese, da penna de morte, certamente, a meu ver, não hesitariam em pronuncial-a. Essa decisão, mais clemente e mais heroica a um tempo, encerraria, ainda, para a classe a que pertencia o degradado, a vantagem de poupar-lhe, com a eliminação immediata dessa existencia avilitada, o reflexo inevitavel de vergonha destingido sobre os seus antigos companheiros de armas. Só um obstaculo insuperavel na letra da lei poderia deter a mão aos juizes fardados, em cujo espirito a indignação e a piedade, de mãos dadas, deviam pleitear pela penna capital.

O tribunal recuou, com effeito, ante disposições legislativas na sua opinião ineluctaveis. O artigo 76º do Codigo Pennal consignava a morte como a penna reservada aos crimes da natureza do imputado a Dreyfus.

Mas a constituição de 1848 aboliu a penna de morte nos delictos politicos entre os quaes se incluia a traição militar, e a lei de 8 de junho de 1850, fixou, para esses casos, degredo com prisão perpetua numa fortaleza, accrescentando que as pessoas incursas nessa cominação desfrutariam a liberdade compativel com a segurança necessaria á custodia dos condemnados.

Não me cabe apreciar o acerto, ou desacerto do direito francez neste ponto. Computando a traição militar entre os delictos politicos, elle obedeceu á logica de uma philamtropia, cuja influencia se assignalou no Brasil republicano por um especimen curioso, na extincção absoluta da penna de morte por estatuto constitucional, com reserva apenas das disposições militares em tempo de guerra. Todos aliás conhecem o valor dessa barreira moral em certos paizes. Na França, porém, os juizes de Dreyfus, apesar de homens de espada, a consideraram inviolavel. Se houvessem de pronunciar-se como legisladores, o seu voto seria provavelmente diverso. Aquelle que taxar de excessiva a penna do fuzil, para o crime de que se accusa Dreyfus, não poderia admittil-a para outro. Se ha delicto equiparavel ao parricidio, é esse, felizmente não menos raro do que o seu congenere. O official que entregou ao inimigo os planos de defesa da patria, emparelha com o que vende ao inimigo a vida dos seus camaradas. O oprobrio dessa inconfidencia suprema equivale ao da traição no campo. Um soldado, um cidadão não póde perpetrar attentado mais negro. Não ha militar, não haverá talvez estadista que não lhe cominasse resolutamente a ultima penna.

Uma coisa porém é fazer a lei; outra, executal-a. E os julgadores de Dreyfus, unanimes em condemnal-o, accordaram com a mesma unanimidade no respeito ao seu papel de applicadores da vontade escripta do legislador.

Na dignidade com que desempenharam essa grave magistratura, no imperio, que a bem della, exerceram sobre os seus proprios sentimentos e as paixões dos seus compatriotas, aquelles sete officiaes deram a opinião versatil e irritadiça do paiz um exemplo virtuoso. A França, porém, não se satisfez com a sentença. No sentir, porque assim digamos, unanime de Paris, Dreyfus devia ter sido codemnado á morte. Essa foi a voz das ruas, a da imprensa e a da tribuna. Os radicaes trovejaram tempestades contra o governo e a situação social. O parlamento incendiou-se em uma scena de escandalo. O proprio elemento moderado teve que render o seu preito á força da corrente, propondo ás camaras, por orgão do governo, a cominação da penna extrema á espionagem em tempo de paz; como se a precipitação remediasse o caso julgado, ou se as reformas semeadas pelos furacões politicos na região do direito pennal pudessem lançar raizes na consciencia dos povos, e levantar-lhes a moralidade.

O povo soberano, os partidos e governos, entre as nações sem disciplina juridica, então sempre inclinados a reagir contra as instituições se não dobram aos impulsos das maiorias e ás exigencias das dictaduras. A lei foi instituida exactamente para resistir a esses dois perigos, como um ponto de estabilidade superior aos caprichos e ás fluctuações da onda humana. Os magistrados foram postos especialmente para assegurar á lei um dominio tanto mais estricto, quanto mais extraordinarias forem as situações, mais formidaveis a somma de interesses e a força do poder alistados contra ella. Mas ha nações que a não toleram senão como instrumento *dos tempos ordinarios*; e, se encontram nella obstaculo ás suas preoccupações, ou ás suas fraquezas, vão buscar a salvação publica nos sophismas da conveniencia mais flexivel, a cuja sombra impulsos instinctivos da multidão, ou as aventuras irresponsaveis da autoridade se legitimam sempre em nome da necessidade da moral, ou do patriotismo.

Não ha mais odiosa iniquidade, alegam, do que passar pelas armas o conscripto, cuja mão, sob o frenesi de um desvario momentaneo, se levantou contra o seu superior, e pôupar a vida ao official, que reflectida e interessadamente, *atraiçoa a sua patria, isto é, alia-se, contra ella, ao estrangeiro*. Assim discorre a dialectica, e assim raciocina o francez Porque o francez não adverte, em que a lei é a lei com todas as suas insufficiencias, todas as suas desegualdades, todos os seus ilogismos, e em que a observancia della é o caminho para a sua reforma, unico remedio real aos seus defeitos, menos funestos, em todo caso, do que o arbitrio da razão humana, encarnada no numero, no poder, ou na força.

Certo, responde o inglez, no seu ponto de vista, que acabo de antecipar; certo o crime de Dreyfus é tamanho, quanto o do pobre soldado, senão maior, muito maior.

"Mas" (e aqui deixo falar um dos mais altos inspiradores da opinião do Reino-Unido), "o caso é que a lei fixa a morte como a cominação adequada, numa especie, não na outra; e *os exercitos não se mantém senão pela mais rigida adherencia a leis inflexiveis*. Se o capitão Dreyfus fosse fuzilado, nenhum official mais nunca se sentiria em segurança; porque, de futuro, qualquer outra lei, que tocasse a officiaes, poderia ser conculcada por uma explosão do sentimento publico. Assim, por exemplo, a que legitimasse, a repressão militar de movimentos sediciosos. Se a lei favorece em demasia os traidores, é modificarem a lei. A camara franceza trata agora de converter em delicto de penna capital a traição, ainda quando inspirada por motivos politicos. Pela nossa parte, não temos que objectar. Fuzilar, porém, o capitão Dreyfus em virtude de uma disposição retroactiva, seria extinguir esse sentimento de confiança na seriedade da lei, *tão essencial á disciplina quanto a propria severidade*.

Estas palavras são do *Spectator*, que representa, na Inglaterra, a mais fina flôr da cultura jornalistica e, ao mesmo tempo, o equilibrio mais exacto entre as opiniões moderadas.

A tendencia, não sei se diga franceza, se latina, a condemnar por impressões, a antecipar as sentenças, a se substituir aos juizes, e a dictar arestos aos tribunaes tomou, neste ominoso episo-

(Continúa na 4ª pag.)

VIAGENS FAMOSAS

A viagem de Pytheas ao norte

Dr. ORJAN OLSEN

Com Pytheas de Massilia (Marselha) os gregos attingem o summo dos seus conhecimentos referentes ao Noroeste da Europa. A data da viagem de exploração de Pytheas, não está indicada; mas póde-se calcular que ella se colloca no tempo de Alexandre o Grande ou um pouco mais tarde. O que os antigos gregos sabiam dos paizes occidentaes é bem pouca coisa. Herodoto indica, é verdade, que um primeiro navio grego, conduzido por Colaios de Samos, chegou a Tharsis (Andaluzia) em 630 antes de Jesus Christo. Colaios, dizem-nos, a caminho do Egypto, foi afastado por uma tempestade e chegou ás paragens de Gibraltar onde, por meio de trocas, conseguiu prata num valor de 600 talentos (cerca de 3.330.000 de francos ouro). Esta narração parece pouco verosimil. E mais provavel que Colaios agiu por ardil, utilizando-se de um pretexto qualquer para ir visitar Tartessos. Elle sabia bem que os phenicios não apoiariam com a força as suas interdicções. Ficamos sabendo, tambem, que os gregos da Asia Menor seguiram o exemplo dado e estabeleceram relações commerciaes com o Tartessos (rio Gadalquivir). Mas logo os phenicios reconquistaram a supremacia nos mares e o conhecimento que os gregos tinham de Tharsis e das costas vizinhas parece se ter limitado nos tempos de Herodoto ás descripções que receberam dos carthaginezes ou então do que era informado por intermedio de Marselha, ou Gades (Cadiz). A Pytheas estava reservado chamar a attenção dellas para as terras do Atlantico.

Pytheas era um astronomo e geographo eminente. Procedeu a uma determinação muito precisa da longitude de Marselha e foi o primeiro a achar a verdadeira causa das marés. A sua viagem celebre ás terras do Norte verificou-se por 320 a J. C., mas ignora-se se se tratou de uma expedição dirigida por elle ou se elle participara simplesmente de uma viagem de ordem commercial. A descripção que elle fez da viagem desappareceu infelizmente, com excepção de alguns fragmentos, de fórma que não é facil reconstituir a sua rota. As fontes principaes de que dispomos são as citações de Polybio e de Plinio.

A viagem de Pytheas offerece particular interesse para os habitantes das terras nordicas. As suas informações pareceram tão extraordinarias aos gregos que eruditos eminentes se recusaram simplesmente a nellas acreditar. Com o tempo mereceram mais confiança e talvez, mesmo, se passou da medida, pois ha gente que dava para considerar Pytheas como a unica auctoridade nos conhecimentos do mundo antigo, referente á costa septentrional do Atlantico.

Apoiando-se sobre a sua experiencia pessoal, Pytheas avalia a distancia entre Gades e o cabo de São Vicente em 5 dias de marcha. A partir deste ultimo seguiu a costa da Hespanha e da França até a Bretanha e a ilha de Uxisama (Ouessant), nessa época já florescente centro commercial. Dahi foi visitar as minas de estanho das Cornualhas, agora tão celebres. E' o primeiro escriptor grego que faz menção da Grã-Bretanha. Elle descreve-a como sendo uma ilha triangular, cuja superficie elle exagera multissimo. E' provavel que elle tenha dado a volta e haja tomado contacto em alguns pontos com os indigenas. Elle declara que os habitantes da Cornualhas são um povo tranquillo e os mais civilizados da região devido ás suas relações com os negociantes estrangeiros.

A' medida que se ia para o norte a vegetação mudava de caracter; tornava-se cada vez mais pobre. Os habitantes preparavam hydromel com cereaes e mel e tinham o costume de bater os cereaes em celleiros em vez de o fazer ao ar livre como era costume dos gregos. Parece que estas informações se não applicam apenas á Grã-Bretanha, mas tambem a "Thulé, sua continuação septentrional". E' bastante difficil seguir Pytheas na parte norte do seu itinerario; parece, no entanto, que elle navegou pelo mar do Norte. No dizer de Plinio, elle fala da quantidade de ambar que ahi se encontram e cuja formação attribue á coagulação da agua do mar. Fra- [illegible] a ilha chamada Abalon (Helgoland ?) [illegible] empregado para accender fogo e [illegible] commerciava com os teutões. E' menos provavel que Pytheas tenha visitado o Baltico, como alguns pretendem.

A parte da sua descripção consagrada ao paiz de Thulé, que se encontra, dizem, a seis dias de viagem ao norte da Grã-Bretanha, perto do circulo polar e a um dia apenas do mar "solidificado", solicita o maior interesse. E' difficil dizer se elle faz allusão ás ilhas Shetland, á Islandia ou a uma parte da Noruega; numerosos eruditos tentaram elucidar a questão, mas em vão.

Prova alguma se tem de um contacto pessoal de Pytheas com esse paiz de Thulé. E' provavel que tenha obtido informações sobre elle na Grã-Bretanha.

Após elle os autores consideravam geralmente Thulé como uma ilha, sobre a qual elles tinham tudo muito affirmativo sobre este pouco conhecido. Os barbaros, dizem, tinham mostrado a Pytheas, bem longe, ao norte, o logar "onde o sol se deita", onde as noites só têm duas ou tres horas, [illegible] "congelado e solidificado", onde navio algum pode abrir passagem.

A Pytheas é igualmente attribuida a descoberta de outro phenomeno notavel. Trata-se de uma mistura "de terra, mar e ar" que elle diz que não póde ser percorrida nem a pé nem em barco. Não se sabe muito bem o que Pytheas quiz dizer. Alguns pensadores dizem que se tratava de bancos de medusas [illegible] no mar do Norte, outros em geleiras.

Para os romanos a expressão "Ultima Thulé" evocava as mais afastadas terras, os confins do mundo. Ella continuou por muito tempo a occupar a imaginação popular.

Humorismo inglez

O juiz Grantham, de Londres, viajava em um vagão, onde não era permittido fumar, quando, numa estação, entrou um homem, fumando um enorme cachimbo, o qual se sentou defronte delle. O magistrado pediu-lhe que apagasse o cachimbo, mas o fumante não o attendeu. O juiz, então, entregou-lhe um cartão de visitas e disse-lhe:

— Veja bem quem eu sou e fique sabendo que não descançarei emquanto não conseguir que o senhor seja castigado.

Na primeira estação o fumante desceu. O magistrado pediu a um guarda que procurasse averiguar quem era o homem e qual a sua direcção. E poucos momentos depois, o empregado voltou:

— Se eu fosse o senhor — disse o guarda entregando-lhe um cartão de visitas, — não [illegible] com esse caso. O homem é apenas o juiz Grantham!

GOMES FREIRE

As melhores provas da historia não tocam aos contemporaneos da época em que se passam os acontecimentos. Mesmo assim, debaixo de todos os cuidados e precauções, ha insistencias de partidos, ha torcidas de opinião que dominam, por largos annos. Ao historiador cabe, então, a tarefa mais difficil de todas: descobrir, no enredo de linhas, um traço seguro que o conduza pelo caminho da verdade e da justiça. Alcançado esse objectivo terá elle a melhor compensação de tantos esforços, não raro, o prazer de haver conseguido a rehabilitação de um nome que permanecia esquecido e afundado, pelas paixões do tempo.

Na actualidade, não seria mais necessario reivindicar, para a memoria de Gomes Freire, o culto que lhe devemos, tão grande e luminosa foi a trajectoria descripta no scenario do Brasil, pelo notavel general e estadista. Relativamente a outros de sua estirpe, não demorou, nem tão pesado tem sido á posteridade, o trabalho de apurar-lhe os meritos incontestaveis. A breve referencia que aqui fazemos vale mais por uma recordação muito grata, sempre que se offerece a opportunidade de citar o exemplo de uma vida tão cheia de ensinamentos civicos, como foi essa.

Ainda ha pouco, festejava seu primeiro centenario a Cidade do Rio Grande, elevada á esta categoria, no dia 27 de junho de 1835.

Da antiga fortaleza e presidio, que, em 19 de fevereiro de 1737, fundara ao sul da barra o inclito brigadeiro José da Silva Paes; de um povoado a principio constituido pela tropa e depois pelos casaes açorianos, transferida aquella fortaleza, mais tarde, para logar de maior segurança á esquadra — nascia nesse logar a futura cidade sulina, hoje uma das mais prosperas do Estado do Rio Grande do Sul.

As circumstancias da luta com a Hespanha, no Prata, trouxeram ao espirito esclarecido do governador Gomes Freire, depois de varios incidentes com o plano primitivo de povoamento, a partir da Colonia do Sacramento, a idéa contraria de estabelecer-se na marinha, apoiando a colonização pelo interior de S. Pedro do Rio Grande, attingir as aguas platinas. Da execução desse plano, tão judicioso foi encarregado Silva Paes, como auxiliar immediato daquelle governador. E' dahi que surgem os fundamentos da historia riograndense, o traçado do trabalho destinado a representar um papel mais efficiente, desviando do ponto considerado nevralgico e dispersivo as attenções da metropole, para concentrar seus esforços no desenvolvimento das povoações e nos elementos de resistencia que assegurariam o predominio no sul.

Não importam que divergencias posteriores e modos de vêr em desharmonia, quanto a detalhes do serviço, tenham aproveitado aos intrigantes e aos partidos que então se alimentaram de taes discordias. E' mesmo uma fatalidade que sempre acompanha e cerca os acontecimentos, procurando, a cada passo, entravar o proseguimento das realizações uteis e sabias. Se entre aquelles dois homens illustres, aos quaes se deve a melhor orientação no systema de colonizar, algumas desintelligencias houve, estas não tiveram afinal, o poder de destruir a grande obra por elles iniciada. Os proprios governos que se succederam, em Portugal, quando já não havia um estadista como Pombal, e, mais tarde, os do imperio do Brasil, foram, por vezes, conduzidos á mesma politica antiga de aggravações na Banda Oriental, pondo em riscos maiores interesses da nacionalidade, que seriam totalmente arruinados se não encontrassem naquella região os verdadeiros esteios, cuja formação foi ainda uma consequencia da valorosa semente lançada no sólo riograndense pelas mãos daquelles dois vultos proeminentes.

Com as reformas sociaes energicamente traçadas pelo ministro de D. José I, começou a declinar a febre pelo ouro das minas brasileiras, que tantas desordens causava na colonia e que tinha sido a maior preoccupação de D. João V, em seus gastos e extravagancias. Houve um periodo, em que se pensou um pouco mais no cultivo proveitoso destas terras e de regularizar a melindrosa situação dos limites, com a Hespanha.

Gomes Freire, conforme plenamente demonstraram suas idéas, capacidade e valor militar, seria o homem indicado, para executar o pensamento daquelle valor militar, seria o homem indicado, para executar o pensamento daquelle estadista. E assim succedeu, na parte que foi possivel alcançar, dentro do tratado de Madrid de 1750, conseguindo o territorio das Missões e, depois de uma luta prolongada, submetter e acalmar as populações de indios armados pelos jesuitas hespanhoes, contra os brasileiros. Emquanto Portugal se manteve dentro desse ponto de vista reconstructor e póde melhor cuidar do que lhe pertencia, estavam afastados os perigos de uma volta aos insuccessos primitivos.

Infelizmente, não era dado ao maior dos representantes da metropole, no Brasil, colher todos os beneficios da sua operosidade. Por um lado, ainda não estavam expurgados definitivamente os elementos perturbadores da ordem administrativa, indevidamente ligados ás funcções do governo portuguez; por outro, o chamado "pacto de familia", entre a Hespanha e a França, repercutia desastradamente, sobre a fronteira oriental. Vencera Carlos III, o maior inimigo do tratado de 1750, Pedro Ceballos cerca a Colonia do Sacramento, em outubro de 1762; depois de arrazal-a, invade as plagas riograndenses, apodera-se do forte de Santa Thereza, perto do Chuy, deixando aos portuguezes a fortificação do rio Pardo e as cercanias de Viamão. Foi esse o maior eclipse do tempo.

A acção social e politica de Gomes Freire tem que ser apreciada pelo historiador, de accordo com a maior responsabilidade que lhe tocava, mas devendo tudo ser referido á situação por elle encontrada na colonia, ora tendo que acudir á delicada questão dos tratados, assumpto proprio ás controversias e manobras obscuras dos litigantes, ora á conducção militar de seus homens, como lhe permittia a escassa população do reino.

Desde seu predecessor Saldanha de Albuquerque, estava lançada pelos hespanhoes a poderosa cunha, na enseada de Montevidéo interrompendo as communicações, com o Rio de Janeiro, que só eram feitas difficilmente, por mar. Não obstante, foi sempre o mesmo general, administrador e politico de grande descortinio.

Nesta capital, ha signaes indeleveis dos serviços relevantes que prestou no governo. Mandou construir o palacio dos Governadores, determinou a reconstrucção do aqueducto da Carioca, lançou a primeira pedra da Cathedral e do Convento de Santa Thereza, fez remover os leprosos, para fóra da capital, fortificou a ilha das Cobras. Foi ainda sob seu governo que se criou, nesta cidade, a primeira typographia. Como amigo das letras, fundou a Academia dos Felizes e a dos Selectos.

A noticia da invasão de Ceballos aqui recebida, em Dezembro de 1762, muito abalou o moral de Gomes Freire. Ainda mais, o commercio do Rio de Janeiro, reflectindo em suas relações, o grande atraso da época, entrou a imputar-lhe a responsabilidade daquelles graves acontecimentos. Tudo isto concorreu, para apressar os dias de vida que restavam ao illustre varão, que veiu a fallecer, no dia 1º de janeiro de 1763.

Foi enterrado no Convento de Santa Thereza, em um tumulo sem inscripção, conforme pediu, ao morrer.

Rio, 15 de julho de 1935.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

Therapeutica educacional

O Instituto de Psychologia Medica de Londres acaba de declarar, pela bôca de suas autoridades, que o trabalho bem dirigido, cura os desequilibrios nervosos.

Um sacerdote inglez curou-se recentemente de uma enfermidade nervosa modelando argila e a pintura livrou definitivamente a um operario, de crises semelhantes.

Submettidos os doentes á tarefa de cinzelar certas obras, aprenderam a conter os nervos, e, o que é mais difficil até mesmo a soffreal-os.

Outra occupação que cura os nervos é a costura. O bordado, egualmente.

Os medicos attribuem grande valor curativo a taes distracções. Resultados semelhantes se tem obtido com creanças. Uma menina de 7 annos, que raramente falava ante pessoas estranhas, começou a aprender desenho. Gradualmente começou a falar, pois o trabalho, com os inconvenientes que tinha, para ella, a obrigava a se pôr em contacto com outras pessoas.

Essa fórma de tratamento scientifico chama-se "therapeutica occupacional".

PREMIOS DE VIAGEM

Alfredo Galvão

Por TAPAJÓS GOMES

Alfredo Galvão — Estudo de nú

Cinco horas da tarde. A séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes acolhe os seus habitués de todos os dias. Na galeria de exposições, dois grupos diversos: um, de artistas, que falam sobre o assumpto do momento; outro, de pessoas estranhas, que visitam a galeria e apreciam os quadros expostos. Na secretaria, alguns membros da Directoria: Manuel Santiago, Nelson Netto, Vicente Leite. Cuidam dos interesses da benemerita Sociedade. Na ante-sala, o xadrez e a dama prendem a attenção de Armando Vianna, Formenti (pae), Bicho, Portella, Euclydes Fonseca, Manna e Porciuncula. Finalmente no "atelier", um grande numero de artistas de pastel e carvão em punho, num silencio religioso e numa attitude de perfeita alegria espiritual, aproveita os minutos que passam vertiginosamente, deante do modelo que pousa, displicente, para aquelle punhado de abelhas da arte.

Entre elles, encontro Alfredo Galvão, nome que se vae impondo, lenta mas seguramente, como dos mais brilhantes da nova geração de artistas brasileiros.

— Galvão? — perguntará o leitor, procurando ver se encontra, entre os que lhe estão na memoria, o nome do pintor de "A moça e o leque".

Não é provavel que o encontre. Galvão, em 1927, rematava o seu curso da Escola de Bellas Artes, com um Premio de Viagem. Era, portanto, ainda, apenas um alumno. Em 1928, partiu para a Europa, onde permaneceu durante mais de cinco annos. Só quando regressou, nos fins de 1933, foi que o seu nome teve o seu primeiro sério contacto com o publico, por occasião da exposição que fez dos trabalhos trazidos da Europa. E só então se começou a falar nelle, com enthusiasmo e admiração, pois que o alumno se havia metamorphoseado em um artista surprehendentemente interessante, emotivo e seguro.

Sua primeira mostra de arte era um attestado vivo do quanto, para sua technica de pintor e para sua alma de artista, havia sido benefica a temporada na Europa. Galvão fixára-se em Paris, onde fez os cursos de Archeologia egypcia da Escola do Louvre, e de Civilização Franceza na Sorbonne. Fóra isso, além de cursar a Escola de Bellas Artes de Paris, foi alumno da Academia Livre Chaumière. Antes de regressar ao Brasil e depois de haver exposto no Salão dos Artistas Francezes de Paris, visitou demoradamente a Belgica, a Italia e a Hespanha.

Fixando-se no Rio de Janeiro, de onde saira alumno, procurou Galvão enfrentar a pequenez do meio e dispôz-se a ganhar a vida. Registrou-se como professor de desenho e de francez, e, desde então, a sua alma e a sua sensibilidade de artista vem servindo á mocidade que quer aprender. Quando lhe sobra tempo, elle consagra-o á sua arte. E pinta. Pinta com enthusiasmo as paizagens cariocas. Mas prefere a figura, os quadros de interior e as scenas de genero. Perguntando-se-lhe quando gosta de pintar, elle respondeu, infallivelmente:

— Sempre!

Por tudo quanto fica dito linhas acima, já verificou o leitor que está deante de um artista moço cujo nome começa agora a impôr-se. Mas eu é que queria poder estar vivo, daqui a vinte annos, para apreciar a gloria que ha de aureolar esse nome novo, que trago hoje para a homenagem destas linhas!

Para se ter uma idéa da sensibilidade artistica de Alfredo Galvão, basta conhecer as maiores emoções que a Europa lhe proporcionou. Detalhando a resposta, elle me disse:

— Em architectura, um monumento: a egreja de Notre Dame de Paris! Em pintura, Velasquez, na Hespanha, em Paris, por toda parte, sempre Velasquez. Em esculptura duas maravilhas de todos os seculos: o "Moysés", de Miguel Angelo, e "Penseur", de Rodin.

Por essa resposta, já sabe o leitor deante de quem está.

Galvão é o artista emotivo por excellencia. Foi para elle, sem duvida, que Rodin escreveu alguns de seus maravilhosos conceitos artisticos: "A arte não é mais do que o sentimento. A arte é a contemplação. A arte é o gosto, é a sinceridade é a verdade". E é por isso que elle responde, quando se lhe fala em futurismo ou cubismo:

— Na penso em "ismos", quando pinto.

Exactamente por pensar assim, isto é, por ter a comprehensão artistica criteriosamente orientada dentro das emoções e da sinceridade do proprio temperamento, é que Galvão comprehende a missão do artista no seio de um povo:

— Essa missão — diz elle — é, sobretudo, educativa. Não ha ninguem insensivel deante do que é bello.

A belleza emociona, abranda o temperamento, aperfeiçoa o caracter. Fazer arte é diffundir a belleza, e, portanto, concorrer para educar o povo. Dessa diffusão, resulta, fatalmente, o abrandamento das paixões, a moderação dos impulsos, a repressão dos instinctos, o augmento de cultura.

Não póde haver, portanto, missão mais nobre, nem mais abençoada do que a do artista.

Essas palavras de Galvão põem, evidentemente, em fóco, o pequenino meio artistico, que é o nosso. E o pintor assim se manifesta:

— O nosso meio é naturalmente favoravel ao desenvolvimento da arte. Basta ver as paizagens que nos cercam e o sentimento do bom gosto que, de um modo geral, o publico possue.

— E temos elementos para orientar uma arte genuinamente brasileira?

— Sem duvida! — respondeu Galvão. — Elementos não nos faltam, porque não nos faltam os costumes simples da nossa gente do interior. Não nos faltam egualmente lendas, capazes de inspirar fantasias as mais bellas e delicadas. Resta explorar uns e outros e poderemos realizar muita coisa interessante, expressiva e, sobretudo, nossa!

Perguntei, então, a Galvão, se a nossa Escola de Bellas Artes estava em condições de preparar artistas, capazes de realizar uma obra de arte genuinamente brasileira. E elle acudiu:

— Está. O ensino na Escola já é bom. Se alguma coisa ainda póde melhorar, será mais quanto á parte material do que quanto á parte didactica. Precisamos muito mais de boas installações do que de bons professores. Porque estes não nos faltam.

Dias depois do encontro que me permittiu tomar as notas que ahi ficam, estava eu dentro do "atelier" de Alfredo Galvão, lá na subida tranquilla da rua Carneiro de Campos. Provavelmente sem egual no Rio de Janeiro, o ambiente de Galvão é uma reproducção dos "ateliers-apartamentos" que Paris possue ás centenas.

E' ao mesmo tempo a residencia e o studio do artista, preparado com todas as exigencias da boa luz.

Vejo, então, tres primorosos trabalhos promptos para o salão deste anno, a inaugurar-se proximamente. O "Tricot", é um expressivo flagrante do proprio lar, cheio de luminosidade sadia.

Além desse, um nú: a "Somnolenta" — quadro que chega a pedir silencio, para não despertar o modelo adormecido, e outro nú, que vae ser uma das notas curiosas da exposição de bellas-artes: um nú preto.

Pelas paredes do "atelier", ostenta o artista um pouco do que produziu e trouxe da Europa. São paizagens e marinhas, estudos e costumes, que o seu pincel ia fixando por toda parte: aqui, uma scena da provincia; ali, um pouco do Louvre, uma reminiscencia da Notre Dame; mais além, o Sena num começo de primavera ou o Luxemburgo ao entrar o inverno. De vez em quando, para contrastar, uma nota vibrante da paizagem brasileira: restos do Morro do Castello, um recanto de Copacabana. No meio de tudo aquillo, os olhos ficam atordoados! E eu pergunto ao pintor se tem saudades dos seus quadros. Um sorriso expressivo precede a resposta franca:

— Não estando habituado a vender, tenho saudades, sim, dos quadros que dou.

A um canto, escondido, vejo um flagrante vivo do Morro do Pinto. E' um estudo a ser ampliado.

— Pintei-o com interesse, porque é uma das mais curiosas expressões da actual physionomia do Rio pittoresco. Quando tiver desapparecido o aspecto actual do morro, talvez ninguem acredite que elle tenha sido assim! Nunca me esquecerei de que, quando copiei esse flagrante, duas creoulas, passando perto de mim, commentaram indignadas:

— Estes estrangeiros são mesmo muito sem-vergonhas!

Ellas estavam habituadas a ver estrangeiros por ali, de Kodak em punho, colhendo elementos para nos ferir, depois, lá fóra. Acharam demais que outro "estrangeiro" estivesse pintando o morro, com todas as suas côres e tonalidades. E chamaram-me sem-vergonha...

Mas o "atelier" de Galvão não possue unicamente quadros. O artista é tambem um amigo do estudo e vive, por isso, rodeado de livros. Falei-lhe, naturalmente, nos seus sonhos e nas suas aspirações. As aspirações, os sonhos de um pintor, no Brasil, são sempre realizados entre lutas e dissabores, entre torturas e soffrimentos. Ha, em todas as carreiras, em todas as profissões, as rosas e os espinhos. Galvão sabe disso perfeitamente. E' artista porque obedece a um imperativo ao qual não póde fugir, porque nasceu artista. Se a estrada que vem percorrendo ainda não está perfumada de rosas, tambem não está coberta de espinhos. E' uma carreira que mal se inicia.

Elle é um optimista. Fala-me das rosas e dos espinhos da profissão. E diz-me:

— As rosas são para mim constituidas pela linda esperança de vir a ser um grande artista. Os espinhos, as difficuldades que vou tendo para realizar essa esperança!

Alfredo Galvão — Estudo de nú

"A MOÇA E O LEQUE" — Alfredo Galvão

FALHOU!

(ANTON TCHEKHOV)

Perto da porta estavam, espiando avidamente, Ilia Sergueitch Peplov e sua mulher Cleopatra Petrovna.

Do outro lado da porta, na saleta, havia, apparentemente, uma declaração de amor entre Natchachennka, filha delles, e o professor do districto, Chtchupkin.

— Está pegando! — murmura Peplov, tremendo de impaciencia e esfregando as mãos. — Toma cuidado, Petrovna; assim que elles se tornarem sentimentaes desprendo depressa o icon e vamos abençoal-os!... Nós os agarraremos... A benção com o icon é uma coisa sagrada, inviolavel... Elle não mais poderá fugir. Que vá, se quizer, se queixar ao tribunal!

Entretanto, do outro lado da porta, era proseguida a seguinte conversa::

— Deixe-se de tolices — dizia Chtchupkin, accendendo um phosphoro na calça de quadradinhos. — Absolutamente eu não lhe escrevi cartas.

— Ora, diga-o a mim! — replicava a moça a rir, soltando gritinhos todos denguices e a todo o instante se mirando no espelho. — Como se eu logo não houvesse advinhado a sua letra! E' que raridade é o senhor! Um professor de calligraphia que escreve como uma gallinha! Como ensinar a escrever se o senhor escreve tão mal!...

— Hum! Isso, senhorita, nada quer dizer. Na classe de calligraphia o que interessa não é propriamente a calligraphia: o importante é que os alumnos se não distraiam. Dá-se na cabeça de um com a regua, põe-se outro de joelhos .. Que tem que ver a calligraphia com isso? Coisa alguma! Nekrassov era escriptor e é vergonhoso ver a calligraphia que elle tinha! Ha seus autographos na collecção das suas obras.

— Mas elle era Nekrassov, e o senhor... (Um suspiro). Eu casar-me-ia com prazer com um escriptor. Elle me escreveria sem cessar versos como lembrança!...

— Eu tambem posso lhe escrever se quizer.

— Sobre que?

— Sobre o amor... os sentimentos... seus olhos... Lendo-os, a senhorita perderá a cabeça... Suas lagrimas correrão... Se eu lhe escrever versos poeticos dar-me-á sua mão para eu beijar?...

— Que grande coisa!... Beije-a já se quizer!

Chtchupkin se levantou e, com os olhos arregalados, inclinou-se para a mãozinha roscha-unchuda que cheirava a sabão de gemmas de ôvos.

— Desprende o icon — apressou-se Peplov a dizer, tocando na mulher com o cotovello, pallido de emoção e se abotoando.

E sem perder um minuto elle abriu a porta.

— Meus filhos... — disse elle, com voz surda, erguendo os braços e piscando com os olhos molhados de lagrimas — que Deus os abençõe, meus filhos! Vivam... cresçam... e multipliquem...

— E... eu tambem os abençôo... — disse a mãe, chorando de felicidade. — Sejam felizes, queridos! Oh! — disse ella a Chtchupkin — o senhor me leva o meu unico thesouro! Ame a minha filha, cuide della...

Chtchupkin, surpreso e assustado, abriu a bocca. A offensiva dos paes era tão imprevista, tão ousada, que não póde pronunciar palavra.

"Apanhado! — disse-se elle empallidecendo de susto. — Agora, para deante do altar! Estás frito, meu velho. Não te livrarás!"""

E elle abaixou a cabeça, com submissão, sob o icon como que para dizer: "Agarre-me, estou vencido!"

— Eu os... abençôo... — proseguiu o pae, começando, tambem, a chorar. — Nathachennka, minha filha... Põe-te ao lado delle!... Petrovna, dá-me o icon...

Mas de repente o pae cessou de chorar e o seu rosto se contrahiu de raiva.

— Burra! — disse elle enfurecido á mulher. — Estupida! Isto é um icon?

— Ah! Todos os santos do paraiso!

Que havia acontecido?

O professor de calligraphia ergueu timidamente os olhos e viu que estava salvo: a mãe, com a pressa, desprendeu da parede em logar do icon o retrato do escriptor Lajetchnikov.

O velho Peplov e Cleopatra Petrovna ficaram confusos, com o retrato na mão, sem saber o que fazer nem dizer...

O professor de calligraphia aproveitou-se da confusão para fugir.

Os Estados Unidos em conjunto

(JULIO CAMBA)

SEGUNDA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Até meiados do seculo passado póde-se dizer que espiritualmente os Estados Unidos ainda eram uma colonia européa. A Nova Inglaterra continuava levando a direcção moral do paiz e por meio da Nova Inglaterra era na realidade a velha a que dirigia, mas não a velha do momento e sim a de quando os *pilgrim fathers* desembarcaram em Plymouth. Dizia-se, então, que os Estados Unidos eram um paiz muito joven e o certo é que não havia em nenhuma parte outro tão antiquado. Usos, costumes e fórmas de linguagem, desapparecidos já por completo do povo mais conservador do mundo continuavam aqui em vigor, como perduram em algumas republicas hispano-americanas, usos, costumes e fórmas de linguagem da Hespanha do seculo XVI. Por essa época os Estados Unidos tinham em vigor apenas uma fronteira claramente demarcada: a fronteira do Atlantico. O Oeste ainda estava envolvido em mysterio e não podendo despontar desse lado os Estados Unidos despontavam do outro. A Europa era o seu ponto natural de apoio e da importancia da Europa na vida americana do seculo passado deriva a importancia enorme de Nova York, o melhor porto que os Estados Unidos tinham para se communicar com ella.

Porém terminou a conquista do Oeste e ao periodo de aventura succedeu o periodo de organização. Os Estados Unidos, já perfeitamente delimitados, começaram a adquirir consciencia de si mesmo. A industria se encontrou com um mercado de oito milhões de kilometros quadrados, livre cambista na sua totalidade, porém protegida do exterior por uma barreira infranqueavel, e fatalmente se originou o facto que determina hoje toda a vida americana: a estandardização da producção, causa da estandardização do homem, afim de poder produzir numa escala correspondente á magnitude da população.

— Visto que ha aqui 110 milhões de habitantes — disse para comsigo mister Ford, que foi o Lincoln deste periodo — vamos dar-lhes uns salarios muito elevados, para que nos façam umas manufacturas muito baratas e assim, á medida que nol-as vão fazendo, possam elles proprios nol-as ir comprando.

Eu não acerto em me imaginar esta combinação da producção com o consumo senão como a pescadinha de rabo na bôca; mas deixemo-nos agora de considerações. Nova York, o grande centro de communicação com a Europa começou a perder a sua hegemonia... Como não, se tudo ia ficar em casa e a Europa já nada significava para os Estados Unidos, nem moral nem economicamente? Em troca, da noite para o dia algumas cidades do interior adquiriram proporções fabulosas. Chicago por exemplo, Detroit, Dallas, Birmingham...

E' impossivel determinar uma data fixa que indique a separação das duas Americas: a America colonial da America Americana. A conquista do Oeste não culminou em um momento decisivo como a reconquista de Granada, e a organização industrial foi tarefa muito lenta; porém eu posso dizer uma coisa: que a America que conheci no anno 17, quando ahi estive pela primeira vez, era muito mais velha do que a de agora. Provavelmente ter-se-á que collocar a linha divisoria nos quatro annos da guerra européa. No começo da guerra européa os Estados Unidos ainda eram um povo colonial, e por fim, com todo o ouro do mundo em seu poder, este povo rompeu, de uma vez por todas, com o pequeno passado de que dispunha.

Hoje os Estados Unidos se encontram numa situação bastante semelhante á da Hespanha dos começos do seculo XVI, quando, terminada a reconquista e com todo o ouro da America em suas gavetas, a Hespanha era o arbitro do commercio do mundo, e a Nova York actual não deixa de ter grandes analogias com a Sevilha agitada, turbulenta e cosmopolita de então. O que foi daquella Hespanha já o sabemos. Veremos agora o que será destes Estados Unidos.

Um asno pintor

Velasquez, o celebre pintor hespanhol, teve um dia a idéa de fazer um burro pintar um quadro. E conseguiu-o. O pintor levou um tabellião ao seu atelier de Barcelona e, deante delle, cortou a cauda de um jumento, deixando-lhe alguns centimetros de crina. Depois, approximou delle uma palheta onde havia tintas de diversas côres, espalhadas, e fazendo-lhe cocegas nas orelhas, conseguiu que o asno fosse esfregando o rabo nella. Para completar a obra, substituiu a palheta por uma téla em branco. E, como era natural, o animal deixou nella manchas de tinta, que foram intituladas como "Minha sensibilidade" e expostas no salão dos Independentes.

O quadro foi, depois, adquirido por 750 pesetas. Ao que se diz, houve no facto uma allusão que nunca ficou bem apurada. Não se sabe se Velasquez queria dizer, de algum inimigo, que pintava como um asno, ou se quiz fazer crêr que a pintura era uma arte tão facil que até os burros podiam pintar...

Seja, porém, como fôr, os inimigos de um dos maiores pintores de todos os tempos diziam que era essa a obra-prima de Velasquez.

O JULGAMENTO DE CALABAR

A Historia é o espelho do Tempo, deante delle desfilam seculos e civilizações que floriram, e nações que se amortalharam no scenario da derrota ou se envolveram no manto da gloria, e multidões de heróes, aureolados de um resplendor luminoso...

As grandes massas humanas, que se vinham acotovelando ante esse espelho, desde as sombrias paizagens do passado remoto até o crepusculo do seculo XVIII, imprimiam á marcha processional das figuras e ao transcurso dos factos a monotonia espectacular de um deserto. Dahi, o conceito em que tinham esse estudo os homens da antiguidade, expressamente figurado nesta passagem que teve por theatro a veneravel Persia das primitivas éras: Um joven principe, sempre dado aos prazeres da caça e das danças, é proclamado rei do mais poderoso imperio do globo. Mas, como governar com acerto, povo de tão insigne linhagem, se lhe falhava, a elle, o lastro de sabedoria exigido para tão alto e complexo mistér? E lamentava o caso. E lastimava, sobretudo, ir governar um povo tão illustre sem, ao menos, conhecer Historia, que já seria então, essa mestra da vida que mestre Cicero proclamaria mais tarde. E como crescesse alarmantemente a tristeza do joven soberano pelo só motivo da ausencia da Historia entre os seus convivas espirituaes, o primeiro ministro, avisado e experiente piloto da não governamental, lembrou, respeitosamente, ao augusto amo a conveniencia de entregar ao presidente da Academia dos Sabios da Persia a tarefa augusta de fazer chegar ás suas reaes mãos a substancia contida nos papyros veneraveis que encerram as profundas lições da Historia. E com gostoso gesto acquiesceu o monarcha ao alvitre opportuno do seu conselheiro e guia cujos pareceres esclareciam sempre os mais obscuros momentos da vida nacional do mais vasto imperio da terra.

Chamado o grave e venerando sabio á presença do rei, falou como a propria expressão da sapedoria humana, compromettendo-se, com solenne convicção, iniciar o deus visivel nos mysterios da deusa esquiva.

E os annos se succederam, e os sabios da mais sabia das instituições, majestosos e dignos, acurvados sobre documentos que a autoridade do tempo amarellecera, catavam os fructos da verdade historica, escassos na arvore imponente cujas poderosas raizes mergulhavam na obscuridade do passado. Decorrido um quarto de seculo do encontro do rei e do sabio, o paço é, um dia, alarmado pelo estrépito insolito de cascos de alimarias batendo sobre as pedras mal seguras das ruas poeirentas... E, de indagação em indagação, esclareceu-se o caso tão angustiosamente commentado: os provectos membros da Academia dos Sabios da Persia enviaram ao senhor glorioso, as leis da Historia pacientemente condensadas, afim de que, estribado nellas, regesse elle, de então em deante os altos destinos da mais poderosa nação do mundo.

Lamentou-se o rei da escassez das horas todas absorvidas em afazeres inadiaveis e, pois da impossibilidade, já beirando os quarenta annos, de poder mergulhar o espirito na vastidão dos conhecimentos que os seus fieis subditos com tanta e tão louvavel dedicação lhe desejavam pôr deante dos olhos ancíosos... E ordenou-lhes fizessem um resumo daquelle resumo de sabedoria.

E quinze annos se escoaram, até que um dia, com quasi egual fragor da jornada anterior, as alimarias batiam as pedras das ruas, transportando, com resignação e orgulho, o pão espiritual para o Rei Invencivel. E novas lamentações do governante de tão illustre povo e novo pedido no sentido de ser feito para seu uso e para seu goso, o resumo do resumo da Historia.

E o resumo chega, oito annos depois. O rei, estendido no seu leito de ouro massiço, cercado de dignatarios e damas da côrte, geme de cruciantes dores rheumaticas. E o presidente da Academia dos Sabios da Persia, o terceiro que presidia a douta instituição após as mostras de desejo de saber do soberano de conhecer historia, em curvaturas solemnes, annuncia-lhe a chegada do resumo do resumo desta. E o Rei Sabio, esfregando com dignidade os artelhos, exclama, de subito e compungido:

— Sinto-me morrer... E a dôr maior que daqui levo é haver governado o mais illustre povo da terra, sem ter entrado, uma hora sequer, na vasta e luminosa officina da Historia!

— Não se lamente vossa majestade, volveu, com reverente acatamento, o conspicuo ancião que presidia a mais sabia das sabias corporações humanas! os homens nascem, crescem e morrem... Eis ahi toda a Historia!

Certo, não está ahi, hoje, o valor da Historia — sciencia incorporada á sociologia e participante da psychologia.

O que interessa, actualmente, nas guerras, por exemplo, não é apenas o valor e a estrategia dos generaes e a organização dos exercitos, a perfeição dos armamentos, senão tambem, e mais ainda, as idéas que se movem em torno das batalhas.

O monotono e melancolico realejo registrador das datas de nascimentos e mortes de reis cedeu logar á orchestra wagneriana, na qual estrugem as notas de todos os intrumentos que formam o conjunto da era da Historia. Mas, ainda assim, o testemunho dos contemporaneos carece de passar pelo crivo da analyse e de critica, para que se possa approximar da verdade ou della ser a expressão exacta. Temos desse asserto o exemplo em casa. Todos os annos, por occasião de se commemorar a data da proclamação da Republica, surgem historiadores improvisados, cada qual dando ao facto a nota dos seus pendores, sem, todavia, esquecer o seu *eu*, o seu importante *eusinho* como comparsa desse retumbante acontecimento historico. E' pois, preciso, no labirintho das opiniões, abrir uma picada que remate na verdade.

Foge á regra do atabalhoamento historico, tão viçoso em nosso clima espiritual, o trabalho do sr. Alberto Rego Lins, sobre a actuação de Calabar no periodo, grave para os destinos futuros do Brasil, da occupação de Pernambuco pelos hollandezes. Os depoimentos, conscientemente por elle, colhidos, para a feitura do excellente livro "O julgamento de Calabar", dá a esta obra um aspecto de profunda sinceridade e de serena autoridade. O autor, não só conhece de visu o palco em que se desenrolou o drama calabaresco, como se abeberou nas melhores fontes de informações para não macular o seu estudo de qualquer eiva de suspeição.

O dr. Rego Lins rebate, no seu trabalho, não só a balela relativa á excellencia do systema colonisador dos hollandezes, como tambem despe a traição de Calabar da assoalhada nobreza patriotica.

O seu exhaustivo estudo sobre a figura de Calabar é o melhor e o mais elucidativo dos subsidios com que, até agora, se haja contribuido para o esclarecimento dessa phase da nossa historia.

O que delle resalta é o desejo do autor, de collocar homens e factos desse afastado periodo nos logares em que estiveram aquelles e na sequencia com que se desenrolaram estes.

O estylo do sr. Rego Lins é sobrio, elegante e digno, mantendo sempre a mesma altura de serenidade e de belleza.

Editada pelo Club dos Advogados a conferencia do sr. Rego Lins, realizada em 6 de novembro do anno passado, veiu constituir, para os que não a assistiram, um motivo de emoção e de prazer pelo muito de verdadeiro e de substancioso que encerra. Nella se congregam o lavor da phrase com a verdade historica.

LEONCIO CORREIA

Voltaire deu-se por morto

Voltaire foi um homem valente e corajoso. Quatro vezes bateu-se em duello, como um verdadeiro espadachim. Não era, pois, homem que se amedrontasse com qualquer ameaça. Apesar disso, encontrou, um dia, um gentilhomem que levantou o bastão contra elle. Se tivesse erguido a espada, elle responderia erguendo-lhe a sua. Mas Voltaire reconheceu, no bastão, a arma que, então, se empregava contra os homens de letras. Revoltado contra esse gesto, tão expressivo, respondeu abaixando a cabeça, como se o houvessem feito Montmaur ou Rangouse.

— Senhor! — disse. — A partida não é egual. O senhor é grande e eu sou pequeno. O senhor é bravo e eu sou covarde. O senhor quer matar-me! Pois bem, dou-me por morto!

Essas palavras salvaram-no do perigo.

BERTHA SINGERMANN

DECLAMAÇÃO OU RECITAÇÃO

"Sr. Heitor Lima

Sómente ha dias tive a satisfacção de ler sua polemica com a declamadora Berta Singerman e venho felicital-o vivamente. Surprehendia-me que nenhum critico brasileiro frizasse a enorme differença entre a Singerman *declamadora-cantante* e a Singerman *recitadora de episodios humanos e narrados*, que exigem entoação naturalissima, com o abandono absoluto do tom declamatorio. Isso deve certamente attribuir-se á gentileza excessiva, mas não é justo que, emquanto em São Paulo tiveram a coragem de achar *exaggerado* o grande violinista Thibaut na *Sonata de Franck* (dramatica e muito lyrica), se deixem passar, já não digo pequenas faltas, mas incriveis deficiencias.

Congratulo-me, pois, com o senhor e permitto-me enviar algumas considerações que me sentí na necessidade de escrever após a leitura de seus artigos. — Tristano — Correspondente artistico do *Mattino d'Italia*, de Buenos Aires."

Sr. Director.

Estando eu ha dias da actuação da declamadora Berta Singerman em São Paulo, fizeram-me ler um artigo no qual o critico do "Correio da Manhã", dr. Heitor Lima, commentava a despedida da declamadora, ajuntando algumas considerações interessantissimas sobre os protestos que a senhora Singerman, por intermedio do marido, pretendeu dirigir-lhe a proposito das criticas que lhe haviam sido feitas por occasião do seu primeiro recital no Rio de Janeiro.

E por isso que applaudo a opportuna franqueza do sr. Heitor Lima (á qual deveria fazer éco a maioria dos outros criticos theatraes), rogo para esta carta gentil hospitalidade (como velho apaixonado de theatro que tem conhecido os maiores artistas e declamadores), pois me proponho analysar technicamente as criticas que o dr. Heitor Lima formulou á conhecida declamadora, em consequencia da penosa impressão causada pela ridicula, histrionica e refalsada declamação da bellissima *Ceia dos Cardeaes*, de Julio Dantas.

Effectivamente a sra. Singerman, ao contrario dos grandes actores que creem os personagens por elles interpretados, procura, recitando a obra de Julio Dantas, *imitar* (ella, mulher mettida numa tunica, e com gestos pomposos) não sómente tres homens, mas precisamente tres *velhos differentissimos*, o que não póde salval-a do ridiculo e da caricatura, como não se salvaria a propria Duse, pela simples razão que ridiculos e grotescos resultariam, por exemplo, Zaconi ou Rugerro Ruggeri, se lhes désse na cabeça recitar a scena da loucura de Ophelia em *Hamleto*, ou a do ataque hysterico da protagonista da *Mulher Núa!*... Com a differença que a feminilidade da senhora Singerman se aggrava pelo facto de não comprehender ella quando os versos são *declamados* e quando apenas *recitados*, segundo são descriptivos ou epicos, ou então *humanos e narrativos*, e assim intimamente ligados á *vida verdadeira* de personagens reaes, e não fantasticos.

Por esse motivo não sabe ella libertar-se completamente do tom *declamatorio* e especialmente do tremulo cantarolado que constitue o *achado* da sua arte, assim situada entre o canto e a declamação, *novidade* que lhe permittiu destacar-se sobre outras declamadoras distinctas e cultas tanto ou mais do que ella, mas que, ao mesmo tempo, a fez fracassar completamente quando quiz tentar a actriz de theatro e organizou companhia. Então não lhe valeram os optimos collaboradores dos quaes soube cercar-se, nem a escolha de trabalhos mais adaptaveis á sua indole. A critica atacou-a repetidamente e o publico desertou o theatro, porque aquella propria emphase e aquelle *cantocolor tremulante* (e tambem sibilante por causa da fastidiosa asperezа do *s*) que o tinham feito accorrer aos seus recitaes poeticos falseavam os personagens interpretados, tornando-os *irreaes* porque privados de naturalidade.

A Duse disse que o artista mais perfeito era o que melhor sabia *parecer* natural, como se *improvisasse* o personagem. Não a naturalidade incolor e *inefficaz* do descarado que, por haver pisado muito tempo a scena, passeia tranquillamente pelo palco, mas a do artista que treme e se exalta todas as vezes que entra em scena e que sabe plasmar a *indispensavel* alteração do seu gesto e da sua voz, *fingindo com perfeição*, creando o personagem, não emphatico e falso, mas vivo e *verdadeiro*, e portanto naturalissimo.

Ha muitos annos, quando eu ainda não conhecia bem a *Ceia dos Cardeaes*, fui ouvil-a precisamente pela Singerman, e se então admirei a belleza dos versos, recebi sem embargo a impressão de que ella se estava incumbindo de uma parodia. Quiz tornar a ouvil-a, agora que conheço a fundo a pequena obra-prima, e tive a impressão de que a caudalosa declamadora-cantante da primeira parte do programma se houvesse transformado numa mediocre declamadora de conservatorio, com todos os defeitos da cantilena e da incoherencia de tom e até de pontuação! Sem falar nas continuas transposições de tom e mudanças de acção que requerem as tres interessantes narrativas, nas reticencias, nas intenções... Um verdadeiro desastre!...

Por isso, se póde ser justificavel o applauso do publico incompetente ou tolerante, offuscado pela fama da declamadora, não se concebe que a totalidade dos criticos theatraes não se haja unido áquella pequena parte do publico experimentado (da qual ouvi sussurros de desapprovação), aconselhando a senhora Singerman a eliminar de seu repertorio o poema de Julio Dantas e todas as poesias *narrativas*, que exigem a naturalidade de inflexões, pausas e gestos, que ella jamais poderá possuir e que distingue ao invés sua irmã Paulina Singerman.

Penso além disso que são já rarissimos os *actores-homens* capazes de transformar-se de *Hamleto* em *Rei Lear*, reproduzindo com perfeição o gesto, a voz, a expressão de um authentico velho de setenta primaveras. Como poderia, pois, uma mulher fazer tal milagre?

Quanto a affirmarem que o dr. Heitor Lima foi o unico a critical-a, eu, se tivesse memoria para datas, poderia citar multissimos criticos severos de jornaes sulamericanos e algumas intempestivas visitas que o marido da Singerman fez nos directores de varios periodicos (com o fito de protestar)... para não falar do redondo insuccesso que a conhecida declamadora teve de supportar no Perú ha annos.

Creio todavia que, folheando os numeros que a revista *Comoedia* de Buenos Aires publicou em 1927 e 1928, poderiam assignalar-se numerosos artigos terriveis contra a declamadora argentina. Assim, no meu modo de ver, a senhora Singerman, em vez de atirar-se contra o dr. Heitor Lima, deveria agradecer-lhe a franqueza e decidir-se a riscar do seu repertorio a *Ceia dos Cardeaes*, evitando que parte do publico que a applaude, quando canta os *Ninne Nanne* ou a *Rumba*, ou quando grita ao mar, saia a critical-a severamente quando insiste em declamar tal obra.

TRISTANO

O PROCESSO DO CAPITÃO DREYFUS

por RUY BARBOSA

CARTAS DA INGLATERRA

(Continuação da 2.ª pag.)

do, felizes dignas de estudo no seu contraste com o sentir de aquem-Mancha.

Dias antes do julgamento, o correspondente do *Daily News* tinha com certo advogado francez um dialogo, que mereceu reproducção integral em telegramma a essa folha, uma das mais influentes na politica do paiz. — "A opinião, hoje, nos tribunaes, dizia o jurista, "é que Dreyfus, infelizmente, sairá absolvido". — "Porque infelizmente?" — "Porque é deploravel que essa canalha, deshonra da França, não soffra o que merece". — "Mas, supponde que o conselho de guerra o absolva, não acreditaes na honestidade dos juizes?" — "Os juizes farão o seu dever; mas se absolverem, é porque não terão encontrado provas contra Dreyfus". — "Isso é claro", acudiu o jornalista. — "Mas o que eu quero dizer", retrucou o advogado, "é que, se não se acharem provas, será porque as autoridades as terão sonegado". — Supponho, porém, a innocencia de Dreyfus. — "Se elle fosse innocente, acreditaes que haveria da parte de potencias estrangeiras (da Allemanha e da Inglaterra) todo esse afan por exculpal-o?" — "Mas devemos então potencias estrangeiras tão empenhadas na soltura de Dreyfus?" — "Ora, muito innocente sois em me fazer tal pergunta". — "Mas demos que assim seja: não é culpa de Dreyfus". — "Talvez não; mas o facto demonstra o seu crime".

E era um homem do fôro, versado no habito de lidar com as delicadas questões da prova judiciaria, quem, de olhos fechados, fulminava essa condemnação absoluta, num caso cuja prova, até hoje, não se conhece, e a cujo respeito ninguem, fóra do circulo dos membros do tribunal condemnador, póde affirmar sequer a existencia de provas, dignas de tal nome.

O que nos deixa calcular ainda melhor a cegueira das prevenções que agitam, neste assumpto, a fibra doentia do patriotismo francez, é a monomania, em que se sonham figurarem varias potencias européas como interessadas no escape de Dreyfus. A Allemanha coube naturalmente o primeiro quinhão na suspeita, que obrigou a embaixada do imperio em Paris a sair á imprensa, protestando pela sua innocencia na culpa do accusado. As folhas inglezas deram-se os parabens de que o vizinho deste lado da Mancha não fosse escolhido para substituir, na posição de *scapegoat*, o bode expiatorio, o inimigo de além-Rheno. Nos dois mezes que o *Figaro*, com a perspicacia de *vieux malin* que se lhe conhece, deixou ao mundo a estupenda nova de que os *sportsmen* inglezes de primeira classe, os bigas da caça no interior da França, tinham organizado uma excursão venatoria a Madagascar, com o intento de aproveitarem a expedição franceza, contra os Hovas, para a exercitar no *Tir aux Français*. "Esse sport de novo genero, sem precedentes nos annaes do mundo civilizado, e, até, do mundo barbaro, não é de todo novo", [illegible] "para os nossos amaveis vizinhos da outra banda do canal. Ao que parece, já se entregaram a esse passatempo contra os nossos soldados dispersos em Tonquin e no Dahomey".

E, no paiz mais morbidamente sensivel ao ridiculo, essa ridicula monstruosidade percorreu circumspectamente, como rebate dado ao sentimento nacional, toda a imprensa franceza, produzindo nos animos superexcitação tal, que o governo teve que descer á necessidade de desmentir a grotesca atoarda.

Ainda mais recentemente, não ha duas semanas, creio eu, outro jornal francez contava, com o mesmo aprumo, a historia do suborno recebido pelo sr. Clémenceau do thesouro britannico, para advogar os interesses da Inglaterra no processo de Dreyfus. O deputado francez viera em pessoa a Londres, para embolsar elle mesmo a propina, que Lord Roseberry, o *premier* inglez, se dignou de entregar-lhe no *Reform Club*, em Pall Mall. O *Daily News* estranha as mãos de que a Inglaterra [illegible] o estigma no caso Dreyfus. Essa fortuna, diz elle, [illegible] de estar já transbordando a taça da nossa infamia com a transacção entre Lord Roseberry e o sr. Clémenceau.

Não póde haver absurdo, já se vê, por descommunal e risivel, que não encontre terreno favoravel na credulidade daquelle paiz, quando a corda patriotica estremece em um desses periodos de vibração tão communs ali desde 1870. Estranho phenomeno o da rapidez e intensidade com que, em uma nação de genio tão lucido e equilibrado, em tudo o mais, delirios tão fortes, essas exacerbações emergem á tona da opinião agitada, assumindo ás vezes a apparencia das grandes vagas de tempestade.

Considerando nisto o observador estrangeiro difficilmente poderá furtar-se a uma impressão de duvida em face do caso Dreyfus. Esse homem estava condemnado pela intelligencia geral do seu paiz, não pela convicção dos seus patriotas, antes de sel-o pelo tribunal secreto que o julgou. Mas essa intuição offereceria mais valor se não soubesse que [illegible] buscando entre as potencias rivaes da França outros tantos padrinhos e co-réos do accusado.

A *St. James Gazette*, em um editorial sob o titulo de "Traitor or victim?" não vacillou em suppor que [illegible] perfeitamente possivel a hypothese de uma injustiça na condemnação de Dreyfus. [illegible]

[illegible] que os membros do conselho de guerra [illegible] honestos, quanto os officiaes inglezes que funccionaram nos conselhos de guerra [illegible] os tripulantes e capitães do *Anson* e do *Victoria*. [illegible]

Semanas antes do julgamento, o ministro da guerra [illegible] o general Mercier [illegible]

tendem a suscitar reservas immediatas contra o accusado. Essas prevenções surgiram naturalmente, ainda quando se não tivesse produzido a exaltação publica ateada pela declaração prematura do ministro da Guerra. Nada perturba mais profundamente a serenidade dos homens publicos, em França, do que o receio de incorrerem na tacha de tibieza patriotica. A influencia exercida por esse temor era singularmente aggravada, na especie, pela presumpção de ameaça á "defesa nacional". — Quando a colera franceza se accende ao grito reflexivo "Nous sommes trahis", o incendio lavra por todas as classes, poucos o evitam, e raros ousariam arrostal-o. Os militares, [illegible], especialmente susceptiveis neste particular. A imagem da Allemanha projectava sobre a questão o crepusculo sinistro dos seus maleficios. [illegible] a mania da espionagem, tão commentada, é proverbial, [illegible] o outro symptoma peculiar. Difficilmente se conceberia, ainda em tribunaes civis, o vigor de animo preciso para julgar [illegible]

[illegible]

peores dias da revolução e do absolutismo napoleonico, não ha motivo para não se deliberarem, nas mesmas condições, a portas fechadas, sentenças capitaes, [illegible]

"Pôde haver importantes documentos militares, taes quaes os que se dizem desviados pelo capitão, cuja natureza dite ás autoridades propostas ao serviço da guerra a conveniencia de obstar-lhes a ventilação publica do contrariedade. [illegible]

[illegible] os suspeitas e as semi-provas [illegible] a justiça militar [illegible]

"Os membros do conselho de guerra [illegible]

[illegible]

O certo é que, valham o que valerem, sejam a outras interrogações, formuladas na imprensa ingleza, a cotação moral da sentença judicial. [illegible]

[illegible]

Mas o segredo, no processo Dreyfus, é talvez, consequencia da situação. [illegible]

[illegible]

Como quer que seja, na Inglaterra a fórma inquisitoria dada em França a esse julgamento seria hoje impossivel. O *Times* a tradição viva deste paiz, exprimiu o sentimento inglez sobre o assumpto num artigo memoravel. [illegible]

"Quando entramos a considerar nas circumstancias do processo, diz elle, não podemos acabar comnosco occultar o nosso espanto, ao vermos o modo por que nellas [illegible]

[illegible]

"Não queremos censurar o melindre do povo francez a proposito de infracções que envolvem, ou se lhe afiguram envolverem, a defesa nacional. [illegible] "Em verdade, a prevalecer o arresto determinado agora dos [illegible]

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Ha dias, achando-me em palestra com um dos poucos alumnos que, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, frequentam as cadeiras de ensino de Homoeopathia, tive opportunidade de ouvir, desse terceiro annista, um conceito *maravilhoso* sobre a Allopathia, doutrina medica que ainda não conhece, mas defende com ardoroso enthusiasmo.

Esse meu discipulo, pretendendo exaltar a difficuldade da medicina tradicional, em relação á medicina de Hahnemann, referiu-me que em uma enfermaria allopathica, de um de nossos bem installados estabelecimentos hospitalares, sob a direcção e reconhecida competencia de um cultissimo professor e proficiente clinico, se encontram recolhidos, ha mais de tres mezes, dois doentes aos quaes ainda não poderam, o referido professor e seus assistentes, reconhecer as molestias desses dois enfermos.

Foram feitas bem orientadas anamnéses, mas elemento algum, capaz de orientar um diagnostico foi constatado. Cuidadosamente pesquizados todos os apparelhos, circulatorio, respiratorio, gastrico intestinal, visão, audição, systemas nervoso, endocrinico, genitou-urinario, pelle, lymphaticos, veias, attitude, musculatura, columna vertebral, membros superiores e inferiores, pés, mãos, etc. não se lhes deparavam objectiva perturbação. Appellaram para as pesquizas physicas, chimicas, biologicas, bacteriologicas. Foram examinados sangue, urinas, fézes, contagem globular, formula leucocytoria, praticadas todas as reacções para reconhecimento de syphilis, hemocultura, radiographia, radioscopia, metabolismo basal, etc., mas, todos estes elementos esclarecedores de diagnostico, anormalidade alguma revelaram.

O professor e seus assistentes, em face da impossibilidade em que se acharam para estabelecer diagnosticos das doenças de que são portadores os dois enfermos, fizeram prescripção a esmo, sem base scientifica, administrando-lhes remedios mediante hypotheses mais ou menos ousadas. E assim se encontram ha mais de tres mezes, recolhidos á enfermaria, aguardando, certamente, o fatal desfecho das molestias que os victimarão, devido á falta de um diagnostico.

A Allopathia, portanto, declarou dogmaticamente o intelligente discipulo, é muito mais difficil do que a Homoeopathia. Imprimindo á voz uma tonalidade de victoria, com esta não aconteceria semelhante facto, pontificou o distincto terceiro annista do curso medico.

— Ouvi, com gentil attenção, o eloquente e estudioso academico. Admirei, porém, a fragilidade de seu pomposo argumento, cuja formidavel victoria festejava com a docilidade de um sorriso de satisfação.

Excellente e difficil medicina esta em que os doentes morrerem, emquanto seus cultores procuram um nome, sem o qual não lhes podem prescrever remedio! E emquanto não encontram este nome artificial, que lhes define o diagnostico, muitas vezes forçado, o doente fica abandonado á natureza de seus soffrimentos, ingerindo drogas que applicação alguma têm para o caso. Mas, mesmo o encontrando, este não promoverá a cura.

Tratando-se de molestias chronicas, os doentes não morrerão por aguardar tres ou seis mezes, se a virulencia da enfermidade permittir, esperando um diagnostico para que se lhes administrem adequados medicamentos. Em molestia aguda, porém, especialmente em casos de epidemia, os doentes succumbem antes da colheita de elementos que orientem ou precisem o diagnostico. Isto já tem acontecido, mesmo entre nós. Recordo-me de um surto de varios casos de grippe intestinal, occorrido em Nictheroy, ha alguns annos, em que este facto foi constatado. Os doentes morriam, emquanto os clinicos aguardavam os resultados das pesquizas.

Nenhuma difficuldade poderá haver em uma medicina em que o trabalho cerebral está ausente. Tudo depende dos laboratorios, cujo *veredictum*, accrescido do que de objectivo offerece o doente, constitue o recurso imprescindivel para seleccionar um artificial nome, mediante o qual será estabelecida uma orientação clinica.

Na Homoeopathia, meu caro amigo, isto constitue, apenas, um preambulo, mas não é a bussola que nos orienta. No meticuloso trabalho cerebral, exigido pela Homoeopathia, é que reside a difficillima selecção do remedio homoeopathico, em obediencia aos preceitos da doutrina hahnemanniana.

Preoccupa-se, essencialmente, a Homoeopathia com os symptomas subjectivos, os sensoreaes, aquelles que tocam o psychismo, no profundo da alma humana, no intimo de seus mysteriosos segredos e não na objectividade de elementos que os laboratorios podem revelar, visiveis através das objectivas dos microscopios ou das reacções chimicas.

Onde se encontrará a difficuldade, meu caro amigo, na medicina que subordina sua orientação nas pesquizas dos laboratorios, sujeitas ás reacções uniformes, padronizadas para todos os casos, negando ou affirmando, sem qualquer outra variante, ou naquella que fundamenta sua orientação no resultado de uma elaboração cerebral, unica para cada caso, subordinando-se á maior ou menor intelligencia e superior capacidade de raciocinio de seus cultores?

O laboratorio faz o diagnostico e a therapeutica indica os medicamentos heroicos para o caso diagnosticado, sem esforço cerebral do clinico. Até no matta-borrão, não raro, se encontram a designação de remedios para muitas doenças!

A escola tradicional se preoccupa com a *doença*, perturbação da bôa ordem funccional, identica, em todos os *doentes* affectados pelos mesmos microbios, parasitos, auto-intoxicações, vicios, etc. A escola homoeopathica, porém, se preoccupa com a reacção de cada *doente*, individualmente distincta, inconfundivel entre os *doentes* portadores da mesma *doença*. Para reconhecer esta *individuação* os symptomas mentaes constituem seu principal recurso. O laboratorio poderá negar ou não reconhecer o diagnostico da *doença*, mas lhe falta capacidade para isto fazer em relação ao diagnostico do *doente*. Este resulta de um trabalho cerebral, onde não ha artificiaes palavras para exprimil-o, e sim um medicamento que o represente.

Qual será mais difficil, cotejar numeros, formulas, imagens, etc., fornecidas pelos laboratorios e sobre elles formular uma conclusão, de conformidade com os resultados que apresentam, ou apprehender, por meio de intensivo e meticuloso trabalho cerebral, manifestações subjectivas reveladoras de uma desordem que escapa ás pesquizas de taes laboratorios?

A resposta desta interrogação, poderá ser dada pelo dr. Oberkirch, illustre allopatha, ex-ministro de Hygiene na França, que reconheceu e externou, onde se encontra a mais difficil e mais racional medicina, nas seguintes palavras, já citadas, nestas mesmas columnas, a respeito da Homoeopathia, em meu anterior artigo.

"Como esta concepção medica me pareceu infinitamente mais interessante do que aquella em que fui educado. Não é mais a *doença em sua definição scientifica, é o homem doente com toda a immensa complexidade, não sómente de suas reacções physicas e chimicas, mas tambem biologicas e moraes* que constituem o centro de vossas preoccupações".

— São palavras de um notavel profissional allopathista, envelhecido na clinica.

E ainda mais, affirmou o dr. Oberkirch: "Foi-me assim permittido admirar a magnifica ordem de vossa doutrina, da qual a *medicina allopathica se empenha, em adoptar, quasi diariamente, novas contribuições*".

— A Homoeopathia não procura e até, com justa e scientifica razão, repelle as concepções allopathicas. A Allopathia, porém, *quasi diariamente adopta contribuições homoeopathicas*.

— Por que adoptará ella as concepções homoeopathicas?

— Simplesmente porque a conclusão a tirar com o resultado negativo de suas pesquizas é que o *doente*, não soffrendo de *doença* alguma, é um homem saudavel. Mas, o individuo que se entregára a seus cuidados profissionaes queixa-se de uma infinidade de manifestações sensoreaes que os allopathas despresam, porque não possuem recursos de laboratorio para investigal-as. Desprezando o *doente*, porque nelles não descobrem *doença*, vão reconhecendo, entretanto, o valor dos symptomas mentaes, essencial cabedal dos homoeopathistas. Estes, orientados pelas manifestações sensoriaes, abordam o difficilimo problema de, por meio de um trabalho cerebral, seleccionar um remedio que *individualize o caso*, isto é, que exprima a *individuação do doente*, entregue aos extensissimos recursos da medicina hahnemanniana.

O clinico allopathico subordina a pesquiza do diagnostico ao laboratorio, confiando cegamente em suas conclusões. Nenhum esforço intellectual despendendo, difficuldade alguma se lhe depara.

A Homoeopathia, meu caro amigo, está julgada por medicos de superior capacidade, como os professores Maranon, Augusto Bier e Much.

Disse em sua conferencia, pronunciada na reunião do Congresso Homoeopathico Internacional, em Madrid, em 1933, o dr. Maranon, celebridade mundialmente conhecida. *A medicina classica (allopathica) nada perde em declarar que Hahnemann previu genialmente e foi um dos mais adiantados e importantes precursores da therapeutica actual. A medicina moderna deve seus principaes progressos á theoria e á technica homoeopathicas. Os homoeopathas cantam victoria.* Em verdade, o methodo curativo das vaccinas é a realização mais perfeita do fundamental dogma homoeopathico.

O professor Augusto Bier, um dos mais eminentes cirurgiões do mundo defende a medicina de Hahnemann e lamenta não ser ainda joven para estudar homoeopathia e exercer sua clinica.

O professor Much, de Hamburgo, em sua classica e notavel obra "Biologica Pathologica", declara ser a vaccinotherapia a *Homoeopathia Biologica*.

E, finalmente, cerebro privilegiado como é o de Salvador Madriaga, sociologo de escol, escreve que *A Homoeopathia é a unica therapeutica scientifica*.

— Na Homoeopathia, caros leitores, o *doente*, representado por complexa individualidade, cujas sensações, na intimidade de suas manifestações cerebraes, têm de ser cotejadas para a *individuação* de cada doente, não ha regras geraes para casos particulares. Jamais se depara ao homoeopatha a repetição de casos identicos. São sempre distinctos, e, por isto, exigem um cuidadoso trabalho intellectual, no investigar e cotejar o valor de cada symptoma mental, para seleccionar o remedio do doente, entidade variavel em cada organismo, e não da *doença*, morbidez identica a diversos individuos, portadores de uma mesma *doença*.

A Allopathia reune grupos de individuos sob o mesmo diagnostico, prescrevendo o mesmo medicamento para todos os *doentes*, do grupo. A Homoeopathia, porém, encontra em cada individuo, desse grupo, um caracter distincto que individualiza o *doente*, prescrevendo, por isto, para cada individuo o seu remedio.

Onde se encontrará maior difficuldade, na medicina que generaliza ou na que individualiza?

A serpente e o pintaroxo

Ha pouco tempo, achava-se um conhecido scientista francez em gozo de ferias em Sologne, na propriedade agricola de um parente, abundantemente infestada de cobras. Um dia, depois do almoço, estava elle passeiando por uma das aléas da chacara, quando, a alguns metros de distancia, deparou com um passaro parado no caminho, com as pennas todas [illegible]. O passaro começou a [illegible] recta, mas [illegible] não quizesse [illegible] era tão alar[illegible] scientista delle se [illegible]-o com a ponta [illegible] passaro, que era [illegible] voou, nem moveu a cabeça. Continuou avançando lentamente, sacudindo as pennas.

Cada vez mais intrigado, o scientista observou attentamente na direcção que seguia o pintaroxo. E viu, então, a cabeça de uma vibora, que saia de uma cova, junto a um pé de tilia.

Sem perder tempo, correu á casa a buscar o fuzil. Quando voltou, o pintaroxo estava a menos de um metro de distancia da tilia. Carregou a arma e fez fogo contra a serpente. O passaro não se moveu ao ouvir a detonação. O scientista, com uma vara, afastou os destroços da vibora, apanhou o pintaroxo, que não oppoz a menor resistencia. O passaro esteve cinco a seis minutos, sem se mover, com as pennas eriçadas. Depois, pouco a pouco foi recobrando a sua attitude normal. Começou movendo a cabeça, subitamente pulou das mãos que o seguravam e ficou algum tempo, tonto, no chão. Finalmente, ergueu o vôo e desappareceu.

- TRAIÇÃO -

(FREDERICO TROTTA)

Manhãzinha quando Manduca, transpondo a soleira do rancho, foi para o terreno e estacou junto ao velho umbuzeiro que estendia os fornidos bemfazejos. Abrindo as pernas retezadas e pondo as mãos nos quadris, correu os olhos curiosos pelo mundo que despertava. Os primeiros riscos de luz coloriam as nuvens altas e adelgaçadas. Ligeira humidade cobria a terra, escurecendo-a. O verde brotava lindo, com força, numa ansia de vida, que assegurava dias melhores.

Bem perto, esbarrava-se na caatinga toda se remoçando a selva, por tanto tempo promettida, numa eclosão formidanda, penetrava nos tecidos das jurémas, nos santos mulungís, criando-lhes novos membros, enfolhando-os derramadamente. Os mandacurús, com altas torres isoladas, subiam cada vez mais. Rasteiros, a geito de kagados, os cabeças de frades se multiplicavam de maneira barbara. E os guelhados, esbatidos, os chiquechiques erguiam os dedos eriçados de espinhos.

Longe, muito longe, bem longe, nuvens ralas, preguiçosas, dormiam ainda, sonhavam brancamente, acalentadas nos collos quentes das montanhas azues.

Manduca alçou o peito, bebendo, guloso, o ar fresco que lhe amaciava o rosto. Caminhou para o cercado onde moravam a "Biroga" e o "Malacara". Arreiou este puxando-o pelas rédeas, metteu o pé na estrada na direcção de Algodão.

Alpercatou assim, largo estirão meditando, emquanto a luz crescia, alastrava-se, embarafustava por todos os recantos, besbilhotando avidamente.

A esperança que brotava no verde, levou-o para as recordações dos dias vividos. Insensivelmente, demorou o passo, como para evitar que um tropeço abafasse a revoada das lembranças que vinham chegando.

Reviu, antes os olhos, o principio da vida, a retirada do Ceará em companhia dos velhos paes e de dois irmãos. Extenuados, arrastaram-se por muito tempo pela via queimada do sol, da seccura, do fogo que brotava do chão e torrenciava do alto. Abriam a bocca para absorver o ar que não existia. Eram labaredas que os desgraçados bebiam. Até a athmosphera se recusava áquelles retirantes. Não suavam. Seccavam a olhos vistos. Dir-se-ia que estavam mergulhados num crematorio e, acabados pela fome, pela sêde, pelo cansaço, toparam com uma lapa onde havia um resto dagua esverdinhada que o céo esquecera de seccar. Cocoraram-se, entysicados, appartam com as mãos febris o visco, bateram tapinhas para afugentar as larvas e comeram avidamente daquella lama putrida. Depois, um por um, foram ficando na estrada encendida, quaes marcos a indicar mais tarde o caminho de regresso para a choupana onde o retirante tinha nascido.

Elle fôra o unico sobrevivente. Por isso nunca mais voltara. Ficara em Pernambuco onde viu a Bellinha e, como esta quizesse soffrer com elle, casou. Fôra feliz, muito feliz com aquella creatura que sempre lhe dera mão forte no cavar a vida. Um dia surgiu uma menina. Era linda como a flôr do cactus e como a flôr do cactus durou bem pouco.

Em seguida nasceu um rapagão. Nasceu e vingou. Mas antes não vingasse. Foi a alegria dos paes e a razão de ser de suas poupanças. Manduca tirava a camisa do corpo para economisar alguns cobres, mirando o porvir do filho. Deixara até de fumar para não gastar no tabaco. Todos os seus sonhos se esfarinharam quando, attingidos os dezoito annos, a vida abrira em rosiclér ante os olhos maravilhados do Quincas.

Uma cotovia, a Rosita, attraira-o, enleara-o, entontecera-o, revelando-lhe em beijos venaes o que desconhecia: o amor.

Amor falso e interesseiro, mas sempre, amor. Sugou-lhe a alma, chupou-lhe a bolsa. Foram-se aos poucos os objectos da casa paterna, desapparecendo de modo facil de explicar.

Esgotados os recursos proprios, o rapaz se projectara inteiramente em aventuras arriscadas á conquista de dinheiro. E foi assim que começaram a ter sumiço os bois da fazenda do "seu" Tavares. Na desconfiança de que alguma sussuarana andasse campeando, os vaqueiros armaram a tocaia. Noite alta, viram um cavalleiro abrir a porteira e entrar desassombrado. Era o ladrão. Um espia mais afoito descarregou o rifle. O intruso bamboleou, subiu a mão á fronte e deixou tombar o chapéo de couro que embolou na terra. Correram todos. Rapido o patife voltou o cavallo e ganhou o mundo. Todavia, lá ficara no chão caido como cartão de visita, o chapéo de couro que denunciava a identidade.

Nunca mais Quincas voltou á casa.

Quando "seu" Tavares mandara o chapéo tão conhecido, Bellinha rompera em pranto convulso e abraçada aquelle pedaço de couro ainda perfumado da brilhantina que o moço usava, ficara o dia inteiro andando de um lado para outro, lamentando-se a arrastar os pés num desanimo atróz.

Elle, arpoado em seu orgulho de homem honrado, ferido naquelle arregaço de que não fôra parte, envelhecera, mas aguentara o rojão. Não era perrengue, porém, a roncha ficara nalma. Embora silenciassem em torno, julgava lêr nos olhos de todos muda exprobação áquillo de que, aliás, não tinha culpa. Jurara matar o filho onde o encontrasse.

Ella abatera; ella já quarentona, guardava no semblante os traços pronunciados e bem riscados da belleza que sempre fôra e que a dôr não attingira. Os olhos negros, entristecidos, davam certa languidez ao rosto moreno. Só os labios estavam menos humidos e mais descorados. Abrigava, entretanto, a inquietação provocada pelo juramento de seu homem, que sabia capaz de realizar o dito.

Nunca mais a alegria pernoitou sob o tecto de seu rancho.

Essa recapitulação correra veloz pelo cerebro de Manduca, cascavilhara-lhe a alma, furtando-do todo o prazer que sentira ao ver a promissora ababugem alastrando-se pela terra.

Num encolher de hombros enxotou a manada dos aborrecimentos. Passou as rédeas ao pescoço do malacara e levantou o pé para montar. Nisso surgiu, como se brotasse do sólo, o chico Garnizé, pequeno de cinco palmos com o ventre enorme a arquear-lhe as pernas, pisando-lhe as pisadas em curtos passos penosos e passarinheiros.

Vendo o anão, teve pena. Sabia-o victima dos debiques dos vaqueiros. Desceu o pé, esperou-o e sem malicia, com a voz que o soffrimento suavisara, foi dizendo:

Se vae para Algodões, empresto-lhe a montada. Suas pernas curtinhas não aguentam o estirão.

O nanico chaboqueiro encarou-o com o odio. Contraiu a physionomia, as palpebras enrugadas abriram-se, os olhos cresceram e enristando o dedo torto revidou insultando:

— Que tem você com minhas pernas, cão? E' melhor que vá vêr quem dorme em casa quando você não está.

Manduca pasmou. A vileza da resposta á sua offerta generosa machucou-o, esfriou-o. Sentiu as palmas das mãos molharem-se de suor incommodo.

Num repente, cresceu para o outro, levantou o pinguelim e brutal, lanhou-lhe a cara. O sangue apontou e correu como uma fita estreita, mas não o amansou. Esturrava assomado!

— Come-te o couro, canalha. Come-te o couro nanico.

Rapido como o corupira o anão saltou para a caatinga, fugindo, ensanguentado. Posto a salvo do chicote, deixando-se ver ao longe pelos hiatos do matto transparente, grunhiu num despique, alludindo ao que dissera. E sumiu-se, levando comsigo a alma menor ainda que o corpo minguado.

Manduca deixou-o ir. Esbarrotado de fél, pendeu a cabeça num pensamento.

O sangue fervia-lhe nas carnes, subia-lhe á cabeça "ourando-o". Levorientando-o. Depois, desalentado, vencido, proseguiu a marcha na alpercata.

Muito adeante sentiu sêde. Abandonou o malacara na estrada e tirando a faca entrou na carioga. Feriu a macambeira, samaritana dos sertões, ajoelhou e no proprio caule, ainda vivo, selvando, sorveu o liquido que o vegetal armazenara para desedentar o viandante.

Ao levantar-se, enfrentou uma favella; vendo-lhe a sombra agasalhadora e as folhas insidiosas, comparou-a com a mulher.

Ambas acenam com o balsamo do carinho na luta pela vida ou na travessia cruel. O que se approximar, que se approxime com cautela, pois uma distilla o caustico que unge o corpo e a outra espaneja a vermina que corroe o coração, deixando-o para sempre mal ferido.

Bellinha, companheira de vinte annos quando começava a deslizar pela descida da existencia, empantanar-se numa infidelidade!

Remexendo na memoria, não encontrava um gesto, uma palavra, um olhar que abrisse portas á suspeita. Sempre dedicada e amiga, confortando-o em todos os lances tristes da provação, trazia nos modos estampados o sinete indelevel da honestidade.

Ruminando, deduzindo, acabou por duvidar. Alliviou-se um pouco tentando levantar a barra do vestido da confiança. Apresentou-se-lhe o vulto de santa da mulher. Aquelles olhos negros e languidos que o prenderam quando moço, não podiam mascarar infamias. Cerrando de leve os olhos, sentia perpassar-lhe pelos cabellos a mão engrossada pelo trabalho, porém, cheia de caricias da sua Bellinha.

Continuou a rota, já a cavallo. Na caatinga os bois soltos mugiam roucamente a sua tristeza. Raros caitetús appareciam para logo desapparecer.

Mais á frente, no cruzar a estrada, uma raposa parou, e calmamente agitando a cauda pelluda, volveu o focinho para o que vinha. As seriemas davam largas pernadas lamentando-se em gritos prolongados e o acauã retorquia agourentando, a ecoar saudades.

Com o sol que flavava, morna tristeza invadia todas as coisas. Afigurava-se a Manduca que iria depôr a vida na primeira estrada.

Ao vadear o Moxotó percebeu nas aguas lodosas o reflexo negro de seu vulto. Cuspinhou nelle.

Nisso, cortou os ares um bando de maritacas. Manduca tirou a garrucha da cintura e atirou a esmo. Mas, não acertou.

Além, deparou com uma arvore cujas folhas eram papagaios e periquitos multicores. Ergueu a arma ainda quente e disparou. Num alarido partiram as aves espavoridas deixando quietos, desfolhados, os ramos seccos do tronco fallecido.

O desespero recrudesceu. Deixara que nelle penetrasse um hospede indesejavel, tigre de rins flexiveis que de garras e dentes o cruentava impiedoso.

Percorreu assim a avenida verde na sua angustia anniquiladora. A renovação da natureza, a energia que estuava de todos os cantos, a vida que rebentava dos vegetaes, das serras, das grotas, dos passaros, dos insectos, estridulava-lhe aos ouvidos como um clarim:

— Viver! Viver!

A vida é o amor, é a paz, é a victoria, e elle só encontrara a traição, a guerra, a derrota.

A vida é a ganga de que se deve extrair a maior somma do ouro que é o affecto; a elle não fôra dada tal sorte.

Viver! Viver!

Para que viver? Antes tivesse ficado, como poste a marcar etapas percorridas, na estrada rubra que varrera com os pés cansados ao retirar-se do Ceará adusto.

Viver! Viver!

Diabos levassem a vida! E as narinas se lhe dilataram: pensou na morte, sentiu novamente desejo della, não para si, que sempre fôra um homem, mas para os outros, para aquelles que lhe putrificaram o coração, pinçando-o fibra por fibra, como o cortejo infernal de vermes nojentos e sonsos, differenciando as cellulas do boi defunto.

Envolvido pelo desgosto, pela vergonha, pelo anhelo de vindicta era-lhe a alma a carta desprezivel que se amarfanha com a mão brusca e se joga para o lado; não a possuia mais; em seu logar o vacuo se abria, pego torrido, escuro, onde nada existe e nada se vê.

Era o coração como o peixe inerte que o mar despresou na praia lutulenta.

Mal querido pela sorte, martelado pelo desengano immerecido, viu-se só no mundo, terrivelmente só, irremediavelmente só. Tendo na voz o som cavo, profundo da ultima pá de cal a cair no lenho humilde em que encerrara os sonhos mortos, deixou escapar um gemido:

— Que derrota, santo Deus!...

De Algodões avisou que só regressaria no dia seguinte. Resolvida a tirar a coisa a limpo, engendrara um plano. Entraria inesperadamente á noite e surprehenderia o macaco com a boca na botija.

Passado o primeiro impulso, acalmara-se na certeza da vingança.

Não perdoaria, não poderia perdoar. Revoltado contra o destino que o marcara tão rudemente com o veneno que sorvera.

Noite fechada, foi chegando de mansinho, puxando o malacara pelo cabresto, mas o animal sentindo o cheiro do pouso, relinchara, denunciando-os.

No mesmo instante abriu-se a janella e um homem saltou para o terreno. A tempestade arrebentou-se no cerebro de Manduca como se varresse as areias de um deserto, revolvesse a lama de um charco, incendiasse as madeiras resequidas de bosque enorme, deante da verdade que se patenteava horrivelmente núa, uma nuvem roxa envolveu todas as coisas, empanando-lhe a visão.

Batido pelo turbilhão, maltratado pelo que enxergava, empolgado pela affronta, não mediu mais o que fazia; visou e atirou para matar.

Um grito lancinante, e Bellinha surgindo estatelou-se na porta do casebre.

Attingido, o outro parou em meio da fuga; não fez um gesto; as pernas vergaram-se, dobraram-se; desceu o corpo, e tombou de testa, sem um protesto, sem um queixume.

Manduca de um pulo estava junto delle; suspendeu-lhe a cabeça molle, procurando com angustiada avidez os olhos; achou-os já sem luz e era bem o seu filho, o seu Quincas que ali estava acabado para sempre.

Levantou-se desesperado; encarou a mulher que transida pelo que soffria, o fitava espantada com os lindos olhos negros a crescerem desmesuradamente nas orbitas.

Ficaram os dois assim por algum tempo estuporados. Depois Bellinha jogou-se sobre o cadaver, beijando-o todo soluçando, chamando-o pelo nome, ansiosamente, como se quizesse resuscitar com o som pleno de doçura de sua voz plangente; e meigando-se mais ainda implorava que voltasse ao corpo moço a alma andeja, andorinha que partira para nunca mais voltar.

Manduca olhou ainda o morto e se foi afastando, vagaroso como um phantasma na noite aclarada pelo plenilunio indifferente; mergulhou na caatinga; andou para onde ia, ferindo o rosto nos dedos crispados dos chique-chiques rasgando as calças nas cabeças de frade. Por muito tempo andou assim. A pouco e pouco, a dor physica chamou-o á realidade. Retrocedeu; no retorno esbarrou numa palmatoria do inferno, aggressiva como seu destino; considerou-a com attenção, mediu-a de alto a baixo, e depois como se falasse a um sêr humano, numa desculpa, soluçou:

De qualquer modo foi uma traição.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a edade; delle depende em grande parte, a saude da creancinha.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da creança reage com symptomas, muitas vezes graves, ás infracções ao regimen.

O humor, somno, côr, consistencia da carne e resistencia ás infecções, augmento regular do peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação, tanto é, que se tem procurado, sobre tudo, nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimento-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que tem ao mesmo tempo acção therapeutica taes como: leite albuminoso, extracto de malte, Eledon etc.. Já tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno, para a boa constituição e saude do lactante, mistér, é, comtudo, em um grande numero de casos passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então a importancia, pois a boa orientação na alimentação, poderia reduzir a mortandade de creanças artificialmente nutridas. Podemos dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados, entretanto, poder-se-ão, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados. Lembro-me das palavras do meu mestre, o professor Czerny, director do Hospital de Creanças da Universidade de Berlim: "O crear um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter com meios artificiaes uma creança sadia, e que mais se assemelhe daquella criada ao peito".

Devemos dizer que a pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes, os melhores resultados são colhidos com o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza de vazilhas e mãos de quem ordenha, são condições indispensaveis.

O leite de vacca jamais deve ser dado puro, é necessario addicionar-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se receita a administração deste ultimo, dando-se o leite, não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular do peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras, esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é egualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, emfim, baixa de resistencia contra as infecções. Devemos lembrar que estas creanças podem ter a apparencia de sadias dada a quantidade de gordura balofa, accumulada a custo de retenção de agua nos tecidos. Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o, durante dias e semanas a agua de arroz, aveia, etc..

REGIMEN E INFORMAÇÕES

O peso de 11 1|2 kilos para 1 anno de edade é optimo. Na 4a edição do "Guia das Mães", escrevemos que a palavra colica serve para explicar a causa de qualquer choro violento causado por dor de ouvidos, nariz entupido, fome, ou sêde. Geralmente as mães acham que os petizes tem colicas quando choram fortemente.

— A inquietude, a insomnia de um petiz de 1 mez e 4 dias é signal de fome. Nestes casos convém, dar, logo após o seio, de cada vez 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz, 1 colher de chá de assucar. Convém deixar o petiz ao ar livre, em logar completamente socegado, afastado das festinhas dos adultos e do ruido das creanças. O carregar ao collo deve ser cortado.

— O peso de 6.850 para um menino de 5 mezes e 18 dias está um pouco abaixo do normal. Convém dar além do seio, 2 mamadeiras de 180 grammas de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grammas por dia. Banhos de sol.

— As grippes frequentes de um petiz de 9 mezes e 10 dias desapparece dando banhos de sol, deixando-o todo o dia ao ar livre e habituando-o ao banho frio. O afastamento de pessoas grippadas e o não carregar no collo são indispensaveis. O peso de 7.800 grammas para 9 mezes e 10 dias é insufficiente. Havendo inappetencia, dê um preparado a base do ferro (Ferro-arsylose).

— Assaduras nas nadegas, embora não muito intensas, mesmo não segregando liquido, são manifestações de diathese exsudativa. Causa: leite, manteiga (gorduras em geral). Tratamento: reduzir completamente. Evitar manteiga e gorduras. Banhos de sol, raios ultra-violetas, calcio.

— O peso de 13 kilos para 18 mezes, é optimo. As amygdalas desapparecem com banhos de sol, vida ao ar livre e applicações de raios ultra-violeta; tambem o appetite melhora desta fórma.

— O atrazo no sentar-se que apresenta um petiz de 8 mezes póde ser consequencia de syphilis hereditaria. Banhos de sol, tratamento especifico, calcio.

— O peso de 6 kilos para 3 mezes e 17 dias, está muito abaixo do normal. A prisão de ventre é resultado de fome. Agua de arroz ou de aveia sem leite, não alimenta. Convém nestes casos alternar as mamadas do seio com mamadeiras de 125 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grammas por dia.

— Um petiz de 18 dias vomitando regularmente após as mamadas, deve ser levado ao seio de 3 em 3 horas, apenas durante 10 minutos, administrando-se 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa grossa de leite de vacca, maizena e assucar. Vide o que escrevemos na 4a edição do "Guia das Mães", sobre vomitos.

— Os dentinhos de um petiz de 15 mezes, podem ser limpos com um algodão embebido em solução de bicarbonato de sodio.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito e cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — Rio.

Ainda um pouco da vida do grande Raphael

Por que razão são attribuidas a Raphael tantas obras? Diz a tradição que, premido pelas encommendas, elle esboçava as télas. Julio Romano punha-lhes as tintas e elle dava-lhes um acabamento inexcedivel. Os quadros eram depois copiados por discipulos de segunda ordem. Raphael retocava-os aperfeiçoando-os. E tornava-se impossivel distinguir os seus proprios originaes. Sua imaginação era fertil, sua rapidez de execução, surprehendente!

Raphael procurava adquirir as bôas qualidades dos seus rivaes. Dizia-se feliz, por ter nascido no tempo de Miguel Angelo e não se incommodava quando este proclamava: "Tudo quanto Raphael sabe de pintura, deve-o a mim!"

Meigo e delicado, de maneiras affaveis e graciosas, Raphael nunca teve excentricidades, ao contrario de muitos artistas que se fazem selvagens e distrahidos, para parecer geniaes. Todos o adoravam, de modo que sua vida foi suave e triumphal. Sempre feliz — escreveu alguem — teve até a felicidade de morrer antes das horas das decepções. Segundo a historia registra, quando morreu, Raphael estava extenuado pelos prazeres do amor. Para tratal-o, applicaram-lhe uma sangria, que o matou, aos 37 annos.

Quando o levaram ao tumulo, o quadro "A transfiguração," que estava acabando, acompanhou o seu cadaver até á sepultura!

Raphael foi insuperavel ao reproduzir a vida da natureza. Possuia o segredo da sympathia, exprimia o caracter — o pathetico ainda melhor do que o bello. Seus quadros são, até hoje, cheios de vida, seus personagens ás vezes parecem falar.

As galerias do Vaticano constituem um thesouro de valor incalculavel. Ellas serviram de modelo para a decoração de palacios de reis e imperadores.

Raphael encontrou na arte de Marco Antonio, celebre gravador italiano, um enthusiasta propagandista, pois foi o seu buril que multiplicou algumas obras de Raphael, espalhando-as pelo mundo.

CORREIO · FEMININO

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

E' raro que em cada estação, uma só fórma e um só estylo se impenha, por isto temos sempre, para nossa livre escolha e completa independencia de gosto, modelos de linhas differentes, que embora guardando particularidades communs, constantemente se contradizem.

Este inverno, por exemplo, em manteaux, temos dois estylos completamente differentes entre si: um é o manteaux justo ao corpo, linhas simples, ornado de pelles caras; o outro é largo, amplo, ornado de estylo e de linhas.

Qual delles o mais moderno? perguntar-nos-á uma leitora mais curiosa em assumptos de moda.

Ambos são modernissimos, as ultimas creações deste inverno, ambos são elegantes e chics e ambos indispensaveis num guarda-roupa feminino.

Estudemos hoje o typo amplo: para elle primeiro temos que escolher uma lã "souple", embora de apparencia contraria, porque é justamente da "souplesse" da lã que dependen grande parte da elegancia destes modelos.

Em guarnições, nada de complicações, apenas grandes botões e um ou outro detalhe interessante.

As pelles tambem podem ser applicadas.

Este typo de casaco, que já está conquistando grande successo, não se presta absolutamente para pessoas gordas.

Offereço um modelo original, elegante e bonito. Na cintura, ajustando-o na parte da frente, temos um cinto da mesma pelle que guarnece as mangas e de que é feita a golla.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Madelou — (Petropolis) — Voltarei a publicar modelos para costumes.

Myriam — (Uberaba) — Aqui está o modelo que tanto deseja, mas muita attenção: se fôr gorda não o use.

Lou — (Rio) — Les jaquettes à basque courtes sont cintrées. On voit encore des épaules élargies pour les ensembles de sport, mais les manches des robes d'apres-midi sont généralement travaillées de "fronces" qui relâchent l'ampleur, tantôt au coude, tantôt au-dessous.

Mme. Amaral — (Icarahy) — O brique é côr muito empregada para guarnições. Para sua filha, deve escolher um vestido, estylo em faille ou moirée de tonalidade pastel, azul ou verde.

Carioca — (Victoria) — Na proxima semana tratarei do assumpto de sua cartinha: manteaux justo.

Corina — (Recife) — As blusas de lã angorá, tricotadas a mão, são modernissimas; experimente que gostará. As saias são simples, claras ou escuras, conforme o gosto.

PRÓ LAZAROS

No Calvario, quando o Christo expirou, só mulheres haviam junto ao lenho sagrado.

Junto a todos os calvarios, abraçadas a todas as cruzes, ha sempre uma mulher...

Neste momento o Rio vem assistindo a uma das mais bellas e nobres campanhas femininas a qual está á frente uma das maiores almas femininas do Brasil, Alice Tibiriçá, que ha tantos annos vem dando abnegadamente o seu coração, a sua intelligencia e as suas energias á grande campanha humanitaria em prol dos Lazaros. São tão desgraçados estes parias do mundo que pouco será tudo quanto se fizer por elles. Mas já é muito minorar o mal que não se póde sanar; e com esforço, com perseverança o mal terrivel da lepra poderá ser sanado entre nós, evitando assim ao Brasil um dos seus peiores flagellos. Assim pois, trabalhar pelos Lazaros é não sómente acto de caridade ao qual se sente impelido todo coração bem formado, mas tambem é elementar dever de patriotismo. Combater a maldição horrivel da peste branca é impedir que nesta nossa terra cuja belleza tão decantada tem sido, se espalhe a desgraça de uma raça ainda em formação, o peior e o mais triste dos males, entre tantos que assolam a humanidade.

Nestes ultimos dias passados, toda uma gentil e generosa colmeia feminina vem trabalhando com enthusiastico ardor em prol dos Lazaros e o chás realizados todas as tardes num dos salões do Palace Hotel, vem constituindo um brilhante acontecimento social!

Mas isto não basta. Será preciso trabalhar, trabalhar sem fim. Lutar infatigavelmente até que o mal terrivel da peste branca seja em nossa patria inteiramente vencido.

Então sim, poderá o Brasil orgulhar-se de possuir uma raça limpa e sadia e a mulher brasileira poderá dizer com santo orgulho:

— As minhas mãos estão puras, cheias de graça, porque foram ellas que sanearam o sólo da patria querida, saneando o mal terrivel da lepra!

SYLVIA PATRICIA

ORIGEM DA CHAMADA "CADEIA DA PROSPERIDADE"

Depois de interminaveis e immutaveis esforços em prol de um meio de se distribuir a riqueza e tornar a pôr em circulação o dinheiro, appareceu em Denver, Estados Unidos, um genio desconhecido que do dia para a noite resolveu o problema pelo meio simples de suggerir que todo mundo enviasse uma moeda a alguem que até aquelle momento não conhecesse.

Assim nasceu a "cadeia da prosperidade." Esse vertiginoso passatempo parece symbolisar o crescente espirito de restauração economica.

Uma penna que escreveu durante cincoenta annos

Silas Hocking é o nome de um popular escriptor inglez, que acaba de completar 85 annos de edade. Publicou cerca de cem livros, alguns dos quas tiveram grande acceitação. O mais curioso é que quasi todos eses livros foram escriptos com a mesma penna que o serviu durante meio seculo!

Hocking era escriptor e pastor methodista, mas confessa que prestou muitos mais serviços com os seus romances do que com os seus sermões...

Certa occasião estava prégando em uma egreja da aldeia, quando uma chicotada ecoou no meio do povo. Fôra a mulher de um lavrador, que acordara o marido que dormia durante o sermão.

Silas Hocking aproveitou-se do incidente em um de seus romances. E todos que o leram, declararam que aquella scena era impossivel!

Nunca se está mais só do que entre a multidão.

R. Léa

PALESTRA FEMININA

DUAS TRADUCÇÕES

De duas encantadoras poetisas modernas da velha Inglaterra cuja literatura tanto se modernisa e "liberta" nestes ultimos tempos, tomando até estranhos surtos de raça latina, apresentamos hoje ás nossas leitoras esses pequenos poemas que tão bonitos nos parecem:

Rosas e canções

(MARY HOLMES)

Adoro as coisas frageis e lindas...
As pobres folhas que novembro amarellece...
E os raios do poente, entre nuvens doiradas
E os anneis de fumaça que se perdem
Em espiraes infindas...

Adoro a musica alegre ou triste
de todas as canções!
E o gorgeio dos passaros no esplendor do verão
A natureza entoando hymnos,
E as palavras de amor que murmuram
Os labios e os corações...
Adoro a musica alegre ou triste
Das flautas e dos violinos!

Porque, divinos sons, espalhaes na amplidão
Em perfumes de rosas,
De minh'alma a canção!

Para os meus filhos

(CATHARINA ROWLES)

Por herança não vos deixarei,
Lindas cousas nem ouro;
Mas sim o amor, eterno thezouro
Velho, tão velho quanto as estrellas de ouro!

Deixarei em vossos corações a verdade implantada!
E a Belleza eu vos lego tambem
Eu vos lego a coragem
E o orgulhoso desdem pela maldade;
Em vossos corações deixarei a verdade!

E eu vos lego a fé que é meu escudo,
Estrella que sobre vós ha de brilhar.
A fé que nos conduz a Deus
No arduo caminho da vida
Os passos a illuminar...
Eu vos lego, eu vos lego, filhos meus
A fé sublime que conduz a Deus!

(Traducção de

CLAUDIA

INJUSTIÇAS

Na profunda decomposição moral e educativa que soffre a sociedade, tem que se fixar responsabilidades para que cada qual receba a critica que lhe compete. E' preciso esclarecer confusionismos e que seja a razão que nos marque severamente em toda transgressão, ou que nos absolva benevolamente ao encontrar attenuantes.

A sociedade, tal como está constituida, se avoluma de legiões cultivadas em toda ordem e de nucleos tambem que todos ignoram porque nada se lhes deu por base. Eis ahi, em um relance, as duas unicas espheras sociaes. O que cada qual percebeu, é o que convém analyzar para um juizo de responsabilidades.

A tarefa não é ardua, pois, embora em uma observação superficial, teremos as provas em mão. O filho de familia honesta, educado em um ambiente de pureza, vindo á vida como um fructo de amores legitimos e sinceros, que abre os olhos e encontra um panorama diaphano e roseo, que desenvolve calores confortaveis, que lhe desperta as noções delicadas, que lhe lavra na fragua da educação, que lhe cinzelam principios de solida moral e que mais tarde lhe enche o cerebro de altos saberes e lhe cultiva até ao maximo de materias geniaes, não é, por acaso, o homem obrigado capaz para se multiplicar em bens transparentes.

O que brota de amores illicitos, mais de um accidente, que como linda floração, que chega ao mundo em situação forçada, que desperta a consciencia entre duvidas e contradicções, que se lhe maneja com torpes violencias, ao qual se faz saber sem o menor cuidado, que é o resultado de simples desejo, nada mais do que a carne do homem, não é um irresponsavel?

O que vem de um seio purissimo de mãe, enlace divino de amores honestos e humildes porém verdadeiros, que vem a vida sorrindo, para não encontrar na luta anniquilante de ver em torno de si a pugna difficil de decoro e fome, que suffoca na alma anclas de saber, sem meios de conseguil-o, não é, por acaso, o mais irresponsavel?

Porque, ante um quadro tão definido, voltarmos airados ao máo emprego, esquecer a justiça e nos medirmos do mesmo modo. Que lei absurda nos outorga este direito e que céga e torpe vaidade nos conquista até o extremo de nos julgarmos redimidos pelo ouro que nos cobre?...

Como se tudo aquillo que dissemos, não fosse já o mais substancial dos motivos para nos despertar ao dever, o dinheiro põe na balança a decisão final. Este com as arcas cheias de diamantes, aquelle com salarios de cobre, qual é o mais responsavel?

De tudo isso surgem meditações tristes, confrontando o presente, pletoricas de gozo, se quizermos refazer nossas luzes interiores e deixar que se espalhe pela vida uma doutrina consciente e formosa, aquelle que transpõe barreiras e fronteiras e chamado a se saturar de alimentos espirituaes ou de meios para conquistal-os, nos que ficaram á margem delles?... Emquanto se levanta a aurora deste dia, em que todos symptamos prazer em nos elevarmos, é justo carregar as queixas de tanta amargura, nos que atravessam estradas preparadas, porém cégos e surdos a tudo aquillo que não seja sua propria vida. E embora, esta materialista á ôca se nega a si mesmo, renega suas bellezas, se gasta e consome esteril para elle mesmo como deshumana para o estranho. Torna-se forçoso pensar: "se estes responsaveis se descompõem, esses homens vendendo sua propria alma, como poder exigir-lhes um sentido exacto do que devem ao proximo?"

A ti, mãe que me lês, é a quem quero chegar em meu pensamento de paz, tu não pódes, nem deves dizer a teus filhos que lhes sacrificaste teu esforço, porque elles nunca serão sufficientes, porém com maior visão fizer-lhes medir o que lhes dá, para que o devolvam multiplicado em bens.

Não lhes dês nunca ternura, decencia, ambiente saudavel de corpo e de espirito a junto a isso o [illegible] fim empregal-os, se antes não tiraste com isso, essa conta imprescindivel que dictam a consciencia e a razão: "dar a medida do que recebeste".

GUY

No Congresso Internacional de Menores, em Bruxellas

Os grandes homens passam mas a sua memoria não morre nunca; immortalisada que fica na obra immortal que em vida realizaram.

E' grato a nossa affectuosa saudade noticiar aqui que no Congresso Internacional de Protecção aos Menores, ultimamente realizado na capital da Belgica, foi lida e grandemente apreciada uma Conferencia inedita do dr. J. J. de Mello Mattos, escripta pouco antes de fallecer o grande e eminente Juiz de Menores que durante tantos annos e até os ultimos dias de sua vida deu á nossa infancia desvalida, o melhor de seu coração bondissimo e de seu brilhante talento, num arduo, infatigavel trabalho. E esta sua conferencia lida agora com tantos applausos no Congresso de Bruxellas, dir-se-ia um éco de sua alma a pugnar ainda pela causa que elle tanto amou, a triste sombria causa da infancia abandonada.

Passaram, como tudo passa os grandes homens; mas a sua memoria não morre nunca, immortalisada que fica na obra immortal que em vida realizaram!

ABIAH LOPES

SEGREDOS DE EVA

Vossos dentes são vossos sorriso. Com os olhos, mas depois delles, são a luz que illumina um rosto. Tratal-os, é tratar vosso encanto, vossa belleza, mas tambem vossa saude.

Todo alimento só produz seu effeito se se póde mastigar completamente: do contrario, o mesmo seria não comer.

A digestão começa na bôca. Mastigar bem os alimentos é, em quasi cem por cento dos casos, o segredo de uma bôa digestão.

Engulir os alimentos quasi inteiros, é preparar doenças de estomago ou dos intestinos. Comei menos, mas mastigae mais. Cincoenta grammas de alimento mastigado egualam a cem grammas do mesmo alimento não mastigado.

Para bem mastigar, deve-se ter uma dentadura sã: deve-se ter a certeza de que nem as sensações de calor, de frio, de assucarado, provocarão a um ou outro dente nenhuma dôr.

O primeiro dos meios para ter e, principalmente, conservar os dentes sãos, é escoval-os.

A escovação dos dentes deve ser effectuada em todas as faces accessiveis; passa-se primeiro a escova da direita para a esquerda, e inversamente, para limpar bem o collo do dente.

Em seguida escova-se de cima para baixo e de baixo para cima, para limpar os intersticios que separam os dentes; e se terá cuidado, principalmente, de não esquecer a escovação interna, até á parte da mandibula mais distante, porque frequentemente os grossos molares estão um pouco abandonados.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Algumas "toilettes" muito formosas inspiram-se no curto sacco chinez, ou na blusa russa algo mais comprida para obter effeitos de tunica, que convem especialmente aos "tailleurs" para as tardes. Accentuadas por meio de sumptuosas guarnições de pelles, poderam ser admiradas nas grandes collecções de Paquim e de Worth.

Os trajes sport mostram por sua vez muitos detalhes interessantes. Vemos algumas capas enormes, em tweed forrado de pelles, emquanto outras apresentam-se em "plaids" escossezes, e que servem para resguardar do frio as elegantes apreciadoras do sport.

O traje golf permitte á mulher muitas fantasias: não é de forma tão rigorosa como, por exemplo, o de caça, pois trata-se de um sport manso, muito calmo, e seria exagerado reservar-lhe trajes demasiado severos.

Com elles póde a mulher brilhar tanto em sua habilidade de sport, como em toda a graciosa flexibilidade de sua silhueta.

Uma das principaes attracções do golf consiste em vêr — sobre o terreno do jogo — essas encantadoras manchas de tons vivos, produzidos pelos trajes das bellas golfistas, que não temeram escolher entre as côres brilhantes, frescas e formosas das flores do campo, ou nos lindos verdes dos prados, ou ainda nesses marrons e tons avermelhados das folhas do outomno.

PARA A DONA DE CASA

Para dar brilho aos objectos de cobre

Para limpar e dar brilho aos objectos de cobre, dá muito bom resultado o vinagre no qual se haja dissolvido um punhadinho de sal. Quando estiverem bem limpos passam-se nagua clara e dão-se-lhes brilho com um trapo limpo e secco.

Como lavar a flanella

Quando se lava flanella fina mistura-se um pouco de borax á agua, e desta maneira o tecido conserva sua suavidade.

Para a roupa branca

A roupa branca não deve ser guardada engommada durante muito tempo, porque a gomma apodrece o tecido.

O melhor a fazer, quando não se vae usar uma peça durante alguns mezes, é laval-a e guardal-a sem passar nem engommar.

Para limpar as caçarolas de cobre

Para isto começa-se esfregando-as com sal e vinagre, até não restar o menor vestigio de sujo. Depois emprega-se qualquer pasta bôa de limpar metaes, passa-se a caçarola nagua quente e para seccal-a esfrega-se com um trapo suave.

A ALAMEDA DOS LILÁS

Conto de B. VULMER

Era uma linda noite de primavera. Eram tão penetrantes os perfumes do Luxemburgo que invadiam aquella rua estreita.

Em seu gabinete de trabalho, o doutor Batchano passeava de uma bibliotheca a outra, e em seu olhar havia ainda a alegria de um espectaculo campestre.

Approximou-se da mesa, inclinou-se um pouco, teve o seu bello sorriso:

— Tanta miseria! — murmurou. — O que lhe responder? Sobre a pasta haviam diversas tiras de papel cobertas de uma letra fina, alongada. Nem um nome na ultima pagina. Uma confissão anonyma. Iniciaes, um numero de posta-restante, porque Batchano muita vez trata por correspondencia clientes que ignora e que abusam da sua bondade. Esse medico de almas, esse padre, tem por confessionario a posta-restante. Ah! não ha mais pittoresco em nossa época!

— Tanta miseria... — murmurou outra vez.

E via aquelle jardim retirado nos confins do parque de Versailles, aquella alameda de lilás, a luz vermelha do poente sobre os adros, as magnolias... Que bôas horas ali passára!

— Responder?

Sentou-se. A meditação tornava agora monastico o seu rosto.

— "Escreveu-me, senhora, uma carta dilacerante onde ha esta phrase que sangra: "Meu amante não me ama mais e nunca me humilhou tanto." Conta-me a sua ligação, descreve-me o seu calvario e pede-me conselho. Que pena não possua eu o poder que me attribue de serenar os desgraçados! Tenho apenas o desejo de alliviar, a vontade de comprehender. Não se desculpe pela sua confissão. Ha momentos nos quaes o dialogo inteiro cessa na consciencia. Nosso orgulho gaba-se do nosso isolamento, mas o silencio da alma é terrivel. Nesses momentos mortaes, tenhamos a coragem de dar um grito, de pedir auxilio, e se não sabemos mais entrar numa egreja, peçamos a quem merece o nosso respeito que sobre nós se debruce, que nos fale affectuosamente. A senhora encontra-se num desses atrozes silencios. Mas, por me haver escripto, não se esclarece um pouco o seu espirito? Para me tornar comprehensivel a sua amargura, déve tel-a esclarecido. O principio de sua carta é um desesperado clamor. O fim é claro, preciso. Fechado o enveloppe, já era, senhor, outra mulher. Pois bem, retomemos o drama. A palavra não é forte demais, se a aventura é da mais humana simplicidade. Diz-me que não tem trinta annos e que é bonita. Imagino que é alta e loira, cilios e sobrancelhas escuros. E' com o seu fantasma que eu converso. Sua união é esteril. Só o interesse, talvez o medo da opinião impedem que se separe um casal já tão separado. Mas o divorcio não deixa de ser completo. Seu marido tem liberdade; a senhora tambem. E' isto hoje o casamento. Assim pois, liberdade absoluta. E já que possue uma enorme necessidade de ternura, não lhe bastaram os flirts. Amou. Foi feliz. Escreve-me:

— "Meu amante não me ama mais e nunca me humilhou tanto". Elle é um homem nada differente dos outros, mais fogoso e sensual que a maioria. E' isto, para mim. Para a senhora, pelo mysterio de seu corpo, do corpo delle, é o seu homem, o amor. Quando se approximou, era muito humilde e ficou maravilhado da conquista. A senhora deixou-se seduzir. Na volupia ousava mais do que elle: "Faze de mim o que quizeres," — disse-lhe por certo. Ai! e o que fez elle?

Uniram-se os dois na harmonia de um apaixonado ardor. Perdoe-me tocar na chaga. Só esse amor existia para os dois. Jura-me que não é "perversa". Não, não é: mas sem religião, sem maternidade, uma mulher que encontra o seu homem fica captivada pela cruel tortura dos sentidos e só as suas vozes estridentes vêm perturbar o silencio do qual lhe falei. Murmurava: "E não sentia vergonha porque elle morria tambem em si...

Em torno era a noite. Suas separações eram apenas treguas, e isto durou mezes. Depois percebeu que o seu amante encontrava longe de seus braços luz e alegria. Foi traida? Como tem razão em não preoccupar-se com isto! E' mais grave. Elle escapa-se da escravidão, procurando mantel-a nella. E' que os homens libertam-se do desejo mas persistem no instincto da posse. E seu amante quer por todos os meios, conservar a presa.

A alcova tronou-se um inferno. Mas fóra della é o vasio! E a senhora prefere o inferno. "A chaga está descoberta. Ha de sarar por si mesma se a senhora ouvir a minha voz antecipando aquella que em sua alma despertará. Permitta ao medico uma receita: Amanhã, tendo recebido a minha carta, vá como sempre ao seu encontro mas fique na sala e quando seu amante chegar, se o dia estiver bonito como a noite de hoje, diga-lhe que está cansada e faça com elle o passeio que hoje fez. E' nos confins do parque de Versailles, atrás do Petit Trianon, uma alameda de lilás, em flor. Tome o braço de seu amigo e veja se o seu rosto estremece á belleza das coisas. Veja se a sua ternura renasce; se deante da natureza, elle lhe dá um beijo casto. Se assim fôr, são vãs as suas descrenças. Se não, volte depressa á cidade e durante toda a semana seguinte, vá, solitaria, como eu o fiz hoje passear entre os lilás, até que venha a noite, até que os passaros adormeçam. Exgote a sua magôa neste appello: — Não quero sentir sózinha esta belleza! "Mas já que elle não a sentiu, repita: "Elle não comprehendeu isto." E portanto não é por elle que chama... Não sou muito optimista. Esta cura que lhe ordeno, terá seu resultado num outro amor. A senhora pertence á raça que gosta de ser conquistada. Mas ouça e não sorria. Com o outro, o novo, o salvador, não deixe que a alcova seja o unico logar de sua felicidade. Faça muitas vezes com elle a prova do passeio e pergunte a si mesma:

— Hoje que não nos posuimos, tivemos a mesma felicidade?

E' preciso, senhora, ter a mesma felicidade...

Adeus. Amanhã queira saudar por mim o jardim incomparavel. Se á noite estiver soffrendo, escreva-me ainda."

Batchano assignou a carta; releu-a. Depois continuou a abrir a sua correspondencia. Uma de suas clientes habituaes escrevia-lhe queixando-se de não mais amar o marido e ingenuamente dizia:

— "Elle não soube fazer-me soffrer bastante".

Batchano jogou a folha sobre a mesa. Um immenso tedio das nevroses apoderou-se delle, e erguendo-se, approximou-se da janella. Sobre Paris, sob as estrellas, espalhava-se um delicioso perfume:

— Tanta miseria! E com o seu bello sorriso:

— E' tão simples ser feliz!

Nascem 256 japonezes por hora!

A população actual do Japão, é de 68.194.900 habitantes, dos quaes 34.279.300 homens e 33.915.600 mulheres.

Pela primeira vez, em sua historia millenaria, registrou o Japão o augmento de um milhão de pessoas, pois ha multissimos seculos ella se mantinha inalteravel. E ao que se diz, o phenomeno se vae agora repetir. O augmento é devido exclusivamente aos nascimentos, que attingem á proporção de 33 por mil. Isso significa que nascem no Japão, por anno, 2.250.402 creanças, ou sejam 256 por hora! E' a mais elevada média do mundo!

A capital do imperio do Sol Nascente viu, nestes ultimos 10 annos, duplicar-se a sua população. De facto, de 2 milhões de habitantes, que tinha em 1925, passou a possuir 4 milhões. Isso se deve, em parte, ao facto da capital haver absorvido as aldeias e villas das circumvizinhanças e tambem á natalidade.

Continuando nesse rythmo de 256 nascimentos por hora, Tokio será em breve tempo a cidade mais povoada do mundo.

O coração, assim como o tempo é infinito; não tem antes nem depois.

* * *

O sonho é mais do que a vida.

O. Wilde

CORREIO · FEMININO

Os animaes prevêm a mudança do tempo

Os animaes que vivem nas montanhas têm um instincto de previsão do tempo muito mais desenvolvido do que o dos que habitam as terras baixas. Os veados, as gallinhas e as lebres dão frequentes provas do desenvolvimento de sua faculdade de prever o que vae acontecer, em materia de mudança do tempo. E' commum observar-se a ansia com que os veados descem das montanhas, apressadamente, quando ainda não ha signal da tormenta, quando o barometro se mantém alto e o céo se conserva limpo. Entretanto, horas depois, a causa da debandada geral apparece evidente com o desencadear da tempestade. Ao inverso, na primavera os veados tiram os filhotes dos valles resguardados, quando ninguem prevê ainda o bom tempo, e horas mais tarde, os recem-nascidos brincam, effectivamente, sob a caricia do sol!

As lebres dos montes são mais mysteriosas em seus movimentos, que a maior parte das vezes não constituem uma emigração, mas sim uma fugida em grande escala. Ha épocas em que abandonam em massa os terrenos que occupam, esquecendo-os completamente durante quatro e cinco annos, periodo que coincide com o apparecimento de invernos muito rigorosos, que influem sobre os pastos.

Os passaros sabem ver no futuro, e se os homens pudessem interpretar-lhes correctamente os movimentos, constituiriam para elles barometros seguros — tanto ou mais do que os instrumentos de que dispõem.

REIS DE ANTANHO

Fernando de Valoi foi o ultimo rei de Granada; nasceu no anno de 1569. Pertencia elle á familia arabe dos El-Hamar que tinha reinado na Granada durante mais de dois seculos e meio e professava a religião catholica.

Quando os mouros se revoltaram em 1568 contra Felippe II, converteu-se ao islamismo e foi proclamado rei de Cordova e de Granada.

Vencido pelos hespanhoes foi estrangulado por seus officiaes, quando procurava submeter-se.

TROVAS

(C. R.)

Se tudo o que a gente pensa
No semblante se estampasse
Quanto rostinho formoso
Em furia se transformasse!

*

Nem tudo o que se é caro
Diz a crença popular,
Por isso ha muito vae se
Que prefere se occultar.

*

Se queres viver contente
Faz da vida um rosicler
Discutindo com os amigos,
Concordando com a mulher.

*

Tudo o que passo, repasso,
E no mundo ha de passar;
Só tu por mim nunca passas
Nem os meus olhos ha de olhar.

*

Se Eva veiu de Adão
Como diz a biblia antiga
Está explicada a razão
Que ella o quer como... inimiga.

O numero oito

Motasem-Billah califa de Bagdad, da dymnastia abbassida, nasceu em Bagdad no anno de 821 e morreu em Samára em 861, vivendo oito lustros — isto é 8 vezes cinco, quarenta annos. Deu 8 grandes batalhas e dispunha de 8.000 escravos. Tinha 8 mulheres das quaes deixou 16 filhos — 8 homens e 8 mulheres. Foi o oitavo monarcha de sua dymnastia e possuia uma fortuna exacta de 8 milhões de libras esterlinas. Reinou durante 8 annos, 8 mezes e 8 dias certos.

Amor matuto

Naquella fria madrugada de julho, Pedro acordou ás 5 horas.

Vestiu a calça de brim, uma camisa riscada, e abriu a porta do rancho.

A viração fria da ante-manhã batou-lhe em cheio, e elle murmurou:

— "Eta friozinho bão..."

Correu a tramela da porta, e, bafejando nas mãos, para esquental-as, tomou pelo atalho sinuoso que bordejava o morro.

Quando passou a pontezinha junto do rancho de Genesio, parou e enrolou um comprido cigarro. Depois tirou do bolso o isqueiro, desenrolou vagarosamente a mecha e riscou fogo, mas a viração tinha augmentado e dispersava as faiscas.

Elle resmungou:

— "Quarqué dia, ainda bóto essa porquêra fóra!"

E acocorou-se atraz de uma moita de capim, e tapando o vento com o peito da camisa, accendeu o cigarro.

Depois levantou-se, e emquanto guardava o isqueiro, olhou em redor.

O dia já vinha raiando. No cimo dos morros uma tenue faixa côr-de-rosa se formava, annunciando o sol, e pouco a pouco ia tomando matizes mais vivos, emquanto uma debil claridade invadia a abobada celeste. Pela ramagem orvalhada das arvores os passaros chilreavam alegres, e mais em baixo um boi mugia longamente.

Pedro quedou-se pensativo, admirando esse espectaculo e, depois, como que repellindo uma idéa:

— "Ora... bobages..."

Mas não era bobagem, não. Desde a vespera que lhe passava pelo pensamento, esporadicamente, o curioso rostinho moreno daquella moça que, sentada em cima de uma casa de cupim, acompanhára com tanto interesse todos os pormenores do seu trabalho de marcar rezes.

E elle perguntava, inquieto, aos seus botões porque razão elle, que nunca se impressionára por mulher alguma, lembrava-se tão a miude daquella moça.

E elle murmurava, procurando convencer-se:

— "Ora... bobages..."

Recomeçou a andar, agora mais apressado, para esquentar, que o tempo que estivera parado lhe esfriára o corpo e tambem o atrazára.

Quando chegou ao curral já todos lá estavam.

E lá para a tardinha, eis que chega a morena, e risonhamente encarapita-se no monte de cupim, que só deixou quando o trabalho dos vaqueiros estava para acabar.

Pedro voltou cansado para o rancho. Cansado e pensativo.

Lavou-se machinalmente sob a bica de bambú, e depois de bem jantado de feijão e angú, ao tocar a sua viola, como toda a noite, sentiu uma saudade não sabia de que, um mal estar que nunca tivéra...

E sentado num tronco, debaixo de uma bananeira, no terreiro batido pelo luar, elle entoava, triste, olhando para longe, para o céo, talvez para a lua:

Ai morena, ai meu amô
Ouve esse teu cantadô
Sua vida era cantá
Agora só qué te amá...

E o pinho gemia, dolente.

Nessa noite elle dormiu mais tarde. Sonhou sómente com: aquella adoravel figurinha morena trepada num enorme monte de cupim, toda vestida de branco, com um grande véo, chamando-o insistentemente. Ella corria, machucava-se, subia com as mãos em sangue, caindo aqui, rolando alli, e quando conseguia chegar lá em cima, uma enorme mão invisivel puxava-a para baixo. Elle tornava a subir, tropego, offegante, perseverando; e a mão enorme, invisivel e inexoravel, voltava a puxal-o e precipitava-o para baixo...

Durante toda a semana a encantadora espectadora veiu assistir a marcação das rezes. E durante toda a semana Pedro teve o mesmo sonho.

No sabbado o capataz, o Quincas, chamou-o. E disse, meio atrapalhado:

— "Pedro, ocê é muito bão, muito trabalhadô e eu gosto muito de trabalhar com ocê. Mas ocê esses dia tá meio tonto... não ligo nada... e o patrão já tá achando ruim... Honte elle já me disse que s'ocê continua assim, vae s'imbora.

Ocê anda assim p'ra móde que tá apaixonado..."

Pedro forçou uma risadinha amarella, rodando o chapéo nas mãos, e não disse nada.

Terça-feira a fazenda estava num reboliço.

O fazendeiro tinha resolvido mandar marcar o "Malhado", o novilho mais arisco daquelles "belços". E quem tinha sido escolhido para isso fôra o Pedro, pois que elle era o vaqueiro mais afamado da redondeza.

Todo o povo dos arredores queria ver a luta.

Já de manhãzinha começou a chegar gente. Chegavam e iam tomando posição, uns ao lado da cerca, outros mais corajosos sentados nella, e os mais imprudentes dentro do curral.

De vez em quando surgia uma discussão.

— "Quá... Esse rapaz não marca o bicho. Nem péga..."

— "Quem é? O Pedro? Ocê não conhece esse moço... Aquillo é que é purso..."

— "Marcá não é nada, que tá ajudado. Eu quero vê é pégá... E o bicho já não é mais novilho já é mêmo touro... Se ainda fosse quando elle era mais pequeno, vá lá. Mas agora..."

E tinha razão, o pessimista.

O bicho era um foguete, mas foguete de bomba...

Entrou no curral em disparada, em meio de um cerco exhaustivo.

Dentro do curral corria de um lado para outro, espalhando grupos, assustando todos.

Pedro entrou então, com um laço na mão, e, rodopiando-o um pouco por sobre a cabeça, atirou-o firme, nos cornos do boi. O bicho forcejou por livrar-se do laço, puxando desesperadamente para a frente, num esforço que lhe distendia os rijos musculos das pernas. Mas a corda estava passada á volta do tôco do centro do curral. O que auxiliava o esforço que Pedro fazia com os pés fincados fortemente no chão, o corpo meio torcido e abaixado, e a ponta do laço enrolada varias vezes ao redor do pulso.

Repentinamente o bicho vira-se e investe sobre Pedro. A assistencia grita, antevendo uma tragedia, porém Pedro furta o corpo, e, aproveitando o momento em que o touro se detem, mantido pela corda que se esticára toda agarra-se-lhes aos cornos, bota um joelho em terra, e torcendo-lhe a cabeça, o vae immobilizando pouco a pouco.

Já os vaqueiros correm para ajudal-o, (pois esse é o instante propicio), quando Pedro, ao olhar casualmente para a cerca, vê, sentadinha em cima de um moirão, com os cabellos amarrados por uma fita, a moça que tanto o impressionára.

E nesse momento de distracção, em que elle afrouxa insensivelmente a pressão com que manietava o touro, este, num repellão, solta-se, e investe contra os vaqueiros. Foi rapido: levantando o Juca nos chifres, arremessa-o para o ar, apara-o nos cornos, atira-o outra vez para cima, e por fim, cansado, estaca. Com a cabeça baixa, escarvando o chão, excitado pelo cheiro de sangue que lhe mancha a testa, mira, sciente do seu poder, aquella gente estarrecida: prepara nova arremetida. Arranca. Antes que faça novas victimas, Pedro toma-lhe a frente. Pallido, resoluto, calmo, espera-o a pé firme. Desvia-se e segura-o pelos chifres; rolam ambos numa nuvem de poeira, e logo tomba o touro, que espreme Pedro fortemente contra o sólo, mas elle consegue levantar-se, até que os vaqueiros consigam manietar o brutal animal.

Pedro, cheio de sangue, levanta-se, tenta andar, cambaleia, e cae sem sentidos.

Timida, enrolando nos dedos a saia de chitão riscado, olhando para baixo, toda rubor e confusão, ella, Jurema, foi pedir ao capataz:

— "Seu" Quincas, me deixa tratá delle. Coitado, não tem ninguem..."

Quincas deixou. Pois quem é que havia de tratar delle?

A convalescença do Pedro foi mais moral que physica.

Antes de ficar bom já estavam noivos.

Foi no dia de Natal, que Pedro, — solennemente, com sua roupa de brim transparente, chapéo de palha já bem encardido, uns enormes sapatos de bico fino, rinchadores como o quê, — foi á casa de Jurema, pedil-a em casamento. A velhinha mãe della não se oppôz, pois sabia da fama que Pedro gosava de homem honrado e trabalhador.

Seis mezes depois a capellinha branca do logarejo parecia mais alva tornar-se para receber a candura daquellas duas almas que alli iam unir-se para sempre.

Pedro, como homem morigerado, havia feito suas economias, e poude augmentar a sua chôça, botar-lhe umas telhas, e comprar umas coizinhas para uso da casa.

Viviam num céo de felicidades.

E um anno depois um rebento alegrava o humilde lar.

Era um menino.

Cresceu amamentado ora pela mãe, ora por uma cabra, para debaixo da qual elle ia engatinhando, mamar-lhe as têtas tumidas.

Depois a mãe e a cabra cederam o logar a pratos de passóca, e por ultimo de feijão com angú e farinha.

Vivo, intelligente, corajoso, o retrato do pae, já aos seis annos andava com elle pelos pastos, agarrado ao cangote dos bezerros, aos trambolhões aqui e alli.

Um dia porém, quando tinha oito annos, adoeceu violentamente.

O medico, doutorzinho "poseur", recentemente chegado da Capital, nada poude fazer, e, num triste dia de chuva torrencial, entre o ribombar de dois trovões, o menino morreu.

Para consolar Jurema, dolorosamente ferida, o medico ia insistentemente á casa enlutada.

Pedro, acabrunhado pela perda de seu petiz, não reparava nas assiduas visitas, nem nas attenções exageradas dispensadas pelo medico á Jurema.

Decorridos quasi seis mezes depois da morte de seu filho, Pedro começou a desconfiar que sua mulher o traía.

Um dia, acordando na ante-madrugada, encontrou o leito vasio.

Erguendo-se na cama, chamou alto:

— "Jurema"!

Ninguem lhe respondeu.

— Jurema! — repetiu elle.

Nada. Silencio, interrompido apenas, de quando em quando, pelo coaxar dos sapos.

Nervoso, Pedro levantou-se e gritou, agora com toda a força de seus pulmões possantes:

— Jurema! Jurema! Jurema"!

Não obteve resposta.

Rapido abriu a porta e saiu.

Correu até a estrada: não viu ninguem.

Voltou para o rancho e de lá foi, cautelosamente, com uma surpresa a germinar-lhe no celebre, em direcção ao rio. Ainda longe, avistou um vulto.

— Jurema! — gritou elle.

O vulto, porém, em vez de attendel-o, dividiu-se em duas partes; uma abalou precipitadamente, outra procurou esconder-se.

Pedro chamou, com voz sumida:

— Jurema, venha cá".

Ella veio em passo medroso, com a cabeça curvada e os braços pendentes, e, ao chegar junto delle, atirou-se-lhe aos pés, pedindo-lhe que a perdoasse, pois ella tivera-lhe muita affeição, mas amava o outro, o medico.

E entrou.

Pedro ficou no terreiro, andando tropego, olhando em torno, com o olhar esgaseado, um tremor sacudindo-lhe o corpo.

Subito parou e olhou ao longe, fitando sem ver.

Entrou, tomou da garrucha, e caminhou para Jurema, que, estarrecida e encolhida num canto e cobrindo o rosto com as mãos, esperava resignada.

Pedro, com a garrucha suspensa, olhava-a esmagado. Mas lentamente foi descendo a garrucha, emquanto grossas lagrimas corriam-lhe pela face.

Ficou assim um instante. Não tinha animo para matal-a.

Saiu devagar do rancho, correu ao telheiro, pegou o cavallo, montou de um salto, e em disparada, galgou o morro onde branquejava a egrejinha.

E seguindo pela vertente ainda lançou o olhar para o fundo da grota, onde se via a sua choça, meio encoberta pela capoeira.

— "Ah! Jurema"... — murmurou elle.

E logo morde os labios, agarra-se com mais ansia ás crinas do cavallo, crava-lhe os calcanhares nas ancas, e com o vento a silvar-lhe aos ouvidos, transpõe o morro, no tropel vertiginoso do cavallo, fugindo ao seu amor, á sua vergonha e ao seu odio.

E nunca mais se ouviu falar de Pedro, o vaqueiro.

PAULO DE LIMA

MISSA DE ARRAIAL

(ARLETTE CORRÊA NETTO)

Dlim dão! Dlim dão!
A missa vae começar
Padre João
Subiu para o altar

Puxando a filharada
cansada
afobada
entra na egreja a fóra,
carregando 2 velas
Sá Miquelina
coitada,
que andou tres leguas
sem parar,
com seu rosario grande
de contas amarellas

No banquinho da frente
tres crioulas reluzentes,
com ares senhoriaes
mostram os dentes
brancos, agudos como punhaes.

Mulatinhos
novinhos
mamando
choramingando
como gatinhos

Dominus vobiscum!

Uma preta velha
de lenço na cabeça
cheirando a cachaça,
coça a perna
cuspinha
resmunga
mata pulga,
mastiga
enrosca a liga
tosse
retorce
numa inquietação sem egual

Pelo signal
A missa vae terminar.
Padre João saiu do altar.

Do livro "Samba" no prelo.

Uma promessa incrivel

Quem passar actualmente pela estrada que vae de Beswada na India, até Mecca, ha de observar um facto curiosissimo: Um homem que, caminhando, pára de cinco em cinco passos para rezar.

Essa peregrinação começou em 1932, e corresponde, nada mais, nada menos, do que ao cumprimento de uma promessa, feita por um hindú mahometano. A distancia que separa aquellas duas cidades, elle pretende vencel-a em quinze annos. Esse original peregrino leva comsigo uma marmita e uma esteira. De cinco em cinco passos, estende a esteira no solo e ajoelha-se para orar, com o rosto voltado para a direcção do tumulo de Mahomet.

Para as entradas escuras e pequenas

Para tornar mais alegre e clara a entrada da casa, devemos começar por forrar as paredes com papel prateado; a pouca luz que ahi entra, reflectirá nas paredes o que concorrerá bastante para o fim que pretendemos obter. As hombreiras das portas pintam-se em preto para destacar bem das paredes. No chão collocaremos tapetes de côres vivas para alegrar mais ainda. Nas paredes suspende-se um pequeno escaparete para pratos de côres que vão bem com os tapetes. Alguns quadros com molduras de um vermelho berrante destacarão bastante na côr prateada da parede e concluirão o pequeno arranjo.

Costumes samaritanos

Os samaritanos extinguem-se rapidamente, porque, pela severidade de seus costumes, não podem contrair matrimonio com estrangeiros. Havendo, como ha, menor numero de mulheres, estabeleceu-se uma lista de ordem para os casamentos, pela qual o homem fica esperando a sua vez de casar. Em consequencia, as mulheres se casam mal entram no periodo da puberdade, e, ao inverso, homens ha que chegam á velhice sem ter podido contrahir nupcias.

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

VERBENA — (Petropolis) — Na espontaneidade e sinceridade de suas palavras, sente-se uma alma affectuosa, terna, que precisa da expansão, de movimento e de vida. Sentimentos poeticos, fórtes e vehementes, permittindo que a sua imaginação, desfira vôos audaciosos, para o paiz dos sonhos e das maravilhas.

S. B. S. — (Bom Jardim) — Apezar de grande indecisão, possue muita logica e muito argumento, quando o assumpto lhe interessa. Natureza pessimista, encarando com accentuado desdem, certos problemas da vida. Espirito falho de deducção e com pouca cultura.

E. M. CORDEIRO — (Carangola) — Energico, activo e emprehendedor, a sua natureza é exhuberante e servida por instinctos naturaes, de egual força. Seu orgulho é frisante, podendo de algum modo alterar o rythmo a harmonia do seu caracter e os bons predicados do seu coração.

NAYDE — Sua letra mostra alguma originalidade. Bastante angulosa, com aspas excessivas, é reveladora de desdem inexcedivel, sentindo-se fascinada pelo exercicio da autoridade. Os córtes dos t t, revelam a grande crença que deposita no seu proprio valor, que é tão absoluta, que distancia a sua pessoa, do nivel commum, não a deixando expandir-se.

EVA QUERIDA — Possue a maior qualidade que póde ornar um caracter, que é a força de vontade, que com os annos, mais se accentuará. Dentro das normas mais estrictas do cumprimento do dever, caminha para a realização dos seus sonhos, cheia de confiança e certeza de suas possibilidades, numa attitude discreta, de perfeita sinceridade.

BENTOCA — Personalidade perfeitamente constituida, alliando ao seu temperamento economico e positivo, uma grande generosidade. Muito persistente nos seus propositos, methodico e complacente, é possuidor de uma vontade perseverante, ninguem o excedendo em esforços, para conseguir o que deseja.

ROCEIRINHA — (S. Paulo) — Dona de uma imaginação fertil e um coração muito terno, deixa-se levar pelo enthusiasmo do seu espirito credulo e optimista, ao que entrega a orientação do seu coração idealista, intelligencia espontanea e altivez de caracter.

MME. SIMON — (Uberaba) — Sua letra é bôa e attesta o alto grão da sua cultura de espirito, do seu temperamento artistico e do seu incontestavel bom gosto. Não ha no seu caracter o minimo traço de egoismo e nelle resalta a constancia, a rectidão e a nobreza de sentimentos. Vaidosa, aprecia as homenagens, gosta dos elogios tendo grande confiança em suas possibilidades.

FLUVIAL — E' tal a clareza da sua letra, que dispensa estudos aprofundados. E' um homem de caracter integro de attitudes definidas, com a plena comprehensão das responsabilidades que ellas impõem.

Seus gestos são largos, liberaes. Suas palavras sérias e sensatas. Nunca tem um momento de egoismo, agindo com calma, ponderação, julgando com lucidez e imparcialidade.

GENOVEZ — (S. Paulo) — Sua graphia ascendente, acompanha o impulso dos seus pensamentos. Uma grande força imaginativa, faz com que os seus actos e palavras, estejam sempre em completa desharmonia. Falta-lhe ao seu espirito irrequieto e agitado, a comprehensão justa das coisas, parecendo que se entrega sem restricção, nos caprichos da sorte.

MENDOZA — (Bello Horizonte) — Ha na sua letra fortes indicios de sensualidade e no traço com que firma sua assignatura, signal de desconfiança e discreção. Orientado por um espirito esclarecido e uma intelligencia aguda, acceita a vida, sob todos os seus aspectos, procurando com ponderação deduzir as coisas.

ORACULO — (Ponte Nova) — Nota-se um grande contraste no seu temperamento. Ha momentos em que é tolerante, communicativo, alegre, em outros porém, é reservado, intransigente, orgulhoso e egoista, não perseverando em coisa alguma. Imaginação fantastica e desejos inconsiderados.

ALMA ERRANTE — Intelligencia esclarecida, vontade prudente e raciocinada, que não se modifica, nem mesmo, ante as adversidades da vida. Espirito de combatividade, permittindo que suas attitudes sejam sempre altivas e independentes. E' uma creatura sentimental, de elevação de principios e de diplomacia no trato.

CHACO — Sua graphia sinixtrogira e um tanto artificial, é daquellas que chamam á primeira vista, a attenção do graphologo, pela sua originalidade. Sua intelligencia é viva, sua cultura apreciavel e o seu caracter altivo e independente. Genio fortissimo, e por vezes impetuoso. Nota-se traços de vaidade e um excessivo amor proprio. A sua assignatura denuncia um pouco de fadiga, talvez devido aos trabalhos, proprios do seu mister.

VIVIANA — Não comprehendendo-se claramente o pseudonymo e para maior elucidação, vão as iniciaes do nome: V. W. C. Como geralmente acontece com as naturezas susceptiveis e apaixonadas, a sua não consegue a orientação da logica e do raciocinio, entregando-se de preferencia, á inspiração. Sincera e capaz de todos os devotamentos, por effeito de sua excessiva bondade, desculpa as faltas alheias, revelando um espirito de notavel elevação.

SARAHYBA — (Carangola) — Sua letra denuncia uma imaginação fantastica, que desnortea o seu espirito, em vez de o auxiliar. Seus impulsos são sempre cheios de arrebatamentos e suas tendencias descontroladas. Sente-se em todas as manifestações de sua personalidade um pessimismo doentio, deixando-se enlear pelas desconfianças e coisas ephemeras.

D. PASCHOAL — (Piracicaba) — MISS SOLITARIA e JÉCA — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

FAVORITO — Como é indeciso, nas suas deliberações! Espirito inquieto e torturado pela duvida, mormente, em se tratando de assumptos amorosos. A irregularidade nas letras, a falta frequente de accentos, denunciam: pensamentos reservados, vontade debil e modalidade de caracter.

MULHER INVISIVEL — Letra de grandes dimensões, cujos traços principaes, revelam: imaginação ampla, veracidade, tino pratico da vida, inclinação para as questões materiaes e especulativas. Os prazeres sensuaes têm grande imperio, sobre a sua personalidade.

M. O. S. — (Parahyba do Sul) — Caracter de impenetravel discreção, cultivando um amor proprio muito intenso. Tem uma vontade despotica, tornando-se intransigente com as faltas alheias. E' dotado de sentimentos fortes e resolutos, de uma intelligencia clara, onde transparece muita energia e finura.

BELIZARIO — (Rio Preto) — O meu consulente possue todas as qualidades de criterio, intelligencia e generosidade, que o fazem estimado no meio familiar. Vontade raciocinada, e continua e egualdade de genio.

BONUS — Seu caracter apresenta dois aspectos differentes; uma grande independencia e uma desconfiança, que o obriga a duvida e a dissimulação, e que vêm muitas vezes, atrapalhar os bons intuitos que o animam. Exclusivista na acção, não admitte opposição as suas idéas, que pretende sempre impôr, com energia desdenhosa.

ALCAÇU — (Leopoldina) — Controla perfeitamente sua vontade, sentimentos e intelligencia, obrigando-os a uma rigorosa disciplina, resultando, a harmonia completa, de suas faculdades. Bondade absoluta e rectidão de caracter.

ALBANEZ — Sua letra retrata perfeitamente, a sua pessoa. Distingue-se pela altivez, pela intelligencia e pela sua elevação de caracter. E' um homem que se impõe ao dominio da razão, pelo impulso sempre renovado, da sua força de vontade e bom senso. Sente-se em todas as manifestações dos seus gestos, absoluta, independencia e firmeza de idéas.

CASSINHA — (Fortaleza) — Vê-se nas linhas que escreveu a grande depressão do seu espirito. Modesta e timida, retrahe-se julgando-se inferior aos outros e temendo na sua ingenuidade e desconfiança, um confronto, em que se julgaria diminuida. No entanto, é uma creaturinha que possue um coração meigo, terno e uma cabecinha cheia de sonhos e illusões.

MOCINHA — (Fortaleza) — Temperamento um tanto semelhante ao antecedente, no que se refere á desconfiança, ao retrahimento. Um tanto melancolica tambem, deixa-se levar, pelo sentimentalismo e por idéas irrealizaveis. Caracter ameno, muita liberalidade e amor proprio susceptivel.

MARIPOSA BREJEIRA — Vivacidade de espirito, gestos acariciantes, obedecendo a toda a suggestão do sentimento e da delicadeza. Vontade fragil e hesitante, nas suas aspirações. Vê-se que cupido anda fazendo estrepolias, no seu sensivel e meigo coração.

MARIA DA GLORIA — (Marianna) — Promptifico-me a attendel-a e aqui fico, inteiramente ao seu dispôr. Mas, não se preoccupe em modificar a letra, que difficultará o estudo.

SEREIA — Graphia sinixtrogira, cujos cabos inferiores das letras são pouco prolongados, denunciando: teimosia, avareza, impaciencia e nervosismo. E' evidente o seu amor ao dinheiro, sabendo no entretanto, proceder com habilidade, para desnortear os circumstantes.

MASSY — A sua graphia faz-se notar, pela sinceridade e constancia nas suas affeições. Embora muito ciumenta, não se afasta das regras estabelecidas pela boa educação, exigindo no entretanto, a retribuição dos mesmos sentimentos que concede. Vibrante temperamento de artista, com tendencia accentuada para o reino das musas.

PALACIANO — Espirito altaneiro e audacioso, desejando vencer todos os obstaculos. Instinctos sensuaes fortes e permanentes. Genio voluvel e voluntarioso, tendo inesperadas crises colericas, oriundas do seu temperamento violento e bilioso.

PONDE' — (Porto Alegre) — Só os temperamentos morbidos ó doentios, sentem uma tal preoccupação! A sua graphia define perfeitamente, o alto grão do seu nervosismo e da sua impaciencia. Entregando-se aos impulsos de uma imaginação exaltada, o meu consulente deixa que a agitação e a desordem das sensações que experimenta, o arrastem ás mais perigosas situações. Genio voluvel e inconstante, sem firmeza, nem energia.

MISS VIOLETA RETHSE — O seu caracter é simples e de uma lealdade absoluta. Seus pensamentos e idéas fogem completamente á vulgaridade. A escolha do pseudonymo é já um attestado da sua natureza modesta e do seu espirito conciliante e calmo.

AMELIE — Votre letre annonce un caractére reflêchi et judicieux. Bonnes inspirations, controleés par la logique. Noblesse d'ésprit, bon sens et resignation dans la souffrance.

CUNHA — (Estado do Rio) — Sente-se que uma grande força no querer, orienta o seu destino. Criteriosa e discreta, acostumou-se a pautar a sua conducta por uma linha de inflexivel rectidão. Cerebro equilibrado, espirito lucido e razão sensata.

OCTAVITE — Como um reflexo do seu espirito scintillante, cheio de vivacidade e de alegria, vê-se que a impulsiona uma intensa vibração interior que a traz em constante encantamento, encarando a vida, sob as côres mais favoraveis. Justa em suas apreciações, avalia o valor alheio, pouca importancia dando a que o applaudam ou não. Seus sentimentos são leaes e definitivos.

MARLENE — (Paraisopolis) — Uma grande emoção, toda feita de fidelidade e de delicadeza, são os traços mais evidentes de sua personalidade. Perseverante em suas idéas, sem veslumbre de egoismo, inflexivel nos seus principios, pela simplicidade de suas attitudes.

ROSENDA — (São Paulo — Uma certa egualdade de humor a faz acceitar os acontecimentos, calculando criteriosamente, as consequencias, das resoluções a tomar. Nota-se habilidade e talento, na sua maneira de agir, contra os quaes, se annullam, todos os arrebatamentos.

GIL — (Nova Friburgo) — Não parece joven, ou se o é, sua letra tremula, é devido ao uso do excitantes ou abuso do fumo e do café. Os traços principaes de sua graphia mostram amor ao mysterio, ás complicações e aos jogos de azar. Deixa-se levar muito pelos desvaneios de sua fertil imaginação. Mobilidade extrema, incoherencia de attitudes e espirito vingativo.

GOLIAS — Personalidade bem marcada, affirmando-se no traço energico com que sublinha sua assignatura. Temperamento calmo e prudente, oppõe resistencia systematica e passiva, á todos os mais impulsos, que procuram assaltar o seu espirito. A par de muita decisão, possue logica e argumentos que harmonisam, as imposições do mundo e da sociedade.

BETINA — Letrinha miuda e redonda denunciando uma creatura muito joven, cuidadosa, economica e amiga dos detalhes. Embora talentosa, tem pouca disposição para o trabalho. A maneira de graphar as maiusculas P. R. e F. denota algum egoismo e alguma dissimulação.

AMERICANA — Ha na sua letra precisão, firmeza, e cultura, assim como actividade, altruismo e perfectibilidade. Possue um temperamento artistico e delicadeza de sentimentos.

POUPÉE — Letra grande, angulosa, vertical, revelando: imaginação viva, grandes aspirações, desdem, reserva e frieza. E' dona de um espirito critico e satyrico, bastante habil e subtil. Sua fantasia a induz a architectar castellos de sonhos, que facilmente se desmoronam.

NANA' — Indecisa por timidez, sua vontade é fraca, na execução de seus projectos. E' muito constante e sincera, não tem pensamentos occultos, agindo sempre com lealdade. Limita muito suas ambições, contentando-se com o bem relativo, que o destino lhe reservou.

EUFRASINE — (J. do Seridó) — Sua letra accusa um temperamento muito desconfiado, susceptivel e sem força sufficiente de reacção. Natureza muito excessiva nos escrupulos e nos receios, deixando-se dominar ás vezes, pelo pessimismo. Genio impressional, preoccupando-se com minucias. Estes traços, definem bem o seu caracter.

VIDINHA — (Padua) — Sua letra diz de uma intelligencia viva, de uma vontade activa, pouco deixando transparecer das emoções e sentimentos que a impolgam. Sempre animada de boas intenções, possue um espirito prudente e raciocinado, permittindo que em circumstancias diversas, a sua attitude seja dis-

ASTYANAC — (Estado do Rio) — Temperamento sanguineo, imperioso e independente, unido a uma actividade firme, decidida e intelligentemente orientada. Espirito combativo, não o assustam as difficuldades, parecendo até, que mais o excitam, valorizando-lhe o esforço empregado. Razão prudente, raciocinada e sensata. Sua imaginação lhe suggere o meio de fazer valer as suas energias, aproveitando as boas opportunidades.

CARLOS FRANCISCO — (Viçosa) — A grande liberalidade, é o mais accentuado caracteristico de sua letra. Espirito sobrio, tolerante e natural, gostando de se expandir, com os intimos, sendo para os seus, de uma dedicação sem limites. Tem intelligencia e faculdades especiaes para dirigir a vida. Possuindo o culto do dever, age com firmeza e discreção.

KET — (Viçosa) — Que temperamento variavel o seu! As vezes expansivo enthusiasta, condescendente e amavel, outros irritado, contradictorio e nervoso. Sua letra não tem a minima espontaneidade, é muito artificial, perdendo assim, a graça natural, sendo sempre a consequencia, de uma attitude adoptada.

JOÃO COIZINHA — (Padua) — Devido a pouca edade, não póde ter ainda, o caracter bem definido. No entretanto, é intelligente, estudioso, esforçado e cumpridor de suas obrigações.

AGUIA — Graphia ligeira, quasi serena, clara, revelando: altos e elevados pensamentos, franqueza de expressão e excellentes qualidades moraes. Intelligencia culta, apurado senso esthetico, discreção e prudencia. Será capaz de conseguir fortuna, pelos proprios meritos.

PYNOCA — (Santos) — Os seus sentimentos tornaram-se mais firmes, resolutos e energicos, a razão mais reflectida, não perdendo no entretanto, o encanto da naturalidade. Conserva seus principios de educação e caracter, intangiveis.

(Continúa na 9.ª pag.)

CORREIO · FEMININO

UMA AVENTURA AMOROSA DE NAPOLEÃO NO EGYPTO

(*Itala Gomes Vaz de Carvalho*)

Passava o verão do anno de 1798; verão africano; terrivel, deprimente, calcado sobre as celas e sobre os bonezes, como uma chapa de chumbo! [illegible]

[illegible] Delicadamente despida: grande decote, braços nús, olhos fulgurantes. Bel-[illegible] contra a infiel e estonteante Bellilotte!...

CURA DO SOMNAMBULISMO

Muito breve não haverá mais somnambulo. A sciencia moderna cura o somnambulismo com um pequeno raio de luz, pois foi descoberto que um raio de luz sobre um leito de uma pessoa adormecida é a cura certa dessa estranha "doença." O raio de luz emana de um projector e cae sobre uma célula photoelectrica que põe em vibração uma campainha logo que a pessoa adormecida levanta-se da cama. Quando se parte o raio de luz soam campainhas de alarme em determinada parte da casa e assim o somnambulo póde ser immediatamente reconduzido ao seu leito.

SUPREMA VOLUPIA

(CARMEN CINIRA)

A cabeça pendida para traz,
No transporte fugaz
Porém profundo
De uma felicidade que supplanta
A todos os prazeres que ha no mundo,
Eu me entrego vibrante, commovida,
A essa caricia, a essa linguagem doce
Que a tua mão escreve
Habilmente, de leve,
Sobre a minha garganta;
Sinto-a como se fosse
O proprio fluido da vida...

E me deixo ficar de olhos cerrados...
Mas nesse instante,
Inexplicavelmente,
Assalta-me um desejo extravagante
De gozar a selvatica pressão
Dos teus dedos crispados,
De morrer de repente
Estrangulada pela tua mão!

O ESPELHO

Conto de A. DE POLHES

Entre os dedos da princesa Solange a penna deslisava sobre o papel perfumado de ambar.

As noticias da côrte e da cidade são muito numerosas e agradaveis; a marqueza Izabel, enterrada no fundo de sua provincia, ha de gostar muito de ler a carta de sua amiga... Vae alta a noite. No palacio não se ouve ruido algum. No fundo do aposento, contra a parede, ha um grande leito. Do vasto docel tombam pesadas cortinas cujas pregas occultam quasi inteiramente a cama.

De costas para o leito, deante de uma pequena secretaria, a princesa continua a sua missiva.

Encimando a escrivaninha ha um espelho de Veneza que reflecte todo o aposento. Junto ao fogo, um gato branco de Angorá dorme sobre uma almofada.

Solange para de escrever e sonha... Como vae divertir-se em seu longiquo castello a marqueza Izabel ao ler todas aquellas historias. E agora, o que mais para findar a carta?

Sorrindo, ergue os olhos para o espelho. E em seus labios gela-se o sorriso, uma pallidez mortal cobre-lhe o rosto; seu corpo faz-se rigido...

Pelo espelho viu, entre as cortinas, um homem occulto sob o seu leito. Um grito, um gesto, e o miseravel, vendo-se descoberto, vae atirar-se sobre ella.

Que soccorro pode esperar? Todas as portas estão fechadas, dorme a creadagem. A princesa Solange sente-se perdida!

Semelhante á estatua do terror, deixa-se ficar sem um movimento. Só assim poderá talvez escapar ao perigo.

É evidente que o malfeitor quer que ella adormeça para atacal-a... Não póde ficar assim toda a noite...

Um suór frio banha-lhe a fronte; no silencio do quarto só ouve o pulsar de seu coração. Passam momentos que são seculos...

De repente sôa o timbre argentino do relogio; e o gato que dormia junto ao fogão, desperta, espreguiçando-se sobre a almofada.

Crepita o fogo.

A vibração sonora, o movimento do animal, o crepitar do fogo, dissiparam o entorpecimento da moça e uma idéia libertadora acode-lhe á mente. Volta a esperança e com ella a energia. Pausadamente, toma a carta, colloca-a no envelloppe, queima o lacre na vela. Depois ergue-se lentamente, approxima-se da chaminé. Mas a porta do quarto está fechada a chave; é preciso abril-a, sair sem despertar suspeitas ao miseravel occulto sob a cama.

Olhando o relogio a princesa diz alto:

— "Meia noite! Minha carta pode partir amanhã cedo."

Estende a mão para a campainha e a mão tomba-lhe inerte. Se chamar, o ladrão receiando ser descoberto, vae atirar-se sobre ella. De novo, tomada de terror, deixa-se cair na poltrona, junto ao fogão. Está perdida! Se gritasse? Mas contem-se e com a voz calma diz: "Vou levar eu mesma a carta ao vestibulo, e amanhã Juliano a porá no correio."

Espera um instante. Mas o bandido não desconfia do plano. Solange ergue-se, toma o candelabro e caminha para a porta. Mas se elle fosse seguil-a através o palacio adormecido? Sair não basta. É necessario trancar a porta por fóra. Põe a mão na fechadura, passa devagar... Pareceu sentir que alguem lhe roça. Um passo livre... Contem um grito. É o gato que veio acarical-a. Com nova coragem retira emfim a chave da fechadura. E abre emfim a porta, transpõe o limiar. Mas é preciso trancar o ladrão. A princesa treme tanto que é forçada a procurar o candelabro no chão. E emfim tranca por fóra a porta. Corre agora através dos salões desertos, chega aos quartos dos creados, acorda-os cheia de angustia.

Depois, sentindo-se salva, sua energia desapparece e cae sem sentidos.

Chamada a policia, invadido o aposento da princesa, lá é encontrado sob a cama um terrivel bandido bem conhecido. Sob suas vestes tinha um punhal. Preso, confessou que estava disposto a matar a moça afim de roubar-lhe as joias.

Solange não podia encontrar historia mais interessante para terminar a carta á sua amiga, a marqueza Izabel.

Traducção de: MARISA

DA MINHA ESTANTE

Trovas Soltas

(A. TAVARES)

Lindo luar no céo fluctua...
As violão canta os meus fados,
Que Deus fez noites de lua
Para os que são namorados...

Mãos frias — coração quente,
Mãos quentes — coração frio.
Diz isso o adagio prudente,
Grave, solenne e sombrio.

Dessas palavras fulgentes,
Eu tenho a prova, não rias...
— As tuas mãos são tão quentes!
As minhas mãos são tão frias!

Os buzios guardam das aguas
Do mar os fundos gemidos,
Assim fossem minhas magoas
Guardadas nos teus ouvidos...

Todo rio na corrente
Busca um lago, um rio um mar.
Mas o destino da gente,
Quem sabe onde vae parar?

Saudade — lança que em riste
Fére com suave rigor,
Triste consolo de um triste,
Consolo amargo do amor!

Saudade — doce transporte
Da alma adejante e ferida...
E' viver dentro da morte!
E' morrer dentro da vida!

* * *

Partilhar a desventura alheia, é evadir-se um pouco da sua propria dor.

* * *

A' medida que avançamos na vida, vamos percebendo que a coragem mais rara é a coragem de pensar.

A. France

* * *

BALLADA

Meu amor é assim:
Um canto de passarinho.
Assim tão doce
Como se fosse
Meu coração tristonho
A embalar
Tão de mansinho...
Para o seu lindo sonho
Acalentar...

Meu amor é assim:
Como a brisa perfumada
Que eu respiro...
Que eu aspiro...
Numa ansia louca
De ser feliz!
E' a palavra delicada
Que nos chega á bôca...
E não se diz...

Meu amor é assim:
Tem um pouco de tudo.
Tem a magia,
A poesia
Das noites de luar.
Meu amor não se vê..
Tem a maciez do veludo,
A grandeza do mar...
Meu amor... é você!

REGINA BITTENCOURT

ULTIMO POEMA

(GIOVANNA PASCALE)

Querida amiga: Fiquei surpresa e enternecida a um tempo com sua carta que recebi finalmente hoje. São passados tantos annos desde que rompemos nossas relações e nunca pude esquecer a nossa amisade. A sua carta veiu abrir mais umas feridas dolorosas e lendo, agradeci do fundo dalma que você tivesse escripto! E irresistivelmente sou arrastada a divagações, a devaneios, ao passado! No momento em que o perco e que o sinto tão em mim, procuro alguem para expandir e só você poderá me comprehender!

Recordemos pois! Sei que você, como eu, está anciosa por soffrer um pouco, sobre o passado, nessa volupia paradoxal que empolga os que têm um passado, um passado differente, emocionante... Vejamos: você fôra creada na nossa casa como filha... Era para mim uma irmã mais velha e eu te respeitava e queria. Quando você ficou noiva de Octavio, eu terminava ainda o meu curso e só nas férias pude conhecer o seu noivo. Estimei-o desde que o vi.

Elle era carinhoso, insinuante e um pouco voluvel, querido poeta! Você, perdoa, era um pouco pratica. Essa virtude era chocante, comparada aos indispensaveis defeitos de um bohemio como o Octavio.. Aliás, a sua bohemia era inoffensiva e romantica, lembra-se?... Vae-se tornando penoso, pensar naquillo, mas preciso, preciso falar nelle, pensar, escrever a nossa historia... Eu vinha do collegio com a cabeça cheia de absurdos, sonhos, fantasias. Conversamos e elle se divertiu, vendo-me dizer com naturalidade, tudo o que me vinha á idéa.

Não tardou que descobrissemos, cheios de espanto, que nos amavamos, de um amor tanto mais exaltado, quanto nos sentiamos culpados de perfidia, de traição!... Soffri muito, derramei lagrimas ardentes... Tão prompto decidiamos affrontar as consequencias, abrir nossos corações á você e a papae, desistiamos, vendo como você dispunha do futuro com uma segurança, um senso e uma confiança absolutos!

Adiavamos então nossas declarações, roidos de remorso! Mas, você, descobriu tudo, com esse instincto admiravel da mulher que zela pelo seu amor! Calou essa certeza dolorosa, mas notamos que qualquer coisa mudava, que você já não era a mesma e uma tarde você procurou papae e esteve longo tempo em conversa com elle. Meia hora mais tarde, papae chamou Octavio e você pretextando qualquer coisa se trancou no quarto. De toda essa entrevista e essas conversas no gabinete de papae, decidiram romper o seu noivado e Octavio me pediu em casamento. Extranhamos essa iniciativa sua, mas não suppunhamos que fosse uma renuncia, um sacrificio, e no nosso egoismo regosijamo-nos sobre a sua amargura, sem procurar analysar o seu acto. Você foi admiravel!. Só mais tarde, avaliei justamente o seu caracter! Porque rompemos então? Nem sei mais... sei que tacitamente nossa amisade esfriou, diminuiu, desfez-se... Você então foi viajar e quando nos casamos, foi ainda na sua ausencia!

Não escreveu mais e eu não procurei saber noticias...

A vida foi passando. Octavio mudou muito... Perdeu aquelle feitio romantico de bohemio. O nascimento de Lila, fel-o acceitar um logar numa repartição! Mas seu talento não soffreu com isso!

Era tão optimista! Tinha um temperamento original. Depois nasceram ainda o Octavinho e a Helena. Puzemos-lhe o seu nome como recordação.

Octavio então precisou trabalhar a noite, e ingressou na imprensa.

Isso lhe valeu muito, pois nada melhor para sua alma que essas noitadas entre homens intellectuaes, no seu elemento!

Viviamos como burguezes modestos, embora não tivessemos deixado de ser romanticos, enfeitando nossa vida vulgar de poesia, de imaginação e de amor! Octavio progrediu. Em pouco tempo, deixou a imprensa, publicou alguns livros... São passados vinte e dois annos! As meninas já se casaram.

Parece um sonho! A vida passa num relampago! Octavinho faz sua viagem de instrucção, no estrangeiro... escolheu a marinha. Está tão longe.

Eu estava sósinha, quando aquella coisa inaudita se deu! Trouxeram-no tão pallido que me assustei só á sua vista.

Sentia-se mal... Chamei um medico e não teve meia hora de vida! O coração... Que importa afinal de que, morreu, si morreu! E' isso o que procuro dizer a mim mesma, cheia de horror sem me convencer! Elle morreu! Foi quando chegou sua carta... Li-a emocionada! Nada tenho a perdoar! Elle tinha que ser amado, bastante conhecel-o! e você não o esqueceu! Como você é humana! Sim, elle foi feliz, inteiramente feliz, no seu lar!

A vida com suas realidades e lutas, tambem não o assustou! Trabalhamos, lutamos, vencemos juntos! Quando emfim, iamos desfrutar essa tranquillidade que conquistamos com sacrificio e valor, morreu-me nos braços!

A vida escreveu o seu ultimo poema... seu poema de amor e de morte! Morreu-me nos braços!!!

1935.

EFFEITOS DA FADIGA

Raphael Sabatini, conhecido escriptor britannico, conta que um estudante apostou com outro, estando ambos numa grande recepção, que os donos da casa estavam tão cansados de murmurar phrases de circumstancias e tão atordoados já, que não podiam mais comprehender o que ouviam. E o estudante para provar que tinha razão aproximou-se do casal e disse ao dono da casa, apertando-lhe a mão, a sorrir:

— Esta manhã assassinaram sua mãe.

— Encantado por vel-o — respondeu o cavalheiro.

Então o estudante approximou-se da senhora, que acabava de receber mais um convidado e inclinando-se disse num tom agradavel:

— Acabo de matar seu pae.

— Oh! quanto é amavel — murmura a dona da festa — Agradeço a sua attenção!

A RAÇA

(LEO LARGUIER)

Ha mais de vinte annos que não respirava o ar do outomno no paiz de meu pae, este perfume de outubro cevenol, que cheira a castanheiros, os schistos ao sol, a cabra, á fumaça da lenha.

Admirava pela ultima vez, talvez, o enorme panorama do valle e dos picos, a aspera paizagem de abysmos e pensava com uma grande emoção que eu nascera alli. Alli, era Champmorel, onde em 1824, minha avó Clarice guardava as ovelhas, preparando seu diploma de capacidade como ella dizia.

O cura lhe emprestava livros e corrigia seus themas, pois nem seu pae, nem sua mãe conheciam as letras. Quando se pensava que ella sabia o bastante, ella foi se inscrever em um concurso em Nimes para obter este famoso diploma. Um vizinho que ia justamente á cidade levou-a em seu carro. Ella sentou-se á seu lado, o chale, de lã, feito por sua mãe, sobre um pobre vestido usado, cortado e feito como devia ser o de uma camponeza no decimo segundo seculo. Em seu cesto, levava uma grammatica franceza, pão preto, ovos duros e uma Biblia.

Em Nimes, tomou café pela primeira vez em sua vida, e, no dia seguinte "passou" os exames e foi acceita; e, como o carroceiro terminára seus negocios voltaram para Champmorel, onde chegaram de madrugada. Elle comprou pão branco, sua unica despesa feita na cidade, para trazer para seus paes. Quando o sol se levantou, apezar do seu diploma pôz um vestido de todos os dias e foi guardar seu rebanho, em baixo dos castanheiros.

Talvez um dia escreva sua vida, nem o papel, nem a tinta, nem as palavras de que me sirvo, me agradem, terei medo de errar. Precisaria da tinta com que o cura inscrevia nas paginas brancas da Biblia, os casamentos, as mortes e os nascimentos, palavras naturaes, rudes, com seus espinhos, como as castanhas com sua pelle que têm o gosto de argila ou areia como suas batatas.

Tudo o que ha de mais profundo e verdadeiro em mim vivia nesta hora onde tudo resuscitava: nunca comprehendera tanto os Alpes, com os gelos polares e desoladores, as florestas de pinheiro, e o desenvolvimento das cadeias cevenolas que tremiam esta tarde em uma bruma azulada. Dir-se-ia castellos irreaes e maravilhosos, toda uma architectura aerea, magnifica e feudal, fundida na doce e calma luz, na limpidez do azul outomnal, despido das riquezas barbaras do verão, leve e essencial.

A' porta de uma antiga quinta com um castanheiro, uma velha me cumprimentou. Vestida de uma saia e um paletot preto, bem fóra da moda, um chale sobre a cabeça, ella, poderia pousar para um quadro das Santas Mulheres, como no decimo quarto seculo.

Ella sabia sem duvida que me hospedara no unico albergue da aldeia e me disse:

— "Quer acceitar um copo de cidra e agua fresca? Sou alliada á sua familia... reconheci-o logo... Por mais exquisito que isto seja, nos parecemos um pouco!

Olhei-a... era verdade!

Nenhum de nossos traços eram semelhantes, mas havia em nossas physionomias uma atmosphera commum, isto é, como um vapor que vinha do fundo das raças e das edades.

Sentei-me... Ouvi-a emocionado... Ella nunca tomara um trem, nunca andára em automovel, conhecia apenas a cidade de Gard, onde ia, algumas vezes, nos dias de mercado.

Seus olhos eram de um candido azul, timida, um pouco medrosa, um tanto dolente, embora muito activa, vivia no meio das coisas humildes que lhe bastavam e nas quaes tinha confiança: o armario, o relogio, a louça, os copos grosseiros que não se quebravam.

Uvas, que ella sabia conservar até fevereiro, pendiam do tecto, e, em cima da folhinha que vinha de uma casa de confecções estava a espingarda do fallecido. Não lia senão um jornal, uma modesta folha evangelica. O correio, trazia-lhe todos os sabbados, um pedaço de carne para o assado da semana e tinha um jazigo velado por dois cyprestes.

Ahi onde estavam seus mortos, ella iria dormir; e, quando comia ou costurava entre as duas janellas, olhava este tumulo, construido de pedras cinzentas, como uma casa.

Não encontrei grande coisa para lhe dizer, eu que tanto falava. E como ella preparava seu jantar, não podendo estar inactivo, machinalmente, como teria feito alguns antepassados, alguns camponezes de minha raça, comecei naturalmente a debulhar as favas que estavam sobre a mesa.

A NOSSA MESA

Mesa do pescador

Para o centro da mesa faz-se uma ponte com um pescador, pescando.

A ponte será feita com um pedaço de papelão, tendo 50 centimetros de comprimento por 20 centimetros de largura, para a parte de cima e para os lados com outros dois pedaços eguaes ao de cima, sendo que levará um recorte arredondado nas partes de baixo, para dar o feitio a ponte, isto é, para ficar com os dois orificios sob os quaes passará um barco. As duas partes serão cozidas na de cima. Ao se coserem as partes lateraes na de cima, se quizerem que a ponte seja de subida pode-se dar o geito abaulado; para isto ás partes dos lados dá-se o feitio arredondado.

Caso queiram a ponte recta, cose-se num pedaço de papelão, com o mesmo comprimento que os outros e a altura de 3 centimetros uma grade.

Risca-se a tira de papelão com quadradinhos e recorta-se a parte de dentro dos quadrados, ficando assim prompta a grade. Cose-se a grade na ponte, cosendo-se depois um arame em toda a ponte inclusive na grade. Depois de prompto o esqueleto, passa-se gomma em todo o papelão, amassa-se um pouco de papel chumbo pratendo e colla-se.

O pescador é feito com um boneco de celluloide, tendo 15 centimetros de altura. Para o boneco ficar em pé, cose-se uma tira de cartolina com a largura da perna, abrindo-se para baixo.

Cose-se esta cartolina na perna de modo que o boneco fique em pé.

(Continúa no proximo numero).

AINGE

FORNO E FOGÃO

MODO DE PREPARAR O FIAMBRE

Compra-se o presunto sómente salgado. Deixa-se de molho durante 24 horas em bastante agua fria, a qual deve ser renovada umas quatro vezes.

Depois enrola-se num panno e amarra-se com um barbante para conservar a fórma.

Deita-se o presunto num caldeirão, cuja tampa feche bem, e contendo agua sufficiente para cobril-o, juntando-se duas folhas de louro, salsa, dois dentes de alho, doze cebolinhas, seis cravos da India e um alho porró, deixando cozinhar por espaço de tres horas, tendo o cuidado de, á medida que a agua fôr seccando, ir juntando nova e fervendo, na quantidade precisa para que o presunto esteja sempre coberto. Junta-se então uma garrafa de vinho do Porto, deixando ferver por mais tres horas. Verifica-se si está cozido, espetando uma lardeadeira. Tira-se do fogo e deixa-se ficar ainda no mesmo caldo por mais tres horas. Em seguida faz-se escorrer, desenrola-se o panno, tira-se o couro com muito cuidado para não offender a gordura e cobre-se com farinha de rosca e umas pitadas de pimenta do reino e leva-se ao forno para corar.

BROCOLOS

Tira-se dos brocolos a parte dura, assim como as folhas amarelladas, descascam-se os talos e cozinham-se em agua a ferver com sal, cebola e cheiros. Deitam-se numa cassarola duas colheres de azeite doce, de muito boa qualidade; estando quente, põem-se umas rodas de cebola e cheiros. Deitam-se numa cassarola duas colheres de azeite doce, de muito boa qualidade; estando quente, põem-se umas rodas de cebola, pimenta e passam-se os brocolos, que já estão cozidos neste molho e deixam-se um pouco ao lado do fogo. Tambem pode-se, em logar de servil-os com esse molho, temperal-os como salada.

BOLO "PAUL MARGUERITTE"

100 grammas de assucar em pó, 95 grammas de fecula de batata, quatro ovos, um ananás, de conserva, duas ou tres laranjas, raladura de casca de limão ou baunilha.

Deitar numa tigella grande o assucar, a fecula e as gemmas dos quatro ovos. Amalgamar bem. Encorporar as claras batidas em castello. Aromatizar com baunilha ou com raladura da pellicula superficial dum limão. A massa deve ficar bem homogenea e lisa. Deita-se numa fôrma redonda que se abra por meio duma charneira, afim de facilitar a extracção do bolo, quando fôr tirado do forno, onde deve cozer durante vinte minutos a calor muito brando. Todo o segredo da cozedura deste bolo delicado está nessa temperatura do forno.

Uma vez cozido e arrefecido, guarnecel-o com talhadas finas de ananaz de conserva, alternando com gomos de laranja privados do seu fino involucro branco interior. Deve-se pôr todo o esmero na ornamentação do bolo.

Servil-o com uma molheira de creme inglez, aromatizado com baunilha ou limão, em harmonia com o bolo.

CREME INGLEZ

Para um litro e meio de creme: 300 grammas de ovos, um litro de leite.

Pôr a ferver o leite aromatizal-o com baunilha ou casca de limão (parte amarella) que se deverá deixar de infusão durante um quarto de hora.

Misturar numa cassarola o assucar e ás gemmas; remexer esta mistura até que adquira consistencia de creme. Accrescentar o leite e continuar remexendo a lume brando, até o momento em que o creme adhira á colher, mas sem deixar ferver, porque a ebulição o faria talhar.

Afim de evitar a menor surpresa, pode-se accrescentar, com o assucar e as gemmas, uma colher para sopa de fecula de araruta o que impedirá a decomposição, mesmo quando se produza a ebulição. Passar o creme pelo passador chinez e deixal-o arrefecer, sacudindo de vez em quando a cassarola.

Este creme é muito utilizado para acompanhar outros doces.

Se se lhe addicionarem dez ou doze folhas de gelatina, humedecidas com agua fria, o que deve fazer-se quando elle está ao lume, servirá de elemento de ligação para pudins, charlottes e bavarois etc. A quantidade acima indicada chega para dez a doze pessoas.

ILHA FLUCTUANTE

Seis ovos, 75 centimetros de leite, 80 grammas de assucar, [illegible] grammas de assucar abaunilhado, uma pitada de gomma adragante.

Bater separadamente as gemmas e as claras dos ovos. Juntar ás claras o pó de gomma adragante e 75 grammas de assucar abaunilhado e batel-as em castello. Untar numa fôrma, untada de assucar em ponto de rebuçado, para o que se empregou o assucar ordinario.

Pôr a fôrma em banho maria e deixar cozer até que, introduzindo-se na massa uma agulha de lardear fina, ella esteja secca quando se retirar.

Desenformar sobre um prato covo e guarnecer com um creme feito com o leite, o resto do assucar abaunilhado e as seis gemmas de ovos.

COCKTAILS

Os cocktails devem ser servidos com acompanhamentos pequeninos, salgados e picantes.

Eis algumas receitas:

DADOS COM QUEIJO

Tome uma pequena quantidade de restos de massa folhada, da espessura de ½ centimetro, e passe por cima, uma camada do seguinte creme:

Desmanche 4 colheres de farinha de trigo e 1 pitada de sal em 2 chicaras de leite e leve ao fogo para ferver. Retire do fogo, addicione 1 colher de chá de manteiga, 1 ovo, uma gemma e, sempre batendo, com o batedor, leve ao fogo por um instante e junte uma de pimenta em pó.

Estenda o creme sobre a massa com uma faca e deixe esfriar bem. Córte tudo em tiras de 2 centimetros, depois em quadrados, colloque 1 pedacinho de queijo Gruyére em cada um, e leve a assar em forno quente por alguns instantes.

AMEIXAS RECHEIADAS COM QUEIJO

Amasse queijo ralado com manteiga até formar uma pasta dura: junte um pouco de molho inglez ou uma pitada de mostarda, faça bolinhas e introduza no logar dos caroços, deixando apparecer uma parte.

FIGOS SECCOS COM QUEIJO

Parta os figos pelo meio e deite uma bolinha da pasta de queijo das ameixas. Achate e colloque em cima ½ amendoa torrada ou ½ noz.

Para se fazer os "cocktails" devemos possuir uma vasilha destinada para este fim que se chama "shaker", e o proprio copinho desta vasilha servirá para calcular as proporções dos mesmos.

Colloca-se dentro do "saker" um pedaço de gelo na occasião em que se collocar a mistura de bebidas e antes de se servir o cocktail retira-se de dentro da vasilha o gelo.

COCKTAIL DE MINUTO

Tomemos uma medida de Gin e duas de Vermouth.

Batamos bem com gelo e sirvamos com uma azeitona ao fundo do copo.

CLARIDGE COCKTAIL

Uma medida de Vermouth francez, 1 de Gin, ½ de apricot Brandy, ½ de Cointreau.

Sacudamos bem com gelo e sirvamos.

COCKTAIL MISCELANEA

½ medida de Angostura, ½ de orange bitters, 3 medidas de vermouth e um pouco de caldo de limão. Sacudir com gelo.

CARDINALI DE PESSEGO

Faça como o de abacaxi, empregando em vez deste, 6 pessegos bem maduros.

CORRESPONDENCIA

Mme. Carvalho (Rio) — Procurei serlhe util no que me pediu. Como vê, é facil o modo de preparação. Sempre ao seu inteiro dispôr.

Maria Eulalia (Rio) — Si ainda não aproveitou nenhuma das suggestões que têm saido, faça a mesa do pescador que se presta muito para a edade de seu filho.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE

Correio ... infantil

PERDIDOS NO MAR

— Beba um gole de vinho! disse o patrão a Cezinha.

— Não patrão! Prefiro agua pura! Daqui a pouco, quando eu tiver que dirigir o barco, sou capaz de estar sem bôa cabeça...

— Mas você não vae ter que dirigir barco... Você vae no barquinho com a creança e eu vou rebocando vocês.

— Mas se o barco estiver bem amarrado não é preciso que eu vá no pequeno... Posso ir com o senhor e ajudal-o a dirigir... O mar ainda não está bom, depois desse temporal...

— Eu sei o que digo!

Não se meta! eu não preciso de você, seu bôbô!...

Cezar não ousou dizer mais nada; cada vez mais desconfiado do patrão agarrou na passagem a cestinha do bébé e afastou-se da praia.

— Sei lá o que elle póde fazer com o pequeno! pensou elle.

O pobre marinheirinho subiu pelas pedras a procura de um soccorro qualquer.

Se o caminho fosse mais facil, menos cheio de rochedos, Cezinha teria experimentado fugir correndo, carregando o bébé... mas ali não havia geito! O patrão havia de agarral-o logo e então... então!... Era melhor nem tentar.

Cezar foi até uma nascente que havia ali perto, bebeu bastante daquella agua fresquinha, lavou-se, e mais animado voltou á praia, sempre agarrado ao cestinho.

Ao chegar deu com o patrão ajoelhado no fundo da barquinha naufragada. Ao ver Cezinha o homem levantou-se depressa e disse-lhe apontando uns caixotes:

— Eu estava arrumando aquillo.

Depois voltou para o bote de pesca e atirou ao menino a corda de reboque.

— A maré está subindo... Vamos sair. Embarca e não largues a corda!

O pequerrucho continuava a dormir, Cezar obedeceu. Dali a pouco os dois barcos estavam em pleno mar, muito afastados da costa.

Afastados demais!... pensou Cezinha. Porque?

O pequeno procurava ver si avistava as luzes da aldeia, mas não era para lá que se dirigiam, com certeza, pois, que elle nada avistava!

— Ah! se encontrassemos um pescador! pensava o menino. Eu gritava, chamava! mesmo se o patrão me surrasse!

Ai! que a creança acordou! E a mamadeira é a ultima! A garrafa está quasi vasia! Meu Deus! o porto!... Se eu e essa creança nos salvarmos eu prometto a Nossa Senhora uma vela do meu tamanho!...

Cezar procurava acalmar o gury que chorava, esperneava, sem querer a mamadeira.

Ninava-o, embrulhando-o mais numas toalhas encontradas na bagagem do barquinho.

Nada! O gury gritava cada vez mais! Por varias vezes, apezar de saber que era inutil, Cezinha afflicto tentava chamar o patrão... Do outro barco o homem parecia não houvir nada. Senão fosse o gury Cezar se teria atirado ao mar e nadado até o bote de pesca onde entraria custasse o que custasse!

Mas assim!...

E sentia o barquinho minusculo cada vez mais sacudido pelas ondas do alto mar!...

De repente o menino ouviu a seus pés um barulhinho de agua...

— "A agua! a agua! berrou elle. Patrão!... Misericordia! A agua está entrando!... Patrão!... Soccorro!...

E o menino sempre gritando puxava a corda de reboque esperando approximar-se assim do barco de pesca.

Mas... a corda afrouxava em vez de esticar!... A corda voltava ao barquinho á medida que Cezar a puxava!... A corda estava cortada!...

— Meu Deus!..., soluçou Cezar. Elle cortou o cabo...

Inda agora na praia elle estava era estragando o barquinho!... Perdidos!

Estamos perdidos!...

Por muito tempo ainda Cezinha gritou de pavor e desespero vendo afastar-se o patrão.

Depois calou-se mais esperançado... O barquinho cheio dagua afundara uma de suas pontas mas continuava a boiar. Se elle não tinha afundado de todo ia ficar assim ainda algumas horas... Podia vir em soccorro um navio... alguem!

— E' um barco de salvação pensou Cezar.

Sem perder a cabeça amarrou-se pela cintura a uma argola de ferro que reparara quando inda era dia na ponta do barco. Depois equilibrado, de cocoras na taboa estreita, elle apertou bem a creança contra o peito e arregalou os olhos como se quizesse distinguir alguem quizessehthahtha tinguir alguem, soccorro naquella escuridão.

O pequenino gemia já cansado de chorar...

Cezar procurava esquentar-lhe as mãozinhas e o rosto que esfriavam...

Durante esse tempo Armando, o patrão malvado chegava ao porto... Cantarolando, elle apalpava com os pés os cestos de lagostas, que dessa vez vinham cheios de mercadorias e riquezas, punha as mãos nos bolsos recheados de joias e dinheiro.

Quando desceu do barco, um guarda da alfandega gritou-lhe:

— Olá, barqueiro!

— Olá! respondeu elle Pescador!

— Bôa pesca? Assim demorada?

— Nada! Passamos o dia de hontem numa praia do outro lado... O mar estava pessimo e na volta inda perdi o ajudante!...

— Afogou-se o pequeno? Não é possivel!... Coitadinho!... Morreu mesmo?

— Ora! Pois o mar carregou-o logo á tarde a..DSHRDLUSHR hoje á tarde!

Fiquei ainda procurando, mas elle não appareceu mais!...

Eu é que fico atrapalhado sem ajudante!...

Depois Armando foi para sua casa, carregando as cestas, sem encontrar mais ninguem...

Com as portas bem fechadas abriu então os embrulhos e começou a contar sua fortuna!...

Mas que seria aquillo? Remorso? Não! Cansaço com certeza...

A cabeça do pescador parecia rodar... rodar...

— E' somno! Passa quando dormir! pensou elle.

Dormiu... mas no seu somno agitado apparecia-lhe em sonho uma barquinha perdida... e duas creanças que choravam gritando por elle...

Duas creanças que as ondas do mar, como grandes polvos iam agarrar... iam engulir...

(Continua)

Botas de Sete Leguas

A FRANÇA...

... tem uma enorme riqueza mineral, sendo que o ferro, o antimonio, o arsenico e o ouro occupam os primeiros logares.

O NILO VERMELHO...

Assim poderia ser chamado, em certas épocas do anno, o grande rio africano, pois que suas aguas tomam a côr do sangue. O mais interessante é que apezar de tomar essa côr carregada as aguas não são nocivas á saude.

O CASOAR...

... é uma grande ave australiana que, como a avestruz não póde voar.

Tem a plumagem negra, o peito azul celeste e uma crista cornea de um amarello dourado. As patas são muito fortes e tem tres dedos.

ALGAS...

... são todas as plantas que vivem nagua.

HONORIS CAUSA...

... é uma expressão latina que significa: "por uma razão honrosa" e que se applica quando uma universidade concede a um personagem eminente o titulo de doutor, como homenagem a seus meritos e estudos.

AS CASAS...

... que estão situadas na posição de leste para norte, são as mais saudaveis.

A PRIMEIRA ESCOLA...

... ao ar livre que se installou na Europa foi a de Qartottemburgo, na Allemanha, em 1904, na qual se matricularam logo 120 creanças.

YUKON...

... é um territorio do Canadá que tem uma superficie de 536 mil 305 rur quadrados e uma população, relativamente pequena, de 6 mil habitantes.

Seu nome vem da palavra indigena Yukonah que significa "grande rio".

O CAVALLEIRO ANDANTE

De volta de suas conquistas, Don Alonso Metemedo, não sabe mais que caminho tomar para chegar ao seu castello! E' que sua familia, com medo dos ataques inimigos, mandou fazer em frente ao castello um verdadeiro labyrintho. Quem ajuda o cavalleiro a encontrar o caminho?

Tilita está se lembrando que amanhã é o dia dos annos de sua tia. Que presente ha de lhe dar? A resposta está á direita. Basta traçar com o lapis seguindo os numeros para ver qual foi a idéa de Talita.

PONTOS...

Ahi vae para as bordadeiras um bordado facil e que faz vista. O ponto das flores é o de haste e o das folhas vae detalhado ahi. As flores podem ser bordadas em tres tons differentes da mesma côr em tres azues, por exemplo, ou em tres cores bem differentes mas bem combinadas, o que ficaria mais alegre. Póde ser aproveitado para uma toalha de chá, para almofada ou, como na gravura para um sacco de praia ou de trabalho.

MUSICA EM DISCO

DISCANDO

Caminha victoriosamente na Camara dos Deputados um projecto que propõe se torne official a denominação de Lingua Brasileira dada ao idioma falado em nosso paiz. Esse projecto é a expressão de um sentir radicalmente nacionalista existente com muita profusão por esta vasta nação, de um estado de espirito perfeitamente comprehensivel e justificavel num povo que começa, definitivamente, a querer adquirir consciencia de si mesmo, da sua razão de ser, dos seus direitos e do seu destino. Poderá semelhante proposta de lei receber alguns reparos sob o ponto de vista scientifico, mas o caso é que ella corresponde a consequencias inevitaveis do andar dos tempos, a exemplo de tantos outros factos identicos que se encontram em abundancia na historia. E' que a Humanidade não se póde deter com detalhes e para ella — ha outro geito... — a maioria é que prepondera e domina. Já com frequencia encontramos a referencia á Lingua Brasileira em publicações estrangeiras, sobretudo norte-americanas e não havemos de querer que os de fóra sejam mais realistas do que o rei... Somos quarenta e tantos milhões, constituindo, portanto, mais de dois terços do grupo humano que fala o doce idioma de Camões e Gonçalves Dias e ahi formamos o bloco graças ao qual essa lingua cada vez mais se impõe na vida internacional. Demais veja-se: o que se fala como idioma nacional da Italia é o mavioso dialecto toscano; mas a maioria prepondera e assim o falar da provincia que o Arno rega perdeu a sua denominação restricta para tomar o nome de Lingua Italiana.

Mas innegavelmente, não obstante as razões acima apresentadas e que tem de ser decisivas, a questão levantada pelo projecto que a Camara dos Deputados vae converter em lei dá margem a muita discussão sob variados pontos de vista.

Já o mesmo se não verifica com a nossa musica: não ha precisão alguma de uma lei determinando que a arte de Nepomuceno seja denominada de Musica Brasileira, pois este nome se impõe por si mesmo.

Essas observações ora feitas mostram-nos eloquentemente como a lingua é menos profunda do que a musica como expressão psychologica de um povo.

Dois povos podem se servir do mesmo idioma mas não ha dois povos com a mesma musica.

Vieira e Ruy podem estar juntos, mas Arroyo e Nepomuceno não se confundem...

E' que a musica, bem se o vê, constitue a manifestação directa da alma.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Discos da Victor.

— *Uma noite de amor* (valsa de V. Schertzinger e Oswaldo Santiago) e *Longe do teu coração* (valsa de José M. de Abreu e Francisco Mattoso) — Chiquinha Jacobina com a Orchestra Victor Brasileira.

Duas valsas romanticas, que lembram vestidinhos de chita e noites sertanejas enluaradas.

— *Em uma linda tarde* (samba de Bucy Moreira e Nassinho) e *Choro, sim* (samba Ismael Silva) — Francisco Alves com Diabos do Céo.

Excellente disco quanto á execução, em que Francisco Alves faz a bôa figura de sempre.

— *Canto muchacho* (tango de Tito Sosa e Ardanuy) e *A la nochecita* (ranchera de Tito Sosa) — Paraguarita com conjunto typico.

Chapa em condições no genero.

— *Relando* (samba de Murillo Caldas e Wilson Martins) e *Boa noite* (marcha de Assis Valente) — Bando da Lua.

Nem melhor nem peor que os demais discos da formula samba-marcha.

— *Cobra Grande*, lenda amazonica, e *Boi-Bumbá* toada amazonica (Valdemar Henrique) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira.

Uma das mais interessantes chapas produzidas recentemente pela Victor, com musicas na verdade curiosa, bem differentes do commum e magnificamente executadas.

— *Se São João cristiasse...* e *Meu Santo Antoninho* (fados de Carlos Campos e Domingos Santos) — José Lemos com guitarra e viola.

Dois fados da bôa terra de Santo Antonio e que bem fazem lembrar o enthusiasmo com que os portuguezes costumam se entregar ás festas de junho.

— *Bolinho* (choro de Dante Santoro) — Sólo de flauta por Dante Santoro) — *Toada brasileira* (de Ary Valdes) — Sólo de cavaquinho por Ary Valdez, com acompanhamento pelo Conjunto Regional Victor.

Disco regular, sem grande originalidade mas fiel á physionomia popular.

— *With every breath* Hoke e *June in Jamary* (fox-trots da fita *Here is my hearto* — Richard Himber e sua orchestra do Ritz-Carlton. Canto por Joey Nash.

Excellente disco dansante.

MUSICAS

— J. S. Bach — *Christmas Pastoral* (Pastoral de Natal) — Reducção para piano por C. Lucas — Oxford University Press — Londres.

— D. S. Alsberg — *Douze grands exercices de haute virtuosité en octaves et accordes* — Piano — Durand — Paris.

— G. Marinuzzi — *Preghiera*. Do *Preludio e Preghiera* para soprano e orchestra — Canto e piano — Ricordi — Milão.

— A. Giandferi — *14 Studi Giornalieri diperfezionamento* — Clarineta — Ricordi, Milão.

— G. Bianchini — *Chimere*. Poema symphonico — Partitura in-16.º — Ricordi — Milão.

— Cyril Scott — *Danse Negre* — *Narser Rhymes* — *Danse Negre* — Piano a quatro mãos — Elkin — Londres.

— I. Donini — *Poemetto per quartetto d'archi* — Propriedade do autor.

— E. Jacques Dalcroze — *Rythmes de chant et de danse* — 32 Vocalises — Au Menestrel — Paris.

— F. Longas — *Jota e zapateado* — Piano — Ed. Smyth — Paris.

— M. Haefelin — *Variationen ueber des Wiegenlied von J. Brahms* (variações sobre a Berceuse de J. Brahms) — Piano — Hug & C., — Zurich.

— F. Galli — *Tempo di minuetto* — Piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— A. Martinengo — *Scampanata d'ottobre*. Peça caracteristica — Piano L. Damaso — Turim.

— P. M. Mayer — *Quatre petites pieces faciles* — Piano — Max Eschig — Paris.

— C. Guarino — *Danse de la copa roja* — Piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— F. G. Grimm — *Nocturnes* — Piano — Afa Verlag H. Duennbil — Berlim.

— H. Gil Marchex — *Deux images du Vieux Japon*: 1 — *Lune d'automne á Idzoumo*; 2 — *Retor de Yoshiwara* — Piano — Max Eschig — Paris.

— L. Frings — *Au temps jolí des menuets* — Piano — Max — Eschig — Paris.

A mosquinha *Ceratites capitada*, hoje cosmopolita, é originaria da Africa tropical occidental, é conhecida ha 100 annos. No Brasil as frutas mais bichadas por esta mosca são as laranjas, as em outras partes do mundo, segundo Bach e Pembertan, estas ameixas amarellas, pecegos, mas moscas tem infectado com suas larvas 72 especies de frutas.

NOSSA CASA

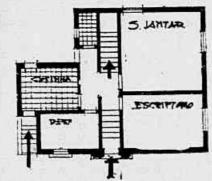
por J. Cordeiro de Azerêdo

J. Cordeiro de Azerêdo

Calculando bem as difficuldades da vida e o preço da construcção, inaccessivel á bolsa dos que almejam possuir um tecto proprio, a casa é um ideal. Nella pensa incessantemente o homem que já constituiu familia; o rapaz que pretende casar, tem-na em mira; a joven noiva, idealiza-a muito bella, com um jardim ou um pateo. Até as creanças, nos seus brinquedos, realizam esse ideal de toda gente. O lar, a casa, o "home", que os inglezes completam com um "doce" — "home sweet home", — vae além da idealização do homem; constitue a estructura moral de uma nação. Desde que o homem abandonou a caverna para erigir a rustica choupana e deixou de ser nomade, constituiu-se em sociedade humana. Foi a casa, pois, o alicerce da sociedade. Nessa primitiva choupana, como disse um architecto americano, encontramos os primeiros resquicios de architectura domestica, ligando o conforto á necessidade do abrigo contra as intemperies. A casa moderna de hoje, cujo espirito de racionalidade preside a idéa da architectura interna e externa, é o reflexo da choupana dos primitivos habitantes da terra.

Mas o architecto, privando todos os dias com pessoas que vão realizar o sonho de moço ou do velho, sonho de todas as edades, — como o enfermeiro que não liga ao soffrimento do doente e como o medico que vê na doença o estado anormal de um organismo perturbado — á força de tratar do mesmo assumpto todos os dias, esquece-se da importancia que tem para um cliente, o problema da realização de uma casa.

Emquanto elle estuda sob o ponto de vista de economia e esthetica um projecto qualquer, com a mesma naturalidade com que o medico entra na casa de um enfermo agonizante, o cliente nelle applica toda a força de sua intelligencia. E' para elle como que um pedaço do seu eu. Estuda com carinho detalhe por detalhe, num supremo esforço para não se esquecer de nada.

Quando um filho está doente, a mãe acompanha todas as pulsações do pequeno enfermo, as oscillações da febre que a apavora; por instincto de mãe, prognostica a molestia e espera á cabeceira até que a enfermidade se debelle. Não arreda pé do leito, não dorme, sempre velando. E o medico, com o indifferentismo frio proprio da sciencia, vê, ausculta a gravidade da molestia, formula a receita e sáe para vêr outros doentes. Assim é o architecto: encara com indifferentismo o enthusiasmo alvicareiro do cliente, procurando enquadrar o que elle imagina dentro de moldes sobrios e architectonicos. Se o profissional recebesse o influxo enthusiastico dos clientes, seria como, — comparando ainda ao caso medico, — um esculapio que, para curar, não abandonasse a cabeceira do enfermo e lhe fôsse dando remedios sempre que pessoa da familia lhe advertisse: "doutor, o doente está com muita febre".

Mas da mesma fórma que no exercicio da medicina se encontram doentes e "donos de doentes" perfeitamente equilibrados e que ajudam o medico no seu diagnostico, tambem no da nossa profissão sobejam clientes cujas prendas equivalem ao gosto e criterio artistico de profissionaes de verdade.

*

Aqui está um exemplo. Não nos deu nenhum trabalho esta casa a não ser o de ordenar as idéas do cliente. A planta, riscou-a elle com a precisão de um profissional. O terreno ingreme, de poucos fundos, a sua natureza e, o que é mais importante, as suas condições economicas, levaram-no a estudar a plantinha que ahi está, occupando uma área minima. Até a construcção á face da rua, que elle nos consulta possa prejudicar a fachada da casa, deu-lhe, a nosso ver, uma linha moderna inteiramente classica, havendo, como motivo principal uma portada em estylo. Sente-se ahi a entrada principal. Não se fez janella á frente, no escriptorio. Para que? A abundancia de janellas iria prejudicar a massa classica do edificio. De resto, a frente não é o ponto mais ventilado e tem o inconveniente de ser castigada pelo sol durante todo o dia. A fachada é, como se vê, simples e por isso deve ser feita com materiaes de boa qualidade. E' verdade que a expressão "primeira qualidade" é o logar commum em construcção.

E' o que a "boa qualidade" é nos armarinhos. Quando se entra numa loja para comprar uma camisa e não ha o numero que se pede, o lojista offerece um numero abaixo dizendo que ella é feita com muita folga ou que depois de lavada dá de si; se ao contrario, o numero é maior do que o que se quer, depois de lavada encolhe. Assim é em construcção; depois de prompto, a applicação de qualquer material fica bem. Por isso é que chamamos a attenção dos proprietarios, não para as especificações apresentadas pelos constructores, mas para os constructores e o que elles são capazes de executar.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Castro — Magé — Escreve-nos: — Possuindo um grande plantio de tomates, typo Rio Grande; e estando os frutos bem carregados, e apodrecendo em grande escala, então venho informar:

1.° — Como evitar delles ser furados pelos insectos, e bichar.

2.° — Como é que se deve ser feita a colheita para embarque.

Resposta: — Seria conveniente a remessa do material para o necessario exame.

Se decorre do ataque de insectos o damno causado aos tomateiros de nada valerá a pulverização porque a lagarta alimentando-se da parte interna do fruto, no que se acha, não tocará no veneno pulverisado na superficie do mesmo. Nestas condições a unica coisa que se póde fazer é colher todo o tomate broqueado, enterrando-o a profundidade sufficiente, meio metro em média, ou queimando-o. Evitar-se-á assim a propagação da praga, diminuindo o numero de futuras largatinhas.

Poder-se-á applicar o methodo preventivo ou seja espargir sobre os frutos quando ainda novos, uma solução arsenical, p. e, o arseniato de chumbo. Esta pulverização tem por fim evitar que as lagartinhas introduzam-se nos frutos. 2.° — Os frutos deverão ser colhidos antes da maturação com um bocado de ramo. O producto colhido é acondicionado em cestas de taquara com tampa e arco do mesmo material. Cada cesta leva 10 a 12 kilos de frutos. Antes de receberem os frutos são as cestas forradas com folhas de videira, bananeira, capim, ou palha macia. Antes de fechada a cesta os tomates são cobertos com uma camada de folhas ou capim pelo mesmo modo porque se fez no fundo da cesta. Muitos lavradores usam tambem, para acondicionamento dos frutos, de caixões de kerozene, forrados da mesma maneira que os cestos. Em geral só se acondicionam nestes caixões tomates da variedade "pêra" ou outra variedades de frutos miudos.

Milton Prado — Victoria — Escreve-nos: — Estando interessado na plantação de mamona, dirigimo a vv. ss. afim de que me informem o nome de alguns livros que tratem sobre o assumpto, pelo que desde já fico immensamente grato.

Resposta: — Conhecemos um trabalho do dr. Aristides Caire sobre a "Cultura da Carrapateira", editado pelo Ministerio da Agricultura. Não sabemos se ainda existem exemplares á venda na Imprensa Nacional. Caso não encontre queira nos solicitar as informações de que carece, pois, de bom grado, os ministraremos.

INDUSTRIA

A. de Camargo — Escreve-nos: — Conforme com a vontade com que v. s. attende aos que recorrem aos seus ensinamentos, ouso hoje merecer de v. s. o seguinte:

1.° — Como lavar o meu chapéo Panamá, em casa, sem que elle se estrague, como fazem as casas de limpar chapéos?

2.° — Como preparar um sabão egual aos que se vendem para limpar e dar brilho aos utensilios de aluminio?

Por estas informações eu me confesso muito reconhecido.

Resposta: — Podemos indicar as seguintes formulas: 1.° — Bisulfito de soda em pó, 100; acido tartarico, 2 — Borax, 20 — Applica-se com agua. 2.° — Por meio de uma esponja applica-se a seguinte mistura ypsolito de soda, 2 — Glycerina, 1 — Alcool methilico, 2 — agua, 13. Deixa-se durante 24 horas em logar humido e applica-se tambem com uma esponja: — Acido citrico, 1 — Alcool mithilico, 10 e agua 40. Se o chapéo estiver muito sujo limpa se primeiro com agua e sabão.

Um sabão (typo sapolio) para limpeza de utensilios metallicos se obtem da seguinte forma: — Tomam-se 100 p. de oleo de côco e se saponificam com 200 p. de lixivia a 20°. B. Endurece-se com seguida o sabão com 5 p. de sal dissolvidos em agua, até a densidade de 15° B., addicionada de b-8 p. de carbonato de soda. Cobre-se a massa e no fim de 5 ou 6 horas, retira-se a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira junta-se á massa 100-150 partes de areia muito fina e secca, agitando-se bem até que o sabão fique frio.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA".
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Manoel Antunes — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola" venho importunal-o com o seguinte: desejava fabricar em minha casa, dessas collas esbranquiçadas que se encontram nas papelarias, e não sabendo como fazel-as peço a v. s. o obsequio de ensinar como se fazem.

Estas taes collas tem um cheiro perfumado e são esbranquiçadas como já disse (não me refiro a "gomma arabica", colla tão conhecida por todos).

Resposta: 1° — Dissolver 35 p. de dextrina branca em 25 p. de agua; juntar depois á mistura 50 p. de agua fervendo fazendo ferver durante 5 minutos; uma vez fria a massa incorporar-se-lhe 6 p. de acido acetico diluido, 6 p. de glycerina a duas gotas de essencia de cravo. 2° — Nas casas Corrêa Leite ou Vieira Castro á rua Buenos Aires numeros 116 e 278, respectivamente.

A ENSILAGEM

A ensilagem é o unico processo de conservação das forragens que se póde levar a effeito, economicamente, em qualquer condição de clima e em qualquer época do anno em que se disponha do material a conservar. Este methodo apresenta varias vantagens sobre qualquer outro, salientando-se o seu reduzido custo, a propriedade de manter o valor nutritivo da forragem, praticamente egual ao seu valor primitivo (o que não acontece com a fenação em que grande porção de material nutritivo se perde), a maior palatabilidade do producto conservado, a possibilidade de com a ensilagem se remediar prejuizos imminentes nas lavouras de plantas aproveitaveis como forragem em consequencia da acção de factores naturaes, como sejam geadas, chuvas pesadas, seccas, etc. Todas estas vantagens se observam na conservação das gramineas em fórma de silagem. No que se refere á ensilagem de plantas leguminosas, varios obstaculos se encontram para o bom successo da operação, particularmente no processo de fermentação. Este ponto tem sido particularmente estudado pelas fazendas experimentaes deste paiz, que até o presente não chegaram a um resultado positivo, sobre o assumpto.

ENTOMOLOGIA E PHYTO-PATHOLOGIA

M. L. da Silva — Pavuna — Escreve-nos: — Peço-vos encarecidamente, que me indique uma formula para combater a praga das goiabeiras, pois tenho alguns pés em minha chacara, os quaes se encontram, atacados do seguinte mal: Os frutos ainda verdes ;secam, os que conseguem amadurecer ficam contaminados ou bichados. Galhos são atacados por uns bichinhos, que brocam a madeira e localizam-se dentro dos mesmos ,onde começa a apparecer um pó amarello; ficando os mesmos galhos muito frageis, a ponte de se quebrarem no menor balanço do vento.

Resposta: — As goiabeiras são damnificadas pelas larvas do coleopteros, que são as brocas destas plantas, corroem-lhes os troncos, perfurando galerias, que prejudicam sua vida, causando a morte dos galhos que atacarem. Dentre elles o principal é um coleoptero buprestideo Conognatha magnifica C. G., de cores vistosas, tem o thorax verde metallico. As femeas fazem incisões na casca e ali depositam os óvos. Não podemos porém identificar, pelas informações, que nos envia, qual dentre os insectos que atacam as myrtaceas o que estão causando os estragos de que se queixa.

A prudencia aconselha é vigilancia na plantação e logo que se note no tronco a sahida de serragem caracteristica da presença das brocas, convém levantar a casca com um canivete para procural-as e matal-as e contra os que estiverem alojados em galerias mais profundas, deve proceder, á injecção de gazolina ou benzina nas galerias, de modo a alcançar as brocas.

Publicações recebidas

O Campo.

Temos sobre a mesa o ultimo numero desta magnifica revista, que sob a competente direcção de A. P. Leonardo Pereira e Enrico Santos tão grandes serviços vem prestando á causa da agricultura no nosso querido paiz.

O summario desse numero é um indice seguro do copioso registro de utilissimas informações e delle, dentre outros, citaremos as seguintes: — Viagens de estudos scientificos á Argentina; Sobre dois parasitas da Papilia anchisiades capys (Hubner); Um novo parasita endofago de Mormidea poecila; Analyse biologica e a sua importancia na allimentação animal; Colheita o embalagem da laranja; As suposições pecuarias; Cultura da batata doce; Producção do assucar; Floricultura; Arboricultura fructifera; o maior inimigo das videiras; Jardinagem; Para revigorar cacaus velhos; Sobre o expurgo de productos vegetaes; Sementes oleaginosas da Amazonia; O ensino da sericicultura; os adubos, seus effeitos sobre a producção e qualidade dos vinhos; Diccionario de Avicultura e Ornitotechnica; etc. etc.

A domesticação das abelhas

É sabido que as abelhas familiarisam-se com facilidade aos seus criadores.

Um delles, M. Daire de Taverny (Seine-Oise) soube tão bem captar a sympathia das suas pequenas alumnas aladas, que ellas pousavam em seu corpo sem que lhe dessem a menor picada. Mas só elle gosa deste previlegio e todo o indiscreto que se approximar da colmeia arrisca-se a soffrer o ataque desegual dos laboriosos insectos.

A ARCHITECTURA PAIZAGISTA

Escreve-nos uma roceira: — "Tendo lido na revista "A Lavoura" ,em setembro de 933, um optimo artigo do sabio professor Arsene Puttemans, "A architectura paizagista", e, sentindo como elle, a necessidade de implantar no nosso agricultor o amor á natureza, é que venho á sua presença pedir que, por meio de sua brilhante pagina do "Correio Agricola", que tantos beneficios traz á lavoura, sejam suggeridos planos de embellezamento que não reclamem gastos exagerados nem superfluos.

O pequeno proprietario do interior que não tem uma idéa do que seja a architectura paizagista, não imagina o bem estar que lhe trará a alma, se a tardinha, quando cansado da luta diaria, a sua vista repousar num [illegible] se, em uma rêde, um caramanchão de madre-silva, cochilar um pouco até cair a noite...

O "Correio Agricola" desperta-lhe com facilidade a abençoada idéa do professor Arsene Puttemans, levando a muita tapéra [illegible] opportunidade de se transformar num sorridente [illegible] predominando, por exemplo, o estylo tropical — arvores nossas que nunca perdem as folhas de todo, [illegible] o dom de resuscitar uma natureza morta, arvores de formas e côres tão diversas que dessem ao viajante a illusão de um quadro colorido por mãos de artista — coqueiros esguios, palmeiras elegantes...

O professor Arsene Puttemans e o architecto J. Cordeiro de Azeredo, que não poupam esforços em aperfeiçoar o nosso tão empobrecido gosto artistico, bem podiam favorecer ao nosso modesto agricultor do interior com suas luminosas instrucções — uma collina. A classica e poetica casinha pequenina — em volta uma varanda engrinaldada de rosas de todo o anno...

O verde do gramado, a frescura das arvores, a musica dos passaros...

E a vida nos será menos pezada!...

O assumpto tratado pela missivista é, de facto, interessante e tem sido objecto de estudos, conferencias e publicações em varias revistas technicas em que fica provado que ao architecto-paizagista está reservado papel de importancia, pois delle dependerá o embellezamento, conforto e hygiene das cidades.

Na arte da paysagem, o elemento vegetativo é preponderante.

Por isso, um architecto-paizagista deve não sómente ser estheta mas, tambem botanico-horticultor, conhecedor perfeito das necessidades vegetativas e culturaes de uma infinidade de plantas sob seus diversos aspectos, como sejam: — porte, coloração, dados phenologicos (isto é, particularidades das épocas da folhação, floração, frutificação, quéda das folhas), assim como as suas reacções ao terreno, á luz, á sombra, á humidade, dos ventos, etc. E esta somma de conhecimentos só se adquire depois de longos annos de estudo e muita pratica. O mais capaz especialista europeu nada faria entre nós por não estar familiarisado com a flora tropical e as condições vegetativas acima indicadas.

O professor Arsene Puttmans, o qual nos orgulhamos de contar entre os nossos collaboradores, tem sido incansavel na propaganda do urbanismo moderno.

Presentemente fóra desta capital esperamos que, quando regressar, possa, illustrando nossas columnas, attender ao gentil appello da não menos gentil roceira.

COLUMBOPHILIA

Realisou-se domingo a 1ª prova de concurso, na distancia de cêrca de 80 kilometros, tendo por ponto de partida a cidade de Barra do Pirahy, promovida pela Secção Columbophila da Sociedade Brasileira de Avicultura para a temporada de 1935.

Tomaram parte nesse certamen cêrca de trezentos pombos-correios.

As cestas de vime foram despachadas sabbado pelo trem N 3 do ramal de São Paulo, sob a vigilancia de um conductor militar, escalado pela Confederação Colombophila Brasileira.

A's 7 horas da manhã de domingo, sob as vistas de numerosas pessoas, foi feita a solta do grande bando.

A bruma ainda envolvia a cidade que fica na altitude de 358 metros sobre o nivel do mar.

Não obstante o numero de concorrentes ser avultado a orientação foi rapida provando por essa fórma o grão de trenamento e o valor das estirpes de que são oriundos.

Resultado:

1° Logar — Pedro Salsse velocidade de 871.575 por minuto.

2° Logar — dr. Petrarcha C. Vasconcellos 775.404.

3° Logar — Tenente Adalberto Coelho da Silva 738.658.

4° Logar — dr. Olavo Souza Aguiar 730,414.

5° Logar — Fabio Barreto Leite 734,443.

6° Logar — dr. Paschoal Villaboim 683,911.

7° Logar — dr. Lassance Cunha 675,311.

8° Logar — Miguel Lemos 636,153.

9° Logar — Armando Isidoro da Silva 616,050.

10° Logar — José Carlos Duarte 598,304.

11 Logar — Joaquim da Silva Braga 462,237.

TRENAMENTO DE RIO DOURADO

Na estação de Rio Dourado da E. F. Leopoldina, littoral fluminense, foram soltas duzentas aves que estão em trenamento para atingirem a cidade de Campos.

O trem chegou a esta localidade ás 10 horas e trinta minutos da manhã, logo a seguir foi procedida a solta.

Após as 9 horas já o céo se apresentava desanuviado e á hora da solta, o sol brilhante permittia a visibilidade á grande distancia.

As aves rapidamente se orientaram chegando á Capital Federal em fileiras cerradas numa altitude notavel.

Assistimos a chegada de cêrca de 50 pombos pertencentes ao nucleo dos — Athletas do Espaço — que num lindo vôo em espiral, como settas projectadas do firmamento, desciam sob as "marquises", de seus abrigos.

E' um espectaculo bello, que não é dado á população apreciar, porque se passa geralmente entre os muros dos parques das nossas vivendas de arrabaldes.

A estação de Rio Dourado dista de Centro Geometrico desta Cidade cêrca de 130 kilometros, tendo as aves feito o percurso em 110 minutos, quer dizer que desenvolveram uma velocidade de 1181m,8 por minuto.

As proximas soltas serão no sector de São Paulo, de Barra do Pirahy e da cidade de Macahé, no de Campos, que distam respectivamente 119 kilometros e 159 kilometros da Capital Federal.

O carvão na alimentação das gallinhas

Durante muitos annos os avicultores recommendam juntar carvão aos alimentos das aves em razão de seu supposto valor como asorvente de gazes e como eupeptico.

Nas mescias commerciaes, destinadas á alimentação das aves, tambem, pelos mesmos motivos, figura o carvão.

A questão não parecendo estar perfeitamente elucidada a estação Agricola Experimental do Estado de Mississipe, Estados Unidos, emprehendeu uma série de experiencias tendentes a pôr a limpo este facto.

Empregaram-se para esta experiencia quatro lotes de gallinhas. As rações foram as mesmas para todos os lotes, excepto o carvão que foi dado a tres lotes 1 %, 2 %, e á vontade, em comedouros automaticos.

O quarto lote, que não recebeu carvão serviu de testemunha. A prova durou tres annos, durante os quaes 45 gallinhas (15 cada anno) consumiram, cada uma das quatro rações.

E eis o resultado das referidas experiencias:

Lote de 1% de carvão, postura 4197.

Lote de 2% de carvão, postura 4.341.

Lote de carvão á vontade, postura 4.703.

Lote testemunha, postura — 6.367.

Lote de 1% de carvão, alimentos 2.817.

Lote de 2% de carvão alimentos 2.896.

Lote de carvão, á vontade, alimentos 2.837.

Lote testemunha, alimentos 2.861.

Lote de 1% de carvão, carvão consumido, 11,51.

Lote de 2% de carvão, carvão consumido 23,2.

Lote de carvão á vontade, carvão consumido 24,4.

Lote testemunha, nada.

Lote de 1% de carvão, mortandade 23,8%.

Lote de 2% de carvão, mortandade 18,7%.

Lote de carvão á vontade, mortandade, 8,89%.

Lote testemunha, mortandade, 14,0%.

Os resultados demonstram que os alimentos consumidos e mortandade são praticamente os mesmos, emquanto que a reproducção de ovos é notadamente maior no lote que não recebeu carvão.

Parece, pois, que as vitudes attribuidas ao carvão não existem e que esta substancia póde ser omittida na ração das gallinhas poedeiras.

O verde-Paris contra os gafanhotos

O *verde Paris*, embora seja uma substancia insoluvel, póde, no emtanto, ser empregado na agua, desde que se lhe addicionem outras substancias capazes de o manterem em suspensão nesse liquido.

formula que se deve adoptar para applicar o *verde-Paris* em suspensão na agua é a que se segue, devendo a quantidade das substancias, de que a mesma se compõe, ser diminuida ou augmentada proporcionalmente, conforme a extensão da cultura praguejada.

Verde-Paris 100 grammas.

Cal viva, 250 grammas.

Farinha de trigo ou melaço 800 grammas.

Agua, 100 litros.

Esta formula é aconselhada para as plantas de folhas resistentes. Quando se tratar de plantas de folhas tenras, a quantidade de *verde-Paris*, como a de cal viva e farinha de trigo ou melaço, deve soffrer reducções de 30, 50 e mesmo 70%, conforme a edade das plantas a serem tratadas. As substancias, de que se compõe esta formula, deverão ser bem mexidas, quando collocadas no pulverizador, devendo este, durante a operação, ser saccudido, de quando em vez, afim de que o *verde-Paris* se mantenha sempre em suspensão. O agente principal da supracitada formula é o *verde-Paris*; a cal viva entra como correctivo, pois ella diminue a acção corrosiva que o *verde-Paris* poderia produzir na superficie das folhas dos vegetaes; a farinha de trigo ou melaço serve de intermediario porque é destinado a unir as alludidas substancias, formando uma mistura homogenea; a agua serve de vehiculo a essas substancias.

A substancia intermediaria fica á escolha do interessado; tanto póde ser constituida de melaço como de farinha de trigo; não importando que esta seja de inferior qualidade, contanto que bem fina.

applicação do *verde-Paris* deverá ser feita com tempo secco, quando as folhas dos coqueiraes estiverem inteiramente enxutas do orvalho da madrugada.

Todas as substancias pulverulentas, addicionadas ás suprareferidas formulas, deverão ser finamente peneiradas, de fórma a não obstruirem o tudo projector do liquido insecticida. E a acquisição dos ingredientes que entram na composição destes insecticidas deverá ser feita com o maior cuidado, afim de não serem adquiridos ingredientes quaesquer, inocuos, como costumam alguns negociantes sem escrupulo impingir aos incautos.

CULTURA DO FUMO

COLHEITA

Colheita. — Quatro a cinco mezes depois da plantação, o fumo chega ao periodo da maturação. As folhas, de um verde escuro, vão ficando mais claras, com manchas amarelladas. Em geral, as ultimas folhas inferiores do pé são as que amadurecem em primeiro logar e serão tambem as primeiras a serem colhidas. E' muito raro ver-se um fumal maduro por egual, sobretudo quando os processos culturaes deixam a desejar.

Pronunciada a maturação, tem inicio a colheita, que é feita á mão, folha por folha.

Quando as folhas começam a se inclinar para baixo com uma espesura e aspereza caracteristicas, mudando da côr verde para um matiz amarellado, com manchas accentuadas, chega o tempo de velar attentamente pela maturação progressiva, porque é extremamente importante que não se perca o momento apropriado para colher.

E' preciso ter a vista educada nesse mister para conhecer precisamente o ponto de maturação do fumo, sobretudo quando se considera que, conforme o destino a ser dado ás folhas, o grão de maturação deve ser um pouco differente.

O limbo da folha madura não resiste á pressão, motivo porque, ao dobrar a ponta de cada folha, nos bordos, entre os dedos pollegar e indicador, ella se rompe com um ligeiro estalido.

Em alguma variedades de fumo, as folhas se apresentam, quando maduras onduladas, rugosas, viscosas e de um verde mais suave.

Se a colheita não fôr feita no momento preciso, a folha passada perde muito de seu valor, fica espessa, escura, com um aspecto grosseiro. Por isso mesmo, para os fumos fortes e carregados de nicotina, a colheita tardia concorre para accentuar essas qualidades.

Conforme a posição que tem no pé de fumo, as folhas são chamadas *do alto, média e baixeiras*, ficando estas ultimas mais rentes ao chão e os primeiras no topo do pé. Ellas chegam á maturidade em periodos differentes e, consequentemente, a sua colheita tambem não é feita na mesma occasião.

A colheita começa pelas folhas maduras, executada por pessoa pratica, que vae fazendo a escolha das que já chegaram ao ponto preciso. Ordinariamente, as folhas de *baixeiro* chegam mais depressa e as *corôa* por ultimo.

Com intervallo de 8 a 15 dias, os colhedores voltam de novo aos pés de fumo por onde começaram a colheita e dão uma nova escolha. Esta é uma operação que se repete até 4 vezes, em certas occasiões.

As pessoas encarregadas quebram os peciolos pela base, bem rente ao caule, desligando as folhas das hastes com um ou dois movimentos lateraes.

As folhas assim colhidas postas por ordem de tamanho junto ao pé, com as nervuras salientes voltadas para cima, até á tarde para que murchem, durante 3 ou 4 horas, ganhando, por tal fórma uma certa flexibilidade que as faz supportar, sem estrago, os attritos inevitaveis no transporte para o seccadouro.

Ao fim do dia, as folhas são transportadas para o galpão, onde são arrumadas em pilhas pequenas, de modo que a circulação de ar fresco e secco se faça livremente em torno dos maços de folhas.

Quando o ar está humido, é preciso evitar o *mofo* que acarreta uma depreciação consideravel na qualidade das folhas.

A seccagem das folhas é uma parte tão importante do preparo da safra, influe tão poderosamente na qualidade della, que o maior dispendio de cuidado e de trabalho no seu processo é compensado prodigamente, pela melhor cotação do producto.

Usa-se tambem commummente cortar, por inteiro, o pé de fumo rente á terra ou a 12 a 18 centimetros acima do sólo.

Cada pé de fumo é montado nas varas trazidas da casa de curar e para onde deverão voltar, recebendo cada uma cerca de 4 a 6 pés ou mesmo mais, quando não são elles muito grandes.

Cada pé, entre maiores e menores, pesa em média 600 a 700 grammas.

Estando as folhas bem murchas, são as varas tiradas das forquilhas e conduzidas nos dois hombros dos operarios para o local onde deverão ficar definitivamente até ao momento da escolha depois de concluida a cura.

Os trabalhos da colheita executam-se antes que o orvalho se tenha evaporado para que não se sugem as folhas de fumo postas em contacto com o chão.

Os "penetram" do theatro

Os "penetras" de theatro, em Milão, são chamados "portuguezes".

A origem do appellido é a seguinte:

Em um theatro da cidade, um artista portuguez, que ia estrear, encontrou a platéa impressionantemente vazia! Afflicto e vendo que lhe faltariam, não só o dinheiro mas tambem os applausos, exclamou, pezaroso, que se seus compatriotas tivessem accudido, numerosos, ao theatro, ter-lhe-iam feito uma ovação:

— Ah! oxalá estivessem aqui os meus portuguezes.

Alguem que ouviu a exclamação, a repetiu, e a palavra "portuguez" entrou na gyria theatral.

O "portuguez" é uma praga que afflige a todos os theatros do mundo. Elle entra de graça e fica moralmente obrigado a applaudir.

Um dia em que o famoso actor Sichel se encontrava, como de habito, na porta do Theatro Alfieri, de Florença, começaram a chegar pessoas que, sem apresentar entrada, passavam pelo porteiro, dizendo: "jornalista", "autor", "scenographo", "orchestra" e coisas analogas. Todos allegavam uma qualidade, que lhes dava direito a assistir o espectaculo de graça. Afinal apresentou-se um cavalheiro com uma entrada. Sichel o cumprimentou e lhe disse:

— Boa noite, cavalheiro, que tem o senhor? Uma galeria? Permitta-me que lhe offereça uma cadeira, na esperança de que seja o senhor o primeiro de uma larga série...

GRAPHOLOGIA

IRIS — (Lorena) — O equilibrio, a calma e a doçura de caracter, se accentuam em sua graphia. Espirito subtil e fiel interprete dos sentimentos humanos. Na sua assignatura e no subscripto da carta que enviou-me, vê-se uma personalidade bem definida pela habilidade, capacidade de trabalho e pronunciado amor proprio.

ANGELA — Caracter autoritario, tendo um exaggerado conceito de si mesma. Espirito pouco reflectido e bastante egoista. Nas letras maiusculas nota-se vestigios de uma tristeza occulta, causadora de muitas lagrimas. A sua vontade tem um mixto de dubiedade e decisão.

BELGA FLAMENGA — Em sua graphia tranquilla e convenientemente traçada, nota-se logo a primeira vista, a dignidade do seu caracter, franco e leal. Ao declinar da vida, conserva o mesmo espirito perspicaz, reflectido e dominado por altas ambições. Controle absoluto nas idéas, intelligencia arguta, sentimentos serenos, mas, sinceros e profundos, prendendo-se muito, a lembrança do passado. Sua natureza é methodica, activa, observadora, revelando em tudo o que faz, senso pratico e continuidade de esforços.

FLOR DA SERRA — (Corrêas) — Sua graphia demonstra uma natureza aventurosa e cheia de imprevistos. Pende muito para a materialidade da vida. Temperamento cheio de orgulho e vaidade, embora no fundo, se reconheça timida e fragil. Suas tendencias são para o positivismo, sobresaindo a nota voluntariosa, que lhe dá uma grande audacia em tudo e principalmente, em assumptos de amor.

MARILUZ — (Trajano de Moraes) — A curiosidade, a precipitação e a impaciencia, são os traços predominantes de sua letra. Espirito ironico, investigador, porém, sem directriz e nem processos seguros de realização.

ADIRAGRAM — (Minas) — Sua graphia dá signal de actividade psychica, deducção, logica e grande poder de assimilação. A reflexão sempre lhe fala mais alto do que o coração; no entretanto, possue sentimentos indulgentes e abnegados. Tem o espirito inclinado á emoção da arte, sem desvalorizar as do amor.

MLLE. RENÉE — (Taubaté) — E' pena que uma alma tão sonhadora, não possa subjugar um espirito tão cheio de pretenção e tão avesso ao altruismo... Esse gosto immenso de si mesma, limita muito, a sympathia que poderia despertar a sua força nos desejos, através dos prodigios de finura, para alcançar seus fins. Instinctos sensuaes consideraveis, teimosia nos desejos, audacia e violencia, não recuando deante dos obstaculos.

CHINEZA — (Petropolis) — As letras maiusculas de sua graphia, denunciam um sentimentalismo todo feito de delicadeza, fidelidade e calma. Seus ideaes são alevantados, sua intelligencia vasta e o seu espirito vibrante, original e agil, interessando-se pela vida, que sente com intensidade.

JACYRA — (Petropolis) — Sua letra tem a irregularidade que frisa o caracter de toda a pessoa desconfiada, susceptivel e nervosa, que quer assumir attitudes, que não consegue manter. Unindo a reserva e a força de vontade quasi inexistente, restringe a expontaneidade dos impulsos do coração, trava os surtos da imaginação e guarda para si propria, o segredo dos seus desejos ou aspirações.

SAUDADE LUA — Sua graphia de grandes dimensões, clara, e natural, revela uma creatura a quem sempre se faz justiça. Envolta numa grande discreção e sinceridade, mantem altivamente o seu ponto de vista, qualquer que seja a causa em evidencia, inabalavel em suas convicções. Temperamento ardoroso, intelligencia viva, constancia e fidelidade nas affeições. Amavel, graciosa e delicada adopta uma linha de conducta raciocinada e prudente, que a tornam encantadora, no trato social.

DIOGENES — (Lorena) — Graphia horizontal, barras dos t t obliquos, ascendentes, com rasgos sinixtrogiros, demonstrando: caracter severo e perseverante, ninguem o excedendo em esforços para conseguir o que deseja. Polemista e um tanto aggressivo, tendo propensão ao máo humor e á desconfiança. Sentimentos ousados, ambiciosos, alheios a um espirito fertil e arrojado.

SAGITANA — Sua vontade controlada e tenaz, allia-se a firmeza e a sinceridade do seu caracter. Embora o seu genio tenha sido alterado pela vibratilidade de seus nervos, tornando-a desconfiada e impaciente, reconhece-se quanta delicadeza ha em seus sentimentos e quanta dedicação em seu coração. Finura de espirito, associada a uma intelligencia clara.

BEATRIZ V. E CYNIRA — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

CAVALHEIRO VERMELHO — (Bello Horizonte) — Sua letra revela uma pessoa voluntariosa, muito susceptivel, tornando-se aggressiva, quando pretendem melindrar-lhe o amor proprio. Com uma certa rigidez de maneiras, denunciante do seu positivismo, é uma creatura energica, que controla de tal fórma seus sentimentos, que não deixam os pensamentos se afastarem do seu interesse pessoal.

OLGA VALLADARES — (Minas) — Seu caracter que é bom, formou-se dentro dos principios da dignidade e da honradez. Terna e sentimental, tem os seus gestos um cunho de delicadeza e de bondade na sua mais alta expressão. Tem grande penetração de analyse das coisas do mundo e das pessoas com quem lida. Espirito vibrante mas, com moderadas expansões de ternura.

- XADREZ -

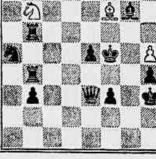
PROBLEMA N. 429

de G. LEIGH

Brancas: R3T, D3R, B8D, 7B, C7C, C8C, P5TR = 7 peças.

Pretas: R4B, T3C, 5C, B2CR, C4TD, P6C, 4R, 6B, 5T = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDAS N. 429

Brancas: Saemisch versus pretas: Stoltz:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R, 3 — P4BD, P3CD; 4 — C3BD, B2CD; 5 — B5CR, B2R; 6 — D2B, P4BD; 7 — TD1D, BDxC; 8 — PxB, PxP; 9 — TxP, C3BD; 10 — T1D, TD1B; 11 — B2D, 0-0; 12 — D1CD, C4R; 13 — P3CD, P4D; 14 — P4BR, C3CR; 15 — P3R, C5TR; 16 — B2R, P5D; 17 — C5CD, PxP; 18 — BxP, B5CD xeq.; 19 — R1B, D2R; 20 — TR1C, TR1D; 21 — TxT, TxT; 22 — D2C, C4BR; 23 — CxP, CxB xeq. 24 — PxC, T7D; 25 — D1T, C1R; 26 — C5CD, D5TR; 27 — T2CR, D6T; 28 — C4D, DxPR; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 428:

B.2D

Enviaram solução exacta do problema n. 428; Otto de Faria, Augusto Beck, Octavio de Miranda, Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, capitão Miranda, Torres II, Dama Preta, Melle. Dupont, A. Zacour (427), Borges Junior, Octavio van Erwen (427), Lacy Lobato (427), Alcibiades Peçanha (Campos 427).

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

Excursão á Cidade de Cachoeira

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR MAGALHÃES CORRÊA

— VII —

Installou-se depois um governo provisorio, para tratar da defender a independencia do Brasil e expulsar as tropas portuguezas da capital. Cada uma das Camaras que adheriu a idéa, apresentou um membro para o governo provisorio que ficou assim constituido: capitão Francisco Elesbão Pires de Carvalho, presidente; bacharel Francisco Gomes Brandão (depois Francisco Gê Acayaba de Montezuma e finalmente visconde de Jequitinhonha) secretario; desembargador Antonio José Duarte de Araujo Gondim, Manuel da Silva, e Souza Coimbra, capitão M. Gonçalves Maia Bittencourt, padre Manuel Dendê Bus, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Manuel da Silva Caraby, Theodoro Dias de Castro, Simão Gomes Ferreira Velloso, Manoel dos Santos Silva e Francisco Ayres de Almeida Freitas. Esse governo provisorio succedeu uma junta creada por Carta Imperial, de 5 de dezembro de 1822, formada por Francisco Elesbão Pires de Carvalho, presidente; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, secretario; Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, José Joaquim Muniz Barreto de Aragão, Antonio Augusto da Silva, Manoel Gonçalves M. Bittencourt e coronel Felisberto Gomes Caldeira.

Esta junta serviu até 2 de julho de 1823, quando foram expulsas da cidade do Salvador as tropas portuguezas, commandadas pelo general Madeira, consolidando-se a independencia do Brasil. Commissionado pela Camara local foi ao Rio de Janeiro por terra o visconde de Jequitinhonha, então Montezuma, portador dos documentos da acclamação de Pedro I, voltando por mar, desembarcou em Camamu' com tropas que o Imperador mandára para auxiliar os patriotas.

Na heroica cidade de Cachoeira foram ainda organizados batalhões de voluntarios e guarda nacional pelo tenente-coronel José Pinto da Silva, para combater, os revolucionarios de 1837, conhecidos por Sabinada. Mais tarde durante, a Guerra do Paraguay, contribuiu com tres batalhões de voluntarios commandados pelo tenente-coronel Pinto da Silva, sendo um destes pelo dr. Salustiano Ferreira Souto.

Pela lei prov. 43 de 13 de março de 1837, foi elevada a categoria de *Cidade* com o titulo de *Heroica*. E' séde de comarca de seu nome que se compunha (1892) dos termos de Cachoeira e São Gonçalo.

O municipio é montanhoso ao S. e a E., coberto em varios pontos de mattas; no N. e O., o terreno é onduloso, coberto de vegetação rasteira, com alguns capões de caatinga, regado pelos rios Pitanga, Tres Riachos e Caquende; no primeiro ha quatro pontes; no segundo, uma e, no terceiro outra, todas de pedra e cal, e ainda pelos rios Crumaty, Jacuhipe, Pratiguy e o Paraguassu'. Tendo as serras Tiubara, Conceição e Aporá.

A lavoura consiste na cultura do fumo, canna de assucar, mandioca, milho, feijão, café e arroz e, a criação, no gado vaccum, cavallar, lanigero, caprino e suino; a industria fabril, no preparo do assucar, aguardente, fumo, farinha de mandioca, tapioca, cola, polvora, sabão, charutos, cerveja, vinagre, velas de carnauba, além de serrarias e olaria.

Em 1892, era constituido pelas parochias de Nossa Senhora do Rosario, de S. Thiago de Iguape, Nossa Senhora da Piedade e o do Peira, Santo Estevam de Jacuhipe, Nossa Senhora do Rosario dos Umbarunas e os povoados Tibiry, Belém, São Francisco do Paraguassu' Allemão, Affligidos, Cabeça etc. Pelo acto de 3 de agosto de 1892, foi declarada comarca de segunda entrancia, constituida pelos termos de seu nome e de S. Gonçalo dos Campos.

Possue casa de cultos evangelicos, loja maçonica Caridade e Segredo, dois cemiterios catholicos, o da Misericordia, com a egreja de Nossa Senhora da Piedade e o do Rosario do Monte Formoso com sua egreja e mais as seguintes egrejas, esparsas, da Conceição, do Caquende, Rosario da Terra Vermelha, Nossa Senhora dos Remedios e Amparo. Ao todo são quinze templos.

De Cachoeira parte por São Felix, a linha ferrea principal da Estrada de Ferro Central, com destino ao alto sertão.

Bella estação, com boas obras no seu traçado, mesmo notaveis, como os dois viaductos de superestructura metallica.

Serve Cachoeira a Feira de Santa Anna e São Felix a Contendas.

A matriz de Cachoeira, fica situada na parte central da cidade; no seu interior, a capella-mór onde predomina o altar, com a imagem da padroeira N. S. do Rosario; no tecto pinturas; no transepto, duas capellas originaes com os respectivos altares; quatro columnas corinthias sustentam o baldaquim que corôa, na da direita, um bello crucifixo de tamanho natural, cujas paredes são guarnecidas de azulejos; uma enorme porta de madeira trabalho de talha, vasada, separa-a da nave, cujo tecto ostenta pinturas e berlequins em bello estylo rococó, na entrada o côro e harmonium.

A fachada com duas torres lateraes que terminam por pyramides quadrilateras, revestidas de azulejos; na parte baixa tres portas, sendo a central maior.

Existiu uma obra de arte, uma *ambula* de ouro massiço, nesta matriz, a qual o arcebispo primaz requisitou para a séde do arcebispado. O povo porém protestou contra este acto e guardou-a em cofre forte. Tempos depois desapparecia a reliquia. O povo novamente protestou, realizando uma grande procissão de desagravo e repulsa ao profano peccador.

Mas grande desillusão teve o povo catholico quando da relação dos presentes da S. S. o Papa publicada pelo Vaticano constava a reliquia, como offerta do arcebispo primaz...

A cidade possue os seguintes jornaes: "A Ordem", "Pequeno Jornal", "A Imprensa" e o "Liberal", assim como uma agencia de "Correio e Telegrapho e espalhadas, vinte escolas publicas com dois professores e trinta professoras, além das particulares; é serviço de esgotos e illuminação electrica; é bem arborizada.

Emfim uma cidade limpa, bella e agradavel.

Actualmente o municipio está dividido em tres districtos: Cachoeira com 19.908 habitantes; Belém, com 7.066 e S. Thiago de Iguapé, com 10.799, num total de 37.773 almas, com a receita de 168:898$175; mas a mesa de renda arrecada annualmente réis 216:671$000.

Grupo "Rua da Féra"

Carnaval dos festejos de N. S.ª da Ajuda.

Magalhães Corrêa

A nossa hospedagem se fez em dois hoteis: o Colombo e Paraguassu'.

Neste ultimo tive a companhia de José Vidal, L. E. Melizek, Humberto Almeida e senhora e outros. Depois da refeição fomos assistir a festa na egreja da Ajuda que está situada num plató de certa elevação. Toda branquinha com um sineiro ao lado direito para o qual se vae por uma escada de pedra, collocada na parte externa; a fachada tem uma porta larga e um oculo; sobre este, a data 1687, seu interior é bem colonial.

Fórma o plató um largo onde estão localizadas a cadeia, casas de habitação, tudo bem antigo, bem ingenuo, com calçamento de pedra redondas e seixos, assim como a ladeira da Ajuda que lhe dá accesso.

A noite foi festiva nesse encantado recanto; bandeirolas de papel, de panno, atravessavam a praça e ladeira; num coreto a philarmonica tocava marchas e sambas; nos intervallos, o leiloeiro aprégoava as prendas; esparsas, séries de lampadas electricas multicores; funccionavam cavalinhos, divertimentos varios, jogos de azar, o pinguelim e rolata; viam-se doceiras e bebidas a venda em barracas. Muita gente satisfeita e alegre.

Esta festa realiza-se todos os annos, começando com a celebre *lavagem;* dura dez dias, entre folguedos.

A velhinha capella do Engenho, depois da Ajuda, serviu de Matriz até á edificação da nova após o que voltou ao dominio da familia Adorno; que a cedeu a uma confraria de sacerdotes, sob a invocação de S. Pedro das Chagas. Extincta esta, os musicos daquella época tomaram conta da capella e organizaram a devoção de N. S. da Ajuda; que data de tempos immemoriaes. Foi collocada então, no altar-mór, a veneranda imagem da virgem. No anno 1872, os musicos constituiram-se em irmandade, com o compromisso approvado pelos poderes competentes; irmandade, essa que ainda perdura e celebra o culto do seu orago com muita decencia e mesmo pompa.

Já cançados, fomos para o hotel, descendo pela Ladeira da Ajuda, cuja continuação é a rua Alambique, esta porém de má reputação, "zona estragada", que termina á margem do Paraguassu'. Recolhi-me ás 11 horas da noite a um quarto com duas camas de ferro, illuminado a luz electrica, lavatorio de ferro em tripé, cabide de madeira, mesa e cadeira.

As cinco horas da manhã, ouvi um barulho infernal, de tambores, bombos, pistões, clarinetes, gaitas emfim todos os instrumentos a tocar ao mesmo tempo: corri á janella e assisti o desfile em *monohomem* isto é, um atraz do outro, em fila, como uma serpente, mascarados e fantasiados com lençóes, colchas e cobertores, presos á cintura, pescoço e sobre a cabeça; assim foram pulando e cantando.

Era o povo que se divertia, em blocos percorrendo as ruas, em verdadeiro carnaval.

Depois do preparo matinal e café, saimos eu e José Vidal, afim de assistir o carnaval cachoeirano: grupos em verdadeiros ranchos, montados em jegues com grandes cabeças, cabeçorras e outros a pé, mas mascarados, conduzindo carneiros e cabritos atravessavam as ruas. O "Grupo da Rua da Féra", era composto de moças e rapazes, todos mascarados, indo ao centro um jegue com os respectivos caçoas, montado por uma moça, levando aos braços uma creança, e, ao lado, um outro jegue preto montado por um homem com cabeçorra e fraque; acompanhando-os carneiros, e, em volta, saltitantes outros mascarados, cantando ao som de um quartetto.

Ainda se destacaram grupos de tres a quatro pierrots de velludo e setim preto, de luxo e de anões de cabeça enorme, feita de urupema (peneira), correspondendo ao rosto a barriga, o umbigo á bôca, dos quadris para baixo saia, cobertos ou levando nos braços chales, techus de seda. Encontrei ainda os caxeiros de um botequim com mascaras e um delles assim me serviu. Este carnaval de dez dias é unico no Brasil, no entanto, nós, os cariocas é que somos conhecidos como essencialmente carnavalescos. Esta festa é antecedida pela *lavagem* como chamam, faz-me pensar como o brasileiro conhece pouco a sua terra.

Typo de transporte no interior

SÃO FELIX

A's 7,30 horas da manhã, de 27 de novembro, eu, José Vidal, Ozéas Costa e dr. Castro Rocha fomos ao encontro da caravana na vizinha cidade de São Felix, para o que embarcamos, no cáes pela escadaria de pedra, em fórma semi-circular, em uma canôa de propriedade de Epiphanio Francisco Fernandes, natural de Cachoeira; a travessia durou dez minutos, custando a passagem, duzentos réis, por pessôa.

Cachoeira

São Felix — cidade, municipio e districto do mesmo nome, termo da comarca de Cachoeira, que lhe é fronteira, fica á margem direita do Rio Paraguassu'.

Orago do Senhor Deus Menino de São Felix, cuja matriz pertence á diocese archiepiscopal de S. Salvador, foi creada parochia em 15 de outubro de 1857; desmembrou-se da freguezia de Muritiba, sendo elevada a categoria de villa, em 23 de dezembro de 1889, com a denominação de São Felix de Paraguassu', pelo governo de Manoel Victorino, que constituiu seu municipio com as parochias de São Felix, Muritiba, Outeiro Redondo Cruz das Almas e Sapé, e desmembrada do municipio de Cachoeira, installada em 1 de fevereiro de 1890. No governo de Virgilio Damazio, foi, pelo decreto de 25 de outubro do mesmo anno, elevada á cidade.

Tomou o nome de cidade de São Felix pelo decreto de 8 de julho de 1931. Tem o municipio dois districtos: São Felix com 7.887 habitantes e Outeiro Redondo com 9.155 num total de 17.042 almas. Possue seis escolas publicas, com um professor e dez professoras; agencia postal e telegraphica. A renda arrecadada annualmente é de 187:869$000 e a mesa de renda estadual réis ..... 755:010$314. E' publicado o jornal "A Defesa", bi-semanal. Seus templos são a matriz do Deus Menino, a egreja de N. S. do Rosario e a capella do cemiterio local.

A topographia da cidade é semelhante á do Cachoeira, mais escassa o territorio em que assenta e mais accidentado.

Suas ruas são, em geral, desalinhadas e pouco extensas, correndo duas parallelas ao rio e as demais pequenas e abandonadas obliquos áquellas, indo morrer, nos flancos da montanha. A rua Principal, o nome o diz, é o centro commercial.

No extremo norte da cidade, a estação da E. F. Central, inaugurada em 1881 com suas vastas dependencias, onde estão os carros, officinas e fundição.

A estrada vae até Contendas e, ao lado, o ramal de Bananeiras da Companhia E. Electrica Brasileira. A Prefeitura funcciona no antigo edificio da Intendencia Municipal, construido especialmente par esse fim, tem um aspecto agradavel; no espaçoso salão do Jury a ornamentação é sobria; nos baixos do edificio a cadeia, com uma prisão para homens e outra, para mulheres, com agua encanada e banheiro; no lado direito, um compartimento reservado á repartição de aferições; ao lado opposto um outro, onde funcciona a Bibliotheca Publica Municipal, inaugurada em 19 de abril de 1892.

"Do mesmo modo que a civilização do Paraguassu' está em Cachoeira, a industria está em São Felix em maiores proporções, cidade com innumeras fabricas de sabão e de fumo, principalmente pelos seus afamados charutos que são os melhores do Brasil e bastante conhecido no estrangeiro, sendo a Dannemann & Cia, a mais importante dentre ellas, com mais de tres mil empregados, no beneficiamento, escolha para o fabrico e emballagem. A uma legua de S. Felix na Villa de Muritiba municipio do mesmo nome, ha mais uma fabrica de charutos Dannemann & Cia. São Felix é o centro commercial do fumo, servido pela Estrada de Ferro Central desde Contendas no passo que Cachoeira só recebe o da zona servida pelo ramal que vem da Feira de Santa Anna; sendo assim São Felix o centro principal, que possue o maior movimento de fumo do Estado.

Ha uma certa rivalidade entre cachoeiranos e são felixtas, estes mais extremados, de modo que só a negocio vão de uma a outra cidade, apezar da maioria dos operarios de São Felix morar em Cachoeira.

Possue São Felix, a Loja Maçonica Alliança Universal, as Irmandades S. S. Sacramento e da Santa Casa de Misericordia; confrarias da Oração e a de São Vicente de Paula; o Tiro de Guerra 329; Associações Athleticas São Felix; Sport Club Flamengo, Botafogo, Floresta, America, Ypiranga e Vasco da Gama.

De São Felix é que se póde apreciar a cidade de Cachoeira; o lindo cáes, todo arborizado, cujas arvores tem a fórma de guarda-sol; a ponte para a atracação de vapores da C. Bahiana de Navegação, guindaste para as descargas de faluas e, em frente á praça, a escadaria do cáes; ao lado direito, casas assobradadas, o do esquerdo, o Hotel Colombo de tres andares e junto o Hotel Paraguassu'; pelas ruas regular movimento de automoveis, carros e carroças.

Depois de visitar São Felix regressamos de canôa entre baronezas carregadas pela vassante; houve até regatas, pois outras, queriam chegar em primeiro logar, mas não conseguiram.

Visitamos ainda a cidade, seguindo-se o almoço; a refeição foi regular. Formou-se uma mesa a parte com Freitas Cavalcanti, Numa Pompilio, José Vidal, L. E. Malizek e eu, reinou a maior cordialidade.

A uma hora da tarde, partimos de Marinette; descemos em frente á Prefeitura de Cachoeira, edificio da antiga Camara Municipal e cadeia, fronteira á rua 25 de Junho, na praça da Acclamação. O edificio da Prefeitura e Camara Municipal tem a data de 1770 na fachada, é assobradada com janellas em pleno centro, na parte baixa, arcaria tambem com os mesmos arcos sobre pilastras e capiteis; nessa parte um grande terraço ou patamar, com grande escadaria de pedra e cal que lhe dá accesso. A' parte superior assobradada vae-se por uma velha escadaria de curta accesso; A direita a Sala da Camara, com o retrato de D. Pedro II de J. Costa; na parede dos fundos e na outra, a téla de Antonio Parreiras "O primeiro passo para a Independencia do Brasil, em 1822". Destacando-se ao centro uma bella e grande mesa com cadeiras de espaldar de jacarandá, onde o prefeito sr. Humberto Pacheco de Miranda, engenheiro civil nos recebeu festivamente, mostrando-se um cavalheiro de élite e de grande competencia administrativa. Sentando-se os visitantes ao redor da mesa, sob a presidencia do prefeito, falou Raul de Paula agradecendo a hospitalidade e as gentilezas recebidas ao que respondeu o prefeito agradecendo a visita da caravana e como admirador da obra da sociedade torreana, manifestou-se feliz. Foram entregues bibliothecas ás escolas em que fundassem Clubs Agricolas. Foram a seguir percorridas a sala do prefeito e demais dependencias.

As portas das salas e compartimentos são feitos de jacarandá, com cinco almofadas, espelhos, batentes e enormes chaves, sendo na parte posterior, guarnecidas de laminas de ferro, em xadrez para maior resistencia, tudo conservado como outróra.

Na parte baixa do edificio, a velha cadeia, com janellas de grade dupla; na arcadia, entre a cadeia e as pilastras, no canto um oratorio, em angulo, bem da época colonial.

A saida foram tirads photographias na escadaria; occupou o prefeito o centro.

A impressão de Cachoeira foi a melhor possivel. Terra boa, gente simples e honesta, folgazã e heroica nos momentos precisos.

Partiu o automovel de Numa Pompilio em primeiro logar e a nossa marinette em seguida e as outras na ordem estabelecida. Eram duas horas e um quarto de 27 de novembro de 1934. Passamos em velhas ruas com seus palacetes antigos e bellos. Destacou-se um grande chafariz com as armas imperiaes e a data de 1827, seis bicas saindo de carrancas de ferro e todo cercado de grades; uma casa terrea com grande cruz de madeira na fachada. Adeante bois com cangalhas, no transporte de lenha, já se afastava a cidade, entravámos na estrada de rodagem.

Encontramos tropas que vinham em demanda da cidade com barris de aguardente; pobres cégos passavam com chocalhos, a pedir esmolas.

A nossa marinette parou para receber agua, antes da subida da ladeira, proseguindo se descortinára Cachoeira, o Paraguassu' e São Felix. Bella vista panoramica.

Grande vegetação ladeando a estrada, mudando de posição num zig-zag constante apparecem esparsos aqui um joá babão, joá de boi, ali um joazeiro (Zizyphus joazeiro). Chegamos ao alto da ladeira, as duas e meia. Mais uma parada para receber mais agua, pois o motor esquentára. Junto de uma casa ergue-se um pé de Mimo de Santo. Seguimos, as duas e cincoenta e dois, passando pelo povoado *Serra*, com uma capellinha colonial e os armazens da Fazenda de Santa Therezinha, notando-se pés de jasmins do cabo (Gardenia florida) e coqueiros de venus (Litraceas).

A's tres horas, passamos pela *Villa de Conceição da Feira*. A' entrada, a estrada é ampla, de oitenta metros de largura, com bellissima arborização publica, ajardinada; das flores sobresahiam os mimos do céo; na praça a bella egreja e casas commerciaes.

As tres e meia, chegamos a *S. Gonçalo dos Campos*, hoje *São Gonçalo*, onde saltámos para matar a séde, esperando na praça o resto da caravana. Ahi encontrei diversos pés de canudo de pito (Carpotroche brasiliensis). A's tres e quarenta e cinco, partimos, pois o Raul á frente seguia e os que nos precediam não appareceram, por novo caminho, passando pelo mercado, onde começa a estrada de São Gonçalo a Humildes, atalho para a cidade do Salvador. Passando por baixo da ponte da linha ferrea entrâmos na estrada, mais estreita entre todas as percorridas, com muita vegetação e plantações; aqui mucunã (Mucunã arens), adeante muriel de gallinha (Banisteria adamantium) familia das Malpighiaceas), cipó caboclo (Davilla rugosa).

Passamos pelo entroncamento da estrada que vae para *Mercês*, a um kilometro de distancia, districto de São Gonçalo. Um enorme marimbondo caçador posou no meu chapéo, apanhei o e guardei; mas fugiu da sua prisão; mais adeante apparecem terras devolutas. As quatro e vinte e cinco, passamos por *Humildes*, cuja estrada é ladeada por cultura de mandioca, estamos na estrada da Feira já percorrida na ida. No kilometro 127, a lagôa conhecida por *Tanque de Sanzala*, depois *Quatro Estradas*, as quatro e quarenta e cinco; as cinco horas já no kilometro 103, na zona dos cannaviaes; seis e vinte, chegámos a *São Sebastião*, onde saltámos para tomar café com pão, biscoitos e queijo, á espera das duas marinettes, o automovel do Numa Pompilio occupado pelo Raul e algumas jovens, já tinha partido na deanteira, depois de jantarem tranquillamente. Chegaram as marinettes: depois de alguns momentos de palestra com os companheiros da caravana, partimos. Eram sete horas. Seguimos para a Cidade de Salvador, pelas estradas já nossas conhecidas, em plena escuridão sob um manto de myriades de estrellas, chegando as nove horas á porta do hotel, satisfeitos da proveitosa excursão, mas cançados.

Bronchite verminosa dos animaes

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito
MEDICO VETERINARIO

A bronchite verminosa é causada pela penetração de vermes filliformes, da ordem dos nematodos e familia dos estrangylideos, na trachéa e bronchios dos animaes. Esses vermes, além da bronchite, pódem causar a pneumonia e mesmo a tuberculose de origem verminosa.

As especies susceptiveis de contrair a enfermidade são: a ovina (carneiro), caprina (cabra), bovina (boi) e suina (porco), principalmente os animaes jovens. Excepcionalmente, a contraem os cavallos, burros, gatos, cães e coelhos.

A enfermidade apresenta-se, em em geral, nas regiões de grandes pastagens baixas, onde ha aguas estagnadas nas épocas chuvosas e nas zonas sujeitas a inundações ou pantanosas, podendo ser enzootica e mesmo epizootica.

Os strongylos pulmonares mais encontrados são: no carneiro, strongylus filaria, strongylus capillaria; no bezerro, strongylus micrurus; no porco, strongylus paradoxus; etc.

Os estrongylos — vermes filliformes, alongados, esbranquiçados, lisos, bôca pequena e arredondada, — depositam seus ovos nas vias respiratorias dos animaes e são imputados como causadores da bronchite verminosa. Esses vermes, no seu estado de madureza sexual, vivem na trachéa e nos bronchios do hospedeiro, onde evoluem e depositam seus ovos e embryões, que são expellidos para o exterior quando o animal tosse. Acredita-se que a infestação se dê por um dos seguintes processos: chegando ao estomago com a agua ou com os alimentos ingeridos, as larvas, por emigração ou pela ruminação, passam á larynge, trachéa e bronchios, onde realizam a sua evolução completa, produzindo a inflammação dos bronchios (bronchite). Ou então, do intestino, as larvas passam á torrente circulatoria, desta aos capillares pulmonares e aos bronchios.

Os estrongylos e seus embryões são relativamente resistentes em ambientes seccos, morrendo, comtudo, em 5 minutos em solução phenicada ou de formol a 1%.

Lesões anatomicas. — Observam-se as seguintes lesões: bronchoectasias (dilatação dos bronchios), inflammação hemorrhagica e purulenta da mucosa bronchica, encontrando-se ahi, muitas vezes, nodulos constituidos pelo accumulo de embryões. A luz dos bronchios costuma estar obstruida por um muco viscoso, purulento, ás vezes hemorrhagico, contendo ovos e embryões de estrongylo. O pulmão fica engrossado, enfisematoso (cheio de ar), vermelho pallido, exangue e, algumas vezes com edemas. Tambem apparecem fócos pneumonicos em forma de nodulos, que se confundem com os da tuberculose (pseudo-tuberculose), de tamanho variavel e que constituem ninhos de vermes encapsulados. Ao se cortar um desses nodulos, sae pús com embryões do parasita. Além das lesões pulmonares descriptas, observam-se, nos casos avançados: hydremia (sangue aquoso), exudato aquoso nas cavidades do corpo e enemia geral.

Symptomas. — Os symptomas não se apresentam immediatamente após a ingestão das larvas pelo animal. Ha sempre uma demora variavel de accordo com o grão da invasão e a resistencia do paciente: nas grandes infestações, os primeiros phenomenos se manifestam dentro de poucos dias e, nos casos leves, dentro de mezes, demorando em média 5 a 8 semanas.

Carneiro e cabra. — No inicio só se percebe, com longos intervallos, uma tosse secca, breve e vigorosa em alguns animaes do rebanho e, aos poucos, nos demais tornando-se, então, mais frequente, fraca, muito penosa e com accessos fortissimos, nos casos graves. A secreção bronchica é expellida pelos accessos de tosse, encontrando-se nella vermes adultos, viziveis a olhos nús e seus ovos e embryões, que são observaveis ao microscopio. Concomitantemente, apparece fluxo nasal sero-mucoso, contendo embryões e ovos, com prurido intenso, motivo por que os enfermos, com frequencia, esfregam o nariz no solo, ferindo-se. A respiração tornar-se cada vez mais difficil, espasmodica e estertorica. A's vezes observam-se sopros bronchicos e febre nos casos graves. Em geral, a temperatura é normal. Os enfermos enfraquecem, as mucosas tornam-se pallidas, sobrevêm diarrhéas, podendo encontrar-se ovos e embryões do parasita nas fezes. Apparecem edemas na parte anterior da cabeça, no peito e nas pernas, ficando estas pelludas, fraquissimas e dobrando-se com frequencia. O trem posterior apresenta-se como que paralysado, e, emfim, vem a morte por exgottamento.

Bizerro. — Tambem no inicio se observam tosse intensa, cada vez mais frequente e difficil, secreção bronchica mucosa, ás vezes sanguinolenta e contendo vermes; a lingua pendida. Nos casos graves, não constitue raridade os accessos de tosse serem tão intensos que o enfermo vem a morrer por asphyxia. A respiração é mais ou menos frequente no inicio, tornando-se penosa mais tarde. A febre é rara. A morte póde dar-se em alguns dias, quando a molestia é grave, porém ella costuma demorar mais tempo, havendo antes o seguinte quadro symptomatico: a tosse se enfraquece, a respiração accelera-se, diminue o appetite, sobrevindo, depois, a debilidade, a anemia e mesmo diarrhéas. Não apparecem edemas, como nos carneiros.

Porco. — Nesta especie é commum a verminose pulmonar não causar disturbio algum ou, então, produz uma desordem da nutrição. Quando ha grandes infestações parasitarias, observam-se o mesmo quadro symptomatico dos carneiros.

O curso da infermidade varia com o grão da infestação e a resistencia do enfermo, tendo caracter grave nos carneiros e cabras; benigno, nos bezerros e porcos. As infecções secundarias complicam o curso da enfermidade. Tambem varia muito a sua duração: 2-4 mezes, em media nos casos graves, havendo mortalidade em poucos dias ou semanas, particularmente entre os bezerros. As formas leves acabam na cura, manifestando-se a melhoria pela progressiva diminuição da tosse e demais symptomas. Nem sempre a cura é completa, pelo facto de poder a molestia descambar para uma cachexia chronica, que acarreta a morte ou o sacrificio do enfermo.

Diagnostico. — Faz-se pela pesquiza microscopica dos ovos e embryões na expectoração ou nas fezes, podendo ainda, o verme adulto ser encontrado seja nas narinas, seja na expectoração. Differencia-se da peri-pneumonia contagiosa pelo seu curso quasi sem febre, sem pleuris e pela tosse intensa, espasmodica e chronica. A tuberculose pulmonar excepcionalmente ataca os animaes jovens, nos quaes a tosse é, desde logo, fraca e apagada.

Prognostico. — Os casos mortaes são mais numerosos nos animaes muito jovens, variando ainda, o prognostico conforme a edade do enfermo, as manifestações das molestias, etc.

Tratamento. — Ainda não se conseguiu um tratamento medicamentoso seguro e efficaz contra a enfermidade. As inhalações de vapores antisepticos e irritantes apenas se recommendam pelo facto de provocarem a tosse, concorrendo, assim, para a expulsão dos vermes, embryões ou ovos.

Um tratamento em vóga é o emprego combinado de soluções aquosas e oleosas de liquidos parasiticidas, na temperatura do sangue, em injecção intra-tradicional. Esse tratamento deve ser feito por veterinario, mas, apesar disso, vamos descrevel-o. 1 — Dentre as soluções antisepticas destacamos: solução oleosa — mistura de Eloire (oleo de terebenthina e oleo de dormideiras ãa 100 grammas, acido phenico 2 grammas), 10 cc. em cada carneiro, em 3 dias consecutivos: solução aquosa — solução de phenol a 1%, 5 cc. para os cordeiros e 20 para os bezerros de 1 mez, em varios dias consecutivos. 2 — A injecção intra-tracheal pratica-se mantendo os animaes grandes em pé e os pequenos deitados de lado, com a cabeça extendida. Introduz-se a agulha de injecção na parte inferior do pescoço, abaixo da garganta, perfurando a trachéa junto a um dos anneis e depois fixa-se a seringa, injectando-se o seu conteudo lentamente. Logo após a injecção, o paciente fica irriquieto e com tremores musculares, não advindo, por isso, consequencias.

Outro processo: instillar chloroformio nas narinas do enfermo com auxilio de um conta-gottas: no cordeiro 1,5 cc. e, no bezerro, até 6,5 cc. de chloroformio em cada orificio nasal, que, em seguida, é tamponado com algodão por algum tempo, soltando-se o animal em local secco e sem hervas. Administra-se 2 horas depois um purgativo de sulfato de magnesio, por exemplo, sendo o tratamento repetido até 3 vezes, com intervallos de uns 5 dias. Ainda póde adminstrar-se com os alimentos, a seguinte mistura: sulfato de cobre 1 gramma, sal de cozinha 10 grammas, em doses diarias de 10 grammas, para os bezerros e 5 grammas para os carneiros, durante um periodo de 4 a 5 semanas.

E' de importancia a allimentação substanciosa, a administração de tonicos ferruginosos e a estabulação do animal. A prophylaxia da bronchite verminosa é executada do seguinte modo: destruindo as palhas das camas, os alimentos, etc. contaminados pelas secreções bronchicas ou fézes dos enfermos; isolando os animaes infestados; desinfectando os estabulos; impedindo que os animaes frequentem os lugares suspeitos das pastagens; etc.

São Paulo, junho de 1395

106) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

tido a não se deixar influenciar pela questão de dinheiro.

— Então o que dizes? perguntou Lerude. Estamos ou não de accordo? Quando lhe parece que deve ser a nossa primeira festa? Lembre-se de que estão a porta os ultimos dias da estação...

— O meu amigo dirija tudo como entender, contando desde já com a minha approvação.

No dia seguinte, muito cedo, o esculptor partiu para Paris, passando a manhã numa papelaria; e logo nessa tarde, tal era a sua impaciencia, que expediu trezentos convites, concebidos nestes termos:

"O esculptor Lerude roga a... a finesa de visitar o seu "atelier" de Garches no proximo domingo, 9 de maio.

"Haverá carruagens permanentes na gare de Saint-Cloud á disposição dos visitantes. — Merenda no campo".

O convite foi acolhido com prazer. O velho mestre era outra vez o "homem da moda", como Larcher tinha dito. Dois dias depois recebia no cumulo da satisfação, um sem numero de cartas de agradecimento e pedidos de noticias.

— Tudo vae bem! dizia triumphante Fernandez.

As primeiras pessoas a quem enviou convites, como era natural, foram os Ravageur, Jorge Lacaze, Maximo Herbert e o jornalista Larcher.

Este ultimo foi logo procurar os amigos.

— Já vêem que não ha motivo para inquietações. Este convite feito a tanta gente prova á saciedade que Lerude liga aos Ravageur muito menor importancia do que vós imaginaes.

— Espera antes de julgares, disse Jorge.

— Quem sabe se passaremos esquecidos no meio da grande concorrencia? exclamou Maximo.

Catharina e os filhos receberam, pelo contrario, os convites com alegria inexplicavel, tanto mais que Lerude os acompanhava de uma carta particular o mais affectuosa possivel.

Esperaram o 9 de maio com a maior impaciencia.

Dois dias antes, Ravageur perguntou á mulher:

— Estás resolvida a ir a Garches?

— Sem duvida.

— Quer dizer que ficas constituida na obrigação de offerecer a nossa casa a essa gente.

— Claro que sim.

— Pois eu não tenciono ir.

— O que? não vaes a Garches comnosco?

— Não, declarou elle categoricamente. Tenho pensado muito a esse respeito, e resolvi sair de Paris. Deste modo explica-se naturalmente a minha ausencia.

— E onde vaes?

— A qualquer parte! Viajar! visitar meus numerosos correspondentes do estrangeiro. E' um pretexto plausivel. Volto quando tudo tiver passado. A unica coisa que te recommendo é que sejas prudente... Oxalá que o amor pelos filhos não te leve a commetteres algum desatino!

Nessa noite communicou aos filhos, que tinha absolutamente necessidade de ir á Inglaterra por causa de negocios que não admittiam delongas, e que a mãe o substituiria em tudo.

Effectivamente fingiu que tomava o caminho de Londres; mas chegando a Amiens, mudou de direcção para a linha da Bretanha; e dois dias depois entrava na aldeia de Piennec, onde viviam ainda os paes de Catharina. Os dois velhos decrepitos continuavam, apezar da riqueza, na mesma vida miseravel, isolados de toda a gente, não recebendo visitas e fazendo consistir a sua felicidade em amontoar dinheiro.

Ravageur mal os conhecia; mas suppunha com razão que naquelle casal quem governava era a mulher como succedia em sua casa. Quando os velhos viram o genro, julgaram que tinha acontecido alguma desgraça, e pronunciaram a unica palavra, que ainda significava uma sombra de affeição naquellas almas vis:

— Catharina?!

Ravageur comprehendeu o seu pensamento e tranquillisou-os:

— Catharina e os rapazes passam bem de saude. Como precisei vir á Bretanha dei uma volta por aqui para os ver.

Era mistér proceder com certa finura para obrigal-os a falar. E sem dar qualquer pretexto, demorou-se dois dias a estudar-lhes o caracter e a preparar-se para pedir-lhe explicações.

Pensava primeiro em interrogal-os separadamente; mas mudou de idéa, porque um podia ir prevenir o outro. Na segunda noite atacou o assumpto de improviso quando a velha disse:

— São horas de deitar-nos.

— Temos que conversar, disse elle detendo-a.

A velha estremeceu, lançando um olhar de soslaio ao marido. E sentou-se olhando fixamente para o genro.

Ravageur disse em tom sério:

— Minha mulher não lhe confiou ha annos uma pequenita?

— E' certo, respondeu a velha com toda a impassibilidade.

— Que ordens lhe deu Catharina nessa occasião?

— Que a tratassemos bem, disse ella naturalmente. E assim fizemos. Não foi por culpa nossa que...

Ravageur lançou-se brutalmente á sogra e apertando-lhe os pulsos:

— Diga a verdade! Quero para aqui já a verdade, quando não...

O velho assistia calado, sem se mexer, áquella scena. A mulher que se defendesse! Demais, elle não conhecia bem a verdade; a mulher não a tinha confessado.

Apezar da dôr que soffria, a velha não se perturbou.

— A verdade?... E' boa!... A verdade mandei dizer lá para Paris por escripto! Não foi por culpa nossa que essa pequena vadia se safou!

Ravageur percebeu que não arrancaria outra explicação á sogra.

Pedindo que lhe dissesse a verdade, o que esperava?... Que ella lhe confessasse ter dado cabo da pequena, de combinação com Catharina?... Eram essas as suas suspeitas, e se se confirmassem, acabavam-se-lhe todas as incertezas...

No dia seguinte partiu, tão ignorante como chegara, e torturado da mesma fórma pela duvida e pelo remorso.

XXXIX

INDECISÕES

Ao passo que o marido fugia mais uma vez em frente de um perigo real no seu conceito, e imaginario no de Catharina esta, cheia de confiança no futuro, preparava-se por conseguir os seus fins com a astucia habitual. Logo que recebeu o convite, os filhos queriam ir a Garches agradecer a Lerude; ella, porém, receando que essa cortezia desagradasse ao velho esculptor, despertando-lhe qualquer desconfiança, oppoz-se formalmente, dizendo-lhes:

— Iremos lá no domingo sem mais cerimonias preliminares.

Nesse domingo tão suspirado, Catharina mandou atrelar os seus mais formosos cavallos e partiu para Garches com os filhos, em cujo rosto brilhava a felicidade.

Quando chegaram, a festa estava no seu auge. Mais de duzentas pessoas se agglomeravam já nas salas e jardim, e o grande artista recuperou o bom humor e a alegria da mocidade para fazer as honras da sua villa.

Tinha organizado jogos recreativos no parque, e levantado um arco de verdura á entrada da grade e um estrado para a banda que mandara vir de Paris. Nos oito dias anteriores removera todo o interior da casa com uma animação febril dando ordens, não admittindo observações de ninguem, nem sequer de Fernandez, nem de Luciana. Comprou flores magnificas, estofos caros e arranjou um buffet principesco. Não achava nada caro nem bom; atirava o dinheiro pela janella fóra; e andava radiante de satisfação, vendo acudir ao seu convite dezenas de pessoas, do que havia de melhor em celebridades, escriptores, artistas, mulheres formosas entre as quaes a formosura da filha brilhava como soberana — o que ainda mais augmentava o seu enthusiasmo:

Avistando Catharina correu-lhe ao encontro, e:

— Ainda bem que chegou! Já nos fazia falta!

E logo com certa admiração:

— O sr. Ravageur não quiz dar-nos o prazer?...

Catharina desculpou o marido com toda a naturalidade:

— O meu marido tinha o maior desejo de acompanhar-nos; mas foi chamado por telegramma á Inglaterra para um negocio importante e inadiavel. Logo que voltar, virá cumprir o seu dever e tomar conhecimento com o sr. Lerude e com a sua interessante filha.

Tony e Luciano acercaram-se sem perda de tempo de Amalia e Luciana, que neste momento conversavam, um pouco á parte das outras pessoas, com Jorge e Maximo. Vendo estes os Ravageur, retiraram-se logo, deixando-lhes o campo livre, e dissimulando o seu pesar com uma dedicação a toda a prova. Foram reunir-se a Larcher, que chegara ha pouco e a quem Lerude passara uma descompostura "formidavel".

— Fique sabendo, senhor critico de arte, que temos umas continhas a ajustar. E para começar a minha vingança ordeno-lhe que venha esvasiar commigo uma

A maior parte dos convidados tinha vindo com tenção de fazer simplesmente uma visita de cumprimento e regressar cedo a Paris; mas Lerude não o entendia assim. Do buffet, onde foi beber champagne com Larcher, gritou com o seu vozeirão, empunhando a taça:

— Faço-os a todos meus prisioneiros até amanhã.

Houve as reclamações e protestos do estylo, mas elle mandou fechar a grade. E todos houveram por bem resignar-se, uns porque realmente se divertiam, outros porque ficando, davam uma satisfação ao seu amor proprio. Lerude improvisou um jan-

(Continúa)

no mundo da tela

"A NOITE NUPCIAL"

Gary Cooper e Anna Sten em "A noite nupcial"

Nada menos de seis grandes espectaculos tem a United Artists promptos para offerecer ao amigo "fan", ainda na presente temporada. Elles vão ser apresentados successivamente, uns após outros, sem solução de continuidade, obedecendo ao plano que se traçou, em 1935, aquella companhia distribuidora de films. Quando, na segunda quinzena de julho, se poderia esperar que o "stock" de celluloides de primeira classe estivesse desfalcado, pois a United vem estreando desde março apenas pelliculas dessa categoria, é precisamente o contrario que se verifica.

Ainda este mez, dia 29, de amanhã a uma semana, o Rex entregará ao publico o primeiro desses seis privilegiados espectaculos: "A noite nupcial" (The wedding night), producção Samuel Goldwyn, dirigida por King Vidor, tendo por protagonistas Gary Cooper (o consagrado interprete de "Lanceiros da India"), e Anna Sten.

Logo na semana immediata, dia 5 de agosto, o mesmo cinema fará exhibir a estréa de "O conde de Monte-Christo", distribuição da United e producção da Reliance, vivendo os dois heroes do drama immortal de Dumas Filho (Edmundo Dantés e Mercedes), Robert Donat, que se revela um actor de personalidade marcante, e Elissa Landi.

Ainda em agosto, a United terá estreando no seu primeiro lançador, "Bosambo," e nos dois mezes immediatos, "Folies Bergere de Paris" com Chevalier e Merle Oberon; "Cardeal Richelieu" com George Arliss, e finalmente "O grito da selva," com Clark Gable e Loretta Young.

Essa é a programmação préviamente traçada, e que será obedecida rigorosamente, á risca, pela United, no Rex, de agora até outubro.

Trata-se, como vê o amigo "fan", de seis pelliculas de categoria, reunindo um lote de nomes de grande "cartel": Gary Cooper, Anna Sten, Robert Donat, Elissa Landi, Chevalier, Merle Oberon, George Arliss, Clark Gable e Loretta Young!

Só depois de outubro a United divulgará seus planos de acção para a temporada de 1936, que encerra grandes e surprehendentes novidades.

"David Copperfield"

Charles Dickens, o immortal estylista inglez, cuja fama é conhecida em todo o mundo, e cuja obra — vasta, expressiva, primorosa sempre — é um modelo de litteratura perfeita; Charles Dickens, gloria das bellas letras inglezas, sem ser conhecido, finalmente, através o cinema, em uma das suas mais bellas e humanas obras: "David Copperfield". Foi em Bunderstone Rookery, um pittoresco recanto da Inglaterra, que Dickens localisou os principaes episodios dessa popularissima obra que a Metro-Goldwyn-Mayer transformou numa obra dramatica romantica de invulgares pro-

Frank Lawton e Maureen O' Sullivan em "David Copperfield"

porções; e foi nessa mesma localidade, a bem dizer, que a Metro começou o seu grande film, que o Rio verá dentro de alguns dias no Palacio, porque lá estiveram David Selznick, o productor, George Cukor, o director e os auxiliares technicos, estudando detalhes para os ambientes do film, e colhendo dados para melhor reproduzir, nos studios da Metro, os episodios escriptos por Dickens. Mercê desses cuidados, "David Copperfield" é uma obra-prima de adaptação, no dizer de quantos, conhecendo a obra de Dickens, viram o film, cujos interpretes são Lionel Barrymore, Frank Lawton, Freddie Bartholomew (David Copperfield quando menino, uma interpretação arrebatadora), Maureen O' Sullivan, W. C. Fields, Madge Evans, Edna May Oliver, Una O' Connor etc.

"O HOMEM QUE NUNCA PECCOU"

Eu ainda não tinha surprehendido na minha vida, um test mais singular e suggestivo do que esse a que expôz Edward G. Robison, no film da Columbia, em que elle figura, "O Homem que Nunca Peccou", com a sua personalidade desdobrada em duas figuras diametralmente oppostas. Não tem sido poucos os films em que é dado a um mesmo artista viver differentes papeis; mas nunca em nenhum delles ainda se offereceu um tão impressionante suggestão, como Robison, nesto celluloide precioso, que póde representar para a sua productora, um cantico de gloria.

Robison, é um modesto guarda-livros, de vida obscura e inexpressiva. A sua timidez, que traça todos os seus anceios de ser feliz e de ter um amor, marca-lhe o traço predominante da personalidade. Mas eis que surge o grande acontecimento que, de um momento para o outro, o desperta do torpor em que vegeta, illuminando-lhe o nome e projectando-lhe a figura no scenario da vida. A pagina viva dos commentarios, que lhe dão as galas da celebridade. A sua sinceridade ferida e equivoco quando entre dezenas de policiaes que o tomam pelo bandido, o assassino com interrogatorios os mais atrozes. Elle consegue elucidar o engano e vendo, nos jornaes, a photographia do seu sosia em tremendo de pavor, porque a sua mascara e a delle eram precisamente eguaes. Mirando-se num espelho, a sua estupefacção cresce; em tudo eram, elle e o outro, o mesmo: até no brilho dos olhos, pois o que o odio punha na physionomia do bandido, o medo, o pavor, plasmava na sua! Surgem mil explorações e o desgraçado, sem força moral para reagir, deixa-se levar na onda avassalante que o envolve. Mas o criminoso, sabendo por todos os cantos, encontra na casa do seu sosia, o seu mais seguro abrigo. Quem poderia distinguir um do outro? Quando certa noite, o timido chega ao seu appartamento e nelle surprehende o bandido e o vê, com os proprios olhos, como que despedaça-se-lhe os proprios sentidos, a propria razão, ante o choque brutal. E o bandido domina-o, toma-lhe a physionomia para usal-a, e de tudo se aproveita para a sua vida criminosa.

Não é preciso contar o resto. Quem assistir "O Homem que Nunca Peccou" verá uma interpretação de Edward G. Robison, que está a merecer os maiores elogios. Os que já admiraram Edward G. Robison, em seus films anteriores o acharam grande e surprehenderam com o Robison de "Homem que nunca Peccou", que nos mostra um Robison bem maior, gigantesco. Seu ultimo trabalho, "O Homem das duas caras", no qual elle tem, tambem, dupla opportunidade, foi sem duvida, um grande celluloide, mas ante este a memoria nos dirá que foi apenas um ensaio para a consolidação desta sua creação incomparavel. No magico film Columbia que os fans de Robison assistirão, já amanhã no cinema Broadway, Robison é definitivo e não se sabe, com segurança, definir qual das duas caracterisações convence e empolga mais: se a do homem que nunca peccou, se a do bandido que peccou demais...

SONHANDO DE DIA

Um film alegre, com bons lances de comicidade, musicas bonitas e montagem, sem excluir entretanto um fundo sentimental. A aventura daquelles tres jovens, que se lançaram ao mundo, lutando heroicamente para vencer, e assim realisarem os seus sonhos artisticos, tem qualquer coisa de grandioso que emociona. O que succede aos tres e que diverte muitas vezes bastante, encobre sob a sua apparencia jovial a tragedia daquelles tres jovens que não desanimam um só instante e que acabam vencendo, graças a sua tenacidade, esforço, boa vontade e talento. São "tres mosqueteiros", audaciosos, leaes e corajosos. Dois rapazes e uma moça. E são elles: Roger Pryor, Russ Columbo e June Knight. Não é preciso recaltar o valor de cada um delles, o publico bem o conhece. Russ Columbo é um excellente cantor, tem uma voz suave e prefere sempre as canções sentimentaes. Roger Pryor, egualmente tem boa voz e se dedica mais aos fox trots e June Knight aquella loirinha deliciosa, canta e dança com graça inegualavel.

E todo o film se alterna, ora de sentimento, ora de comicidade para chegar ao final do drama bastante interessante.

"NOIVA POR ENGANO"

"Noiva por engano" — o novo cartaz do programma Alliança, que o Imperio começará a exhibir, a partir de amanhã — é uma farça cheia de movimento e de alegria com alguns "clous" muito engraçados. Sua principal interprete feminina Anny Ondra é a garantia bastante para o successo de qualquer film porque se mostra uma das poucas actrizes de farças comicas que, no meio das mais endiabradas aventuras, nunca perde as suas qualidades femininas.

Nessa nova producção de Karl Lamac, com musica de Leo Leux, Anny Ondra tem por companheiros de glorias Adolf Wohlbrueck (o elegante protagonista de "Mascarada", Fritz Brehm e Otto Bruggeman, e seu papel reune duas personalidades curiosas e interessantes num enredo jocoso e destinado a originar as mais francas gargalhadas. Dessa fórma, "Noiva por engano", póde ser considerado um espectaculo ligeiro mas agradavel com scenarios lindos e deliciosas canções entre as quaes se destacam "Mocinha" e "Oh, lady".

"O CANTOR DE NAPOLES"...

A historia de "O cantor de Napoles," que o Gloria vae exhibir amanhã, sendo de uma fiel narrativa do que foi a vida romanesca de Enrico Caruso, o immortal tenor, não poderia ser mais interessante e romantica. Porem o que causará maior surpresa e grata emoção ao espectador e principalmente aos filhos da Italia, é saber que essa vida cheia de aventuras, illusões, desenganos e docês esperanças, não é mais que a vida do maior entre os maiores cantores italianos.

E, pela primeira vez, na historia da cinematographia, um actor revive no écran, a vida de seu progenitor! E os que puderem conhecer esse admiravel desempenho do joven Enrico Caruso e a emoção, a fina sensibilidade com que engendra seu papel, comprehenderão que razões e motivos inspiraram o joven artista, fazendo empenhar-se com toda força da alma em uma interpretação que havia, forçosamente, de levar-lhe á memoria, os factos grandes e pequeninos que, sem duvida, ouviu muitas vezes, dos labios do seu proprio pae!

Enrico Caruso Filho demonstra, uma vez mais, seus naturaes dotes hystrionicos,.

Não é em vão que por suas veias corre o sangue augusto de um artista sublime.

Com elle estão Mona Maris e Caren Del Rio, duas encantadoras artistas que completam a harmonia e belleza dessa linda opereta da Warner Bross. First National.

"O SULTÃO MALDITO"

Imagine meu caro fan, cada momento de sua vida, em constante terror, com ameaças de morte, sabendo que não tem amigos, e que todos o temem. Imaginem a ameaça constante do assassinio pairando sobre a sua cabeça, tendo o fim pelo veneno, o punhal, a bala ou a corda. Nenhum homem poderia viver nessa constante aprehensão, e ficar em estado de absoluta normalidade. Dezesete sultões, antes de Abdul Hamid II, tinham encontrado a morte em mãos de assassinos, e por isso Abdul, para não ter o mesmo fim, vivia cercado de espiões, até que sua vida se sentisse presa no turbilhão de uma semi-loucura.

Fritz Kortner faz esse papel, ou melhor, Fritz Kortner vive, encarna-se na figura de Abdul Hamid. Levado pelo medo e pelas suspeitas elle procura, por sua vez, inspirar terror aos demais, não por se mostrar irritado e violento, mas com tranquillidade, o controle de maneiras que irradiavam uma atmosphera de intriga e de ferocidade. E elle, como receiasse ser assassinado, procurou um "sosia," o actor Kislar — e Fritz Kortner nesse papel de imitador do sultão é tambem perfeito, se bem que Kortner saiba fazer que se differencie um papel do outro.

Abdul Hamid, o sultão maldito, o imperador cruel, o califa sanguinario... O dono de 300 esposas, no harem faustoso... O grande intrigante que se valia de seu chefe de policia, Kadar Pachá, para limpar o seu caminho, quer politico, quer amoroso... Os seus amores pela linda artista austriaca da companhia de revistas que foi ter a Stambul... O seu desejo immenso de possuil-a, levando o chefe de policia a agir e ser derrotado, derrota que significaria a morte para elle, o que o fez encabeçar uma revolução que derrubou o imperio...

Tudo isso é narrado em "O sultão maldito," Abdul Hamid — film da B. I. P., com Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames, que o programma Art vae começar a exhibir amanhã, no Palacio Theatro.

ZUZÚ

A morena Josephine Baker e o louro Jean Gabin no film da Franco-Brasileira "Zuzú" que o Alhambra vae exhibir amanhã

Os protagonistas de "Zuzu", como já temos dito, são Josephine Baker, a famosa dansarina e cantora morena, e Jean Gabin, um dos galãs mais em voga, actualmente, em Paris.

Do elenco dessa producção da Franco-Brasileira, porém, fazem parte ainda Laquey, Paiau, Illa Meery, Madeleine Guitry, Yvette Lebonx e Marcel Vallee. O scenario de Carlo Rim é calcado de uma novella de G. Abatino.

"Zuzu", que mostra uma montagem riquissima em scenarios interiores e uma partitura musical admiravel, repousa sobre um enredo ligeiro, é verdade, mas attraente e bastante sentimental e em cujo desenrolar, Joséphine Baker se porta como uma interprete de grande folego artistico. Seu lançamento se dará, amanhã, no Alhambra.

BERTA SINGERMAN INICIOU A SUA CARREIRA ARTISTICA AOS CINCO ANNOS DE EDADE

A genial interprete da poesia, inicia agora, a sua carreira cinemagraphica em "nada mais que uma mulher".

Berta Singerman é um dos raros prodigios infantis que alcançaram maior successo na mocidade do que na infancia.

A carreira da celebre declamadora argentina, que faz agora o seu debut, na téla no film "nada mais que uma mulher", — começou com a edade de 5 annos, quando assombrou o publico de Buenos Aires com a sua intelligente interpretação dos grandes poetas hespanhoes.

Quando completou 8 annos, a sua precocidade e arte causaram sensação em todo o paiz.

No seu estylo simples e natural, cheio de sentimento e comprehensão artistica, a garota de grandes olhos claros declamava as obras dos poetas mais serios e philosophicos, em reuniões litterarias e nas escolas, onde era constantemente convidadea. Com a edade de 9 annos, fez a sua estréa profissional com Maurice Moscovich que mais tarde tornou-se um dos mais destacados actores do theatro inglez.

Berta havia estudado com as outras meninas de sua classe, no Liceu de Senoritas em Buenos Aires, e recebeu a sua instrucção artistica nos cursos da Bibliotheca do Conselho Nacional de Senhoras sob a direcção do professor Dupuy de Lome e de seu proprio pae, um homem de grande cultura e enthusiasta patrono das artes. Berta gradouou-se pela Bibliotheca com tão elevadas honras, que foi nomeada professora de litteratura castelhana.

Sua primeira audição poetica profissional foi em 1922, no Theatro Albeniz em Montevidéo, onde o seu exito resoou por toda a America Latina. Regressando á Argentina para dar mais recitaes e o seu successo sem precedentes, valeu-lhe varios contractos que inauguraram as suas tournées mundiaes. Apesar de declamar somente em Hespanhol, Berta Singerman foi aclamada pelo mais culto publico da França, Russia, Portugal e Estados Unidos, além dos da America do Sul e do Centro, Porto Rico e Mexico.

Apesar do publico apparentemente limitado que concorre aos recitaes poeticos, a popularidade de Berta Singerman não se limita somente aos mais altos circulos litterarios. Seu poder dramatico, é tão profundo. Sua magica voz tão fascinante, e suas mãos tão expressivas que attrãe tanto o burguez como o aristocrata. O seu publico numerosissimo, reflecte-se nas grandes audiencias que compareceu aos seus recitaes no ar livre, como nos auditorios de Buenos Aires e Montevidéo, os jardins do Retiro, em Madrid, e a "Plaza de Toros" da cidade do Mexico, onde 16.000 pessoas esperaram para ouvil-a, sob uma chuva torrencial, apesar de declaração da empreza no sentido de devolver as entradas e adiar o recital.

Em Salamanca, Hespanha, durante a celebração de Frey Luiz de León, foi Berta Singerman, apesar de Sul Americana, honrada com o convite de recitar os versos do immortal poeta, durante, as festas officiaes.

Aqui no Brasil, foi-lhe offerecido pelo ministerio da Educação, uma corôa de ouro, em forma de folhas de louro, tendo recebido tambem grandes homenagens da Universidad de la Concepcion, no Chile, da Universidade de Coimbra, em Portugal; da Academia de Letras, do Rio de Janeiro, e da Universidade de Colombia, Bogotá, além de uma valiosa medalha na qual foi gravado: a Berta Singerman, gloria de nuestra raza, offerta da colonia Latino-Americana de Los Angeles, California.

Entretanto, todas as homenagens que tem recebido, só têm contribuido para animar a grande artista a alcançar maiores triumphos. A sua estadia na Suissa e na França, inspirou-a a fazer algo de verdadeiramente meritorio no theatro, aparte dos seus recitaes poeticos. Assim é que, regressando a Buenos Aires, fundou o "Theatro de Câmara", e ali durante dois annos, custeou produziu, dirigiu e interpretou uma serie de producções bellissimas, incluindo "Un Dia en Octubre", de George Kaiser, "Ronda a la Luna", de Bontempelli, "Nora", de Ibsen, "Miss Julia" de Strindberg é "El Soldade de Chocolate" de George Bernard Shaw.

Foi no seu theatro, que estas e outras obras mundialmente famosas foram pela primeira vez apresentadas na America do Sul, com grande luxo e montagens e vestuarios modernissimos. O seu grande esforço foi como a maioria das tentativas theatraes verdadeiramente elevadas, um grande triumpho artistico, e um fracasso financeiro.

Depois de uma breve temporada de descanço no Paraguay, a artista iniciou a sua 5ª tornée artistica, que incluiu 14 trabalho no Auditorio Philarmonico de Los Angeles chamou a attenção do productor John Stone, que immediatamente a collocou sob contracto com a Fox Film.

Foi procurado um argumento especialmente para ella e Harry Lacman foi designado para dirigil-a no seu primeiro film. Rudolph Mate, o amigo da cinematographia franceza, encarregou-se de photographar a estrella, que rompeu com todas as tradições cinematographicas, pois não se preoccupa com a sua belleza, não tem perfumes favoritos e não é superticiosa.

Quando lhe perguntaram qual havia sido o momento mais emocionante de sua vida, respondeu que fôra o dia em que ouvir pela primeira vez a voz de sua filhinha Myriam.

"Na pequena mais rica do mundo"

Miriam Hopkins e Joel Mac. Crea em "Na pequena mais rica do mundo"

COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA SOBRE "A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO".

Aqui vão algumas das apreciações dos jornaes americanos, sobre este film RKO-Radio

Daily News (Nova Yorj). — "Uma agradavel comedia em que Miriam Hopkins desempenha o seu papel com delicioso humorismo. Fay Wray, Henry Stephensoj e Reginald Deny contribuem todos para um optimo divertimento. A producção inteira é excellente e os ""sets" "luxuosissimos, dignos mesmo da "pequena mais rica do mundo"!

Herald Tribune (Nova York). — "A' tragedia da riqueza excessiva é fixada com o mais raro humor neste film. Misse Hopkins merece grande parte dos louvores que a producção com toda a certeza receberá. Ella vive com graça e naturalidade o papel da heroina, tornando-a uma esposa real e sympathica. Joel desempenha o seu melhor papel em toda a sua carreira no cinema. O film deve agradar a todos."

World Telegram (Nova York). — "E' um drama-comedia muito bem desempenhado, altamente divertido e scintillante. Miriam Hopkins vive o papel de uma herdeira que se diz ser secretaria para encontrar um marido que a queira por si mesma e não pelo seu dinheiro. Em tudo o film é vivaz e alegre, um excellente divertimento."

"VAMOS A' AMERICA"

Afóra os aspectos comicos que são os que nella mais se salientam, ha em "Vamos á America," a magnifica comedia que o Odeon nos vae dar, um ensinamento moral de valor.

Ruggles, o protagonista, a cargo de Charles Laughton, era um simples creado grave, com todas as caracteristicas dos homens dessa classe, na Inglaterra: sobrio, calmo, respeitoso, ponderado, meticuloso em extremo. Servindo um nobre, o marquez de Burnstead, da mais velha linhagem britannica, imbuira-se dos mesmos preconceitos aristocraticos peculiares a seu amo, dando-se por feliz com a sua vida modesta, a coberto de aventuras e surprezas e preenchidas por um objectivo unico: servir fielmente o joven lord. E nada mais queria.

Um dia o amo o trespassa a um casal americano, fazendo do pobre Ruggles a aposta perdida numa partida de poker. Transferem-no os seus novos amos para a America, e para mais o valorisarem, apresentam-no como um galhardo official do exercito britannico. O prestigio do titulo attrahe á volta de Ruggles um enxame de cortejadores e sobretudo de cortejadoras, fascinados pela sua educação, pela sua reserva, pela tradição de galanteria ligada ao seu nome. E então, esse homem modesto, passando a viver num ambiente muito superior á sua propria pessoa, sente o prurido de uma independencia, de uma ambição que sempre ignorara, e de mero copeiro sonha ser magnata do commercio.

Uma comedia excellente, com um cast invulgar, onde apparecem Charles Laughton, Charles Ruggles, Mary Yoland, Leila Hyams, Roland Young, etc.

Pode-se desejar melhor?

"ROBERTA"

O famoso escriptor das musicas alucinantes do film da RKO-Radio "Roberta", Jerome Kern,

Ginger Rogers no film da R. K. O. Radio, "Roberta"

ficou contentissimo quando viu finalmente o romance musical num "preview" em Los Angeles. O theatro todo tremeu com os applausos violentos dos espectadores, e o "mestre das musicas" Jerome Kern, enthusiasmado, telegraphou no productor Pandro S. Berman: ""Foi uma experiencia monumental achar uma versão cinematographica de uma peça de theatro que é uma coisa de que nos podemos orgulhar. Cada departamento do studio que trabalhou para o film "Roberta" merece sinceros parabens".

Uma das scenas mais lindas no film repleto de scenas lindas é um grande pateo cercado de cerejeiras em flor e com um repuxo admiravel. E' nestes "background"" que apparecem maquins perfeitas que trajam os modelos sensacionaes que Bernard Newman idealisou para este film fantasia, "Roberta", que o Broadway Programma lançará, brevemente, no cinema Broadway.

"Rainha das Rapsodias" foi o titulo que se deu em Nova Orleans ao film "Roberta. A estréa em Nova Orleans foi o maior successo que a cidade até hoje viu. O Orpheum Theatro estava repleto uma hora antes de começar o film e o enthusiasmo do auditorio não teve limites.

Bernard Newman, creador dos vestidos ultra-modernos em "Roberta", foi o modista pessoal de Irene Dunne quando ella estava ainda á frente do estabelecimento Bergdorf-Goodman do Nova York.

Uma orchestra legitima de exCzars da Russia foi contractada pela RKO-Radio para seu film musical "Roberta"

No famoso concurso da RKO-Radio para escolher modelos perfeitos, tirou o primeiro entre as doze manequins finalmente escolhidas para apparecer em "Roberta", uma pequena de 18 annos, Virginia Reid, nascida em Lexington, Texas.

Fred Astaire já está consagrado como o primeiro dansarino da téla e um cantor de habilidade. Agora elle demonstra mais um talento, tocando piano num dos formidaveis numeros de "Roberta". Este astro com azas nos nés prova que os seus dedos são tão bem educados quanto suas famosas pernas...

Alcançou-se a perfeição em belleza em Hollywood, quando foi escolhida para ser uma das manequins em "Roberta a deliciosa Wanda Perry. E' necessario vel-a para acreditar numa perfeição tal de corpo feminino. As estrellas deste film são Irene Dunne, Ginger Rogers e Fred Astaire como todos sabem, mas são as doze manequins que nos deslumbram com sua graça etherea. Escolhidas dentre centenas de pequenas lindas de todo o paiz, essas doze representam o cumulo de tudo que ha de belleza feminina.

"G. MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

Scena do film da Warner Bros. First National "G. Men contra o imperio do crime" com James Cagney

Até pouco mais de anno e meio a policia de todo o mundo era impotente para conter a onda de criminalidade que se desencadeára sobre o mundo. Bandos de delinquentes, perfeitamente organizados, providos de todas as armas mortiferas e alentados pela impunidade, entregavam-se a uma desenfreada orgia criminal, levando á pratica as mais impressionadoras e inverosimeis façanhas, em um aberto desafio ás forças da lei e aos dictames da humanidade.

Quando o estado de coisas tornou-se verdadeiramente insupportavel ,o protesto publico trouxe como consequencia uma reacção energica da Policia Federal. Foram dictadas novas leis repressivas, foram dados á policia elementos defensivos e offensivos superiores aos dos *gangsters* e, paulatinamente, decresceu a ousadia destes emquanto se afiançava o já quasi exterminado respeito pela autoridade da lei!

Um dos paizes mais castigados pela delinquencia organizada foi os Estados Unidos, onde, pela propria razão das medidas repressivas, foram mais violentas e dramaticas. Em "G. Men" — Contra o imperio do crime, — extraordinaria producção da Warner First National, que conheceremos segunda-feira, dia 29, no Gloria, apresenta-se, pela primeira vez, no *écran*, o gigantesco esforço que deveu cumprir a Policia Federal para aniquilar os *gangsters* e raptores, que se haviam assenhoreado da Nação!

Respondendo ao desafio do "bas-fond", os policiaes dos Estados começaram uma guerra de exterminio, cujos resultados são conhecidos, pelos que lêem os jornaes, pois toda a marcha dessa prodigiosa campanha encheu os cabeçalhos, nas primeiras paginas de todas as folhas que se editam no mundo. Um a um, foram caindo os "inimigos publicos", crivados de balas, tal como tinham feito cair innumeras victimas innocentes.

Baseando-se em factos notorios, entre elles a fantastica caçada humana, do metralhador Dillinger, o Inimigo Publico n. 1, o escriptor Rogers, traçou o schema de "G. Men" — Contra o imperio do crime, — film que está obtendo nos Estados Unidos e em todo o mundo o maior exito já registrado desde o advento do cinema fallado! As autoridades da União já applaudiram calorosamente esse film, "porque dissipará da imaginação publica a idéa da omnipotencia dos criminosos, que são apresentados taes como são, sem a aureola de heroes e completamente desamparados, quando as forças da lei se propõem esmagal-os".

Para realizar "G. Men", — Contra o imperio do crime — construiram-se enormes scenarios, que comprehendiam ruas inteiras, nas quaes se reproduziram furiosas batalhas sustentadas pela policia contra os metralhadores. Tambem foram construidos scenarios representando uma estação ferroviaria, onde em impressionadoras scenas se mostra a fuga de um chefe de bando, episodio na vida criminal de Dillinger. Da mesma fórma, foram reproduzidas nos studios, as modernas installações dos laboratorios de investigação criminologica e e os gymnasios e polygonos de tiro onde os aspirantes a agentes federaes, ou "G. Men" cumprem seu adextramento.

Auxiliaram o director William Keighley, na realização do "G. Men" — Contra o imperio do crime — numerosos funccionarios da policia federal norte-americana, entre outros o proprio chefe de policia de Los Angeles, Eugene Biscailuz, o chefe da Secção de Investigações, Frank Gombert e o sargento-detective Charles Sherlock.

Na interpretação de "G. Men" — Contra o imperio do crime, — figuram em primeiro plano James Cagney, Ann Dvorak, Margaret Lindsay, Robert Armstrong e Barton Mac Lane, intervindo além desses, Monte Blue, Raymond Hatton, Lloyd Nolan, William Harrigan e Russel Hopton.

"CAMPEÃO DE PADUCA" COM BUSTER KEATON — AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

E ainda o drama "Eldorado" com Madge Evans e Ralph Bellamy

E' amanhã que Buster Keaton o heroe "gelado", impassivel como uma pedra, estará no Pathé Palace, numa comedia e que comedia! "Campeão de Paduca". Tão gosada que o publico quando acabar de vel-a, ha de dizer: "parei comigo". Porque "Campeão da paduca", não póde ser mais irresistivel. Imaginem o Buster Keaton, lutando e "catch as catch can" e fazendo os trucs mais divertidos e os mais inverosimeis e se defender de tantas praticas que acabou obtendo a victoria, sendo proclamado campeão. Como heróe elle tinha direito a todas as homenagens e não é pois para admirar que as pequenas viessem atraz delle.

E' vaidade, lá no coração esta cara, mas, lá no coração existe uma fogueira e Buster Keaton assim o prova de uma maneira estupenda e mais comica, e quem vae gosar com isso é o publico... Buster Keaton é mesmo um numero!

Mas, ainda será apresentado outro film, um drama com um elenco de destaque, como: Madge Evans, Ralph Bellamy e Richard Arlen, num drama tocante e delicado: "Eldorado".

Nesta film convém destacar, a scena da grande inundação, feita com realidade assombrosa, e logo após, o desenrolar de um drama profundo, em que o amor e o sentimento tomam parte preponderante, originando-se dahi, episodios de maxima emoção.

Madge Evans com a sua arte delicada e a figura de grande expressão, consegue tornar este drama ainda mais bello e mais sentimental.

"CADETES DO AR"

Wallace Beery e Robert Yong no film da Metro "Cadetes do ar"

"Cadetes do Ar", (west Point of the Air), que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear a 29 no Palacio, não é mais um film sobre aviação, porque tudo que elle mostra, o modo pelo qual estão concatenadas sua sequencia, é original, é absolutamente novo. O film começa, por exemplo, quando a aviação era ainda incipiente; episodios da vida de alguns seus personagens, são contados no mesmo tempo que outros detalhes mostram o progresso de hoje. E o film só accelera o seu rythmo quando, no scenario hodierno exteriorisar um caso romantico, encantador de sentimentalismo, envolto em scenas que cantam as glorias da aviação de hoje. Wallace Berry, em mais um trabalho que só elle mesmo poderia apresentar, é a primeira figura do film. Nos papeis immediatos surgem Robert Young, Maureen O' Sullivan, Lewis Stone, Rosalind Russell e James Gleason. Richard Rosson foi o director. Todas as forças aereas dos Estados-Unidos, pertencentes á base de San Antonio, Texas e á Academia de Glendale, California, cooperam com a Metro na realisação desse admiravel espectaculo de technica e de fortes emoções, onde avulta, a todo instante, a arte sem par do grande Wallace Berry.

no mundo da tela

Enrico Caruso no film da Warner Bros. First National "O cantor de Napoles" que o GLORIA exhibirá amanhã.

A UFA apresenta Adrienne Ames amanhã, no PALACIO, em "O Sultão Maldito."

Charles Laughton o protagonista do film da Paramount "Vamos á America", que o ODEON exhibirá amanhã.

O REX exhibirá amanhã o film da Fox interpretado por Berta Singerman "Nada mais que uma mulher."

Buster Keaton em "Campeão de Paduca", film que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã

O Programma Alliança apresenta Adolf Wohlbuech e Anny Ondra, em "Noiva por engano", amanhã no IMPERIO.

Edward Robinson que apparecerá amanhã no BROADWAY no film da Columbia "O homem que nunca peccou"